DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.941
ANNO XXXVI

Ordenada a retirada da população civil de Madrid, para que os governamentaes possam defendel-a com maior vigor

Contesta-se a noticia da transferencia do governo hespanhol de Valencia para outro local

Diz-se, ao contrario, que o presidente Azaña irá residir naquella cidade

Valencia, 16 (Havas) — Contrariamente a certas informações segundo as quaes o governo pretendia deixar a séde actual em Valencia para se installar em outro local, annuncia-se que o presidente da Republica, sr. Azana, virá para esta cidade afim de aqui ficar residindo. Ha já varios dias, com effeito, que no palacio do governo estão sendo preparados alojamentos para o presidente da Republica.

Ordenada a evacuação civil de Madrid

Perpignan, 16 (U.P.) — O governo de Valencia resolveu-se finalmente, a ordenar a evacuação da população civil de Madrid, tendo influido nesta determinação os seguintes factores:

1 — O prolongado sitio de Madrid, que já não se conta por dias, nem semanas, mas por mezes.

2 — A difficuldade, cada vez maior, de transportar viveres para a capital.

3 — As pequenas probabilidades que tem, actualmente, as forças legalistas de romper e repellir o assedio da capital.

4 — Os repetidos bombardeios da capital pela aviação e artilharia nacionalistas, que tem occasionado victimas entre a população civil.

5 — Dar maior facilidade aos legalistas para defender Madrid, casa por casa, na hypothese de entrarem na capital os nacionalistas.

Grandes fileiras de caminhões foram mobilizadas, hontem, por ordem do governo, com o encargo de proceder á evacuação dos civis, especialmente de creanças, mulheres e velhos.

Os contingentes de evacuação transportaram durante o dia de hontem, rumo ao norte, toda a população civil das aldeias de Fuencarral e Tetuan de las Victorias, que se acharam directamente collocadas na linha das ultimas batalhas, com grande risco para os civis.

A organização da evacuação obedece a um plano pelo qual os caminhões actuam em coordenação com os ferrocarris, tornando-se assim possivel o transporte dos civis a maior distancia das frentes de batalha em menor lapso de tempo.

Chegou hontem em Port Vendres, nas immediações da fronteira franco-hespanhola, uma centena de creanças de Madrid, que constitue o primeiro contingente de milhares de creanças que serão enviadas ao estrangeiro, onde serão recolhidas em residencias particulares.

Perto de Perpignan já foram construidos dois campos de concentração para os evacuados, com capacidade para quinhentas creanças, que ali permanecerão, varios dias, a cargo de instituições de caridade, antes de serem enviadas a cidades e aldeias de França, Belgica e Suissa.

As autoridades estão se encarregando de preparar as accommodações necessarias para outros milhares de creanças que deverão chegar á fronteira, nas proximas semanas.

Os governistas terão de abandonar o hospital

Madrid, 16 (U.P.) — As tropas governistas que guarnecem a Cidade Universitaria estão convencidas de que os rebeldes que ainda permanecem no Hospital Clinico serão, dentro em breve, forçados a capitular, devido á falta de munições.

A confiança dos legalistas na victoria deve-se a uma manobra, realizada hontem, tendente a impedir que os caminhões de fornecimento cheguem até os rebeldes sitiados nos porões do hospital. Os governistas affirmam que suas tropas cercaram completamente o quarteirão onde está situado o Hospital, occupando virtualmente os varios edificios do mesmo.

Hontem á noite, os rebeldes desfecharam, sem exito, um contra-ataque, com objectivo de estabelecer um contacto com seus companheiros que operam no districto de Moncloa e no Estadio Metropolitano, que domina a Cidade Universitaria. Affirma-se que nesta acção os nacionalistas soffreram graves perdas.

A densa neblina, que nas primeiras horas de hontem cobria Madrid, dissolveu-se á tarde. Com o apparição do sol, a possibilidade do de incursões aereas inimigas tornou-se o thema obrigado de todas as conversações nos bars e cafés da capital. No emtanto os aviões nacionalistas não sairam das suas bases.

A despeito da ordem peremptoria da Junta de Defesa, appareceu em todos os orgãos da imprensa, acerca da evacuação de Madrid, por parte da população civil, é pequeno o numero daquelles que abandonam a capital: não mais de 1.500 por dia, segundo soube a United Press, de fonte autorizada.

Os insurrectos com a tomada de Estepona dominam o mar

Sevilha, 16 (Por Juan Risquet, correspondente da United Press) — A tomada de Estepona pelas forças nacionalistas tem uma grande importancia estrategica, uma vez que dá aos rebeldes o dominio do mar.

Esse objectivo foi brilhantemente attingido pelas forças de Ar, Terra e Mar, as quaes deram mostras de heroismo e valor.

Para a tomada daquella cidade, realizou-se uma operação estrategica que consistiu em enviar uma columna, saída de Torre Quebrada, com instrucções de attrair a attenção do inimigo, emquanto outra columna, sob as ordens do commandante Garcia Herranz e composta de voluntarios sevilhanos, atacava por Sierra Bermeja, ameaçando envolver os legalistas pela retaguarda.

Coincidindo com o avanço das tropas, os navios de guerra nacionalistas abriram fogo contra as posições bem entrincheiradas que os legalistas occupavam em La Lona, Corominas e Mesa de la Vieja.

Proseguindo em sua investida, sob a protecção dos obuses dos vasos de guerra, a columna Herranz atacou os entrincheiramentos dos legalistas, que, finalmente, se viram forçados a abandonar suas posições.

Uma vez conseguidos os objectivos dessa primeira phase das operações, o general Queipo de Llano ordenou o ataque directo contra Estepona, no qual actuaram os voluntarios e as tropas regulares, effectuando as operações com uma precisão mathematica.

As primeiras forças a chegar á localidade foram as columnas que avançaram de Torre Quebrada, conseguindo a occupação de Estepona graças a um movimento das forças nacionalistas, que se retiraram deante do perigo de ficarem envolvidos.

Cooperou efficazmente nas operações a esquadrilha aerea denominada 18 de Julho, que bombardeou com exito as posições dos legalistas, alvejando as suas concentrações.

Essa esquadrilha de bombardeio actuou sob a protecção de aviões de caça, do grupo denominado "Passaros Negros".

Exigem a execução dos refens que se encontram em Navarra

Bayonne, 16 (U.P.) — Informam que houve diversas demonstrações em Pamplona exigindo como represalia a execução dos refens em Bilbão. Segundo os communicados o governo militar de Pamplona oppoz-se ás represalias contra os dois mil prisioneiros que se encontram detidos nas prisões de Navarra. Os jornaes de San Sebastian noticiam a execução em Bilbão de Don Juan José Prado y Ruiz de Ganiz, ex-alcaide de San Sebastian.

Combates intensos ao norte de Madrid

Madrid, 16 (U.P.) — Em consequencia da grande offensiva desfechada hoje pelas forças rebeldes, ouvem-se perfeitamente na capital os ruidos dos violentos combates que estão sendo travados em todas as partes. Apparentemente os ataques mais fortes estão sendo effectuados pelas linhas ao norte e noroeste de Madrid.

Divergencias de opinião entre Mussolini e Hitler

Roma, 16 (Por Stewart Brown, correspondente da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini e o titular da pasta da Aviação da Allemanha sr. Goering, proseguiram hoje as conversações sobre assumptos de importancia vital relacionados com a crise hespanhola e a paz européa.

As propostas da Allemanha e da Italia ao memorandum franco-britannico occuparam particularmente a attenção dos dois estadistas. Segundo os boatos que circularam hoje nos circulos diplomaticos surgiram importantes divergencias de opinião que ainda não foram eliminadas.

Noticia-se que o sr. Goering communicou ao presidente Hitler o resultado de suas entrevistas com o sr. Mussolini e sabe-se que quando elle regressar de Capri na proxima quinta-feira estará de posse de novas instrucções do sr. Hitler sobre o projectado tratado, ora pendente de negociações.

Affirma-se que o sr. Mussolini deseja adoptar uma attitude conciliadora no conflicto hespanhol afim de permittir a conclusão de um accordo geral europeu, emquanto o sr. Goering se mostra empenhado em que o mundo saiba que nem a Allemanha nem a Italia tolerarão a victoria dos vermelhos na Hespanha.

Segundo uma informação as principaes difficuldades a respeito da guerra hespanhola entre a Allemanha e a Italia, residem na insistencia do sr. Hitler no sentido de que as duas nações proclamem a necessidade da victoria fascista.

O sr. Mussolini ainda espera approximar a França da Allemanha no quadro do pacto das Quatro Potencias e deseja evitar qualquer attrito suceptivel de complicar as relações entre a Inglaterra e a França ou augmentar o perigo de guerra européa.

Acreditava-se hoje a conferencia dos srs. Mussolini e Goering que a decisão final está nas mãos do sr. Hitler, a qual será adoptada quando o ministro do Ar da Allemanha regressar á Roma na proxima semana.

O sr. Goering almoçará amanhã com o rei Victor Manuel no castello Porziano, após uma partida de caça. Segunda-feira irá a Napoles onde passará o dia em companhia do principe Humberto, herdeiro do throno, e depois descansará quarta e quinta-feira em Capri.

Cruzadores insurrectos bombardeiam

Gibraltar, 16 (U. P.) — Urgente — Durante o dia de hoje cruzadores rebeldes canhonearam violentamente a cidade de Marbella.

Comparando o general Miaja a Hindenburg

Madrid, 16 (U. P.) — Os madrilenos acreditam que o general Miaja está se tornando um verdadeiro Hindenburg de accordo com a opinião dos jornaes desta capital que publicam hoje em letras enormes o fracasso do ataque rebelde de hontem á noite.

Abatidos 25 aviões nacionalistas e 5 governistas

Valencia, 16 (Havas) — O Ministerio da Marinha e do Ar communica:

"Vinte e cinco aviões nacionalistas foram abatidos durante o mez de dezembro, emquanto que os republicanos perderam sómente cinco apparelhos. A aviação republicana bambardeou em dezembro oito aerodromos nacionalistas e destruiu ou damnificou muitos apparelhos cujo numero não póde precisar.

Madrid novamente atacada

Madrid, 16 (Havas) — Communicam da Junta de Defesa, ás 9 horas e 30 minutos da noite:

"Na frente central, sector de Madrid, a artilheria facciosa bombardeou as posições republicanas de Cuena la Rena, sem nos causar damnos. Na frente de Madrid, ás primeiras horas da noite, um violento ataque rebelde contra quasi todo o sector da frente de Madrid, foi inteiramente repellido. Durante o dia de hoje as posições republicanas do sector de ponte de San Fernando foram melhoradas. Nas outras frentes nada a assignalar."

O general Varela fôra ferido, ha quinze dias

Avila, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Varela acaba de deixar o hospital Granon, onde estava em tratamento de ferimentos recebidos ha quinze dias e que tinham sido mantidos em segredo.

O general Varela reassumiu o commando da sua brigada, composta de tres famosas columnas coloniaes.

Foi durante uma inspecção ás primeiras linhas que aquelle general das forças nacionalistas recebeu os ferimentos que o levaram ao hospital. Cercado, em companhia de um coronel e de outros officiaes pelo fogo dos canhões de um tank russo, que atirára contra o grupo quatro obuses consecutivos, o general não teve tempo de se proteger.

O primeiro attingido foi o coronel Escancz, que foi ferido no braço, ligeiramente. O general exclamou na occasião: "Cuidado!" Mas não houve mais tempo para fugir. Dos quatro homens que o cercavam, tres tinham sido feridos. Apezar disso, o grupo, aos saltos, refugiou-se num abrigo, onde esperou um auto que os levou. Uma vez no automovel, disse o general: "Senhores, tambem estou ferido".

Estilhaços de granada attingiram-lhe a espadua, o ante-braço direito e a coxa esquerda. Nenhum desses ferimentos era grave. O general Varela ordenou que se guardasse silencio sobre o incidente e, em seguida, mandou rumar para o hospital onde, em segredo, internou-se com os companheiros.

A luta em torno da Cidade Universitaria

Madrid, 16 (Havas) — O violento contra-ataque desfechado hontem no sector de Moncloa, perto da Cidade Universitaria, mallogrou-se por completo e o cerco de Madrid continúa. Esse contra-ataque não foi senão um episodio entre muitos. Pouco antes do combate observaram-se movimentos desacostumados nos arredores immediatos do Hospital das Clinicas. Era a substituição das tropas que ante-hontem, quinta-feira, tinham feito frente á offensiva dos republicanos. Os recem-chegados entraram a utilizar toda especie de armas, desde o simples fuzil até o canhão pesado contra os defensores de Madrid, que estavam fortemente entrincheirados. Pouco depois, como o fogo diminuisse de intensidade e fizesse prever uma sortida dos insurrectos, os republicanos abriram fogo por sua vez e, tão certeiros foram os tiros, que as suas metralhadoras não tardaram em fazer calar as metralhadoras dos contrarios e pouco a pouco, em toda a linha, reinou um silencio só interrompido dez vez em quando por ligeira fuzilaria. Esta manhã, depois das 10 horas, o canhão voltou a troar nesse sector. As casas que bordam o bairro de Arguelles esfacelam-se um pouco mais a cada obuz dos insurrectos. A obra de destruição segue o seu caminho. De resto, tanto de um como do outro lado, todo e qualquer desejo de respeitar esse novo bairro, desvaneceu-se, deante da vontade bem determinada e reciproca de atacar ou de resistir.

Repetimos: a acção de hontem não passou de um episodio e o sitio continúa com os factores inalterados.

Ao contrario, nos sectores de Aravaca e Las Rosas, os governamentaes responderam com um contra-ataque decisivo ao ataque do general Franco. As forças do general Franco, reforçadas pelas secções de assalto nacionaes-socialistas, puderam ganhar terreno, durante tres ou quatro dias, mas o commando republicano obrigou-as a parar na linha por este préviamente escolhida. Immediatamente depois do fracasso do avanço dos insurrectos, esse commando legalista ordenou o contra-ataque. Os pontos estrategicos ameaçados estão presentemente, senão em poder dos republicanos, pelo menos debaixo do controle destes. As povoações cuja posse assignalava o avanço da offensiva dos rebeldes estão directamente ameaçadas e os governistas desembaraçaram as outras localidades situadas nas proximidades de Madrid. O avanço prosegue. E não é impossivel que muito breve aconteça com os successos annunciados pelos insurrectos o que lhes aconteceu com as trincheiras e o armamento, isto é, que se voltem contra elles mesmos. — *Jean Rollin*.

Cirurgiões, enfermeiros e pharmaceuticos para Hespanha

Nova York, 16 (Havas) — Dezeseis cirurgiões, enfermeiros e pharmaceuticos recrutados pelos "Amigos norte-americanos da democracia hespanhola", embarcaram hoje com destino á Hespanha a bordo do "Paris". Seguiram egualmente pelo mesmo vapor quatro ambulancias, productos pharmaceuticos e instrumentos de cirurgia, no valor de 30.000 dollares, que serão utilizados em um hospital de cincoenta leitos.

Esse corpo sanitario vae se reunir ao serviço sanitario britannico de Madrid e negociará com o governo de Valencia afim de estabelecer um hospital norte-americano. A sociedade dispõe de cem mil dollares destinados a esse objectivo.

O consulado americano de Malaga attingido

Gibraltar, 16 (Havas) — Uma esquadrilha de aviões nacionalistas bombardeou intensamente Malaga. Uma bomba destruiu por completo o edificio onde estava installado o consulado dos Estados Unidos, cujos archivos foram a muito custo salvos e enviados, o que consta, para esta cidade, a bordo de um vapor inglez.

A Inglaterra anciosa pela resposta italiana ao Comité de de não Intervenção

Roma, 16 (U. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, Sir Jones Eric Drummond, visitou, hoje o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia afim de perguntar quando será enviada a resposta italiana á proposta do Comité de Não Intervenção, de Londres, porquanto o major Anthony Eden, secretario britannico dos Negocios Estrangeiros, falará sobre a questão na terça-feira vindoura na Casa dos Communs. O proprio sr. Drummond partirá para Londres na proxima segunda-feira afim de assistir o casamento do duque de Norfolk, a realizar-se no dia vinte e sete do mez corrente.

Os circulos britannicos desta capital informam que Sir Drummond se manifestou "satisfeito" com o resposta do Conde Ciano á sua pergunta, mas não se conseguiu saber nada acerca do texto da resposta italiana a ser enviada ao Comité de Não Intervenção.

Offensiva geral em todas as frentes

Madrid, 16 (U.P.) — Urgente — A offensiva das forças rebeldes teve inicio em todas as frentes proximas á capital á meia-noite e quinze minutos.

Quatro mil italiano desembarcaram

Londres, 16 (Havas) — Communica o correspondente da Agencia Reuter em Gibraltar que quatro mil italianos desembarcaram quarta-feira em Cadiz.

Prevê-se a realização de uma Conferencia economica mundial

O PROGRAMMA QUE A FRANÇA DESEJA APRESENTAR ÁS POTENCIAS

Paris, 16 (Ralph Heizen, correspondente da United Press) — O chefe do governo sr. Léon Blum, resolveu submetter á approvação do presidente da Republica sr. Albert Lebrun, a nomeação do sr. George Bonnet para o cargo de embaixador em Washington. O antigo ministro examinará immediatamente a possibilidade de serem concluidos amplos accordos financeiros, visando accelerar o restabelecimento da prosperidade economica dos Estados Unidos, da França e de outros paizes.

Acredita-se que o sr. Bonnet ficará installado em Washington no começo do mez de fevereiro proximo e em seguida o sr. Laboulaye deixará o cargo de embaixador encerrando sua carreira diplomatica, visto ter attingido o limite da edade.

As autoridades francezas ficaram surprehendidas com os planos do presidente Roosevelt e acreditam que a visita do ministro do Commercio da Inglaterra sr. Walter Runciman e a nomeação do sr. Bonnet para o cargo de embaixador nos Estados Unidos fazem prevêr a reunião de uma conferencia mundial de estabilização monetaria, dividas de guerra e tarifas na qual serão tambem tratados outros assumptos economicos de interesse mundial.

E' evidente a julgar pelo rapido exame feito pelos srs. Blum e Bonnet dos problemas que mais interessam aos Estados Unidos, a Inglaterra e a França que a questão das dividas de guerra continúa a ser uma das mais importantes a resolver.

O programma que a França deseja apresentar ás potencias conteria seis pontos, a saber:

1º — Continuação do accordo monetario entre os Estados Unidos, Inglaterra e França além de 31 de janeiro, quando expiram os poderes concedidos pelo Congresso dos Estados Unidos ao presidente Roosevelt em virtude da lei de estabilização e desvalorização. Se não fôr prolongado o accordo surgirá o perigo de ulterior quéda das cotações monetarias.

2º — Accordo geral tendente a reorganizar os convenios relativos ás dividas de guerra e reatar os pagamentos, dando inicio a um novo entendimento entre a França, Inglaterra e os Estados Unidos.

3º — Exame geral de um plano mundial de restabelecimento economico, se a Italia, Allemanha e outras nações se mostrarem dispostas a dar amplas garantias politicas.

4º — Accordo geral no sentido de reduzir as tarifas aduaneiras ás quotas de importação e outras barreiras artificiaes que impedem o livre exercicio do commercio.

5º — Sem tocar na soberania das colonias, abrir seus recursos naturaes ás nações que carecem de territorios fóra das suas fronteiras na Europa, como a Allemanha, mediante a execução de um plano gigantesco de exploração, para cuja realização os Estados Unidos, a França e a Inglaterra fornecerão o capital, emquanto a Allemanha será convidada a fornecer os machinismos necessarios em troca de materias primas.

6º — Accordo sobre a liquidação dos creditos congelados que actualmente impedem o restabelecimento commercial.

Os francezes acreditam que só os Estados Unidos, a França e a Inglaterra pódem fornecer o capital necessario para a execução do plano geral de reconstrucção economica mundial.

Faz parte do projecto francez o lançamento de um emprestimo de dez billiões de francos, se fôr possivel nos Estados Unidos.

A lei Johnson, entretanto, prohibe a concessão de creditos a paizes que não effectuaram os pagamentos da divida de guerra. E' por esse motivo que o governo francez deseja liquidar seus compromissos financeiros.

A solução franceza consiste ainda na divisão do total da divida em vinte prestações annuaes.

A imprensa franceza acolheu favoravelmente a nomeação do sr. Bonnet, frisando particularmente que elle é o unico ministro francez que conseguiu concluir um accordo commercial com os Estados Unidos no periodo de meio seculo.

Os jornaes tambem reproduzem o appello do sr. Bonnet no sentido de restabelecerem-se as condições normaes do commercio e a estabilidade da moeda formulada em Genebra em 1935, que foi immediatamente approvado pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull.

A imprensa de opposição lembra que durante o escandalo Stavinsky o nome do sr. Bonnet appareceu no caso, sendo accusado o ex-ministro de convidar o escroc a sentar-se á sua mesa em Stresa durante a Conferencia Financeira e Economica realizada nessa cidade, quando Stavinsky estava pessoalmente interessado em collocar titulos hungaros no mercado de valores.

Os francezes mostram-se optimistas, mas reconhecem que o processo deve ser lento. Se o sr. Bonnet conseguir que os srs. Roosevelt e Hull, examinem suas propostas relativas á conclusão de accordos politicos, economicos e financeiros, provavelmente chegar-se-á a uma solução satisfatoria. A Hollanda que já adheriu ao accordo monetario concluido entre a França, Estados Unidos e Inglaterra, indicou ao Quai d'Orsay particularmente que está disposta a tomar parte em qualquer conferencia internacional economica, mas não quiz tomar a iniciativa da convocação de um congresso dessa natureza.

O sr. Bonnet publicou hoje um artigo muito opportuno no vespertino "Paris-Soir", prevendo o fim da crise actual e o inicio de uma éra de prosperidade sem precedente, se fôr possivel assegurar a paz européa mediante garantias effectivas. Referindo-se á alta dos preços mundiaes das materias primas, o sr. Bonnet affirma que só o contrôle da especulação poderá impedir a repetição da crise de 1929.

Correio da Manhã

Um Supplemento commemorativo da fundação do Rio de Janeiro

Commemorando a grande data da fundação da cidade, dará esta folha, na proxima quarta-feira, um supplemento especial.

Terá elle farta materia relativa ao assumpto, da qual faz parte um longo e desenvolvido historico da fundação do Rio de Janeiro, no qual figura uma carta do padre José de Anchieta, com informações preciosas referentes a factos de que foi testemunha o glorioso desbravador da terra brasileira e evangelizador de suas selvas.

Esse supplemento, que nos apresenta aspectos do Rio de outros tempos e da cidade maravilhosa de hoje, será amplamente illustrado e integrará a nossa edição do dia, vendida ao preço habitual de 300 réis.

A ALLEMANHA SÓ DESEJA A PAZ ?

O sr. Rudolf Hess, logar-tenente do "Fuehrer", transmittindo pelo radio, no Natal, o discurso em que Hitler declara mais uma vez que a Allemanha só deseja a paz

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

OS ARGENTINOS VENCERAM DIFFICILMENTE OS PERUANOS, PELA CONTAGEM MINIMA

Buenos Aires, 16 (UTB) — Cerca de quarenta mil pessoas accorreram hoje á noite ao campo illuminado do Club San Lorenzo de Almagro para assistir á partida em que argentinos e peruanos disputavam mais uma rodada do Campeonato Sul-Americano de Football.

A participação dos "locaes" era bastante para dar o maximo de interesse ao encontro. A situação dos argentinos na tabella, ainda invictos como os brasileiros, era outro factor desse mesmo interesse.

Logo que a partida teve inicio, o publico póde comprehender que ia travar-se uma peleja difficil. Os peruanos começaram a actuar com grande impetuosidade e ardor, ao passo que o seleccionado local, em que pese á excellencia de sua organização, apresentava pontos e linhas que não corresponderiam á expectativa dos "hinchas". Os backs argentinos, Fazio e Iribarren, tiveram que permittir que o reducto entregue á guarda de Estrada fosse por vezes seriamente ameaçado. O center-forward peruano, J. Alcalde, obrigou o arqueiro local a duas intervenções perigosas, e pouco depois o meia-esquerda Alvarez fazia o mesmo, em situação tal que foi Fazio quem teve que cobrir uma falha obrigatoria de seu keeper.

Emquanto isso, a linha atacante peruana apertava as ultimas linhas da defesa argentina. Esse assedio chegou, por vezes, a assumir o caracter de amplo dominio, registrando-se lamentavelmente o fracasso dos medios locaes, entre os quaes só Minella parecia estar em condições de produzir algo de util. Os outros "halves", Sastre e Martinez, deslocavam-se constantemente, como que extranhando as jogadas dos visitantes. Estas, entretanto, nada tinham de especialmente notavel, a não ser o empuxe ardoroso que as animava.

Quando já havia decorrido meia hora de jogo, a torcida argentina mostrava-se desanimada deante da inefficiencia do quadro local, que se apresentava como que mutilado, sem entendimento das linhas entre si e mesmo dos seus homens uns com os outros. Os peruanos, por sua vez, surprehendiam o publico e o proprio adversario, com a sua impetuosidade e resistencia.

Durante esse periodo, os dois quadros haviam actuado com a seguinte organização:

Argentinos — Estrada; Fazio, Iribarren; Sastre, Minella, Martinez; Peucelle, Varallo, Zozaya, Cherro, Garcia.

Peruanos — Honores; Fernandez, Soria; Tovar, Castillo, Jordan; Theodoro Alcalde, Ibanez, Juan, Alcalde, Alvarez, Paredes.

O primeiro tempo, com estupefação geral da quasi unanimidade do publico, terminou empatado de 0 x 0.

No inicio do segundo tempo, os argentinos apresentaram ligeira modificação, tendo Peucelle mudado de posição com Varallo. Essa alteração, entretanto, não foi permanente, e por vezes voltaram a permutar novamente suas posições na ala direita.

Desde o inicio desse periodo, os locaes conseguiram melhorar o entendimento geral do conjunto, e Honores foi chamado a agir por duas vezes, deante de ataques cerrados dos contrarios, que a zaga peruana não podia conter. Essas duas intervenções foram brilhantissimas.

Aos onze minutos a contagem soffreu a unica alteração da noite. Minella, detendo um ataque bem combinado do trio central peruano, passou a bola a Zozaya que avançou pelo meio do campo e estendeu um passe a Garcia. Este, dominando Tovar, produziu um optimo centro que foi recebido por Varallo, em sua posição de meia direita, em condições excepcionaes em que a defesa peruana falhara na marcação. Varallo póde assim produzir um magnifico e poderoso tiro que venceu, irremediavelmente, o arqueiro peruano, registrando-se o unico tento da noite, a favor dos argentinos

Pouco depois dessa jogada, Peucelle deixou o campo, sendo substituido por Mata, que foi para a meia direita, passando Varallo para a extrema da mesma ala.

Os peruanos, por sua vez, substituem Paredes por Morales.

O jogo, entretanto, não mudou de feição. Os peruanos resistiam aos ataques dos locaes, embora não conseguissem pôr em grande perigo o arco de Estrada. Os argentinos, porém, não chegaram a harmonizar completamente as suas linhas, continuando a ser defficiente a actuação dos "halves".

Quando faltavam quatro minutos para terminar o encontro, registrou-se um incidente em que se envolveram varios jogadores das duas equipes e que obrigou o juiz a suspender a partida, para os necessarios entendimentos e advertencias.

A partida reiniciou-se alguns minutos depois, registrando-se a ausencia de Paredes, no team peruano, por ter sido expulso pelo "referee" e de Sastre, dos argentinos, contundido naquella scena de pugilato.

Não houve, entretanto, alteração da contagem, e a partida terminou com a victoria dos argentinos por 1 x 0, depois de noventa minutos intensamente disputados, durante os quaes os locaes puderam manifestar a superioridade que tornou justa essa victoria, sem que, entretanto, tivessem podido corresponder á expectativa de seus torcedores.

A impressão geral do publico, depois de terminado o encontro, era de que o seleccionado argentino estará ainda sujeito, para os encontros futuros a algumas alterações importantes, tanto na linha media como na de atacantes.

A equipe peruana surprehendeu por sua vivacidade e resistencia.

O juiz da pugna foi o conhecido arbitro uruguayo Annibal Tejada, que se houve com a sua habitual competencia e energia.

Sério incidente na fronteira da Polonia com a Lithuania

Kaunas, 16 (Havas) — Sabe-se, de fonte official, que hoje, por volta das 16 horas, um grupo de guardas-fronteira polonezes, armados de fuzis e metralhadoras, deslocou o marco da fronteira para o interior do territorio da Lithuania. Deante do protesto dos guardas da fronteira da Lithuania os soldados polonezes estenderam linha, em posição de combate, em torno do marco deslocado.

O novo embaixador da Italia no Brasil

Nankim, 16 (United Press) — O Ministerio das Relações Exteriores acceitou as credenciaes do novo embaixador italiano na China, sr. Gullio Cora. Este diplomata substituirá o sr. Vincenzo Lojacono, que será o novo embaixador da Italia no Brasil.

A questão poloneza-dantziguense

Varsovia, 16 (Havas) — Deve ser decidida em Genebra, na proxima sessão do Conselho da SDN, a questão da nomeação do novo alto-commissario daquelle instituto em Dantzig. O orgão nacional-socialista de Dantzig "Corposten" salienta que a candidatura que será objecto de uma proposta commum polono-dantziguense ficou suspensa no curso da entrevista que teve o sr. Gleiser, presidente do Senado dantziguense, com o sr. Beck, ministro de Estrangeiros polonez. Segundo informações recolhidas em Varsovia, tres candidatos existem a esse posto: dois norueguezes e um portuguez. De accordo com o que informam os circulos autorizados polonezes o decreto que reorganiza a policia dantziguenze segundo os principios do estado totalitario depende unicamente da apreciação da Sociedade das Nações, a quem caberá julgar se o referido decreto é compativel com o estatuto actual da Cidade Livre. No que concerne aos direitos polonezes em Dantzig, continua-se a affirmar em Dantzing que a Polonia deverá julgar da attitude do Senado após factos e não baseada em declarações.

A fronteira da Bolivia

A fronteira oriental da Bolivia parece destinada a dar em breves annos "physionomia" á politica sul-americana.

Ainda agora foram assignados entre a Argentina, a Bolivia e o Paraguay accordos commerciaes, do mesmo modo que firmados protocollos entre a Bolivia e o Brasil sobre a exportação do petroleo boliviano e as communicações ferroviarias entre os dois paizes.

No fundo, o que ha é sempre a questão do petroleo.

O petroleo gerou a guerra do Chaco. Tambem o petroleo impoz a paz. E é o petroleo que já reune os vizinhos da Bolivia em prudentes combinações.

Ninguem ignora que a Argentina se dispõe a explorar (a explorar commercialmente) o petroleo boliviano, com o fim de abastecer o norte do paiz e a propria Bolivia. Projecta-se nesse sentido a construcção de oleoductos que partam das minas de Camiri, em Santa Cruz de la Sierra, no rumo de Tartagal, estação ferroviaria argentina.

Por outro lado, a paz do Chaco haverá de basear-se em concessões ao Paraguay, e entre estas as de petroleo são essenciaes.

A Argentina pleiteia uma estrada de ferro que, passando pelas regiões petroliferas bolivianas, chegue á fronteira do Brasil, com a mesma bitola de nossa Noroeste.

Tudo isto são indices de uma politica — de uma politica evidentemente em que teremos de cooperar, mas a cujo desenvolvimento não devemos permanecer tão estranhos quanto estamos.

Santa Cruz é a chave de muitos obstaculos a prevêr. Solitaria no meio das selvas e dos pantanos, ligada ao resto do paiz e a Corumbá apenas por uma linha irregular de aviões, requer transportes faceis e accessiveis, que o Brasil deve offerecer-lhe, no interesse commum. Já deveriamos lá possuir um consulado, com serviços de propaganda estabelecidos, capazes de levar a expressão de nosso paiz a todo o oriente boliviano.

A ligação de Santa Cruz a Corumbá por estrada de ferro ou de rodagem, mediante accordos, seria emprehendimento de custo a rehaver logo, pelos lucros de nossa exportação.

A exemplo da Argentina, cumpre-nos promover a construcção de oleoductos entre Camiri e Corumbá. A distancia é de cerca de mil kilometros, em declive favoravel e terreno facil.

O contacto entre bolivianos e brasileiros na linha divisoria não é só necessario, porque é, antes de tudo, contingente. Innumeros bolivianos de Puerto Suarez, por exemplo, consideram-se sinceramente brasileiros. Desconhecem a linha divisoria... Razão esta sufficiente para justificar a fundação de uma escola com o nome de nosso paiz, onde se ministre o ensino das coisas brasileiras, pois a luta pela penetração toma ali frequentemente as fórmas incommodas da espionagem e da intriga internacional.

Temos na fronteira guarnições militares tanto do Exercito como da Marinha. A composição dessas guarnições é digna de especial cuidado. As circumstancias exigem que ellas possuam elementos de escol: officiaes estudiosos, com perfeita comprehensão dos phenomenos politicos, e tropa recrutada nos centros de melhor cultura.

De resto, Santa Cruz tudo espera do Brasil. Poderiamos, com facilidade relativa, e em qualquer caso maiores que as dos recursos bolivianos, ali installar usinas de assucar e de alcool, fabricas de meias e tecidos ligeiros, bem como crear o serviço de luz e de omnibus na cidade, repetindo o que fez a Argentina no Paraguay.

A fronteira oriental da Bolivia é, em summa, um campo que exige nossa presença — presença de amigos e alliados, bem se vê, justificada pela circumstancia de que bem perto se acha Matto Grosso, com seus diamantes, seu ouro, seu ferro, seu manganez, seu marmore, seu carvão.

O governo, dir-se-á, não tem abandonado esse conjunto de problemas. A prova são os protocollos que ainda ha pouco firmou.

Urge, porém, desenvolver o conhecimento, com firmeza e exactidão, de todas as questões subsidiarias, se queremos participar com vantagem do drama da fronteira oriental da Bolivia, ou talvez evital-o.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Velhas ruas

Raras são as cidades, fóra do Brasil, em que as ruas mudem de nome de vez em quando. Evidentemente, em Paris, a rua de Cherche Midi, ou de Petites Ecuries, ou a rua Monsieur le Prince teriam nomes differentes se fossem acaso abertas hoje. Como porém são antigas, ninguem se lembra de lhes trocar as designações. Em Londres conservam-se até as velhas pronuncias francezas de nomes que passaram a ser inglezes e obtiveram a consagração da placa de esquina. Pall Mall não se lê á ingleza — pól-mól — mas á franceza — péle-méle. Assim era, ha muitos seculos, assim ficou sendo até hoje, e assim continuará a ser de futuro.

Ha em Bishopsgate, na City, um bar onde existe bom vinho do Porto e bom whisky chamado Bar do Ricardo Sujo, conforme diria o sr. Gilberto Amado, que tem a mania das traducções de nomes estrangeiros que não podem ser traduzidos. (Em Paris elle traduzia S. Philippe du Roule dizendo S. Filippe do Rolo, e ao Boulevard des Capucines chamava Passeio das Capuchinhas.)

Nesse velho bar, o Dirty Dick's, conservam-se, por tradição, teias de aranha seculares do tempo do Dick sujo, pelles de gatos que morreram na adega do excentrico vendedor de bebidas, e um maço de contas pagas por elle, espetadas num prego. Aqui, a Saude Publica já teria mandado uma turma de mata-mosquitos multar o proprietario actual, varejar a casa e dar-lhe uma desinfecção puxada a creolina.

Nós somos progressistas. E para provar que o somos, vivemos da maneira mais irrequieta possivel, fazendo hoje um plano, desfazendo-o no dia seguinte, e não conservando coisa alguma, nem sequer as amizades. Já tenho visto sujeitos brigarem com amigos porque são de velhos tempos. Os nomes antigos de ruas, então, positivamente nos irritam!

Não ha muito tempo desejei visitar um amigo que morava na rua Montalegre e toquei para lá montado num bonde que outrora segundo vagas recordações archivadas em minha memoria, lhe passava pela esquina. Apeei mais ou menos no logar onde ella deveria existir, procurei-a por todos os cantos e cheguei emfim á conclusão um pouco extravagante de que ella tinha desapparecido. Ia retirar-me algo desconcertado e já sem a menor esperança de a encontrar, quando um policia me esclareceu que a velha rua se chamava agora "Marechal Pilsüdsky".

Essa é muito boa, pensei commigo. E voltando-me para o meu informador, indaguei se acaso elle sabia quem era ou quem fôra semelhante sujeito.

— Marêchá Pilsudes? Mi párece que andou na guerra do Paraguay. Mas não fez lá grande coisa, não. Só agora é que botáro o nome delle nessa rua. Não tem nem istátua...

Póde ser que exista em Varsovia uma rua Dr. Getulio Vargas. Mas eu não me lembro de a ter visto.

Morto o Marechal Pilsudsky e substituido no governo dictatorial da Polonia pelo seu collega Rydz-Smigly, não ha motivo para que a Prefeitura faça opposição a esse nobre militar e grande amigo do nosso paiz (que ainda não visitou por falta de tempo mas cuja natureza muito admira) negando-lhe a immortalidade da placa em qualquer das nossas velhas ruas tradicionaes.

Assim que apparecer, em substituição á rua do Ouvidor ou da Carioca, a rua Marechal Rydz-Smigly, veremos quaes os feitos bellicos que o policia da esquina attribue a esse polaco illustre, praticados na Campanha do Paraguay ou na Guerra do Vintem.

Gondin da Fonseca

Os exercicios findos da Central do Brasil

Terminou ás 2 horas da madrugada de hontem o pagamento de exercicios findos, referentes ao anno de 1936, na Central do Brasil. A thesouraria daquella Estrada pagou a quantia de réis 18.382:838$100, saldo em caixa de 2.173:117$000.

O presidente da Republica vae veranear em Petropolis

Sua partida dar-se-á ainda este mez

Como nos annos anteriores, o presidente da Republica irá passar o verão em Petropolis.

A partida do sr. Getulio Vargas, segundo fomos informados, dar-se-á, provavelmente, depois do dia 20 deste mez, quando deverão estar terminadas pequenas obras e ultimados certos preparativos no palacio Rio Negro.

PINGOS & RESPINGOS

O Pingente

(Considerações suggeridas pela leitura de Gondin da Fonseca — "Contra-mão" de hontem.)

Ser pingente é andar no mundo
Aos trancos, aqui e ali.
E' ser e não ser, no fundo:
E' "To be or not to be"...

*

Quem doce esperança afaga
De ver morrer um doente
Que lhe vae deixar a vaga,
E' pingente.

Quem tambem nutre esperança
De enterrar um tio ausente
Para "entrar" na bruta herança,
E' pingente.

Quem teve cem namoradas,
Que amou de paixão frémente
E, hoje, as vê todas casadas,
E' pingente.

Quem, nos exames da escola,
Em nove pontos é crente,
E são o "dez" da sacola,
E' pingente.

Quem se mata a trabalhar
Ganha mal e porcamente
E a esposa acerta o "milhar",
E' pingente.

Quem sonha com o soldo e a gloria
De ser general valente
E... afunda na compulsoria,
E' pingente.

Quem vive a pedir á sorte
Do Sul venha o presidente
E vem o "homem" surge do Norte,
E' pingente.

Pingente! Jámais illustre,
E' o que sobra, fatalmente.
Pois se até no balaustre
Do bonde, existe... pingente!

ALVARO ARMANDO

* * *

Informam os telegrammas que 18.000 operarios, dos campos petroliferos do Mexico se declararam em greve.

E' por essas e outras que os technicos do nosso governo "não querem" que o Brasil tenha petroleo, commenta o Costa Rego.

* * *

Uma senhora allemã apresentou-se em um grande banco de Oslo para receber o premio Nobel da paz, concedido ao sr. Von Ossietzky.

— Que idéa! autorizar uma mulher a receber tão grande premio.

— Naturalmente a mulher é delle, e elle quer têr paz... em casa.

* * *

Noticiam os vespertinos cariocas que dos 33.000 automoveis do Rio apenas 3.000 poderão fazer o corso no Carnaval por estarem devidamente licenciados.

— Haveria menos trabalho em dispensar-lhes a licença, do que em fiscalizar o trafego do novo corso que formarão os 30.000 fóra da Avinida!

* * *

O secretario das Finanças da Prefeitura nomeou um fiel para fiscalizar o tal licenciamento dos carros.

Para que a fiscalização seja bem feita é preciso que o funccionario não seja "fiel" a Momo.

Cyrano & Cia.

O augmento de vencimentos do funccionalismo municipal

Dizia-se hontem que o prefeito está disposto a vetar a resolução legislativa que augmentou os vencimentos do funccionalismo.

Fazendo-o, porém, o governador da cidade encaminhará á Camara Municipal o trabalho da commissão especial que nomeára para tratar do assumpto, pedindo seja o mesmo approvado, em substituição ao de iniciativa dos vereadores.

A rainha hollandeza na Austria

Vienna, 16 (Havas) — A rainha da Hollanda acaba de chegar a Igles, perto de Innsbruck, onde pretende passar varias semanas.

Homenageado, hontem, o secretario da Prefeitura

Por motivo do transcurso, hontem, do anniversario do sr. Cassiano Tavares Bastos, secretario da Prefeitura, foi-lhe feita significativa demonstração de apreço e sympathia, não só pelos seus auxiliares de gabinete, de todas as categorias, e jornalistas, como tambem do alto funccionalismo municipal.

A sua mesa de trabalho foi ornamentada de flores vivas, realizando-se, ás 3 horas, a manifestação, que levou á sua sala um infindavel numero de amigos e collegas.

Varios foram os discursos pronunciados, a todos respondendo o homenageado, vivamente emocionado, em agradecimento á prova de solidariedade recebida.

A' sra. Tavares Bastos, presente á manifestação, foram offertados diversos apanhados de flores.

Um depoimento photographado pelo sr. Bellens Porto

O coronel Estillac Leal declara tratar-se de um rascunho escripto em grande parte pelo sr. Adalberto Corrêa

Ha dias, publicaram os jornaes uma carta do delegado Bellens Porto dirigida ao juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, a proposito do depoimento do tenente-coronel Estillac Leal em defesa do sr. Pedro Ernesto, na qual o referido delegado diz possuir copia photographica do depoimento prestado no inquerito por esse official do Exercito.

Contestando essa declaração, o coronel Estillac enviou hontem ao Tribunal de Segurança a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1937 — Exmo. sr. dr. Raul Campello Machado, d. d. juiz do Tribunal de Segurança Nacional. — Sciente de que o dr. Bellens Porto dirigiu a v. ex. um officio em que allega que eu — "ao prestar depoimento no summario de culpa do dr. Pedro Ernesto Baptista, affirmei que a policia deturpara o meu depoimento, constante do inquerito" e que, "revidando a minha calumniosa affirmativa, offereceu uma copia photographica do resumo do meu depoimento prestado, em 17 de abril de 1936 e que eu mesmo graphára, dando-o espontaneamente ao deputado Adalberto Corrêa", venho pedir a v. ex. que mande egualmente annexar ao processo a detalhada explicação que dou a seguir:

I — Não é exacto tenha eu affirmado que a policia deturpara o meu depoimento constante do inquerito. Lamento que o dr. Bellens Porto tivesse tido a precipitação de uma tal assertiva, sem se dar ao trabalho de examinar com reflexão as minhas declarações.

Na verdade, o caso occorreu da maneira seguinte: — O sr. dr. procurador perguntou-me "se reconhece como representando a expressão fiel do seu depoimento o texto transcripto á fls. 70 da denuncia." Respondi: — "que o mesmo está muito deformado, apparecendo as suas idéas truncadas."

Isso é textual e consta do processo. Ora, não affirmei que a policia deturpara o meu depoimento; affirmei, isso sim, que o mesmo está muito deformado, apparecendo as minhas idéas truncadas.

A explicação é facil: Fui perguntado, se um pequeno trecho do meu depoimento, que no momento suppuz fosse a integra do que deveria constar dos autos, era a expressão fiel do meu depoimento. A resposta não poderia ser outra, porque: a) o depoimento que prestei continha como criterio outros topicos ali, não transcriptos, o que importava na sua deformação; b) está realmente truncado o meu verdadeiro pensamento, não excluindo eu a possibilidade de minha propria culpa, no relatar os factos, mas que, como me era licito e constituia um dever, procurei esclarecer, como julgo ter tudo esclarecido, minuciosamente, no summario de culpa.

II — Ao depor no inquerito declarei: "que não se tratando a conversa acima referida de conspiração e sim apenas de troca de idéas, não guardou o declarante reserva sobre a mesma, referindo o que se passára a diversos amigos."

Essa passagem revela, quero deixar bem claro, que longe de mim estava o espirito de maldade ou o objectivo de fazer uma delação.

Surprehendi-me, portanto, mais tarde, quando verifiquei que o meu testemunho estava sendo invocado como prova de accusação contra o dr. Pedro Ernesto.

Dahi o meu gesto espontaneo, de escrever a esse concidadão, em meiados do anno passado, uma carta, cumprindo um elementar dever de lealdade, em que já então restabelecia a verdade dos factos e onde transparecia a minha surpresa em face da accusação que lhe era imputada.

Embora essa carta, datada de 25 de junho do anno p. passado, tenha sido lida, poucos dias depois, da tribuna da Camara dos Deputados, não mereceu qualquer censura do dr. Bellens Porto, quando é certo que o relatorio elaborado por s.s. é de setembro do mesmo anno, ou seja de data posterior.

Não se percebe, portanto, a razão dessa attitude de "revide" posthumo.

O que é certo é que jámais commetteria a indignidade de deixar sem uma rectificação, uma declaração ambigua ou geradora de duvidas, maximé quando está em jogo a reputação de um cidadão digno sob todos os titulos.

III — O dr. Bellens Porto apresentou a v. ex. uma copia photographica de um resumo de depoimento, que eu mesmo teria graphado e espontaneamente entregue ao deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

Lamento profundamente que o dr. Bellens Porto tenha recorrido a esse expediente, por dois grandes motivos: a) porque essa copia photographica está em completo antagonismo, em pontos essenciaes com o depoimento que prestei no inquerito, o que é de facil verificação; b) porque não desejava abordar essa questão, não por mim, mas pelas pessoas nella envolvidas, e já agora o proprio dr. Bellens Porto, que possuia as copias photographicas.

Inicialmente devo declarar que a copia photographica não é do resumo do meu depoimento e sim de um rascunho de coisa alguma sem data e sem assignatura. E isso é intuitivo, não somente pela razão já apontada do antagonismo existente, mas tambem porque o sr. presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo não teria necessidade de um rascunho sem authenticidade quando facil lhe seria obter a certidão do inteiro teôr do depoimento se o mesmo, é claro, a esse tempo, já tivesse sido prestado.

Entretanto, ao tempo em que foi graphado esse rascunho, não havia, ainda, prestado o meu depoimento.

Poucos dias antes da prisão do dr. Pedro Ernesto (a prisão teve logar no dia 3 de abril e o meu depoimento no inquerito foi prestado em 17 do mesmo mez) appareceu no 1° Grupo de Obuzes, sob meu commando em São Christovão, o deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

Conversamos ligeiramente sobre a situação, passando aquelle deputado a fazer serias accusações ao dr. Pedro Ernesto, referindo-se a documentos que, segundo dizia, provavam concludentemente a responsabilidade do governador da cidade nos tristes acontecimentos de novembro de 1935.

Devo confessar que naquelle momento estava eu possuido de grande indignação em face da brutalidade e da covardia com que foram trucidados dignos companheiros do Exercito e que egual sorte estaria reservada aos meus commandados e a mim mesmo, se, em tempo, não fossem tomadas as necessarias precauções, e que, portanto, eram dolorosamente surprehendentes as revelações daquelle deputado em relação a um cidadão cujas tendencias eu de perto conhecia como antigo companheiro. Facil seria comprehender toda a minha prevenção ao ouvir tão vehementes e positivas accusações por parte de quem nunca esmorecerá, pelas suas condições e pela sua combatividade, na campanha de repressão ao communismo.

Relatei a seguir, as palestras que eu tivéra com o dr. Pedro Ernesto antes da revolução. Solicitou-me o dr. Adalberto Corrêa, então que eu fizesse um apanhado das palestras, para uso reservado, sendo certo que parte desse apanhado fôra escripto por elle proprio dr. Adalberto e parte por mim. Verifica-se que a copia photographica abrange apenas uma parte, pois a sua primeira pagina assim começa: — "antes disso, sabia o coronel (off. superior) etc". o que deixa bem claro a existencia de outras provas anteriores e não photographadas.

Ora, a maneira porque apparece o rascunho todo elle riscado e emendado, o facto de ter sido interrompida a sua graphia porque tive que attender ao telephone e a outros misteres do serviço, a collaboração alheia que elle recebeu, o ambiente de exaltação em que foram feitos certos reparos, o modo impessoal em que foi vasado o rascunho, que de modo algum, poderia representar a expressão fiel do meu pensamento, o fim reservado a que elle se destinava para possiveis averiguações e, finalmente, a circumstancia de não se tratar de um documento, definitivo, e do qual devesse assumir, com a minha assignatura, inteira e absoluta responsabilidade, — tudo isso está a indicar que esse rascunho jámais deveria vir á luz da publicidade como um documento habil e irrecusavel e, o que é peor, com a declaração inveridica e insidiosa de se tratar de um resumo do depoimento que prestei em 17 de abril de 1936, com o qual está evidentemente em antagonismo.

Todos comprehendem bem a situação que me foi creada e da qual, agora, quer prevalecer-se o proprio delegado do inquerito, que nenhuma restricção oppoz ao meu depoimento e nem sequer se referiu, no acto, ao malsinado rascunho. Todos egualmente comprehendem que seria repulsivo o meu procedimento se não tivesse a coragem bastante de restabelecer a verdade dos factos, fazendo todas as rectificações que fossem necessarias, a despeito da insidia da deselegancia e do abuso de confiança de que fui realmente victima.

E' o que tenho a explicar a v. ex. — *Newton Estillac Leal*, tenente-coronel commandante do 1° Grupo de Obuzes."

Suspensos os effeitos do estado de guerra num municipio do Estado — Rio —

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.259 de 16 de dezembro de 1936, no municipio de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 17 do corrente mez, para que se realizem no mesmo municipio eleições municipaes.

O presidente da Republica não compareceu hontem, ao Palacio do — Cattete —

Visitou o Hospital Estacio de Sá

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Do Guanabara, sua residencia, saiu depois do almoço, acompanhado do sub-chefe da sua casa militar, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Adhemar de Siqueira, tendo ido visitar o Hospital Estacio de Sá.

A energia para a Central

Volta o processo ao Tribunal de Contas

Satisfeita a exigencia do Tribunal de Contas, que desejava saber por onde se classificava a respectiva despesa, foi de novo enviado áquelle instituto, afim de ser submettido a registro, ajuste celebrado pela E. F. Central do Brasil com "The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd.", para supprimento de energia electrica necessaria á execução dos serviços creados pelo decreto n. 20.537, de 20 de outubro de 1931.

6.000 CONTOS PARA O NORDESTE

Metade para as seccas e metade para as inundações

Pelo ministro da Viação foi autorizado que, do credito especial de 3 mil contos que se destina a soccorrer o nordeste, 500 contos sejam entregues ao Estado da Parahyba.

— Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou seja distribuida á Thesouraria da Inspectoria de Obras Contra as Seccas a totalidade do credito especial de 3.000:000$, destinado á reparação de damnos decorrentes de chuvas na região nordestina.

Apressando o projecto de abastecimento dagua

O ministro da Viação resolveu submetter ao seu collega da Educação e Saude Publica o officio em que a directoria da Baixada Fluminense faz considerações sobre o projecto de emergencia tendente a aproveitar as aguas do rio Iguassú, para reforço do supprimento á capital da Republica.

A Directoria de Turismo e o Carnaval

Apezar de haver sido empossado no cargo de director de Turismo e Propaganda apenas ha poucos dias, o sr. Alberto Woolf Teixeira já traçou o seu plano de acção quanto ao programma daquelle departamento em relação ao carnaval deste anno.

Hontem, o novo director do Turismo esteve no gabinete do secretario do Interior, a quem apresentou algumas suggestões sobre os alludidos festejos.

Entre ellas, devem ser resaltadas a organização do cortejo da chegada do Rei Momo, no dia 28 do corrente, e a installação, no centro da praça da Bandeira, de um grande estrado, para uso do povo, que ali dansará ao som de um grupo regional e de uma banda de musica.

Ainda fóra dos assumptos carnavalescos o sr. Woolf Teixeira apresentou o plano de construcção de um parque infantil permanente, para divertimento das creanças cariocas.

Todas estas suggestões foram immediatamente approvadas pelo secretario do Interior e Segurança da Prefeitura.

Alberto de Oliveira

Aggravou-se, infelizmente, nas ultimas vinte e quatro horas, o estado de saude do principe dos poetas brasileiros, sr. Alberto de Oliveira, que se acha na residencia de seu irmão, major Luiz Mariano de Oliveira, á Avenida Sete de Setembro n. 175, na fronteira capital fluminense. Grande tem sido a romaria de pessoas amigas que ali vão conhecer do estado do illustre enfermo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OBSTIPAÇÃO E ASPECTO DAS FEZES NO LACTENTE

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Constitue, muitas vezes, preoccupação constante das mães os caracteres physicos das fezes.

Desinteressam-se, frequentemente, do numero de evacuações da creança e de outros caracteres de importancia que possam as fezes apresentar como a presença de pús, sangue ou catarrho ou, ainda, da dôr no acto da evacuação (puxos), para se preoccuparem com a côr ou grão de maior ou menor fetidez das dejecções.

Chegam frequentemente a dizer que as fezes do Joãozinho ou do Carlinhos estão muito feias porque se apresentam verdes ou de tom alaranjado. Outras vezes, assignalam especialmente a particularidade de se apresentarem muito fetidas.

Para nós pediatras, a não ser o numero de evacuações nas 24 horas e outros caracteres como a presença de sangue ou catarrho nas fezes, elementos estes que servem para o auxilio do diagnostico em casos de dysenteria ou exsudação intestinal em creança diathesica, ou, ainda, as fezes mal digeridas que acompanham o curso das dyspepsias, as fezes saponaceas, de côr branca, que servem para caracterizar as dystrophias lacteas, etc., as pequenas modificações na côr ou a fetidez das fezes são elementos que fogem totalmente á nossa cogitação.

E', sobretudo, importante, para nós o augmento satisfatorio da curva de peso. E' este o elemento que essencialmente dispomos para avaliar do bom aproveitamento do lactente para attingir os limites da boa nutrição.

Assim, são frequentes os casos em que, muitas vezes, ha numero elevado de evacuações sem que, no entanto, venha o facto a nos interessar, desde que, concordando com o bom estado geral da creança, a curva do peso continue a progredir dentro dos limites da normalidade.

Factor de grande preoccupação para mães é tambem a prisão de ventre. E', ainda neste caso, o criterio do peso que decide da attitude que deve adoptar o pediatra. Estando o regimen bem regularizado e progredindo bem a creança no peso, não tem maior importancia a prisão de ventre, bastando, quasi sempre, para removel-a, ligeiras modificações no regimen com o addicionamento de maior quota de assucar, de extracto de malte, de succo de frutas ou mesmo do vulgarizado mel de abelha. Se, no entanto, o peso fôr estacionario ou apresentar augmento pouco satisfactorio, é isto indicio de que a alimentação está sendo insufficiente. Cumpre, então, ao especialista promover a modificação do regimen, afim de corrigir as perturbações que a creança apresentar para o lado da esphera de nutrição ou que para o futuro iria, forçosamente, apresentar.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

O regimen de uma creança de 4 mezes e 17 dias que vem tendo prisão de ventre deve ser conduzido da seguinte maneira:

Dar nas seis refeições das 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas o seguinte mingão feito com:

1 1|2 colher das de chá de farinha grossa de aveia;
80 grammas de agua.
Cozinhar até reduzir á metade.
Juntar 120 grammas de leite de vacca e adoçar, com uma colher das de sopa de assucar.
Fazer massagem circular do ventre.
Elevar a quantidade de succo de frutas: caldo de laranja ou de limão, caldo de tomate com assucar, succo de uvas, etc., para 50 a 100 grammas.
Dar extracto de malte ou mel de abelhas na quantidade que fôr necessaria para manter uma evacuação facil, diariamente: começar com uma colher das de chá e augmentar a quantidade progressivamente.

Para se evitar o impetigo (furunculos) deve-se afastar a creança das pessoas que tenham tersol, espinhas, anthraz ou outras affecções cutaneas da mesma natureza.

Deve-se, logo de inicio, tocar o local com tintura de iodo e dar banho com solução fraca de permanganato de potassio ou lysoformio.

Obedecendo o criterio do medico, em casos especiaes, poderá ser empregado o banho de luz (raios ultra violetas), e tentado o emprego de vaccina, que nem sempre traz resultado.

Se a creança fôr diathesica e apresentar diminuição de immunidade da pelle é aconselhavel a restricção da quota de gordura na alimentação.

Para se proteger a pelle da maceração pelo suor, deve evitar-se o excesso de agasalho e fazer pulverizações repetidas com talco.

O Brasil de que ninguem se lembra

E' o Brasil dos indios. Por via de regra, nenhum de nós pensa nos indios. Pensamos nelles, uma vez por todas, quando estudamos a historia patria, dando graças a Deus que Anchieta e Nobrega nos tenham livrado do trabalho de catechizal-os e não nos occupando mais com elles, se não para a execução summaria desta phrase typica, quando porventura surgem na conversa solicitados pela indagação curiosa de um estrangeiro ou, na missa, á intimativa da collecta a que a Curia Metropolitana manda annualmente proceder:

— "Os indios? Fantasia... Não ha mais indios no Brasil. Os portuguezes deram cabo delles."

Na verdade, não deram tanto cabo assim. Por mais que a inevitavel brutalidade invasora da colonização lhes houvesse dizimado as hostes escravizadas, das mais fortes e bellas tribus, Tymbiras, Tamoyos, Goytacazes, Tupynambás, Tabajaras e os vis Aymorés tão caros a Gonçalves Dias, já nada resta a não ser a literaria lembrança. Dos nossos "brasis", como carinhosamente os chamava Anchieta, ainda existem, cerca de milhão talvez, afundados na espessura da selva brasileira, esquecidos na immensidão ainda mal explorada, ou mesmo desconhecida, do nosso hinterland central.

Nós outros, do litoral, é que difficilmente realizamos esta existencia.

Não acreditamos positivamente nos indios, senão como remanescentes lendarios da éra colonial. Ou antes, o indio crystallizou-se em nós num conceito romantico, absolutamente falso mas irreductivel, contra o qual debalde protestam os Agassiz, Couto de Magalhães, Capistrano de Abreu, Roquette Pinto e muitos outros doutissimos entendidos e se exaspera e clama em vão a realidade. De todas estas hordas bellicosas e anthropophagas que o heroismo dos Jesuitas, a lento e lento christianizou, só ficou de facto, paradoxalmente, a memoria daquelles que não existiram.

Os indios, dos quaes todos se recordam symbolizando, no criterio geral, o padrão official do indio brasileiro, são indios de ficção, o Tupy valoroso do Y-Juca Pyrama, por exemplo, do qual o

"O velho Tymbira coberto de gloria
Guardava a memoria"

ou ainda o Tamoyo famoso, legando ao filho a lição da sua mascula experiencia:

"Não chores, meu filho,
Não chores que a vida
E' luta renhida,
Viver é lutar".

O indio entretanto, que, mais do que Ubyrajára e Poty, mais do que a tão citada Paraguassú e essa linda morta de amor, Moema, que mesmo sem vida, a todos encantava: "tanto era bella no seu rosto a morte"; mais até do que Iracema, esta nossa conhecidissima "Virgem dos labios de mel", o indio que a todos sobrepuja, na imaginação de todos nós, é aquelle que o genio de Alencar e a inspiração de Carlos Gomes immortalizaram na figura triumphal de Pery.

Deste, os portuguezes nunca puderam dar cabo.

Os outros todos desappareceram deante do seu vulto irreal, integrados no romanesco absolutamente ficticio, erroneo, absurdo se quizerem, do seu typo, mas victoriosamente sublimados nelle. Para nós, os indios, todos os indios do Brasil, são unicamente Pery.

"Sento una forza indomita...
Ma no la posso esprimere
Ne te so dir perchè."

Nós tambem sentimos, sem explical-a, esta força de permanencia subjectiva e esta magica imposição presencial, por assim dizer, da creação literaria, vivendo de uma vida propria, mais existente e mais duradoura do que a vida real, que fizeram, para todo e sempre de Pery, o indio entre todos os indios. Afim de rememorar a existencia dos outros, os vivos afinal de contas, é preciso uma festa, como ha pouco tempo realizada, a festa das Missões Salesianas, chamando nossa attenção sobre a obra admiravel de saneamento e de catechese levada a effeito pelos missionarios de Dom Bosco. Missões... A palavra é de tão grandiosa projecção historica, que bem se póde affirmar conter-se nella o arcabouço da estructura nacional.

Foram os jesuitas os architectos maximos do Brasil, não o esqueçamos, e, desde então, obedecendo ao commando evangelico: — "Ide e ensinae a todas as nações", no rastro luminoso dos discipulos de Loyola, através o tumulto, a incerteza, a diversidade dos tempos, Dominicanos, Benedictinos, Lazaristas, Franciscanos, Capuchinhos, Carmelitas, Salesianos, toda esta abnegada cohorte dos bandeirantes do Christo, pelos nossos sertões, ininterruptamente, se tem internado, na tarefa ingrata e sublime da propagação da fé. Vanguardeiro da civilização, o missionario traz em si, na genese da sua propria vocação o germen de um explorador de continentes, juntando ao denodo e á resistencia physica do matteador profissional, esse tranquillo desprendimento da vida que lhes empresta a quotidiana immolação de todos os confortos e de todos os prazeres da vida commum, o sabor viajeiro da aventura. Não é só, todavia, este lado romantico das missões que, como outrora a São Francisco Xavier nas Indias e, recentemente, na Africa franceza a esse extraordinario Père de Foncauld, o dominador do deserto anima, sustenta e exalta o missionario na peleja sagrada de sua missão. E acima de tudo, antes de tudo, a tudo impregnando de caridade, alevantando de espiritualismo, valorizando de renuncia, o amor ás almas, o zelo apostolico de conquistar a verdade novos proselytos. Toda a chamma propulsora das Missões reside neste amor. E' por elle que estes pacificos semeadores da boa palavra, legionarios infatigaveis da Cruz, abrazados ao fogo de inestinguivel Pentecostes, se vão por estas longinquas paragens amazonicas onde a exhuberancia da natureza se diria feroz a cada instante querer esmagar o esforço renitente do homem, rasgando clareiras de luz espiritual e de assistencia material, fazendo cidades, erguendo hospitaes, abrindo escolas, fundando leprosarios, proporcionando trabalho aos braços ociosos, salvando emfim da molestia, do abandono, da miseria e da morte vidas uteis, que se integram destarte na communidade social do paiz, almas que radiosamente se redimem pela fé.

O cunho especial, no entanto, das Missões Salesianas, a que o espirito militante de Dom Bosco soube imprimir um caracter de tão pratico modernismo, pautando-se nisto aliás, pelos velhos methodos anchietanos de catechese, é, não sómente converter e baptisar o indio, mas civilizal-o no bom sentido, tanto intellectual quanto manualmente, tornando-o apto graças á educação technica, ao officio ensinado, a prover por si só á sua subsistencia elevando-o á dignidade do trabalhador.

Porque os indios que aggregam, aldeiam e christianizam as Missões Salesianas do Rio Negro e do Rio Madeira, os indios de São Gabriel e de Porto Velho, entre outros, não são precisamente os filhos enfeitados do indianismo poetico da nossa escola romantica. São os indios do "Inferno Verde" corrompidos pela promiscuidade das malocas, desfigurados pela terrivel erupção cutanea do paru-paru, abatidos pela malaria, em luta constante contra o insecto, a cobra, saurios, as piranhas, o clima deprimente, a prepotencia pressora do vegetal, a ganancia exploradora do seringueiro, a grandeza demasiada dessa "terra caida" de que Catullo Cearense soube, como ninguem, cantar a immensa nostalgia e descrever a instabilidade do terreno na formação, abrindo á corrente solapadora das grandes aguas, num amalgama geologico ainda inacabado. São estas centenas de tribus dispersas em aldeiamentos no formidavel scenario fluvial do Rio Mar que, ao influxo da superior directriz de monsenhor Pedro Massa, prelado e apostolo dessas brenhas, cujo dynamismo de acção e paciente energia constructiva conseguiu o milagre da florescencia de São Gabriel em pleno seio da matta tropical.

São Gabriel é quasi inverosimel naquellas agrestes latitudes, com o seu observatorio meteorologico, seus postos pluviometricos, seus laboratorios de biologia, sua escola agricola, sua Santa Casa, suas officinas e orphanatos, onde laboriosamente, corajosamente, patrioticamente se processa uma das mais bemfazejas e humanitarias obras de civilização de que, em nossa terra, haja noticia.

São estes indios, Tucanos, Piratapuias e Barás, pobre fauna humana agonizando á mingua de tudo no amago entanto tão rico da "Amazonia Mysteriosa" que, á força de um estupendo serviço de prophylaxia, de civismo e de religião conseguem fazer os Salesianos o prodigio do caboclo brasileiro, admiravel e obscuro heróe de nossas florestas, o caboclo em cuja resistencia physica, destemor de animo, silencioso devotamento ao solo natal, tem a nação um dos factores mais ponderosos e mais conservadores da sua brasilidade. São estes brasileiros de que ninguem se lembra acolhidos á sombra civilizadora das Missões, que um pouco de propaganda deve, de quando em vez, approximar de nossa attenção e apontar á solidariedade do nosso interesse.

Tanto quanto — dizia-me sagazmente o observador — os indios, por mais selvagens que sejam, offerecem com os civilizados accentuadas affinidades. Assim o Piratapurá. Sabe porque é mais do que todos os outros permeavel ao progresso? Supprimindo-lhe o *purá* do nome, repare, fica o que todo civilizado é de instincto: pirata. *Se non è vero...*

Maria Eugenia Celso

CORRESPONDENCIA — A José Lins do Rego: Venho agradecer, um pouco atrazada, o lindo presente de Natal que foram essas *Historias da Velha Totonia*, lindamente editadas pela Livraria José Olympio. Tiradas todas do nosso folklore e contadas com a simplicidade cheia de movimento e de poesia que convem aos pequeninos, é um livro que a Commissão de Literatura Infantil não hesitaria em recommendar com louvor... se o sr. não fizesse parte, como eu, desta mesma escrupulosa commissão. Como foi a mim, particularmente que o offereceu, porém, envio daqui ao "conteur" os agradecimentos e parabens de que, tanto elle como a *Velha Totonia* são fartamente merecedores.

Fabio I — Se lhe pudesse indicar uma linda coisa neste sentido dir-lhe-ia que lêsse a carta de amor assignada *Sombra Inquieta* que li, não me lembro mais onde. Desde o pseudonymo tão expressivo até ás phrases tão cheias de sensibilidade, fiuura de vibração emocional, tudo nella lhe agradaria. Sómente não lhe sei dizer quem seja. Mas, desde que é poeta, não acharia muito mais bonito sendo uma sombra?

M. E. C.

O general Goering visita pontos interessantes

Roma, 16 (Havas) — Depois de visitar diversas lojas de antiguidades, o general Goering assistiu, em companhia de sua esposa e da condessa de Ciano, á primeira representação do "Alceste", de Gluck, no Theatro da Opera.

Finda a representação, o conde Ciano offereceu-lhe uma ceia no Grande Hotel.

Amanhã, ás 8 horas, o general Goering irá caçar com o rei, nos terrenos reservados do Castello Porziano, entre Ostia e Ardea.

Após a caçada será servido o almoço.

A' tarde, depois da visita a Ostia e Castel Fusano, o general Goering receberá os allemães residentes em Roma.

JOSÉ COSTA SALVO APÓS UMA FAÇANHA NOTAVEL

Acossado pela tempestade, fez uma aterragem forçada em Serro, inutilizando o avião, mas escapando illeso

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PARA SEU SOCCORRO

A's primeiras horas da manhã de hontem, a noticia do apparecimento do aviador José Costa correu rapidamente pela cidade, trazendo, a todos, um ambiente de allivio.

As noticias levadas a todos os sectores pelos radios diziam ter o audaz piloto aterrado em Bello Horizonte. Pouco depois, adeantavam que José Costa attingira a cidade mineira de Serro, onde fizera uma aterragem forçada, em campo improprio, inutilizando-se o apparelho, mas saindo illeso o piloto.

De qualquer fórma, entretanto, se desfazia a atmosphera constrangedora, que a todos envolvia, sobre o destino do piloto.

Outras informações trouxeram, no decorrer do dia, mais amplos esclarecimentos sobre o caso, e, agora, tranquillos sobre a sorte de José Costa, melhor poderemos apreciar seu feito, que o classificamos de admiravel, e, sobretudo, audacioso.

José Costa, ao lado de seu apparelho

A PARTIDA DE BELEM

José Costa partiu da capital paraense ás 6,30 da manhã de ante-hontem. Antes, naturalmente, devia ter recebido o boletim meteorologico com a previsão do tempo, na zona que elle devia percorrer. Essas informações eram pessimas, pelo menos para a parte final do percurso, isto é, Bello Horizonte-Rio, exactamente a etapa que elle deveria realizar já á noite. Esse trecho estava em condições taes, que era quasi impossivel a navegação aerea.

Mesmo os aviadores experimentados evitam, sempre que podem, os vôos nessas occasiões, e ahi estão os nossos pilotos do Correio Aereo, que têm feito muitas viagens pelo nosso interior e que podem dizer quanto é perigoso navegar em taes regiões com tal tempo.

Apesar de tudo, José Costa partiu, sem conhecer a região a ser percorrida, sem uma boa carta, com pessimas condições atmosphericas, sem radio a bordo, para atravessar regiões desertas, num despreendimento pela vida, com uma audacia, que quasi podemos denominar de loucura.

EXPECTATIVA NO CAMPO DOS AFFONSOS

Toda tarde de ante-hontem e noite se passou, no Campo dos Affonsos, numa expectativa que, á medida que se passavam as horas, se tornava mais angustiosa.

Desde 5 horas, de quando em vez, o telephone da Escola ou do 1º Regimento, tilintava, á procura de informações.

Nada se sabia, porém.

Desde a partida de Belem, ás 6,30 da manhã, nenhuma outra noticia.

A chuva caia ininterrupta, alagando o campo, e o céo se mostrava cinzento, pesado, sem visibilidade para a navegação aerea.

Caiu a noite. Continuava a falta de noticias. A estação de radio do 1º R. Av. falou com Bello Horizonte e dali nada veiu de animador, bem como de Pirapora, localidade da rota do Correio, e do vôo de José Costa.

Continuava a chuva. Não paravam os telephones. Reporteres e photographos á postos, numa expectativa cruel, buscavam informações nas agencias telegraphicas, companhias de navegação aerea, Telegrapho Nacional, redacções:

— Sabem alguma coisa do aviador?

— Nada! Só que partiu de Belem.

A REGIÃO A SER PERCORRIDA

Não havia informações precisas sobre a rota que José Costa pretendia seguir. Apenas se sabia que elle pretendia o vôo directo Pará-Rio.

Era quasi, se não impossivel, realizal-o pelo litoral. E' uma distancia de 4.230 kilometros, que, se seu apparelho desenvolvesse uma velocidade de cruzeiro de 250 kilometros a hora, seria vencida em pouco mais de 16 horas de vôo, que, com o consumo de 50 litros de gazolina por hora, exigiria um deposito de 800 litros.

Apesar de não conhecermos sobre o apparelho de José Costa, quasi podemos affirmar não ter a capacidade para o feito. Depois, o vôo pelo litoral exigiria muito mais tempo, pois, desde Natal até o Rio, elle encontraria fortes ventos contrarios e mesmo tempestade. Por tudo isso, era natural que elle tentasse realizar a aventura em linha recta e que o percurso approximadamente a 2.700 kilometros.

Todavia, essa reducção augmentaria extraordinariamente os perigos. Cerca de 2|3 do percurso seria feito em territorio totalmente inhospito e deshabitado: parte do Pará, Maranhão, Goyaz, Bahia e Minas Geraes, onde elle só encontraria florestas e chapadas e uma unica povoação Carolina, no Maranhão, pouco tempo depois de sair de Belem.

Em todo esse percurso, o primeiro campo de pouso que encontraria seria o de Pirapora, á margem do São Francisco, no norte de Minas.

Dahi em deante, o vôo se tornaria, relativamente mais facil, por ser região mais conhecida, e rota do Correio Aereo Militar, uma vez que o tempo fosse bom e houvesse boa visibilidade.

Com bruma, porém, esse trecho seria mais perigoso, por ser a região por excellencia montanhosa, com altitudes, que attingem 2.000 metros, e passagem difficil, em taes condições, na Mantiqueira.

FEITO ARROJADO

Os vôos no interior dos continentes são muito mais difficeis que através os oceanos, porque, nestes, as variações atmosphericas são menos bruscas e, depois, porque ha relevo.

E o vôo directo Belem-Rio tem a aggravar-lhe a ausencia de campos de pouso, ser em territorios deshabitados e, portanto, faltos de communicações.

Antes de José Costa, apenas um aviador, tambem, vindo dos Estados Unidos, Paul Radfern, tentou o vôo Belem-Rio, e desappareceu no percurso, não sendo mais encontrado, nem os destroços do apparelho.

Desse modo o feito que José Costa ia tentar era de grande envergadura, talvez o maior feito aereo até hoje praticado na America do Sul. Mesmo a interrupção do vôo, em Serro, não desmerece a façanha, muito especialmente com as condições atmosphericas em que foi praticada.

Colhido por violenta tempestade, sem ter visibilidade alguma, insensivelmente desviou-se da rota e procurou aterrar, attingindo a cidade de Conceição do Serro, a 160 kilometros de Bello Horizonte e a 45 kilometros a sudoéste de Diamantina, depois de 10 horas de vôo.

Em linha recta, José Costa percorreu mais de 2.000 kilometros, faltando cerca de 500 para attingir o Rio. Desse modo, elle sobrevôou 4|5 do percurso total, em territorio totalmente inhospito, e sob as peores condições atmosphericas.

E', por isso, um feito admiravel.

DIFFICULDADE DE COMMUNICAÇÕES

Chegada ao Rio, pouco depois das 8 horas da manhã de hontem, a primeira informação sobre o paradeiro do aviador José Costa, essa era imprecisa, incompleta. Outras noticias, todas contradictorias e isso porque as communicações telegraphicas estavam sendo feitas com grande difficuldade, devido ao temporal que attingiu violentamente o Estado de Minas, na tarde de ante-hontem.

Só depois, com o auxilio do serviço de radio da Aviação Militar, foi possivel obter-se informações mais positivas e completas sobre o paradeiro do aviador José Costa.

PRIMEIRA INFORMAÇÃO

O serviço do Telegrapho Nacional para localizar o aviador luso-americano foi innegavelmente digno de referencias. Desde ante-hontem, todas as estações telegraphicas do interior, das regiões que poderiam ser sobrevoadas por José Costa, ficaram de sobreaviso.

O chefe do Trafego, sr. Octavio Pinto, esteve á testa dos serviços e indagações durante toda a noite.

Foi na manhã de hontem que elle recebeu de Bello Horizonte, aviso de que o aviador aterrara. Era a primeira noticia alviçareira!

Outras tentativas de communicações não deram mais detalhes, pois o temporal prejudicára bastante as linhas.

CONFIRMAÇÃO

Cerca de 8,45 da manhã, o sr. Octavio Pinto conseguiu nova communicação com Bello Horizonte. O chefe do Trafego daquella capital confirmava a noticia anterior, dizendo ainda que o Destacamento de Aviação Militar daquella capital recebera igual aviso.

Essa primeira noticia precisa deu a entender que José Costa conseguira attingir Bello Horizonte, o que, todavia, só se poderia ter dado pela madrugada, isto é, depois de ter o aviador voado cerca de 24 horas, o que seria quasi impossivel, por não ter o apparelho capacidade para tão grande duração no espaço.

E, se a aterragem fosse feita na tarde de ante-hontem, a facilidade de communicações telegraphicas e pelo radio, faria com que o feito José Costa fosse logo conhecido.

Por isso, houve certa duvida, e mesmo reserva, em acceitar como verdadeira a noticia.

ATERROU EM SERRO

Mais tarde, o Telegrapho Nacional recebia outra communicação de Bello Horizonte, mais plausivel.

Essa dizia que a aterragem não se dera naquella capital, mas, muito ao norte, na cidade do Serro, na noite anterior.

Acossado pela tempestade, o piloto passára por sobre a cidade, procurando, por certo, um campo para aterrar.

Na impossibilidade de encontrar outro melhor, elle o fizera no campo de Boa Vista, nas proximidades da cidade.

ILLESO O AVIADOR E O AVIÃO INUTILIZADO

Informações posteriores davam mais alguns detalhes a respeito da aterragem do audacioso "raidman".

Assim, o Telegrapho Nacional recebia informações que o aviador José Costa nada soffrera ao aterrar, o mesmo não acontecendo, porém, ao seu apparelho, que ficára completamente inutilizado.

Como confirmação a essa noticia, pouco mais tarde, o 1º Regimento de Aviação recebia igual communicação pelo radio, do destacamento de Bello Horizonte, como vinha fazendo, o Telegrapho logo avisava a imprensa:

"Informações recebidas pelo destacamento da Aviação Militar em Bello Horizonte, precisam que o aviador José Costa desceu na localidade denominada Serro, a 160 kilometros da capital mineira e a 45 kms. a sudoéste de Diamantina. O piloto José Costa nada soffreu. O avião, porém, ficou completamente espatifado.

Essas informações carecem de maiores esclarecimentos já pedidos pelo commandante desse regimento áquelle destacamento."

PROVIDENCIAS DO DIRECTOR DE AVIAÇÃO

Desde que foi localizado o aviador José Costa, na manhã de hontem, o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, providenciou para que o destacamento de aviação de Bello Horizonte tomasse todas as providencias necessarias para soccorro immediato ao aviador.

Já anteriormente, ainda hontem cêdo, o general Coelho Netto já dera ordem para que o Correio Aereo Militar se preparasse para localizar o avião de José Costa.

AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES MILITARES

O general Coelho Netto, falando, hontem, pela manhã, á reportagem, declarou que já ordenára ao 4º nucleo de aviação, sediado em Bello Horizonte, fizesse voar, caso o tempo o permittisse, um apparelho, com o fim de constatar o local preciso em que se encontra o aviador lusitano José Costa, que presume ser entre São Domingos e Conceição do Serro, no norte da capital mineira. Accrescentou o director de Aviação Militar que, devido ao temporal, o aviador José Costa, desorientado, provavelmente, deixou o rumo sudoeste, parecendo que, devido á pouca visibilidade, e montanhas ali existentes, José Costa sobrevoára até São Domingos do Rio do Peixe, onde previa o general Coelho Netto tenha aterrado, visando fugir á intemperie.

Informações chegadas, mais tarde, ao Ministerio da Guerra, davam conta de que as autoridades militares que José Costa encontrava-se em Serro, proximo á cidade de Diamantina. O seu apparelho, nessa occasião por violenta tempestade, foi forçado a descer, num lugar improprio, o que occasionou diversas avarias. O aviador, todavia, saira illeso. As autoridades daquella localidade mineira estavam tomando providencias, no sentido de auxiliar o piloto.

A's 12 1|2 horas, recebeu o ministro o seguinte radio, transmittido ás 11,15 para o director de Aviação Militar, pelo nucleo do 4º Regimento de Aviação:

"Radio recebido no meio dia, do gabinete do ministro e transmittido ás 11,15 para o ministro. — Recebi informações particulares que o piloto José Costa aterrou, devido ao máo tempo, na localidade de Serro, perto de Diamantina. Piloto illeso, avião espatifado, espero confirmação e aguardo instrucções. — *Tenente Hello.*"

Nota do gabinete da Aviação — Serro está a 25 kms. E. E. de Diamantina, onde existe estrada de ferro."

De toda essa correspondencia teve conhecimento o embaixador portuguez, por intermedio do gabinete do ministro, sendo-lhe mesmo transmittida pelo major aviador Carlos Brasil.

LOCALIZADO O AVIADOR — LUSO —

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Telegrammas procedentes de Serro informam que o aviador portuguez José Costa aterrou com o seu apparelho naquella cidade precisamente ás 5 horas da tarde de ante-hontem.

[illegible] O aviador [illegible] ligeiramente [illegible] perfeitamente [illegible] e se encontra hospedado no Hotel Gloria, naquella cidade.

ATERROU OBRIGADO PELO NEVOEIRO

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o aviador José Costa foi obrigado a descer entre Cerro e Diamantina em consequencia do nevoeiro reinante. O apparelho tinha ficado inutilizado, mas o piloto luso-americano nada soffreu. Faltam pormenores.

A CIDADE DE SERRO

Bello Horizonte, 16 (Havas) — A cidade de Serro onde pousou o avião do piloto luso-americano José Costa está situada no norte [illegible] trada de ferro, nem possue telephone.

Serro dista de Bello Horizonte dois dias pela estrada de rodagem. O aviador José Costa pousou no campo Boa Vista.

QUER IR AO ENCONTRO DO AVIADOR JOSE' COSTA

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Noticia-se que o tenente-aviador Helio Brugman está prompto para partir para Serro, afim de soccorrer o aviador luso-americano José Costa, esperando sómente ordem do Ministerio da Guerra.

A SITUAÇÃO POLITICA

O ministro do Trabalho e interino da Justiça responderá amanhã, da tribuna da Camara, ao deputado Adalberto Corrêa

ANNUNCIADA UMA REUNIÃO DE GOVERNADORES EM POÇOS DE CALDAS

A annunciada presença do ministro Agamemnon Magalhães, na sessão de amanhã na Camara, para responder ás accusações que lhe fez o sr. Adalberto Corrêa, veiu pôr em evidencia, mais uma vez, a praxe meio parlamentar, introduzida em nossos habitos de vida republicana, pela Constituição de 1934 — de forçar o governo, por intermedio dos ministros, a prestar conta immediata dos seus actos impugnados. E' um regimen de opinião, realmente. Aliás, a innovação resultou, na lei Magna, de uma emenda do proprio sr. Agamemnon Magalhães, que fazia parte da bancada constituinte de Pernambuco. Assim, o autor da emenda, indo á Camara mais do que outro qualquer ministro, está coherente comsigo mesmo.

De facto, ha a notar que quem primeiro se submetteu a essa imposição constitucional foi o sr. Oswaldo Aranha, aliás por força do mandato politico de "leader" da maioria, de que se viu investido, na Assembléa Nacional Constituinte.

Por esse tempo, aliás em defesa de pontos de vista doutrinarios tambem compareceu perante a Camara o ministro Juarez Tavora. Mas, em rigor em defesa de sua gestão, somente exercitaram essa faculdade os ministros Oswaldo Aranha, José Americo e Arthur de Souza Costa. O sr. Vicente Ráo, quando na pasta da Justiça, foi diversas vezes chamado a comparecer á Camara, mas se escusou. Agora, cabe ao sr. Agamemnon Magalhães, succedendo-lhe na pasta, attender á finalidade do principio constitucional.

UMA DECLARAÇÃO QUE SERA' FEITA

Ao que parece, é pensamento do ministro Agamemnon Magalhães, comparecendo perante a Camara, não só defender-se de accusações que lhe são feitas pelo representante da bancada liberal do Rio Grande do Sul. Tambem deseja o responsavel pela coordenação politica do paiz aproveitar a occasião, para fazer uma declaração de grande opportunidade no meio politico.

A REPRESENTAÇÃO FEDERAL DE PERNAMBUCO ESTARA' PRESENTE

A' sessão da Camara, amanhã, quando deve falar o ministro Agamemnon Magalhães — deverão estar presentes os deputados situacionistas pernambucanos presentemente no Rio, como ainda os dois senadores daquelle Estado, srs. Thomaz Lobo e José de Sá. O proprio governador pernambucano, se não fôra a viagem já marcada, para São Paulo, pretendia tambem estar presente á sessão.

A IDÉA DA CONVENÇÃO NACIONAL CAMINHA

Hontem, os frequentadores do "Lido", tiveram a attenção voltada, na hora do almoço, para uma mesa discreta, a um canto. Estavam ali sentados, em cordial palestra, o ministro Agamemnon Magalhães, o governador Lima Cavalcanti e os representantes da Frente Unica dos pampas, srs. João Neves e Baptista Lusardo. A um curioso observador, não era difficil concluir sobre o assumpto que alimentava, de vivacidade, o intervallo entre a sobre-mesa e o café. Não tratavam, evidentemente, os politicos, de outro assumpto, que não fosse a Convenção Nacional, para a escolha e indicação, ao paiz, do nome do futuro presidente da Republica. Aliás, percebe-se que a Convenção já é esboçada em suas linhas geraes, como uma grande assembléa de opinião politica do paiz. Della deverão participar os representantes das differentes correntes municipaes, estaduaes e profissionaes.

Ao que parece os delegados da Frente Unica apoiaram as suggestões do ministro Agamemnon Magalhães sobre a actualização do plano da convenção nacional, idealizado pelo chefe das campanhas civilistas, Ruy Barbosa. E' assim que houve accordo geral, quanto á necessidade, uma vez articulados os governadores e demais elementos politicos, sobre a Convenção — de se nomear logo como que a commissão organizadora da Convenção, constituida dos elementos representativos das correntes ponderaveis.

AS OPPOSIÇÕES E A CONVENÇÃO

A idéa da Convenção Nacional, como está sendo encaminhada pelo ministro interino da Justiça, está merecendo o apoio da Frente Unica do Rio Grande, da opposição do Paraná, do P. R. P., e do partido que domina no Rio Grande do Norte, como ainda da opposição espirito santense.

A ARTICULAÇÃO DOS GOVERNADORES

Mais dois governadores estão de viagem para o Rio. Um é o governador da Bahia. Vem no "Antonio Delfino". O outro é o governador de Minas, que aqui chegará no dia do desembarque do governador bahiano. Aliás, esses dois governadores estão combinando uma viagem a Poços de Caldas, não admirando que para ali tambem caminhe o governador paulista, sr. Cardoso de Mello Netto.

A ASSEMBLÉA DE MATTO GROSSO DIRIGE-SE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

"Cumpre-me communicar a v. ex. que, garantida pela força federal desta guarnição, sob o commando do coronel Lobato Filho, a Assembléa Legislativa iniciou hoje a sua reunião extraordinaria, continuando os deputados asylados no quartel do 16º Batalhão de Caçadores. Saudações. — Estevão A. Correia, presidente da Assembléa."

UMA CONTESTAÇÃO DO SR. HOMERO PIRES

O sr. Homero Pires pede-nos dizer que, na Bahia, teve publicidade a seguinte nota officiosa, que contesta os boatos de divergencias no seio do Partido Social Democratico Bahiano:

"Devidamente informados, por fonte da maior autoridade no seio do partido situacionista do Estado, podemos noticiar carecer de qualquer fundamento a propalada versão de possiveis divergencias entre elementos conductores do P. S. D., bahiano, no tocante á resolução do proximo e importante problema da successão presidencial.

Ao que sabemos, ainda de maneira positiva, todo o directorio da referida agremiação politica se acha identificado no mesmo ponto de vista, não tolerando, segundo hontem colhemos, intervenções indebitas na orientação que deva seguir dentro em pouco á frente da grande questão nacional.

Esta é a verdade dos factos a desafiar contradicta de quem quer que seja."

VEM AO RIO O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

Bello Horizonte, 16 (Havas) — O governador Benedicto Valladares recebeu um telegramma do governador Juracy Magalhães em que este lhe communica que embarcará com destino ao Rio no dia 18 do corrente, onde permanecerá alguns dias.

O governador Benedicto Valladares tambem por estes dias seguirá para essa capital onde se encontrará com o chefe do executivo bahiano em companhia de quem viajará para Poços de Caldas onde estão reservados aposentos a partir do dia 25 do corrente.

A CENSURA A' IMPRENSA EM S. PAULO

O ministro da Justiça recebeu de São Paulo do sr. Casper Libero, director da "A Gazeta", o seguinte despacho:

— "O gesto de v. ex. entregando a censura da imprensa aos proprios directores de jornaes, é digno dos maiores elogios. Pediria que a mesma medida fosse extensiva aos jornaes de S. Paulo. O governo, prevalecendo-se da situação, impede a publicação de noticias como, por exemplo, ainda hoje, "A Gazeta" foi impedida de noticiar o pedido de demissão do sr. Leite Barros, secretario da Justiça e consequente indicação do nome do sr. Aurelliano Leite para substituil-o. Como vê v. ex. a noticia é de caracter exclusivamente informativo. Isso reflecte a orientação severa demais da censura á imprensa paulista. Na persuasão de que v. ex. meditará sobre esse pedido, subscrevo-me com o maximo respeito. — *Casper Libero.*"

MATTO GROSSO TERA' UM NOVO SENADOR

As modificações na politica de Matto Grosso estão sendo precipitadas, em virtude dos acontecimentos ali verificados e de que foram victimas os senadores Villas Bôas e Vespasiano Martins. A Assembléa Legislativa está reunida para decretar o *impeachment* contra o governador Mario Corrêa. Feito isso, ao que soubemos, será eleito governador o sr. Vespasiano Martins, que conta com as sympathias geraes. Em consequencia, dar-se-á uma vaga no Senado, tudo indicando que virá a ser preenchida pelo capitão Felinto Muller, que já completou a edade exigida pela Constituição para os senadores.

FOI AO PARANA'

Embarcou, hontem, para o Paraná, o senador Antonio Jorge, que vae tratar de ouvir seus amigos do Estado sobre a successão presidencial. O sr. Antonio Jorge é opposicionista no Paraná, mas é governista no Rio.

E' O OSWALDO...

O sr. Moraes Barros é um velho politico, com experiencia das coisas nacionaes. Hontem elle declarava que o candidato á successão presidencial não era o sr. Macedo Soares. Houve contestações. Conversa vae, conversa vem, arrematou o mandatario paulista.

— Não se enganem. O candidato é o Oswaldo.

Todos olharam para o sr. Moraes Barros com natural curiosidade e elle, firme:

— E' o Oswaldo.

Alludia ao embaixador em Washington.

O SR. ALCANTARA ESTA' DEMORANDO

O sr. Alcantara Machado foi a São Paulo para voltar no dia seguinte. Isso faz uma semana e ainda não voltou. Sabe-se que elle teria levado uma importante missão junto ao novo governador paulista, da qual resultaria talvez a sua nomeação para ministro da Justiça.

Pelos modos, está encontrando difficuldades na realização da incumbencia. E' o que se deduz da sua demora em regressar a esta capital, onde é aguardada com certa anciedade.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO VAE A S. PAULO

Segue hoje, á noite, para São Paulo o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que ali será recebido officialmente. Sexta-feira o governador pernambucano esteve no Cattete, conferenciando com o presidente da Republica, a quem communicou sua viagem á terra bandeirante.

DUZENTOS MIL ELEITORES NO DISTRICTO FEDERAL

A situação politica do Districto Federal é a seguinte: de um lado, os autonomistas, divididos em duas correntes, uma chefiada pelo capitão João Alberto, apoiando o prefeito interino, e outra, dirigida pelo senador Jones Rocha, composta dos elementos solidarios com o sr. Pedro Ernesto. Ainda ha os economistas, que procuram adivinhar a direcção dos ventos.

Todos estão firmes com o sr. Getulio Vargas para os effeitos da successão presidencial. Essa unanimidade em torno do presidente da Republica tem dado logar á novidade, segundo a qual, em breve, todos os elementos ponderaveis do Districto formarão um novo partido, com o objectivo de apoiar o candidato official á futura presidencia.

O sr. Henrique Dodsworth não está alheio aos factos. Sabemos mesmo que já teve uma conferencia em tal sentido com o presidente da Republica, empenhado na pacificação da politica local, força que pretende arregimentar para o pleito presidencial, e cuja cifra eleitoral se expressa, até agora, em 200 mil votantes.

O LEADER DO P. R. P. NA CAMARA MUNICIPAL TELEGRAPHA AO SR. SYLVIO DE CAMPOS

São Paulo, 16 (Do correspondente) — O sr. Orlando Prado, "leader" do P. R. P. na Camara Municipal, dirigiu ao sr. Sylvio de Campos, a proposito de divergencias manifestadas no seu Partido, este telegramma: "Nesta hora grave em que os altos interesses da patria e prestigio do nosso velho e glorioso Partido reclamam de todos nós absoluta cohesão, disciplina, abnegação, desprendimento e caracter pessoal é lastimavel que nos desentendamos em discussões publicas sobre assumptos de exclusivo interesse partidario, conduzentes a uma situação cahotica e desprestigiosa, que só interessa aos nossos adversarios e aos inimigos de São Paulo. Em face dos ultimos acontecimentos, declarando inteira solidariedade ao meu prezado e illustre chefe e á sua orientação, appello para o seu jámais desmentido patriotismo e amor á São Paulo e ao nosso Partido no sentido de recalcar qualquer resentimento para que não seja sacrificada a cohesão partidaria, hoje mais do que nunca imprescindivel aos interesses e prestigio de São Paulo e P. R. P. no seio da Federação. Soube por pessoa digna de credito, que Sylvio de Campos está em minoria no seu Partido, pois quasi todos os membros da Commissão Directora prestigiam João Sampaio; soube mais que dentro de poucos dias a direcção do *Correio Paulistano*, que é sympathica a Sylvio Campos, será modificada. O informante, embora pedindo reserva, affirma que Sylvio Campos está com minoria no seio do Partido Republicano Paulista.

VEM AHI O LEADER PARAENSE

Belem, 16 (Do correspondente) — Pelo avião de amanhã, seguirá para o Rio, afim de retomar a sua actividade, como "leader" da bancada paraense, o deputado Deodoro de Mendonça.

O SR. MACEDO SOARES NO PARA'

Belem, 16 (Do correspondente) — O dr. Macedo Soares, que aqui chegou hontem, em transito para Washington, onde vae representar o Brasil na posse do presidente Roosevelt, foi hospedado pelo governo, no Grande Hotel.

O ex-ministro das Relações Exteriores, em companhia do governador José Malcher, realizou um largo passeio pela cidade, tendo visitado o Museu Goeldi, a Prefeitura e outras repartições.

SCINDIU-SE O P. R. P. DE RIBEIRÃO PRETO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Informa-se que em Ribeirão Preto duas correntes se estabeleceram dentro do directorio perrepista local. Uma dellas apoiaria o sr. Sylvio de Campos e a outra do sr. Alberto Whately.

Na outra, em que se encontram os srs. Fabio de Sá Barreto e Camillo de Mattos, as sympathias seriam pelos srs. Altino Arantes e João Sampaio.

NÃO SE REALIZOU A REUNIÃO DO DIRECTORIO DO P. R. P.

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Foi desusado o movimento, esta tarde, na séde do P. R. P. Não se realizou, entretanto, a reunião que se dizia estar marcada para hoje na séde dessa agremiação politica.

A reportagem vespertina conseguiu saber que qualquer reunião do Partido só seria realizada com a presença do sr. Sylvio de Campos, que se encontra presentemente no Rio Grande do Sul.

Assim sendo só depois do regresso daquelle procer é que alguma coisa será decidida e levada a effeito pela commissão directora.

O SR. FRANCISCO JUNQUEIRA FICOU COM O SR. SYLVIO DE CAMPOS

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Ouvido pela "Folha da Noite", o sr. Francisco da Cunha Junqueira pronunciou-se favoravelmente ao sr. Sylvio de Campos, em face do dissidio verificado entre esse e o sr. João Sampaio.

— E sobre a successão? perguntou o jornalista. Respondeu o sr. Junqueira:

— "Repito — expectativa em fileiras cerradas — frisou bem — á espera do caminho mais digno, como exigem as tradições do Partido, e, emquanto esperamos, confiemos nos homens que o têm amparado e defendido com tanto carinho e sacrificio. Essa é a minha opinião."

QUANDO O SR. ARMANDO DE SALLES ASSUMIRA' A CHEFIA DO P. C.

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Visando interpôr maior tempo entre o banquete a ser offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira e a sua posse na chefia do Partido, foi adiada "sine-die", esta ultima solennidade. A transmissão da direcção do P. C. ao ex-governador do Estado pelo sr. Henrique Bayma, que a está exercendo interinamente dar-se-á segundo se informa, ainda este mez e com simplicidade. O acto marcará a inauguração da nova séde que o Partido está fazendo installar, no predio da praça da Republica n. 5.

Nestas condições, os festejos que o P. C. pretende fazer realizar em regosijo á volta do sr. Armando de Salles Oliveira á sua chefia, não se realizarão no mesmo dia da posse, que se revestirá de simplicidade.

Continúa, portanto, adiada a convocação dos directores districtaes e municipaes para quando se effectuar a grande manifestação com que se pretenda homenagear o sr. Armando de Salles Oliveira.

AGITADA A ASSEMBLÉA DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 16 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa continúa funccionando sob a garantia da força federal. Na sessão de hontem falaram os deputados Philogonio Corrêa, Armindo Figueiredo e Miranda Horta, censurando a conducta do governador e criticando as medidas policiaes tomadas nos municipios em vespera da eleição.

Foi lido no expediente um telegramma de Lageado, denunciando que praças da Força Publica e civis armados passam a noite estendidos em linha de atiradores em frente a residencia dos candidatos opposicionistas.

Foi apresentado na Assembléa um pedido de informações ao governador sobre saidas de dinheiro do Thesouro do Estado, nesta semana, bem como a respeito das condições em que está sendo impresso, em typographia official, um jornal politico, que apoia o sr. Mario Corrêa.

Por motivo da renuncia do deputado Joaquim Cesario, foi eleito 2º secretario da mesa da Assembléa o seu collega, deputado João Ponce, sendo escolhido *leader* da maioria o deputado Philogonio Corrêa.

O GOVERNADOR DO PARA' OFFERECEU UM BANQUETE AO SR. MACEDO SOARES

Belem, 16 (Havas) — Realizou-se o banquete offerecido pelo governador ao embaixador Macedo Soares e sua comitiva, com a presença de altas autoridades federaes e estaduaes e o commandante da região militar. O sr. José Malcher discursou fazendo o offerecimento da homenagem e enaltecendo os serviços prestados pelo ex-chanceller ao Brasil. O sr. Macedo Soares agradeceu a homenagem. Elogiou os progressos do Pará e externou a magnifica impressão que recebeu nas varias capitaes nortistas em que passou.

Depois do banquete houve récita no Theatro da Paz. Foram ali pronunciados varios discursos, tendo o publico levado a effeito calorosa manifestação ao embaixador Macedo Soares.

Descentralizando a administração agricola

Varios outros accordos assignados no Ministerio da Agricultura

Aspectos da solennidade no Ministerio da Agricultura

Com o proposito de facilitar a execução dos serviços de fomento agricola e, ao mesmo tempo, de economisar os recursos technicos e economicos estão sendo assignados no Ministerio da Agricultura varios accordos, como noticiamos, com os governos estaduaes, articulando e coordenando os serviços de agricultura que estão a cargo dos Estados e da União. Esta descentralização, que na pasta do sr. Odilon Braga se opera em consequencia dos resultados da Conferencia dos Secretarios de Agricultura promovida e dirigida desde julho de 1936, virá trazer ás actividades agricolas do paiz as possibilidades de uma era de expansão porque, em obediencia aos accordos assignados, passa-se a trabalhar em todo o paiz sob normas planificadas, attendendo-se ás exigencias e conveniencias geraes.

Foram assignados hontem pela manhã, no gabinete do sr. Odilon Braga os accordos com os Estados de Pernambuco, Sergipe e Santa Catharina. O de Pernambuco foi assignado pelo proprio Governador Lima Cavalcante e o de Santa Catharina pelo governador Nereu Ramos. O de Sergipe foi assignado pelo deputado Amando Fontes, como representante do governador Eronides de Carvalho.

Estiveram presentes aos actos de assignatura o deputado Teixeira Leite, de Pernambuco, senador Arthur Costa, e deputado Diniz Junior, de Santa Catharina; Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, jornalista Antenor Novaes e sr. Durval Cruz, que na na Conferencia dos Secretarios, representara o governo de Sergipe.

Estão sendo concluidos varios outros accordos, devendo todos os Estados articular seus serviços com o Ministerio até o fim deste mez. Amanhã serão examinadas as minutas do Rio Grande do Norte, pelo deputado José Augusto e do Pará pelo sr. Oswaldo Orico, secretario geral do governo daquelle Estado.

Já foram assignados, além destes os accordos de Fomento da Producção Agricola com os Estados de Minas Geraes, Alagoas, Ceará e Parahyba.

O encerramento do exercicio de 1936

O grande movimento de processos no Tribunal de Contas e no Thesouro

A Directoria da Despesa Publica classificou no credito supplementar aberto pelo decreto numero 1.192, de 11 de novembro de 1936, 2:719 processos de pagamento, sendo:

1.713, de "exercicios findos", na importancia de.	9.999.995$300
652, de "gratificações addicionaes na importancia de. . . .	1.796:164$500
140, de "novas aposentadorias", na importancia de.	1.000:984$000
e 214, de "Reposições", na importancia de. . . .	1.499:900$300

O Tribunal de Contas examinou todos os processos que lhe foram remettidos. Os pagamentos que não puderam ser liquidados até o dia 15, serão attendidos de 1º de fevereiro, em deante, por "restos a pagar".

Para avaliar o trabalho dos ultimos dias do exercicio, basta dizer que de 1º de julho a 15 de corrente, a 1ª sub-Directoria da Despesa Publica movimentou 13.499 processos, sendo 5.192, de 1º de dezembro de 1936 a 15 de janeiro de 1937.

Os pagamentos ante-hontem, na Pagadoria, terminaram á meia-noite; e os trabalhos do encerramento do exercicio findaram ás 8 horas de hontem, em consequencia da grande quantidade de documentos submettidos á conferencia e escripturação.

E assim, a rigor, o exercicio de 1936 foi encerrado no dia 16.

Divulgamos agora os dados da estatistica organizada na secção do pagador Luiz Pereira de Souza, a saber:

Despesa effectuada no dia 15: 20.716:721$000; sendo pela verba pessoal, 73:008$000 e pela material 20.643:713$000.

Durante o exercicio encerrado, o movimento geral foi o seguinte: Receita. — supprimentos da Thesouraria Geral,............... 394.862:328$700; renda arrecadada, verba material, 3.133:574$700; total.— 397.995:903$400.

Despesa. Verba pessoal, 308.339 cheques, no total de........... 188.538:261$700; renda arrecadada a recolhida á Thesouraria Geral, inclusive consignações ao Instituto de Previdencia, réis 2.214:598$300. Verba material. Pagamentos realizados,.......... 204.093:381$500; renda arrecadada e recolhida, 3.133:574$700. Total geral da despesa — réis 397.978:816$200.

A commissão designada para dar balanço naquella repartição constatou a exactidão do saldo de 16:087$200, que, nos termos do Codigo de Contabilidade, foi em seguida recolhida aos cofres da Thesouraria Geral.

A Thesouraria do Banco do Brasil e a Thesouraria Geral do Thesouro Nacional permaneceram abertas até a manhã de hontem, pelos motivos expostos, aguardando o recebimento dos respectivos saldos.

A GAZOLINA

Esgotado o "stock" de alcool destinado á mistura

O Districto Federal voltou a ser abastecido de gazolina pura.

O stock de alcool destinado á mistura está esgotado, não se sabendo, ao certo, quando será possivel restabelecer-se o fornecimento daquelle carburante.

Ha cerca de tres dias, as companhias importadoras de gazolina haviam communicado o facto á Delegacia Fiscal de Inflammaveis, avisando-a que as bombas da cidade voltariam a ser providas da essencia pura.

As grandes enchentes ao norte do paiz, que determinaram o aggravamento da crise assucareira, especialmente em Pernambuco, determinaram ainda a impossibilidade da distillação do alcool motor.

Virtualmente sob o regimen do terror

Encontra-se nessa situação duas cidades — chinezas —

Shangai, 16 (U. P.) — Informações da imprensa chineza procedentes de Suchow, declaram que Shensi e Kansu encontram-se virtualmente sob o regimen do terror, em vista da imminencia da chegada de communistas a Sian, onde os residentes chinezes estão nervosissimos por não poderem escapar paraoéste, devido as communicações estarem cortadas, e não estarem dispostos a regressarem ás villas dos nativos porque ha grande numero de bandoleiros espalhados na região. O correspondente do "Central News", desta cidade, chegou a Tungkwan e informou que vanguardas communistas haviam chegado a Fuping, a menos de trinta milhas ao norte de Sian. O commandante Peng Teh-huai estabelecerá seu quartel general em Sanyuan.

Apparece um italiano julgado morto

Roma, 16 (Havas) — Communicam de Civita Vecchia que o sr. Luigi Petrarca, que escapara ao massacre de Maienbaderia e que se julgava morto, voltou á Italia.

Como foi annunciado, ha exactamente um anno os ethiopes infiltrando-se nas linhas italianas da retaguarda, nas proximidades de Mare, atacaram um acampamento de operrios e massacraram e assassinaram sessenta homens. Os corpos, disformes, foram enterrados. Acreditava-se que sómente tres operarios, loucos de terror, tinham subsistido. O sr. Luigi Petrarca, assim como mais dez camaradas, haviam sido levados pelos ethiopes e conservados prisioneiros.

O hiate do ministro de Agricultura afundou

Buenos Aires, 16 (Havas) — Um hiate que transportava o ministro da Agricultura, sr. Carcano e sua comitiva chocou-se com outra embarcação e afundou-se ao largo de Gualeguatchu.

O ministro, companheiros e tripulação, foram salvos e pouco depois desembarcaram naquella localidade.

Todos os occupantes do hiate ficaram illesos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes da terminação afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gomes Freire (Ribeiro Dias) 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2184
Publicidade ... 22-2190
Contabilidade ... 42-2357
Director-proprietario ... 42-2701
Redacção ... 42-4139
Reportagem ... 42-4890
Secretaria ... 42-1888
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3822
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0121
Portaria — Gomes Freire ... 22-5131

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosso & C. Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Barrow, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Portinari, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCann Erickson Corporation, Rino S. A., Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. CINTRA, rua dos Ourives, 45, a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

POLITICA DE CRYSTAL

Antes da instituição da Sociedade das Nações, a diplomacia era feita pelos diplomatas. Os problemas e as questões internacionaes versavam-se em notas das chancellarias e resolviam-se em conversas dos chefes de missão — embaixadores, ministros plenipotenciarios, enviados extraordinarios — com os chancelleres das nações junto de cujos chefes de Estado ou de cujos governos se encontravam acreditados. Era uma diplomacia "fechada", uma diplomacia "claustral", inspirada no principio de que o segredo constitue a alma dos negocios, subordinada em geral a preceitos de fina elegancia e de rigorosa discreção, e feita com a flexibilidade, a maleabilidade, a habilidade insinuante, o perseverança, a obstinada e sorridente paciencia com que têm de ser tratados e resolvidos todos os negocios humanos.

A guerra de 1914-1918 desacreditou, porém, a diplomacia e os diplomatas. Entendeu-se que os velhos methodos não convinham ás novas relações internacionaes; que as conversas diplomaticas "fechadas", pelas proprias condições de obscuridade em que decorriam, continham em si o germen da desconfiança e, portanto, da insegurança internacional; que, á politica mysteriosa e feminina dos gabinetes e das ante-camaras, deveria preferir-se uma politica forte e ostensiva de sinceridade e de verdade, — e imaginou-se um methodo novo, o methodo da diplomacia a céo aberto, feita não já pelos diplomatas de carreira mas pelos politicos, não apenas na Sociedade das Nações, como perito das divindades lacustres de Genebra e de Locarno, mas por toda a parte, em reuniões, em commissões, em entrevistas, vertiginosamente, precipitadamente, democraticamente, com as malas na mão, na presença dos jornalistas e dos photographos, sob o olhar perscrutador das agencias telegraphicas, mediante processos ineditos que o embaixador Saint Aulaire classificou de "parlamentarização integral da diplomacia", e a que o insigne Painlevé, deslumbrado pelas verdades mathematicas, chamou, com honrada convicção, num discurso pronunciado em 1924, "politica de crystal".

Passaram-se doze annos sobre esse discurso celebre, — e, para regalo dos diplomatas de carreira injustamente aggravados, toda a gente sabe de que lamentaveis aspectos se têm revestido, durante tão curto periodo, as relações exteriores de varios Estados europeus. A "politica de crystal" de Painlevé (do crystal, não decerto na transparencia, mas na fragilidade) conduziu-nos a uma situação que, pelo menos na Europa, é não só de perigo internacional, mas de cháos moral. Não falo já dos inconvenientes de ordem technica que para as relações internacionaes têm resultado dos methodos de ostensividade e de velocidade desta diplomacia feita em voz alta nos salões das carruagens Pullman. Negocios de extrema delicadeza, problemas complexos e difficeis da politica do mundo, que constituem pontos nevralgicos permanentes e que podem conduzir a desastres irremediaveis, não se tratam nem se resolvem na praça publica, com o Bedecker na algibeira e o relogio na mão. Exigem calma, reserva, sigillo, pertinacia, tempo, — e juizo, que é o que muitas vezes falta (digo-o sem melindre para ninguem) aos politicos de acaso e aos parlamentares de galeria improvisados em diplomatas profissionaes. Não falo já — repito — dos inconvenientes technicos; falo dos aspectos moraes que determinadas negociações apresentam, e de que nós todos, voltados para a França, temos sido os espectadores magoados e confrangidos.

Pretendeu-se que a "politica de crystal", inaugurada nas relações diplomaticas, fosse uma politica de sinceridade e de verdade, uma politica luminosa e rectilinea, obra não apenas da intelligencia mas do caracter dos homens, "politica da justiça immanente e atmospherica", como lhe chamou Briand numa phrase de que muita gente se riu, mas que queria significar a urgencia de "ver claro", a necessidade de respirar verdade e justiça no convivio da communidade internacional. E, afinal de contas, onde está essa politica luminosa, desassombrada e crystallina? Na mystificação do Desarmamento? Na sinistra farça da segurança collectiva e da paz indivisivel? Na equivoca, na obliqua, na inqualificavel attitude das potencias perante o desmembramento da China, perante a remilitarização da Rhenania, perante o esmagamento e a annexação da Ethiopia?

E', porém, nas reacções internacionaes produzidas pelos recentes acontecimentos de Hespanha que nós encontramos o espelho fiel, senão a impressionante caricatura dessa nefasta "diplomacia dos politicos", geradora de absurdos e de catastrophes. Quando rebentou a revolução hespanhola, ameaçando subverter a esplendida unidade de uma das mais gloriosas nações europeas, — que fizeram as potencias? Interviéram diplomaticamente, numa acção conciliadora e pacificadora que, de inicio, teria sido efficaz, salvando milhares de vidas uteis e evitando a destruição de valores que, pertença embora á Hespanha, constituem patrimonio espiritual da humanidade? Não. Podiam, inclusivamente, tel-o feito no quadro da Sociedade das Nações, porque a isso as autorizava a doutrina dos artigos 3º e 11º do respectivo estatuto. Mas preferiram uma attitude de dubia commodidade, e concluiram apressadamente, por suggestão da França, o pacto de não-intervenção. Uma só voz discordante se fez ouvir na Europa, formulando reservas leaes, e seguindo-se até, de começo, a essa sombra da commissão de Londres: a voz de Portugal. Todas as outras nações, incluindo a França, a Russia, a Allemanha e a Italia, se comprometteram áquillo que, em consciencia, estavam certos de não poder cumprir, porque na revolução de Hespanha não se debatia apenas o problema politico hespanhol, mas o agudo, o dramatico problema geral da politica europea. Sabemos, todos nós, o que deu o accordo de não-intervenção: no territorio da nobre nação peninsular, nossa irmã, combatem hoje russos, francezes, allemães, belgas, italianos. Decorreram cinco mezes de luta, de devastação, de extermínio, de odio, de terror. Pois bem: que resolveram agora as potencias, quando já toda a intervenção mediadora se tornou impossivel? Intervir. Fazer o que não fizeram quando era ainda cedo; agora, que é inopportuna, decisiva e humanitaria. E' inacreditavel, — mas é assim. A mediação, e, em pleno incendio, um plebiscito. Os puros idealistas da paz, que se chamavam Briand e Painlevé, não pertencem já, infelizmente, ao numero dos vivos. Mas, se pudessem ainda, por instantes, ter a visão dessa confusa Babel de fogo e de sangue, que é hoje a Hespanha, obra da "politica de crystal" e da "justiça immanente e atmospherica", os illustres velhos estremeceriam de horror e esconderiam, em silencio, a face com as mãos.

Julio Dantas.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

INTERMEZZO

Sempre tivemos uns dias de fartura. Em consequencia dos gestos de renuncia e das immediatas reacções nervosas que elles provocaram, pudemos substituir a velha capa de baeta que encobria certa "nudez crua" por um "manto da Fantasia" que não é só diaphano, mas ephemero. Entrevimos a Verdade. Sempre talvez, e a mesma. Envelhecida talvez, e por isso mesmo menos dura, mas sempre mais casmurra do que a desejariamos.

A imaginação, que ensaiara um vôo pelos ares da politica, prudentemente aterrou por causa do nevoeiro. Agora só voam, para o Rio, os governadores dos Estados. E ninguem ouve os seus cochichos. Temos de esperar que venha o projecto do sr. Barreto Pinto, para que novas desincompatibilidades inspirem novas conjecturas. Tudo, por ora, estaciona. O sr. Macedo Soares assistirá, sonhador, á posse de Franklin Roosevelt, presidente reeleito. Nesse dia talvez o sr. Getulio Vargas pareça tambem distraido...

Emquanto o nosso ex-chanceller vae da admiração de uma posse presidencial á pompa invejavel de uma coroação, seus conterraneos, aqui, se perderão nas complicações da politica. Outros tambem trabalham. E os acontecimentos, as circumstancias eventuaes e sobretudo o acaso, hão de se encarregar da desconversas do futuro candidato. Tudo correrá á revelia da Providencia: Deus é brasileiro, mas não é eleitor. Esperemos como o sr. Getulio Vargas, por não ver no que dá tudo isto.

Façamos, porém, o balanço do carnaval politico que acabamos de viver. Elle nos trouxe apenas dois compativeis, ambos do mesmo Estado. Deu-nos a impressão nitida de que outros, do Norte ou do Sul, encontrarão, ao Sul e ao Norte, barreiras incommodas. Os nomes possiveis despertaram curiosidade, e a situação interessou o publico, que tinha a razão de se divertir com as difficuldades em que se encontrem os politicos. O que não é divertido, porém, é o secundario: não surgiu, do recente destempero, uma só idéa, uma unica affirmação de principios. Tudo foi trabalho pessoal e preoccupação de captar, ou pelo menos de não alienar, a sympathia do governo central.

E' de espantar a descrença nacional?

Mas no Brasil até o Legislativo é inesperado.

Alheio ao enervamento politico, um homem de estudos e de autoridade expõe um assumpto de extremo interesse nacional. Fala com brilho e clareza. Não o preoccupa a successão: pensa no Brasil, e é a imagem de sua prosperidade futura que elle descreve em termos de uma solidez technica. Os deputados o cercam, em attencioso silencio.

Nesse *intermezzo*, curto milagre realizado pelo talento do sr. Sampaio Corrêa, a Camara se elevou... Notemos depressa o facto, porque logo voltará a enxurrada politica.

Edição de hoje 42 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas, com periodos apreciaveis de insolação. Temperatura estavel á noite em elevação de dia. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, com periodos apreciaveis de insolação, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando ao correr das 24 horas, até Paraná e bom nublado nos demais Estados. Temperatura em elevação. Ventos de suéste a nordéste, até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados: rajadas, frescas, com tendencia a muito frescas no R. Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 15 ás 13 horas do dia 16):

O tempo foi ameaçador com chuvas, apresentando de dia, longas estiadas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º6 e minima 19º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º0 e minima 18º4, respectivamente, até 13 hs. e á 1 hora e 45 minutos. Os ventos sopraram de sul a oéste, frescos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de fraca a soffrivel. Ventos de suesto a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas. Trovoadas em M. Grosso. Visibilidade de fraca a soffrivel. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas. Trovoadas em Goyaz. Visibilidade de fraca a soffrivel. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade de fraca a soffrivel. Ventos de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no E. do Rio. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos do quadrante sul até Bahia e de sueste a nordeste no resto da rota; rajadas, de frescas a muito frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas até Paraná, bom nublado no resto da rota, passando a instavel já sujeito a chuvas no Rio da Prata. Visibilidade de fraca a soffrivel até Paraná e boa no resto da rota, tornando-se soffrivel no Rio da Prata. Ventos de sueste a nordeste até Paraná e do quadrante norte no resto da rota; rajadas frescas com tendencia a fortes no extremo sul.

O conluio

Foi muito applaudida — e era, afinal, digna de todos os applausos — a idéa de submetter o chamado "problema" presidencial ao voto de uma convenção nacional.

Essa convenção reuniria os representantes não só dos partidos como dos syndicatos legalmente registrados e os delegados dos Municipios e associações culturaes. Teria a apparencia — quando não tivesse senão a apparencia, o que já seria bastante — de uma assembléa capaz de falar em nome da opinião, pelo menos em nome da opinião organizada.

Era o que, ha mais de vinte e cinco annos, na primeira campanha presidencial de *grande estylo* travada no Brasil, pedia Ruy Barbosa, o Mestre. Pedia-o apenas quanto aos delegados dos Municipios. Com maioria de razões, apoiaria certamente, hoje, que se estendesse o direito de mandato aos partidos, aos syndicatos e ás associações culturaes.

Não ha, portanto, a menor suspeita a irrogar á formula, perfeitamente orthodoxa e conforme os canones da doutrina democratica representativa.

Mas basta uma ovelha para comprometter o rebanho. A convenção nacional, parece, está com essa ovelha no caminho.

E' o que se deduz da segunda idéa — ou da sub-idéa, porque veiu depois e acha-se muito abaixo da outra — de preceder a convenção de um conclave, composto este embora de grandes autoridades na materia, como sejam os governadores.

Tal intervenção, sendo um mal em substancia, proporcionará ensejo a penoso equivoco de fórma, pois, na confusão necessariamente a estabelecer-se, acabaremos neste melancolico desfecho: teremos a convenção feita á imagem e semelhança dos governadores, a seu turno mais ou menos orientados, ou na realidade gulados, pelo presidente da Republica a succeder.

Levadas as coisas deste geito e com este máo gosto, adeus convenção!

Adeus convenção, dizemos bem, porque ella será unicamente a mascara do peor dos inimigos da democracia: o conluio.

O debate Adalberto-Agamemnon

Na sessão de quinta-feira ultima da Camara, o sr. Adalberto Corrêa se considerou reptado a provar que o sr. Agamemnon Magalhães tinha sympathias pelos communistas. E então annunciou que dois dias depois levaria ao conhecimento dos seus collegas a documentação que possuia e em que se basearia para tal affirmação.

Hontem, pois — porque era o dia annunciado — a Camara se encheu, no recinto e nas galerias, todo o mundo ancioso por conhecer o compromettedor *dossier*.

O deputado gaucho compareceu á sessão, trazendo em mãos uns papeis que deveriam ser as provas promettidas. No momento opportuno, subiu á tribuna e começou a ler um discurso de accusação ao ministro do Trabalho e interino da Justiça. Desde suas primeiras palavras, desencadeou-se o tumulto e o sr. Adalberto chegou a perder a paciencia. Momento houve, mesmo, em que o sr. Ribeiro Junior lhe reclamou a documentação que não apparecera.

Muito peor, porém, teria sido se alguem lembrasse ao orador que, apezar da sua declaração, de dois dias antes, de que o sr. Getulio Vargas desconhecia o falado e não exhibido *dossier*, o sr. Agamemnon Magalhães apresentaria aos deputados, amanhã, o processo relativo aos "suspeitos" do Ministerio do Trabalho, com o "archive-se" do proprio presidente da Republica...

O C. S. F. C. e os concursos

Quando foi sanccionada a lei do reajustamento de vencimentos do funccionalismo civil, já haviam sido realizados varios concursos de 1ª entrancia para empregos de Fazenda, encontrando-se a papelada no Thesouro, para a respectiva approvação.

A referida lei estabeleceu que, daqui por deante, o Conselho Superior do Funccionalismo Civil organizará os programmas para os concursos publicos, mas, tambem, prescreveu que seriam validos "os concursos já realizados".

Estes, portanto, terão, fatalmente, que obedecer ao regimen vigente antes da lei do reajustamento, sendo, consequentemente, approvados pelo Thesouro, como sempre o foram.

Mas, assim não está sendo comprehendido. Os papeis dos concursos realizados no Paraná foram encaminhados áquelle Conselho. Como poderá o Conselho approvar concursos realizados em regimen differente daquelle que elle mesmo vae instituir?

A autoridade moral do Conselho ficará de certo diminuida, se approvar esses concursos, para se insurgir contra suas regras, e desapproval-os não será de justiça uma vez que a lei mandou consideral-os validos.

Parece, entretanto, que houve proposito deliberado do Thesouro, ao encaminhar aquelles papeis ao Conselho, visando pôl-o em cheque logo na estréa...

A remodelação do Lloyd

Póde-se considerar decidida a encampação do Lloyd Brasileiro pelo governo, que de ha muito é o maior accionista, porque possue 99,3 % das acções dessa empresa.

Em 1935, essa medida fôra objecto de uma proposição de autoria do deputado Ricardino Prado. Mas ao seu projecto se oppuzera o ministro da Viação.

Agora, porém, é uma mensagem do governo que pede a providencia salvadora, — o que mais é — já ahi com a opinião favoravel do sr. Marques dos Reis.

Na proxima terça-feira, a Commissão de Transporte e Communicações da Camara vae reunir-se extraordinariamente, para conhecer as conclusões do parecer do sr. Barros Penteado e provavelmente subscrevel-o.

A situação do Lloyd Brasileiro é simples: encampação ou a fallencia. O governo preferirá a primeira e a Camara tambem, por certo, a preferirá. A questão é o *modus faciendi* e, segundo estamos informados, o relator da mensagem na commissão, a que nos referimos, preferirá afastar-se das formulas suggeridas pelo executivo, adoptando uma outra que suppõe de mais prompta e segura execução.

O café

De janeiro a novembro do anno passado, exportámos 12.767.386 saccas de café, no valor de 1.983.449 contos, equivalentes a £ 15.772.000.

Em comparação com egual periodo de 1935, vendemos menos 1.046.688 saccas, e recebemos mais 38.237 contos, e na equivalencia ouro mais £ 29.000.

O valor médio da sacca de café foi de 155$, ou £ 1-5, contra 141$, ou £ 1-3, em 1935.

Divida fluctuante

A liquidação da divida fluctuante, que se vinha processando um tanto morosamente, com a actual commissão tem tomado notorio impulso.

Focaliza-se bem essa actividade de agora na simplicidade deste demonstrativo: no periodo de 27 de novembro de 1933 a 5 de julho de 1935, ou seja em vinte mezes, a antiga Commissão Liquidante da Divida Fluctuante examinou, julgou e requisitou o pagamento apenas de 208 processos de dividas, na importancia total de 118.205:175$897.

A actual Commissão iniciou sua actividade a 15 de junho do anno passado e até 31 de dezembro ultimo, ou seja em 5 mezes e meio, examinou, julgou e requisitou o pagamento de nada menos de 1.409 processos, sommando a cifra de 41.325:240$432.

Comquanto seja menor a importancia paga, avulta, entretanto, a quantidade de processos liquidados.

Contra 208 liquidados em 20 mezes, a actual Commissão offerece como indice de seu trabalho o exame e julgamento de 1.409 processos, em cinco mezes e meio.

Nota interessante: entre os processos agora examinados, figuram os de ns. 417, de 1923, cuja divida importava em tres mil e duzentos réis (3$200), e de n. 1.823, de 1935, no valor de tres mil e cem réis (3$100).

Os sellos de petições, papeis, tinta e tempo consumidos para a liquidação dessas duas dividas, attingem a quantias fabulosas, em relação ao valor daquellas dividas.

O actual presidente da Commissão, dr. Felizardo Leite, espera liquidar, este anno, todos os processos ali existentes.

O VETO E O MINISTRO

E' realmente um documento capaz de exprimir a noção de responsabilidade do Poder Legislativo, em face da Constituição, o veto que o presidente da Republica oppoz ao projecto de lei relativo á reforma do Ministerio de Educação e Saude. Como tivemos occasião de accentuar, no momento opportuno, a Camara capitulou ante a offensiva que contra ella fez o ministro Gustavo Capanema. Este, como ficou provado, metteu-se na elaboração da lei, apresentou-lhe emendas e acabou offerecendo-lhe um substitutivo. A tudo isso a Camara se sujeitou, docil e pacificamente... E o fez certa de que o sr. Capanema falava em nome do governo. Mesmo que o fizesse, estaria a Camara renunciando suas prerogativas, com o ceder á injunção de um poder estranho, pela Constituição, ao preparo das leis. Mas a verdade é ainda mais compromettedora para os creditos da Camara. O sr. Capanema nunca falou senão em seu proprio nome. Tanto que o presidente da Republica acaba de vetar, embora parcialmente, o seu "projecto". Porque, não tenhamos a menor duvida, o projecto vetado é delle e não da Camara... A attitude do sr. Getulio Vargas, repudiando a iniciativa, embora em parte, vem provar que o obstinado detentor da pasta de Educação fez-se passar pelo que não era, quando falava em nome do Executivo para com essas credenciaes dobrar o cerviz da maioria dos representantes do povo.

Que coisa paradoxal e anomala essa de um ministro, que forgica um projecto de lei, o qual é vetado pelo proprio presidente da Republica, de quem é elle um secretario apenas? Não está ahi bem caracterizado um abuso de confiança?

Por ter saido das mãos de um membro do Executivo foi naturalmente que o projecto em questão se resente de sua tendencia no invadir attribuições do Legislativo. O sr. Gustavo Capanema, embora dentro da Camara redigindo a lei — como fez — confundia a sua posição legitima de secretario do governo com a usurpada de mandatario do povo. E enveredou pelo terreno das attribuições privativas do Executivo, nomeando até funccionarios publicos, na lei, como se lavrasse decretos para o proprio presidente. E a Camara, céga e insensivel, foi acceitando tudo.

Das mãos do presidente da Republica volta-lhe agora o projecto de lei, contendo uma lição de direito constitucional.

O sr. Getulio vetou, por inconstitucionaes, os artigos 82, 103, 104, 125, 126, 136, 137, 138, 139 e 140. E em todos, a clausula da inconstitucionalidade foi fornecida pela invasão de poderes, arvorando-se a Camara em autoridade para nomear funccionarios ou para regularizar a situação dos interinos e dos em commissão, o que vem a dar no mesmo. A Camara effectivou os actuaes inspectores de ensino, interinos ou em commissão, com mais de dez annos; tornou não demissiveis os que tenham menos de dez annos; proveu na effectividade funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos; readmittiu effectivos funccionarios já dispensados; effectivou ainda medicos, dentistas, veterinarios, pharmaceuticos e engenheiros, independente das exigencias que a lei impõe.

Citamos esses exemplos para mostrar que o erro do Legislativo que mais feriu a autoridade do presidente da Republica consistiu sobretudo em violar o preceito constitucional que considera, da competencia privativa do presidente da Republica, "prover os cargos federaes". Mas se assim o fez foi porque ostensivamente, mettido dentro da Camara, como se fosse um enviado do proprio presidente, ali esteve seu ministro, convertendo a lei em actos do proprio Executivo. Tão habituado está elle a preparar o expediente do Ministerio de Educação, para leval-o ao presidente e obter do sr. Getulio Vargas o seu beneplacito, que, mesmo legislando, desempenhou funcção estranha ao legislador.

O que mais impressionou ao sr. Getulio Vargas, a julgar pelas razões do seu veto, foi a invasão de attribuições suas. Mas o que mais espanta ao paiz agora é o repudio do presidente a actos partidos de um secretario seu, que nem assim reconhece a situação falsa em que se encontra. Quanto á Camara, renunciando a prerogativas suas, por ter acceito a ingerencia do sr. Gustavo Capanema na feitura da lei, recebe agora a lição que merece, accusada pelo proprio presidente de violar a Constituição, quando pensava servir os designios desse mesmo presidente.

Em outros tempos, factos como esses compromettiam irremediavelmente um homem. Hoje elles constituem uma occorrencia, que nem sequer serve para embaraçar os que della participaram. A esta hora, o sr. Capanema e seus amigos na Camara procuram a formula conveniente para edulcorar uma nova pillula com que tentarão embair o presidente da Republica, sacrificando os creditos do regimen tantas vezes malsinado...

Os processos burocraticos

Determinado cavalheiro foi até o protocollo do Thesouro, dando entrada de um requerimento. Pedia pagamento.

O protocollista, ao invés de mandar o papel para a Despesa, encaminhou-o para as Rendas Internas.

Era natural que o papel fosse devolvido immediatamente para seguir seu destino natural. Mas qual?

Na Directoria de Rendas Internas, o papel foi distribuido. O amanuense opinou pela devolução. Mas não bastava. A questão era transcendente de mais para ter fim tão rapido. O papel foi ao official, do official subiu para o chefe de secção, do chefe de secção passou ao director e do director foi ainda ao director geral.

Só depois de tudo isso foi que se resolveu a grave questão da volta ao protocollo para ser encaminhado o processo á Directoria da Despesa.

O requerimento já era processo mais ou menos volumoso.

E como para passar de uma mesa para outra dentro da mesma directoria a demora minima é de um dia, — quando a parte está de sorte — perdeu a victima do engano do protocollista do Thesouro nada menos do que oito dias de trabalho...

Têm toda a razão os que dizem que o maior mal que se póde desejar a um amigo é acompanhar um processo no Thesouro...

Os não titulados da Saude Publica

Encontram-se em situação inquietante os funccionarios da Saude Publica não titulados até á lei do reajustamento e que, em virtude desta, passaram a empregados de nomeação. E' que entraram para o serviço sem que lhes fosse dado documento algum, recebendo mensalmente os seus ordenados em folhas especiaes. Agora terão elles de pagar o sello de nomeação, que será cobrado á vista do titulo de que não se encontram na posse, nem esperam receber tão cedo, dado o numero vultoso dos que serão expedidos.

Ha, no meio dos funccionarios em taes condições, muitos de 15 e mais annos de serviço. Uma simples declaração do Ministerio da Educação evitaria o transtorno que ameaça essa gente de ficar sem receber vencimentos por falta dos titulos cuja extracção não lhes cabe fazer.

A lição do juiz

Foi hontem publicado o protesto que o juiz Octavio Kelly apresentou á Côrte Suprema, de que é acatado membro, contra o aviso do ministro da Viação ao procurador geral da Republica attinente a uma decisão do collendo tribunal.

O caso é bem interessante.

Funccionario da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, julgando-se prejudicado em direito liquido e certo com a classificação que tomou depois de encampada a referida empresa pelo Estado federal, requereu mandado de segurança contra os actos respectivos do ministro da Viação. A Côrte Suprema, relatado o feito pelo sr. Octavio Kelly, concedeu o mandado, por considerar illegal a classificação dada ao impetrante.

O ministro da Viação — evidentemente porque é professor de direito — resolveu criticar a decisão, e fel-o no precitado aviso. Cincou, sem nenhuma sombra de duvida, como disse o sr. Octavio Kelly:

1º, porque o Ministerio da Viação não é orgão revisor das decisões da Côrte Suprema;

2º, porque se tratava de decisão tomada contra apenas dois votos.

Os professores de direito, tanto quanto os juizes, devem conhecer as attribuições da Justiça, como saber onde acabam as dos professores, ainda quando ministros de Estado.

Foi a lição do juiz Octavio Kelly ao professor Marques dos Reis.

As placas officiaes

A repartição encarregada do emplacamento de automoveis está trabalhando até tarde, attendendo a uma legião de pessoas que vão regularizar a situação de seus carros no corrente exercicio. Os funccionarios dessa delegacia fiscal não têm mãos a medir, todos delicados e attenciosos, desdobrando-se em actividade para servir a todos, apezar do serviço extenuante se prolongar, ás vezes, até á noite.

Pois bem. Acontece agora — e o publico que lá tem ido póde disso dar testemunho — que o telephone da delegacia toca a cada instante, chamando os que estão occupados no serviço. E durante cinco, dez ou mais minutos, a attenção de quem estava trabalhando é desviada para ouvir a exposição e os rogos do interlocutor invisivel. De que se trata? Nem mais nem menos do que isto: é gente interessada em obter o emplacamento de seus carros com as iniciaes da Camara Municipal, não obstante não possuam a qualidade de vereadores.

Antigamente havia o abuso de carros particulares não pertencentes a representantes do povo ostentarem indevidamente emblemas e placas que deviam ser privativos dos "paes da patria". Resolveu-se acabar com isso, dando-se a placa especial sómente aos senadores, deputados e vereadores. Os primeiros concordaram e devem até ter achado excellente a medida, pois as novas placas, ao invés das iniciaes, trarão por extenso as palavras "senador federal", "deputado federal" ou "vereador municipal". Os que vinham se utilizando abusivamente da placa da Camara Municipal não se conformaram, no entanto, em ter cassada essa regalia. Dahi a attitude que vêm assumindo junto ao pessoal do emplacamento, teimando em conseguir o que, de direito, só cabe aos investidos de mandato eleitoral.

Os insistentes telephonemas para a delegacia fiscal só atrazam o serviço, prejudicando o publico e prendendo por mais tempo os funccionarios dessa repartição, cujo trabalho é por si mesmo bastante exhaustivo.

O que mais importámos

As nossas importações de janeiro a novembro de 1936 montaram a 3.861.852 contos, ou £ 27.126.298.

Os principaes artigos, que adquirimos no estrangeiro, foram os seguintes:

Machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas, 654.138 contos; trigo em grão, 565.946 contos; manufacturas de ferro e aço, 346.579 contos; automoveis, 180.316 contos; productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, 156.161 contos; briquettes, carvão de pedra e coke, 154.719 contos; gazolina, 139.718 contos; ferro e aço (materia prima) 100.365 contos; papel e suas applicações, 90.401 contos; vehiculos diversos, (excepto automoveis) e accessorios, 75.837 contos; oleo combustivel, 69.513 contos; pasta de madeira para fabricação de papel, 59.073 contos; juta, 57.644 contos; kerozene, 51.328 contos, e outros menores.

A India nacionalista

Durante tres annos ensarilhou armas o nacionalismo hindú, para recomeçar agora o combate. E' o que occorre, logo a seguir a convulsões em que esteja compromettido o prestigio inglez: o escravo procura libertar-se das algemas.

O Congresso Nacional da India, por voto unanime, recusou a Constituição outorgada pelo governo inglez, declarando-a uma traição á luta pela liberdade. Por sua vez, Gandhi, depois de uma larga temporada de reserva e de jejuns, dirige ao Congresso Nacional uma mensagem declarando que as aspirações da India só devem ser propugnadas por manifestações pacificas, e que devem ser recusados todos os meios violentos. O governo britannico — accrescenta — ha de comprehender e attender ás aspirações do povo indiano.

A Inglaterra sáe lucrando com estas divergencias dos dois grandes partidos nacionalistas: o que deseja recorrer á violencia, e são os párias de todos os tempos, e os que, sob o commando de Gandhi, preferem a resistencia pacifica, os jejuns, as orações e o leite de cabra.

A voz de Matto Grosso

As eleições municipaes em Matto Grosso serão no proximo dia 20. A opposição, no Estado, que é a maioria dentro da Assembléa Legislativa, allega estar sob coacção, talvez impedida de votar, pois o governador derramou sua policia de caceteiros pelo interior afim de ganhar o pleito de qualquer fórma.

Evidentemente, as urnas se vão abrir entre sustos e terrores. A propria Assembléa, para funccionar, precisa de garantias das tropas do Exercito.

No minimo, acontecerá isto: realizadas as eleições, na phase da apuração os recursos de nullidade surgirão de toda parte. Hão de ser providos.

Virão novos suffragios. Além de outros males, mais um será inevitavel: o das despesas em pura perda.

As substituições

Decreto apressado do governo provisorio, por sua redacção defeituosa, motivou a suspensão do pagamento das substituições, em nossas repartições publicas.

Perderam os interessados largo tempo, esperando inutilmente obter solução administrativa, com uma interpretação mais humana do dispositivo referido.

Em fins de dezembro de 1935 foi por fim sanccionada uma lei, mandando dar vantagens aos funccionarios publicos "que estejam substituindo, interinamente, os que estiverem ou estejam em commissões ou serviço obrigatorio, por lei", accrescentando-se que tal pagamento devia correr pela verba "eventuaes" do orçamento do respectivo Ministerio.

Tendo sido sanccionada essa lei a 30 de dezembro, não foi possivel a realização dos pagamentos referidos nas 24 horas restantes do termino do exercicio.

Para corrigir essa anomalia, foi offerecido á deliberação da Camara dos Deputados projecto de lei, abrindo o credito de 70 contos para satisfação desses encargos.

Não sabemos porque foi o projecto parar á Commissão de Justiça, tratando-se, como se trata, de pagamento liquido, sobre o qual só se devia pronunciar a Commissão de Finanças.

Como um absurdo invoca outro, essa Commissão pediu audiencia do ministro da Fazenda.

Será que foi concedida ao sr. Souza Costa a attribuição de dizer sobre a constitucionalidade dos projectos em andamento na Camara, ou terá passado para a Commissão de Justiça o onus de opinar sobre projectos que envolvam despesa para o Thesouro?

Os funccionarios publicos, depois do reajustamento, não andam de sorte...

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

As attenções da Camara estavam voltadas para a campanha que o sr. Adalberto Corrêa desencadeia contra o sr. Agamemnon Magalhães, ministro interino da Justiça, enfrentando a bancada pernambucana e a representação classista de empregados. De uma parte, o sr. Adalberto Corrêa fizera constar que ia ler os documentos, de que se dizia possuidor, contra o sr. Agamemnon Magalhães. De outro lado, formara-se a convicção de que o ministro Agamemnon Magalhães appareceria na Camara, para resposta immediata. Assim, explica-se a abertura da sessão, pelo sr. Antonio Carlos, com um regular comparecimento de deputados.

*

A primeira parte da sessão correu, porém, desinteressante. O sr. João José do Patrocinio ficou ancioso para proclamar substancioso o ultimo discurso do sr. Octavio Mangabeira. O sr. Raul Bittencourt contestou que houvesse aconselhado o ministro da Educação a remetter para o Senado o projecto de reforma do Ministerio. Seu pensamento na materia era conhecido.

Finalmente, fala o sr. Moacyr Barbosa Soares, justificando a necessidade da inclusão na ordem do dia do projecto regulando os fretes maritimos, e encerra-se rapidamente a discussão da materia do avulso.

A's 3 e 30, estava esgotada a materia da ordem do dia. O sr. Barbosa Lima esclarecia a amigos que o ministro do Trabalho aguardava a accusação annunciada pelo sr. Adalberto Corrêa, para vir, na sessão seguinte, rebater o ataque.

O sr. Adalberto Corrêa obtem logo a palavra, em explicação pessoal, dirigindo-se á tribuna. A' frente desta, e nas primeiras bancadas, collocam-se os deputados pernambucanos e os representantes classistas empregados. Os empregadores preferem ficar á distancia, no meio do recinto. Os constitucionalistas de São Paulo conservam-se discretos, em suas bancadas. A Minoria permanece alheia ao choque.

*

Diz o sr. Adalberto Corrêa que lhe cabe provar as sympathias do ministro interino da Justiça pelos communistas. Attendia ao repto do *leader* pernambucano, para ler os documentos colligidos pela Commissão de Repressão do Communismo.

O primeiro facto, demonstrativo da sympathia a que alludiu, é o primeiro acto do ministro interino: a nomeação do seu auxiliar, no Ministerio do Trabalho, sr. Heitor Moniz, para chefe do seu gabinete no Ministerio da Justiça. Aponta o orador o sr. Heitor Moniz como communista, por ter escripto artigos em defesa de Geny Gleizer. O sr. Motta Lima protesta contra essa accusação. Daquelle modo, todos no Brasil seriam communistas. O sr. Moraes Paiva esclarece que o sr. Heitor Moniz não é chefe de gabinete, e sim secretario do ministro.

*

O sr. Adalberto Corrêa parece querer fugir aos apartes. Mas os classistas já o cercam. O sr. Abilio de Assis insiste em pedir documentos. O orador vae ao segundo facto. E' o caso do sr. Silveira Lobo, na Bahia, cuja demissão de delegado do Ministerio do Trabalho naquelle Estado resultou, affirma, de inquerito realizado por um inspector fichado como communista. Os classistas respondem que a demissão do sr. Silveira Lobo fora justificada. O sr. Abilio de Assis accrescenta mesmo que a demissão se dera, por ter sido apurado que o funccionario era ladrão.

*

Os apartes são mais vivos. O sr. Barbosa Lima Sobrinho responde que aquellas accusações já haviam sido desfeitas. O sr. Olavo de Oliveira exalta-se com a desattenção do orador, e pede documentos. Reclama os documentos promettidos.

Ha um começo de tumulto. O orador appella para o presidente, dizendo que não recebe apartes. O presidente diz á Camara que o orador invoca uma regalia regimental. O sr. Barreto Pinto, que apoiava os classistas nos seus apartes, pede a palavra, para levantar uma questão de ordem urgentissima. Sem querer desconsiderar o orador, em face de sua attitude, recusando os apartes, prefere deixar o recinto. O sr. Adalberto Corrêa reconsidera sua attitude. Recebe os apartes.

*

O sr. Adalberto vae enumerando os factos, que, ao seu ver, indicam a responsabilidade do ministro. E' o caso de Paulo de Oliveira, no Pará. Lê um trecho do discurso do sr. Martins e Silva, accusando o ministro, na questão. Outro facto é o caso de um conductor aposentado da Light, que recebeu todo o apoio do ministro, na sua acção syndical. Pedem o nome do conductor, e responde o orador que não póde violar um segredo de justiça.

*

Outro facto é a providencia do ministro, para a exclusão dos integralistas dos syndicatos. Outro facto é ter permittido que um sr. Jorge Meyer, estrangeiro, fosse presidente de honra de um syndicato nacional. Novo facto, para o orador, é o do syndicato da Bahia. Ainda um outro é o da nomeação dos srs. Vicente Galliez e Castro Rabello para o Conselho Nacional do Trabalho. Novo facto foi o Congresso da Unidade Syndical, realizado em São Paulo.

Os apartes continúam, não tratando o orador de responder senão com a declaração de que os deputados que quizerem conhecer os documentos poderão ir á secretaria da Commissão de Repressão do Communismo. O sr. Ribeiro Junior levanta-se, e diz alto, sem auxilio do microphone:

— O que a Camara deseja são os documentos famosos, que v. ex. prometteu. Os deputados não devem se locomover, afim de ir a essa secretaria. Os documentos devem ser trazidos á Camara.

O sr. Amaral Peixoto accentúa:

— A realidade é o depoimento do capitão Filinto Muller. O chefe de Policia disse que muito se deve, na repressão do movimento de novembro, ao concurso do ministro Agamemnon Magalhães.

*

O orador ainda insiste em falar na secretaria da Commissão de Repressão do Communismo. O sr. Ribeiro Junior pergunta onde fica essa secretaria, e responde o orador que no Ministerio da Marinha. Replica o sr. Ribeiro Junior: "E' vago".

*

O sr. Adalberto Corrêa examina o conceito doutrinario do ministro, sobre o syndicato. Lê uma definição do sr. Agamemnon Magalhães, caracterizando o syndicato como "associação de autodefesa de classe, cuja tendencia é a luta, para um salario sempre mais alto." Vê nisso puro Communismo. O sr. Ribeiro Junior responde que, então, o exministro da Guerra foi communista, porque pleiteou o augmento dos vencimentos dos militares. Vencendo a chuva de apartes, o sr. Adalberto Corrêa conclúe, lembrando um artigo do "Correio da Manhã" — "O communismo e os indesejaveis". Deixa a tribuna, assegurando que o ministro Agamemnon Magalhães é um convencido da reconstrucção, não só economica, mas social da Russia, accentuando que o ministro concorda com a agiologia do esforço sovietico.

O sr. Macario de Almeida timbra em ser o primeiro a abraçar o orador.

*

O sr. Barbosa Lima Sobrinho dirige-se em seguida á tribuna. O sr. Adalberto Corrêa procura o meio do recinto. Diz o *leader* pernambucano que sua bancada tinha feito appello ao sr. Adalberto Corrêa para apresentar os documentos, de que tanto falara. E não tinha duvida em declarar que nada interessava mais ao ministro da Justiça que a opportunidade de desfazer aquella accusação, baseada em meras allegações já desfeitas.

O sr. Julio de Novaes pondera que o que seria de desejar era que o ministro viesse á Camara. O *leader* pernambucano accrescenta que era precisamente este o proposito do ministro.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho quer, porém, deixar patente que o sr. Adalberto Corrêa vê crime no que é cultura do ministro. O facto social impuzera-se a todos os povos, e o sr. Agamemnon Magalhães, como professor de direito, expuzera theses.

O sr. Adalberto Corrêa, já de entre os gauchos, aparteia, para lembrar que o orador era autor de um livro contra o sr. Getulio Vargas. O *leader* pernambucano replica com vehemencia. Accusação semelhante já fôra feita. E mais uma vez affirmava que não visara pessoas, e sim os factos, examinando o movimento de 1930. Sobre sua dedicação ao regimen, attestava sua conducta de jornalista no movimento constitucionalista de São Paulo.

*

O *leader* pernambucano relembra o testemunho do chefe de Policia sobre os serviços do ministro do Trabalho. O sr. Adalberto Corrêa, então, sae do seu recanto, para approximar-se do orador, e affirmar: "A occasião é a melhor, para o sr. Agamemnon Magalhães mostrar que não tem apêgo ao Ministerio."

O sr. Amaral Peixoto replica que o presidente da Republica lhe dispensa prestigio e confiança.

*

O sr. Barbosa Lima Sobrinho não se detem muito na tribuna. Queria sómente communicar á Camara que o ministro do Trabalho e da Justiça lhe autorizara a dizer que compareceria á sessão de segunda-feira, afim de responder á accusação.

*

Ainda falam os deputados classistas Chrysostomo de Oliveira e Abilio de Assis. Defendem o ministro do Trabalho.

Senado

Houve duas sessões, uma das quaes secreta. Nesta foi approvado o acto do governo designando para servir na Colombia o ministro plenipotenciario Octavio Fialho. Relatou o assumpto o sr. Jones Rocha, pela Commissão de Diplomacia e Tratados. A unica materia constante da ordem do dia da sessão ordinaria era o projecto, em terceira discussão, estabelecendo regras para o aproveitamento do páo-rosa. Tratava-se, já, de um substitutivo da Commissão de Agricultura, apresentado pelo sr. Ribeiro Gonçalves. O sr. Arthur Costa apresentou-lhe emenda, determinando que os membros do instituto creado pelo substitutivo deverão tomar posse dentro de 30 dias após a nomeação respectiva. O projecto data de 1935. Foi suggerido pelos governadores do Amazonas e do Pará, estando actualmente muito modificado em relação á idéa primitiva.

*

O sr. José de Sá reclamou, na Commissão de Finanças, contra a falta de resposta, a pedidos de informações dirigidos a diversos ministros de Estado sobre quatro projectos de que é relator. Os pedidos datavam de mais de dois mezes e não tinham sido attendidos. O representante de Pernambuco fez considerações em torno do caso e terminou lembrando ao presidente da commissão a necessidade de uma qualquer providencia que puzesse termo á questão. Não é a primeira queixa que surge nesse sentido. Ainda ha poucos dias o sr. Pacheco de Oliveira foi á tribuna para denunciar o que se passara com elle em relação ás informações solicitadas aos titulares das pastas da Viação e da Fazenda sobre as taxas relativas ao papel de imprensa.

*

A Commissão Executiva esteve reunida para tratar do reajustamento de vencimentos dos funccionarios da secretaria. São os unicos que ainda não foram reajustados, sendo de salientar que ficaram em situação verdadeiramente singular, qual a de serem diminuidos nos seus vencimentos, pela suspensão do abono provisorio, a contar do corrente mez. A Commissão Executiva esperava que a Camara fizesse o reajustamento do pessoal de sua secretaria afim de providenciar a respeito de egual medida para os funccionarios do Senado.

Suicidio do pagador geral da Marinha

Um alcance, de perto de mil contos, teria levado o alto funccionario áquelle gesto de loucura

Uma noticia chocante correu, hontem pela manhã, deixando estarrecidos o pessoal da Pagadoria da Marinha e varias rodas de nossa sociedade: suicidara-se o pagador geral daquella dependencia da administração publica.

O capitão de corveta honorario Joaquim Marques Maia do Amaral ingeriu grande dóse de acido arsenico, misturado com Guaraná, nas Furnas da Tijuca.

DESCOBERTA DO CADAVER

Populares que andavam, hontem, cedo, pela Tijuca, passando pelas Furnas, ahi viram, proximo, á egreja da Nossa Senhora da Luz junto a um bambual, o cadaver de um homem de edade madura, tendo as mãos crispadas como quem tivesse soffrido grandes dores.

O facto foi communicado ao commissario Breno, de dia no 17º districto e que partiu, immediatamente, para o local. Já ahi se achava o sr. Celestino de Barros, que reconheceu o corpo como sendo daquelle funccionario do Ministerio da Marinha.

Achou a autoridade, a cerca de tres metros do corpo, um guarda-chuva, uma vasilha que contivera o veneno, uma garrafa vasia, de guaraná e um chapéo de feltro com as iniciaes J. M. A.

Era o capitão de corveta Maia do Amaral brasileiro, casado, tinha 54 annos de edade e residia á rua Mariz e Barros n. 419.

DESAPPARECIDO DESDE A VESPERA

Falando, contou o sr. Celestino de Barros que o referido official honorario saira do Ministerio da Marinha, na vespera, cerca de 2 horas da tarde, para ir ao Banco do Brasil. Neste, porém, não appareceu.

A idéa que a todos occorrera ao ouvirem essa informação era de que se tratava de um desfalque, por isso mesmo que o suicida era pagador geral da Armada e saira de sua repartição para ir ao Banco do Brasil, neste não apparecendo.

O capitão de corveta Maia Amaral não foi, tambem a residencia. Tanto assim que sua familia estava afflicta por noticias suas, pois era elle um homem methodico e que não deixava de ir, logo que saia da repartição, para o domicilio.

Os srs. Clemente Marques do Amaral e Orlando Dias do Amaral, filhos do malogrado official honorario, estiveram, na vespera, buscando noticias de seu pae, tendo, mesmo, ido á terceira delegacia auxiliar.

Só hontem aquelles cavalheiros tiveram de modo tão brutal noticias do autor de seus dias.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Não obstante ser visivel tratar-se de um suicidio, o commissario Breno pediu a presença dos technicos da D. G. I.

Foram estes ao local e depois de tudo examinarem, opinaram por suicidio. Foi então o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, após a necropsia, o removeram para a residencia da familia afim de sair dahi o enterramento.

Dos bolsos do malogrado official honorario arrecadaram as autoridades um relogio, caneta-tinteiro e pequenos objectos de luxo.

Affirmava-se que o sr. Maia do Amaral, na vespera, mandara á familia, por um chauffeur, carta declarando que ia suicidar-se.

Soube-se que elle foi levado áquelle gesto devido a um alcance, que attinge a cerca de mil contos, dado na repartição em que trabalhava.

A FE' DE OFFICIO DO TRESLOUCADO

O commandante Joaquim Marques Maia do Amaral, nasceu no Districto Federal, a 18 de abril de 1882.

Foi admittido na Marinha, como 4º official, a 28 de novembro de 1914.

Em 16 de junho de 1917, foi promovido a 3º official.

A 19 de março de 1919, nomeado pagador effectivo.

Em 17 de março de 1932, era considerado capitão de corveta honorario e no anno seguinte, a 23 de maio, era nomeado para aquelle posto, de facto.

A AUTOPSIA E O ENTERRO DO SUICIDA

A necropsia do cadaver do capitão de corveta, honorario Joaquim Marques Maia do Amaral, foi feita pelo dr. Bourguy de Mendonça, medico legista da policia.

Como causa-mortis, attestou o perito — envenenamento por ingestão de substancia toxica.

Logo que terminou essa formalidade legal, foi o cadaver recomposto e vestido, sendo removido, não para a casa da rua Mariz e Barros n. 419, onde morava o malogrado pagador da Marinha, mas para a residencia do dr. Orlando Amaral, filho do capitão de corveta, honorario Maia do Amaral, á rua Maxwell numero 321.

Dahi saiu o enterro do infeliz funccionario do Ministerio da Marinha.

CONDEMNAVA O SUICIDIO

O capitão de corveta, honorario Joaquim Marques do Amaral era espirita e como tal condemnava o suicidio.

O espirita considera um crime inominavel o suicidio. Elle, porém attingira uma situação tão delicada, em virtude do alcance de perto de mil contos, que só encontrou aquella solução violenta e condemnavel para seu caso.

Marques do Amaral

Todos os chefes do suicida e companheiros são accordes em affirmar que sempre foi elle um funccionario zeloso e cumpridor de seus deveres. Não é para duvidar que, tendo o capitão de corveta, honorario, Maia do Amaral uma vida methodica e sendo muito amigo da familia e, além de tudo, adepto de uma seita como a espirita, fosse alcançado nos haveres que lhe estavam confiados por uma lamentavel, quiçá injustificavel condescendencia com amigos.

O malogrado official honorario era proprietario de um palacete onde residia, além de uma rua particular que fizera abrir transversalmente á Haddock Lobo, onde estava vendendo os terrenos em lotes.

UM INQUERITO NA MARINHA

Funccionou durante toda a noite, na directoria de Fazenda da Marinha, a Tomada de Contas daquella dependencia da administração publica, presentes o almirante Tasso de Moraes Rego, director geral da Fazenda e o commandante Enrico D'Avachelli, respectivo secretario. Procurava-se apurar a situação da Pagadoria, pois já havia suspeitas, tanto mais quanto, devendo o sr. Maia Amaral prestar contas na vespera, não só não o fez, como desappareceu.

Ficou constatado, segundo se affirmava, que o alcance já montava, quasi mil contos, ou seja, mais de novecentos contos de réis.

No emtanto, o infeliz official honorario era cumpridor de seus deveres, zeloso e sempre dera as melhores provas de sua conducta. Tornara-se benquisto na Marinha, pelo seu modo lhano e amavel de tratar a todos, sem olhar postos.

Achava-se a Commissão de Tomada de Contas da Marinha, hontem, pela manhã, ainda entregue á sua espinhosa tarefa, quando lhe chegou a noticia do tragico fim daquelle alto funccionario.

A todos causou a mais dolorosa impressão, não só o gesto do capitão de corveta honorario, Maia do Amaral, como o alcance verificado na repartição que lhe estava entregue.

A VIDA DO PAGADOR DA MARINHA

Era morigerado o capitão de corveta, honorario, Joaquim Marques Maia do Amaral. Tinha uma vida pacata, dedicada á familia. Já trabalhara o infeliz alto funccionario da Fazenda da Marinha na imprensa desta capital: fôra chronista sportivo do "O Seculo", de Brício Filho.

O sr. Maia Amaral fôra, depois, funccionario dos Correios, passando desse departamento ao tempo da administração do almirante Alexandrino de Alencar, para a secretaria da Marinha, nas condições a que nos referimos acima.

A esposa do suicida está enferma, e, por esse motivo pelo qual o corpo do malogrado official honorario não foi para sua residencia, mas para a de seu filho dr. Orlando Amaral, á rua Maxwell, de onde saiu o enterramento.

A porta do "Centro-Bal"

O inquerito continua

O delegado de policia da capital fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, determinou hontem varias diligencias para proseguimento do inquerito policial instaurado para esclarecer a autoria da tentativa de homicidio praticada contra Nelson José da Gloria, á porta do "Centro-Bol", de propriedade de Salim Alexandre.

Antonio Cordeiro, marcadora do "Centro-Bol" prestou segundas declarações, esclarecendo varios pontos imprecisos do seu primeiro depoimento e confirmando a authenticidade do bilhete por ella escripto, conforme divulgamos hontem.

Alvaro Ottero, perito da Inspectoria de Transito da Policia do Estado do Rio, o guarda-civil Raul Rocha e o investigador Zeferino José Corrêa, tambem prestaram declarações.

O "Centro-Bol" continua fechado.

DE MINAS

OS GOVERNADORES DA BAHIA E DE MINAS IRÃO JUNTOS A POÇOS DE CALDAS

O governador Valladares, havendo recebido telegramma do sr. Juracy Magalhães de que partirá a 18 da Bahia, resolveu seguir para o Rio entre os dias 20 e 22. Ambos seguirão do Rio para Poços de Caldas.

OS SRS. TRUDA E FRANCISCO CAMPOS

Chegaram a esta capital os srs. Leonardo Truda e Francisco Campos. Este tem sido muito visitado.

INAUGURADO O BANCO MINEIRO DO CAFE'

Realizou-se a inauguração do Banco Mineiro do Café. Compareceram o governador do Estado, todos os membros do governo, o sr. Leonardo Truda, representantes dos bancos e do commercio local. O director saudou o sr. Valladares, que respondeu, pondo em destaque o objectivo do governo de auxiliar a lavoura e incrementar a economia do Estado.

O sr. Truda saudou tambem o governador mineiro, hypothecando o apoio do Banco do Brasil ás operações do Banco do Café.

O GOVERNADOR VAE AMANHÃ A PARA' DE MINAS

O sr. Valladares irá amanhã ao municipio de Pará, inaugurar ta nova séde de telephones.

Será acompanhado do sr. Truda, que depois seguirá até Divinopolis, afim de visitar a Usina do Alcool Motor.

Morreu uma victima de — auto —

Joaquim Pereira Alves, empregado da Limpeza Publica e morador á rua Dona Anna Nery numero 233, foi, ante-hontem, colhido por um auto, na praça Saenz Pena, soffrendo, em consequencia graves lesões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia Municipal e internado no Hospital de Prompto Soccorro, elle não resistiu e veiu a fallecer na madrugada de hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O povo de Nictheroy não será mais explorado pelos falsos mendigos

Iniciada hontem uma rigorosa repressão

O delegado de policia da capital fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, presidente da Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle", ora na phase de reorganização, iniciou hontem uma rigorosa campanha de repressão á mendicancia, afim de sanear a cidade de Nictheroy, invadida por um numeroso cortejo de pedintes, fazendo asylar os verdadeiros necessitados e punindo aquelles que apenas exploram o sentimentalismo do publico.

Os investigadores destacados para esse serviço detiveram hontem 48 mendingos, levando-os para á Delegacia da capital, onde foram interrogados.

Dos 48 pedintes, 5 foram enviados para a ilha do Carvalho, onde vão trabalhar mediante o estipendio de 3$000 diarios, casa e comida; uma mulher foi recolhida no pavilhão de observações da Casa de Detenção, por apresentar symptomas de alienação mental; um outro, proprietario de uma chacara de hortaliças, á rua Marquez do Paraná n. 245, onde aluga varios casebres; uma viuva de bôa saude, domiciliada na casa de um genro no Fonseca, mãe de dois funccionarios publicos, foi detido quando esmolava no Jardim Pinto Lima.

Os demais detidos, de comprovada miserabilidade, foram inscriptos na Caixa de Escolas "Oscar Fontenelle", afim de serem contemplados na distribuição de donativos, que será feita no fim do corrente mez.

A salutar campanha proseguirá.

Sepultado em Neuilly o corpo de Antonio Mercê

Paris, 16 (U. P.) — O corpo da famosa bailarina Antonia Mercé, conhecida por "La Argentina", que foi transportado para esta capital procedente de Bayonna, foi enterrado no cemiterio de Neuilly.

O caminhão bateu sobre um poste

O auto-caminhão n. 4.672, ao passar, hontem, pela avenida Epitacio Pessoa, perdeu os freios e foi, na esquina de Desembargador Montenegro, chocar-se contra um poste, ficando muito avariado.

O chauffeur Alvaro Teixeira, que dirigia o vehiculo, nada soffreu, tendo ficado o ajudante Vicente Silva com um ferimento na cabeça.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima se retirou.

O Club dos "40" á imprensa

O Club dos 40 offereceu hontem em sua séde um "cocktail" á imprensa carnavalesca do Rio, com o comparecimento de numerosos chronistas e jornalistas, encabeçados pelo sr. Herbert Moses.

A encantadora reunião durou das 5 ás 7 horas da noite, tendo sido trocados amistosos brindes entre os dirigentes do fidalgo club e os chronistas presentes.

A directoria dos "40" não surprehendeu seus convidados ao desvelar-se em gentilezas para com elles, conforme a tradição da conceituada sociedade.

QUEM PERDEU?

Temos em nosso poder uma carteira da Garage Barcellos com varias chaves, encontradas na rua.

Gravemente ferido sob as rodas de um trem

O infeliz lavrador veio a fallecer no H. P. S.

Na estação de Bomfim, na linha auxiliar, onde reside, foi colhido hontem por um trem o lavrador Salustiano Muniz, viuvo de 35 annos de edade.

O infeliz homem, que soffreu fractura do craneo, foi transportado para esta capital e conduzido ao posto central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A' noite, porém, tendo se aggravado o seu estado, veiu o desventurado lavrador a fallecer naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A artista Olga Praguer Coelho em Roma

Roma, 16 (Havas) — A Sociedade Quator apresentou no dia 12 do corrente a artista brasileira Olga Praguer Coelho, que alcançou vivo successo.

O embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval e o pessoal da embaixada, assistiram ao concerto, cuja primeira parte constava de composições de Battisia, Pergolesi e Schubert.

A segunda parte compunha-se de musicas e canções brasileiras, entre as quaes "Minha terra", que foi particularmente applaudida.

A artista cantou tambem varias canções do Perú e da Bolivia, bem como algumas rumbas cubanas.

As homenagens ao sr. Macedo Soares

Washington, 16 (Havas) — O sr. Bueno do Prado, conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital conferenciou hoje com os srs. Cordell Hull e Summer Wells sobre o programma das festividades que serão realizadas por occasião da chegada do ex-chanceller brasileiro sr. Macedo Soares, que vem a esta capital como embaixador especial do Brasil, assistir á posse do presidente Roosevelt. O programma que abrange um extenso numero de homenagens ainda não prestadas a nenhum visitante estrangeiro, desde 1921, comporta uma recepção na Casa Branca, um almoço que offerece ao embaixador e delegados brasileiros o sr. Summer Welles, visita ao Departamento de Estado e á Casa Branca e outras festividades. Sabe-se que o sr. Macedo Soares permanecerá nesta capital sete dias.

CORREIO MUSICAL

O DESENVOLVIMENTO INTENSIVO DO CANTO ORPHEONICO

Villa Lobos lançou no Brasil a semente do canto orpheonico. Com proverbial tenacidade affirmou em varios meetings musicaes: "Tudo canta, ou pelo menos, "todos devemos cantar". Semelhante sentença poderia parecer exotica num paiz como o nosso, essencialmente agricola ou carnavalesco (como quizerem), e que, até então, jámais havia cuidado de cantar fôsse o que fôsse. Caso é que a semente medrou e o ensino musical nas escolas tornou-se um facto, especialmente no que concerne ao canto orpheonico.

Os Estados procuram seguir o mesmo exemplo e contratam professores para guiar a juventude escolar na aprendizagem do canto. Lá está em Sergipe, conforme já aqui noticiamos, nestas columnas, o professor José Vieira Brandão, auxiliar de Villa Lobos, instruindo na arte musical mais de duzentas moças normalistas.

Agora, esse mesmo Sergipe acaba de designar a professora Helena Abud, afim de observar e colher material para o ensino da musica na capital do Estado.

Trata-se de uma talentosa artista, com qualidades de valor que muito a recommendam e que póde prestar os mais assignalados serviços, no desempenho da missão que lhe foi confiada. — *JIC.*

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Acabam de ser nomeados professores do Conservatorio Nacional de Musica a notavel harpista Léa Bach e o festejado maestro Assuero Garritano.

BIDU' SAYÃO NO METROPOLITANO

Nova York, 16 (U.P.) — Bidu' Sayão, prepara-se para sua primeira exhibição na Opera Metropolitana.

Seu nome figura nos programmas, para cantar em diversos espectaculos importantes, na segunda metade da temporada artistica do Metropolitan. A conhecida soprano chegou a Nova York ha cerca de uma quinzena.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA NACIONAL NO THEATRO MUNICIPAL

A Empresa Artistica Theatral Ltda., concessionaria do theatro Municipal, em cumprimento da nova clausula do contrato, vae organizar para o proximo periodo de abril até junho, em collaboração com a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, uma série de espectaculos lyricos nacionaes, de caracter experimental, que, pela seriedade dos propositos manifestados a esse respeito, hão de despertar invulgar interesse no publico em geral e sobretudo em quantos vêem com fundadas esperanças o desenvolvimento do theatro nacional. Aliás, isso não seria mais do que a continuação dos espectaculos já levados a effeito no mesmo theatro pela Escola do Municipal e que tiveram tão excellente resultado.

Fim principal desta iniciativa é o de dar a todos os artistas lyricos nacionaes, que dedicam as suas actividades ao theatro de opera, a opportunidade de se apresentarem no ambiente severo do theatro Municipal e com toda a grandiosidade e importancia que emprestarão a esses espectaculos a grande orchestra, os corpos coral e de baile, e a luxuosa montagem scenica do nosso maior theatro.

Tambem será dada a opportunidade de apparecer nesses espectaculos, aos elementos novos, que, pelos seus dotes, possam garantir-se um provavel futuro artistico, sempre bem entendido, dentro dos limites e das exigencias que orientarão o desenvolvimento dessa primeira tentativa.

Esses espectaculos, que se realizarão dentro de nórmas de dignidade artistica, pois terão sempre a moldura da grande organização dos corpos estaveis do theatro Municipal, serão offerecidos ao publico a preços populares; e cabe esperar que esta primeira experiencia constitua o inicio brilhante do theatro lyrico brasileiro e que deste certamen possam surgir figuras destinadas a um grande futuro mesmo no ambiente artistico internacional. Esses espectaculos não visam fins lucrativos e caso dêm algum resultado o producto será destinado á melhoria dos corpos do theatro Municipal.

A empresa convida portanto todos os interessados, que desejem tomar parte nesses espectaculos, a se inscrever num livro que, com esse fim, ficará á sua disposição na Secretaria da Empresa, das 2 ás 4 horas da tarde, a partir da segunda-feira proxima, podendo ahi mesmo terem todas as informações correspondentes ás condições e regulamentos da referida temporada.

O ministro do Trabalho e a defesa do regimen

As classes conservadoras promovem uma manifestação de solidariedade ao sr. Agamemnon Magalhães

As classes conservadoras, pelos representantes do commercio, da industria e da lavoura fizeram hontem, pela manhã, ao sr. Agamemnon Magalhães uma manifestação de solidariedade.

Varios oradores usaram da palavra, entre os quaes os deputados França Filho, pela União dos Syndicatos Patronaes, Vicente Galliez, pela Federação Industrial do Brasil, Moacyr Barbosa, pelas classes conservadoras e pela Associação Commercial do Espirito Santo; o Ferreira Lima pelas classes conservadoras pernambucanas e pela lavoura de Pernambuco.

O sr. Agamemnon Magalhães respondeu, agradecendo. Disse quanto lhe confortava o depoimento que as classes conservadoras, o commercio, a industria, a lavoura, davam perante o paiz sobre a acção do governo da Republica na defesa da ordem social, economica e politica. Accentuou, então, o valor da cooperação que essas prestaram ao governo na sua reacção contra a onda extremista que invadiu o Brasil.

Foram estes, além dos representantes da União dos Syndicatos Patronaes e da Federação Industrial do Brasil, os syndicatos que se fizeram representar na manifestação feita ao titular interino da Justiça: Syndicato dos Lojistas, Syndicato dos Commerciantes, Atacadistas, Syndicato Cinematographico de Exhibidores, Syndicato dos Ferragistas, Syndicato dos Commerciantes em Torrefacção de Café, Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias, Syndicato dos Educadores Brasileiros, Centro dos Proprietarios de Hoteis, Associação dos Constructores Civis, União das Emprezas de Omnibus, União dos Despachantes Aduaneiros, Syndicato dos Proprietarios de Garages, Syndicato dos Commerciantes em Papeis e Artigos e Artes Graphicas, Syndicato dos Proprietarios de Tinturarias, Syndicato dos Leiloeiros Publicos, Syndicato dos Proprietarios de Açougues, Syndicato dos Commerciantes de Ladrilhos, Syndicato dos Proprietarios de Casas de Penhores, Syndicato dos negociantes em Carvoaria e Syndicato dos Commerciantes em Massas Alimenticias.

A BANCADA PATRONAL CLASSISTA VISITA O MINISTRO DO — TRABALHO —

O sr. Agamemnon Magalhães recebeu hontem á tarde, no Ministerio da Justiça, a visita dos deputados classistas patronaes srs. Pedro Rache por si e pelo sr. Vieira de Macedo, Vicente Galliez, França Filho, Martinho Prado, Ferreira Lima, Oliveira Coutinho, Moacyr Barbosa, Arlindo Augusto Cursino, Cardoso Aires, Sylvio Leitão e Euvaldo Lodi, os quaes lhe foram levar collectivamente o testemunho de seu apreço e de sua solidariedade.

Em nome da bancada classista expressou ao ministro da Justiça os seus sentimentos o deputado Pedro Rache. O sr. Agamemnon Magalhães respondeu agradecendo e accentuando o valor do testemunho de uma bancada que representa precisamente a classe mais alvejada pelo extremismo.

O Syndicato dos Estivadores de Recife, a Federação das Classes Trabalhadoras de Alagôas, o Circulo dos Despachantes Aduaneiros, o Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornal, o Syndicato dos Officiaes Varios de Rezende, o Syndicato dos Empregados no Commercio de Victoria, a Junta Governativa da União dos Empregados no Commercio e o Syndicato dos Operarios em Transportes de Carvão do Porto de Recife telegrapharam ao ministro do Trabalho manifestando a sua solidariedade.

Telegrapharam, ainda, ao sr. Agamemnon Magalhães, os deputados Alberto Tavares, classista patronal mineiro, e Arnaldo Bastos.

A data da fundação da — cidade —

O Centro Carioca emprega os melhores esforços civicos para que seja dignamente solennizada a data da fundação da Cidade, a 20 do corrente.

A cerimonia principal será realizada ás 12 horas, na praça da Bandeira, com o lançamento da pedra fundamental do futuro monumento á Bandeira, sendo orador o prefeito Olympio de Mello.

A's 6 horas, o Centro visitará o marco do monumento da fundação da Cidade, na Esplanada do Castello, onde a Banda Marcial da Policia Militar romperá a alvorada.

A's 10 horas, o Centro Carioca fará uma romaria civica ao tumulo de Estacio de Sá, depositando uma "corbeille" de flores, e fitas com as côres nacionaes.

A Directoria de Mattas e Jardins, de accordo com o pensamento do Centro Carioca, ornamentará os marcos da fundação da Cidade e do futuro Monumento á Cidade, situados respectivamente na fortaleza de S. João e Esplanada do Castello.

Todas as Sociedades de Radio, attendendo a um appello do Centro Carioca, irradiarão programmas commemorativos, occupando os seus microphones associados do Centro. Na Hora do Brasil, ás 6.50, o professor Othon da Silva e Souza, em nome do Centro Carioca, fará uma saudação ao Brasil.

O Centro Carioca distribuirá publicações e folhetos sobre a terra carioca.

Uh "guitarrista" original

As cedulas apprehendidas eram verdadeiras

As autoridades policiaes de Friburgo, instaurou um processo-crime contra Fernando Queiroz Teixeira, conhecido "guitarrista" accusado de querer infringir o "paco" aos individuos Gregoriano Fernandes e Raphael Gravino.

As autoridades policiaes policiaes no acto da prisão apprehenderam a "guitarra" e copioso material de "serviço".

Após innumeras diligencias foi o processo encaminhado ao Juizo Federal da secção do Estado do Rio.

Ouvido o procurador seccional, foi o processo remettido ao chefe de policia, para que este mandasse proceder os exames das cedulas e demais materiaes, por peritos da Casa da Moeda.

Os autos foram, então, distribuidos á 2ª Delegacia Auxiliar, onde o respectivo delegado, dr. Coelho Gomes e o escrivão Luiz de Souza Pinto, tudo fizeram para corrigir as folhas do processo.

Foram satisfeitas as exigencias do procurador seccional da Republica, sendo designados, depois de preenchidas todas as formalidades legaes, os drs. Cais Marques de Souza e Abilio Guimarães Santana, peritos da Casa da Moeda, que levaram o competente laudo, cujas conclusões são as seguintes:

1º quesito — São verdadeiras as 122 notas apresentadas a exame;

2 quesito — 60 são do valor de 5$000; 52 do valor de 10$000; 6 do valor de 20$000; e 4 do valor de 50$.

3 quesito — sim: foram eliminadas as assignaturas e alteradas a numeração de algumas notas, vendo-se na nota de 10$000, da 17ª estampa e 105ª série, em dois de seus bordos, collado, um pedaço de papel em fórma de esquadro e a suppressão do algarismo final da numeração 00345;

4º quesito — lavagem chimica e rasura;

5º quesito — o material apresentado a exame póde ser utilizado par aconfecção de notas falsas, embora extremamente grosseiras, sem possibilidade de serem, com exito, postas em circulação, servindo egualmente para alteração de dinheiro-papel;

6º quesito — meios mechanicos e chimicos".

Assim concluido o processo, serão os autos respectivos encaminhados amanhã ao Juiz Federal da secção fluminense.

Aviadores militares em visita á Allemanha

Londres, 16 (Havas) — Os officiaes da aviação militar britannica que devem visitar o Reich como hospedes da aeronautica allemã, partirão amanhã de Croydon para Berlim, por via aerea.

A CREAÇÃO DO INSTITUTO SUL-RIOGRANDENSE DE BANHA

O DECRETO E REGULAMENTO QUE ORGANIZAM A NOVEL INSTITUIÇÃO

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — Em substituição do Syndicato de Banha, acaba de ser organizado, nesta capital, o Instituto Sul Riograndense de Banha.

O decreto e regulamento que crearam a instituição vão abaixo publicados:

DECRETO N. — DE 14 DE JANEIRO DE 1937

Crêa o Instituto Sul Rio-Grandense de Banha e approva os Estatutos que o regerão

O governador do Estado do Rio Grande do Sul, no uso das attribuições que lhe confere o artigo 62, n. 1, da Constituição, tendo em vista a necessidade de promover, sem delongas, a defesa da suinocultura rio-grandense, em face de factores varios que actuam em seu detrimento; e

Considerando que, nessas condições, é aconselhavel a conjugação dos esforços do Governo do Estado com os dos particulares, mediante a creação de uma entidade que, congregando a todos os interessados, possibilite a melhoria do producto e a sua defesa economica;

Considerando que, entre outros objectivos, a referida entidade poderia tomar a si em collaboração com a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, o da diffusão de reproductores seleccionados, o da padronização dos productos exportaveis e o maior aproveitamento dos sub-productos da industria;

Considerando que, por outro lado, ficaria excluido da novel organização todo o caracter mercantil, sendo communs a todos, associados ou não e fóra de qualquer privilegio, os beneficios resultantes dos serviços por ella prestados,

Decreta:

Art. 1º — E' creado e officializado o Instituto Sul-Riograndense de Banha, com séde nesta capital cujas finalidades, organização e attribuições são definidas nos Estatutos, que baixam com o presente decreto, devidamente approvados.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 14 de janeiro de 1937. — *José Antonio Flores da Cunha*. — *Anibal di Primio Beck*.

ESTATUTOS DO INSTITUTO SUL RIO-GRANDENSE DE BANHA

Art. 1º — Creado pelo decreto de 14 de janeiro de 1937, o Instituto Sul Rio Grandense de Banha é uma entidade publica autonoma, que se propõe realizar os fins seguintes:

a) desenvolver e amparar a suinocultura riograndense, mediante a importação, a distribuição e a acclimação de raças seleccionadas;

b) diffundir as praticas racionaes, conducentes á melhoria da materia prima e ao seu aproveitamento completo nos varios ramos de transformação industrial:

c) estimular e promover, por todos os meios, a perfeita industrialização do suino, nos termos da legislação sanitaria em vigor;

d) propôr e accelerar a construcção de matadouros frigorificos modernos, que attendam, racional e economicamente, as zonas de producção, de sorte a possibilitar a matança total da safra porcina, em conformidade com as exigencias federaes e nos prazos officialmente determinados;

e) instituir typos-padrões de exportação, de accordo com o parecer da Secretaria da Agricultura, em relação aos productos e sub-productos do suino e fiscalizar a sua saida, com vistas a resguardar, nos mercados de consumo, os creditos do artigo riograndense e facilitar a ampliação da clientela;

f) assentar e prover, com audiencia technica das autoridades officiaes, sobre a execução de um largo programma de racionalização da industria porcina e actividades derivadas e connexas;

g) manter um serviço regular de estatisticas, distribuidas periodicamente entre os interessados, a respeito da economia da producção, da exportação e do consumo;

h) organizar um trabalho de previsão, acerca das cotações dos mercados, fundado nas informações relativas á capacidade de absorpção destes ultimos, á existencia dos "stocks" intra e extra estadoaes, e ás provaveis mutações economicas e commerciaes no scenario da producção e do consumo;

i) estabelecer um serviço permanente e rigoroso, que permitta firmar, nas fontes productoras da materia prima, um razoavel padrão de vida, e, nos mercados consumidores de productos industriaes, certa estabilidade commercial, mediante a fixação do limite das oscillações maxima e minima nos preços de acquisição da primeira e nos de venda dos segundos;

j) excluir da execução do serviço, previsto no inciso anterior, qualquer acto, que seja de molde, segundo o caso, a ensejar depressão de preços, ou a favorecer valorizações artificiaes;

k) animar e resolver a creação de entrepostos nas praças importadoras, destinados a garantir a defesa economica da producção riograndense face á face da massa consumidora;

l) incentivar a conquista de novos mercados pela instituição de premios ao productor, que represente um aperfeiçoamento technico-industrial, susceptivel de alargar as preferencias da clientela;

m) compensar os prejuizos, que advirem de exportações para os nucleos estrangeiros de consumo, e não tenham sido occasionados pela má qualidade do artigo;

n) suggerir e propugnar, junto aos poderes publicos, todas as providencias, que interessem aos productores, aos industrialistas ou aos consumidores, ligados directamente á economia riograndense, e assegurar-lhes a execução opportuna e integral.

Art. 2º — O Instituto terá sua séde e fôro legal na capital do Estado e o tempo de sua duração será indeterminado, exigida sempre a condição de attender ás finalidades sociaes previstas e reunir um total de socios representativos de 75 % da média annual da exportação de banha no ultimo triennio.

DOS SOCIOS

Art. 3º — Poderão inscrever-se como socios do Instituto e, nesse caracter, gozar de todas as prerogativas em vigor, as pessoas naturaes ou juridicas que se dediquem ao commercio e á industria de productos suinos, uma vez que preencham as condições seguintes:

1º, sejam providas de capitaes nacionaes;

2º, observem, nas respectivas installações industriaes, as exigencias da regulamentação federal;

3º, não infrinjam as condições de localização, determinadas pelo plano geral de industrialização economica, estabelecido pelo Instituto e approvado pelos poderes competentes.

Art. 4º — Satisfeitos os requisitos acima, será deferida, ao interessado que a requerer, a inscripção de socio, com recurso para a Secretaria da Agricultura, em caso de recusa.

Paragrapho unico — Não haverá limitação de socios.

DIREITOS E DEVERES DOS SOCIOS

Art. 5º — Reputam-se deveres communs a todos os socios:

a) pagar joia de inscripção e as mensalidades, em conformidade do que, a respeito, prescrever o Regimento Interno;

b) acceitar e desempenhar, com diligencia e probidade, todo cargo para que for eleito, nomeado ou designado, salvo se allegar, em tempo, procedente motivo de força maior;

c) prestar, com isenção e rigor necessario, as informações que, no interesse geral, lhe forem solicitadas pelo Instituto;

d) observar e fazer observar as disposições destes Estatutos e Regulamentos em vigor, assim como acatar as resoluções e medidas adoptadas no desempenho de suas attribuições legaes, pelos orgãos administrativos.

Art. 6º — Consideram-se direitos dos socios:

a) exercer o direito activo e passivo do voto para os cargos administrativos, respeitadas as disposições concernentes á materia;

b) representar á Directoria contra a inscripção, permanencia ou admissão de qualquer socio, com recurso voluntario, para a Secretaria de Agricultura;

c) propôr aos orgãos administrativos todas as medidas que se enquadrarem nas finalidades do Instituto e forem convenientes aos interesses geraes da industria e commercio de productos suinos;

d) beneficiar de todas as vantagens e prerogativas outorgadas pelo Instituto a seus associados.

DA ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO

Art. 7º — São considerados orgãos administrativos: o Conselho Deliberativo, a Directoria, a Commissão Fiscal e a Assembléa Geral.

DA ASSEMBLÉA GERAL

Art. 8º — A Assembléa Geral representa o corpo eleitoral do Instituto.

Paragrapho unico — São admittidos a participar da Assembléa Geral todos os socios regularmente inscriptos e com suas mensalidades em dia.

Art. 9º — Compete á Assembléa Geral eleger, por escrutinio secreto e maioria de suffragios, os membros e respectivos supplentes do Conselho Deliberativo, da Directoria e da Commissão Fiscal.

Art. 10 — Os votos dos socios serão computados em funcção do numero de seus estabelecimentos industriaes, á razão de um voto para cada um destes.

§ 1º — Seja qual for o numero de seus estabelecimentos, nenhuma entidade associada poderá, em hypothese alguma, reunir um coefficiente de suffragios superior á metade do eleitorado activo do Instituto.

§ 2º — As entidades associadas que, pela sua organização industrial sejam possuidoras de mais de um estabelecimento e consequentemente com direito a mais de um voto até a metade do eleitorado activo, conforme o paragrapho anterior, concorrerão ás eleições dos diversos orgãos administrativos do Instituto apresentando os nomes de seus socios componentes, não podendo porém exercer mais de metade da representação total na administração.

Art. 11. E' reservada á Assembléa Geral a faculdade de cassar o mandato de qualquer membro do Conselho Deliberativo, da Directoria e Commissão Fiscal por ella eleito, occorrendo motivo provado e grave, que o justifique.

Art. 12º — A Assembléa Geral se reunirá, ordinariamente, sempre que se tratar de renovação normal de mandato dos membros effectivos e supplentes do Conselho Deliberativo, da Directoria e da Commissão Fiscal.

Art. 13º — Poderá a Assembléa Geral ser convocada, por iniciativa da Directoria, toda a vez que, no caso de falta ou impedimento duradouro, não possa funccionar, com o necessario quorum, qualquer orgão administrativo, depois de exgotada a chamada aos respectivos supplementes.

DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 14º — O Conselho Deliberativo será formado de seis membros, um dos quaes nomeado pela Secretaria de Agricultura, tres eleitos pela Assembléa Geral e dois indicados pela entidade geral da classe agricola regularmente constituida na fórma do Decreto n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, como representantes dos suinocultores.

§ 1º — Nos casos acima previstos deverão concorrer, em numero egual ao dos effectivos, observados os processos de escolha, os supplentes daquelles.

§ 2º — Será de dois annos o mandato dos membros do Conselho Deliberativo, com a renovação deste por metade, cada anno.

Art. 15º — O Conselho Deliberativo reunir-se-á no fim de cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que fôr convocado por metade de seus componentes, pela Directoria ou por iniciativa de uma quarta parte dos associados.

1º — Deverão estar presentes ás reuniões, quer ordinarias, quer extraordinarias, pelo menos quatro conselheiros e, na falta deste numero, será designada, para dois dias depois e convocados ainda os supplentes em proporção aos faltosos, nova sessão do Conselho, que poderá então funccionar com metade apenas de seus membros.

2º — Nas votações em que houver empate, decidirá o voto do presidente do Instituto.

3º — Lavrar-se-á uma acta assignada por todos os conselheiros presentes, e na qual serão exaradas todas as occorrencias e deliberações tomadas.

Art. 16º — Cabe ao Conselho Deliberativo:

a) — elaborar o seu Regulamento Interno, respeitadas as disposições estatutarias;

b) — decidir sobre materia de sua competencia e, em geral, acerca de todos os assumptos submettidos á sua consideração:

c) — solicitar á Directoria as informações que reputar necessarias á exacta apreciação do funccionamento do Instituto;

d) — offerecer suggestões e propôr á Directoria a adopção de medidas tendentes á realizar, da melhor fórma, as finalidades do Instituto e a execução dos differentes serviços;

e) — representar contra os actos da Directoria, que infringirem, a lei, os Estatutos ou os Regulamentos em vigor, e bem assim os que forem julgados prejudiciaes aos interesses do Instituto;

f) — resolver as divergencias que surgirem entre os membros da Directoria, sempre que versarem sobre questões susceptiveis de prejudicar, de modo directo e geral, os interesses do Instituto;

g) — eleger commissões de inquerito, ou tomar as providencias cabiveis, no caso de denuncia da Commissão Fiscal, a respeito de fraudes, abusos ou irregularidades verificadas nos livros e documentos do Instituto;

h) — fixar a quota de defesa e regular a sua distribuição, com a approvação do Governo do Estado; e

i) — assentar os vencimentos da Directoria, assim como as gratificações.

Art. 17º — Os membros da Directoria poderão comparecer ás sessões do Conselho Deliberativo e, perante elle, expôr ou esclarecer os assumptos dependentes de approvação deste, bem como tomar parte nas discussões, sem direito a voto.

Art. 18º — Qualquer membro do Conselho Deliberativo que faltar, sem causa justificada, a duas reuniões ordinarias consecutivas, perderá o seu mandato e será substituido, até expiração do tempo deste, pelo supplente mais votado.

Art. 19º — Os conselheiros, quando no desempenho do mandato, perceberão um subsidio por sessão a que comparecerem e uma ajuda de custo, desde que residentes fóra da Capital.

Art. 20º — A presidencia das sessões do Conselho Deliberativo caberá ao presidente do Instituto, o qual, em caso de empate nas votações exercerá o voto de Minerva.

DA DIRECTORIA

Art. 21º — A Directoria será constituida de quatro directores effectivos e quatro supplentes, tres dos quaes eleitos pela Assembléa Geral, dentre as pessoas que, no pleno uso e gozo da capacidade civil, se conformarem com o disposto no artigo 3º destes Estatutos, e um indicado pela entidade de geral da classe agricola, regularmente formada, segundo o Decreto n. 23.611, de 20 de dezembro de 1933, como representante dos suinocultores, e todos com mandato por um anno.

Art. 22º — Caberá a presidencia da Directoria, com voto de desempate, á pessoa livremente nomeada e demissivel pelo Governo do Estado e extranha ao quadro dos associados do Instituto.

§ Unico — O presidente será demittido pelo poder que o nomeou, desde que anteceda representação motivada pelo Conselho Deliberativo.

Art. 23º — A Directoria será investida de amplos poderes de administração e se regerá por um Regulamento especial, sujeito á approvação do Conselho Deliberativo e Secretaria da Agricultura.

Art. 24º — Compete á Directoria collectivamente:

a) — gerir os negocios e administrar os bens do Instituto;

b) — cumprir e fazer cumprir as disposições dos Estatutos, bem como as do Regimento Interno e Regulamentos e as proprias resoluções do Conselho Deliberativo;

c) — determinar e organizar, com a collaboração do Conselho Deliberativo, o quadro geral dos serviços, assim como elaborar, com a approvação daquelle orgão, os respectivos regulamentos, dentro das normas dos presentes estatutos;

d) — organizar o quadro do pessoal do Instituto; crear e prover cargos que forem necessarios; contratar technicos e agentes de propaganda, fixar vencimentos e gratificações;

e) — regulamentar as attribuições dos technicos e funccionarios qualificados, discriminando-lhes as funcções e deveres;

f) — elaborar o orçamento annual da receita e despesa do Instituto, submettendo-o á approvação do Conselho Deliberativo;

g) — apresentar, cada seis mezes, um relatorio summario ao Conselho Deliberativo, á Commissão Fiscal bem como á Secretaria da Agricultura, sobre o andamento dos negocios do Instituto, sob o ponto de vista dos interesses geraes da industria e commercio dos productos suinos;

h) — manter a escripta do Instituto em perfeita ordem, observando rigorosos methodos de contabilidade acerca da arrecadação da quota de defesa e respectiva applicação;

i) — determinar os bancos e as casas bancarias, onde devem ser recolhidos os fundos do Instituto;

j) — effectuar dentro dos recursos orçamentarios a acquisição de moveis e utensilios, materiaes, e, emfim, tudo quanto se tornar util ao bom funccionamento do Instituto;

k) — enviar, annualmente, ao Conselho Deliberativo, dentro de trinta dias a contar do encerramento do exercicio financeiro, o relatorio geral sobre o periodo encerrado, acompanhado do parecer da Commissão Fiscal;

l) — ter sempre em vista que o Instituto é obra de interesse collectivo do qual deve ser afastado o caracter de empresa commercial, e o intuito especulativo;

m) — resolver, com audiencia prévia da Secretaria de Agricultura, os casos omissos nestes Estatutos e Regulamentos, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo, conforme a hypothese occorrente e tal seja a urgencia da materia; e

n) — exercer as demais attribuições que lhe forem committidas, nos Estatutos e Regulamentos.

Art. 25º — No exercicio de suas funcções collectivas, os membros da Directoria são solidariamente responsaveis pela violação da Lei, dos Estatutos e Regulamentos vigentes, culpa ou dolo.

DO PRESIDENTE

Art. 26º — Cabe ao presidente, nomeado em conformidade do estatuido no artigo 21º:

a) — resolver os assumptos que não dependam de decisão collectiva ou que, por sua natureza, não caibam nas attribuições dos demais orgãos do Instituto;

b) — representar o Instituto em juizo ou fóra delle, e nas relações com os poderes publicos, em todas as questões que envolvam interesses dessa entidade, bem como delegar poderes;

c) — orientar os estudos, e fiscalizar a execução dos serviços e regulamentos do Instituto;

d) — convocar a Assembléa Geral e a Directoria, presidindo as reuniões desta ultima e exercer o voto de Minerva, nos casos em que couber;

e) — convocar os supplentes do Conselho Deliberativo, da Directoria e da Commissão Fiscal;

f) — convocar toda attribuição que lhe fôr conferida por estes Estatutos e Regulamentos em vigor; e

g) — convocar e presidir as reuniões do Conselho Deliberativo, encaminhando as votações e exercendo o voto de desempate, quando couber.

DA COMMISSÃO FISCAL

Art. 27º — A Commissão Fiscal será composta de tres membros e respectivos supplentes.

§ Unico — Observar-se-á na escolha dos membros da Commissão Fiscal o criterio seguinte: dois representantes dos associados, mediante eleição da Assembléa Geral e um representante dos suinocultores, escolhido segundo o processo que melhor convier aos interessados.

Art. 28º — A duração do mandato conferido aos membros da Commissão Fiscal, será de um anno, não estando vedadas as reeleições.

Art. 29º — Incumbe á Commissão Fiscal:

a) — proceder, semestralmente, no exame das contas, livros e balancetes do Instituto, á vista dos relatorios previstos pelas letras *G* e *K* do artigo 24º, e denunciar á Directoria, para que esta adopte as providencias cabiveis, as faltas que encontrar;

b) — opinar sobre a proposta de orçamento annual da receita e despesa, e sobre todos os assumptos submettidos a sua consideração pela directoria e que se relacionarem com a disposição, emprego ou movimentação de valores, bens e rendas do Instituto;

c) — promover vistorias, sempre que reputar necessarias, ou lhe forem solicitadas nos dinheiros em caixa, livros e documentos do Instituto, utilizando-se de peritos idoneos, e apresentar a respeito um relatorio á Directoria, uma duplicata do qual será remettida ao Conselho Deliberativo;

d) — emittir parecer sobre as prestações de contas da Directoria, antes de encaminhadas ao Conselho Deliberativo e divulgadas pela imprensa; e

e) — fixar a ajuda de custo e o subsidio dos membros do Conselho Deliberativo, previstos no artigo 25º.

Art. 30º — A Commissão Fiscal se reunirá nos casos determinados e toda a vez que se tornar necessario, ou o considerar opportuno, afim de estudar, opinar ou decidir acerca de materia de sua competencia.

Art. 31º — E' dever da Commissão Fiscal denunciar ao Governo do Estado, e ao Conselho Deliberativo os factos de extrema gravidade, que vierem ao seu conhecimento, por informação segura de fonte autorizada e insuspeita, e se relacionarem com os fins e serviços essenciaes do Instituto.

Art. 32º — Cada membro da Commissão Fiscal perceberá, por sessão a que comparecer e a titulo de gratificação, além da diaria equivalente á quarta parte, quando residir fóra da capital, a quantia de cem mil réis, extendendo-se egual vantagem ao supplente quando em exercicio.

§ Unico — A gratificação acima não poderá exceder a importancia mensal de quinhentos mil réis, seja qual fôr o numero de sessões realizadas.

QUOTA DE DEFESA E SUA APPLICAÇÃO

Art. 33º — A titulo de quota de defesa, que beneficiará a suinocultura riograndense e a integral industrialização da respectiva materia prima fica instituida uma contribuição paga obrigatoriamente e uma só vez por toda a banha destinada ao consumo extra-estadual, na proporção maxima de 15$000 (quinze mil réis) por caixa typo "Standard" nacional ou estrangeira.

§ Unico — A contribuição em apreço será applicada exclusivamente nos serviços de amparo e de estimulo á criação de suinos e á industrialização destes, e cobrada a partir da installação official do Instituto.

Art. 34º — As rendas do Instituto, inclusive a da quota de defesa, que será arrecadada directamente por aquelle, deverão ser invertidas nos serviços seguintes e de accordo com as respectivas percentagens:

a) — gastos de administração, até o maximo de 5 %;

b) — serviços de suinocultura — assistencia technica, distribuição de reproductores, prophylaxia dos rebanhos, bem como auxilio a escolas agricolas, etc. até o maximo de 15 %;

c) — serviços de estatisticas, de exposições, de propaganda e de entrepostos, até o maximo de 5 %;

d) — compensação pelos prejuizos resultantes da exportação de banha, com destino aos mercados estrangeiros, desde que não tenham decorrido da má qualidade do artigo, até o maximo de 15 %;

e) — premios á conquistas de novos mercados e ao aperfeiçoamento nos processos de industrialização integral do suino, até o maximo de 10 %; e

f) — reforma e ampliação technica dos estabelecimentos industriaes existentes, bem como a creação de novos, etc., até o maximo de 50 %.

§ 1º — A distribuição do beneficio de retorno, previsto pela letra *F* será feita na proporção das quotas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, com approvação da Secretaria da Agricultura, excluidos da vantagem os novos socios que só passarão a gozal-a depois de tres annos, a contar da data da respectiva admissão e sem direito ás contribuições anteriores. Do acto da Secretaria da Agricultura, approvando a fixação das quotas caberá recurso para o Governo do Estado no prazo de quinze dias da data da publicação official do respectivo despacho.

§ 2º — As contribuições obrigatorias dos novos socios correspondentes á quota de defesa serão integral e exclusivamente applicadas de conformidade com as letras, *A, B, C, D* e *E* do artigo 34º por isso que na fórma do § precedente, sómente depois de tres annos de admissão poderão os novos socios gozar das vantagens da letra *F*, do citado artigo 34º.

§ 3º — Em caso de sobra na dotação de um serviço, será ella applicada naquelle em que se verificar insufficiencia, ficando estabelecido que, em qualquer hypothese, se consideram irreductiveis as verbas previstas nas letras *A, B* e *F*.

Art. 35º — A exportação para o estrangeiro deverá ser feita obrigatoriamente por todos os associados, conforme as suas quotas preestabelecidas, tendo-se em vista manter a proporcionalidade do sacrificio.

Art. 36º — Será facultado ao Instituto, dentro do respectivo programma de acção, crear quotas de defesa sobre outros productos originados da industrialização suina, desde que attinjam um apreciavel volume de producção e de exportação, por iniciativa fundamentada da Directoria, com audiencia regular do Conselho Deliberativo e approvação prévia do Governo do Estado.

DA REFORMA DOS ESTATUTOS

Art. 37º — Os presentes Estatutos só poderão ser reformados em pontos que não envolvam os fins e serviços essenciaes do Instituto.

§ Unico — As modificações que, fóra do disposto acima, houver conveniencia em introduzir, deverão emanar de proposta subscripta por dois terços dos socios e submettida á consideração do Conselho Deliberativo, merecer approvação deste e, em seguida, a do Governo do Estado, afim de que possa valer.

DA DISSOLUÇÃO DO INSTITUTO

Art. 38º — Desde que os socios inscriptos não mais reunam tres quartas partes da média annual de exportação da banha, durante o ultimo triennio, o Instituto Sul Rio-Grandense de Banha será para todos os effeitos, considerado dissolvido, revertendo ao Estado o patrimonio social, que deverá ser applicado, sob a fórma que melhor convier, em beneficio da suinocultura e respectiva industrialização technica.

§ Unico — A respeito da materia, objecto deste artigo, deverá prover o Regulamento Geral.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 39º — Dentro de doze dias, a contar da publicação official destes Estatutos, os interessados, que representem um minimo de tres quartas partes da exportação de banha, no ultimo anno, deverão reunir-se nesta capital, sob a presidencia de um representante do Governo do Estado, afim de prover ao funccionamento do Instituto.

Annibal di Primio Beck

(34210)

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, assignou os actos seguintes:

Concedendo na conformidade do accordão do Tribunal de Contas, ao chauffeur do Estado, com exercicio no palacio do governo, Salvador Selano, o accrescimo de 5 % (cinco por cento) no total de 20 % sobre seus vencimentos annuaes de 6:000$000 como gratificação addicional, a contar de 15 de junho ultimo;

Concedendo ao bacharel Ulysses Gomes Porto, secretario da Côrte de Appellação, a contagem, para todos os effeitos legaes, de treze annos, tres mezes e vinte e tres dias, em que até 21 de maio de 1925, prestou serviço ao Estado como promotor publico e juiz municipal; reforma ao soldado da Força Militar, Severino Vieira de Mello, com todos os vencimentos que actualmente percebe e as honras do posto immediato, devendo caber-lhe, a partir da publicação deste acto, a remuneração de réis 2:800$000; sendo 1:040$000 de soldo, 520$000 de gratificação ordinaria e 520$000 de gratificação addicional de meio soldo em cujo gozo se acha;

Acceitando a desistencia que faz Arthur Angrenso Pires, do cargo, de serventuario do segundo officio, de tabellião de notas, do publico judicial, e escrivão do crime, civel, commercial, de orphãos e ausentes, da provedoria, do jury, execuções criminaes, official do registro especial de titulos, documentos e outros papeis e official do registro de immoveis dos districtos de numeros pares, do municipio de Mangaratiba;

Concedendo jubilação á professora cathedratica do municipio de Campos, d. Othylia Fraga de Paula Machado, com os vencimentos integraes, ou sejam réis 5:760$000 annuaes, sendo 4:320$ de vencimentos propriamente ditos accrescidos de 1:440$000 de gratificação addicional egual á ordinaria, em cujo gozo se acha; declarando a professora do municipio de Magé, d. Amelia de Almeida, com direito a ter os seus vencimentos annuaes fixados em 4:680$000, a partir de 7 de agosto de 1935, dia immediato subsequente ao em que completou vinte annos de serviço prestado ao Estado, ficando aberto o necessario credito;

Concedendo ao segundo sargento da Companhia de Bombeiros da Força Militar do Estado, Manoel Garcia da Silveira Terra, a gratificação addicional de meio soldo ou 1:200$000 annuaes, a partir de 2 de março de 1935, até 31 de dezembro do mesmo, e, réis 1:200$000, de 1º de janeiro do corrente anno, em deante, ficando aberto o necessario credito; concedendo reforma ao terceiro sargento da Força Militar do Estado, Sebastião Alves Ferreira, com a pensão annual de 4:953$000 sendo 2:040$000 de soldo, 1:020$ de gratificação addicional de meio soldo em cujo gozo se acha e réis 1:898$000 de etapa, com as honras do posto immediato, a partir desta data, ficando aberto o necessario credito;

Concedendo á adjunto effectiva de trabalhos manuaes desta capital, dona Lucilla Mariz Bezerra um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude e a partir de 17 de novembro ultimo;

Nomeando Pedro Antonio Dias, para o cargo de primeiro supplente de delegado de policia do municipio de São João Barcos; José Rodrigues dos Santos, Alvaro Rodrigues Mattoso, Agnelo de Paula Milton e Pedro José Barbosa, respectivamente, para os cargos de subdelegado de policia do 1º districto, subdelegado de policia do 3º districto, primeiro e segundo supplentes do subdelegado do 2º districto do municipio de São João Marcos, ficando exonerado o actual segundo supplente do subdelegado do 2º districto;

Dispensando o agente investigador da Policia Civil, Miguel Pacheco, do cargo de subdelegado de policia especial, em commissão, no 7º districto do municipio de Iguassú declarando com direito a professora cathedratica do municipio de Vassouras, Aracy Celino Gonçalves de Moura, a ter seus vencimentos fixados da seguinte fórma: a partir de 12 de janeiro de 1932, dia immediato ao em que completara vinte annos de serviço, em 3:600$000 até 30 de junho de 1933; em 4:320$000 de 1º de julho de 1933 até 12 de fevereiro de 1934 e em 5:400$000 dessa data em deante, ficando aberto o necessario credito.

Permittindo que a commissão do estudo na Europa em que se acha o professor de desenho da Escola do Trabalho, sr. Honorio Peçanha, seja considerada a partir de 1º de junho do anno proximo passado; declarando a professora cathedratica da escola de Areal, no municipio de Parahyba do Sul, dona Maria Alves da Costa Guimarães, com direito a perceber a gratificação addicional egual á metade da ordinaria, ou sejam 600$000 annuaes, a partir de 24 de julho de 1934, dia immediato ao em que completou vinte e cinco annos de serviço, até 31 de dezembro do mesmo anno e de réis 780$000 tambem annuaes, de 1º de janeiro de 1935 por deante, ficando aberto o necessario credito;

Nomeando a contra-mestre de côrte e costura da Escola Profissional "Aurelino Leal", desta cidade, dona Victorina Charlier Lassance, para substituir a mestra da mesma disciplina, dona Maria José de Mello Araujo, official que se acha licenciada; nomeando d. Neusa Corrêa de Mello, diplomada por Escola Profissional Official, para substituir, durante o seu impedimento, a contra-mestra de côrte e costura, da Escola Profissional "Aurelino Leal", desta capital, d. Victorina Charlier Lassance.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O reajustamento ainda é um assumpto. E é natural que o seja, porque elaborada em confusão, a lei respectiva sómente poderá ser applicada no meio de confusão. Apparecem os hermeneutas, apparecem os descuidos e gritam, com razão, os prejudicados, como se vê da carta a seguir:

"Sr. redactor — Peço agasalho no vosso conceituado jornal para o assumpto de que trato e que interessa a classe do funccionalismo publico, do qual sois um desinteressado defensor. Trata-se da lei n. 284, de outubro de 1936, que reajustou os quadros dos funccionarios publicos. O artigo 1º das Disposições Transitorias dessa lei determina que os titulos de nomeação dos funccionarios publicos attingidos pelos beneficios da alludida lei serão apostillados, dentro do *prazo de 90 dias*. Ora, sr. redactor, a lei n. 284, entrou em execução em 28 de outubro de 1936. Estamos em janeiro, falta, portanto, menos de um mez, para que termine este prazo concedido para a apostilla de titulos. Até o momento ainda não se publicou no "Diario Official", conforme determina o paragrapho unico das Disposições Transitorias, a relação nominal de todos os funccionarios publicos que foram reajustados, pois só depois desta publicação é que serão apostillados os titulos. Assim estão os funccionarios ameaçados de não receberem, em fevereiro, os seus vencimentos de janeiro, pois, a classe do funccionalismo reajustado ascende a 30 mil (de todos os Ministerios) e até que se faça publicar, por ordem de antiguidade, no "Diario Official", tal relação, para, depois, serem ajustados os respectivos titulos de nomeação dos funccionarios de todos os Ministerios, o prazo já se esgotou. Isto feito, é que o Thesouro começará a organizar os cheques para pagamento dos servidores do Estado. Assim, estão os funccionarios federaes ameaçados de não receberem, em fevereiro, os seus vencimentos de janeiro. Urge, pois, uma providencia urgente dos ministros no sentido de ser feita a publicação no "Diario Official" da relação nominal, por antiguidade, dos funccionarios reajustados, fazendo-se, em seguida, as apostillas nos titulos de nomeação, conforme exige a lei 284 de outubro de 1936, afim de que possa o Thesouro legalizar a situação dos reajustados até 30 de janeiro. E' um appello que faz um velho funccionario federal, chefe de numerosa familia, no sentido de fazer publicar estas linhas, em defesa de seus direitos. — Um funccionario."

TABELLAMENTO...

O preço dos generos é discricionario no Rio de Janeiro e ainda não se descobriu um meio de evitar a acção dos altistas. A Prefeitura teve varias commissões de tabellamento sem exito. O governo federal avocou a questão e da efficiencia dessa nova intervenção diz bem a carta que vamos ler:

"Sr. redactor — Ha poucos dias escrevi-lhe uma carta, que v. s. teve a gentileza de publicar, sobre o exorbitante lucro do Moinho Inglez e consequente augmento no preço da farinha e do pão.

Escrevo-lhe hoje novamente para tornar bem claro o meu ponto de vista de que a commissão de tabellamento sempre descurou dos interesses do consumidor carioca. Quero me referir ao caso do leite: ha tres dias a commissão resolveu augmentar em mais $100 o litro de leite, autorizando a sua venda a $900.

Existe uma organização nacional, que de ha muito vem vendendo leite e continúa vendendo a $500 o litro (quinhentos réis!) a domicilio! Ora, essa organização não pertence a nenhum Creso, nem a philantropo algum. Se vende o leite a $500 é porque póde fazel-o com alguma margem. Porque a commissão de tabellamento anda favorecendo os gananciosos "trusts" do precioso alimento, permittindo a sua venda quasi pelo dobro do preço razoavel? Uma commissão que desvirtua o seu fim a ponto de tabellar contra o povo que ella cumpre defender merece ser extincta immediatamente e punidos os responsaveis.

Agradeço-lhe antecipadamente pela publicação desta. Leitor amigo — P. S. S."

SERVIÇO POSTAL-TELEGRAPHICO

Da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos recebemos a carta a seguir, motivada por outra publicada nesta secção:

"Sr. redactor — Compulsando hoje, como de costume, o vosso conceituado e popular matutino, deparei na secção de "Cartas á redacção" e sob o titulo — Telegraphos Nacionaes — com uma carta em que o missivista, dizendo-se velho funccionario do Departamento, emitte conceitos desfavoraveis á actual administração postal-telegraphica.

Não o faz, entretanto, de boa fé, nem com a necessaria serenidade de animo, mas estimulado por vizivel despeito pessoal que lhe tira qualquer autoridade de critica.

Citado nominalmente na alludida carta, cabe-me offerecer formal contestação ao que se contém no trecho que abaixo transcrevo:

— "Qual a vantagem da providencia do dr. Leonidas nessa commissão? Dou a unica resposta que o caso comporta: afastar-se da direcção do Departamento, no final de um exercicio financeiro deixando no seu gabinete para mais de dez mil processos pendentes de despachos que não sabia dar, proporcionando assim um bafejo de sorte para o serviço da Casa, com a ascenção para a direcção do dr. Elesbão Velloso, que já por mais de tres vezes ali tem ido para resolver o acervo de expediente continuamente accumulado no gabinete com tempo, desta vez, de evitar que muitos casos urgentes e importantes fossem ficar sem solução no encerramento do exercicio."

Ora o que ahi está escripto não é a expressão da verdade. Ao assumir o cargo de director geral, interino, não encontrei sequer a decima parte do numero de processos a que se refere o missivista, podendo mesmo affirmar que nenhum assumpto de importancia ficou pendente de solução.

Para que não paire duvida sobre esta minha contestação, declaro que o fichario deste gabinete fica á disposição dessa illustre redacção para o exame que julgar conveniente.

Muito grato ficarei se fôr dada publicidade a estas linhas no mesmo local da carta a que ora me reporto.

Sem mais, patricio, admo. obro. — *Elesbão de Castro Velloso*."

A CIDADE UNIVERSITARIA

Um aspecto a examinar da sumptuaria preoccupação de crear a Cidade Universitaria: as indemnizações: Serão ellas feitas ao arbitrio dos autores da idéa. Contando o seu caso, deante da ameaça que lhe pesa, como proprietario de uma residencia construida com sacrificio, escreve-nos um assignante:

"Sr. redactor — Ha dias um suelto do "Correio", a respeito das futuras desapropriações para a celebre Cidade Universitaria foi motivo de alegria para mim e mais alguns amigos habitantes da futura "zona interdicta". Em poucas palavras o meu caso: Todas as minhas economias foram empregadas na construcção da casa onde hoje eu resido, nas vizinhanças da rua General Canabarro (não sou mais preciso nos detalhes para não desencadear sobre a minha cabeça alguma tempestade futura). Recebi ha tempos a visita de alguns mocinhos (dois ou tres), bem educados, risonhos, academicos de engenharia segundo me disseram e trabalhando por conta do levantamento da futura (la dizendo malfadada) Cidade Universitaria. Olharam a minha casa, o meu jardim, o meu quintal, etc., tomaram medidas, riscaram uns caderninhos, e, dando-se por satisfeitos... se foram, satisfazendo minha pergunta responderam: Colhemos elementos para a planta da Cidade Universitaria, cujas desapropriações começam em janeiro de 1937.

Eis ahi sr. redactor, a pedra do meu sapato. Será que vou ter a minha casa demolida e indemnizada como "elles" quizerem, isto é, totalmente á minha revelia?

Sou um pobre homem que não dispõe de muita cultura, e por isso vos pergunto: Que poderei fazer para que meu prejuizo não seja muito grande? Vosso leitor assiduo e muito grato. — *João Amancio*."

O ORÇAMENTO PORTUGUEZ PARA 1937

ACCUSA UM SALDO POSITIVO DE 3.593 CONTOS

Lisboa, 2 de janeiro de 1937 (Especial para o "Correio da Manhã", por via aerea) — O sr. Oliveira Salazar acaba de tornar publico o orçamento geral do Estado para 1937. E' um documento longo, bem ordenado, claro e explicito, no qual vêm distribuidas as verbas destinadas a cada Ministerio, as receitas e despesas ordinarias e extraordinarias, de fórma a não deixar duvidas a ninguem sobre a honestidade dos seus processos de governo e administração.

Na impossibilidade de o transcrever na integra, offerece-se á curiosidade do leitor do "Correio da Manhã", um resumo tão approximado quanto possivel.

Numeros syntheses (redondos):

Receitas ordinarias ... (mais 10.592.000$00 do que em 1936)	1.935.900.000$00
Receitas extraordinarias ...	488.300.000$00
	2.424.200.000$00
Despesas ordinarias ... (Mais 6.890.000$00 do que em 1936)	1.930.303.000$00
Despesas extraordinarias ...	490.380.000$00
	2.420.682.000$00
Saldo positivo (numero exacto)...	3.593.574$74

O relatorio que procede á lei orçamentaria é extenso e elucidativo, para quem está affeito a lêr numeros.

As receitas ordinarias supperam as despesas tambem ordinarias, e fica ainda um excesso de 6.000 contos que se destinam a cobrir as despesas extraordinarias.

No capitulo "extraordinarias" as receitas são inferiores ás despesas, porque parte destas puderam ser cobertas pelo excesso das receitas ordinarias a que antes nos referimos.

No campo da doutrina eis uns periodos iniciaes do relatorio:

IDEAL DE POBREZA E VIDA DURA

"Uns (Estados, povos), por necessidade ou conveniencia de defesa caminham rasgadamente para a autorquia economica; seguem-nos outros por espirito de imitação ou não poderem, nas circumstancias actuaes, fazer cousas differentes. Ainda não estão consumidos os productos que a natureza liberalmente fornece e já se obtem outros por artificio e maravilhosa invenção da sciencia ou da industria. Poderam trocar-se productos a baixo preço devido ás mais favoraveis condições de producção, mas prefere-se com mais elevado custo fazer a acclimatação desta a condições que naturalmente a não poderiam supportar. Assim caminha, a desfazer para fazer de novo, a economia do mundo.

No mais intimo de tão estranhos phenomenos devem ter-se altos problemas de philosophia economica ou politica: em plano differente, difficuldades de momento ou simples questões de bom senso, de orientação pratica de bôa vontade. Os animos andam porém, muito agitados e muito fortes as paixões para se poder vêr claro.

Os homens e os povos não acabam por entender-se sobre o fim das riquezas que criam pelo seu trabalho, e, quando julgavam que o enriquecimento individual ou collectivo resolveria as difficuldades sociaes, a miseria augmenta e cresce o espirito de revolta: nem felicidade nem paz. Apenas o poderio das nações parece reforçar-se com a actividade intensa e a febre das riquezas, e ainda é preciso que os individuos, não pervertidos ou amolentados pelo seu gozo, estejam dispostos a bater-se por ideal collectivo. Eis porque nos povos fortes começa a voltar-se ao ideal da pobreza e da vida dura, e noutros se continúa a crer ser unico fim da vida saborear com volupia os frutos da terra e do trabalho."

ORÇAMENTO SOLIDAMENTE EQUILIBADO

A' certa altura o relatorio diz: "O orçamento é solidamente equilibrado como os procedentes, sem excessos que possam cobrir todas as despesas extraordinarias — quem poderá ufanar-se disso nesta época? — mas em condições de as receitas ordinarias bastarem para as despesas ordinarias e deixarem ainda um saldo de alguns milhares de contos.

Diminuiram-se cinco por cento na contribuição predial rustica e urbana, alliviou-se o imposto para a applicação de capitaes e não se exigirá o imposto de salvação publica, excepto se algum caso muito extraordinario obrigar em qualquer altura a lançar mão delle."

E mais adeante no que se refere a credito:

"Ao credito recorrer-se-á pela importancia de cerca de 200 mil contos — 118.130 — combinação de duas verbas, uma das quaes, certa ou quasi certa, representa o custo de obras em curso segundo os contratos e o seu estado de adeantamento, e a outra a importancia a que se entendeu conveniente restringir aquelles que vão começar. Pertencem ao primeiro grupo os portos, as obras de hydraulica agricola e dos caminhos de ferro e certo numero de grandes edificios publicos; pertencem ao segundo a rêde telegraphica e telephonica, as obras maritimas e terrestres para installação da base naval, de Lisboa, a construcção de grandes edificios publicos, nomeadamente os escolares para differentes grãos de ensino."

Depois a applicação de saldos:

"Aos saldos de annos economicos anteriores verificados em cofre recorrer-se-á á importancia de 253.500 contos se, sobretudo no que se refere ao rearmamento do Exercito, fôr possivel, ir em acquisições bem ordenadas e em obras bem dirigidas, até á somma de 200.000 contos prevista para o proximo anno. Além destas e das despesas com a reorganização da Armada e execução do plano de aviação naval, são ainda dotados por força dos saldos, o Stadium de Lisboa, os melhoramentos ruraes, como é de lei, e mais uma vez o monumento do Infante de Sagres e os hospitaes escolares de Lisboa e Porto."

SERVIÇOS DOS MINISTERIOS

A dotação global do Ministerio das Finanças é excedida em 6.200 contos, mais 5.600 destinam-se á compra de prata para amoedação, cujo valor entra em receita extraordinaria.

No Ministerio do Interior o augmento é de 1.885 contos absorvido por melhores dotações da Guarda Republicana e despesas de ordem publica.

"Para occorrer ao pagamento de subsidios de alimentação e outros encargos provenientes da detenção de individuos por crimes politicos e sociaes — fruto do tempo — houve que reforçar a respectiva dotação com 1.090 contos, assim como se descreveram para custeio da Colonia Penal de Cabo Verde, por ora a cargo do Ministerio do Interior, 520 contos."

O augmento de despesa do Ministerio da Justiça — 1.608 contos — tem compensação em varios augmentos de receita.

Na Guerra o augmento de despesas é de 7.747 contos, compensado quasi todo por importancias levadas ao orçamento de receitas.

Procurou-se beneficiar a instrucção mais demorada e extensiva a maior numero de recrutas e de officiaes milicianos e reparações do material.

"Uma reforma orçamental profunda só é possivel com a profunda reorganização do Exercito agora em mãos e com applicação de principios que em outros departamentos do Estado fizeram a sua prova."

As despesas da Marinha diminuiram 1.765 contos, mas foram favorecidas as dotações para trabalho do Arsenal.

O orçamento dos Estrangeiros tem um leve augmento de despesas de 468 contos, o das Obras Publicas uma diminuição de 14.171 contos, o da Educação Nacional um augmento de 2.781 contos.

A este ultimo respeito diz o relatorio:

"Não satisfaz, ainda, é certo, este departamento ás nossas necessidades e alguns dos seus problemas como o do ensino primario, tem de ser enfrentados, com grande decisão e largueza de vistas, mas o que, dentro da relativa modestia actual, se póde fazer, vem sendo feito, ha uns poucos de annos, sem interrupção."

DESPESA EXTRAORDINARIA

"Pensa-se em poder gastar em despesa extraordinaria 490 mil contos, verba um pouco superir á do orçamento de 1936, desde que ao total desta deduzamos as importancias destinadas ao resgate antecipado de alguns emprestimos. Classificar-se-á aquella somma, para mais facil comprehensão, do modo seguinte:

Representação — Exposição de Paris, 4.300 contos; defesa nacional: Policia, 2.455; Exercito, 200.000; Marinha, 22.500. Total: 224.955 contos.

Fomento — Pesquisas mineiras: na metropole, 1.500; nas colonias, 2.500; arborização de serras e dunas, 7.500; obras publicas, 249.680. Total: 261.180 contos.

Esta ultima verba, a mais avultada de todas, é assim distribuida: Obras de hydraulica agricola, 40.000; portos, 100.000; rêde telegraphica e telephonica nacional, 15.000; caminhos de ferro: fundo especial, 5.000; trabalhos de urbanização em Lisboa e Costa do Sol, 6.000; Base Naval de Lisboa, 5.000; edificios escolares, 3.000 stadium de Lisboa, 14.000; casas economicas, classe "B": subsidio ao fundo, 2.000; monumentos a erigir, 3.000; edificios publicos, 36.680; hospitaes escolares, 5.000; melhoramentos ruraes, 10.000.

Esta especificação é sufficiente para mostrar o destino das verbas e a importancia das obras."

ULTIMA HORA

Capitão de Mar e Guerra Alberto Gusmão

A familia communica, compungidamente, a seus amigos e parentes o seu fallecimento, hontem, saindo o enterro ... ás horas da tarde, da rua José Hygino n. 372, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

(P 19974)

Elizabeth Howie Aspinall

As familias Aspinall, Causer, Reid, Buckley, Dawes e Leslie communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, tia e avó e convidam os mesmos para o enterro, que sairá da Estrada Leopoldo Frões, 643, Nictheroy, ás 3 horas da tarde, hoje, para o Cemiterio dos Inglezes na Gambôa.

(P 19975)

Uma conferencia publica na Commissão de Theatro — Nacional —

Falará o professor Sá Pereira

No dia 27, ás 5 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a convite da Commissão de Theatro Nacional, falará sobre "theatro-padrão de cultura", o professor Antonio Sá Pereira, que acaba de chegar da Europa, aonde foi, para estudar problemas culturaes, inclusive o do theatro. A conferencia será presidida pelo ministro Gustavo Capanema e será publica.

O presidente das Filipinas offerece ao hospital de Curupaity importantes publicações sobre a lepra

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, acaba de receber communicação de haver chegado, acompanhada de carta do presidente das Filippinas, uma valiosissima collecção de trabalhos publicados ou referentes ao Serviço de Prophylaxia e tratamento da lepra daquelle Estado. Essa collecção veiu directamente ao director do Hospital-Colonia de Curupaity, attendendo a uma solicitação que este fizera, por intermedio do sr. Manoel Ferreira Guimarães, ás autoridades das Filipinas.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Foi transferida para o dia 21 de janeiro corrente, quinta-feira proxima, ás 7 horas, na séde social, a realização de uma assembléa geral ordinaria, que estava convocada para o dia 16 proximo passado.

Esse adiamento verificou-se devido a não haver numero legal para abertura dos trabalhos, em razão do máo tempo reinante.

Nesse dia serão discutidos assumptos da mais consideravel importancia para o syndicato, taes como:

a) — leitura da acta anterior;
b) — relatorio da commissão executiva de 1936;
c) — parecer da commissão fiscal.

Aos que trabalham na firma Cia Federal de Fundição, na proxima segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 5 horas, na séde social, na rua Carlos de Carvalho n. 53, sobrado, será realizada uma reunião do conselho 58, para escolha de nova delegação.

As rendas telegraphicas

A renda postal telegraphica na séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal no dia 14 do corrente mez, importou em 30.910$000, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das Agencias.

— A renda do serviço telegraphico a bordo de navios que chegam ao nosso porto, subordinado á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, nos cinco ultimos mezes de 1936, importou em 5:365$000.

Continuam como aprendizes de musico

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha communicou haver permittido a transferencia das praças aprendizes de musica da extincta banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes para a do Corpo de Fuzileiros Navaes, na mesma categoria e contando antiguidade.

Accrescenta o ministro, que essas praças ficam dispensadas dos demais cursos de especialização, desde que tenham mais de dois annos de serviço.

Matricula no C. P. O. R.

O director do C. P. O. R. da 1ª R. M. attendendo as difficuldades que muitos candidatos a matricula nesse Centro, tem encontrado na obtenção e legalização de documentos para a matricula, resolveu prorrogal-as até o dia 28 de fevereiro vindouro".

Na Caixa Economica de São Paulo

São Paulo, 16 (Havas) — Foi effectivado no cargo de director da Caixa Economica de São Paulo, o sr. Bento Lucas Cardoso.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Donativos Pró-Mobiliario e Decorações

A directoria do Lyceu Literario Portuguez continua a receber donativos destinados á compra do mobiliario para o novo edificio e decoração.

A's quantias já divulgadas ha a accrescentar mais o seguinte: Armindo Moreira da Silva Reis, 200$000; José da Silva Figueiredo, 200$000; Hime & Cia. 300$; Santos Soares & Cia. 275$000; Sun Insurance Office Ltda. 230$; Fraga Irmão & Cia. 200$000; Moreira Fernandes & Cia. 200$000; Sociedade Anonyma Marvin 500$; Robalinho & Cia. 500$000; The Rio de Janeiro Tranway Light & Power Co. 500$000; J. dos Santos Guimarães & Cia. Ltda. réis 500$000; Arp & Cia. 500$000; Paul J. Christoph & Cia. 500$; E. Spiller Junior 500$000; Ricardo Seabra de Moura, 1:000$000; Cia. Mecanica Importadora de S. Paulo, 1:000$000; e Guilherme Martins 3:070$000.

Commissão Reguladora do Tabellamento

Não houve alteração na tabella de preços de generos de 1ª necessidade, a vigorar a partir do proximo dia 18.

Representante da Municipalidade de São Paulo no Departamento de Propaganda

O sr. Fabio Prado, prefeito de São Paulo, communicou haver posto á disposição do Departamento Nacional de Propaganda o sr. Nilo Gallo, chefe da Divisão de Turismo afim de servir como representante da municipalidade de São Paulo junto ao Departamento para a articulação dos serviços de propaganda turistica.

Horario de trens especial para o carnaval

A administração da Central do Brasil organizou um horario especial para os dias de carnaval. Assim correrão no suburbio de bitola larga, 144 trens, circulando nas horas de maior movimento de 12 em 12 minutos. Correrão entre as 13 e 20 horas, 39 trens de pequeno percurso, sendo doze delles especiaes.

De D. Pedro II, entre ás 22 horas e 3 horas da manhã, correrão 24 trens expressos, sendo 18 especiaes.

Esse movimento maior será feito desde 18 horas de terça-feira ás 4 horas da manhã de quarta-feira.

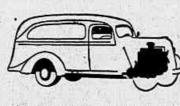
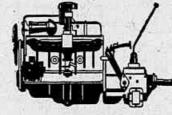
Correrão dois trens especiaes para Mangaratiba, além dos do horario.

Na linha Auxiliar correrão 18 trens especiaes. Na Rio Douro o augmento de trens será feito de accordo com as necessidades do trafego.

O trem do Interior 84, terá augmentado a sua composição. Esse trem é o expresso de Barra do Pirahy.

A União dos Empregados do Commercio e a reforma dos seus estatutos

Uma communicação da Junta Provisoria Governativa desse syndicato

A Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio solicitou-nos a publicação do seguinte: "A Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio julga necessario communicar aos seus consocios em geral não ter partido deste syndicato um communicado publicado nos jornaes desta cidade, dando noticia de uma reunião em que se tratou de assumptos relativos á esta organização, e de funcções que esse syndicato realizará, ainda no corrente mez, uma assembléa geral dos seus associados, para renovação da sua administração. Tendo sido concluido o projecto de reforma de Estatutos, o mesmo foi entregue ao sr. ministro do Trabalho, que o encaminhou á repartição competente. Durante a semana entrante, o projecto dos Estatutos será publicado no orgão official do syndicato, afim de colher suggestões, que, serão ou não acceitas. Depois disso será realizada uma assembléa geral, para a leitura, discussão e votação do mesmo trabalho. Eis o que a Junta Provisoria Governativa, julga necessario dizer a respeito. (aa) — Francisco Cyrillo da Silva, José Pinto Lamarca, José da Silva Coimbra, membros da Junta Provisoria Governativa".

O promotor de Justiça obteve mandado de — segurança —

A Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro concedeu mandado de segurança ao dr. Jorge Diniz Santiago, para que o mesmo seja mantido no cargo de promotor de Justiça da comarca de São Gonçalo, de 2ª entrancia, visto não haver o supplicante se conformado com o acto do procurador geral do Estado, que o removeu para uma comarca inferior.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402|405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jorge da Silva Castro.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 410. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

— Além do director da semana, compareceram os srs. Paim Camara e Moreira de Araujo.

— O movimento dos serviços juridicos do Syndicato, na parte entregue ao dr. Moreira de Azevedo, é o seguinte, segundo o movimento das acções:

Renovações de locação — *Deolindo de Souza Pinto* — Inquiridas testemunhas e feitas as demais provas; está sendo realizada a diligencia do arbitramento com a vistoria no immovel locado, bem como o exame de livros; *Antonio de Oliveira Ramalho* — Feita a execução de sentença e dos accordãos que decretaram a renovação de locação, sendo assignada a escriptura; *Julio Marques de Souza* — Foi proposta a acção, com a citação dos demais proprietarios; *João de Oliveira* — Minutou-se o contra-minutou-se os aggravos interpostos da decisão do juiz; *Gonçalves Fonseca & Cia.* — Proposta a acção ou juizo.

Outros processos judiciaes — *J. S. Ferreira & Cia.* — Promoveu-se uma acção de despejo contra um inquilino desse associado; *S. Astori* — Promoveu-se a baixa dos autos a primeira instancia para executar a sentença e o accordão que deram ganho de causa a esse socio que lhe promoveu o proprietario do predio onde é estabelecido; *Laurindo de Azevedo Mesquita* — Impugnou-se a excepção opposta pela ré á acção declaratoria, que se promove para reconhecimento de inexistencia de responsabilidade do socio ou duplicatas que não forem por elle emittidas; *Virgilio Avelar* — Foram inquiridas testemunhas e apresentadas razões finaes na acção de despejo contra inquilino do associado, tendo o juiz decretado o despejo; *Mattos Rocha e Cia.* — Promove-se notificação judicial contra inquilino do associado para desoccupação do predio que lhe foi locado.

— O ministro Agamemnon Magalhães agradeceu ao Syndicato os votos de boas festas e anno novo, retribuindo-os.

Afim de visitar varios estabelecimentos publicos

Irá a São Paulo o sr. Lima Cavalcante

São Paulo, 16 (Havas) — Foi hoje publicado o programma da estadia do governador Lima Cavalcante que chegará a São Paulo na manhã de segunda-feira.

Depois de visitar, terça e quarta-feira, varios estabelecimentos publicos inclusive a Força Publica, o sr. Lima Cavalcante irá, no dia 21 a Campinas em visita ao Instituto Agronomico. Visitará egualmente varias fazendas nas cidades de Araras e Espirito Santo do Pinhal, proseguindo depois até Prata. Voltando á São Paulo no dia 25, será homenageado com um almoço pelo prefeito da capital. Na noite do mesmo dia, o governador Cardoso de Mello Netto, offerecer-lhe-á um banquete nos Campos Elyseos.

O sr. Lima Cavalcante regressará de São Paulo na manhã do dia 26, de avião.

Em São Paulo o general Almerio de Moura

São Paulo, 16 (Havas) — O general Almerio de Moura, commandante da Segunda Região Militar visitou no Palacio dos Campos Elyséos o governador Cardoso de Mello Netto apresentando-lhe cumprimentos.

Para confecção de medalhas para a Liga de Sports da Marinha

Ao ministro da Fazenda, o titular da pasta da Marinha sollicitou seja renovada a concessão de 23 de janeiro de 1934, e pela qual a Casa da Moeda é autorisada a cunhar medalhas sportivas para a Liga de Sports da Marinha, fornecendo esta, préviamente, o ouro e a prata necessarias á cunhagem.

Por ter sido promovido não póde ser juiz

Ao juiz auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar, o ministro da Marinha pediu seja substituido na presidencia do Conselho de Justiça o qual fôra sorteado, o contra-almirante Genesio Gonçalves dos Santos, por ter sido promovido recentemente a esse posto.

A Vida Social

Uma pagina de bohemia

Muita gente pensa que o commercio é a profissão que enriquece systematicamente os que a ella se dedicam. Puro engano. Nem sempre isso acontece, e ha pessoas que depois de uma longa vida atrás de um balcão, a pesar mercadorias ou a medir fazendas, continuam tão pobres como quando começaram.

Ha tambem os que sóbem na carreira e não permanecem muito tempo no alto. Máos negocios lhes modificam a situação e os obrigam ás vezes a recomeçar o trajecto.

Roque de Carvalho pertence ao numero dos que sacrificaram a sua mocidade nas lides de Mercurio, ora auferindo vantagens, ora supportando sacrificios. Se os lucros não lhe encheram as arcas, a sua ausencia não lhe tirou tambem o optimismo, a suave philosophia de sorrir ás proprias amarguras. Aos sessenta annos elle é ainda o mesmo espirito bohemio dos vinte, amigo intimo de artistas e de cachorros, contente com o seu mundo de pintores, de poetas e de bichos. Em época de prosperidade Roque adquiriu muitas télas e cobriu de belleza as paredes das suas salas. Nomes illustres de mistura com os de principiantes de merito enfeitam o seu ambiente.

De uma feita, no dia do anniversario desse homem simples e encantador, estavam varios convivas na sua sala de jantar. Eram muitos. Corrêa Dias, Olegario Marianno, Carlos Maul, Hello Seelinger, Luiz Edmundo. Subito alguem notou a falta do amphytrião.

— Onde está o Roque?...

Sairam todos á sua procura. Não estava no parque. Acharam-no no quarto. E viram uma scena emocionante: Roque sentado, abrira uma garrafa de "champagne" um velhissimo "champagne" de mais de trinta annos, reliquia de sua adega de solteirão sybarita. A' sua frente duas cadeiras: numa um quadro a oleo, noutra um dos seus cães favoritos, um desses cães germanicos de cara quadrada que parecem de madeira falquejada. Roque molhava um biscoito na taça, fazia uma reverencia ao quadro e em seguida offerecia a gulosceima ao companheiro canino.

— Que é isso?

Os amigos riram. Roque não se impressionou:

— Então não hei de fazer alguma coisa pelos meus amigos de sempre?... Quantas vezes esses quadros não me têm livrado de aperturas?

Realmente Roque tinha razão. A sua galeria, nos bons tempos, valera a varios autores em difficuldades, acolhendo-os. Era natural que o amador se valesse dessas telas se as precisasse vender nos instantes de embaraço. A arte tinha ali a dupla utilidade de dar prazer aos olhos e ao espirito e de confortar materialmente o seu guarda transitorio.

João Carioca

Para o Album de Mlle...

O MOINHO

"Não mói com agua passada
o moinho" — diz o rifão.
Como é dos mais differente
o moinho do coração!

ALBERTO DE OLIVEIRA

As mulheres creadas na obra de Goethe vivem apenas pelo sentimento e pela paixão. Nellas, o espirito é accessorio; o essencial é o instincto, que as torna mais humanas e menos artificiaes.

E. CARO — La Philosophie de Goethe.

...tris de N. S. da Paz, em Ipanema, com grande solennidade. Foi uma cerimonia de luxo e elegancia, estando a egreja completamente cheia de familias das relações pessoaes dos srs. Ferreira Guimarães e Ildefonso Mascarenhas da Silva. Via-se ali uma parte representativa da alta sociedade carioca. O templo apresentava uma ornamentação de muito gosto, com as flores em abundancia.

Officiou d. Helvecio, arcebispo de Marianna, que pronunciou breves, mas eloquentes palavras de saudação e conselho aos nubentes.

Paranympharam os actos:

No civil, que se verificou no juizo da 4ª pretoria: pelo noivo, o sr. José da Silva Ferreira e senhora e pela noiva, o dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva e d. Stella Garcia Rosa. No religioso, pelo noivo o dr. Getulio Vargas e senhora, representado pelo dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, e pela noiva... Alzira Vargas, e pela noiva o dr. Raul Leite e senhora.

Uma orchestra de professores tocou durante a solennidade a Marcha Nupcial de Mendelssohn, seguida de outras musicas classicas.

A' noite, em sua residencia da rua Belfort Roxo, o casal Ferreira Guimarães offereceu aos seus convidados uma recepção, servindo-se champagne e doces.

Era rica e artistica a *corbeille* da noiva.

Baile infantil

Os salões do Automovel Club acolherão este anno, na segunda-feira do carnaval, as creanças das familias cariocas, num ambiente de franca alegria arte e elegancia. E' que nesse dia, dedicado especialmente á infancia, será realizado o grande baile infantil, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky. Haverá o baile á fantasia, o pittoresco desfile carnavalesco e a tombola infantil, a distribuição dos premios, brindes e bombons para as creanças presentes e a encantadora representação do adoravel Theatro da Creança.

...do orientar e instruir cada individuo nos methodos pessoaes e sociaes de defesa contra a tuberculose.

Primorosamente o autor descreve a doença para depois aconselhar os meios de evital-a. E', por isso, um livro de leitura util.

Viajantes

Dr. Mario Queiroz — Seguiu hontem para os Estados Unidos o dr. Mario Queiroz, engenheiro da *Servix Electric Ltda*, que ali vae fazer um estagio de especialização nos principaes centros industriaes norte-americanos.

— Desliderando-se a Buenos Aires com escalas de costume, deixou esta capital o avião "Marimbá" do Syndicato Condor, sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, sr. Ryoji Kanns; para Porto Alegre, srs. Lafayette Ribeiro Pinto, Franz Roosen Runge, Marco Aurelio Flores da Cunha Luiz La Saigne, Bruno Chell, George Bailey, Hermano Fortunato Pinto, capitão Jorge de Oliveira Tinoco; para Buenos Aires, srs. Charles Wiekester Armstong, e Eduardo Arduino.

Correio Literario

Sob o titulo "A Instrucção e o Imperio", subsidios para a historia da educação no Brasil, o sr. Primitivo Moacyr acaba de publicar um novo livro. E', por enquanto, o primeiro volume e abrange o periodo que vae de 1823 a 1853. O titulo diz tudo. O sr. Primitivo Moacyr estuda a instrucção em todas as suas modalidades, juridica, medica, profissional, artistica, etc. O sr. Afranio Peixoto escreve o prefacio do livro.

A arte de usar perfumes

Num grande jardim de flores pode-se notar uma coisa curiosa. Todas as flores tem uma hora durante o dia ou a noite quando sentimos o perfume dellas mais forte, mais intenso. Chamamos isto "a hora predilecta da flor". A *Rosa* por exemplo exala o seu perfume mais forte pela manhã, o *Jasmin* ao contrario, de noite. Por isso é preciso escolher o perfume para uso diario de accordo com a hora predilecta da flor.

Para todas as horas do dia e da noite a Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26, offerece as suas maravilhosas essencias. (31786)

Enfermos

— Continua enfermo, gravemente, o nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado, que tem recebido o conforto da visita de amigos e parentes, em sua residencia, á rua 24 de Maio 281, na estação do Rocha.

Colomy Club

Está sendo aguardado com anciedade o baile que o Colomy, fará realizar no proximo dia 19 do corrente, nos salões do Club Municipal.

Para esta festa, que terá o concurso do Jazz Tupan, será exigido o traje de rigor ou fantasia de luxo.

Homenagens

Dr. Walfredo Machado — Revestiu-se de grande brilhantismo o annunciado almoço que os amigos e admiradores do dr. Walfredo Machado lhe offereceram, hontem, no salão de banquetes do Palace Hotel, em regosijo pela sua recente formatura em Direito.

Ao champagne, em nome dos manifestantes, fez uso da palavra o professor José de Albuquerque, que traçou o perfil do homenageado. Seguiu-se-lhe com a palavra o juiz Ribas Carneiro, paranympho da turma de 1936 da Faculdade de Direito, salientando os meritos e os predicados moraes e intellectuaes do joven causidico. Falaram ainda o dr. Getulio Amaral, pelos collegas do homenageado; o dr. A. Lins de Vasconcellos, pela Colligação Nacional Pro-Estado Leigo; o dr. Paulo de Magalhães, e, por ultimo o dr. R. Pinheiro, que fez um retrospecto da vida do dr. Walfredo Machado.

Agradecendo, o dr. Walfredo Machado proferiu uma allocução, coroada de applausos pelos convivas.

Tomaram parte no almoço as seguintes pessoas: juiz Ribas Carneiro, professor Adelmar Tavares, professor José de Albuquerque, dr. Barbosa Martins e senhora, professora Yolanda Castellar, dr. Rafael Pinheiro, dr. Olympio Rodrigues Alves, dr. Cunha Ferreira, dr. A. Lins de Vasconcellos, dr. Jacy do Rego Barros, dr. Getulio Amaral, srs. F. C. Scoville, Annibal Bomfim, Henrique Cruz, Evandro Collares Quitete, dr. Orozimbo Loureiro Junior, Norival Fonseca, Antonio Bomfim Lima, J. Muniz de Albuquerque, dr. Paulo de Magalhães e Francisco Caribé da Rocha.

— Amigos e admiradores do dr. Paulo Whitaker, promotor da Justiça Militar e secretario do Centro Paulista, vão homenageal-o no proximo dia 23, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Esta demonstração de amizade e apreço constará de um chá que se realizará ás 17 horas no salão nobre daquelle Centro, achando-se a lista de adhesões na séde do referido Centro.

— O sr. Armando Cravo, gerente de "A Nota", acaba de ser distinguido pela Sociedade dos Auxiliares de Imprensa, que lhe conferiu o titulo de socio honorario. O respectivo diploma foi-lhe hontem entregue por uma commissão da S. A. D. Essa distincção representa, um testemunho de gratidão pelos serviços que o sr. Armando Cravo tem prestado á velha associação dos vendedores de jornaes do Rio de Janeiro.

No Atlantico

Terça-feira proxima, á noite, em um dos seus salões o Casino Atlantico offerecerá um cocktail á imprensa, organizado com gosto a partir dos "drinks" até ao programma para a reunião que promette se revestir de encantadora cordialidade e espirito.

No decorrer da reunião, que terá a presença do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e dos jornalistas convidados com suas familias, a direcção do Atlantico offerecer-lhes-á uma bella surpresa, que em Nova York, Paris, Berlim e Tokio, vem obtendo extraordinario successo, sob a denominação de "Thesouro do Mar", proporcionando-lhes, ainda, a opportunidade de uma visão dos seus preparativos para os quatro bailes de carnaval, que levará a effeito, em todos os seus salões, nos dias 6, 7, e 8 e 9 de fevereiro.

Por todos os aspectos e, sobretudo, pelo seu feitio original, o "cock-tail" do Atlantico á imprensa será, sem duvida, um dos mais interessantes acontecimentos sociaes do mez.

...hoje ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, á noite, a veneranda senhora Elizabeth Howie Aspinael, ligada ás familias Causer, Reid, Buckley, Dawes e Leslie.

Era progenitora do nosso prezado companheiro de redacção Robert Aspinael.

O enterro effectua-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da Estrada Leopoldo Fróes, 643, em Nictheroy, para o cemiterio dos Inglezes, na Gamboa, nesta capital.

— Falleceu hontem e enterra-se hoje o capitão de mar e guerra Alberto Gusmão, saindo o feretro ás 5 horas da tarde da rua José Hygino n. 372 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Natalicios

Transcorre amanhã o anniversario do general Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria e uma das figuras de relevo do nosso Exercito.

— Passa amanhã o anniversario do nosso collega de imprensa dr. Francisco Corrêa de Araujo, sub-director do gabinete de Identificação da Guerra.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio, a interessante menina Maria Alice, filha unica do sr. Jacemyro Barros, gerente de "O Estado", e de sua esposa, d. Elza Porto de Barros.

Maria Alice receberá, por esse motivo, carinhosas manifestações de apreço das suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos amanhã o joven Walter Ferreira de Araujo, filho do casal Carlos e Ida de Araujo, que offerece uma tarde dansante ás pessoas de sua amizade.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da intelligente Therezinha filha do casal Edgard de Britto e Silva.

— Fez annos hontem, a sra. d. Jandyra Botelho Peixoto, esposa do sr. Alvaro Fernandes Peixoto.

— Faz annos hoje o sr. Roque de Carvalho, antigo negociante e estimado nos nossos meios intellectuaes e artisticos. Por esse motivo o sr. Roque de Carvalho receberá hoje muitas provas de sympathia.

— Completa amanhã o 2º anniversario o galante menino Darcy Guarino, filho de d. Maria José Gil Rodrigues Guarino e do sr. José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

— Fez annos hontem d. Bertha Velloso de Castro, esposa do dr. Francisco Alberto de Castro, lente da Universidade de Curityba, Paraná.

Por este motivo a anniversariante, que é estimadissima na sociedade curitybana, recebeu muitas homenagens e votos de felicitações.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas: na matriz de São José, ás 9 1|2 horas, por alma do tenente coronel Francisco de Assis Carvalho; na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, por alma da viuva dr. Barbosa Romeu; na egreja da Candelaria, ás 10 horas, depois de amanhã, por alma de J. M. Goulart de Andrade; na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma do dr. Pedro José Versiani; na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de Behilde Belhan; e ás 10 horas, por alma do capitão-tenente dr. Raul Diogo Leite da Silva; na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do coronel Vicente de Paula Formiga; na Cathedral, ás 9 1|2 horas, por alma de Mario Nascimento Pinto e ás 9 horas, por alma de Lygia Andrade.

Experiencia scientifica sobre o organismo humano

Buenos Aires, 16 (Havas) — Foi designada uma commissão de medicos da clinica do professor Mariano Castel e para ir na proxima semana á Bolivia fazer num planalto á altura de 4.000 metros acima do nivel do mar, investigações diversas tendentes a estabelecer qual é o funccionamento do organismo humano naquellas alturas.

A disposição da commissão, o governo poz um vagão especial completamente equipado.

Poderão navegar pelo Canal de Kiel com licença

Berlim, 16 (Havas) — A noticia segundo a qual o sr. Hitler prohibira o accesso ao canal de Kiel a todos os navios estrangeiros é inexacta. Segundo informações colhidas em fontes officiaes, o acto hoje publicado no boletim da marinha do Reich estipula unicamente que antes de atravessar o canal os navios de guerra estrangeiros deverão pedir previamente por via diplomatica a autorização do Reich. A nova medida não se applica aos vapores de commercio. A decisão ora tomada é consequente á denuncia das clausulas fluviaes do Tratado de Versalhes e restabelece, no concernente ao canal de Kiel, o estado de coisas existente em 1914.

Desembarque de voluntarios italianos em Cadiz

Londres, 16 (Havas) — Telegrammas da Agencia Reuter de Gibraltar, annuncia que segundo o depoimento de uma testemunha ocular desembarcaram em Cadiz durante a noite de quarta-feira quatro mil italianos, que chegaram em um navio de grandes dimensões que não trazia nenhum pavilhão. Segundo ainda a mesma fonte, as tropas italianas e mouras já superam muito em numero os soldados hespanhóes que se encontram em Sevilha, Jerez e Cadiz.

Consideraveis os prejuizos causados pelas

Nova York, 16 (U. P.) — Milhares de pessoas encontram-se sem lares devido ás enormes enchentes dos rios nos Estados de Pennsylvania, Ohio, Kentucky, Indiana, Illinois e Missouri. Os prejuizos estão calculados em centenas de milhares de dollares. Nos Estados de Kentucky e Indiana as enchentes são as maiores verificadas desde o anno de 1900.

Devido á elevação do nivel da agua, milhares de hectares de terra encontram-se cobertos pela mesma. As linhas telephonicas e transmissoras de energia estão interrompidas. O nivel das aguas continúa subindo vagarosamente. As temperaturas extremamente baixas de hoje sustaram a inundação em muitas localidades, congelando a agua, mas augmentou ainda mais o mal estar dos refugiados que se encontram em alojamentos provisorios. Informam que algumas villas foram completamente abandonadas. Fabricas, minas e escolas estão paradas. Innumeras pontes em estradas de rodagem foram destruidas. A Cruz Vermelha está se organizando para cuidar dos refugiados.

Conselhos da Saude Publica

Quando o globo ocular é curto no sentido antero-posterior, o individuo para ler, afasta o livro dos olhos. E' a isso que se dá o nome de hypermetropia. As pessoas com este defeito estão sujeitas a dores de cabeça, sensação de fadiga e peso na fronte, quando trabalham principalmente com pouca luz. Consulte um oculista que corrigirá o defeito.

— Quando o globo ocular é longo, no sentido antero-posterior, o individuo para ler approxima o livro dos olhos. E' a myopia.

Tornando-se imperfeita a visão, insensivelmente o myope defende-se, approximando os objectos dos olhos o mais possivel, concorrendo deste modo para augmentar o defeito. As lentes, prescriptas por seu oculista, corrigem o defeito.

Casamentos

Realizou-se hontem, ás cinco horas da tarde, o casamento religioso do dr. Geraldo Mascarenhas da Silva com a distincta senhorita Iracema Ferreira Guimarães. A noiva é filha do illustre industrial brasileiro Manoel Ferreira Guimarães e de sua senhora, e o noivo é filho do dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva e de sua senhora.

O acto religioso celebrou-se na ma...

Festas

Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, o baile de anniversario do Club dos *Tabajaras*, no grill-room do Casino Balneario da Urca. Esta festa vem despertando enthusiasmo na nossa sociedade, pelo bom gosto de que sempre se revestiram as reuniões deste novel club do bairro da Urca. O traje será de rigor.

Condecorações

O sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho e fundador da Camara de Commercio Belgo Brasileira de Bruxellas, da qual é membro de honra, foi agraciado pelo rei Leopoldo III, com a condecoração de commendador da Ordem da Corôa, tendo em vista todo o esforço que vem desenvolvendo, no sentido de uma approximação sempre mais estreita entre o Brasil, a Belgica e o Grão Ducado de Luxemburgo. Já o rei Alberto I o havia distinguido com o titulo de cavalheiro da Ordem Leopoldo II.

Almoços

Os engenheiros da 3ª divisão da Central do Brasil offereceram hontem, aos demais collegas da estrada, um almoço de confraternização.

O agape teve logar no edificio da signalização, a elle comparecendo o director da Central, coronel Mendonça Lima, os engenheiros Victor Tauil, Erico Delamare São Paulo, Moraes Lacerda, Mario Castilho e Benjamin do Monte, chefes de divisões, assim como varios sub-chefes e inspectores. A' sobremesa falou o sr. Moraes Lacerda.

Livros novos

Como evitar a tuberculose, e o dr. A. Ibiapina — O dr. A. Ibiapina, assistente da Faculdade de Medicina, acaba de publicar um livro de utilidade: *Como evitar a tuberculose*. E' uma obra de divulgação scientifica e educação hygienica, escripta para o leigo, afim...

Grajahú Tennis Club

A directoria do Grajahú Tennis Club offerece hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde social, ao "Comité de Melhoramentos do Bairro do Grajahú", ao Flamengo e ao Riachuelo T. Club, uma batalha de confetti. Tocará o jazz Grajahú, sob a regencia do maestro M. Paiva. Foram convidados todos os directores e conselheiros do Comité os quaes serão saudados pelo presidente, em exercicio, do Grajahú T. Club, sr. J. A. Muelll.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá ao Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 23-1150. (32939)

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 99, o commandante Francisco Franklin da Costa Menezes, devendo o seu enterro sair...

"As verdadeiras credenciaes dos que pretendem orientar a nossa politica caféeira

A imprensa de São Paulo exponencia a cultura renovadora e dynamica do grande Estado.

Na Capital, em Santos e em algumas cidades importantes do interior, varios periodicos projectam, dia a dia, luminosamente, naquelle scenario impar da Federação Brasileira, os raios fulgentes e fecundos da mentalidade creadora de Piratininga.

Mas, como em toda a regra, ha uma excepção penosa: é o "Estado de São Paulo".

Para muitos paulistas o "Estado" é, unicamente, um repositorio de factos consummados.

Os que conhecem as entremalhas e refolhos do matutino da rua Boa Vista, sabem que elle é o orgão dos interesses premeditados e das mesquinharias incontidas.

Estrabico e daltonico esse periodico grupalista só acceita o que lhe remunera, só concorre com o que lhe interessa, só defende o que lhe convém, só pugna pelo que nutre directa ou indirectamente o pequeno numero de seus apaniguados.

Poderiamos citar centenas de exemplos attestatorios dessa verdade inalteravel e notoria em todo São Paulo.

Um modelo perfeito elucidará o espirito carioca.

Campos Salles, o egregio estadista que todos os brasileiros veneram e bemdizem, teve durante dezenas de annos o seu nome na lista negra do orgão da vindicta.

Na "black list" do "Estado" estão quasi todos os valores maiores da Paulicéa.

O Club Piratininga, composto de mais de mil nomes da mais pura intellectualidade da terra de José Bonifacio, não póde ter seu nome, ao menos, impresso no periodico do rancor.

Uma simples ordem do grupinho que o desmanda, basta para bloquear um nome por mais illustre que seja.

No emtanto, os srs. Matarazzo, Numa de Oliveira e Cesario Coimbra são glorificados nas mesmas paginas em que Campos Salles é considerado um reprobo.

Que criterio tem um jornal desses?

Os srs. Numa de Oliveira e Horacio Sabino, pagaram, ha trinta annos atraz, uma divida de 80:000$000 que o sr. Lacerda Franco, como credor, executava contra o "Estado de São Paulo", impontual e arruinado.

Dahi para cá, o sr. Numa tem representado papel dominante na orientação desse matutino.

O seu sobrinho Cesario, que é genro do mesmo senhor Horacio Sabino, participa de credenciaes analogas.

Quanto ao sr. Matarazzo, não é segredo que esse opulento industrial concorreu poderosamente para que fosse regularizada a situação precaria do vultoso emprestimo de varios milhares de contos de réis que esse jornal devia, e cujos juros e amortizações se achavam em grande atrazo, ha varios annos.

Esse emprestimo, por "debentures", tinha a garantia dos predios e machinas do proprio matutino da rua da Boa Vista.

Aggrava a situação moral desse periodico, o facto do desembolso do poderoso industrial ter sido feito depois da revolução de 1932, quando as Industrias Matarazzo forneceram material de guerra e viveres para as tropas, cuja parte administrativa era dirigida pelo grupinho do "Estado de São Paulo".

Não insinuamos nada, mas, constatamos realidade flagrante.

O pagamento das dividas da Revolução de 1932 seria um capitulo espantoso se quizessemos entrar, agora, em detalhes.

Quatro annos mais tarde, o mesmo grupinho do "Estado de São Paulo" pretende impor o mesmo criterio administrativo adoptado na Revolução de 1932 ao D. N. C., cuja responsabilidade perante a maior fonte economica do paiz avulta sobremaneira com a supervisão do proprio governo federal, através do mais importante Ministerio: o da Fazenda.

O zelo potente e a capacidade revelada pelo eminente titular da pasta das Finanças, sr. Souza Costa, é uma protecção integral contra a infiltração directa ou indirecta do mais perigoso grupo de negocistas que ainda ameaçou as melhores reservas de nosso patrimonio material e moral na esphera da administração da União.

Esperamos da firmeza e da justiça do governo, que essa tribuna da qual estamos falando para a grande opinião publica, não nos seja arrebatada pela imposição de uma censura que foi creada para preservar os elementos legitimos de defesa do Governo Federal, e que é um dos objectivos mais nobres que visamos.

E' nosso intuito e nosso dever expor os aspectos que mais interessam ao nosso paiz, na esphera de sua economia, e que estão sendo objecto da cobiça e da ambição de um grupo que trabalha, premeditadamente, para dominar os pontos cardeaes de nossos valores collectivos, em detrimento dos interesses de uma communhão, já enormemente sacrificados pela ganancia inexcedivel desse mesmo grupo.

Borba Gato"

(Artigo lido na Camara dos Deputados, em 19 - 6 -1936, pelo deputado Motta Lima. — Do "Diario do Poder Legislativo" de 20-6-1936). (26279)

UM CRIME PARA EVITAR UMA IGNOMINIA

Matou o marido para salvar a honra da filha!

Em Uberaba occorreu ha, poucos dias, um crime de morte que parece um paradoxo: encheu de sympathias a sua autora.

Afim de salvar a honra da filha, pela terceira vez ameaçada pelo homem com quem se casára em segundas nupcias, uma mulher matou, a golpes de machado, o companheiro ilegal.

A população local sentiu-se fortemente emocionada e cercam a criminosa de conforto, justificando, assim o assassinio que ella se viu na necessidade de praticar.

Chama-se a criminosa, Maria Antonia Dias, é natural de Guaxupé, tem 31 annos de edade e reside, em Uberaba, á rua José de Alencar nº 17. Tem uma filha que conta 13 annos de edade. O seu segundo marido, que ella matou para salvar a honra da filha menor, chamava-se Januario Antonio Góes e era mais velho do que ella, apenas um anno.

Vale a pena deixar Maria Antonia contar o crime e seus antecedentes.

INFELIZ, NO SEGUNDO CASAMENTO

Assim começou a criminosa:

— Casei-me duas vezes. Fui feliz da primeira. Chamava-se meu primeiro marido, Januario Antonio Gomes e della tive uma filha que actualmente conta 13 annos de edade. Viuva em 1925, contrahi nupcias, em 10 de novembro de 1927, com José Thiago dos Reis que, naquelle tempo, exercia a profissão de mecanico. Fui infeliz com esse segundo casamento, pois meu novo marido, além de não gostar de trabalhar, deu para beber e trazia nosso lar em constante polvorosa, pois me espancava com crueldade e sem motivos.

Minha filhinha era objecto de sua birra especial, sendo muitas vezes por elle espancada até mesmo com barbaridade.

Com o decorrer do tempo, José dos Reis começou a demonstrar carinhos especiaes para com a minha filha.

TENTANDO MACULAR A INNOCENCIA!

Maria Antonio continuou:

— Um dia, em Sylvestre Ferraz, neste Estado, onde então residiamos, José dos Reis quiz macular minha filha. Aos gritos desta, accudi e consegui evitar que o mesmo consumasse os hediondos instinctos. Nesse dia, fechando-se commigo em um quarto, José dos Reis espancou-me barbaramente, ameaçando-me de morte, caso relatasse qualquer cousa ás autoridades, prometteu-me, todavia, em troca do meu silencio, não voltar a tentar seus torpes designios.

Transferindo nossa residencia para esta cidade, em novembro de 1935, José dos Reis aqui continuou a levar a mesma vida de ociosidade e de embriaguez, não dando a menor attenção á nossa vida. Bebia e jogava continuadamente, deixando a casa desfalcada e eu e minha filha sujeitas a toda a sorte de privações.

NOVA TENTATIVA

Quando eu julgava que o malvado cumprisse sua promessa, elle novamente, aqui, procurou macular sua enteada e só não conseguiu a realização de seus intentos porque me oppuz com todas as minhas forças, sendo, mais uma vez por elle espancada. Minha filha tambem foi judiada.

José dos Reis chegou a nos ameaçar com duas facas, dizendo que uma era para mim e a outra era para minha filha.

No tive mais descanso!"

COMO OCCORREU O CRIME

Maria Antonia assim relata o crime que praticou:

"Após o jantar, hontem, José dos Reis saiu de casa, como de costume. Nas horas costumeiras fui me deitar, ficando minha filha deitada em um colchão na sala. Pela madrugada, ouvi quando José dos Reis fechou a porta. A seguir ouvi gritos de minha filha. Levantei-me rapidamente e fui encontrar meu marido agarrado com minha filha que se debatia em seus braços. Intervindo fui violentamente empurrada por elle que não deixava minha filha.

Desesperada, corri á cozinha e, lá apanhando um machado de cortar lenha, com elle desferi uma pancada na cabeça do mesmo, do lado direito, com receio de ferir tambem minha filha. Dei segunda e talvez tenha dado terceira pancada, todas ellas, com o "olho" do machado. José dos Reis caiu estrebuchando e eu, vestindo-me, vim me apresentar á policia."

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel dr. Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva, medico, por ter sido nomeado chefe do S. S. da 4ª R. M. e estar em transito;

Capitão Luiz Ernesto da Cunha, do 11º R. I., por ter vindo de Recife, por effeito de sua transferencia para esse regimento e seguir destino;

Primeiro tenente Francisco Camara Simões, da 6ª B. I. A. C., por ter de seguir destino;

Segundo tenente Alfredo Aristarcho Leyraud Marquesi, do 2º R. C. D., por ter sido classificado nesse regimento e seguir destino.

Com permissão nesta capital:

Capitão Carlos Cesar Martins, do 10º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte com 8 dias de dispensa do serviço e permissão;

Primeiro tenente Sylvio Pereira da Silva, do 4º R. A. A., por ter vindo em goso de ferias, com permissão do ministro;

Segundo tenente Antonio da Silva Araujo, do 4º R. A. M., por ter vindo em goso de ferias, com permissão.

Por outros motivos:

Coronel Volmer Augusto da Silveira, do Q. S. de E., por ter de seguir para a Republica Argentina a serviço da Commissão Brasileira da Construcção da Ponte Internacional sobre o rio Uruguay;

Tenentes coroneis — João Carlos Barreto, de artilharia, por ter sido desligado do E. M. E. e ficado addido ao D. P. E., aguardando classificação;; Renato Baptista Nunes, de engenharia, por ter sido transferido para o Q. O., classificado no 2º Btl. Pont. e ter sido mandado permanecer na E. E. M. até fins de março;

Majores — Alcindo Nunes Pereira, do Q. S. de I., por ter chegado da 6ª R. M., com destino ao E. M. da 1ª R. M. e ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; Jorge Americo de Gouvêa, do 7º R. I. por ter ficado addido a este D. P. E., para effeito de ajuste de contas e ter de recolher-se ao seu corpo, embarcando no proximo dia 21 do corrente;

CHRONICA ESPIRITA

ESPIRITISMO E POLITICA

Não se póde servir a dois senhores, disse N. S. Jesus Christo. Não se póde satisfazer a todos.

Tendo publicado a minha opinião, que allás, nada vale, por me faltar autoridade para falar em nome do Espiritismo, acharam que devia ter citado tambem o Integralismo, como sendo tambem um fascismo á brasileira.

Ora, o que eu disse abrange todos os extremismos, e certo estou que todos estão fadados a desapparecer do mundo, como desappareceu aqui o Jacobinismo a que assisti lá para 1893-94. Que é delle? Desappareceu christãmente, brasileiramente.

Não é á força que se implanta no coração humano a crença em Deus, nem á força póde-se tiral-a. A verdade, porém, é que a grande maioria das creaturas que se dizem catholicas, protestantes e mesmo espiritas, têm uma crença muito morna se é que a tem, pois pelos seus actos demonstram todos os dias o contrario.

Segundo affirmam os espiritos e eu creio, a fórma do nosso governo continuará a ser o da Democracia liberal, que evoluirá paulatinamente para um socialismo espontaneo, fraternal, christão, sem violencias, sem brigadas de choque nem chefes nacionaes.

Os Stalin, Mussolini e Hitler, não passam de conductores para o anniquilamento a que está fadada a Europa, e o dia disso está muito proximo e servirá de um triste exemplo a todos. Que Deus nos livre de eguaes *conductores*.

A seguir a continuação do opusculo "Espiritismo e Politica" publicado aqui no dia 1º:

"Facultando a todos os sêres a convicção de que só pela pratica do bem e da justiça, segundo a formula em que Jesus consubstanciou os deveres reciprocos das ovelhas do seu rebanho: não fazer ninguem aos outros o que não queira lhe façam estes, fazendo aos demais como deseje lhe seja feito, poderão ascender na escala da perfeição, e a de que delles, sómente delles, depende o seu proprio progresso, o Espiritismo traça um plano de trabalho aperfeiçoado que, pelo assegurar a todos o exercicio de uma acção consciente e proveitosa, tornará effectiva a harmonia social e a fraternidade humana.

Demonstrando, que não apenas proclamando, a necessidade inelutavel da tolerancia e do respeito mutuo, reservado lhe está suavisar as asperezas da vida e, constituindo-se o elemento de connexão entre todos os homens, fazer observada realmente na terra a pura doutrina christã, o que assignalará a éra nova do reinado do Christo, a quem será então possivel e opportuno descer novamente ao planeta de seu governo.

Não ha hesitar em crer que a essa finalidade seremos forçosamente levados todos pelo Espiritismo, com o só exercer elle, sobre as massas humanas, a sua influencia avassaladora, a que ninguem de modo algum, individual ou collectivamente, poderá subtrair-se, pois, quando homens houvesse, capazes de resistir a toda suggestão espirita, nenhum haverá que não acabe cedendo á suggestão espiritual das entidades do espaço, dos mensageiros do Pae, os quaes, onde quer que seja preciso, obedientes aos designios divinos, exercem sua influencia, sem que a ella logre alguem forrar-se indefinidamente.

Pelos Espiritos do Senhor são influenciadas as creaturas em todos os degráos das hierarchias humanas, de tal sorte que nada occorre que não corresponda aos designios divinos, que não exprima, por um de seus aspectos, a execução dos designios divinos.

Considerado por esse prisma, através do qual unicamente possivel se nos torna apprehender, divisando a sublimidade das suas idealizações, o objectivo real com que o Espiritismo se apresenta á humanidade, facilmente perceptivel tambem se nos faz quão desvirtuadas estariam aquellas idealizações, destinadas a concretizar-se em realidades positivas, e quão desviado daquelle objectivo se acharia o proprio Espiritismo, se viesse a prestar-se, á nucleação de partidos quaesquer, a conjugar-se, mediante organizações partidarias, á acção que desenvolvem os organismos politicos, todos nascidos sempre de um jogo de interesses mais ou menos inferiores, por isso que o progresso moral, assim dos individuos, quanto, conseguintemente, das collectividades, não é de molde ainda a garantir que a substituição de uns por outros, nas posições de mando, traduza melhor observancia da lei de justiça, ou, sequer, a pratica de uma apreciavel equidade.

Porque, não ha duvidar, unica e exclusivamente da falta de justiça, que implica a do amor, é que o homem soffre. Mas, como póde elle praticar a justiça, se ainda se recusa a comprehender a justiça perfeita que preside a tudo quanto se verifica no mundo e fóra do mundo? E por que permanece na incomprehensão dessa justiça, levado em consequencia a sentir-se em pleno cháos, sob o reinado da injustiça, geradora de todos os odios? Por que ainda não quiz abrir o entendimento á percepção da lei de summa justiça, a da reencarnação.

A' luz desta lei, quando ella se lhe dobrar, verá a humanidade que todos os problemas que a preoccupam, agitam e affligem não são mais do que a resultante de se não haver ella compenetrado de que tudo o que passa só é illogico, absurdo, injusto e immoral, quando encarado apenas com relação ao presente; mas, que, referido a um passado que o tenha gerado e a um futuro que se está preparando, tudo encerra a demonstração palpavel da suprema justiça e do supremo amor.

Desde então, logo se percebem as consequencias funestas, senão os perigos que haverá em turbar-se a acção efficiente que toca ao Espiritismo exercitar, como elemento preponderante dessa demonstração, se, afastando-o da directriz que, como tal, lhe está posta, o levarmos á arena das competições politico-partidarias."

Fred. Figner

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Conquistando um coração", com Anny Ondra e Wolf Alback Retty.

BROADWAY — "Felicidade perdida", film da Universal, com Robert Taylor.

GLORIA — "La Garçone", film da Franco London, com Marie Bell.

IMPERIO — "A queima roupa", film da Paramount, com Ralph Bellamy.

METRO — "A cidade do peccado", film da Metro, com Clark Gable e Jeannette Mac Donald.

ODEON — "Illusão da mocidade", film da Ufa, com Emil Jannings.

PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.

PARISIENSE — "Caçada humana", "Que bôa vida" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Ciumes", film da Metro, com Clark Gable, Jean Harlow e Myrna Loy.

PLAZA — "Dr. Socrates", film da Warner, com Paul Numi e Ann Dvorak.

REX — "Silhuetas", film da Alliança, com Luli v. Hohenberger.

RIO — "Garota do interior", com Robert Taylor e Jeannet Gaynor.

PARIS — "Tirando o pé da lama" e "Armadilha perfumada".

S. JOSE' — "O grito da mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Rose Marie", film da Metro.

IPANEMA — "Charl Chan no Prado".

MASCOTTE — "Detective ás occultas", "A Filha do Saltimbanco" e "O cavalleiro fantasma".

NACIONAL — "Nas aguas da Esquadra".

PIRAJA' — "O grito da mocidade", com Roulien e Conchita Montenegro.

POPULAR — "A bandeira", "Piloto n. 1", "Tirando o pé da lama" e "O cavalleiro fantasma".

PRIMOR — "Juventude dourada", "A ceia das donzellas" e "O cavalleiro fantasma".

VARIETE' — "Rose Marie", film da Metro.

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Noite de Carnaval", com Lionel Haid e Viktor de Kowa, da Atrium Film.

BROADWAY — "Dois entre mil", da Universal, com Joel Mc Créa e Joan Bennett.

GLORIA — "Segunda esposa", da R. K. O., com Gertrude Michael e Walter Abel.

IMPERIO — "Repousando na vida", da R. K. O., com Jean Parker.

METRO — "A cidade do peccado", film da Metro, com Clark Gable e Jeannette Mac Donald.

ODEON — "Um homem de ouro", da Internacional Films, com Henry Baur e Suzi Verna.

PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.

PARISIENSE — "A volta de Miss Lang", "Juventude Dourada" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Delirio musical", da Universal, com Frank Parker e Tamara.

PLAZA — "Mysterio entre grades", com June Travis e Barton Mc Lane, da Warner Bross.

REX — "Novos E'cos da Broadway", da Fox, com Alice Faye e Adolpho Menjou.

RIO — "Mensageiro da vingança", da R. K. O., com Richard Dix e Nazareth Callahan.

PARIS — "A filha do Saltimbanco" e "Inspector postal".

S. JOSE' — "Nos braços do rei", com Cedric Hardwicke e Anna Neagle.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Furia", com Sylvia Sidney e Spencer Tracy e Andioscopia.

IPANEMA — "O crime do dr. Crespi" e "O Optimista".

MASCOTTE — "Piloto n. 1" e "Caçada humana".

NACIONAL — "Uma rival perigosa" e "Dois campeões".

PIRAJA' — "O diabo branco", com Ivan Mujouskine.

POPULAR — "Que boa vida", "Azas nas trevas" e "Cavalleiro da noite".

PRIMOR — "O rei se diverte", e "Salteador do Arizona".

VARIETE' — "Furia", com Sylvia Sidney e Spencer Tracy e Andioscopia.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 170.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAEHN — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se os juros de apolices nominativas, nos dias: 18, letra J; 19, letra L; 20 e 21, letra M.

Titulos ao portador — Diversas Emissões no dia 18, até a relação n. 3.800; Cautelas de Reajustamento, pagam-se até a relação n. 645; Obras do Porto, pagam-se até a relação n. 286.

O ingresso só é permittido até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Departamento de Educação, medicos, dentistas, inspectores de alumnos das escolas primarias, enfermeiras escolares, professores fiscaes do ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica (todos do ensino elementar), livro 30, no guichet 8. Professores primarios" letra A, Ab a Al e Al a Am, livro 12 no guichet 18; Ame a Aq, livro 13, no guichet 10; Ar a Az, livro 13, no guichet 13.

Na 2ª Secção (resto do 3º e 4º dias da tabella, do pessoal operario) — Directoria de Assistencia: cargos de A a Z, livro 126, no guichet 4; Directoria de Assistencia: cargos de A a A, livro 101 no guichet 6; Directoria de Assistencia: contratados e auxiliares academicos, livro 104 no guichet 13. D aDirectoria de Limpeza Publica e Particular: Secções Maritima e Sapucaia, livro 121, nos locaes; Secções Mercado, Governador e Paquetá, livro 121, no secção do Mercado; Secções de Santa Thereza e Rio Comprido, livro 119, na secção do Rio Comprido.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Almirante Jaceguay", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaberá", para Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Commandante Ripper", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, S. Luiz e Belém, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Highland Brigade", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Poloni; official de dia no quartel general, capitão Heliodoro; medico de dia, 1º tenente dr. Leite; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Maia, do 4º; 2º tenente França, do 5º; aspirante Floriano, do 6º; 2º tenente Ayres, do R. C.; guarda da Policia Central, 1º tenente David, do 4º; guarda da Moeda, aspirante Marques, do 2º; ronda especial: sargentos Cabral, Carlos e Moacyr, do 1º; Rubem, Oscar e Aarão, do 2º; Cardeal, do 4º; José, Rufino e Adhemar, do 5º; ronda de empregados: sargentos Villas Boas, da D. I. G.; Camello, da Prom.; Odorico, do 3º; F. Santos, da D. I. M.; auxiliar do official de dia quartel general, sargento Assumpção, do 3º; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Irineu; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Bertholdo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Calazans; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, 2º tenente Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Lauro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Justiniano.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia no quartel general, capitão Anthero; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martim; pharmaceutico de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Waldemar, do 1º; 2º tenente Almeida, do 3º; 2º tenente Fonseca, do 6º; aspirante Athayde, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Garcia, do 5º; ronda especial: sargentos Luiz e Evangelista, do 1º; Cerqueira e Cesario, do 2º; Delfino, Chaves, do 4º; Medeiros, Anapurús e Neves, do 5º; Pantaleão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Alcantara, da Cont.; Sotter, do 4º; Canuto, do R. C.; Gabriel do R. C.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Marcolino, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Emeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, 1º tenente Neves; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, aspirante Hilton; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Pedro; no 6º batalhão, 2º tenente Guaracy; no regimento de cavallaria, aspirante Reis.

TRIBUNA JURIDICA

São inimigos da Patria os que adoptam ideaes extremistas

Ninguem ousará affirmar, disso estamos seguros, que se haja conjurado de toda a propaganda communista tão intensamente diffundida no paiz, visando submetter as instituições vigentes e nos transformar em succursal, ou protectorado, ou mesmo num dominio do governo sovietico de Moscou. Com effeito, não se passa um mez sem que se tenha conhecimento de haver a policia descoberto aqui, ali, ou acolá, uma nova cellula extremista, um novo fóco de irradiação communista em plena actividade, exercendo funesta e perniciosa actuação em centros populosos e de gente mais modesta e simples.

Mas, ainda assim, isto é, apezar de ser certo e verdadeiro que os agentes de Stalin persistem em fazer a propaganda do crédo marxista no Brasil, bem se sente que, com relação ao perigo apontado, ha para todo o paiz uma atmosphera de confiança e paz, que só poderá irritar os máos elementos que vivem da confusão, da anarchia e da ruina.

Porque, ha pessoas que detestam o regimen da ordem e de trabalho, onde cada um ganha segundo seu esforço e aptidão. Ha individuos que adoram as catastrophes, os terremotos, as revoluções, considerando propicios taes momentos para se locupletarem e tirar vantagens em proveito proprio. Essa gente vive de explorar a desgraça collectiva. São verdadeiros abutres da sociedade. Por isso se empenham com extremo afinco, em implantar intrigas, paixões e odios que conturbam o espirito publico, distraindo a attenção do paiz, emquanto elles pensam e procuram recolher os proventos dessa safra maldita.

Não se diga ou supponha haver a mais remota parcella de exagero nessas observações, pois ellas se ajustam como uma luva á realidade brasileira.

Em todos os tempos, elementos dessa natureza, perniciosos e nefastos ao progresso e engrandecimento do paiz, se esforçaram por manter em ebulição o animo publico, esperançados de colherem louros e lucros com a desgraça do povo. Mas, positivamente, as revoluções e as mashorcas insufladas por motivos politicos dentro do quadro nacional, cairam em descredito de algum tempo para cá, e, dahi o haverem esses elementos profissionaes derivado suas actividades, adoptando como bandeira de guerra certos crédos extremistas usados no estrangeiro, como o communismo e outros mais.

Nunca, como agora, pode-se affirmar com mais propriedade, que o "Brasil acaba de despertar de um pesadelo". Estará, ainda, talvez, um tanto somnolento, com a intelligencia embotada, os olhos turvos, mas o seu espirito está perfeitamente apparelhado para apprehender com nitidez os verdadeiros contornos da situação.

Ninguem poderá ou ousará duvidar que uma éra nova de progresso e de engrandecimento se abre para o paiz. A observação serena do que se passa em torno de nós e do quadro real da nossa situação interna, nos levam a fazer, convictamente, semelhante assertiva.

Já se constata uma expressiva melhoria na cotação dos titulos brasileiros nas Bolsas estrangeiras. Nestes ultimos tempos o nosso dinheiro vem subindo de cotação nos mercados internacionaes. São factos que representam um indice seguro de que a confiança em nosso futuro volta, pouco a pouco, a se impor aos observadores internacionaes, os quaes, por sua posição fóra dos limites das nossas fronteiras, têm possibilidades maiores para bem poderem aquilatar das nossas condições. E todos sentem, e todos vêm, e todos estão certos de que o Brasil sairá vencedor na luta travada contra seus inimigos.

Iremos para a frente dando mostras e provas de que ainda nos animam e nos guiam aquella energia, aquella independencia e aquella ambição de progredir que, no dizer de um dos nossos sociologos contemporaneos, foram a força motriz das afamadas "bandeiras" de antanho que, com seu movimento sertanista, marcaram as fronteiras e crearam os alicerces da nossa grandiosa Patria. E o alludido estudioso dedicado ás questões sociaes, completa as suas observações affirmando: "Fossem do bolchevismo aquelles tempos idos, marcados na historia pelos heroicos "bandeirantes"; contentassem-se esses antepassados em viver em pequenas communidades ferozmente egualitarias, em soviets socializados — e os hespanhoes e audazes e batalhadores que haviam trazido até São Vicente as suas incursões, nos teriam levado, em suas conquistas, toda a região paulista do Tieté, do Paranapanema, do Itú, e mais a fertil e riquissima região do Iguassú, planicie gaucha e o valle do Uruguay".

Isso porque, o bolchevismo, como ninguem ignora, é um regimen que de modo algum estimula a iniciativa individual, da qual dependeu a nossa formação no passado, e da qual depende o nosso progresso no futuro, dadas as condições propicias do nosso paiz, que differem e se distanciam do ambiente russo, como a luz do sol da luz electrica, a vida da morte!

Pregar, pois, entre nós, o communismo, é dar provas ou de uma ignorancia crassa, ou de uma má fé revoltante; exceptuando-se, por sem duvida, as hypotheses de espiritos seduziveis por qualquer doutrina exotica que se transmudam em obsecados, e se tornam impermeaveis a todo raciocinio lucido.

Não queremos terminar estas linhas sem reproduzir um conceito classico — se nos permittem a adjectivação — relativo á impropriedade do regimen communista para um paiz nas condições e na situação do Brasil. De facto, como estabelecer o communismo maximalista num paiz como o nosso ainda por povoar, onde ha vastissimas extensões de terra pedindo a acção da iniciativa individual, do capital emprehendedor e audaz?

Esta, a conclusão forçada a que chegarão tantos quantos estudem o caso brasileiro, com superior isenção de animo e esclarecida visão patriotica.

Fracturou o pé, numa — quéda —

O operario Castano Julio de Castro foi, hontem, á noite, victima de uma quéda, na respectiva residencia, á rua Senador Alencar n. 29, soffrendo, em consequencia, fractura do pé esquerdo.

A Assistencia Municipal ministrou soccorros medicos á victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

FALLECEU APÓS INGERIR UMA MISTURA DE ALHO COM PARATY

Tudo faz crer tratar-se de um suicidio

O operario Raymundo Dias do Nascimento Filho, pardo casado, de 32 annos, morador á rua Antonio Vargas n. 98, vinha, ha tempos, alimentando a idéa de suicidio, tendo, mesmo, tentado contra a existencia, em novembro do anno proximo passado, ingerindo uma porção de lysol.

Soccorrido a tempo, porém, foi elle posto fóra de perigo.

Hontem pela manhã, entretanto, aRymundo, apanhando nove cabeças de alho, misturou-as a uma grande quantidade de paraty e logo depois, ingeria á estranha beberragem.

Decorrido algum tempo, começou elle a sentir symptomas de envenenamento, vindo a fallecer, pouco depois,antes que lhe pudesse ser prestado qualquer soccorro medico.

Seu irmão, Antonio Luiz Dias do Nascimento convencido de que se tratava de um suicidio, tratou de communicar o facto ao commissario Nelson Pereira, de serviço na delegacia do 23º districto, adeantando, ainda, que o infeliz operario se encontrava gravemente enfermo, motivo esse que o teria levado ao suicidio.

Deante do occorrido, aquella autoridade resolveu remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal ,onde, após a autopsia, ficará esclarecida a "causa-mortis".

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Renova-se a offensiva marxista nas frentes das Asturias e de Aragon

Fronteira franco-hespanhola, 16 (U. P.) — Os governistas renovaram hoje suas offensivas nas frentes de Asturias e Aragão, capturando posições fortificadas. Simultaneamente, reiniciaram bombardeio intenso na frente basca, destruindo as trincheiras de saccos de areia dos insurrectos, de onde diversos desertores passaram para as linhas bascas. No sector Pola de Gordon, na frente asturiana, a offensiva governista levou os mesmos a vinte e cinco kilometros de Leon, uma das cidades principaes do norte da Hespanha. Neste sector, os dynamiteiros asturianos fizeram voar pelos ares os trilhos da estrada de ferro entre Robla e Vedilla, e ao mesmo tempo fizeram ligação com os milicianos que recentemente capturaram os altos de La Luna, situada á direita deste sector. Estas operações completam o cerco da provincia de Leon. Ha uma actividade geral governista em toda a frente de Aragão, onde os rebeldes foram obrigados a collocarem-se na defensiva. No sector de Huesca, os governistas apertaram ainda mais o sitio da cidade, bombardeando os pontos estrategicos, que os insurrectos haviam convertido em fortaleza. No sector de Bucalajoz, os legalistas atacaram as primeiras linhas rebeldes, que presentemente estavam consolidando suas posições avançadas. Neste ataque morreram trinta rebeldes e oitenta e seis ficaram feridos. No sector de Belchite, a artilheria do governo continúa a bombardear efficazmente um antigo seminario que foi fortificado pelos insurrectos e que constitue o principal obstaculo ao avanço catalão. Ao sul de Belchite, os governistas occuparam as villas de Monforte, Lescos, Mezquite, Cortillas e La Gueria.

Ao sul de Saragossa, os legalistas iniciaram o avanço esta madrugada, capturando muitos prisioneiros e material de guerra. No sector de Quinto, os governistas forçaram os rebeldes a abandonar sua primeira linha de trincheiras, recuando para a segunda linha de defesa. Neste mesmo sector os legalistas capturaram a Villa de Badenas. A aviação do governo de Valencia, em todas as operações acima, cooperou com os milicianos. As unicas actividades insurrectas foram no sector de Teruel, onde uma forte guarnição desencadeou um ataque tentando recapturar a posição estrategica de Escandon, que os governistas haviam capturado, ha uma semana atraz. Os milicianos, entretanto, contra-atacaram, forçando os rebeldes a recuar. No sector de Campillo houve sómente pequenas escaramuças nos postos avançados. Grande numero de camponezes daquellas redondezas estão procurando refugio nas linhas governistas.

Procurando cercar completamente Teruel, os governistas occupam importantes posições nos suburbios. Mas devido á neve e á má visibilidade, a aviação não póde cooperar neste sector.

Informam de Bilbão que sérias medidas foram adoptadas para garantir a lealdade dos Unionistas-Trabalhadores na região basca, pois um grande numero de agentes provocadores foi descoberto, distribuindo folhetos protestando contra o facto que sentinellas do exercito basco estavam vigiando os prisioneiros de guerra, em vez de milicianos, como anteriormente. Um delles, que allega ser membro da Confederação Nacional do Trabalho, realizou uma série de reuniões secretas em Bilbão, o que creou um ambiente desfavoravel, depois de ser descoberto. Recentemente, este provocador esteve em San Sebastian, onde recebeu instrucções no sentido de provocar perturbações no territorio do governo basco. Estas manobras coincidiram com o annunciar pelos insurrectos do fim das perturbações trabalhistas no territorio basco.

Convencidos que com o progresso da guerra civil, sómente uma acção em commum é capaz de salvar a Hespanha republicana do fascismo, diversos *leaders* syndicalistas importantes concordaram em controle unificado de todos os pontos de vista do partido syndicalista. Gayston Leval, um dos *leaders* anarcho-syndicalistas, numa recente reunião em Barcelona declarou o seguinte:

"Se para vencer fosse necessario dissolver a CNT e formar com outras organizações como a UGT (União Geral dos Trabalhadores) um só bloco solido para fazer opposição ao aggressor, os anarchistas acceitariam com satisfação tal iniciativa".

Considerando os pontos de vista ultra-independentes dos anarchistas, que sempre foram contra os socialistas e communistas, as Uniões de Trabalho consideraram este novo ponto de vista como provavelmente facilitando o progresso da guerra civil a favor dos governistas, especialmente porque os anarchistas dizem que contam com um milhão de adeptos em toda a Hespanha. Um resultado já foi conseguido, ou seja o accordo das Uniões da CNT e UGT em Barcelona para trabalharem juntas futuramente, tomando suas decisões em commum

Prohibidas as manifestações

Bayonna, 16 (Havas) — Communicam de Bilbáo que em consequencia da manifestação que ali houve, hontem, os ministros da Guerra e do Interior do paiz Basco deram instrucções severas ás autoridades competentes, para que impeçam, no futuro, toda tentativa de perturbação da ordem.

Cinco vapores com mercadoria

Bayonna, 16 (Havas) — Annuncia-se que entraram no porto de Bilbáo cinco navios mercantes carregados de mercadorias. Entre a carga desembarcada, havia 30.000 toneladas de carvão.

A delegação official basca desmente as informações segundo as quaes faltavam viveres na região basca.

Tentando recuperar terreno perdido

Madrid, 16 (Havas) — O conselho de defesa communica que os rebeldes atacaram violentamente, á noite, diversos sectores da frente de Madrid, notadamente Carabanchel e a Cidade Universitaria, onde tentaram retomar as posições perdidas. Os ataques tinham sido todos repellidos. No sector Aravaca-Las Rosas, os governistas avançaram dois kilometros, numa frente de cinco. A persistencia do nevoeiro impedia a actividade da aviação.

Não avançou, nem recuou

Madrid, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Interrogado pelo enviado da Agencia Havas sobre as operações desenroladas á noite passada, em differentes pontos da frente de Madrid, o general Miaja, presidente do conselho de defesa, declarou: "As nossas posições permanecem intactas. Os rebeldes atacaram, mas a offensiva foi repellida. Não avançamos, mas não recuamos". — *cau Rollen*.

Esperando o regresso de Goering para responder

Londres, 16 (Havas) — A proposito da demora na resposta do Reich á ultima nota britannica, a impressão é que o governo de Berlim parece que deseja aguardar o regresso do sr. Goering, de Roma. O ministro allemão não deixaria, com effeito, de pôr o chanceller Hitler a par das conversações com o sr. Mussolini e nas quaes a situação da Hespanha foi, sem duvida, tratada. Acredita-se que, então, a Allemanha, de accordo com a Italia, poderá fixar a sua attitude.

Ensinando religião á professores

Saragossa, 16 (Havas) — O professor Leopoldo Bayo deu inicio ao curso de instrucção religiosa para uso dos professores primarios. A aula versou sobre o thema "O homem precisa de religião. Religião natural e sobrenatural. Razão e Revelação".

Esteve presente o governador civil.

A linguagem do cambio

Londres, 16 (Havas) — Os circulos bancarios dão a entender que foram offerecidas em Londres grandes quantidades de notas de banco hespanholas com a sobrecarga do governo de Burgos. Os estabelecimentos de credito não pareciam, entretanto, inclinados a operar com esse dinheiro, geralmente em cedulas de 1.000 pesetas, em vista do receio de que a sobrecarga seja falsa. Observam, a proposito, que as notas normaes do Banco de Hespanha são negociadas na base de 120 pesetas por libra esterlina, ao passo que as que têm a sobrecarga de Burgos não vão além de 80,25.

Ignora-se qual a attitude a ser adoptada pela Italia

Roma, 16 (Por Steward Brown, correspondente da United Press) — A decisão da Camara dos Deputados da França de outorgar ao presidente do Conselho, sr. Leon Blum, poderes em cheio para prohibir voluntarios francezes de seguirem para a Hespanha, foi recebida na Italia com um silencio glacial porque destróe uma das accusações insistentes italianas, que dizia que a França e não a Italia era responsavel pelo problema de voluntarios.

Os jornaes desta capital trazem longos despachos telegraphicos descrevendo a sessão da Camara dos Deputados, mas em jornal algum, a referida decisão foi commentada editorialmente.

De facto, a posição da Italia, vis-a-vis o problema hespanhol tornou-se mais delicada nestes ultimos dias, especialmente no que liga as conversações de Mussolini com Goering. Até o sr. Virginio Gayda, redactor do "Giornali di Italia", absteve-se de mencionar estas questões em sua columna diaria. Os diplomatas interpretaram por este meio que a attitude da Italia ainda não está definitivamente estabelecida, provavelmente não o estará até que as conversações com o sr. Goering terminem.

Na opinião de diplomatas proeminentes, a decisão franceza poz a Italia num "aperto", porque ainda não respondeu ás propostas britannicas. Os italianos provavelmente augmentarão esta critica salientando que os planos successivos da Italia e da Allemanha, referentes a voluntarios, no inicio da revolução, quando ainda não havia estrangeiros lutando em qualquer das facções, eram destinados a evitar o voluntariado de outros paizes, mas a situação modificou-se quando a França e a Russia, allega-se, enviaram grande numero de "voluntarios", ou seja um numero maior do que a Italia e a Allemanha enviaram para o general Franco.

O facto que Franco está appellando para mais homens é tambem um factor importante na hesitação e demora da Allemanha e Italia em responderem a nota britannica. Durante o intervallo os dois paizes esperam enviar homens sufficientes e material afim de virar a maré a favor do general Franco. Quando a Italia e a Allemanha derem suas respostas, as mesmas serão favoraveis em principio, mas com certas observações relativas á necessidade de terra e de carvão.

A Italia está particularmente anciosa de ver a fronteira franceza com a Hespanha controlado rigidamente, para evitar que material bellico seja enviado para a Allemanha.

Devido a Italia não desejar que a crise hespanhola passe para uma conflagração européa, os italianos estão satisfeitos porque Blum annunciou a bôa vontade da França para a inclusão do controle de sua fronteira no pacto de não intervenção.

O scepticismo e sarcasmo referentes á sinceridade da decisão franceza são notados nos relatorios enviados pelos correspondentes de jornaes italianos em Paris, que dizem que a crença geral na França é que a mesma adoptou uma medida que resolverá pacificamente o problema hespanhol.

Missa pelos refens executados

Bayonna, 16 (Havas) — Foi celebrado um serviço religioso na Egreja de Santa Maria, por alma dos refens executados em Bilbáo.

Render-se-ão os insurrectos na Cidade Universitaria ?

Madrid, 15 (U.P.) — As forças governamentaes localizadas na cidade universitaria estão convencidas de que os rebeldes que se encontram no Hospital Clinico, serão forçados a render-se, devido á carencia de munições e de viveres.

Agradecendo a fusão dos partidos insurrectos

Salamanca, 16 (Havas) — O geenral Franco telegraphou a todos os dirigentes nacionalistas hespanhoes e "requetes" afim de manifestar a sua satisfação pela fusão dos partidos representados por ambos os grupos.

O general Franco agradece a iniciativa tomada em prol da "União das forças nacionaes" e manifesta o desejo de ver realizada "a fusão de todas as milicias armadas, que têm um ideal commum para a obtenção do triumpho, pela salvação da Hespanha".

As irradiações dos governistas

Barcelona, 16 (Havas) — O posto emissor da C. T. irradiou ás 21 horas e 30 o seguinte communicado com as ultimas informações do exercito do norte:

"Na frente de Aragon, as tropas governamentaes effectuaram reconhecimentos em toda a linha.

No sector norte o máo tempo continuou, impedindo as operações das nossas tropas.

Na frente do centro a actividade foi tambem muito restricta por causa do máo tempo.

No sector de Guadalajara os rebeldes bombardearam as posições legaes de Algora, não causando prejuizos de importancia.

No sector de Madrid a tranquillidade é quasi absoluta desde que repellimos os ataques dos nacionalistas á Cidade Universitaria. Registraram-se sómente alguns tiros de artilheria.

Nos outros sectores não ha nada a assignalar".

O posto emissor desmente em seguida a noticia de que falta carvão e gaz em Barcelona. E' verdade que os "stocks" de carvão são limitados, mas foram tomadas todas as disposições para que o gaz seja fabricado normalmente e não falte a ninguem.

Não ha forças allemãs no Marrocos hespanhol

Oudjda, Marrocos, 16 (Pierre Figealrere, correspondente da United Press) — Chegando aqui hoje á noite, após ter viajado metro por metro toda a linha fronteiriça entre as zonas marroquinas, franceza e hespanhola, desde o Atlantico até Algeria, encontrei tudo preparado para a inspecção official amanhã pelo governador, general Nogues, das forças militares sob seu commando situadas no ponto mais oriental. Entretanto, em logar algum da fronteira, em todas as duzentas e cincoenta milhas percorridas, encontrei a menor atrapalhação, nem vi um unico allemão.

O general Nogues decidiu abandonar temporariamente seus planos de regressar a Paris, dentro de poucos dias, afim de entregar pessoalmente o orçamento marroquino. Elle continuará a inspecção militar dos estabelecimentos mas não tem intenção de modificar o systema actual.

Em logar algum da fronteira vi um unico movimento de tropas. Todos os postos avançados estavam de promptidão, a espera de ordens superiores.

Aqui em Oudjda a guarnição militar é composta de carabineiros nativos e tropas brancas do regimento colonial. A poucas milhas do outro lado da fronteira algeriana, ao este, encontra-se a localidade de Sidi Abbes, séde da Legião Estrangeira. Naquella localidade encontram-se novos recrutas, principalmente allemães, polonezes e russos, os quaes submetter-se-ão a um longo periodo de trenamento antes de serem enviados para as posições da legião, geralmente longe da civilização, no deserto ou em montanhas arduas. Em Taza e Antaourirt verifiquei maior anciedade entre os colonos francezes, do que em qualquer outra localidade na fronteira.

Aquellas cidades estão situadas ao sul das montanhas Riff e directamente do lado opposto de Melilla, que, segundo allegam, é o scenario da maior concentração de engenheiros allemães que estão trabalhando nas minas localizadas no interior ao sudoeste de Melilla.

As tropas francezas nos postos avançados de Riff ouviram o ruido produzido pelo bombardeio de Melilla pelos aviões governistas hespanhoes, que voavam a uma altitude muito grande.

Um destroyer britannico encontra-se hoje no porto de Melilla, emquanto os officiaes desembarcaram e continuaram investigações á pedido das autoridades insurrectas hespanholas, da mesma forma que procederam em Ceuta quarta-feira. Informações chegadas aqui, hoje, indicam que os officiaes britannicos, em seu relatorio, dirão que em Melilla, Tetuan e Ceuta não encontraram incursão militar allemã, segundo foi noticiado a semana passada.

Calcula-se que ha somente entre 500 e 600 allemães em todo o territorio marroquino hespanhol, sendo que a maioria se encontra no districto de mineração de Melilla e em Tetuan.

Nenhum posto do Exercito Franco situado na fronteira sabia da presença de tropas allemãs ou de qualquer outra nacionalidade estrangeira em qualquer parte da zona marroquina hespanhola.

Segundo as informações colhidas pelos membros do serviço secreto francez, tropas allemãs e outros voluntarios estrangeiros desembarcaram em Cadiz e outros portos continentaes, emquanto que somente recrutas hespanhoes, voluntarios e convocados, são enviados para Morrocos, afim de serem trenados juntamente com soldados mouros.

Os membros do serviço secreto informam que algumas peças de artilheria de cento e cincoenta millimetros foram dispostas ao longo da costa nas proximidades de Ceuta, como protecção contra outro ataque pelos navios de guerra governistas. Se estes canhões estiverem em bôas condições, elles são sufficientemente potentes para attingir Gibraltar com seu fogo; mas os mesmos estão apontados para o estreito, ao norte, e para o Mediterraneo, ao este.

Segundo as informações prestadas pelos agentes do serviço secreto, não houve fortificações nos altos, que dominam Ceuta. Os mesmos agentes informam que o quartel abandonado em Dar Rifin, a cerca de seis milhas de Ceuta, já foi reconstruido e adaptado para uso em caso de emergencia, mas que presentemente está desoccupado, excepto por uma pequena turma do hospital que lá se encontra. Os francezes acreditavam que o general Franco pretendesse usar este quartel para os feridos de guerra na Hespanha. A fronteira Riff continua fechada devido as difficuldades de communicações, mas na parte occidental da linha fronteiriça, especialmente entre Tangiers e a região de Rabat, a fronteira está aberta, e officialmente ao menos Tangiers, Tetuan, Ceuta e Melilla estão novamente abertas aos francezes.

CRIME DE MONSTRO

Everett, Estado de Washington E. U. A. (U. P.) — Os G-Men, que se empenham em elucidar a identidade e o paradeiro matador do pequeno Charlie Mattson, o menor de dez annos de edade, que foi encontrado sem vida e com o corpo barbaramente mutilado, foram informados de que durante a madrugada do dia 6 de janeiro corrente houve quem escutasse nas proximidades de Everett um choro de creança.

A policia ordenou a prisão de um individuo que tem a mania de dissecar animaes e cujo divertimento predilecto é o lançamento de facas. Esse maniaco mora em um casebre situado nas proximidades do sitio onde foi achado o cadaver de Charlie.

No mesmo local a policia descobriu uma cova recentemente occupada, cavada em um terreno de argila azul, a mesma de que se encontraram alguns fragmentos sob as unhas dos dedos de Charles.

COMO TERIAM AGIDO OS RAPTORES DE CHARLES MATTSON

Tacoma, Estado de Washington, 16 (U. P.) — O doutor W. W. Mattson, pae do menino Charles, recentemente assassinado pelos seus raptores, declarou que acredita que são "amadores" os criminosos que raptaram seu filhinho, e que mais tarde o mataram, porque a creança, tendo aprendido muitos detalhes acerca de sua vida, tornára-se para elles um perigo.

O dr. Mattson desmentiu categoricamente os rumores de que "o raptor teria sido um paciente não satisfeito, que realizou sua vingança. Eu não possuo inimigos capazes de perpetrarem semelhante crime", accrescentou o dr. Mattson". O homem que entrou na casa disse a meu filho Billy: "Nas casas como esta é onde se encontra o dinheiro". E quando Billy lhe respondeu que não guardavamos dinheiro na casa, mas, sim, no banco, immediatamente o criminoso apanhou o pequeno Charles dizendo que elle "valia tanto quanto dinheiro em effectivo".

"Eu acredito", disse ainda o dr. Mattson", que esse homem, e quem quer que seja seu companheiro, não passam de vulgares gatunos, que nunca antes de agora arriscaram-se num "trabalho" desta importancia.

"Evidentemente os dois criminosos estavam dispostos a receber o resgate; mas o pequeno com certeza aprendera muitas coisas durante a sua prisão, e, portanto, não se atreveram a libertal-o, acabando com elle."

Paris, 16 (U. P.) — O caso do sequestro do menino Mattson, nos Estados Unidos, recordou ao governo francez a sua esquecida "Lei Lindbergh", que foi approvada, nunca promulgada e consequentemente nunca posta em vigor. Entretanto, ella foi agora apressadamente procurada nos archivos e publicada no "Jornal Official". A referida lei foi approvada após o sequestro — um caso raro, aliás — de Claude Dalmejac, filho de um official do exercito francez. No dia tres de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, o então ministro da Justiça, sr. George Pernot, conseguiu que a Camara dos Deputados approvasse com urgencia a lei que estabelece a pena de prisão perpetua para o crime de sequestro de creanças com menos de quinze annos de edade, e a applicação da pena capital no caso em que a sequestrada seja morta. Nos fins de julho o Senado approvou tambem essa lei. Entrementes, não se verificaram outros sequestros e o caso do pequeno Claude ficou apparentemente esquecido, até que o do menino Mattson recordou ás autoridades que a lei não tinha sido ainda posta em vigor.

A CARTA DE PRÉGO

A bordo do "Santos-Marú", o Vicente chegou de volta. O capitão japonez, no embarque, recebeu uma carta de prégo. Quebrou os lacres, no alto mar e leu: "trate bem o Vicente, que livrou o Brasil do governo do P. C." Effectivamente, quando o Vicente se afastava com os amigos, já a uns vinte metros do cáes, o japonez ainda o saudava: Banzai, banzai!

*

Entre os antigos officiaes de gabinete, agentes de policia e o gerente do Casino da Urca, que eram os "amigos" á espera do Vicente, appparecia um velhote rachitico e engruvinhado. Alguem perguntou ao jornalista sr. Chauteaubriand quem era e o confrade respondeu: "Aquelle, com cara de maracujá secco? E' o Rei-das-barrigas, o Vanerda-Coroacy, correspondente do "Estado de São Paulo", orgão constitucionalista.

*

Insistiram por saber o motivo da alcunha do Vá-Coroacy. E então o chefe dos Associados explicou: porque é um dos collegas mais ingenuos e parvos da imprensa provinciana. Não ha absurdo ou tolice que lhe murmurem nas oiças, que o maracujá não transmitta logo ao seu jornal como o facto mais verdadeiro do mundo. Assim, é um nunca acabar de "barrigas". Eis porque o homemzinho é o Rei-das-barrigas...

*

— "Aqui que ninguem nos ouve", accrescentou o sr. Chateaubriand, "attribuo a esse Vá-Coroacy a principal responsabilidade de estarmos enterrados com o P. C. No "Estado" raciocina-se na base das informações do terrivel correspondente. Dahi o surto de ideal e suas amargas consequencias..."

*

O programma do Vicente era, não sair do Ministerio como saiu o sr. José Carlos de Macedo Soares. Effectivamente, elle já percebeu, que saiu "differente".

*

Vicente fez primeiro uma saida falsa, para ter em São Paulo uma chegada de apparato, de trem com hora marcada. O mundo official abraçou Vicente, todos chorando muito. Fóra da Estação da Luz, vinte lazaroni gritavam: andate via, Vicente! Vicente per la Madona!!

*

Agora Vicente está de volta para fazer a verdadeira e definitiva saida, multissimo differente da saida do sr. José Carlos de Macedo Soares.

O Vicente vae arrumar as malas, encaixotar os livros e sacudir a poeira dos 5.000 processos que deixou amontoados para o sr. Agamemnon despachar. Como recordação de sua breve passagem no governo, Vicente leva á Paulicéa uma lista detalhada dos 3.572 presos innocentes e das 15.627 pessoas de suas familias, que soffreram injustamente mezes a fio. Vicente volta satisfeito.

*

Os "amigos", isto é, os officiaes do gabinete e os agentes de policia, querem dar um banquete ao Vicente. Para isso andam de porta em porta com a lista de contribuintes, pedindo adhesões. Ninguem quer se comprometter na homenagem suspeita; mas alguns dão o dinheiro para comprar spaghetti e parmezon — não indo porém ao bródio. Tudo terminará num jantar intimo, na Urca, com os agentes de policia os "croupiers" e os officiaes de gabinete...

*

E acabou-se o Vicente.

J. E. de Macedo Soares

Transcripto do *"Diario Carioca"* de hontem.)

(33999)

A SITUAÇÃO POLITICA

ADIADA A REUNIÃO DO P. R. P.

São Paulo, 16 8(Havas) — Noticia-se que a commissão directora do P. R. P. só se reunirá depois do regresso do sr. Sylvio de Campos, de Porto Alegre.

UM APPELLO AO SR. SYLVIO DE CAMPOS

São Paulo, 16 (Havas) — O sr. Orlando Prado, leader dos cereadores perrepistas á Camara Municipal de São Paulo endereçou um telegramma de solidariedade ao sr. Sylvio de Campos, ora no sul do paiz. Todavia faz um appello ao sr. Sylvio de Campos, no sentido da salvaguarda da cohesão e disciplina do P. R. P., frisando que o partido exiga de todos os seus membros "absoluta cohesão e disciplina, abnegação e desprendimento de caracter pessoal", sendo lastimavel o espectaculo de discussões publicas sobre questões puramente internas que só interessam aos adversarios e inimigos de São Paulo. Termina appellando para o patriotismo e amor a São Paulo do sr. Sylvio de Campos, "para recalcar qualquer resentimento", assim evitando o sacrificio da cohesão partidaria imprescindivel.

Desistencia de licença-premio

O major dentista Luiz Curio de Carvalho, sub-director da Policlinica Militar, declarou por escripto em seu requerimento pedindo permissão para contribuir para o montepio do posto de tenente coronel, desistir de gosar a licença premio relativa a tres decennios a que tem direito.

ULTIMAS SPORTIVAS

O vencedor da terceira etapa da corrida cyclistica

Buenos Aires, 16 (Havas) — Communicam de Bellville:

"A terceira etapa do grande premio internacional de cyclismo foi ganha pelo corredor Remigio Saavedra, vencedor das duas primeiras etapas.

A' chegada, a multidão fez-lhe enthusiastica ovação.

Saavedra gastou 6 horas, 45 minutos e 51 segundos, para vencer o percurso que é de 197 kilometros. O segundo classificado foi Mario Mathieu, o terceiro Stefani e o quarto Anibal Lopez."

O encontro Chile-Paraguay será no campo de San Lorenzo

Buenos Aires, 16 (Havas) — Por falta de numero não se realizou hoje a sessão extraordinaria do conselho director da Associação de Football Argentino, na qual devia ser tomado em consideração o pedido da delegação chilena para jogar em outro campo.

Não obstante, a mesa directora deliberou que o encontro entre o Chile e o Paraguay se realize amanhã, no campo do San Lorenzo de Almagro, conforme a delegação chilena havia solicitado.

A proxima luta entre Angelman e Kane

Paris, 16 (U. P.) — O pugilista francez Valentin Angelman e o inglez Peter Kane, terminaram hoje os seus trenos para o match de segunda-feira, á noite, no Palais des Sports. A luta será travada sob os auspicios do promotor americano Jeff Dickson, o qual, por meio do match realizado em Londres na terça-feira ultima, entre Small Montana e Benny Lynch, deveria deixar esclarecida a atmosphera da divisão peso-mosca, na qual tres ou quatro pugilista reclamar para si o titulo.

Angelman é o campeão do mundo daquella categoria, segundo a International Boxing Union.

Os inglezes, porém, pretendem que o campeão seja Benny Lynch porque arrebatou o titulo de Jackie Brown. A American Boxing, por sua vez, defende Small Montana.

Os Estados Geraes do Box, que se reuniram em Paris, nos primeiros dias do corente mez, na qualidade de organismo não official, pensando em restabelecer a ordem no que concerne ás categorias de box, classificou Lynch seguido de Kane, Montana e Angelman.

Angelman accusou hoje o peso de 111 libras, 3|4, perfeitamente dentro do limite, mas os informes procedentes da Inglaterra indicam que Lynch está enfrentando difficuldades para baixar o peso a despeito dos exercicios que vem fazendo.

O programma da segunda-feira vindoura inclue tambem o campeão mundial da categoria peso-médio, Marcel Thil, que volta ao ring após uma ausencia de seis mezes, durante os quaes acompanhou um circo francez, fazendo demonstrações. Thil acha-se demasiado gordo, razão pela qual fará uma luta de exhibição contra cinco adversarios, successivamente. O seu proximo match será com o americano Lou Broutlard — com o qual já se bateu duas vezes — em disputa do titulo mundial.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Emigração e capitaes estrangeiros

AZEVEDO AMARAL

(Especial para o "DIARIO PORTUGUEZ")

O Brasil está, sem duvida, emergindo victoriosamente da crise, em que mergulhámos com todo o mundo civilizado no segundo semestre de 1929. Dados estatisticos que não podem ser sophismados e indices que não escapam á argucia de qualquer observador intelligente, demonstram estar este paiz encaminhado na marcha ascencional de uma expansão economica, que dentro em breve se caracterizará pelas mais inequivocas expressões de prosperidade. Ainda no discurso pronunciado nos primeiros momentos do Anno Novo pelo Chefe da Nação, citou o Presidente Getulio Vargas alguns factos impressionantes em apoio do que acabo de affirmar. Entre elles nenhum é mais significativo e auspicioso, que as cifras relativas á construcção ferroviaria no Brasil durante o anno de 1936.

Com muita razão ponderou o Presidente da Republica que, se nos tempos em que importávamos em abundancia capitaes estrangeiros, a média da kilometragem addicionada á nossa rêde de estradas de ferro era annualmente de 1.500 kilometros, a construcção no anno passado, de mais de mil kilometros de linhas ferreas, com recursos exclusivamente nacionaes, contém uma prova eloquente da vitalidade economica do paiz e da pujança do surto das nossas actividades realizadoras.

Mas seria tentar disfarçar uma verdade desagradavel, qualquer esforço para occultar que a nossa convalescença economica, embora segura e animadora, não está sendo tão rapida como o potencial de energia nacional autorizaria a esperar. O reerguimento economico, se em alguns outros paizes está sendo mais lento que entre nós, é incontestavelmente mais accelerado no caso de certas outras nações. A que attribuir a relativa lentidão do nosso retorno á normalidade e a condições de positiva prosperidade ? Não hesito em responder á pergunta que acabo de formular, apontando como principal, senão unico obstaculo sério ao nosso completo reerguimento economico, a interrupção do afluxo de capitaes estrangeiros e a reducção, a proporções minimas, das correntes emigratorias de origem européa.

Não se póde negar que a situação de isolamento economico a que nos achamos restringidos, ha cerca de sete annos, tem servido para mostrar aos brasileiros o vulto e o valor dos nossos proprios recursos. Seria entretanto erro funesto tirar dos resultados alcançados pelo uso dos nossos elementos nacionaes, a conclusão de que nos será possivel proseguir na expansão da economia brasileira e no desenvolvimento da civilização neste paiz, sem o concurso de forças economicas estrangeiras e sem o reforço da nossa população pela introducção de emigrantes em condições de serem assimilados e de se integrarem na nacionalidade, como novos factores de progresso e de grandeza.

Nada caracteriza mais nitidamente a perversão do nacionalismo, principalmente no caso de um paiz nas condições do Brasil, que a hostilidade ou mesmo a simples *desconfiança em relação aos capitaes e aos emigrantes estrangeiros*. Sómente crassa ignorancia da historia economica do Brasil póde induzir alguem a duvidar de que, se estamos no nivel de progresso material e de adeantamento cultural que attingimos, devemos esse facto, de modo decisivo, á influencia benefica dos capitaes importados durante os ultimos noventa annos, e á *actividade fecunda dos emigrantes europeus* que, ha um seculo, e sobretudo nos ultimos setenta annos, têm revigorado com o seu sangue as forças ethnicas, propulsoras da civilização no Brasil.

Se o affluxo de capitaes é questão de extraordinaria relevancia para o Brasil, o *problema da emigração é ainda de caracter mais inequivocamente vital*. A formação de uma raça capaz de arcar com as responsabilidades da defesa do nosso vasto territorio e da exploração systematica do potencial de riqueza nelle contido, constitue em ultima analyse o problema maximo, de cuja solução depende o futuro do Brasil. Tudo que realizámos, desde o inicio da colonização até os dias actuaes, foi preponderantemente, senão quase exclusivamente obra dos elementos de origem européa, que durante quatro seculos para aqui vieram. Das outras raças com que se amalgamaram os europeus, a amerindia não tomou parte alguma na elaboração da civilização brasileira, além do papel de collaborador da defesa militar nos primeiros seculos da colonização e isto mesmo em escala muito reduzida. O africano, que representou uma funcção incomparavelmente mais importante e util, não foi comtudo mais que um instrumento muscular dirigido pela intelligencia do européo.

O futuro da nacionalidade depende hoje rigorosamente do reforço dos elementos euro-brasileiros, pelo affluxo de correntes emigratorias pertencentes ao mesmo grupo ethnico. A emigração européa, durante as ultimas sete ou oito decadas, não desempenhou apenas o papel de elemento quantitativo no trabalho nacional. Além de elevar o nivel do rendimento desse trabalho, os colonos vindos da Europa exerceram um papel decisivo, ampliando a extensão e a influencia do elemento branco, de cujo predominio depende o desenvolvimento ulterior da nossa civilização e da nossa cultura.

A policia de restricção das correntes emigratorias procedentes da Europa, foi certamente o erro mais grave comettido pelo novo regimen. A regulamentação impunha-se nesse assumpto, não para embaraçar o affluxo de europeus, mas para impedir que elementos emigratorios de raças não européas viessem aggravar ainda mais o processo já tão complexo e enigmatico do nosso caldeamento. Mais tarde ou mais cedo este assumpto terá de ser revisto, de modo a collocar a nossa legislação sobre a materia em harmonia com as realidades do problema que se nos apresenta. E a lentidão desnecessaria do nosso retorno á normalidade economica é apenas o symptoma mais directo e immediato dos effeitos de um erro, cujas consequencias sob outros pontos de vista serão ainda muito mais graves.

(P 23717)

Numa batalha de confetti na rua D. Anna Nery

O menor foi baleado por um guarda da Policia Municipal

Apresentando um ferimento transfixante na perna direita foi soccorrido na madrugada de hoje, no posto central de Assistencia, o operario Henrique Ricardo Pereira, preto, de 16 annos, morador no morro do Pedregulho n. 52.

Interrogado pela reportagem, quando era medicado, Henrique declarou que se encontrava numa batalha de confetti na rua Dona Anna Nery, quando alli appareceram tres guardas da Policia Municipal, um dos quaes conhecido pel ovulgo de "Russo", os quaes puzeram-se a dispersar o povo que ainda ali se encontrava.

Henrique, temendo ser preso, poz-se a correr, sendo, então, nesse momento, perseguido por "Russo", que contra elle fez varios disparos de revólver, tendo um dos projectis ido alcançal-o na perna. Depois de prostrado, o infeliz menor foi ainda aggredido a "cacête" pelo referido guarda.

O Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul constróe uma das maiores riquezas do Estado

Com a sua actividade intelligente e firmemente orientada no sentido de defender os risicultores e amparar a producção, essa entidade alcançou um prestigio incomparavel

AS INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DE CLASSE DOS PRODUCTORES RIO-GRANDENSES DE ARROZ E AS PREVISÕES NOS MERCADOS CONSUMIDORES

A situação actual dos mercados consumidores, em todo o Brasil, apresenta caracteristicas que geralmente têm sido mal interprestadas e comprehendidas, gerando preoccupações, que não se justificaram, em todos os casos. As manifestações apparentes das causas mais profundas são tomadas como symptomas de um desequilibrio de que os negocios não soffrem, emquanto a verdadeira posição dos negocios não encontra entendedores que lhe mostrem a origem exacta.

A alta dos preços, que se verificou tanto no mercado carioca, como nos demais consumidores do paiz, não foi fruto, na plenitude da sua extensão, da exploração dos especuladores habeis e espertos. Terá sido, desta vez, como em muitas outras occasiões — é certo — sob determinados aspectos e fórmas, mas sempre restricta a determinados productos e precisos momentos. Por mais extensivo, porém, que seja a sua repercussão, a actividade dos manejadores dos preços para seu proprio beneficio, nunca poderia gerar um elevação generalizada e uniforme nas cotações de todos os productos. Haveria excepções e sobretudo faltaria a simultaneidade nas manifestações originadas pelo interesse de cada um, no momento que lhe era propicio e que não podem coincidir necessariamente. E isso não só se explica, como tambem se comprehende facilmente, porque não se póde crer que seja o mesmo o interesse do especulador que vae jogar nos mercados um producto de safra nova e o do que está negociando as ultimas reservas de um *stock* em declinio ou em vias de esgotamento.

Dahi a necessidade de buscarmos as causas da situação, que ora empolga todas as attenções, nos factores mais profundos e basicos da vida commercial, para a interpretar, conscienciosamente, estudar os seus motivos determinantes, definir a sua extensão e prever o seu desenvolvimento, que não só é possivel, assim como é perfeitamente logico.

Embora estivesse deante de uma alta que assumiu os seus mais marcantes contornos no mercado do assucar e do café, producto pernambucano e paulista, respectivamente, ambos controlados por instituições officiaes, amparadas e dirigidas por delegados ou pessoas de confiança do governo, a Commissão de Tabelamento, no Rio, entendeu de se mostrar alarmada com os preços de productos riograndenses, entre os quaes o arroz, que não chegaram a accusar alta egual áquelles dois citados.

E nesse sentido se dirigiu ao secretario da Agricultura riograndense, que, por sua vez, pediu a manifestação das classes interessadas, para se habilitar a responder e, se possivel, attender ao appello que lhe era formulado.

O Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul poz em evidencia, nessa occasião, precisamente as causas que originaram a alta inesperada pela Commissão de Tabellamento, mas justificada por factores, que não eram passiveis de adulteração.

Accentuou aquelle Instituto, com a autoridade que lhe dão dez annos de actividade honesta e criteriosa em defesa do productor, dentro dos limites do mais estricto respeito ás necessidades e exigencias publicas, que os preços deviam a sua majoração a factores bem conhecidos e que, ephemeros, têm os seus effeitos de duração tambem temporaria.

Precisamente, esses factores, que não dependem da vontade ou dos caprichos dos mercados, são os que constituem as causas verdadeiras da crise, que não foi comprehendida até o momento em que se verificára o seu ponto culminante, indice do declinio subsequente e quasi immediato.

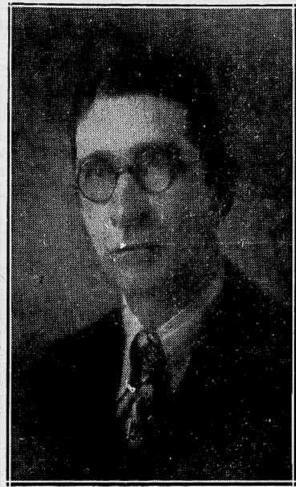
De facto, o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, de ha mezes vinha fazendo sentir, em seus boletins informativos semanaes, a situação excepcional em que se encontrava o mercado arrozeiro, em consequencia das difficuldades por que passara a lavoura. Os productores enfrentaram as mais alarmantes difficuldades no inicio da plantação, durante a germinação do arroz e, em maior grão ainda, no momento em que se iniciou a colheita. Temia-se uma crise sem precedentes e só a orientação ponderada e firme do Instituto do Arroz póde manter algum equilibrio nas relações de negocios. Mas, os prejuizos comtudo eram enormes e a sua propria extensão estava a indicar que se produziria uma reacção benefica, tão promppta a diminuição das existencias do producto viesse a exercer a sua influencia nos centros consumidores.

Factores de ordem climaterica tiveram a sua acção preponderante na formação do ambiente que caracterizaria, em seguida, a falta do producto e o seu encarecimento inteiramente previsivel e de duração relativamente curta.

Os factos foram excepcionaes e tambem incommuns os seus effeitos. A surpresa que isso causou aos menos avisados em materia de producção deu logar ao alarme que se baseou em erro de apreciação.

Bem frizante foi por isso o boletim divulgado pelo Instituto do Arroz, precisamente no momento em que, no Rio, se encarava a situação por um prisma falso.

Dizia esse boletim textualmente:

"Contrariamente ao que se em verificado, por via de regra, em todos os fins de anno, quando ha uma interrupção nos negocios em geral, o mercado do arroz, no fim de 1936, apresentou-se sobremaneira animado, com grande procura por parte de todos os mercados internos. Esse facto originou como consequencia natural uma alta sensivel nas cotações, notadamente as dos typos de primeira qualidade.

Durante a semana passada, entretanto, o mercado se mostrou mais calmo, com as cotações sustentadas na seguinte base..."

Essas palavras do orgão representativo dos productores riograndenses vêm a talho de foice para corroborar as nossas affirmativas. Foi um facto excepcional, a procura dos mercados consumidores do paiz, que determinou a alta inusitada, que tão prompto se verificou como desappareceu para dar logar ao retorno da normalidade.

Mas, a explicação que aquella entidade nos dá ainda é mais clara e significativa, remontando a mezes atrás. O mesmo boletim contem mais a seguinte informação:

"Conforme se verifica pela estatistica de saidas, diariamente publicada, os negocios de arroz, com o estrangeiro, estão já ha mezes quasi que paralysados, em virtude de factores perfeitamente explicaveis. Ha realmente difficuldade em obter producto de qualidade extra e do alto rendimento, o unico que é procurado pelos compradores nos mercados externos, como tambem é certo que os possuidores preferem realizar suas vendas nos centros consumidores internos, em virtude da situação actual de egualdade de condições, offerecidas nos mercados externos e internos. Por isso se comprehende logicamente que, ao contrario do que se verificou nos annos passados, desde julho de 1936 o grande volume dos negocios de arroz do nosso Estado constituiu de facto a exportação para os mercados internos do paiz especialmente os de São Paulo e do Rio de Janeiro."

Affirmamos que a duração da alta, a sua pouca constancia, poderia ser estudada e prevista facilmente, deante de factores basicos invariaveis e positivos. São questões naturaes e perfeitamente delineadas pelo proprio desenvolvimento das actividades productoras, em relação com as necessidades de consumo.

A producção riograndense de arroz, controlada como está, pelo Instituto de que nos estamos occupando, não constitue uma incognita que difficulte calculos razoaveis, permittindo uma perfeita visão dos acontecimentos ulteriores nos centros consumidores em geral.

O seu montante, a sua qualidade, a sua acceitação e a sua época sobretudo são conhecidas e permanente orientadas no sentido de assegurar a normalidade do seu trabalho e da sua collocação nos centros de consumo. O Instituto possue, a respeito, uma visão clara, que transmitte aos seus associados, em particular, e ao publico em geral, por intermedio da imprensa porto-alegrense.

Em breves palavras, aquelle orgão de classe explica a situação do momento e delineia os acontecimentos immediatos, que não se podem alterar, quaesquer que forem os factos posteriores que se venham a verificar.

"Está terminado, agora, o plantio — diz o Instituto ainda no mesmo boletim — de arroz em todas as zonas productoras do Estado e apezar do atrazo proveniente das chuvas e enchentes, que perturbaram os trabalhos durante a primavera, podemos informar que a área cultivada attinge ao mesmo numero de quadras plantadas no anno passado.

O tempo felizmente está de modo favoravel ao desenvolvimento da graminea e, uma vez que continue nesse rythmo, sem contratempos de maior importancia, podemos contar, no corrente anno, com uma safra boa, a iniciar-se durante o mez de março proximo."

Não ha, como se vê, nenhuma referencia á Commissão de Tabellamento, nem tão pouco aos preços que foram, por ella, julgados excessivos, a ponto de merecer o appello dirigido ao titular da pasta da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Mas, ha, nesse boletim, que se escontra, nas suas partes essenciaes, transcripto acima, a affirmação de factos positivos e previsões que orientam e baseiam os calculos mais exactos.

E' certo que a producção arrozeira de São Paulo e de Minas Geraes, da zona do Triangulo Mineiro, entra para os mercados já em fevereiro, emquanto que o arroz riograndense, geralmente apparece nos seus inicios de safra, em abril e até mais tarde.

Ora, a reducção dos *stocks*, as difficuldades que sobrevieram devido ás enchentes tão catastrophicas do anno passado, accrescida da falta do producto de qualidade extra, preferido nos centros consumidores externos, eram de molde a crear a alta que, para muitos foi inesperada, mas que os factos estavam a exigir.

Estamos, porém, em janeiro e já se póde contar a safra paulista e mineira. Tanto São Paulo, como Minas Geraes, nos ultimos mezes, eram sómente consumidores. Dentro de pouco tempo se tornarão fornecedores e irão abastecer os demais mercados nacionaes. Em março, será iniciada a safra riograndense, segundo a previsão do Instituto do Arroz, e, portanto, estará inteiramente normalizada a situação de producção em relação ao consumo. Haverá, então, nova possibilidade de alterações nos preços, para a sua alta?

E' evidente que não, tanto mais que já agora os preços voltaram ao normal, como se deprehende da affirmação do Instituto do Arroz, contida na expressão commercial do "mercado calmo".

Os representantes das entidades do commercio riograndense estranharam que a Commissão de Tabellamento se dirigisse ao Rio Grande do Sul, no momento em que se verificava a alta, esquecendo, porém, que a majoração mais sensivel fôra a do assucar e do café. Têm razão os riograndenses em assim se manifestar. O alarme foi infundado e disso certamente já estarão convencidos os proprios membros da commissão carioca.

A situação do arroz é typica e define a dos demais. Tomamos, porém, esse producto, por exemplo, exactamente por ser um dos de maior influencia do mercado e o unico talvez dentre os do Estado sulino que tem os seus preços fixados no centro productor — Porto Alegre — que dita as cotações no paiz, permanentemente, quando os dos demais são controlados, nas suas cotações, pelos intermediarios cariocas.

Não foi essa a primeira vez que o Instituto do Arroz, no curso da sua existencia de dez annos, esclareceu os horizontes e orientou a producção, regulando os mercados de consumo.

A sua fundação, operada precisamente durante uma das maiores crises, que já abalaram os alicerces da risicultura riograndense, no anno de 1926, só foi consolidada no momento em que essa entidade, que então tinha a denominação de Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, póde restabelecer o equilibrio perturbado entre a offerta e a procura, ou seja, entre a producção e o consumo.

O desanimo lavrava então entre os arrozeiros e não se vislumbrava uma possibilidade de salvação. Parecia que a industria risicola riograndense estava irremediavelmente condemnada.

Um grupo de homens decididos e de larga visão, tendo á frente a figura sempre respeitada e acatada do major Alberto Bins, antigo e experimentado commerciante e productor, com uma das maiores plantações do Estado, resolveu metter hombros á empreitada de amparar a risicultura.

O plano traçado inicialmente bascava-se em regular os mercados consumidores em relação com as suas existencias do producto. Os resultados foram tão significativos e taes foram os seus effeitos, sem causar o minimo prejuizo quer para os commerciantes — não admittidos como socios votantes do Syndicato que então se fundava — quer para os consumidores, que desde logo estava assegurada a victoria da nova instituição.

O seu progresso tomou impulsos consideraveis nos annos que se seguiram. Methodos novos e originaes de protecção aos productores foram postos em pratica. Idéas que desde logo surtiram effeito, pela moralidade que as inspirava e pela honestidade dos seus propositos, foram tornando cada vez mais solido o prestigio do actual Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul.

Uma das attitudes mais dignas assumidas pelo Instituto a que nos referimos e que deve ser recordada ainda agora, pela sua importancia, como exemplo e como paradygma, foi a de 1931, quando novamente a risicultura, não só do Rio Grande do Sul, mas em todo o paiz, estava prestes a afundar para sempre no mar irresistivel da crise pavorosa e incontornavel.

Naquelle anno, os preços nos mercados internos eram baixos. Nos externos, porém, desciam a um nivel que determinaria um prejuizo de alguns mil réis em sacco, se os productores e exportadores gauchos tentassem enfrentar a concorrencia do producto italiano, fortemente amparado pelo governo fascista de Mussolini.

Propoz o então Syndicato ao governo federal a creação de uma taxa uniforme sobre o producto brasileiro, reunindo a somma necessaria afim de conceder aos exportadores um premio de tantos mil réis quantos fossem necessarios para permittir a concorrencia do producto nacional com o de outras procedencias, nos mercados provaveis consumidores, que eram os do Rio da Prata.

E' verdade que só o producto riograndense poderia ser exportado. Sendo de melhor qualidade, conhecido e preferido já naquelles mercados, era natural que a exportação seria tão sómente feita pelo Estado do extremo sul.

Mas os centros productores de São Paulo, de Minas Geraes e do norte tambem seriam beneficiados por outro lado. Effectivamente, sendo melhor o producto riograndense do que o de outros Estados, era logico que os consumidores do paiz tambem lhe dariam preferencia. Logo assim, os productores paulistas e mineiros teriam de armazenar os seus *stocks* e arcar com os prejuizos que lhes adviriam fatalmente.

Mas, houve protestos de parte dos productores de São Paulo.

E o Syndicato Arrozeiro teve de se contentar com a cobrança da taxa exclusivamente dos productores gauchos, arcando estes, por conseguinte, sózinhos com o onus que iria beneficiar a todos os productores do Brasil.

Isso aconteceu realmente.

Cobrada a taxa de defesa no Rio Grande do Sul e applicado o seu producto em premios de 6$000 por sacco de arroz exportado para as republicas platinas, desde logo os preços de arroz, em todos os mercados nacionaes, subiram em 6$000 em sacco.

A industria arrozeira estava salva da crise. O producto riograndense grangeou ainda maior acceitação nas praças consumidoras das republicas vizinhas do sul. E os productores paulistas e mineiros tiveram os mercados centraes da Republica, principalmente o carioca, livre para a entrada do seu producto, consolidando tambem a sua propria situação.

O Rio Grande do Sul só, orientado na sua producção arrozeira pelo Instituto de Arroz, arcou com a responsabilidade de salvar toda a industria risicola brasileira da maior crise em que ella se debatia e que nunca mais chegou a se esboçar tão ameaçadora.

Noutras opportunidades, novamente, o Syndicato, hoje Instituto do Arroz, póde intervir, amparando tanto os productores riograndenses como os do resto do paiz.

As suas attitudes são recentes e estão na memoria de todos. Basta, entretanto, frizar alguns pontos mais salientes da actuação do Syndicato, para mostrar os beneficios que essa instituição vem trazendo á risicultura brasileira.

Annualmente, no inicio das safras, a situação dos mercados é de descontrôle e, por vezes, de um nervosismo tal, que os preços baixam a um nivel que põe em risco toda a actividade productiva dos plantadores, ameaçando-os de uma ruina immediata.

São os interesses dos especuladores que geram a confusão. Não fazem muitos annos, houve uma debacle que teve a sua repercussão até mesmo no mercado mundial.

Os centros productores paulistas, que ainda não estão congregados numa entidade de classe que oriente a sua actividade, proclamaram que a safra seria, naquella occasião, de nada menos de 14 milhões de saccos de arroz. Deante de uma tão alta cifra, não só os mercados internos, como tambem os centros europeus sentiram alarme. Havia uma safra enorme, no Brasil, e consequentemente os mercados seriam abarrotados de arroz, por preço infimo. Os preços baixaram em toda a parte.

O Syndicato Arrozeiro mandou um dos seus directores ao Estado bandeirante, percorrer as plantações, antes mesmo da safra, e esse arrozeiro riograndense, pouco tempo depois, proclamava o calculo provavel da safra paulista: 4 a 5 milhões de saccos. Era apenas a terça parte. O inicio da safra e o seu desenvolvimento posterior comprovaram o acerto do calculo feito pelo director do orgão representativo dos arrozeiros riograndenses. A calma voltou aos mercados, os preços se restabeleceram, e a situação não foi maiormente affectada.

Em rapidas linhas, se verá a seguir o que é o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, seu funccionamento e suas actividades constantes em pról do bem-estar da collectividade arrozeira gaúcha.

O Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul possue um amplo serviço de estatistica, contendo as informações mais recentes sobre o desenvolvimento dos mercados em todos os centros mundiaes e nacionaes. A sua orientação é sempre baseada em calculos exactos, em face da situação geral dos mercados. Está a referida entidade no corrente dos preços vigorantes em toda a parte, dos montantes das colheitas e das provaveis condições da lavoura em outros centros de producção. Dahi são tirados os seus calculos. As estatisticas são divulgadas, em boletins, ou mesmo em publicações especiaes periodicas, para conhecimento dos seus associados e dos commerciantes de arroz em geral, para que estes mesmos possam se orientar sobre a situação dos negocios.

Assim, podendo orientar os risicultores riograndenses a todo o instante sobre as probabilidades dos mercados e possuindo os informes que lhes permittem os calculos mais exactos sobre o desenvolvimento dos negocios, o Instituto, ao mesmo tempo que vae distribuindo as informações, fiscaliza o mercado e assegura as relações normaes de negocios entre productores e commerciantes.

O Instituto fornece certificados de qualidade do producto, afim de por elles controlar a exportação de todo o arroz, não só para os portos nacionaes, como tambem estrangeiros, facilitando a tarefa das autoridades fiscalizadoras sanitarias, e, ao mesmo tempo, offerecendo uma garantia de classificação para o commercio.

As transacções têm sido facilitadas, em virtude dos referidos certificados, principalmente porque a classificação não póde ser dada pelo livre arbitrio do vendedor interessado, mas é marcada por uma parte não interessada e extranha ao negocio que se está entabolando.

Os certificados, sem os quaes não póde ser exportado o producto, por outra parte, asseguram a arrecadação da taxa de defesa, que é recolhida a um fundo especial e as suas reservas são sempre applicadas, com caracter da mais rigorosa e absoluta exclusividade, na defesa do producto, quando este se acha em crise.

Sr. Adolpho Trein, secretario geral do Instituto do Arroz

Sr. Walter Schmidt, director technico do Instituto do Arroz

Seccagem de arroz ao sol, em uma importante empresa arrozeira

Major Alberto Bins, presidente do Instituto do Arroz

Cumpre, assim, o Instituto do Arroz uma das finalidades primordiaes da sua organização e obedece ás directrizes do seu presidente, major Alberto Bins, que sustenta a these de que o producto deve ser auxiliado e amparado com os recursos do mesmo producto.

Não são auxilios extranhos e ficticios que vêm beneficiar o productor, creando uma situação de desafogo passageira, que posteriormente redundará em difficuldades maiores para todo o commercio. A situação de folgança, durante um determinado periodo, garante o combate ás difficuldades quando estas se apresentam.

Poder-se-ia acreditar, quando não se conhecesse a actividade do Instituto do Arroz, que a taxa de defesa visa lucros para os associados da entidade. Tal, porém, é impossivel de occorrer, pela simples razão de que a organização não dá margem a que se possam locupletar os socios ou um grupo delles, em detrimento dos demais.

Vem a pêlo dizer aqui que são associados da referida agremiação de classe, todos os productores de arroz no Estado, indistinctamente da quantidade e da importancia das suas colheitas ou lavouras, e sem divisão de direitos ou obrigações, que pudessem permittir classificações geradoras de distincções. O plantador de arroz, em funcção mesmo do seu trabalho, é socio do Instituto e a sua inscripção, nos quadros nominativos de socios, póde ser operada, pelo simples desejo do interessado. Receberá elle, então, mediante uma contribuição unica e definitiva, modica ao extremo, um diploma de socio, que lhe garante vitaliciamente ou pelo menos durante o tempo em que fôr productor de arroz a qualidade de socio, e lhe assegura todas as vantagens outorgadas aos membros da entidade dos arrozeiros gaúchos.

São socios tambem e podem obter a sua inscripção, com a mesma facilidade, todos quantos se dediquem ao commercio, á industria ou que, por qualquer outro modo, estejam ligados á risicultura. Não lhes são oppostas, em nenhuma hypothese e nenhuma circumstancia, restricções.

Trata-se, porém, de uma associação de productores, fundada para amparar o producto. Dahi a unica differenciação que existe entre os socios do Instituto do Arroz: os socios productores votam e podem ser votados, independente de qualquer formalidade, pois não havendo mensalidades, nem mesmo essa circumstancia se apura antes das votações. O socio commerciante, porém, não tem direito a voto e tambem não póde ser votado. Isso significa que uma entidade de productores como é nunca poderá vir a ser dirigida pelos commerciantes, tendo que escolher e ser norteada, nos seus grandes problemas, dependentes de votação, pelas directrizes favoraveis á producção.

Sendo assim, como poderia ser usada a taxa de defesa, para qualquer finalidade extranha aos interesses dos productores? Se estes é que a dirigem a instituição, livremente e sem interferencias extranhas á classe, e se todos os productores riograndenses fazem parte, quasi que automaticamente do Instituto, como poderia ser applicada uma medida que não satisfizesse egualmente a todos?

As interrogações são ociosas, porque o simples enunciado da suspeita se repelle no momento em que se encara a fórma da organização e suas bases mestras de existencia.

Uma prova de que a taxa de defesa só serve aos interesses unicos dos productores encontra-se no seguinte facto, que poderiamos chamar de virgem na historia das imposições tributarias de qualquer especie, no paiz.

A taxa de defesa, cobrada durante varios annos, foi de 1$500 por sacco de arroz. O producto da sua arrecadação era applicado em premios para a exportação e em compras de arroz, nos momentos em que isso foi necessario fazer.

Pois bem. Em 1934, a situação dos mercados era optima. Os preços eram elevados e, segundo todos os calculos, não havia probabilidade de se verificar crise, como em outros annos. O Syndicato, entretanto, contava com um capital satisfatorio de alguns milhares de contos, depositados nos bancos portoalegrenses. A crise que se poderia verificar, mais tarde, por maior que fosse, não poderia pôr em risco a estabilidade financeira do Instituto.

Resolveu, então, a directoria da agremiação dos arrozeiros, expontaneamente, e sem provocação de quem quer que fosse, propôr em assembléa geral, uma reducção da taxa de defesa de 1$500 para 1$000. E a reducção foi feita. Até hoje, a taxa cobrada é de apenas um mil réis por sacco de arroz e provavelmente será reduzida ainda mais no inicio da futura safra.

Se houvesse possibilidade de lucros ou se os beneficios de que goza o Instituto pudessem ser usufruidos por seus socios, dirigentes ou quaesquer outros interessados, isso provavelmente não teria occorrido, tanto mais que precisamente no momento da reducção da taxa, o mercado comportava o pagamento da taxa mais alta ainda do que estava sendo cobrada.

As reservas do Instituto do Arroz bastarão para enfrentar as necessidades mais difficeis que se possam imaginar. Mas, essas mesmas difficuldades já se tornaram, por sua vez, quasi impossiveis em face da perfeita organização de todos os serviços do Instituto, principalmente os de informação e contrôle dos mercados, que orientam os productores, não dando margem a que se produzam alarmes infundados, nervosismos, precipitações prejudiciaes para todos.

Nos seus dez annos de actividade, o Instituto do Arroz tratou de aperfeiçoar o systema de informação, procurando sempre pautar os seus boletins sobre uma norma invariavel de honestidade e fidelidade aos acontecimentos. A informação de que os negocios se apresentavam em má situação, dada sómente nas occasiões exactas, mesmo que a crise ainda se não houvesse esboçado, tinha que merecer o mesmo credito das informações que asseguravam uma melhora, embora os productores della quizessem descrer.

O acerto das previsões baseadas em calculos positivos e exactos infundiu a mais completa e absoluta confiança nas informações do Instituto, que, já agora, basta affirmar para que todos os productores acreditem na affirmativa, que sabem ser estudada e ponderada, deante dos mais solidos e convincentes calculos.

Esse prestigio extraordinario de que goza o Instituto do Arroz foi que lhe grangeou, tambem, na sua maior parte, a solidez da sua reputação, e a perfeita orientação dos mercados.

De que valeria, por exemplo, aconselhar o productor — aconselhar é a expressão exacta — a não se desfazer do seu producto, em determinada occasião, assegurando-lhe uma melhora futura, se elle não sabe se deve confiar na affirmação? Os dez annos passados foram sufficientes para provar ao agricultor que um conselho dessa ordem sómente é dado pelo Instituto quando a sua confirmação é absolutamente certa.

Tão solido é hoje o prestigio da organização de classe dos productores de arroz riograndense que os plantadores de quasi todos os centros de producção e consumo do paiz se orientam pelas suas informações e pelos conselhos dados aos seus associados.

Não podemos deixar de consignar ainda uma outra modalidade da acção poliforme do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, em beneficio da producção risicola riograndense e brasileira.

Poucos annos depois da sua fundação, a referida entidade resolveu importar sementes de arroz dos Estados Unidos da America do Norte, escolhendo os melhores typos do producto americano, aquelles que melhores cotações obtinham nos mercados mundiaes, considerados como eram os melhores do mundo.

Foram importadas algumas dezenas de saccos de arroz "Long Grain Edith" e "Blue Rose", este o melhor de todos.

A distribuição se fez aos productores riograndenses por um systema original. Cada productor interessado recebia gratuitamente de 10 a 30 saccos de semente, conforme a sua plantação, os seus methodos de cultura e as terras que possuia, nas diversas zonas productoras riograndenses.

Em troca, logo depois de colhido, o productor era obrigado a devolver o producto recebido em triplo. Isto é, por um sacco recebido tinha que restituir tres ao então Syndicato Arrozeiro, a menos que a sua producção não tivesse surtido resultados favoraveis.

Esses saccos de arroz, recebidos dos productores, por sua vez eram novamente distribuidos a outros productores, noutras zonas, com outras terras e outras possibilidades, ainda com a mesma obrigação de devolução do producto em triplo.

Outro onus não tinham os productores pela semente recebida.

Os resultados não se fizeram esperar. O arroz "Long Grain Edith" póde ser cultivado em poucas zonas com relativo successo. Não se aclimatou bem e a sua producção póde ser considerada quasi nulla, insignificante no Rio Grande do Sul.

Quanto ao "Blue Rose" porém occorreu o inverso. Esse typo de arroz se aclimatou perfeitamente e o grão passou a ser melhor do que o proprio producto americano. Certas zonas se prestaram admiravelmente á sua cultura e, no fim de poucos annos, os arrozeiros riograndenses estavam exportando "Blue Rose" para os mercados platinos e, mais tarde, para a Europa, e actualmente concorrem vantajosamente com o similar americano.

Verificou-se um facto curioso. O producto "Blue Rose" riograndense desenvolveu-se melhor, em virtude da qualidade das terras, do que o estadunidense. E o resultado foi este: o producto gaúcho passou a ser disputado e preferido nos centros consumidores externos.

Graças á iniciativa do orgão de classe dos risicultores do Rio Grande do Sul este passou a apresentar o melhor arroz do mundo.

Com todas essas credenciaes, o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, em principios de 1937, vem affirmar, perante os seus associados, e mais ainda, perante os proprios consumidores, que a alta de preços verificada em fins de 1936 foi ephemera e o mercado em breve voltará á normalidade. Os factos já demonstraram o acerto da affirmação. Mas se estes ainda não tivessem occorrido, confirmadoramente, não seria necessario que provas mais certas do que as causas apontadas pelo Instituto viessem restituir a tranquillidade conturbada pela precipitação da Commissão de Tabellamento.

Com effeito, as perspectivas da proxima safra paulista e mineira, que lançará o arroz de 1937 nos mercados consumidores já em fevereiro e a certeza de que dentro de muito breve prazo tambem o producto riograndense da colheita deste anno entrará nos mercados, bastam seguramente para se considerar certa a baixa.

O Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul é dirigido por uma administração que lhe vem prestando os seus serviços gratuitamente desde a data da sua fundação. Figura á testa dessa directoria o major Alberto Bins, antigo commerciante e industrialista, uma das figuras mais prestigiosas das classes conservadoras do Rio Grande do Sul. Com a sua grande experiencia da producção e do commercio, norteia elle o Instituto do Arroz, com segurança e zelo, offerecendo-lhe as bases que podem dar a sua visão e a sua experiencia. O major Alberto Bins, prefeito da capital, distrae uns momentos da sua dynamica actividade na chefia do executivo municipal para orientar o Instituto e tem se revelado um presidente incansavel, que nunca permittiu nenhum desvio nas directrizes retilineas e admiraveis da organização dos risicultores riograndenses.

E' director technico do Instituto e um dos seus principaes esteios o sr. Walter Schmidt que, nos momentos mais criticos da risicultura, tem sabido orientar e amparar as actividades da organização de classe com as luzes da sua intelligencia vivaz e brilhante.

Repousa toda a organização e toda a actividade normal do Instituto sobre a responsabilidade do secretario geral, sr. Adolfo Trein, que deu aos serviços internos as linhas mestras de uma solida contabilidade e o dynamismo efficiente da sua actividade incansavel.

Com esses elementos, o Instituto do Arroz vae enfrentando victoriosamente todas as crises e amparando a producção de arroz do Rio Grande do Sul, para fazer della, como já fez, uma das principaes riquezas do Estado.

(34203)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando o escripturario da classe G, dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Antonio Bezerra Barbosa, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre.

Exonerando: Augusto de Paula Trindade, de agente postal de Santa Cruz da Apparecida, na Directoria Regional de Campanha, em Minas Geraes; Carmelita Leal, de telegraphista de quinta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por abandono de emprego; e Manoel Sebastião de Barros, a pedido, do director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre.

Aposentando compulsoriamente, Arthur Assis de Oliveira Borges, engenheiro da classe L, do Departamento de Portos e Navegação; e concedendo aposentadoria a Zeno Oliveira Brasil, ajudante da extincta agencia postal de Rocha, no Districto Federal.

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 438:164$766, das despesas com a construcção do tanque KE-3, na ilha de Barnabé, porto de Santos, para deposito de kerozene, destinado á The Texas Company (South America) Ltd. incluindo muros de recinto, casas de bombas, plataforma, galpões para lavagem e enchimento de tambores, encanamento e pertences.

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil em actividade

Vão ser publicadas as relações dos funccionarios — titulados —

O Conselho Federal do Serviço Publico Civil, installado no 2º andar do Palacio do Cattete, reune-se, diariamente, para examinar os assumptos que lhe são encaminhados, e cuja solução lhe compete, na conformidade da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, relativa ao reajustamento dos quadros e dos vencimentos do funccionalismo publico civil da União. Achando-se, egualmente, installados e em pleno exercicio as Commissões de Efficiencia dos varios ministerios, o Conselho Federal com ellas articulado, tem providenciado para a execução de medidas complementares do reajustamento. Conforme preceitua o regimento interno, as sessões ordinarias, isto é, o plenario do Conselho, se verifica toda quinta-feira no Palacio do Cattete e a secretaria está aberta diariamente, das 11 ás 17 horas da noite, salvo aos sabbados, quando o expediente é encerrado ás 2 horas.

Para maior presteza no exame e solução de quaesquer petições ou memoriaes, versando assumpto da competencia do Conselho, foi recentemente resolvido e publicado no "Diario Official" do dia 13 do corrente, que esses papeis deverão ser encaminhados pelas repartições em que os funccionarios afim de chegarem ao conselho já devidamente instruidos, por intermedio das Commissões de Efficiencia dos respectivos ministerios.

A 31 de março proximo futuro termina o prazo legal, improrogavel, para o encaminhamento ao presidente da Republica, do plano de aperfeiçoamento dos trabalhos, bem assim da correcção de falhas ou omissões das tabellas annexas a lei nº 284.

Dentro de breves dias o "Diario Official" publicará as relações completas, de todo funccionalismo civil titulado, afim de serem expedidos decretos ou apostolados os já existentes que, pela nova nomenclatura, foram alterados.

NO LIMIAR DA FOLIA

A grande festa de hoje no veterano Club de São Christovão

SERÁ CONDIGNAMENTE COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DOS DEMOCRATICOS

Caso não chova, será hoje o banho á fantasia em Ramos

Recebemos a seguinte nota:

"Prezado Principe Fofinho — Estamos de parabens. Acabo de ler na edição matutina d'"A Noite" a entrevista do novo director do Turismo, sr. Alberto Teixeira. São de s. ex. as seguintes palavras:

"Quanto ao Carnaval, só em 1938 poderei dar execução a um plano completo de attracção de forasteiros á nossa capital. Isso porém não impede que dentro desses poucos dias que me restam, não envide esforços para tornar a festa maxima do carioca cada vez mais attrahente."

Bravos, sr. director, muito bem, com esta noticia v. ex. vem ao encontro da população carioca que até este momento estava no guindaste da esperança...

Assim, pois, vejo que produziu effeito o artigo publicado pelo distincto Principe Fofinho, chamando attenção das autoridades do Turismo afim de que incentivassem os festejos carnavalescos.

Nós os brasileiros é que não podemos perder a fama mundial de povo mais alegre e feliz do Universo, conforme a noticia abaixo.

O "Correio da Manhã" publicou ha tres annos a opinião do sr. Newton Davis, um dos turistas americanos vindos pelo "American Legion" para assistir ao Carnaval do Rio de Janeiro, o qual dizia o seguinte ao jornalista, no saguão do Palace Hotel:

"Desde que aqui cheguei, vivo a pensar que sonho. A maior maravilha do mundo é o carnaval carioca. Conheço os melhores da Europa, que são os de Nice e o de Munich. Outros, porém, conheço, ainda, porque a minha vida é viajar. Nunca, porém, julguei, mesmo por sonho, que o carnaval do Rio fosse o que é. Em luxo põe o de Nice longe; em espirito deixa ficar distante o de Munich. Em toda parte do mundo o carnaval é sempre um nucleo que se diverte. Aqui é a população inteira. Fantastico! E o que se gasta? Loucura! Se eu disser, no meu paiz, que durante tres dias as ruas do Rio de Janeiro e as praças, as mais largas, estão perfumadas a lança-perfume, perennemente, ninguem me acreditaria. Que loucura de despesa e de chic. A impressão que se tem é que o Brasil é o paiz mais rico do mundo. E o mais alegre. Sobretudo, o mais alegre e feliz. E que ordem. Nem um conflicto. Festa de mais de dois milhões de pessoas, assim, é bem raro ver-se. Dou por bem paga a minha viagem ao Brasil. Sonho. Estão commigo sonhando todos os turistas que de tão longe, commigo vieram ver esta maravilha sobre a terra."

A opinião do brilhante turista americano enche de orgulho qualquer brasileiro, seja ou não carnavalesco, por ter sido batatal... e fazer inveja ao mundo inteiro! Cariocas, vamos para luta:

Hoje tem goiabada?
tem sim sinhô
Hoje tem marmelada?
tem sim senhô.
O palhaço o que é?
E' ladrão di mué.

Um abraço e um viva ao Principe Fofinho, o grande defensor do carnaval brasileiro. — *F. Barbosa* (Mataborrão)."

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Vão ser imponentes as festas commemorativas do 70º anniversario do Club dos Democraticos.

Na terça-feira, ás 10 horas, haverá missa em acção de graças, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, seguindo-se romaria aos tumulos dos saudosos Duarte Felix, Manoel José de Souza, José Alves da Silva e outros que, em vida, tanto fizeram pela grandeza do "Castello".

Ás 8 horas da noite, na séde, haverá um banquete á imprensa, de que deverão participar, entre jornalistas, directores e associados, cerca de 200 pessoas.

O serviço será attribuido a uma das melhores confeitarias da cidade, apresentando a séde, nesse dia, ornamentação e illuminação especiaes. Tocará durante o banquete grande orchestra.

Em seguida ao banquete haverá na séde recepção intima aos associados, recebendo a directoria, nessa noite, os cumprimentos de felicitações do quadro social pela grande data anniversaria do club.

A 20, haverá uma tarde-noite dansante, recebendo a directoria nessa occasião os cumprimentos das entidades amigas e pessoas estranhas que, para isso, terão livre ingresso na séde, independente de convite.

As festas commemorativas do anniversario dos "carapicús" terminarão a 23, sabbado, com um grande baile de gala, que revolucionará, sem duvida, os arraiaes carnavalescos da cidade.

A rua do Riachuelo, no trecho onde se acha situada a luxuosa

séde dos Democraticos, vae ser toda illuminada e ornamentada durante a semana "carapicú".

Da directoria recebeu o redactor desta secção a seguinte carta:

"Prezado amigo. Saudações — No dia 19 do corrente, ás 8 horas da noite, em nossa séde social, a directoria deseja que v. participe do banquete que, nessa noite, em commemoração á data do 70º anniversario da nossa velha e tradicional agremiação, vae offerecer á imprensa.

Sua presença dar-nos-á a certeza da sua velha amizade e permittirá a opportunidade de lhe significarmos, uma vez mais, a nossa gratidão por tudo quanto tem feito em prol do Club dos Democraticos.

Que a Alegria vos acompanhe! — *Ernesto Ribeiro*, secretario geral."

A HOMENAGEM DO S. CHRISTOVÃO, HOJE, NO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

As tradições gloriosas da pujante aggremiação que tem a sua séde installada no palacio do Campo de São Christovão bastam para recommendar o gesto altamente expressivo, sympathico e amigo da sua actual directoria, homenageando o C. C. C. hoje com uma festa que só recordações agradabilissimas deixará em todos aquelles que tiverem a ventura de assistil-a.

No club de São Christovão, onde tudo é bello e bella é a actuação dos seus elementos, acolhida franca e generosa tem sempre os jornalistas e seus convivas.

Por isso mesmo ninguem estranha ou é colhido de surpresa quando surge uma iniciativa como a de logo mais e cujo transcurso maravilhoso solidificará os traços de amisade e até o que unem os chronistas ao legendario club de São Christovão.

O C. C. C. comparecerá incorporado á essa festa, indo buscal-o em sua séde, á rua Visconde de Inhauma, luzido cortejo da sociedade promotora do festejo.

O baile terá inicio ás 20 horas e os jornalistas darão entrada nos luxuosos salões do club ás 21 horas e 30 minutos.

O BANHO A' FANTASIA, HOJE, NA PRAIA DE RAMOS

Caso amanheça chovendo, será transferido

Hoje, o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) realizará a pedido de innumeras familias, o grande banho á fantasia na praia de Ramos.

O C. C. C. fará um concurso para blocos infantis, premiando o que melhor se apresentar, tendo em vista o conjunto, inclusive musica.

Haverá um premio tambem para os conjuntos isolados de musicos.

NÃO SERA' FEITO CONCURSO PARA BLOCOS DE ADULTOS

O C. C. C. não realizará este anno, concurso para blocos de adultos, por ter designado essa competição para o banho a realizar-se na praia do Flamengo no dia 31 deste mez.

Isto não impede, no entanto, que compareçam os blocos leopoldinenses ou de outras zonas.

Este aviso é necessario para evitar erradas interpretações sobre o banho de hoje, que, repetimos, é exclusivamente para premiar os blocos infantis.

Serão armados dois coretos, tocando num delles o poderoso conjunto Turunas de Botafogo, sob a regencia do incomparavel saxophonista Pacheco, já contratado para todas as festas do C. C. C.

A FESTA DE HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB

Serão homenageados chronistas e photographos

Para hoje, domingo, está marcada a monumental batalha de confetti em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos que redundará, de certo, num brilhante e expressivo triumpho social.

O QUE VAE SER A BATALHA DE CONFETTI, DE HOJE, NO GRAJAHU, TENNIS CLUB

A Directoria do Grajahu' Tennis Club offerece hoje, ás 21 horas, em sua séde social, ao "Comité de Melhoramentos do Bairro do Grajahu'", ao Flamengo e ao "Riachuelo F. Club", uma formidavel batalha de confetti. Tocará a excellente jazz "Grajahu'", sob

a regencia do conhecido maestro M. Paiva. Foram convidados todos os directores e conselheiros do Comité os quaes serão saudados pelo presidente, em exercicio, do Grajahu' T. Club, sr. J. A. Mirelli.

AS ACTIVIDADES DOS RUBROS NEGROS NO REINADO DE — MOMO —

Não ha memoria no Rio de Janeiro de tantas festas carnavalescas como as organizadas pelo veterana Club de Regatas do Flamengo, incontestavelmente, o leader dos festejos de Momo na presente temporada. Hoje das 20 ás 24 horas será realizada mais uma estupenda noite dansante de caracter carnavalesca. Quarta-feira, dia 20, das 21 á 1 hora, mais uma vez serão abertos os salões do Campeão de Terra e Mar para ser levada levada a effeito mais outra encantadora noite carnavalesca dansante para gaudio de toda a numerosa familia flamenga. Os trajes para essas duas lindas festas serão de fantasia e passeio. O ingresso dos senhores associados, será feito, como de costume mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez corrente.

Adquiriram o apparelho de radio e ainda houve um saldo

O prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, fez recolher aos cofres municipaes, a importancia de 321$000, referente ao saldo da quantia apurada na subscripção feita na Prefeitura, para acquisição de um radio destinado ao Asylo da Velhice, importancia essa deixada pelo ex-secretario de gabinete, dr. Stephane Vannier.

Estranho procedimento de um fiscal da Policia Municipal

Aggrediu o lavrador que repuosava no posto

O lavrador José Satilho Tavares, morador no Espirito Santo, chegando a esta capital e não tendo onde se hospedar procurou o posto da Policia Municipal em Campo Grande, onde pediu para passar a noite. Acontece, porém, que, pela madrugada, quando já se encontrava dormindo, foi elle despertado e estupidamente aggredido por um fiscal daquella corporação.

A victima extranhando o que lhe succedera, dirigiu-se á delegacia policial do 28º districto, onde se achava de serviço o commissario Alceu, a cuja autoridade relatou o occorrido.

O referido commissario mandou a victima ao posto de Assistencia de Campo Grande, onde recebeu ella os necessarios soccorros, sendo, depois, apresentada ao capitão Maurity Kruel, commandante da Policia Municipal, a quem se queixou.

"Passarinho" está, agora, "engaiolado"...

Ha muito, andava a policia a procura do individuo conhecido pelo vulgo de "Passarinho", cujo verdadeiro nome é Aggripino Guimarães de Freitas, pois é elle autor de varias falcatruas.

O investigador Ferreira do 12º districto, passando, hontem, pelo armazem 18 do cáes do Porto, viu ali o arisco individuo. Prendeu-o e levou-o para a delegacia referida, a cujo xadrez foi elle recolhido.

"Passarinho" está, assim, de novo "engaiolado".

Commissão Reguladora do Tabellamento

Processos despachados pelo presidente

O sr. presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento impoz as seguintes multas: 10$000 a firma Fernandes, Oliveira & Companhia, estabelecida á r. Bento Lisboa, 82 — 100$000 a firma Victorino Gomes de Oliveira, estabelecida, á rua Barão de Guaratiba, 45 — 100 a firma F. Martins & Companhia, estabelecida á rua Gustavo Sampaio, 192 — 100$ a firma M. Mathias Junior, estabelecida á rua Barão de Ipanema, 118 — 100$000 a firma Manoel F. Sophia Filho, estabelecida á Avenida Mem de Sá, 175 — 100$000 a firma José Bernardo Reis, estabelecida á Estrada de Itaquara, 7 — 100$000 a firma Antonio de Freitas Junior, estabelecida á rua Capitão Salomão, 14 — 100$000 a firma Francisco Vieira Mattos Junior, estabelecida á rua Garcia d'Avilla, 67 — 200$000 a firma Delphim Dias da Costa, estabelecida á Avenida Luzitana, 124 — 200$000 a firma Luiz Gonçalves da Silva, em transferencia para Francisco de Assis, estabelecida á rua Uranos, 825 — 200$000 a firma José de Azevedo, estabelecida á Avenida 28 de Setembro, 60 — 200$000 a firma Herminio Lopes de Azevedo, estabelecida á rua Barata Ribeiro, 4 e 6 — 200$000 a firma Adriano Pinto Babo, estabelecida á rua Voluntarios da Patria, 156 — 200$000 a firma Alves & Praça, estabelecida á rua 30, n. 132 (Braz de Pinna) — 200$000 a firma José Ayres Gonçalves, estabelecida á rua Teixeira de Mello, 58. Indeferiu os processos das firmas Francisco Alves Ramalho, estabelecida á rua do Rezende, 114 e Souza Vieira & Companhia, estabelecida á rua Paulo Bregaro, 33. Ordenou que seja remettida uma copia ao Judiciario do processo da firma João Rodrigues, em transferencia para Rodrigues & Soares, estabelecida á rua Barata Ribeiro 316. — Determinou que sejam extrahidas certidões de dividas das seguintes firmas: — F. Pereira dos Santos, rua Dias da Cruz, 481 — Nagib Kestrum, rua Uruguayana, 201 — Floravanti Mele, rua Monte Alverne, 1 — J. G. da Silva, em transferencia para J. Gomes & Valente, rua Araujo Lima, 117 — João Dias Palricas, rua Cerqueira Daltro, 128 — Francisco Machado Ayroso, rua Marechal Cantuaria, 18, A — Casimiro Pinto de Oliveira, rua Voluntarios da Patria, 347 — Francisco Nunes Ferreira, rua Affonso Penna, 150 — Moreira & Martins Ltda., Praça Barão de Drumond, 2 — Moreira & Martins Ltda. Praça Barão de Drumond, 2 — Joaquim Teixeira, rua Theodoro da Silva, 695, A — Sebastião & Vasques, rua Joaquim Silva, 107, — Raymundo Lima, rua Silva Freire, 19 — Ignacio Teixeira da Cunha, rua Lobo Junior, 50 — Irmãos Alves, Avenida Suburbana, 2.736 — José Rodrigues da Silva, rua Miguel Rangel, 163 — Florinda Corrêa, rua Theodoro da Silva, 920 — José Luiz Parreira, rua Cosme Velho, 246 — Cavaliére & Bellisi, rua Haddock Lobo, 83 — José Maria Durão, em transferencia para a Companhia Panificadora Andarahy Ltda., rua Barão de Mesquita, n. 694.

O sr. chefe da Fiscalização effectivou a multa imposta a firma Caetano Antonini, estabelecida á rua Riachuelo, 407, e determinou que seja communicada tal deliberação ao Thesouro Nacional.

Em vez de uma fez cinco — victimas —

Para não colher uma pessoa, o chauffeur atirou o carro sobre um caminhão

A intenção do chaufferur foi boa. Mas, como de boas intenções está cheio o inferno...

Corria elle, pela rua das Laranjeiras, em direcção ao largo do Machado, com o auto numero 20.770, quando, ao se approximar da casa n. 42, viu uma senhora atravessar, displicentemente, a via publica. Fez uma rapida manobra, para evitar colhel-a.

Nesse ponto, o chauffeur viu coroados de exito seus esforços. No entanto, levou elle o carro sobre o auto-caminhão de uma cervejaria que ali estava parado, indo, em seguida, trepar no passeio e colher, sobre este, cinco pessoas.

Os dois chauffeurs, verificando o desastre, trataram de fugir.

Esteve no local, tomando conhecimento do facto, o commissario Assumpção, de dia ao 4º districto.

São as seguintes as victimas:

Contusões generalizadas: Laura da Silva, de 48 annos, viuva, domestica, moradora na mesma rua n. 45, diversas contusões, havendo suspeita de fractura da perna e Antonio Rodrigues Madeira, de 68 annos, funccionario publico e residente á rua São Salvador n. 66.

Para o local do accidente fôra o commissario Clovis Assumpção, do 4º districto.

A senhora Noemia Costa, casada, residencia á rua das Laranjeiras n. 51, casa 31 e suas filhas, senhoritas Adalgisa e Aurora todas com contusões generalizadas.

Infelizmente o desastre da rua das Laranjeiras não passou sem uma morte. E' que, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra recolhida, exhalou, á noite, seu ultimo suspiro, a sra. Laura da Silva, moradora no n. 45 daquella rua.

O cadaver da inditosa senhora foi mandado para o necroterio do

O sr. Macedo Soares no Maranhão

Desmente uma noticia que foi publicada nos jornaes cariocas

São Luis, 15 (Havas) — Chegou a esta capital o ex-ministro Macedo Soares que foi recebido no fluctuante da Panair pelo governador do estado e outras autoridades. O dr. Paulo Ramos saudou o embaixador Macedo Soares apresentando os votos de felicidade em nome do povo maranhense.

O ex-chanceller agradeceu dizendo da satisfação que sentia ao passar pela Athenas brasileira. Referiu-se á palestra que tivera ha pouco tempo com o ministro da Guerra e na qual tinha verificado que grande numero de figuras eminentes do exercito eram maranhenses.

O sr. Vieira da Silva, em nome do Syndicato da Imprensa saudou o embaixador do Brasil junto á posse do presidente americano offertando-lhe uma rica collecção de obras do escriptor João Lisbôa.

Falando aos jornalistas o sr. Macedo Soares affirmou sentir-se agora mais brasileiro do que nunca, após sua viagem ao norte, o qual só conhecia até Recife e accrescentou desejar que o problema presidencial tenha solução pacifica, de accordo com as tradições e a indole do povo brasileiro. Falando sobre uma entrevista publicada num jornal carioca e na qual lhe era attribuida a declaração de que acceitaria sua candidatura caso fosse apoiada pelas correntes politicas respondeu: — "E' absolutamente inveridico. Pódem desmentir. Nada declarei nem o faria porque seria antecipar e forçar um ambiente de luta partidaria de que me quero distanciar. Ademais — accrescentou — tal assertiva contraria minha acção ao deixar a pasta do Exterior. Solidario com a acção do presidente Getulio Vargas entendi do meu dever abandonar a pasta que occupava na hora em que surgiu divergencias entre o ponto de vista do chefe da nação e o Partido Constitucionalista. Ahi fiquei, ahi continuo".

O embaixador Macedo Soares fez elogiosas referencias ao governador Paulo Ramos, que — finalizou — "certo saberá conduzir nos altos destinos que o aguardam o estado maranhense".

Syndicato dos Funccionarios de Caixas e Instituto de Aposentadorias e Pensões

A nova commissão executiva do Syndicato dos Funccionarios de Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, eleita para o triennio 1937|1939, assim constituiu sua directoria: presidente, Rodrigo Moreira Cesar; 1º secretario, Alace Mendes Tavares; 2º secretario, Cesar Silveira; thesoureiro, Alfredo Gonçalves de Campos.

A séde social do syndicato encontra-se installada á rua da Quitanda, 85, 2º andar.

Instituto Medico Legal.

Processado um negociante desta capital pela Lei de Segurança

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, julgou a appellação n. 4.540, em que era appellante a Procuradoria Geral da Republica e appellado Quatole Podorolski, commerciante nesta Capital, absolvido do crime previsto na Lei de Segurança Nacional.

Desprezada a preliminar levantada pelo procurador geral da Justiça Militar que era de parecer, não se tratando de processo instaurado para apurar a existencia do crime, mas, sim, de um facto nocivo ao interesse nacional, manifesta a incompetencia do Tribunal para conhecer do processo, essa Côrte de Justiça Militar, confirmou a sentença appellada, devendo, porém, o processo ser remettido ao Tribunal de Segurança Nacional para os fins de direito, contra o voto do ministro general Mariante, que dava provimento para julgar valido o processo.

Quasi sossobrou á entrada da barra, o Fluminense

Soccorreu-o um rebocador da Marinha

A Inspectoria de Policia Maritima recebeu, na madrugada de hontem, communicação de que um barco de pesca estava em perigo, á entrada da barra entre as fortalezas de Santa Cruz e do Lage.

Quando eram todas immediatas providencias para a partida de uma lancha outra informação recebeu aquella repartição policial, tornando-se desnecessaria a partida da embarcação de soccorro.

O barco que estava em perigo fôra soccorrido pelo rebocador da Marinha, "Raymundo Nonato", que o rebocou barra á dentro, deixando-o fóra de perigo.

O "Fluminense" — este é o seu nome — com dezenove homens de tripulação, havia deixado a Guanabara, á noite, a reboque do "Camaragibe", afim de se entregarem á pescaria os seus tripulantes.

Encontrando mar grosso, o barco de pesca não poude proseguir, e esteve durante horas em luta com as ondas, até que aquelle rebocador lhe prestasse soccorro.

Os tripulantes do "Fluminense" foram apresentados á Capitania do Porto, onde prestaram decla-

A syndicalização dos empregados da E. F. Bragança

Satisfazendo á consulta formulada pela Inspectoria das Estradas, o ministro da Viação mandou remetter ao respectivo inspector cópia do aviso em que o Ministerio do Trabalho emitte parecer sobre a syndicalização do pessoal da E. F. Bragança.

Providencias do Departamento de Aeronautica — Civil —

Foi resolvido pelo ministro da Viação qu efiquem a cargo da Aeronautica Civil as permissões para sobre-vôo do territorio nacional pelas aeronaves civis estrangeiras, quando solicitadas directamente pelos interessados, dependentes as mesmas dos pareceres que ao Departamento derem, em cada caso, os estados maiores do Exercito e da Armada.

— Por imposição dos seus serviços, necessita o Departamento de Aeronautica Civil de contar em seus quadros com pessoal technico especialista na construcção e reparação de aviões e motores.

Assim, levando em conta essa circumstancia, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, acaba de solicitar permissão ao seu collega da Guerra, no sentido de que o engenheiro civil Rufino Augusto Buarque de Almeida, daquelle Departamento, possa fazer um estagio no Parque Central de Aviação Militar, afim de adquirir os conhecimentos necessarios á sua especialização em assumptos relativos ás aeronaves.

O Congresso Ferroviario de Paris

O Brasil não comparecerá por falta de verba

Foi communicado ao ministro do Exterior, pelo sr. Marques dos Reis, titular da Viação, que, embora reconhecendo as vantagens decorrentes da participação do Brasil na XIII Sessão do Congresso Internacional de Estradas de Ferro, a se realizar em Paris no proximo mez de maio, seu Ministerio não póde promover a designação de representante áquelle certamen, por não dispôr de recursos orçamentarios que permittam attender ás despesas com a delegação do nosso paiz.

OS BALANCETES DOS BANCOS E CASAS BANCARIAS

A remessa ao Thesouro após sua publicação na imprensa

Foi expedida pela Directoria das Rendas Internas do Thesouro circular declarando que os bancos e casas bancarias devem remetter-lhe, juntamente com seus balancetes, uma pagina do jornal em que foi feita sua publicação.

Estão isentas da taxa

Solucionando uma consulta da Directoria de Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica, o director das Rendas Internas informou que as cartas de saude concedidas a embarcações do Lloyd Brasileiro estão isentas da taxa a que se refere o § 3º, n. 1, da Tabella B do vigente regulamento do imposto do sello, de pleno accordo com a regra da circular ministerial n. 27, de 1º de agosto ultimo.

O LIMITE DE EDADE PARA AS NOMEAÇÕES NA FAZENDA

A resolução do presidente da Republica

O director geral da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a dar posse ao marinheiro da Mesa de Rendas de Jaguarão, Moraes Dorvalino Gonçalves, em face da resolução do presidente da Republica constante da circular do Ministerio da Fazenda, n. 41, de dezembro ultimo, segundo a qual é exigido limite de edade apenas para as nomeações de funccionarios de entrancia da Fazenda, agentes fiscaes e guardas das policias aduaneiras.

A estação de passageiros no Aeroporto Santos Dumont

Foi concedida autorização, pelo ministro Marques dos Reis, afim de que o Departamento de Aeronautica Civil proceda ao concurso do ante-projecto da estação para os passageiros de hydroaviões no Teroporto Santos Dumont.

CENTRO DE INSTRUCÇÃO DE ARTILHERIA DE COSTA

Officiaes que acabam de terminar o respectivo curso

Acabam de terminar o curso de especialização de artilheria de Costa, que funcciona sob a supervisão da Missão Americana, os seguintes officiaes:

Categoria B (officiaes superiores): major Antonio Diniz e os tenentes-coroneis Themistocles Cordeiro de Mello, Maximiliano Fernandes da Silva e Carlos Germack Possolo.

Categoria A (capitães e tenentes): 1º tenente Antonio Pereira Leitão Machado, com 9.704 de approvação final; capitão Augusto Cesar Sampaio Vianna, com 9,484; capitão George Americano Freire, com 9,436; 1º tenente Luiz Gomes do Nascimento, com 9,395; 1º tenente Gentil José do Castro Filho, com 9,365; 1º tenente Carlos Lassance Cunha, com 9,328; 1º tenente Alexandre Moss Simões dos Reis, com 9,247; capitão Aristides Domiciano dos Santos, com 9,233; capitão Edgard de Paula Costa, com 9,149; capitão Romão de Faria Leal, com 9,133; capitão Floriano Peixoto de Souza França, com 9,093; capitão Milton de Souza Daemon, com 8,916; 1º tenente Plauto de Sá Benevides, com 8,696; capitão Carlos Alberto Coelho, com 8,505; 1º tenente Francisco Camara Simões, com 8,500; capitão Moacyr de Faria, com 8,488; capitão Nino Julio de Castilho Franco, com 8,351.

Fornecimento de material para a rêde Paraná-Santa-Catharina

Pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi approvada a proposta e respectiva minuta do contrato apresentado pelo "Comptoir des Aciéries Belges", para fornecimento de trilhos e accessorios a essa rêde.

Uma jovem colhida por auto

Quando atravessava hontem, á noite, a rua General Savaget, em Marechal Hermes, foi colhida por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, a menor Cremilda Augusta da Silva, solteira, de 17 annos, residente á rua Esmeraldina n. 14.

A victima, depois de pensada no posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

Como foi recebido em Belém o embaixador Macedo Soares

O governador do Estado do Pará, sr. José Malcher, offereceu um banquete ao embaixador Macedo Soares e sua comitiva, ao qual assistiram altas autoridades federaes e estaduaes, inclusive o commandante da região militar.

Saudado pelo goverandor, respondeu o ex-chanceller brasileiro falando sobre o desenvolvimento e a grandeza da capital paraense, que tanto o surprehendera. Findo o jantar, dirigiu-se o embaixador Macedo Soares para assistir á récita de gala, que lhe era offerecida, no Theatro da Paz. Ao chegar ao seu camarote, foi o sr. Macedo Soares vivamente ovacionado pela assistencia. Nessa noite, realizava-se uma festa em honra á professora Helena Coelho e, a seu pedido, a festa se transformou numa homenagem ao embaixador Macedo Soares, tendo sido proferidos varios discursos. A' saida o ex-titular do Exterior foi alvo de carinhosa manifestação popular. Toda a imprensa de Belem registra em termos muito enthusiastas a passagem pelo Pará do embaixador Macedo Soares, relembrando a sua acção no Itamaraty e particularmente na ultima conferencia de Buenos Aires e na pacificação do Chaco.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Foi mandado a inspecção de saude, para aposentadoria, o primeiro chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, dr. José Cavalcanti Vieira.

A proxima sessão publica do Conselho de Commercio Exterior

Conforme noticiámos, realizar-se-á depois de amanhã, 19 do corrente, ás 10 horas, no Palacio Itamarty, mais uma sessão publica das Camaras Reunidas do Conselho de Commercio Exterior, em continuação á série ante-hontem iniciada. Essa segunda reunião será destinada a identico estudo com relação á industria do papel, tendo sido convidados todas as organizações de classe e demais interessados no assumpto.

A prescripção quinquennal e o indeferimento de um pedido

O director do Expediente do Thesouro manteve o despacho que indeferiu o pedido de habilitação ao montepio de d. Amelia da Costa Machado, viuva do 2º tenente commissionado do Exercito, José Nadir Machado. Outrosim, esclareceu que, conforme a doutrina invocada no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, o direito da habilitação está prescripto, pois o decreto n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, não creou direito novo, mas repetiu em materia de prescripção quinquennal as normas consagradas pelo decreto n. 1.939, de 1908, que interpretou a legislação de 1851.

O IMPOSTO DE RENDA E OS FUNCCIONARIOS ESTADUAES

Um pedido para suspensão da cobrança

O ministro da Fazenda mandou declarar á Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, em resposta ao seu pedido de suspensão da cobrança do imposto de renda aos funccionarios estaduaes, que não é possivel attender á solicitação, uma vez que o assumpto já foi estudado, motivando a expedição da circular do mesmo Ministerio, n. 103, de 27 de agosto de 1932, que considerou os funccionarios estaduaes e municipaes isentos daquelle imposto até o exercicio de 1930. Accrescentou o ministro, que á autoridade administrativa não compete entrar na indagação da constitucionalidade da lei reguladora da materia.

O trafego aereo commercial no Brasil

Os differentes typos de aviões

E' interessante verificar atravez a leitura dos dados officiaes editados pelo Departamento de Aeronautica Civil relativos ao desenvolvimento da aviação commercial no terceiro trimestre do anno proximo passado, a enumeração dos differentes typos usados nesse ramo de actividade. O estudo dos dados officiaes revela, acima de tudo, o enorme desenvolvimento da aviação commercial entre nós, pois, no periodo indicado, nada menos de 45 aviões foram registrados no referido Departamento. Esses aviões pertencem ás seguintes companhias: — Varig (Empresa de Viação Aerea Rio Grandense), Syndicato Condor, Panair do Brasil, Vasp (Viação Aerea São Paulo), Air France e Pan American Airways. Estas companhias contam com apparelhos das seguintes marcas: — Varig — 2 Junkers, 1 Messereschmitt, 1 Klemm; Condor — 16 Junkers; Panair — 6 Commodore, 1 Fairchild, 3 Sikorsky; Vasp — 1 de Haviland, 2 Junkers; Air France — 1 Latécoère, 2 Bréguet, 3 Fokker; Pan American Airways — 3 Sikorsky S 42, 3 Sikorsky S 43.

Definindo os 4" aviões pela nacionalidade do constructor, chegamos á conclusão de que a metade (22) é de origem allemã, e destes, nada menos de 20 são de fabricação Junkers, dos quaes 16 encontram-se a serviço da Condor. O facto de quasi 50 °|° dos aviões commerciaes em trafego no Brasil serem uniformes em sua marca, embora divergindo na capacidade, conforme as exigencias do serviço, constitue, sem duvida, uma prova cabal do alto grão de adaptabilidade dos aviões da marca Junkers, que, por exemplo, a serviço da Condor percorreb semanalmente, cerca de 34.000 ilometros, a uma altitude que varia de 0 a 7.500 metros acima do nivel do mar.

Taes estatisticas, observadas attentamente, revelam um aspecto bem interessante da nossa aviação commercial.

Quem é o novo chefe do Serviço de Transporte do — Exercito —

— Tomou posse ante-hontem do cargo de chefe do Serviço Central de Transporte do Exercito, o tenente coronel intendente de guerra Felicissimo Cardoso, filho do saudoso marechal Joaquim Ignacio.

Transmittiu esse cargo o tenente coronel Cicero Costar, que foi recentemente classificado como chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar.

Estiveram presentes á solennidade, entre outros, os coroneis Paulo Bastos, director da Intendencia do Exercito, Agostinho Ribas, chefe do E. C. F. E.; Athanasio Loureiro da Silva, chefe do Serviço de Subsistencia Militar da 1ª Região Militar e muitos outros.

O tenente-coronel Felicissimo Cardoso apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e outras autoridades do Exercito.

CENTRAL DO BRASIL

Seguiu hontem, á 1 hora, para Miguel Pereira, onde vae repousar no goso de ferias regulamentares, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil. S. s. foi acompanhado de sua exma. familia, seguindo para aquella localidade em trem especial.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 32 passagens, na importancia de 1:914$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 560$200; M. da Marinha, 1, a 111$900; M. da Agricultura, 6, na quantia de 290$300; M. da Educação, 3, no valor de 384$500; M. do Exterior 1, por 141$900; e M. do Trabalho, 3, num total de 425$700.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente, attingiu á importancia de 393:630$900, para mais 158:807$000, sobre egual data do anno anterior.

Desligamento de um medico

Por ter de seguir para Juiz de Fóra, onde assumirá as funcções de chefe do Serviço de Saude da 4ª Região Militar, foi desligado do Departamento do Pessoal o coronel medico dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva.

"CORREIO" ESPIRITA

O PROGRESSO

ISMAEL GOMES BRAGA

Mesmo os materialistas, para quem o homem surge no berço e termina no tumulo, — nada antes, nada depois, — reconhecem no progresso uma lei fatal.

Verificam que tudo se transforma no universo, adquirindo fórmas sempre novas e melhores do que as anteriores. Não podem negar o progresso, pois que suas manifestações objectivas são indiscutiveis; mas não o podem comprehender. Parece-lhes destituido de finalidades humanas. Interrogam com pessimismo: Tudo terrogam com pessimismo: Todo esse progresso moderno não tornou o homem nem melhor, nem mais feliz, qual então sua finalidade? Não teria sido preferivel conservar a vida simples dos primitivos pastores, sem livros, sem raio, sem avião, sem canhões, sem tanks, sem metralhadoras?

E quantas outras perguntas ficam sem resposta ao pensador materialista deante dos acontecimentos que o envolvem!

Impossivel responder-lhe dentro de sua incompleta philosophia, porque a comprehensão do problema reclama conhecimentos da vida espiritual e extra-terrena.

A parte do progresso que cae sob os sentidos é a menos importante, simples processo do progresso real que se opera nos espiritos. As manifestações do progresso são passageiras, destinadas á substituições constante; equivalem ás garatujas a creança deixa em seu caderno de calligraphia e das quaesnão se lembrará mais quando souber escrever. A acquisição real collimada é a faculdade de escrever rapidamente. Adquirida esta, tornam-se inuteis os velhos cadernos, embora tenham custado grandes esforços.

Os processos mudam sempre, tornando-se cada vez mais complexos, reclamando mais qualidades espirituaes, como intelligencia, energia, coragem, em sua applicação; mas a finalidade permanece a mesma: aperfeiçoamento espiritual.

Semelhante ao collegial que preferiria só ter ferias, que se aborrece com a disciplina escolor, o homem esbraveja contra todas as manifestações de progresso que lhe sacrificam a commodidade, que o deslocam na sociedade, que lhe proporcionam dores. Quizera que o universo fosse constituido de outro modo...

Emquanto se conserva no dominio das palavras, a rebeldia contra o progresso não nos parece muito importante, porém, quando os descontentes se reunem em grandes massas e furiosamente deliberam impedir pela violencia das armas a marcha inexoravel do progresso, e reconstituir os "bons tempos" passados, então, a humanidade assiste estarrecida a lutas gigantescas, dolorosas, e incomprehensiveis, cujo resultado final sempre é uma nova fórma de progresso, mas nunca, absolutamente nunca, a volta definitiva aos "bons tempos" sonhados pelos rotineiros.

Os velhos processos não voltarão nunca mais, porque já não encontram ambiente nos espiritos excluidos de hoje. Reconstituir os "bons tempos" d'antanho seria o mesmo que forçar os estudantes da Universidade a repetir o curso primario com a mesma docilidade, vestidos com os mesmos uniformes, com que o fizeram dez annos antes. Hoje os jovens universitarios já possuem mais conhecimentos do que sua mestra primaria, e já não cabem nos velhos uniformes. Não encontrariam mais interesse nas lições que o teu tempo lhes agradaram muito.

Em seu proprio ser o homem, como espirito que é, está sujeito á lei inexoravel que rege o progresso, e todos os seus penosos esforços por destruir-lhe as manifestações redundam inuteis. O progresso segue nos espiritos seu trabalho normal e mais cedo ou mais tarde quebra todos os diques materiaes que a fragil vontade dos rotineiros tentaram impôr-lhe.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos 28-30

Em sua séde, á avenida Passos 28-30, haverá hoje, domingo, ás 4 horas da tarde em ponto, conferencia doutrinaria, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Em sua séde, á rua da Conceição n. 19-1º, haverá hoje uma conferencia doutrinaria, sob a presidencia de João Torres, ás 6 horas da tarde, em ponto, sendo publica a reunião.

CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer, deve ser enviada ao escriptorio do dr. Luiz Autuori, que será publicada. O endereço é Avenida Rio Branco 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

AOS MEUS CONFRADES E A QUEM POSSA INTERESSAR

Tendo chegado ao meu conhecimento que circulam boatos tendenciosos a meu respeito, no tocante á frustada "Festa dos Corações", organizada pela Cabana de Antonio de Aquino, em beneficio do Hospital Espirita, de iniciativa da Associação Espirita Obreiros do Bem, convido a todos os confrades e demais pessoas interessadas, a ouvirem a fiel exposição que sobre o assumpto farei na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 da noite, na séde da União dos Trabalhadores de Jesus, á rua do Riachuelo, 119, gentilmente cedida para esse fim.

Muito agradeceria o comparecimento da directoria da Cabana de Antonio de Aquino para refutar, immediatamente, qualquer referencia que porventura eu fizer durante a minha exposição e que não reflicta a expressão da verdade.

Henrique Andrade

Henrique Andrade — Nota: — Sou do opinião de que todos os confrades, que ignoram a verdade, devam comparecer a essa importante reunião, em que o cidadão Henrique Andrade dirá o que, de facto, se passou. — Luiz Autuori.

CRUZADA ESPIRITUAL

Hoje, como em todos os domingos, haverá na Cruzada Espiritual, á rua Luiz de Camões 22, ás 10 1|2 horas, culto religioso com prégação do evangelho de N. S. Jesus Christo, mementos pelos vivos e pelos mortos e benção da agua e das flores.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CONCURSO DE CARTAZES PARA A ESTRÉA DE PROCOPIO, COM "ANASTACIO", NO THEATRO REGINA — Procopio, por intermedio do escriptorio de sua empresa, no Rio instituiu um concurso entre os adesenhistas, pintores e caricaturistas, para a escolha e premio do melhor original para um cartaz annunciando a sua estréa no Rio, no Theatro Regina, a 4 de março proximo, co ma peça "Anastacio", de Juracy Camargo. O original classificado por um jury idoneo, previamente noticiado, será premiado com um conto de réis e immediatamente reproduzido a cores e distribuidos amplamente pela cidade. O original do cartaz deverá ser executado para a reproducção lythographica e todos os cultores das artes plasticas poderão concorrer ao concurso devendo paar todos os esclarecimentos que desejarem, dirigirem-se ao escriptor e nosso collega de imprensa Ruben Gill, no escriptorio da empresa de Procopio no Theatro Regina, das 13 ás 17 horas diariamente.

ESPECTACULO DE HOJE

RECREIO — A revista "E' batata!" de Iglezias e Freire Junior.

CARLOS GOMES — "Taboleiro da bahiana...", de Jardel.

RIVAL — "...E o amor é assim", com Eira, Cazarré, Delorges e os outros.

OLYMPIA — "O medico da Anacleta", por Jararaca e sua companhia.

Protesto contra a irradiação dos discursos rexistas

Bruxellas, 16 (Havas) — Ha cerca de dez dias o governo belga protestou junto ao governo de Roma contra a autorização concedida ao chefe rexista, sr. Léon Degrelle, para que se utilizasse dos postos de radio italianos com fins de propaganda. Até o presente nenhuma resposta veiu de Roma.

Deante desse silencio o governo belga tenciona, na proxima semana, dirigir á Italia uma nova nota vasada em termos muito firmes afim de evitar a repetição de um incidente que desagradou vivamente a opinião belga. A demarche torna-se tanto mais necessaria quanto os rexistas não occultam as intenções do seu chefe de fajar proximamente em uma estação de radio de Turim.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A prova principal será disputada por cinco animaes de classe regular

O Jockey-Club Brasileiro abrirá hoje, os portões do seu hippodromo da Gavea, para a realização da quarta corrida da temporada de verão, para a qual organizou um programma de oito provas. A principal, denominada Organdi, na distancia de 1.900 metros, reuniu as inscripções de Oswaldo Aranha, Morón, Oyapock, Maimará e Goleta. O filho de Dreadnought, com mais dois kilos, fracassou por completo no classico Henrique Possolo, levantado por Oh!, prova em que Oyapock empatou a terceira collocação com Uyrapara, precedidos de Dominó, sendo o favorito da cathedra. Na ultima apresentação em publico, no grande premio Exercito Nacional, ganho pelo platino Rio, Morón derrotou as duas adversarias desta tarde, depois de haver secundado o ex-Camilito, no classico Jockey-Club de Montevidéo. Além dessa prova, despertam tambem attenção, os premios Thermoxal, em 1.500 metros, que será disputada por cinco tres annos ganhadores, Cacula, Patrulha, Bracatéa, Miroró e Parodia, e Regia, em 1.400 metros, que levará ao starter os seis productos de tres annos sem victoria no paiz, Ostruda, Jardim, Madureira, Euro, Raymunda e Shirley Temple.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ortruda — Jardim — Euro.
Cacula — Miroró — Patrulha.
Galmita — Lohengrin — Libra.
Yvette — Mouresco — Mineral.
Medoc — Soissons — Lutador.
Sanguenol — Galopador. — Sobrevivo.
Favorito — Ariette — Joker.
Oswaldo Aranha — Oyapock — Goleta.

A primeira prova está marcada para ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Regia — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Ortruda — A. Silva	53
30	Jardim — P. Gusso	55
50	Madureira — P. Vaz	55
40	Euro — I. Souza	55
50	Raymunda — J. Santos	53
60	Shirley Temple — H. Herera	53

Premio Thermoxal — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Cacula — W. Cunha	55
30	Patrulha — J. Mesquita	55
40	Bracatéa — I. Souza	55
30	Miroró — A. Silva	55
50	Parodia — H. Herrera	55

Premio Ojiva — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Disco — O. Serra	52
—	Votú — Não correrá	49
35	Domitilla — J. Mesquita	54
30	Libra — L. Mezaros	56
40	Ouro — O. Maria	58
35	Lohengrin — A. Silva	51
30	Galmita — S. Batista	49

Premio Uraquitan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Yvette — O. Serra	48
22	Mouresco — P. Gusso	51
40	Togo — C. Brito	56
50	Old — I. Souza	55
60	Cannes — S. Batista	56
35	Sobrevivo — W. Cunha	55
40	Invejoso — J. Santos	52

Premio Ariette — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lutador — S. Batista	56
25	Medoc — W. Cunha	56
30	Soissons — J. Mesquita	54
35	Ali Babá — A. Silva	54
50	Irapuazinho — J. Santos	48
40	Acauan — P. Gusso	51

Premio Lutador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Galopador — S. Batista	58
25	Sobrevivo — J. Mesquita	53
40	Sylpho — I. Souza	51
30	Sanguenol — P. Vaz	53
40	Carteiro — W. Cunha	56
—	Sabre — P. Gusso	51
—	Utó — Não correrá	

Premio Galopador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Tia King — F. Mendes	51
25	Favorito — H. Herrera	56
—	Rolando — Não correrá	
35	Ariette — I. Souza	52
30	Joker	56
40	Royal Star — B. Cruz	52
50	Triste Vida — J. Mesquita	52

Premio Organdi — 1.900 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Oswaldo Aranha — W. Andrade	
30	Morón — P. Gusso	56
30	Oyapock — H. Herrera	54
25	Maimará — S. Batista	56
25	Goleta — A. Silva	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Votú, Utó e Rolando.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em regosijo pelo regresso do presidente do Jockey-Club

A directoria do Jockey-Club Brasileiro em regosijo com o regresso do seu presidente, o sr. Linneu de Paula Machado, ora chegado da Europa, para onde o levara a necessidade de uma estação de cura e repouso, mandará celebrar na proxima quinta-feira, 21, missa em acção de graças, na egreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Esse acto de piedade christã decorrerá sob a maior simplicidade, e para elle são convidados os sentimentos catholicos do sr. L. de Paula Machado.

Aprontos para a corrida de hoje

Os concorrentes á reunião de hoje, abaixo mencionados, aprontaram nos seguintes tempos:

Ariette; com I. Souza, e Tendy, com A. Brito, juntas, 700 metros em 46 segundos.

Cacula, com W. Cunha, 360 metros em 22 3/5 segundos.

Disco, com M. Coutinho, 360 metros em 25 segundos.

Galopador, com S. Batista, 600 metros em 38 segundos.

Goleta, com S. Batista, 800 metros em 54 segundos.

Invejoso, com J. Santos, e Japão, com H. Soares, juntos, 1.200 metros em 82 segundos.

Irapuazinho, com A. Brito, 700 metros em 45 segundos.

Lutador, com lad, 600 metros em 36 3/5 segundos.

Medoc, com W. Cunha, e Carreteiro, com S. Batista, juntos, 700 metros em 45 2/5 segundos.

Ortruda, com A. Silva, 700 metros em 47 segundos.

Osvaldo Aranha, com lad, 700 metros em 47 segundos.

Shirley Temple, com lad, e Parodia, com H. Herrera, juntas, 700 metros em 45 3/5 segundos.

Togo, com C. Brito, e Bracatéa, com I. Souza, em parelha, 700 metros em 47 2/5 segundos.

Estréa hoje no hippodromo da Moóca o cavallo Taladro

Estreará, hoje, no hippodromo da Moóca, defendendo as côres do sr. Elfredo Egydio de Souza Aranha, e com as honras de favoritismo, o cavallo Taladro, que acaba de cumprir a pena de suspensão por espaço de um anno, imposta pela commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, em virtude de performances julgadas irregulares, que produziu nas pistas da Gavea.

Os productos do haras S. José e Expedictus para o anno de 1936

No segundo semestre do anno passado, nasceram nos haras paulistas de S. José e Expedictus, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, os seguintes productos:

Adonis, potro, 6-7, por Fiterari e Tutrix.
Apa, potranca, 7-7, por Xyleno e Peggy.
Araguaya, potranca, 10-7, por Xyleno e Ventania.
Apollo, potro, 12-7, por Fiterari e Flecheirse.
Apache, potro, 19-7, por Sucury e Olticica.
Aloha, potranca, 21-7, por Tomy II e Tocaia.
Ali Babá, potro, 23-7, por Xyleno e Victoria.
Albion, potranca, 24-7, por Tomy II e Dolly.
Ariana, potranca, 27-7, por Trinidad e Yéa.
Armour, potro, 30-7, por Bosphore e Orne.
Astrakan, potro, 31-7, por Trinidad e Versailles.
Arpege, potranca, 1-8, por Bosphore e Veneza.
Augustus, potro, 2-8, por Bosphore e Tit Chou.
Ascot, potro, 4-8, por Trinidad e Unica.
Attos, potro, 4-8, por Coronel Eugenio e Palma.
Addis Abeba, potranca, 7-8, por Coronel Eugenio e Xanacy.
Andromaque, potranca, 12-8, por Thermogene e Gimy.
Arteziana, potranca, 12-8, por Sucury e Yo te Quiero.
Absintho, potro, 15-8, por Coronel Eugenio e Zilca.
Arizona, potranca, 17-8, por Santarem e Sapho.
Annabel, potranca, 19-8, por Thermogene e Fidelidad.
The Mac Nab e Tibo Gratina.
Atlantida, potranca, 21-8, por Sin Rumbo e Umbá.
Albatroz, potro, 23-8, por Trinidad e Myrthée.
Azulão, potro, 24-8, por Coronel Eugenio e Utinga.
Aspasia, potranca, 28-8, por Coronel Eugenio e Mangerona.
Altair, potro, 29-8, por Coronel Eugenio e Ondina.
Arapuca, potranca, 31-8, por Ufano e Vienne.
Andoroza, potranca, 6-9, por Santarem e Homogene.

Azteca, potro, 10-9, por Bosphore e Epatante.
Agua Branca, potranca, 11-9, por Xangô e Donning.
Archer, potro, 11-9, por Thermogene e Ursula.
Abakur, potro, 12-9, por Coronel Eugenio e Quatiára.
Arena, potranca, 14-9, por Bosphore e Violeta.
Arenga, potranca, 14-9, por Sin Rumbo e Ousada.
Apody, potro, 20-9, por Ufano e Bracuy.
Araken, potro, 21-9, por Tomy II e Falsca.
Amapá, potranca, 25-9, por Sin Rumbo e Plume Dorée.
Andaluzia, potranca, 25-9, por Sin Rumbo e Homeland.
Acará, potro, 29-9, por Bosphore e Quitação.
Aracaú, potro, 5-10, por Trinidad e Xire.
Ambar, potro, 5-10, por Tomy II e Venus.
Apis, potro, 7-10, por Sucury e Zagaia.
Afa, potranca, 8-10, por Coronel Eugenio e Normanda.
Arak, potro, 9-10, por Sin Rumbo e Revista.
Amilcar, potro, 10-10, por Bosphore e Riga.
Approvada, potranca, 10-10, por Bosphore e Xerasia.
Athanase, potro, 10-10, por Xyleno e Manilha.
Albarda, potranca, 12-10, por Thermogene e Xaca.
Alone, potro, 14-10, por Atropello e Cifra.
Acreana, potranca, 15-10, por Trinidad e Belle Spine.
Acropole, potranca, 17-10, por Coronel Eugenio e Brasileira.
Angahy, potro, 20-10, por Thermogene e Xal.
Alferes, potro, 23-10, por Ufano e Ocarina.
Allcacia, potranca, 23-10, por Sin Rumbo e Huran.
Adeus, potro, 25-10, por Trinidad e Taiá.
Adão, potro, 26-10, por Sin Rumbo e Rhondda.
Arioch, potranca, 27-10, por Xyleno e Fine.
Aguardente, potro, 28-10, por Modrigal e Ciguaya.
Absoluto, potro, 30-10, por Coronel Eugenio e Quilóa.
Adega, potranca, 30-10, por Ufano e Macahiba.
Aprikose, potro, 30-10, por Sin Rumbo e Oceanyde.
Acelerado, potro, 31-10, por Thermogene e Malaga.
Adversana, potranca, 1-11, por Sin Rumbo e Menade.
Airoso, potro, 2-11, por Ufano e La Faucille.
Acre, potro, 3-11, por Bosphore e Porangaba.
Alada, potranca, 3-11, por Trinidad e Ubaia.
Ataque, potro, 6-11, por Bosphore e Grasspoppet.
Acrobata, potro, 7-11, por Xyleno e Ybiapaba.
Aerolito, potro, 8-11, por Sin Rumbo e Zoada.
Alcatéa, potranca, 8-11, por Bosphore e Migneaux.
Afago, potro, 10-11, por Coronel Eugenio e Barrage.
Athleta, potro, 14-11, por Trinidad e "Atlantique.
Adagio, potro, 17-11, por Ufano e Gimone.
Aldeão, potro, 18-11, por Sin Rumbo e Milady.
Aliona, potranca, 18-11, por Trinida de Xendi.
Albarran, potro, 19-11, por Coronel Eugenio e Porte d'Afrain.
Amafir, potro, 28-11, por Xyleno e Xinaré.
Ambicioso, potro, 1-12, por Trinidad e Zeugma.
Antigo, potro, 10-12, por Bosphore e Narva.

Natação

A COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEM

Uma transferencia que se impunha

A Liga Carioca de Natação deu ante-hontem por encerrado, e [illegible] realizou a parte final do seu Primeiro Concurso de Natação [illegible] a piscina do Botafogo a assistencia numerosa que sempre acorre aos seus "meetings", como causou grande desgosto aos nadadores disputarem as provas sob a intemperie, [illegible] provas automaticamente, sem aquella dóse de enthusiasmo que sempre possuem, revertendo esse enthusiasmo em prol das proprias marcas [illegible].

Se temos sempre louvado a sua direcção, como um dos maiores esteios [illegible] nossa natação, [illegible] não podemos concordar com a sua decisão em finalizar um concurso aquatico, no ambiente isolado de publico, apenas com aquelles que foram forçados a ali comparecer, seja para disputar as provas, seja levado por qualquer outro mistér.

[illegible] não havia razão que justificasse a competição, por [illegible] uma [illegible] ante-hontem, [illegible] todo o dia, [illegible] obrigado por [illegible] é a piscina do gremio da Estrella Solitaria [illegible] justificativa [illegible] a sua realização.

Em muitas outras occasiões, a [illegible] tem estado cer[illegible] Liga Carioca [illegible] caminho do [illegible] um tra[illegible] melhor pro[illegible]

Water-polo

A PARTIDA QUE DEVE DEFINIR O TORNEIO ABERTO DA L. C. N.

Internacional x Internacional

Para a tarde de hoje, na piscina do C. R. Botafogo, a Liga Carioca de Natação marcou o encontro que deve decidir o titulo de campeão do Torneio Aberto de Water polo, para o qual se apresentam, como nota inedita e interessante, dois quadros de um unico club: Grupo dos Aquaticos e Club Internacional de Regatas.

O C. I. R., que sem duvida é o melhor centro de water polo das especializadas inscreveu no certamen seus dois teams, um — o secundario — com o nome de "Aquaticos", e o outro com o proprio de origem.

Separados em duas "chaves" chegaram ao seu termino, e hoje "em familia", mas renhidamente decidirão o titulo maximo.

Se o Internacional vencer será o campeão, mas se o seu rival, abatel-o, terá que haver o segundo match entre ambos, pois ficarão com uma derrota cada um, pois o "Aquaticos" foi vencido pelo Botafogo, e o team official, está invicto.

Affonso Celso será o juiz.

*

NA FEDERAÇÃO

Natação x Vasco

Nas aguas de Santa Luzia, hoje pela manhã, proseguirá o campeonato da Segunda Divisão de Water Polo na F. A. R. L., tendo como adversarios os quatro quadros do Club Natação e Regatas e do C. R. Vasco da Gama.

Os dois jogos têm o seguinte horario:

Segundos teams — A's 9.15 da manhã.

Primeiros teams — A's 9.45 da manhã.

Football

MADUREIRA X PALESTRA

O interestadual hoje á tarde no campo do club suburbano

O gremio da rua Domingos Lopes, no suburbio que lhe empresta o nome, offerecerá hoje á tarde aos seus adeptos a opportunidade de assistirem a um encontro interestadual de football, que deve levar ao seu campo uma grande multidão, pois os jogos ahi realizados têm sempre grande frequencia.

O Palestra Italia, de Bello Horizonte, com o qual empatou nessa capital, ha oito dias, é o seu adversario de hoje, e todos esperam que o club suburbano faça uma exhibição melhor, pois actuará em seus proprios dominios, com todos os factores que tem a seu favor.

O gremio mineiro que está em nossa capital, desde hontem, não terá o concurso de Niginho, seu excellente centerforward, ora em Buenos Aires, na delegação brasileira, mas a sua posição será occupada por um bom substituto.

Ambos os quadros estão bem treinados, devendo agradar o primeiro interestadual de 1937, na Federação.

Salvo modificações de ultima hora, os teams serão estes:

Palestra Italia — Geraldo; Tião e Jayme; Souza, Parazzo e Chiquinho; Lalo, Orlando, Caleira, Camillo e Bengala.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

O juiz será dos mineiros, sr. Tristão Braga, que já actuou nesta capital.

*

S. CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA

Disputam hoje a segunda partida decisiva do Campeonato de Amadores

No campo da rua Figueira de Mello, hoje, á tarde, será disputada a segunda partida da "melhor de tres", entre os quadros secundarios do C. R. Vasco da Gama e do São Christovão A. C., que devem decidir a posse do titulo de campeão dos amadores da Federação Metropolitana de Desportos.

O encontro desses quadros deve agradar, pois possuem optimos elementos e os mesmos estão bem exercitados em conjunto, sendo a victoria renhidamente disputada, pelo seu patente equilibrio como se verificou domingo ultimo, em que ambos registraram um empate pelo segundo score.

Preliminarmente haverá o ultimo encontro dos 2os. e 1os. teams da Divisão Intermediaria, entre o S. C. Vallim e o Sporting C. B.

A F. M. D. fez a seguinte escala official:

Preliminar:

VALLIM X SPORTING

1os. quadros, ás 2,30 da tarde. Juiz, Carlos Souza Carvalho.
2os. quadros, ás 2,45 da tarde. Juiz, Ruben Branco.
Local da competição, campo do São Christovão A. C.

S. CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA

2os. quadros, ás 4 horas da tarde.
Representante, Edgard Noronha Freitas.
Juiz, Carlos de Carvalho (Americano).
Chronometrista, A. Reis.
Juizes de linha, M. Christino, A. Sant'Anna, Vilmar Morgado e A. Soares Ferreira.

OS TEAMS PRINCIPAES

Serão estes:

São Christovão — Ubiratan; Neivas e Dantas; Tião; Peichim e Rosemberg; Vicente, Pisca, Sandoval, Abelardo e Alvaro.

Vasco — Pinheiro; Oswaldo e Duarte; Barata, Chiquinho e Badu' II; Carlinhos, Jacy, Lauro, Jarbas e Silveira.

*

*

NO CAMPEONATO DE AMADORES E JUVENIS DA LIGA CARIOCA

Realizam-se hoje os penultimos jogos

A Liga Carioca de Football tem para hoje á tarde, a ultima série de jogos de sua tabella de amadores e juvenis, com tres encontros naquella divisão e um nesta.

Dos jogos de amadores, apparentemente o melhor é o que vae ser travado no stadium, mas a sua importancia deve-se exclusivamente ao facto de ser um fla-flú.

Mas o principal, é o que travarão americanos e ilhéos, que pende favoravelmente a favor dos primeiros, numa proporção de 9 por 1.

Os defensores do America, "leaders" da divisão desde o primeiro jogo, basta empatar para levantar o titulo maximo, e a sua victoria é quasi que garantida pela desproporção de forças que se enfrentarão.

Além dos jogos de hoje, restará apenas o match de amadores e juvenis Fluminense x Bomsuccesso, para encerrar a temporada.

Para completar a ultima rodada da Liga Carioca de Football, estão marcados os seguintes jogos para hoje, á tarde:

AMERICA X JEQUIA'

Campo do America F. C., ás 4 horas da tarde, só amadores.

Juiz, Edgard Gonçalves; chronometrista, Kleber de Carvalho; juizes de linha, Sylvano Villano; Otto Eugenio de Menezes, Joaquim C. Rodrigues e Eustachio S. Vianna; representante, Alberto Fonseca.

Neste jogo decide-se o campeonato da classe, e o America, se vencer ou empatar, ganhará o titulo, que aliás só por um golpe de azar não será seu, dada a franca superioridade que tem sobre os ilhéos.

FLUMINENSE X FLAMENGO

Campo do Fluminense F. C., ás 4 horas da tarde, só amadores.

Juiz, Floravante D'Angelo; chronometrista, Oyama Castro Leal; juizes de linha, Antonio S. Junior, Luiz Pellucio, Luciano C. Magalhães e Antonio Menezes; representante, Aloysio Affonseca.

Jogo protocollar só animado pela rivalidade sempre existente entre rubros-negros e tricolores.

BOMSUCCESSO x PORTUGUEZA

Campo do Bomsuccesso F. C. ás 4 horas da tarde. Amadores.

Juiz, Francisco D'Angelo; chronometrista, Sylvio Washington; juizes de linha, Marcellino Mattos, Laurindo Pereira, Ivo Tavares Rosa e Aristides Figueira; representante, Manoel Vieira.

Juvenis, ás 2,15 da tarde: Juiz, Carlos Millistein; chronometrista, Sylvio Washington; juizes de linha, Ivo Tavares Rosa, Marcellino Mattos, Laurindo Pereira e Aristides Figueira; representante, Manoel Vieira.

Os quadros lusos são melhores que os dos seus rivaes, mas estes estão animados, e pretendem vencer.

*

*

JOGAM HOJE O RIO BRANCO X ATHLETICO PELO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Em Victoria, será realizado hoje, á tarde, o jogo entre o C. A. Mineiro, de Bello Horizonte, e o Rio Branco F. C., campeões respectivos de Minas Geraes e do Espirito Santo.

Esse match é aguardado, pelos resultados anteriores dos dois teams, com aspecto favoravel aos capichabas.

*

A ULTIMA REUNIÃO DOS CONSELHEIROS RUBRO-NEGROS

Uma grande manifestação vae ser feita ao presidente Padilha

Para apreciar os relatorios administrativo e financeiro da directoria, estiveram reunidos ante-hontem, em sua séde os membros do conselho deliberativo do C. R. do Flamengo.

Presidiu os trabalhos, o sr. José Agostinho Pereira da Cunha, que foi collocado nesse posto, por acclamação.

O presidente do club, cujo mandato fôra prorogado por mais dois annos, leu durante 40 minutos o detalhado relatorio da sua administração, bem minucioso e abrangendo todas as suas actividades de 1936, sportivas e sociaes, merecendo esse documento geral approvação.

A seguir foram lidos os dados financeiros do gremio rubro-negro, bem divididos e claros em suas parcellas de "Receita e Despesa".

Sallentou-se na parte de football profissional, que o Flamengo teve uma despesa de 350:000$ para uma receita de 421:000$, o que veiu deixar um saldo de 71.

Approvados os relatorios, sem resalvas, passou-se a "interesses geraes", sendo approvado um voto de louvor á administração do club, principalmente ao seu presidente, pelo progresso crescente em todos seus sectores que vem apresentando o campeão de terra e mar.

Encerrada a reunião, por convocação especial voltaram novamente os conselheiros ao salão, para dar posse á directoria que regerá os destinos do club no biennio 1937-38, o que foi feito protocolarmente, sob applausos.

Usando da palavra, um dos conselheiros propoz que o conselho deliberativo se reunisse em sessão solenne, e por convocação extraordinaria, a 23 do corrente, com a presença de todos os associados do club, que queiram adherir á idéa para manifestar ao sr. José Bastos Padilha, presidente do club, o jubilo do corpo social rubro-negro pela passagem do seu anniversario natalicio, que decorre nessa data.

Applaudida por acclamação essa proposta, foram commissionados onze membros do conselho para organizar o programma com que o Flamengo, por todos seus sectores dará uma prova de gratidão ao melhor orientador que teve o seu leme administrativo.

No programma em linhas geraes, já figura a sessão solenne do conselho, sendo o anniversariante saudado pelo sr. José Agostinho Pereira da Cunha, respondendo aquelle, para agradecer.

A seguir, dar-se-á a palavra a quem a solicitar, exclusivamente sobre a ordem do dia, havendo logo após um baile de gala em homenagem ao presidente Bastos Padilha.

*

FLUMINENSE F. C.

Estão sendo convidados os membros do conselho deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se em segunda e ultima convocação, amanhã, 18, ás 9 horas da noite, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos.

Remo

O NATAÇÃO E REGATAS ESTARA' HOJE EM FESTAS

Por iniciativa da veterana "Columna Nautica Marambaya", os socios do Club Natação e Regatas terão hoje varias horas de prazer, com a festa carnavalesca que será realizada em seus magnificos salões, pois o tempo não permittirá que ella seja realizada no rink.

Das 8 á meia noite, a turma dos "Jagunços" estará em reboliço, sob a direcção de dois excellentes "jazz".

O programma geral do club, até 31 deste mez, é o seguinte:

Hoje — "Festa Carnavalesca" promovida pela Columna Nautica Marambaya", em homenagem ao Natação, das 20 ás 24 horas.

Batalha de confettis, no rink, em homenagem á Associação Athletica Caixa Economica, das 20 ás 24 horas.

"Festa Carnavalesca", no Club de Regatas Guanabara, em homenagem ao Natação, das 21 ás 24 horas.

Batalha de confettis", no rink de basketball, promovida pelo Natação e A. A. Caixa Economica, das 20 ás 24 horas.

"Festa Carnavalesca", no Riachuelo Tennis Club, em homenagem ao Natação, das 21 ás 24 horas.

Todas as festas acima terão o concurso alegre do "Batuque da Ancora", creado este anno por elementos do veterano "Grupo da Ancora" pertencente ao club.

Em caso de mão tempo, as festas do "rink" serão realizadas nos salões do club.

A COMPETIÇÃO DE HOJE ENTRE OS CLUBS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Piedade Coutinho e Alvaro Tatto reapparecerão

A piscina do C. R. Guanabara será local de uma optima competição, organizada pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, com o concurso dos seus filiados.

Pareos para as varias classes de nadadores, figuram no excellente programma, destacando-se os de seniors, que terão nessa occasião a opportunidade de revelar seus recursos, num aprompto para o Campeonato Sul Americano, marcado para março, em Montevidéo.

O "clou" da tarde de hoje, é o reapparecimento de Alvaro Tatto e Piedade Coutinho, ambos em grande fórma, e a presença do C. R. Icarahy no certamen official.

*

CONSELHO NACIONAL DE NATAÇÃO

A directoria do Conselho Nacional de Natação, da C. B. D., em sua reunião de 14 do corrente, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Homologar como novo record brasileiro o tempo de 1'14" obtido pelo nadador Alberto Novo Cabellero, n aprova de 100 metros, nado de costas.

Com referencia ao Campeonato Sul Americano de Natação, resolveu:

Officiar á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, requisitando, desde já, os seguintes nadadores dessa Entidade: srs. Alberto Novo Caballero, Alvaro Tatto e senhorita Piedade Coutinho, para que os mesmos se submettam a rigoroso trenamento na piscina olympica do C. R. Guanabara, sob as vistas de seus trenadores technicos.

Officiar ás entidades filiadas, pedindo que remettam até o dia 12 de fevereiro p. f. os ultimos tempos obtidos por seus nadadores, bem como, local e outros esclarecimentos porventura julgados uteis para a organização da representação ao Campeonato Sul Americano.

*

A C. B. D. REQUISITOU TRES NADADORES DA F. A. R. J.

Em sua ultima reunião, o Conselho Technico de Natação, da Confederação Brasileira, resolveu solicitar ás filiadas desta, os nomes dos nadadores que cumprem determinados indices nos varios estylos e distancias, afim de os submetterem aos trenos preparatorios para o proximo certamen sul-americano de natação, que será disputado em Montevidéo, em março proximo.

A' Federação Aquatica, por estar "hors-concours" dentre seus pares, a C. B. D. requisitou os nadadores Alvaro Tatto, Alberto Caballero e a nossa nadadora n. 1 Piedade Coutinho.

Polo

ECOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O capitão da equipe gaucha sauda os vencedores do importante certamen

Está ainda na memoria de todos sportistas da cidade, o memoravel encontro que travaram, na semana finda, o scratch das Escolas Militares e a Sociedade Hippica São Gabriel, em disputa do "Campeonato Brasileiro de Polo de 1936".

A luta em que se defrontaram os maximos representantes nacionaes do polo militar e do polo civil, foi ardorosa e legitimamente disputada, attrahindo o interesse de todos gauchos e cariocas, por isso que, casualmente, os primeiros eram naturaes do Rio Grande do Sul e os segundos do Rio de Janeiro.

Venceram os militares-cariocas, na ultima melhor de tres, tendo-se imposto aos civis-gauchos pelo score de 5 x 3.

O certamen, organizado pela Commissão Nacional de Polo, agradou, de um modo geral. Marcou elle uma etapa brilhante na vida progressista do polo brasileiro, terminando sob applausos geraes.

Procurando o sr. Ricor Silveira, capitão da equipe perdedora, tivemos confirmada essa nossa impressão, nas palavras que o distincto sportmen se dignou dirigir-nos:

"Deixarei o Rio com uma bella impressão das perspectivas que hoje se offerecem ao polo nacional, plenamente denunciadas com o transcorrer do magno certamen ora findo. Louvo-me da opportunidade, para dizer mais que o desenvolvimento do polo brasileiro virá reflectir beneficamente sobre o fomento da criação nacional, facto que por si só justificaria o interesse patriotico que, por elle já noto da parte de alguns homens publicos, com responsabilidades na administração estadual e federal. Quanto ao mais, só me resta tecer um hymno de louvor aos bravos conquistadores do campeonato de 1936, louvando-lhes a cada um, a pericia com que lutaram, nas homenagens que todos nós, do quadro civil-gaucho e particularmente da Sociedade Hippica São Gabriel, com justiça e sinceridade o fazemos."

Tennis

O BRILHANTE INTERESTADUAL BAHIA X PERNAMBUCO

Acaba de ter inicio, em São Salvador, o match interestadual de tennis em que estão empenhadas as representações de Pernambuco e Bahia.

Os jogos foram effectuados á noite, nos "courts" do Club Bahiano de Tennis, em presença de numerosa assistencia, que encheu todas as dependencias do gremio local.

OS JOGOS

As pugnas tiveram os seguintes resultados:

Primeiro jogo — (Simples) — Fred Conolly (Pernambuco) contra José Catharino (Bahia). Vencedor, Fred, por 6x4 e 7x5.

Segundo jogo — (Simples) — Harry Leça (Pernambuco) contra Donaldson (Bahia). Vencedor, Harry, por 6x4 e 6x3.

Terceiro jogo — (Mixta) — A. Fonseca e Lilita Sulleu (Pernambuco) x Morrisy e Smith (Bahia). Venceram os locaes, de 6x2, 5x7 e 6x3.

Quarto jogo — (Duplas) — Rogaciano e Fred (Pernambuco) x José Catharino e Oscar Pontes (Bahia). Os visitantes triumpharam, de 6x2 e 6x1.

Reinou o maior enthusiasmo durante a disputa das provas do fidalgo sport.

Toda assistencia applaudiu calorosamente os pernambucos Lilita, Fred, Harry e Rogaciano, que jogaram com destacado brilho.

*

Athletismo

IMPORTANTE MEDIDA TOMARA' A LIGA CARIOCA

Nova distribuição de clubs e divisões

Depois de amanhã, dia 19, terça-feira, ás 4 horas da tarde, reunir-se-á o Conselho Supremo da "Liga Carioca de Athletismo", por convocação do seu presidente capitão Orlando Eduardo Silva.

O motivo principal da reunião será o de discutir a filiação dos chamados pequenos clubs, através a organização de uma subdivisão.

Basta a enunciação de tal ordem do dia para comprovar a importancia da sessão de depois de amanhã, cujos resultados attingirão fundamente o organismo athletico metropolitano, transformando-o de modo radical.

NOTA OFFICIAL DA L. C. A.

O Conselho Director reunido em 13 do corrente resolveu conceder registros para o anno de 1936, a contar da data da entrada no protocollo aos seguintes athletas:

Pelo Club de Regatas do Flamengo — Adolpho Woebecken, Cezar de Las Heras Martinez, Carlos Woebecken, Darcy Antunes de Souza, Fernando Baptista Bastos, Manoel Martins e Oswaldo Florindo.

Pelo Fluminense Football Club — Anesio Macedo de Araujo, Antonio Xavier da Rocha, Antonio Pereira Lyra, Francisco Nogueira de Oliveira, Homero Barbosa do Amaral, Helio Dias Pereira, Helio Silveira Lima, João de Deus Andrade, Milton Coelho Neves, Paulo Azeredo, Pedro Santos, Ulysses Souto Mariath.

Foi approvada a proposta para socio cooperador do sr. José Bartholo da Silva.

Ficou deliberado convocar-se o Conselho Supremo para o dia 19 ás 17 horas.

Foi concedida amnistia a todos os socios cooperadores em atrazo até 31—12—936.

Ficou marcada para o dia 20 ás 17,30 horas a proxima sesssão do conselho director. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1937. — *Amador Pinheiro de Barros Filho*, 1º secretario.

*

A COMPETIÇÃO BANDEIRANTE DE HOJE

Hoje, na pista do Club Esperia, a Federação Paulista de Athletismo fará realizar a sua 2ª competição para athletas de qualquer classe, iniciando, desse modo, as suas actividades em 1937.

Varios factores fazem com que esse certamen esteja sendo aguardado com interesse entre os afficionados do athletismo.

Um delles é a inauguração do anno athletico paulista, que esperam seja auspicioso. Outro factor que poderiamos citar é o grande numero de athletas inscriptos e o enthusiasmo que reina nos preparativos para as provas e finalmente o reapparecimento em nossas pistas, depois das Olympiadas, do homem que de maneira tão brilhante defendeu as côres brasileiras em Berlim: Sylvio Padilha. A "rentrée" do grande barreirista decerto levará ao Esperia muitos dos seus admiradores, para apreciar como se portará o destacado campeão.

NOTAS RELIGIOSAS

A MÃE FÓRA DO LAR

A mãe sae do lar por ser insufficiente o rendimento do trabalho do marido para garantir a economia do lar. Em theoria e na pratica, a questão do trabalho feminino parece muito complexa. E' difficil prohibir o ensino ás intellectuaes casadas. Impor pela lei o regresso da mulher ao lar seria attentar contra as liberdades da mulher. O vencimento della, deve-se reconhecer, é muitas vezes, se não indispensavel, pelo menos muito util ao começo da vida no lar. No ensino publico e particular têm funcção providencial. E' bom que as mães exerçam o magisterio, educando as futuras mães de familia. Disse uma illustre dona de casa:

"Ha reformas necessarias, e parece-me que entre essas reforma savulta a da reducção para meio dia do trabalho das mulheres casadas. Quando o marido adoece ou fica desempregado, se a mulher se vê abandonada ou viuva, é natural que tenha o direito, direito pleno e integro, de exercer uma profissão retribuida. Mas, para as outras mulheres, o meio dia de trabalho permittir-lhes-á levar para o lar o auxilio pecuniario que não é para desprezar, deixando á mãe o tempo necessario para se consagrar ainda ás occupações domesticas."

APOSTOLO DE JESUS

Na vida do cardeal Cullen, arcebispo de Dublin, ha um interessante episodio. Em tempestuosa noite, foi alguem chamar um padre para um doente hospedado em hotel cujo dono era protestante. Pouco depois, appareceu no hotel um sacerdote encharcado de agua. Com muita paciencia attendeu ao enfermo, sacramentou-o e ajudou-o a bem morrer. Ao sair, o hoteleiro convidou-o a descansar um pouco e enxugar-se ao fogo, e serviu-lhe uma bebida quente. Depois, conversando, disse:

— E' deveras necessario ter muita força de vontade e espirito de sacrificio para sair á rua com tal tempo. Que pensar-e tão do orgulho e commodismo dos bispos e cardiaes? Não lhe parece monstruoso? Então aquelle cardeal Cullen mandou-o com esta chuva torrencial, e elle deixou-se ficar tranquillamente em seu palacio, junto a um bom fogo, saboreando um bom whisky...

—Parece que o senhor o calumnia — respondeu o sacerdote.

— Porque?

— Porque eu estou certo de que elle nada está fazendo do que o senhor diz.

— Quer apostar?

— A melhor razão é esta: o senhor não perguntou pelo meu nome e certamente não me conhece.

— Como se chama?

— Chamo-me Cullen. Sou o cardeal Cullen.

A impressão que este episodio deixou no animo do hoteleiro foi tão grande que dias depois pediu um sacerdote para o instruir na fé catholica, e converteu-se.

PRODIGIO OU MILAGRE?

O facto occorreu em dezembro passado, na povoação de Dourados, districto do mesmo nome, municipio mineiro de Uberaba. Eram quasi oito horas da noite. Funccionava a "força e luz" da localidade. O menino José, de nove annos de edade, filho de João Olympio, ao brincar nas immediações, num movimento qualquer, teve a infelicidade de tocar nos fios da luz, que no local estavam muito baixos. Ficou preso durante instantes de dolorosa espectativa para as muitas pessoas que haviam accorrido e ali estavam presenciando a scena tragica, certas da morte fulminante da infeliz creança... Entretanto, d. Adelia Bichuette, esposa do sr. Antonio Jorge Bichuette, devotissima que é de Santa Therezinha do Menino Jesus, ajoelhou-se e poz-se a exclamar com fervor: "Santa Therezinha, salvae o "pobre menino". E, prodigio estupendo, á terceira vez que a piedosa senhora invocou o poder de Santa Therezinha as mãos do menino, em virtude de um phenomeno que não se explica, desprenderam-se dos fios da luz.

Accudiram todos, em incontida ancia, e o menino, roxo que estava, não perdera a vida. Estava fóra de perigo.

PAROCHIA DE INHAUMA

No proximo dia 31 haverá, saida desta parochia, brilhante romaria á ilha de Paquetá. O preço total da passagem será de 4$. Em Paquetá haverá missa na gruta, com pratica ao Evangelho pelo vigario de Ihauma. Em seguida, almoço e passeios.

A's 14 horas, concentração, benção do Santissimo e despedida.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Orações pelo Santo Padre

Attendendo á extraordinaria bondade com que o actual Santo Padre Pio XI sempre distinguiu a freguezia do Engenho Velho, principalmente aggregando a sua egreja matriz de S. Francisco Xavier á sacrosanta e patrialchal basilica de São José de Latrão em Roma, o vigario, sacerdotes, congregações religiosas e demais associações parochiaes convidam a todos os catholicos desta archidiocese para assistirem á missa que será celebrada pelo restabelecimento de sua santidade, amanhã 17 do corrente ás 3 horas da manhã. Logo depois da missa será exposto solennemente o Santissimo Sacramento, para que todos os que visitem a egreja de S. Francisco Xavier durante o dia implorem do Coração Eucharistico a conservação de tão necessaria quão preciosa saude, não só para a Egreja Catholica, como para todo o mundo civilizado.

Ficam egualmente suspensas até o completo restabelecimento do Santo Padre todas as festas inclusive as homenagens, que estavam marcadas para o anniversario do revmo. vigario no proximo dia 4 de fevereiro.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Festa de São Sebastião

Continuam na matriz do Engenho Novo, as novenas em louvor do glorioso martyr São Sebastião, De hoje em deante serão os actos á noite, ás 19,30 horas.

No dia 20 haverá missas resadas ás 6,30 horas, co mcommunhão geral da secção de São Sebastião da Liga Catholica; ás 7,15 horas, da Devoção de São Sebastião, e ás 8,15 horas, a cargo do Apostolado da Oração, com communhão geral e canticos, havendo ao Evangelho, pratica.

A's 10 horas, haverá missa cantada na capella de São Sebastião, em construcção na rua Vaz Toledo, sendo antes dada a benção a Imagem do querido santo.

A's 16 horas, saírá desta matriz imponente procissão com a imagem do glorioso santo, percorrendo varias ruas e afinal seguirá pelas ruas Marques Leão e Vaz Toledo até a capella ali em construcção, onde se dissolverá.

Na rua Vaz Toledo, haverá leilão de prendas e outros festejos externos em frente a capella em construcção.

Em todos os actos tocará excellente musica militar.

São convidados todos os devotos de São Sebastião para os actos acima, ornamentarem e illuminarem as fachadas das suas casas nas ruas onde passar a procissão e ainda enviarem prendas para o leilão.

Na Justiça Militar

Qual foi o movimento hontem de processos

O Supremo Tribunal Militar, remetteu ao procurador geral da Justiça Militar, os seguintes processos:

Appellação n. 4.437, do Rio Grande do Sul, em que é appellante a Promotoria da 1ª Auditoria da 3ª R. M. e appellados Faustino Peixoto da Silveira, Adolpho Stenitz e Henrique Barbosa, processados pelo crime de insubmissão.

Appellação n. 4.617, do Rio Grande do Sul, na qual é relator o ministro Bulcão Vianna e revisor o ministro Edmundo da Veiga, sendo appalellante a Promotoria da 3ª Auditoria do 3ª R. M. e appellado Sebastião Gonçalves da Rosa, processado pelo crime previsto no artigo 152, do C.P.M.

PROCESSOS DEVOLVIDOS AO S. T. M.

O sr. Washington Vaz de Mello, devolveu, com seu parecer, ao Supremo Tribunal Militar, os seguintes processos:

Appellação n. 4.606, no qual é appellante Francisco Anacleto da Costa, soldado do 2º R. I. e appellado o Conselho de Justiça do mesmo corpo.

Appellação n. 4.607, em que é relator o ministro general Mariante, revisor almirante Gitahy de Alencastro e appellado José de Farias Torres, do cruzador "Bahia", processado pelo crime de deserção.

Recurso criminal n. 1.783, em que é recorrente a Promotoria da 2ª Auditoria de Marinha e recorrido José Moreira de Rezende, tenente pharmaceutico da Marinha. E' relator deses recurso o ministro Cardoso de Castro.

Appellação n. 4.598, em que é appellante a Promotoria da 1ª Auditoria da 1ª R. M. e appellado Leovigildo Rabello de Souza, capitão de administração, absolvido do crime previsto no art. 116, do C. P. M. Relatará o feito o ministro Cardoso de Castro.

Appellação n. 4.608, no qual é appellante a Promotoria da 1ª Auditoria de Marinha e appellado João Gomes, do C. F. N., processado pelo crime de deserção.

Morto sob a ponte da avenida Francisco Bicalho

Foi encontrado um corpo, já em adeantado estado de putrefacção

O fetido era forte. Populares que passavam pela avenida Francisco Bicalho, ao transpor a ponte ali existente, não podiam fazel-o sem levar o lenço ao nariz.

— Que será? — indagava um.

— Deve ser algum animal morto — arriscava outro.

Afinal um popular viu, sob aquella ponte, o corpo de um homem, em adeantado estado de putrefação.

Era difficil tirar o corpo do logar em que se achava, devido á posição do mesmo e ao ponto em que estava estendido, proximo a um cano de descarga do gaz.

Chamados os bombeiros, estes foram ao local e retiraram o cadaver, que foi, pela policia do 12º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ahi, o administrador Armando de Almeida, passando revista nas vestes do desconhecido, nelle encontrou uma papeleta da administração dos Portos do Rio de Janeiro, datada de 20 de novembro do anno findo, em nome de Guilherme Marques de Souza. Presume-se seja esse o nome do morto.

Procura a policia apurar se se trata de suicidio ou accidente.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Certidão de vida escolar — O director da Faculdade chama a attenção dos alumnos que requereram certidões de vida escolar para effeito de transferencia para outro estabelecimento de ensino, que os referidos pedidos foram todos satisfeitos, de accordo com o conselho technico, sendo esta a época legal para a extracção das referidas guias, conforme dispõe a lei do ensino.

Exames vestibulares — Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares para os candidatos á matricula nos diversos cursos desta Faculdade, a partir do dia 20 do corrente mez de janeiro até o dia 31.

Renovação de matricula — Os alumnos que perderam o anno por falta de frequencia e que não se justificarem para o effeito de exame de 2ª época, deverão requerer renovação de suas matriculas no corrente anno até o dia 20 do corrente, improrogavelmente, sob pena de incidirem nas penas impostas pelo conselho technico, caducando as mesmas matriculas e consequentemente os seus direitos.

ESCOLA SILVA FREIRE

As inscripções na Escola Profissional Silva Freire já se acham abertas desde o dia 2, devendo encerrar-se a 31 do corrente mez. Para outras informações, queiram dirigir-se á secretaria da Escola, nas officinas do Engenho de Dentro — Central do Brasil.

ESCOLA SOUZA AGUIAR

A commissão, composta de Izabel Cunha, Theodomiro Pereira e José C. Avila, reune-se com todos os professores da Escola Souza Aguiar, na séde dessa Escola, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar de assumpto urgente.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para amanhã, 18:

PRIMEIRO ANNO

Arithmetica — ás 11 horas — ponto ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 23 — 148 663 — 716 — 1578 — 1641 — 1601 1702 — 1718 — Ultima chamada — Banca: drs. Reis, Japir e Buys.

SEGUNDO ANNO

Geographia — 2º turno, á 1 hora — Oral para os de ns. — Regulamento de 1935 — 541 — 823 — 1157 — 1604 — 1616 — 1645 — 1661 — 1674 — 787 — 1687 — 1719 — 1538. Ultima chamada. Banca: drs. Decio, Juvencio e Araripe.

Geographia — 1º turno, ás 9 horas — Prova escripta — Regulamento de 1929 — Ultima chamada. Banca: drs. Araripe, Leopoldo e Juvencio.

Sciencias — 1º turno — ás 9 horas — Prova escripta — ultima chamada — Banca: drs. Heitor Sevilha e Villar.

Portuguez — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 153 — 298 — 337 — 1358 — 1362 — 1557 — 1563 — 1627 — 1677 — 1700 — 1353. Banca: drs. Ruy, Leal e Berillo.

Portuguez — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os alumnos numeros 427 — 802 — 1410 — 1337 — afim de completar a global de 1935. Banca: drs. Ruy, Leal e Berillo.

TERCEIRO ANNO

Portuguez — 3º turno, á 1 hora — Oral para os seguintes numeros: 497 — 714 — 1464 — 1471 1503 — e para os que precisam completar a global de 1935, numeros 273 — 464 — 1495. Banca: drs. Ruy, Leal e Berillo.

QUARTO ANNO

Algebra — ás 11 horas — ponto ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 899 — 1028 1115 — 1127 — 1233 — 1301 — 1398 — 1417 — 1456 — 1474 — 1485. Banca: drs. Alonso, Godoy e Saint-Jean.

Portuguez — ás 9 horas — Prova escripta — ultima chamada — Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

Portuguez — á 1 hora — Oral para os seguintes alumnos — 43 88 — 255 — 263 — 276 — 294 — 406 — 581 — 588 — 655 — 792 1090 — 1145 — 1247 — 1271 — 1308 — 1325 — Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

Historia geral — ás 9 horas — 1º turno — Oral para os seguintes alumnos ns. 332 — 405 437 — 469 — 474 — 611 — 704 840 — 865 — 919 — 1073 — 1348 1430 — 1339 — 1120 — 1470 — 1480. Banca: drs. Dulcidio, Maurilio e Vasconcellos.

QUINTO ANNO

Geometria — 1º turno, ás 9 horas — ponto ás 7 horas — Oral para os seguintes alumnos numeros 26 — 53 — 216 — 231 — 361 — 383 — 510 — 644 — 1005 1168 e para o alumno dependente de n. 135. Banca: drs. Arruda, C. Neves e Sussekind.

Geometria — 2º turno, á 1 hora — ponto ás 11 horas — Oral para os de ns. 849 — 861 — 1081 — 1197 — 1224 — 1235 — 1261 — 380 — 724 — 795. Banca: drs. Arruda, C. Neves e Sussekind.

Chorographia — á 1 hora — 2º turno — Oral para os seguintes ns. 388 — 1024 — 1289 — 1360 278 — 572 — 1160 — 1164 — 1314 — Banca: drs. Caio, Maurilio e Dulcidio.

Historia natural — ás 11 horas — ponto ás 9 horas — Oral para os seguintes ns. 228 — 355 612 — 673 — 703 — 807 — 1146 1187 — 1190 — 1209 — 686 e para os seguintes alumnos dependentes ns. 428 — 1154 — Banca: drs. Leyraud, Severo e Sevilha.

Physica — 1º turno — ás 9 horas — Ponto ás 7 horas — Oral para os seguintes ns. 99 — 119 124 — 144 — 151 — 192 — 213 218 — 297 — 314 — 407 — 449 432 — 467 — 653 — Banca: drs. Djalma, B. Pinto e Armando.

Physica — 2º turno, á 1 hora — ponto ás 11 horas — Oral para os seguintes ns. 660 — 708 — 731 — 738 — 745 — 780 — 1030 — 1032 1121 — 1032 — 1221 — 1292 — 1389.

— Exames para terça-feira, 19:

PRIMEIRO ANNO

Portuguez — ás 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 56 — 64 — 84 — 143 — 148 769 — 821 — 1636 — 1602 — 1641 1651 — 1686 — 1750. Ultima chamada. Banca: drs. Leal, Velloso e Bias.

Portuguez — ás 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 11249 — 1638 — 1662 — 1679 — Banca: drs. Leal, Velloso e Bias.

TERCEIRO ANNO

Algebra — ás 11 horas — ponto ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 781 — 1345 1262 — 1385 — 1410 — 1413 — 1435 — 1441 — 1455 — 1481 — 1739 — Banca: drs. Anthero, Ataulpho e Japir.

Inglez — ás 11 horas — Oral para os seguintes ns. 191 — 544 763 — 803 — 815 — 1440 — 1516 183, Banca: drs. Miragaya, Duarte e Americo.

Inglez — ás 11 horas — Oral para completar a global de 1935 — os seguintes alumnos ns. 12 24 — 1466 — 1275 — 1313 — 1357 1407 — Banca: drs. Miragaya, Duarte e Americo.

QUARTO ANNO

Inglez — ás 11 horas — Oral para os de ns. 595 — 276 — 1057 1368. Banca: drs. Americo, Miragaya e Duarte.

QUINTO ANNO

Physica — ás 11 horas — Ponto ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 988 — 1024 — 1107 — 1175 — 1176 — 1186 — 1208 — 1252 — 1289 — 1314 — 1570 — 1579 — 1651 — 238 — 1320.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

CURSOS EXTRAORDINARIOS

A secretaria da Universidade da Capital Federal avisa aos alumnos que dependem de exames de 2ª época e que se acham inscriptos nos cursos de férias de odontologia e pharmacia que, a partir do dia 17 do corrente, só terão ingresso ás aulas os que estiverem quites com a thesouraria.

INSCRIPÇÃO DE EXAME VESTIBULAR

A partir do dia 20 do corrente estarão abertas na secretaria da Universidade da Capital Federal as inscripções e exame vestibular aos diversos cursos universitarios. Poderão inscrever-se os portadores de certificados de conclusão da 5ª série gymnasial até 1934, ou de exames parcellados de todos os preparatorios.

PROMOÇÃO

A secretaria da Universidade da Capital Federal avisa aos alumnos, cujos requerimentos de promoção ainda não foram submettidos a despacho por falta de pagamento da respectiva taxa, que devem comparecer, com urgencia, á thesouraria, afim de satisfazer tal exigencia, sob pena de serem indeferidos os seus pedidos.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Acham-se abertas as inscripções para o exame vestibular aos cursos de medicina, de odontologia e de pharmacia da Faculdade Fluminense de Medicina.

ESCOLA POLYTECHNICA

Cursos equiparados — Os docentes livres que desejarem no presente anno fazer cursos equiparados, deverão requerer ao director, até 31 do corrente. As petições deverão indicar qual o programma a seguir e o numero maximo de alumnos que deseja para leccionar.

Engenheiros de 1936 — Transcorrendo em abril proximo o 10º anniversario de formatura, convoca-se todos os engenheiros civis para uma reunião preparatoria das commemorações daquella data, a ser realizada no dia 25 do corrente, ás 9 horas, na Escola Polytechnica, nesta capital.

Exames — Realizam-se amanhã, 18, os exames:

Physica — Exame vago ás 9 horas, para os alumnos Adriano Corrêa Marques — Altamir Correia Moreira — Altino Machado Silva — Antonio Carlos Brandão — Antonio Lago Machado Costa — Alberto Lelio Moreira — Aristides Barreto Netto — Eduardo Secadas, Eli deAbreu Lima — Francisco dos Santos Furtado Nunes — Herondina Werner — Heitor Lopes Corrêa — José de Oliveira Fonseca — José Luiz Vieira de Castro — Julio dos Santos Neves — Leda Araujo de Mattos — Luiz Gomes da Costa — Mario Paranhos — Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim — Newton Ribeiro Salgado — Octavio de Sá Lessa — Guillon da Rocha e Souza — Raul Costallat — Filkie Moreira Barbosa e Mario Celso Suarez.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

DIVERSAS NOTICIAS DE TRES CORAÇÕES

Tres Corações, 8 de janeiro (Do correspondente) — Como sóe acontecer a directoria do Club de Tres Corações, promoveu a 31 de dezembro passado, um magnifico baile de passagem do anno, tendo a festa sido offerecida á sociedade de Varginha.

Reuniu assim o Club Tres Corações, numa festa de cordialidade e de estreitamento das relações entre as sociedades tricordiana e varginhense, uma elite de convidados que, comparecendo á sympathica reunião social, emprestou-lhe o realce e o brilhantismo que sempre deram ás festas do Club um tom de requintada elegancia.

Falaram, offerecendo a festa, os srs. Orlando Rosa e Rogerio Gouveia, da directoria do club, tendo agradecido o sr. Estevam Silva, representante do Club de Varginha, e sta. Lucio, que representava a imprensa da adeantada cidade.

Foi magnifico o serviço de "buffet" havendo as dansas se prolongado até altas horas da madrugada.

Realizou-se a 31 de dezembro, como parte inicial do baile de passagem do anno, a posse da nova directoria recem-eleita para o anno corrente, tendo sido reeleitos quasi todos os seus membros, e entre elles os srs. Pedro Bonesio e Aurelio Della Lucia, respectivamente presidente e vice-presidente do club, figuras de real destaque no nosso meio social e á cuja acção muito deve a nossa principal casa de reunião social.

— Passou-se a 31 de dezembro o natalicio do capitão Aurelio Della Lucia, banqueiro e membro influente da colonia italiana nesta cidade.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.

As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS. Avenida Gomes Freire, 81. — RIO DE JANEIRO.

— Teve a mais ampla repercussão neste municipio a escolha do deputado Carlos Luz para o alto posto de "leader" da maioria, posto em que terá opportunidade de revelar os recursos que possue e o seu tacto politico.

Filho de Tres Corações, que deve ao dr. Carlos Luz innumeros e assignalados serviços publicos, a noticia da sua elevação ao posto de "leader" provocou um movimento de geral sympathia neste municipio, sendo incontaveis os telegrammas e cartões que lhe foram enviados, congratulando-se com o eminente conterraneo por haver s. ex. assumido a leaderança da maioria.

— Iniciadas ha pouco as obras de abastecimento dagua do populoso bairro da Cotia, acham-se já quasi concluidas, podendo se prever que, dentro de poucos dias, a addutora destinada a abastecer de agua o bairro estará recebendo as ligações dos moradores dessa zona da cidade.

Com o serviço de abastecimento dagua do bairro da Cotia, completará o prefeito Francisco Franqueira o serviço de abastecimento geral da cidade, que terá um abastecimento completo calculado em 1.500.000 litros de agua potavel.

— Verificou-se hontem, ás 3 horas da tarde, nesta cidade, no logar denominado "Praça", perto da Feira de Gado, uma impressionante tragedia, na qual perderam a vida tres pessoas em plena mocidade.

O caso se passou da seguinte maneira: o soldado do 4º R. C. D., aqui aquartellado, de nome Barbosa de tal, aproveitando estar o cabo José Ladislau de serviço no regimento, convidou a amazia deste para um passeio ás margens do Rio Verde, no logar denominado Praça.

Regressando do regimento, e não encontrando a sua amazia em casa, soube por informações que ella havia saido com o soldado Barbosa de tal, rumo á Praça, para onde se dirigiu, então, immediatamente, o cabo José Ladislau.

Alcançando a amante, que passeiava em companhia do soldado Barbosa, atirou-se contra ella, espancando-a e tentando enforcal-a. Nesse momento, o soldado Barbosa recuou alguns passos e, sacando de uma arma, detonou-a tres vezes, matando instantaneamente o cabo Ladislau e a sua amante. A seguir, virando a arma contra si, suicidou-se com um tiro no ouvido.

O facto abalou toda a população que se transportava em massa para o local da tragedia, onde já se encontravam as altas autoridades do 4º R. C. D., e desta cidade, que tomaram immediatamente as medidas necessarias.

RIO DE JANEIRO

CURSO DE FERIAS EM DOIS ESTABELECIMENTOS DE BARRA MANSA

Barra Mansa, 8 de janeiro (Do correspondente) — Iniciaram-se tanto no Gymnasio Municipal, como no Externato Santo Antonio, dirigido pelo professor Henrique Zamith, as aulas do curso de férias.

O Gymnasio Municipal de Barra Mansa iniciou a construcção de um predio de accordo com as exigencias pedagogicas, devendo o mesmo ficar prompto até o meiado deste anno.

O Externato Santo Antonio, fundado em 1931, continua a se elevar nos creditos da população de Barra Mansa, pela competencia de seus professores e pelos methodos adoptados.

Ainda no mez findo realizaram-se as provas oraes das seis séries do Externato Santo Antonio, perante uma mesa examinadora, composta dos professores Henrique Zamith, dr. José Alves Caldeira e Antonio Ciani.

— Quatis, o pittoresco districto de Barra Mansa, situado a uma hora de viagem da cidade, servido pela Rede Sul Mineira, com dois trens diarios e collocado a 400 metros de altitude, com clima saluberrimo e possuindo uma agua radio-activa, está de parabens.

O sr. Severino Alves, proprietario do Quatis Hotel, acaba de reformal-o completamente, dotando-o de todo o conforto.

— A Companhia telephonica Brasileira, detentora do contrato com a Prefeitura Municipal, acaba de dirigir á Camara um requerimento solicitando a reforma do mesmo.

De accordo com o Regimento Interno, esse requerimento com os demais papeis que o instruem foram remettidos á Commissão de Finanças, que o está estudando, devendo o vereador Flavio Gonçalves apresentar opportunamente o seu parecer.

A opinião geral dos vereadores é que a reforma se fará desde que a Companhia extenda suas redes por todos os districtos, e estabeleça uma taxa minima para as ligações districtaes.

GOYAZ

FUNDA-SE EM INHUMAS UM CLUB AGRICOLA ESCOLAR

Inhumas, dezembro de 1936 — (Do correspondente) — O nosso prefeito, dr. Arimathéa e Silva, sempre animado de louvavel espirito progressista, vem amparando todas as iniciativas que dizem respeito ao desenvolvimento material e ao bem estar de nossa collectividade. A sua administração vem chamando a attenção de todos pelos serviços já realizados, os quaes demonstram o forte pensamento de que está possuido o nosso prefeito, de bem servir ao nosso povo.

Agora mesmo, acaba de ser fundado, sob os auspicios da Prefeitura, nesta localidade, um club agricola escolar que será filiado ao Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado.

A iniciativa mereceu da população os melhores applausos, de modo que muito ha de se esperar do Club Agricola de Inhumas. Essa instituição, que tem para garantia do seu successo, o concurso da Associação de Escoteiros "Coração do Brasil", está organizada do seguinte modo:

Directora, sta. Rosa Roriz, professora do Grupo Escolar; presidente, o alumno Oceanias Coelho; thesoureiro, o alumno Edson Brandão; secretario, o alumno Luiz Alberto Belchior de Souza; e zeladores os alumnos: Breno Guimarães e Geraldino Roriz, todos da escola pertencente á Associação de escoteiros "Coração do Brasil."

Informações do Exterior

Os premios para provas aéreas offerecidos pela — França —

Paris, 16 (U. P.) — O ministro do Ar, sr. Pierre Cot, annunciou que quasi tres milhões de francos em premios para records aereos poderão ser ganhos por pilotos francezes entre agora e dia primeiro de maio. Os premios incluem um de um milhão e meio de francos para novo record de velocidade para aeroplanos, um de duzentos mil francos para o record de mil kilometros com carga de dois mil kilos, cem mil francos para record de cinco mil kilometros, setecentos e cincoenta mil francos para record de velocidade feminino, e trezentos mil francos para a mulher que estabelecer o record de distancia em linha recta.

O general Goering na — Italia —

Roma, 16 (UT.B.) — O general Goering visitou hoje, pela manhã, o Centro Experimental Aeronautico de Guidania, onde foi recebido pelo duque de Aosta e outras altas autoridades aeronauticas, militares e civis do governo italiano.

O ministro da Aeronautica do Reich teve occasião de manifestar sua grande admiração pelos enormes progressos que a Italia tem feito nesse ramo, principalmente no que diz respeito a novas construcções e á organização de serviços do ar.

O armamento dos tri-motores

Lisboa, 16 (Havas) — Chegou hoje a Lisboa o armamento dos dez tri-motores de bombardeio recentemente comprados pelo governo portuguez.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(16 DE JANEIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Allied Chemical	237	234
American Can	115,25	115,37
American Foreign Power	12	10,75
American Metals	63,87	63,37
American Radiator	26	25,75
American Smelting and Refining	96	95,50
American Tel. and Tel.	183,25	182,50
American Tobacco "B"	95,25	95,75
American Woolen	13,37	13
Anaconda Copper	55,50	55,50
Andes Copper	34,50	34
Armour Delaware Pref.	—	109,50
Armour Illinois Prior A	8,62	8,75
Armour Illinois Prior P	80,25	80,50
Atlantic Refining	32 ¼	31 ¾
Bethlehem Steel	78,25	75,75
Canadian Pacific	15,87	15,50
Chase Treshing Machine	160,25	158,50
Cerro de Pasco	71,25	69,25
Chile Copper	—	50,50
Chrysler Motors	123,75	122,75
Columbia Gas Electric	19,87	19,75
Consolidated Gas of New York	40,25	40
Continental Can	68,25	68,25
Cuban American Sugar	13	12,87
Corn Products	70 ¾	71 ⅛
Dupont de Nemours	180	179,25
Eastman Kodack	175	173,87
Electric Power and Light	25,12	25
General Electric	61	60,50
General Foods	42	42
General Motors	69	68,50
Gillete Safety Razor	16,87	16,25
Goodyear Rubber	32,25	30,37
Hudson Motors	21	20,87
Internat. Business Machines	188	187
International Harvester	107	105,75
International Nickel	64	64,12
International Tel. and Teleg.	13,75	13,87
Kennecott Copper	61,62	61
Kroger Grocery	24	23,87
Lambert Corp.	20	20,25
Lehman Corp.	—	—
Loew Ins.	70,25	69,50
Lone Star Ciment	59,25	58,87
Montgomery Ward	58,37	57,87
National Cash Register	32,87	32,25
National Lead Co.	36,12	36,75
New York Central	44,12	43,62
North American Corporation	34,12	30,50
Otis Elevator	39,12	38,87
Pacific Gas Electric	37,87	37,75
Paramount Pictures	26,25	26,37
Patino Mines	15,50	15,50
Pennsylvania Railroad	43	42,87
Public Service of New Jersey	52,25	51,50
Radio Corporation	12,12	12
Standard Brands	15,62	15,62
Standard Oil of California	46	45,62
Standard Oil of Indiana	47,75	47,87
Standard Oil of New Jersey	69	68,75
Socony Vacum	16,75	16,37
Swift International	31,75	31,75
Texas Corporation	52	53,87
Texas Gulf Sulphure	40,50	40,87
Union Carbide	102,75	103,75
Union Pacific	131	128,50
United Aircraft	30,12	30
United Fruit	81,25	82
United Gas Improvement	16,50	16,50
U. S. Leather	8,25	7,50
U. S. Smel. and Refining	91	91
U. S. Steel	84,37	81,87
Warner Brothers	17,37	17,50
Warren Brothers	11,87	12,12
Westinghouse Electric	154,50	152,50
Woolworth	61,75	61,75
L. K. T. F. F.	27	27
Swift and Co.	20,25	20,25
CURB:		
American Gaz Electric	47,50	47,62
Atlas Corporation	17,62	17,62
Brazilian Traction	21	21,25
Electric Bond and Share	27,62	26,62
Niagara Hudson and Power	17,50	17
Pan American Airways	73	73,25
United Gas	12,87	12,75
BANKS:		
Bankers Trust	72	72
Chase National Bank of Boston	48,50	48,50
First National Bank of New York	51,75	50,75
National City Bank of New York	41,50	41,50
Royal Bank of Canadá	—	—
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1925	45	45
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	45	44 ½
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	44 ⅝	44 ½
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	28 ⅝	28 ½
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	30 ¼	30
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	86 ½	86 ⅝
Brasil Fed. 8 %, 1941	52 ½	54
Rio Grande do Sul 8 % 1946	36 ⅝	35
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	31	30 ½
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97	96 ¼
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950	38 ¼	37 ½
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	33	32
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1950	30	29 ½
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	30	29

MERCADOS ESTRANGEIROS

RESENHA DOS NEGOCIOS DAS BOLSAS AMERICANAS

Enorme actividade nos titulos e acções

Nova York, 16 (U. P.) — Durante toda a semana observou-se extraordinaria actividade na praça realizando-se importantes negocios na Bolsa e nos mercados de mercadorias. O movimento de compra e venda de titulos e acções de empresas commerciaes, financeiras e industrias e de titulos de emprestimos internos e extrenos, foi enorme. As estatisticas demonstram que o volume das operações effectuadas durante a semana só póde ser comparado ao do mez de fevereiro de 1936. Deve-se em grande parte essa actividade excepcional á febre especulativa que resurgiu nesses ultimos dias a despeito do conflicto surgido entre os operarios e os patrões na industria de construcção de automoveis.

Subiram particularmente as acções das empresas metallurgicas, as quaes recouperam rapidamente suas antigas cotações em virtude da communicação feita hontem sobre a tregua negociada entre os empregadores e os empregados na industria automobilistica, que permittira ulteriores conferencias entre os representantes das duas partes tendencias a encontrar uma solução definitiva do dissidio.

Nos circulos financeiros foi recebida friamente a mendagem enviada ao Congresso pelo presidente Roosevelt sobre a reorganização geral do mecanismo administrativo, visto prevalecer a opinião de que o plano não contribuirá para a reducção das despesas e o equilibrio orçamentario em proporção apreciavel.

Os titulos mantiveram em condições irregulares, mas com tendencia para a alta. O dollar conserva-se firme em relação ás moedas dos outros paizes.

O mercado de café a termo attingiu novos niveis subindo o typo Santos de 16 a 20 pontos devido á procura simultanea e as grandes compras no Brasil e na Europa, indicando que os *stocks* dos torradores americanos era reduzido. As qualidades brandas, em consequencia da procura dos torradores, conservam-se firmes.

Oalgodão funccionou firme. Os negocios não permittiram grande margem de lucros. O mercado de tecidos demonstrou grande actividade, indicando eses facto que o consumo de algodão na sessão actual póde estabelecer um record de todos os tempos.

O departamento da Estatistica, informa que o consumo de algodão no mez de dezembro ultimo elevou-se a 692.921, sendo essa cifras a mais alta de qualquer época com excepção dos mezes de março e junho de 1933.

Os mercados de mercadorias funccionaram estaveis melhorando as cotações de alguns generos. El alguns dias da semana a venda de acções na Bolsa de Nova York elevou-se a cerca de quatro milhões representando muitos milhões de dollares.

Nos circulos de Wall Street, começam a despertar interesse as noticias divulgadas sobre a possibilidade de serem reatados os pagamentos das dividas de guerra, assim como a possibilidade de novos entendimentos commerciaes entre os Estados Unidos a França e a Inglaterra. Nesses meios attribue-se alta significação as missões que desempenharão em Washington o ministro do Commercio da Grã-Bretanha sr. Walter Rucinan e o ex-ministro das Finanças da França sr. George Bonnet, que discutirão com os membros do governo americano importantes questões economicas.

O mercado de cereaes a termo affrouxou, figurando á testa dos grãos que baixaram o trigo. A quéda do preço desse genero foi devida aos seguintes motivos:

1º — A offerta pela Italia do trigo estrangeiro recentemente comprado e que será novamente vendido.

2º — A noticia divulgada de que a Argentina embaracara durante esta semana 6.072.000 buskels de trigo, que é maior carregamento, saido deses paiz desde 1934.

O preço á vista do milho, aveia, e cevada attingiu novos niveis de alta devido á escassez desses generos, mas as cotações á vista do trigo e do centeio baixaram visto como os compradores cobriram suas necessidades immediatas fazendo uso de seus depositos.

Os principaes acontecimentos no mercado internacional de cereaes são:

1º — A elevação em dois milhões de bushels das exportações de milho argentino no decorrer da semana.

2º — A prolongada ausencia dos productos russos, nos mercados.

3º — O augmento das exportações de milho argentino.

Os stocks de trigo nas fazendas no dia 1 de janeiro deste anno montavam a 128.000.000 de bushels em comparação 163.000.000 na mesma data do anno passado. O stock de milho elevava-se a 484.000.000 de bushels contra ... 770.000.000 em - de janeiro de 1936.

As condições das colheitas em Kansas e nos Estados do sudéste melhoraram consideravelmente.

O mercado de couros a termo experimentou grande alta e o movimento foi intenso, ganhando alguns typos até setenta pontos. A alta foi devida ao facto de terem obtido os couros do governo preços mais elevados do que se esperava nas vendas effectuadas na quinta-feira.

Os negocios á vista tambem melhoraram, mantendo-se firmes.

Os couros de vaccas nacionaes leves foram vendidos a 14 1|4 cents em comparação com 14 cents na semana anterior.

Resenha semanal do mercado londrino

Londres, 16 (T. C. Hallinan, correspondente da U. P.) — Apezar da melhoria observada na situação geral internacional, os principaes titulos britannicos enfraqueceram todos os dias da semana e na sexta-feira effectuaram-se grandes vendas que trouxeram os consolidados de 2 1|2 °|° a 83 3|4 em comparação com 84 1|2 na semana anterior.

O indice diario do "Financial News", sobre os preços de vinte dos principaes titulos que no mez passado era de 136,7, é actualmente de 135,8. Diversas theorias são apresentadas para justificar a quéda, como a imminencia do lançamento do projectado emprestimo para as despesas da defesa nacional, o ao eventual augmento do imposto sobre a renda no mez de abril proximo, insinuado pelo chanceller do Erario sr. Neville Chamberlain, ha dois mezes mas ainda não discutido. Talvez a theoria mais logica seja a de que a taxa de juros em todo o mundo tende a subir e ptroanto os valores de baixa renda deixam de interessar aos que não concordam com a politica de 2 "moeda barata" do sr. Chamberlain. Baseia-se esse argumento no facto de augmentar o emprego de capitaes pelos bancos em emprestimos, demonstrando assim o proposito de não adquirir titulos do Estado em grande quantidade, durante o periodo no apogeo financeiro.

De todos os mercados de mercadorias, o de assucar é o mais activo devido á incursão da especulação attraida pelos principaes negociantes desse artigo que a apoiam e ás noticias procedentes de Nova York sobre o "contrato mundial n. 4". Nas ultimas tres semanas os especuladores empregaram pelo menos dois milhões de libras esterlinas em cerca de .... 400.000 toneladas de assucar.

Os titulos estrangeiros rapidamente reflectiram a convicção predominante no mercado de Londres de que a situação internacional tendem a melhorar. Os titulos do emprestimo allemão Dawes subiram dois pontos sendo cotados a 55 1|2 e os do emprestimo Young. Avançaram tres pontos fechando a 39.

Os titulos brasileiros não apresentaram uma tendencia uniforme, embora o numero dos que melhoraram fosse maior que os que declinaram. Os titulos do funding de quarenta annos subiram 3 1|3, sendo vendidos a 74 1|4; os do funding de vint cannos ganharam 2 1|4, fechando a 84 1|4. Esses foram os valores brasileiros que realmente registraram vantagens importantes, mas os 6 1|2 °|° subiram 1 3|4 sendo vendidos a 47 3|4 e os 4 por cento ganharam 1 1|2 subindo a 26. Os 5 °|° de 1914 subiram 1 ponto elevando a cotação a 86. Todos os emprestimos estaduaes funccionaram firmes. O do Estado do Rio de Janeiro 5 1|2; subiu 3 pontos, a 26 e o de 7 °|°, 4 1|2 pontos a 29.

Os titulos do Estado de São Paulo 8 °|° subiram 4 1|4 pontos a 36. Os do Instituto de Café subiram 4 1|2 a 45 1|2.

Por outra parte os do emprestimo de café e sete por cento melhoraram apenas em 3|4, sendo cotados a 98 3|4.

Os titulos letra A do Banco de São Paulo subiram 3 pontos sendo vendidos a. 41.

Os titulos da Cidade de São Paulo são cotado actualmente a 25 em comparação com o preço de 21 ha um mez e os da Cidade do Rio de Janeiro tambem a 25 contra 23 na semana passada.

As acções ordinaria da São Paulo Railway perderam 1 ponto sendo cotadas a 91. As privilegiadas da Great Western of Brasil subiram de 28 shillings a 32 shillings. As ordinarias da Leopoldina Railway subiram 1 1|2 ponto, sendo cotadas a 8 1|2 e as privilegiadas de 5 1|2 por cento, melhoraram 2 pontos, attingindo o preço de 17.

Permissões concedidas

Foi permittida:

ao capitão Firmino Lages Castello Branco, transferido do 2º para o 25º B. C., interromper a sua viagem, durante 8 dias, em São Luiz do Maranhão;

ao 3º sargento Clovis Bicudo de Almeida, da F. M. C. G., ir a São Paulo, durante a dispensa do serviço que obteve;

ao tenente coronel Leoncio de Figueiredo Neiva, addido ao 5º R. I., vir a esta capital, durante as ferias em cujo goso se acha;

ao 1º tenente Osiris Denys, transferido para o 2º R. C. D., vir a esta capital durante o transito em cujo goso se acha;

ao 1º tenente Rodolpho Lemos de Mello, do 2º R. C. D., gosar, no Rio Grande do Sul, 20 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos para desconto nas ferias;

ao 2º tenente de administração Jayme Mucci Moreira, do S. S. M. da 5ª R. M., vir a esta capital no goso de 15 dias de dispensa do serviço que obteve; e,

ao 3º sargento do Q. I. Antonio Alves da Silva, da 4ª R. M., gosar um periodo de ferias nesta capital.

— Tiveram permissão:

para ir a Pernambuco, visitar sua progenitora que se acha enferma, ao sub-tenente Cicero Januario dos Santos, do II|5º R. I., e que se acha em goso de licença premio; e,

para gosar em S. Paulo (capital) a dispensa do serviço que lhe foi concedida, ao 1º sargento Juracey Pucu' de Aguiar, do Q. I., da 1ª R. M.

O movimento do S. O. S.

Estatistica dos serviços prestados por "S. O. S." (Serviço de Obras sociaes), durante o mez de dezembro de 1936:

Familias syndicalizadas e matriculadas para receberem assistencia da S. O. S., 631; receberam assistencia na séde de S. O. S., 494; kilos de mantimentos fornecidos, 2.063; peças de roupas, 90; medicamentos, 3; passagens para fóra da capital, 15; hospitalizações, 2; enviados a ambulatorios, 27; retratos, 5; passes de bonde, 815; refeições na séde, 737; collocações, 12; carteiras profissionaes, 8; leite (litros), 310; e carne (kilos), 137. Dinheiro fornecido para diversos misteres, remedio, pagamento, aulas, etc., 4:062$200. Brinquedos, 1.200.

Entre as pessoas soccorridas, 3 eram portuguezes, 5 hespanhoes, 6 italianos e 5 polonezes.

A directoria de S. O. S., aqui consigna o seu profundo agradecimento aos seguintes amigos que contribuiram por varias fórmas e muita generosidade para o Natal dos necessitados que mantém sob sua protecção:

Francisco Martins, Hermann Bakon, Noemia Fonseca, Guilherme Santos, Arthur Moses, senhora Vasconcellos Banco do Brasil, Alfredo Ludolf, Octaviano Pinto Lopes, Rose Moses, R. Araujo, familia Canejo, Fabrica Colombo, sra. Nunez Carvalho, Bhering & Cia., Fernandes Moreira, Fabrica Aymoré, Galeno Gomes & Cia., Tecidos Nova America, Nanete Liebmann, Souza Vieira & Cia., Irmã Gama — Progresso da Mulher pela Mulher — sra. Carl Sylvester, Antenor Fonseca Rangel, Departamento Nacional do Café, sra. Alberto Rios, Salvaterra, Odette Torres Carneiro Sampaio, Ministerio da Marinha (Directoria de Fazenda), Waldemar Schiller, sra. Arminda Sodré, Lacticinio Alberto Boeck, Plinio Olintho, Beatriz e Maria Esther Olinto de Oliveira, Julio Vieira da Motta, José Gonçalves de Sá, Julio Avellar, almirante Moraes Rego, sra. Carlos Maya Ferreira, José Nascimento Britto, Christiano H. Hamann, Casa Mil Artigos, José Pereira Soares, Luiz Pinto, Fontes Garcia & Cia., Hime & Cia., Don Juan Albertotti, dr. José Vieira Machado e Maria Nazareth Guimarães.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", de amanhã, pela Radio Sociedade Guanabara.

1) O dia do Brasil. 2) "Chernuit" de Bachelet — canto Carmen Bertucci. 3) Actualidades. 4) "Czardas" de Monti — solo de violino Carmen Boisson. 5) Noticiario. 6) "Chanson du sauvage" de Grieg — canto Roberto Miranda. 7) Noticiario. 8) "Cavatina" — Raff — solo de violino Carmen Boisson. 9) Noticiario. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Gavota" de Gina Arauko — canto Carmen Bertucei. 3) Noticiario. 4) "Romance n. 1" de H. Oswald — solo de violino Carmen Boisson. 5) Atravé do Brasil. 6) "A felicidade" — Duffriche — canto Roberto Miranda. Acompanhamentos ao piano pelo professor Fernando Araujo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — musicas para o almoço. A's 4 — Matinée dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Amanhã:

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 6 horas — Programma das damas. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Informações e musica popular. Do meio-dia á 1 hora — Hora do almoço. Das 3,30 ás 6 — Football. Das 6 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Carnaval moderno.

Amanhã:

Das 7,30 ás 9,30 da noite — Programma ed studio. A's 9 — Chronica. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

Hoje:

A's 9 — Discos. A's — Programma variado. Ao meio-dia — Programma de studio. Aós 7,30 — Programma variado. A's 9 — Discos.

Amanhã:

A's 9,30 — Aula de inglez. A's 10 — Discos. A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Programma variado. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Supplemento musical. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6,15 — La hora de Espana. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Hora odontologica do Brasil.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Transmissão directamente do Automovel Club do Brasil dos discursos e da parte artistica que terão logar durante o almoço em homenagem a sra. Margarida Lopes de Almeida promovido pelo Instituto Cultural Argentino-Brasileiro "Julia Lopes de Almeida", por ter sido agraciad com Legião de Honra Franceza. A's 8 — Hora certa, jornal e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Carmen" de Bizet.

Amanhã:

A's 9 horas — Curso de educação physica sob a direcção do sr. Tarso Coimbra, promovido pela ABE. A's 12 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil da PRA2. A's 5,15 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informaçes e supplemento musical. Quarto de hora da União Solidarista Brasileira. A's 9 — Programma de musica de camera.

Directoria de Educação

Amanhã:

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Literatura estrangeira pelo professor Genolino Amado. Supplemento musical: Discos.

Petropolis Radio Diffusora

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros e discos. Das 6 ás 9 — Chá dansante.

Amanhã:

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. Das 5,30 ás 6 — Broadway Cock-tail. Das 7,30 ás 10 horas — Programma de studio.

A producção mundial de ouro continua a crescer

Washington, 16 (U. P.) — Informes de fonte official indicam que a Russia Sovietica, accelerando a accumulação do thesouro de guerra, espera extrair maiores quantidades do ouro durante o anno de mil novecentos e trinta e nove do que a Africa do Sul. Foi accentuado que as remessas de minerio de ouro e ouro em barra da Russia para os Estados Unidos, que se elevaram a um valor de 11.000.000 de dollares nos primeiros nove mezes de 1936, cessaram abruptamente depois de setembro, presumindo-se que esse facto seja devido á retenção daquelle metal com o fim de formar as reservas militares. O relatorio annual de director da Casa da Moeda dos Estados Unidos revela a extraordinaria expansão da producção de ouro na Russia, a qual foi de 4.784.000 onças (26.6875 grs) em 1935 ao passo que em 1934 não excedeu de 3.858.000 onças.

A Casa da Moeda calcula que a producção conjunta do Transval, da Colonia do Cabo e de Natal em 1939 será do valor de ...... 10.773.000 onças.

A campanha contra o analphabetismo

No districto Federal foram alphabetisadas pela Cruzada Nacional de Educação 1316 creanças em 1936.

Terminado o anno lectivo de 1936, a Cruzada Nacional de Educação levantou a sua estatistica no Districto Federal, que apresenta um excellente resultado: Foram alphabetisadas 1316 creanças das 1777 matriculadas em suas escolas, isto é, uma porcentagem de 74,1%.

Damos aqui a relação das escolas, com o numero de alumnos matriculados e o numero de alumnos alphabetisados:

Escola n. 1 — Matriculados 60 — Alphabetisados 48; 2 — 70 — 43; 3 — 26 — 14; 5 — 70 — 48; 6 — 40 — 33; 7 — 100 — 83; 9 — 29 — 20; 10 — 40 — 33; 11 — 30 — 30; 12 — 22 — 20; 13 — 22 — 22; 14 — 30 — 23; 16 — 43 — 43; 17 — 30 — 26; 18 — 45 — 31; 19 — 40 — 28; 20 — 100 — 81; 21 — 30 — 26; 23 — 30 — 30; 23 — 50 — 46; 24 — 32 — 29; 25 — 40 — 40; 26 — 32 — 32; 27 — 40 — 33; 28 — 60 — 35; 29 — 30 — 26; 30 — 50 — 47; 31 — 55 — 44; 32 — 60 — 44; 33 — 48 — 36; 36 — 30 — 30; 37 — 28 — 16; 38 — 80 — 65; 39 — 60 — 45; 40 — 40 — 30; 41 — 26 — 24; 43 — 30 — 19.

Durante o anno de 1936 a Cruzada distribuiu gratuitamente aos seus alumnos: 380 cartilhas; 913 lapis; 1145 cadernos; 35 los. livros: 10-2ºA 18-3ºA 3-4ºA 168 taboadas; 58 livros diversos; 65 Resumo de Historia do Brasil e 45 Resumo de Geographia.

Material empregado nas escolas: 45 caixas de giz e 36 livros de matriculas.

Das varias centenas de escolas fundadas e mantidas pela CNE em varios Estados do Brasil, estão chegando os resultados obtidos em 1936, havendo municipios que apresentam 80 a 85% de alphabetisados.

Segundo o criterio da CNE, a totalidade desses alumnos já alphabetisados vão proseguir os seus estudos nas escolas com cursos mais adeantados, pelo que, a Cruzada, cumprindo o seu programma, alphabetisou e despertou nos alumnos alphabetisados

Permissões concedidas

Foi permittido ao capitão Luiz Spencer Galvão e Vasco Kroff Carvalho, da Escola Militar, gozarem, respectivamente, em Rezende (Estado do Rio) e Poços de Caldas (Minas Geraes) as férias regulamentares que lhes foram concedidas.

os capitães Eurico Mario Ericsson e Humberto Barreto, gozarem as ferias escolares em Curityba; e,

em S. Paulo, respectivamente: ao capitão Amilcar Salgado dos Santos, encarregado de um I. P. M., vir a esta capital, com o escrivão do mesmo I. P. M., afim de ouvir o 1º tenente veterinario Arthur Fernandes da Cunha, da E. V. E.; e,

ao 1º tenente Abraham Ramiro Bentes, da 9ª R. M., vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida para desconto das ferias.

"O MOMENTO"

Registamos o recebimento do numero de "O Momento", correspondente ao mez de dezembro findo, que se apresenta cheio de commentarios sobre a actualidade politica e outros assumptos de interesse social e administrativo.

Declarações

CLUB MILITAR

A Directoria do Club, por conveniencia do serviço, resolveu:

a) substituir, gratuitamente, todas as carteiras dos socios, as quaes, d'ora avante, não poderão perder a sua qualidade de intransmissiveis;

b) crear um cartão de ingresso para as pessoas das familias dos socios.

Solicita encarecidamente a todos os socios o obsequio de apresentar, por occasião da troca da carteira e acquisição dos cartões, duas photographias suas e de cada pessoa da familia que fôr inscripta no livro de registro (photographias 3x4). Outrosim, que haja a maior brevidade na troca das carteiras e acquisição dos cartões.

(Assignado) Ten. Cel. João da Rocha Maia
Director-Secretario
(34208)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

1ª ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(3ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo domingo 17 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, sobrado, para o fim exclusivo de elegerem a Commissão Fiscal de Exame de Contas na fórma do § 1º do artº 76 e artº 70 dos Estatutos.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil em 11 de Janeiro de 1937.

JOÃO BAPTISTA DE BRITO
1º Secretario
(P 23536)

Companhia Estrada de Ferro São-Paulo Rio Grande

Assembléa Geral de Obrigacionistas

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 16 de janeiro corrente, ás 11 horas, na séde da sociedade, edificio da "A Noite", sala 604, conforme annuncios publicados nos termos da lei, a directoria convoca, por este annuncio, por expressa solicitação do representante da collectividade dos seus obrigacionistas, eleito pela assembléa realizada nesta capital aos 23 de março ultimo, e na fórma do art. 4º do decreto nº 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, todos os debenturistas da companhia, portadores das obrigações 5%, de Nos. 1 a 25.000 (linha de São Francisco) e 1 a 5.357, por ella emittidas, para se reunirem em assembléa geral, que se realizará nesta capital, na séde da Companhia, á praça Mauá nº 7, 6º andar, sala 604, ás 15 horas do dia 26 de janeiro de 1937, afim de deliberarem e resolverem sobre a seguinte ordem do dia: 1º — confirmação da nomeação de um representante da collectividade e poderes que lhe foram conferidos dentro das condições previstas pelo artigo 19 do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933; 2º — approvação do projecto de transacção entre a Companhia e os obrigacionistas, já approvado pela assembléa franceza dos obrigacionistas, realizada em Paris aos 7 de março de 1936.

Para este fim será necessaria a presença de portadores de tres quartos (3|4) dos titulos do emprestimo em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora. Para legitimar a sua qualidade e ser admittido a tomar parte nas deliberações, deverá o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da assembléa, ou das suas eventuaes prorogações, depositar os seus titulos nos seguintes bancos: no Brasil: no Banco do Brasil ou suas agencias, ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, agencia do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega nº 11 e na agencia de São Paulo á avenida 15 de Novembro nº 31; em França: na Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Paris, rua Halévy nº 12.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1937. — Pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — José Saboia Viriato de Medeiros, presidente.
(P 28628)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 18, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:
"CAUTELAS": — Até n. 490.
"COUPONS" de 9 %: — Até n. 2.624.
RIO, 17|1|1937.
ARTHUR FELICISSIMO,
Superintendente
(34101)

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

Presados srs.

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ancias de vomitar, colicas, pesos no ventre, tudo, tudo, desappareceram como por encanto. Hoje considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoismo inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffram do estomago e de ulceras gastro duodenaes. Póde v. s. fazer uso que lhe convier desta declaração, e de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido.

ALVARO BOCCI
(3168)

COLLEGIO ICARAHY

Equiparação Permanente

Passo da Patria, 156 — Nictheroy
PHONE 2253

Exames do art. 100 (maiores de 18 annos) em janeiro, 5ª série e 3ª e 4ª Inscripção até o dia 28 de fevereiro. Admissão á 1.ª série em fevereiro. Abertura das aulas em março.

Internato, externato e semi-internato mixtos.

Tres pavilhões, praia de banho propria, campos de desportos. Conducção em omnibus.
(P 22689) 71

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 419, extraida em 16 de janeiro de 1937:

20.183	200:000$	— Rio.
5.432	30:000$	— S. Paulo.
17.580	10:000$	— Rio.
4.808	5:000$	— Curityba.
9.974	3:000$	— Pelotas.
11.820	2:000$	— Rio.
16.650	2:000$	— Bahia.
22.701	2:000$	— Natal.
1.189	2:000$	— Itabirito.
18.246	2:000$	— S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 10 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 82 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 3 (ultimo algarismo do 1.º premio).

ANNUNCIOS

MOTOR DIEZEL

Vende-se um, fabricante Krup, 2 cylindros, força 200 HP, com partida automatica, funccionamento garantido, como novo, preço de occasião. Manoel Figueiredo & C. R. Saccadura Cabral 209
(P 23759)

EDIFICIO PINHEIRO

Rua de Copacabana, 420. Apartamentos novos, maximo conforto, linda vista para o mar e piscina do Palace Hotel, a partir de 500$000. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2.º andar. — Tel. 23-0672.
(P 26236)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos, a preços modicos, no predio novo á rua 1.º de Março, 85.
(P 26238)

SUPER LINCOLN

Octavio Pinto vende uma limousine de 7 logares, modelo 36 — Phone 22-4688.
(P 23763)

COLLEGIOS

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Cursos nocturnos. Admin. e Finanças. Agrimensura. Agronomia. Constr. Civil. Electro-Mecanica. Estradas. Chimica Industria. Preparatorios e Vestibulares annexos. Matriculas Abertas. Edificio "A Noite", 13.º andar.
(449) 71

INTERNATO SÃO BENTO, "PAQUETÁ"

SOB A DIRECÇÃO DE D. MEINRADO MATTMANN, O. S. B.

Situado em praia particular, na mais aprazivel ilha, acceita meninos de 7 a 11 annos em numero limitado. Matricula aberta no GYMNASIO DE S. BENTO e no proprio INTERNATO, na Praia dos Frades n. 1, Paquetá. Em janeiro e fevereiro está funccionando no mesmo internato uma COLONIA DE FE'RIAS para meninos de 7 a 14 annos. Prospectos e informações na Rua Dom Gerardo, 42, 4º andar — Elevador
(3165) 71

VISITE O COLLEGIO SYLVIO LEITE

antes de matricular seu filho ou filha. Optimas installações, efficiencia de ensino, situação admiravel, clima inegualavel — Internato, semi-internato e externato. Rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, — Meyer.

Externato — Rua Mariz e Barros, 258.

Serviço de conducção de alumnos para qualquer ponto da cidade.
(34000) 71

Predios e Terrenos

"TERRENOS BOTAFOGO"

12x18 — João Affonso (Trav.)	28	contos
12x15—Victorio da Costa 3 lotes, custando cada	45	"
11x21—Paulo Barreto	50	"
12,50x18—Miguel Pereira	50	"
12,60x14—Tarumau (irregular)	55	"
12x45—Humaytá	55	"
15x14,86—S. Clemente	60	"
11x31 — Voluntarios da Patria	95	"
14,57x16—S. Clemente	100	"
22x25—Muniz Barreto	160	"
15x40—Av. Ruy Barbosa	220	"
18,50x52—Praia de Botafogo	380	"

"PREDIOS BOTAFOGO"

Paulo Barreto	70	contos
Matriz	70	"
General Polydoro	80	"
Alvaro Ramos	85	"
Martins Ferreira	95	"
Dezenove de Fevereiro (esq.)	105	"
General Polydoro	145	"
General Severiano (2 predios)	150	"
Santa Therezinha (trav.)	170	"
Marquez de Abrantes	200	"
Sorocaba	230	"

"TERRENOS COPACABANA"

12x160—Ladeira dos Tabajaras	30	contos
12x32—Saint Roman, varios lotes custando cada	45	"
17x17—Gomes Carneiro, esq.	120	"
14x28x61 — Gomes Carneiro	130	"
20x18—Constante Ramos	150	"
18x47—Av. Rainha Elizabeth	300	"
18x32—Rodolpho Dantas	300	"
15,60x53—Av. Atlantica	340	"
20x40—Copacabana, esquina	350	"

"PREDIOS COPACABANA"

Nove de Fevereiro	105	contos
Copacabana	120	"
Copacabana	140	"
Barata Ribeiro	155	"
Constante Ramos	170	"
Inhangá	180	"
Copacabana	185	"
Salvador Corrêa	230	"
Ministro Viveiros de Castro	300	"
Barata Ribeiro	350	"

"PREDIOS URCA"

Ramon Franco	75	contos
Octavio Corrêa	90	"
Raul Guedes (Praça)	95	"
Candido Gaffrée	98	"
Candido Gaffrée	100	"
Candido Gaffrée	100	"
S. Sebastião, Av.	100	"
Candido Gaffrée	100	"
Candido Gaffrée	125	"
Pasteur, Avenida	145	"
São Sebastião, Av.	150	"
João Luiz Alves, Av.	200	"

"TERRENOS IPANEMA"

8x21—Barão da Jaguaribe	40	contos
10x21—Nascimento Silva	48	"
12,60x20 — Alberto de Campos	55	"
11x33—Alb.º de Campos	60	"
13x35—Saddock de Sá	70	"
11x32,70—Av. Epitacio Pessoa	90	"
20x20—Barão de Jaguaribe (2 lotes) por	100	"
12x18 — Av. Epitacio Pessoa, com 2 frentes, por	110	"
15x82—Visconde de Pirajá	130	"

"PREDIOS IPANEMA"

Maria Quiteria	65	contos
Joanna Angelica	80	"
Joanna Angelica	80	"
Maria Quiteria	85	"
Montenegro	95	"
Prudente de Moraes	100	"
Visconde de Pirajá	100	"
Nascimento Silva	105	"
Maria Quiteria	110	"
Barão da Torre	125	"
Vieira Souto, Av.	150	"

"NEGOCIOS DE OCCASIÃO"

BOTAFOGO — Vendo optimamente construida, á rua Martins Ferreira, uma casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, 1 quarto pequeno, banheiro completo, garage e quarto de empregado, por 85 contos.

BOTAFOGO — Vendo predio bem localizado, de construcção solida, e de optimo acabamento, á rua Paulino Fernandes, tendo 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo etc., pelo preço de 95 contos.

BOTAFOGO — Vendo á rua Almirante Guilhobel, 2 predios conjugados, tendo cada um 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, etc., pelo preço de 140 contos ou 75 contos uma.

COPACABANA — Por preço de occasião unica, vendo terreno optimamente localizado, no posto 6, medindo 23x30, com projecto para a construcção de 45 apartamentos, etc.

COPACABANA — Vendo bom predio pequeno, de 1 pavimento, com 2 quartos, 2 salas, 2 quartos fóra, etc., pelo preço de 80 contos.

LEME — Vendo á rua Salvador Corrêa, optima residencia, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto de criado, garage, etc., pelo preço de 85 contos.

IPANEMA — A' rua Garcia d'Avila, vendo um solido predio, construido em terreno de 9x30 todo de cimento armado, de 2 residencias independentes, 2 pavimentos, tendo cada, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, garage, e quarto de criado, pelo preço de 160 contos.

LARANJEIRAS — Vendo 2 predios conjugados, em terreno de 10x20 tendo cada um 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de criado, etc., pelo preço unico de 100 contos.

TIJUCA — Vendo optimo predio de 1 pavimento com 2 quartos, 2 salas, etc., pelo preço de 50 contos.

HADDOCK LOBO — Vendo em rua transversal, predio de 2 pavimentos, com 2 residencias independentes, tendo cada uma 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, etc., pelo preço de 75 contos.

TIJUCA — Vendo á Avenida dos Trapicheiros, predio estylo bungalow, em terreno de 10x24, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, quarto de criado, garage, etc., pelo preço de 110 contos, com facilidade de 50 % no pagamento.

"TERRENOS LEBLON"

10x20—Campos de Carvalho	38	contos
11x30—Carlos Góes	42	"
12x30—Campos de Carvalho	50	"
11,80x30 — Campos de Carvalho, com facilidade no pagamento por	50	"
12x51—Av. Bartholomeu Mitre	52	"
12x30—Azevedo Lima	52	"
14x26—Ataulpho de Paiva	55	"
12x30 — Almte. Pereira Guimarães	60	"
12x34—Av. Mello Franco	62	"
12x34,70x34,50 — Av. Mello Franco	65	"

"PREDIOS FLAMENGO"

Senador Vergueiro	150	contos
Senador Vergueiro	155	"
Senador Vergueiro	200	"

"TERRENOS LARANJEIRAS"

11,30x38—Paysandú	115	contos
15,20x40—Paysandú	280	"

"PREDIOS LARANJEIRAS"

Tibagy	90	contos
João Coquelro	95	"
Esteves Junior	120	"
Umary	160	"
Paysandú	180	"
Marquez de Pinedo	200	"
Cosme Velho	250	"
Marquez de Pinedo, mobilado	450	"

Aviso aos meus distinctos clientes, que além dos immoveis annunciados, mantenho um cadastro perfeito dos bairros principaes da cidade.

PINTO AMANDO
Edificio Candelaria, sala 208
S. José 83/5, 2.º andar. Telephones 42-1662 e 42-0605.
(P 26220)

APARTAMENTOS

Aluga-se um lindo apartamento, na Rua Taylor N.º 42, com vista para o mar e as peças necessarias para um casal de tratamento.
(P 19970)

MAGICO

Tendo trabalhado em theatros, estabelecimentos culturaes, realiza sessões de arte magica, sarãos, pic-nics, anniversarios; tratar pelo teleph. 22-8636.
(P 19972)

GUINCHO ELECTRICO

Vende-se um de fricção proprio para construcção, em optimo estado. — Manoel Figueiredo & Cia. Saccadura Cabral, 209.
(P 23760)

TERRENO EM THEREZOPOLIS

Vende-se no Quebra-Frascos medindo 130 ms. de frente por 70 de fundos. Tratar pelo Telephone 23-4396. — Rio.
(P 23360)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Pedro José Versiani

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Amelia da Matta Versiani, filhos, genros, netos, bisnetos e demais parentes, penhorados agradecem a todas as pessôas que se dignaram comparecer ao enterro de seu pranteado chefe e enviaram corôas, cartas, cartões, telegrammas, etc. Aproveitam tambem a opportunidade para convidar a todos para a missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria), por cujo acto de religião e caridade manifestam mais uma vez o seu sincero agradecimento.
(P 26182)

Cap. Tte. Dr. Raul Diogo Leite da Silva

(7º DIA)

Virginia Jeuckell da Silva, agradece aos seus parentes e amigos que a confortaram por occasião do passamento de seu querido esposo, CAPITÃO TENENTE DR. RAUL DIOGO LEITE DA SILVA, e convida-os para a missa de 7º dia que mandará celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula
(P 26187)

Coronel Vicente de Paulo Formiga

Viuva, filhos, irmãos e demais parentes do CORONEL VICENTE DE PAULO FORMIGA, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam rezar por alma do seu inesquecivel e saudoso chefe, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 18, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.
(P 23643)

Joaquim Marques Maia do Amaral

CAPITÃO DE CORVETA CONTADOR NAVAL

Rosa Dias do Amaral, Capitão Tenente Contador Naval Clemente Marques Maia do Amaral, Tenente Joaquim Dias do Amaral e senhora, 1º Tenente Intendente Naval Orlando Dias do Amaral, senhora e filhos, Hercilia Dias Amaral Mattos e esposo, Isabel Amaral Bivar, Juracy Martins Kengen, esposa, filhos, noras, genros, netos e enteados, participam o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e padrasto, JOAQUIM MARQUES MAIA DO AMARAL e convidam para o enterro que sahirá hoje, ás 11 horas, saindo da rua Maxwell numero 321, para o cemiterio de São João Baptista.
(P 26710)

Mario Nascimento Pinto

DILA BRASIL PINTO agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremecido esposo, MARIO NASCIMENTO PINTO e novamente convida a assistir á missa do 7º dia que, por sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

Antecipa sua eterna gratidão por este acto de piedade christã e pede dispensa de pezames.
(P 22784)

Marietta Ferrari Bressan

Angelo Ferrari, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 19, ás 11 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente.
(P 23673)

Commandante Francisco Franklin de Castro Menezes

A familia do commandante FRANCISCO FRANKLIN DE CASTRO MENEZES, participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hontem, ás 17 horas, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim 99.

O enterro será realizado hoje ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.
(P 26762)

Mario Nascimento Pinto

MARTINS GOMES & CIA., convidam a todos os amigos e parentes do seu ex-auxiliar e amigo — MARIO NASCIMENTO PINTO, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, na Cathedral Metropolitana, altar do Santissimo, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antecipadamente, penhorados agradecem.
(P 22784)

Lygia Andrade

Garibaldi Vaz de Andrade, sua esposa, Amelia Andrade, seus filhos, sogra, genro, irmãos e cunhados, participam o fallecimento repentino da sua adorada filha, LYGIA, e convidam os mesmos para assistirem a missa que, por sua alma, bonissima, mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. Antecipam desde já a sua eterna gratidão.
(P 22884)

Tte. Coronel Francisco de Assis Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do TENENTE CORONEL FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO faz celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Matriz de S. José, uma missa por sua alma, convidando para esse acto de religião todos os demais parentes e amigos.
(P 20677)

João Pompeu de Souza Magalhães

Plinio Pompeu de Saboya Magalhães e familia, communicam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de seu querido pae, em Fortaleza, e convidam para a missa do setimo dia, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Bom Parto — Rua S. José.
(P 26232)

Viuva Dr. Barbosa Romêo

(NHANHA)

Dr. Domingos Sabóia e Silva, senhora e filha; Dr. Newton Salles e senhora, Dr. Mario Salles Filho e senhora; Neusa Romêo Salles; Dirce Romêo Salles; Adnamar Romêo Salles; Maria da Gloria Mesquita; Maria Candida Mesquita, agradecem penhorados a todos que os confortaram pela perda de sua avó, bisavó e irmã, MARIA LUIZA BARBOSA ROMÊO e os convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas e 20 minutos, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.
(P 23501)

J. M. Goulart de Andrade

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno da bonissima alma de seu inesquecivel JOSE' MARIA, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.
(P 26305)

Benilde Belham

João Henrique Belham, esposa, irmãos e filhos, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua cunhada e tia, BENILDE BELHAM, mandam rezar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse acto de piedade.
(P 23600)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel: Só na FLORICULTURA BARBACENA
R. Rep. Perú 113. Ts. 22-3539/22-8132
(346)

EBULIDOR E CAFETEIRA

RAPIDOS — PRATICOS
HYGIENICOS - ECONOMICOS
RECOMMENDADOS PELO SERVIÇO TECHNICO DO CAFE

Pedir informações de preço á Cia. Paulista de Louças "Céramus", Rua Herval, 260 — Tel: 9-1339 — S. Paulo.
(34650)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 1408000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(30)

Predios á Venda

GLORIA

Com 15 quartos — Frente ao jardim — Negocio directo.

TIJUCA

Excellente moradia de luxo. Moderna e com garage. Na rua Guaxupé.

Tratar na CASA BANCARIA MORAES, LTDA. Av. Rio Branco, 64.
(3160)

APARTAMENTOS NO LIDO

POSTO 2

Alugam-se com ou sem moveis. Todo o conforto. Agua corrente fria e quente. Garage — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA — Chaves na portaria.
(P 26198)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 6 — Tel. 23-4166

FERNANDO DE A. RAMOS
Compra e venda immoveis — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717 — Tel. 42-0462

DR. MARIO LEMOS — R. 1 Set. 101 — Tel: 22-0751 — C. Postal 1.664. — End. Tel.: Lemosario

DR. PAULO M. DE LACERDA

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú 36 1º andar, das 3 ás 5 horas — Tel. 42-2510 — Consultas gratis

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial Ouvidor, 160 - 4.º andar. s. 1

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civel, Commercial, Criminal etc Cons. gratis Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 32 — T. 42-1204

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires 11 4º andar

DR. MOACYR PEREIRA
1º de Março 3-4º and. s. 4 T. 43-3600

Dr. Petrarcha Maranhão
Ed. Odeon, 12º and. S. 1215 Phone 22-7261 — Civel e Crime

J. M. CARDOSO DE CASTRO
R. Quitanda, 59 4º — Tel. 43-0262

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 3 andar — Tel. 23-366.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 1 Setembro 151 1º — Tel. 42-1138

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84 — Res. 23-0131 e Escriptorio — Tel. 23-5723

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor 55 — Phone 23 ...

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires 40

Medicos

DR. C. MALAGUETA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-6828

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca S. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgião de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara. 14-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada - Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º app. 15 Tel. 22-4215 Das 9 ás 11 horas

DR. VILLELA PEDRAS
Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose — Doenças broncho Pulmonares. Chefe serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica Cons.: Av. Nilo Peçanha 155 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — S. José, 65 ás 3 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca 273 — Cons. gratis das 8 ás 9

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras — Hemorrhoidas — P. Floriano 55 7º Edif. Fontes

Dr. Joaquim Brito
Doc. da Faculdade de Medicina. Operações. Molestias das Senhoras. Estomago. Duodeno. Utero. Ovarios. Rins. Prostata. Tumores pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile 13 ás 5 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo Rua Marquez de Abrantes 102

PROF. EURICO VILLELA
B. Aires 70-5º Ts. 23-6254/28-1957

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh. ondas curtas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. - Praça Floriano 55

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
- Do Hosp. S. Fcº. Assis - Cirurgia V. Urinarias, Gynecologia, Molestias anorectaes Quitanda 83 (4º) — 23-4840

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs R. Republica do Perú (Assembléa) 98, s. 87. — T. 23-7402 — Res. R. Copacabana 374. — Tel.: 27-3380

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade. Cirurgia geral. Molestias de Senhoras. Edif. Rex 13º and. S. 1.309. 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs

"CLINICA GUYON"
Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Bergallo. L. José Clemente, 10-3º andar (antigo L. da Sé) T. 22-6664

DR. CARLOS GAMA Fº.
Operações em geral. — Doenças do apparelho genito-urinario. Edificio Rex, 10º. S. 1.017 — 3ªs 5ªs e sab. 2 ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES
R. S. José. 83 — T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X. Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 96-2º das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER
Doenças internas — Alcindo Guanabara. 15-A. 2º. — Tel: 42-1851 2ªs 4ªs e 6ªs. — Res: T. 26-1622

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex. 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel. Res. 25-4648. Cons. Tel. 42-3432

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107, (Sob.). — Tel.: 22-2274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbados das 14 ás 16. Tel: 22-1000

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º T. 22-2447

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diatermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO
Tumores cutaneos. Dermatoses. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim. 24-9º. T. 22-2962

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel. 26-2978. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE
Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316, — Tel.: 27-4036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
— Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0507.

A SAUDE POR 5$000!
Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente.
Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver!
E' no 10º andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação primorosa.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho, e medica do dr. Arthur de Vasconcellos.
Rua Alvaro Ramos. 177. Telephone 26-5600

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11 Tel.: 24-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis Sanatonico Sanatosse

COELHO BARBOSA & Cia.— R. Carioca, 33. T. 22-2940 Recebe pedidos para o interior

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior Marca registrada "Indiana" T. 22-7198

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda, 17-4º, 22-7808 e O. Bomfim, 481, 48-2624.

DR. R. HARGREAVES
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 3º s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98-7º. Tel.: 22-9796.

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda. 173 — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6860. Res. Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824

Dr. I. Costa Rodrigues
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 8º and. — Tels: 42-6876 — 22-5110 Cinelandia das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6271

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José 85—1 ás 3—Tel. 22-6271

DR. JOÃO PIRES
Rodrigo Silva, 34-A. 6º — 5 ás horas, diariamente — T. 22-8473

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and. s. 18 T. 22-6358

Dr. MALTA DA COSTA
Laboratorio de Analises Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce de gravidez - Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5-(5.º andar)
Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS
Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fezes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacterioscopicos e histopathologicos são acompanhados de micro-photographia. Edf. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8º. S. 4. T. 43-3473. C. P. 2973 — Rio.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade. Paris e Berlim — End. Rex. — Sala 101 5 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR
Da Policlinica de Botafogo — Cons.: S. José n. 85, sala 202 — Tel.: 42-0588 — Ultra-violeta Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6899

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, pneumo-thorax — L. Carioca S. S. 909 Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões Cons.: Nilo Peçanha, s. 415, entrada r. S. José, 88: 2ªs, 5ªs e sab. Res.: Hilario Gouvêa, 17

Dr. Kamil Curi — Tuberculose: Trat. radical e rapido sem abandonar o trabalho. Ramalho Ortigão, 38 3.º, s. 34 (14 ás 15 1|2) menos aos sab. T. 22 4418.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213 Res: Laranjeiras, 143 — 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante — Tel. 22-54-55

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA
Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon. 8º. s. 816. 22-64-08. 2 ás 6

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição — Ondas curtas. B. Ayres, 70 — 5º andar. Tels. 23-6254 e 27-3135.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-7?

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
—Avenida Almirante Barroso 11 1º (das 5 ás 7 hs.) Tel. 22-6024

DR. ASDRUBAL ROCHA
Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º S. 88 Ed. Kasitz. 13 ás 17. T. 22-0811

Dr. João de Alcantara
Cirurgia. Mol. de senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919 Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assis. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 8º, s. 813. 2 hs. Tels. 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 2 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-8º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6 — Tel.: 23-3332 — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, na Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca) Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlina de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas — Tel. 23-8279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA
Ouvidos, nariz e garganta. A's 2 hs. R. S. José 85-4º T. 22-6547.

DR. ALAYR SILVEIRA
Especialisado nas creanças. Da D. Hygiene Infantil. Assembléa, 61 2ªs, 4ªs e 6.ª das 16 ás 18.30.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento das pelle e cabellos. P. Floriano 55-6º — T. 22-0435.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162, 2º

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres de 79$600 a 79$800 e sobre Nova York de 16$220 a 16$250.

As letras de cobertura, em libra, achavam collocação a 79$100 e em dollar a 16$120.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 79$800 a 80$000, sobre Nova York de 16$250 a 16$270 e sobre Paris a $760.

O papel particular, em libra, era adquirido a 79$400 e em dollar a 16$200.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista
Libras	79$800 a 80$000
Dollar	16$250 a 16$300
Marcos (registermark)	— 3$350
Marcos (verrechnungsmark)	— 5$200
Marcos (Reichsmark)	6$540 a 6$500
Franco francez	$759 a $762
Franco suisso	3$730 a 3$745
Franco suisso	— $800
Peso uruguayo	— 8$020
Peso argentino	4$985 a 4$990
Pesetas	— —
Lei	— —
Zloty	— 3$090
Yen (Japão)	— 4$660
Shilling austriaco	3$040 a 3$080
Corôas slovaquias	$570 a $571
Escudos	$729 a $740
Corôa dinamarqueza	3$570 a 3$590
Corôas suecas	— 4$140
Belgica (ouro)	2$743 a 2$760
Belgica (papel)	$549 a $552
Florins	8$900 a 8$930
Peso chileno	— —
90 d|v	
Libras	79$700 a 79$900
Dollar	16$220 a 16$270
Francos	$756 a $759
CABO	
Libras	79$900 a 80$100
Dollar	16$280 a 16$330
Francos	$762 a $765

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d|v	A' vista
Londres	—	
S|Londres	—	80$100
S|Nova York	—	16$300
S|Paris	—	$765
S|Hollanda	—	9$000
S|Allemanha	—	5$200
S|Hespanha	—	—
S|Portugal	—	$740
S|Italia	—	—
S|Suissa	—	3$760
S|Belgica	—	2$760
S|Buenos Aires	—	5$080
S|Montevidéo	—	9$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

90 d|v		
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$330
A' vista		
Londres	—	55$700
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$600
Buenos Aires	—	3$375
Montevidéo	—	6$180
Belgica	—	1$910
CABO		
Londres	—	55$750
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas ao mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$400, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	34.715,825
De 1 a 15	202.664,352
Até o dia 16	237.380,177

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$000	$800
Escudos	$740	$710
Peso uruguayo	8$800	8$500
Liras	$850	$750
Franco francez	$765	$720
Franco suisso	3$650	3$400
Franco belga	$550	$520
Guildens (Hollanda)	8$800	8$500
Kroners (Noruega)	3$950	3$700
Kroners (Suecia)	4$100	3$800
Kroner (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	16$300	15$800
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$000	4$700
Marcos	3$500	3$000
Marcos (prata)	4$500	4$000
Shilling austriaco	3$000	2$700
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$700
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$800	$500
Peso argentino (papel)	4$900	4$500
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	79$500	77$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 15

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$996	79$758
Paris	—	$765
Italia	—	$801
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$470
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$580	5$205
Allemanha (Untertuetzungsmark)	—	3$353
Portugal	—	$730
Suissa	—	3$749
Belgica (ouro)	—	2$750
Belgica (papel)	—	$552
Tcheco Slovaquia	—	$570
Hespanha	—	—
Nova York	—	16$295
Suecia	—	4$140
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	8$024
Buenos Aires (peso papel)	—	4$080
Rumania	—	8$000
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$733
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
Austria	—	3$080

MOEDAS
Dia 15

Libra esterlina	78$820
Dollar americano	16$208
Franco francez	$752
Escudos	$739
Peso argentino	4$955
Lira	$836
Zloty	2$900
Peso uruguayo	8$866
Peseta	1$700
Franco suisso	3$650
Yen	5$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.
A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$330.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
Nova York á vista por $	$ 4.91 1|2	$ 4.91 1|2
Genova á vista por L.	L. 93.25	L. 93.25
Madrid á vista por pes.	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por fr.	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por esc.	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista por m.	M. 12.20	M. 12.20
Amsterdam á vista por fl.	Fl. 8.97	Fl. 8.97
Berna á vista por fr.	Fr. 21.39	Fr. 21.39
Bruxellas á vista por b.	B. 29.11	B. 29.11

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Nova York á vista por $	$ 4.91 1|2	$ 4.91 1|2
Genova á vista por L.	L. 93.25	L. 93.25
Madrid á vista por pes.	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por fr.	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por esc.	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista por m.	M. 12.20	M. 12.20
Amsterdam á vista por fl.	Fl. 8.97	Fl. 8.97
Berna á vista por fr.	Fr. 21.38	Fr. 21.38
Bruxellas á vista por b.	B. 29.11	B. 29.11

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
Stockolmo, á vista por kr.	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo, á vista por kr.	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague, á vista por kr.	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 4.91 3|16	$ 4.91 1|16
Paris, tel., por 100 fr.	c 4.67 1|8	c 4.67 1|8
Italia, tel., por 100 L.	c 5.26	c 5.26
Hespanha, tel., por 100 p.	Não cotado	Não cotado
Hollanda, tel.	c 54.76	c 54.76
Allemanha, tel.	c 22.97	c 22.97
Berna, tel., por fr.	c 40.27	c 40.27
Bruxellas, tel.	c 16.87	c 16.87
Berlim, tel.	c 23.12	c 23.12

NOVA YORK, 16.

Abertura:	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 4.91 1|16	$ 4.91 1|16
Paris, tel.	c 4.67	c 4.67
Genova, tel.	c 5.26	c 5.26
Madrid, tel.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel.	c 54.76	c 54.76
Allemanha, tel.	c 22.06 1|2	c 22.06 1|2
Berna, tel.	c 22.97	c 22.97
Bruxellas, tel.	c 16.87	c 16.87
Berlim, tel.	c 40.27	c 40.27

PARIS, 16.

	Hoje	Anterior
Nova York, á vista, por $	F. 21.41	F. 21.41
Londres, á vista, por £	F. 105.15	F. 105.15
Berlim, á vista, por 100 m.	F. 112.75	F. 112.75

BUENOS AIRES, 15.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, cambio sobre Londres, taxa telegraphica, por £	P. 16.00	P. 16.00
Buenos Aires, cambio sobre Londres, taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
Montevidéo, cambio sobre Londres, taxa telegraphica	d 39 1|8	d 39 13|16
Montevidéo, cambio sobre Londres, taxa de compra	d 39 1|8	d 39 13|16

Telegramma financial

LONDRES, 16.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 %	1 %
Desconto	1/8 %	1/8 %
Tres mezes	9/16 %	9/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Paris, á vista por 100 francos	F. 29.11	F. 29.11
Genova — Cambio sobre Londres, á vista	L. 93.31	L. 93.31
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires — Cambio sobre Paris, á vista, por 100 fr.	L. 88.70	L. 88.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (Escudos)	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (libras)	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1937.
Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Rio	138
De Minas	155
Pela Maritima:	
De Minas	2.278
De São Paulo	30
	3.108
Cabotagem:	
De Minas	—
Do Rio	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regulador Es. Minas Geraes	—
Regulador Espirito Santo	—
Total	3.401
Idem o anno passado	11.353
Desde 1 do mez	5.774
Média	5.774
Média	[illegible]
Desde 1 de julho do anno passado	1.536.670
Café revertido ao stock desde 1 de julho	17.771

EMBARQUES	
America do Norte	3.330
Africa	—
Asia	—
Europa	—
America do Sul	—
Cabotagem	—
Total	3.400
Idem o anno passado	138
Desde 1 do mez	79.744
Desde 1 de julho	1.615.248
Idem no anno passado	1.731.722
Stock em 14 do corrente	661.098
Para propaganda	600
Café sahido	
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Para propaganda	—
Retirado desde 15 de janeiro de 1937	661.098
Idem o anno passado	706.267
Idem de 1 de janeiro a 15 de janeiro de 1937	—

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura moderada e preços em declinio. Os negocios effectuados attingiram a 3.516 saccas, na base de 18$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$800
Typo 4	20$300
Typo 5	19$800
Typo 6	19$300
Typo 7	18$800
Typo 8	18$800

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JANEIRO

Procedencia	Dia	Companhia	Dia	Destino
Belém do Pará	17	Panair	—	
Buenos Aires	17	Pan American Airways	18	Estados Unidos
Estados Unidos	18	Panair	19	Porto Alegre
	—	Panair	20	Belém do Pará
Porto Alegre	21	Panair	22	Manáos - Estados Unidos
Manáos - Estados Unidos	21	Pan American Airways	22	Buenos Aires
Belém do Pará	24	Panair	—	
Buenos Aires	24	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Estados Unidos	25	Panair	26	Porto Alegre
	—	Panair	27	Belém do Pará
Porto Alegre	28	Panair	29	Manáos - Estados Unidos
Manáos - Estados Unidos	28	Pan American Airways	29	Buenos Aires
Belém do Pará	31	Panair	—	
Buenos Aires	31	Pan American Airways	—	
Europa	17	Condor-Lufthansa	—	Belém
	—	Condor	17	
	—	Condor	17	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	18	Chile
Porto Alegre	19	Condor	—	Porto Alegre
	—	Condor	20	
Bolivia-M. Grosso	21	Condor	—	Porto Alegre
Chile	21	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	21	
	—	Condor	21	Europa
Porto Alegre	22	Condor	—	Porto Alegre
Belém	22	Condor	—	
Porto Alegre	23	Condor	—	
	—	Condor	23	
Europa	24	Condor-Lufthansa	—	Belém
	—	Condor	24	
	—	Condor	24	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	25	Chile
Porto Alegre	26	Condor	—	Porto Alegre
	—	Condor	27	
Bolivia-M. Grosso	28	Condor	—	Porto Alegre
Chile	28	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	28	
	—	Condor	28	Europa
Porto Alegre	29	Condor	—	Porto Alegre
Belém	29	Condor	—	
Porto Alegre	30	Condor	—	
	—	Condor	30	
Europa	31	Condor-Lufthansa	—	Belém
	—	Condor	31	
	—	Condor	31	M. Grosso-Bolivia
Chile	17	Air France	17	Europa
Europa	19	Air France	20	Chile
Chile	24	Air France	24	Europa
Europa	26	Air France	27	Chile
Chile	31	Air France	31	Europa

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotações anterior
Janeiro	18$800	18$725	— $075
Fevereiro	18$500	18$400	— $100
Março	18$025	18$000	+ $100
Abril	17$800	17$775	+ $125
Maio	17$800	17$600	+ $050
Junho	17$500	17$525	+ $100

Vendas: 4.500 saccas.
Mercado, estavel.

NOVA YORK, 16.
Novo contrato Rio:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.41	7.40
Café para entrega em maio	7.52	7.50
Café para entrega em julho	7.60	7.58
Café para entrega em setembro	—	7.62
Café contrato velho, entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento Novo contrato Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.40	7.40
Café para entrega em maio	7.58	7.50
Café para entrega em julho	7.66	7.58
Café para entrega em setembro	7.70	7.62
Café contrato velho, entrega em março	8.60	—
Vendas do dia	10.000	20.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

HAVRE, 16.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	231	230 ¼
Café para entrega em maio	236 ¾	236 ¼
Café para entrega em setembro	248 ½	249
Café para entrega em dezembro	252 ½	253
Vendas do dia	41.000	108.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, irregular.
Desde o fechamento anterior, alta de 1\|2 a 3\|4 e baixa de 1\|2 franco.

LONDRES, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	47/0	47/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	40/3	40/3

SANTOS, 16.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura Para entrega em: Unica chamada	Hoje	Anterior
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$100	25$100
Abril	25$200	25$200
Maio	25$300	25$300
Junho	25$400	25$400
Julho	25$400	25$400
Agosto	25$500	25$500
Setembro	25$825	25$325

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, firme.
Vendas: hoje, não houve, anterior, 500 saccas.

SANTOS, 16.
Contrato "B" — Typo 5, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	21$025	21$025
Fevereiro	21$175	21$175
Março	21$250	21$200
Abril	21$200	21$200
Maio	21$200	21$200
Junho	21$225	21$225
Julho	21$200	21$225
Agosto	21$225	21$225
Setembro	21$200	21$200

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Vendas: hoje, 8.300 saccas; anterior, 16.500 saccas.

SANTOS, 16.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, firme.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$500; anterior, 23$500; mesmo dia no anno passado, 16$600.
Embarques: hoje, 47.657 saccas; anterior, 34.802 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.039 saccas.
Entradas: hoje, 45.892 saccas; anterior, 47.358 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.881 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.171.853 saccas; anterior, 2.173.618 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.139.225.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	6.152
Para o Rio da Prata	100
Total	6.252

S. PAULO, 16.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	25.000	37.000
Total	35.000	47.000

ASSUCAR
(RIO)

Esse mercado funccionou hontem em posição firme, com regular procura mas sem nova alteração nos preços.
Verificaram-se pequenas entradas e volumosas saidas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	91.032
MOVIMENTO DO DIA 15	
Entradas:	
De Minas	190
De Campos	1.130
Total	1.320
Desde 1 do mez	104.070
Saidas	17.864
Desde 1 do mez	81.605
Stock actual	74.492

Cotações

	Por 60 kilos Nominal
Branco crystl	59$000 a 61$000
Demeraras	49$000 a 52$000
Mascavo	49$000 a 52$000
Mascavinho	56$000 a 57$000

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JANEIRO DE 1937

Entradas	Saccas
De Campos	41.546
De Pernambuco	54.200
De Minas	8.324
Total	104.070
Saidas	81.605
Stock em 31	74.402

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	6|3	6|8
Assucar para entrega em março	6|4	6|4 ½
Assucar para entrega em maio	6|3	6|3 ½
Assucar para entrega em agosto	6|8	6|8

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.96	2.97
Assucar para entrega em março	2.87	2.89
Assucar para entrega em maio	2.86	2.86
Assucar para entrega em junho	2.84	2.85

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	2.96
Assucar para entrega em março	2.86	2.87
Assucar para entrega em maio	2.84	2.86
Assucar para entrega em julho	2.85	2.84

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

RECIFE, 16.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 15$250; anterior, 15$250.
Usina de 2ª: hoje, 14$750; anterior, 14$750.
Crystaes — hoje, 14$000; anterior, 14$000.
Demeraras: hoje, 10$750; anterior, 10$750.
Terceira Sorte: hoje, 9$500; anterior, 9$500.
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$800 a 9$000; anterior, 8$800 a 9$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	8.900	7.500
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.725.000	1.716.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	—	10.000
Existencia	922.800	913.900

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com regular procura e preços em melhoria.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.568
MOVIMENTO DO DIA 15	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.083
Saidas	366
Desde 1 do mez	7.499
Stock actual	13.202

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 53$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 4	45$500 a 46$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$500 a 45$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$500 a 44$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JANEIRO DE 1937

Entradas	Fardos
De Santos	566
Da Parahyba	4.936
Do Pará	271
Do Maranhão	2.060
De Pernambuco	229
Do Rio Grande do Norte	1.618
De Sergipe	191
Total	10.083
Saidas	7.499
Stock em 15	13.202

LIVERPOOL, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.95	6.93
Pernambuco Fair	6.80	6.78
Maceió Fair	6.80	6.78
Am. Fully Middling Universal Stander.	7.22	7.22
American Futures, para março	6.93	6.93
American Futures, para maio	6.90	6.90
American Futures, para junho	6.82	6.82
American Futures, para outubro	6.52	6.53

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.04	13.01
American Futures, para março	12.44	12.41
American Futures, para maio	12.32	12.35
American Futures, para julho	12.34	12.26
American Futures, para outubro	11.87	11.82

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.47	12.44
American Futures, para maio	12.35	12.32
American Futures, para julho	12.26	12.24
American Futures, para outubro	11.60	11.87

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

S. PAULO, 16.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	61$700	62$300
Algodão para entrega em março	62$200	62$700
Algodão para entrega em abril	62$400	62$800
Algodão para entrega em maio	62$200	62$700
Algodão para entrega em junho	62$000	62$500
Algodão para entrega em julho	—	62$500
Algodão para entrega em agosto	—	62$400
Algodão para entrega em setembro	—	62$400

Vendas não houve.
Mercado, estavel.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	2.600	2.000
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	114.400	111.800
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Não houve.		
Existencia	49.500	47.200

A BOLSA

Funccionou a Bolsa, hontem, em condições regularmente activas, com operações de vulto em varios titulos. As apolices Diversas Emissões ficaram estaveis e as Uniformizadas e ao portador, indecisas e inalteradas. As municipaes continuaram firmes, bem como as de sorteio de 10311 e as de São Paulo 5 %, cujos preços melhoraram.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas não tiveram alteração de interesse, aliás, tudo tendo ficado como se vê adeante, do movimento de offertas e vendas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 500$, 5 % nom., 2, a	350$000
Uniformizadas de 1:000$000, 8, 60, a	765$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 10, a	765$000
Ditas port. 23, a	760$000
Ditas idem, 1, 3, 14, 25 a	761$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 3 semestres, 2, 5, a	383$000
Dito de 1:000$, 130, a	788$000
Dito idem, 4, a	700$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 12, a	800$000
Dito c/ juros de 6 semestres 5, 10, 14, a	850$000
Obrigações da União:	
Ferroviarias de 1:000$ 7 % port., 4, 2, a	1:020$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port. 10, 200, a	580$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 % port. 3, a	143$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 % nom., 8, a	127$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 % port., 45, a	161$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 100, a	167$000
Ditas idem, 10, a	168$000
Ditas idem, 160, a	169$500
Ditas idem, 10, a	170$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 1, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 2, a	151$000
Ditas idem, 50, a	151$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 6, 50, a	92$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port., 6, a	186$500
Ditas idem, 3, 3, 3, 33, a	180$000
Ditas idem, 2, 3, a	190$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil nom., 71, a	90$000
Ditas ao port., 50, a	95$000
Acções de Companhias:	
Hydro Electrica Santa Branca, 100, a	1:000$000
Debentures:	
Industrial e Agricola Jacuecanga, 100, a	1:000$000
Banco Hypothecario, "Lar Brasileiro", 32, a	200$000
Vendas Judiciaes:	
Apolices do Estado Paraná, de 200$, 5 %, port. 240 a	128$000
Empreza Terras e Colonização, nom. 50 acções a	6$500
Companhia Melhoramentos no Maranhão, 2 acções a	50$000
Jockey Club, 1 titulo de socio, a	3:500$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:020$
Ditas (1930)	—	1:020$
Ditas (1932)	1:038$	1:032$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:024$	1:020$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	780$00	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	768$000	765$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	765$000	763$000
Div. Emissões, port.	761$000	760$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	700$000
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	855$000	850$000
Dito c/ 2 coupons	—	765$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	610$000	—
Ditas port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	745$000
Ditas (cautela)	—	710$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	152$000	151$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	860$000	850$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	—
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	840$000	825$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	605$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	—	610$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	145$000	120$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$000	92$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	190$000	189$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	928$000	—
Bonus Rotativos São Paulo	—	92 %
Munic. £ 20, port.	590$000	575$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	143$000	140$000
Ditas de 1906, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	142$000	140$000
Ditas nom.	127$000	125$000
Ditas de 1931	165$000	163$000
Ditas (lotes miudos)	168$000	166$000
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.948	—	155$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 3.264	—	160$000
Ditas decreto 2.097	—	166$000
Ditas decreto 1.550	—	158$000
Ditas decreto 2.339	—	155$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	705$000
Ditas de Therezopolis de 200, 8 %, port.	—	160$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	52$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	—	—
Bancos:		
Brasil	385$000	—
Portuguez do Brasil	98$000	—
Ditas, nom.	—	85$000
Commercio	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	52$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	215$000	210$000
Progresso Industrial	316$000	280$000
Corcovado	—	65$000
Nova America	290$000	—
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	360$000	340$000
São Pedro de Alcantara	—	450$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	198$000
Sagres	450$000	380$000
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	230$000
Ditas, nom.	210$000	207$000
Mestre Blatgé, preferenciaes	210$000	—
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	—
Nova America	—	1:045$
Docas de Santos	180$000	185$000
Mercado Municipal	214$000	—
Manuf. Fluminense	215$000	—
Nova America	—	1:045$
Antarctica Paulista	194$500	—

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	108$000 a 110$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	105$000 a 108$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$600 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	255$000 a 270$000
Banha de Laguna, caixa	253$000 a 255$000
Banha de Itajahy, caixa	255$000 a 275$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $600
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas estrangeiras, caixa	48$000 a 50$000
Ervilha, kilo	3$000 a 4$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	35$000 a 45$000
Feijão branco, 60 kilos	73$000 a 77$000
Feijão enxofre, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	103$000 a 106$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000 a 14$500
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	55$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$000 a 3$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$600 a 7$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	22$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	20$000 a 21$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$500 a 3$600
Toucinho fumeiro, kilo	4$800 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 3$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$700 a 3$000

BOLETIM
de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 16 DE JANEIRO DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	974	—	—	—	974
E. F. Central do Brasil	—	2.366	—	—	2.366
E. F. Leopoldina	—	2.411	—	—	2.411
Regulador	—	30	—	—	30
E. F. Leopoldina	—	—	1.427	—	1.427
Regulador	—	—	1.808	—	1.808
Regulador	—	—	—	881	881
Sommas das entradas	974	4.807	3.235	881	9.897
De 1 do mez até o dia 15	12.708	44.143	22.928	6.836	86.615
Até esta data	13.682	48.950	26.163	7.717	96.512
Existencia anterior — dia 15					661.098
Entradas de hoje					9.897
					670.995

EMBARQUES			
America do Norte	1.000		
Cabotagem — Sul	250		
Somma dos embarques	1.250	1.250	
De 1 do mez até o dia 15	70.744		
Até esta data	80.094		
Retirado do mercado	26.077		
De 1 do mez até o dia 15	—		
Até esta data	26.077		
Consumo local diario (2)	—	500	1.750
Existencia ás 6 horas da tarde			669.245

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 18 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 18 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 18 — Casa de Correcção da Capital Federal, para o fornecimento de azulejos, areia, agua raz, cal, cimento, oleo de linhaça, saibro, telhas, tijolos e etc.

Dia 18 — Casa de Correcção da Capital Federal, para o fornecimento de artigos de electricidade.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a installação de agua, gaz, esgoto, força, luz, telephone e horarios luminosos no edificio da estação "Pedro II".

Dia 19 — Companhia Escola de Engenharia, Minas Geraes, para o fornecimento de material de expediente, utensilios, material de limpeza e de illuminação.

Dia 19 — Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constatnes dos grupos — laboratorio — gabinete, officinas, etc.

Dia 19 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 19 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 19 — Quartel General da Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos A a E.

Dia 19 — Escola de Armas — Curso Especial de Transmissão, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 20 — Directoria do Material Bellico, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 20 — Decimo Primeiro Regimento de Infanteria — Quarta Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 20 — Directoria do Material Bellico, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 20. Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 20 — Primeira Bateria Independente da Artilharia de Costa — Forte Marechal Hermes — para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 22 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Lopes Garcia & Cia., credores da quantia de 1:062$800, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Amaro Honorio Gomes, estabelecido á rua Nabuco de Freitas n. 161, com armazem de seccos e molhados.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 22 de fevereiro proximo e nomeado syndico os requerentes da fallencia.

— O juiz da 1ª vara civel, decretou, hontem, a fallencia do negociante Miguel Buhelani que foi requerida por Veiga & Cia.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 1ª, Brandão Alves & Cia., e na 3ª, Mattioli & Cia.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	765$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	765$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	11.96	11.00
Para entrega em fevereiro	11.96	11.00
Para entrega em março	11.97	11.00
Disponivel — Typo "Barlotta", para o Brasil	11.25	11.30

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.32.87	1.34.00
Para entrega em junho	1.15.37	1.15.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	701:244$700
Renda de 1 a 16 do corrente	16.533:869$700
Em egual periodo de 1936	17.221:376$800
Differença para mais em 1936	687:507$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Aura".
Do Talara e escalas, vapor norueguez "Pan Norway".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Oscar Midling".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De Kotka e escalas, vapor finlandez "Navigator".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Perynas".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Amstelland".
De Santos, vapor, nacional "Merity".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".
Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itapagé".
Para Kobe e escalas, vapor japonez "Santos Maru".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Santos, vapor allemão "Grandon".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquicé".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Mateba".
Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delnorte".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Itapemirim e escalas, motor nacional "Araim".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Aura".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs. "Annibal Benevolo"	17
Itajahy e escs. "Tutoya"	17
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	18
Londres escs. "Highland Brigade"	18
Rio da Prata "Guarujá"	18
Paranaguá e escs. "Siqueira Campos"	18
Nova York "Lages"	18
Portos do norte "Piratiny"	18
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte"	19
Rio da Prata "Campana"	20
Portos do sul "arl Hoepcke"	20
Amsterdam e escs "Zaaland"	20
Manáos e escs. "Bocaina"	20
Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	21
Rio da Prata "Kosciuszko"	21
Rio da Prata "Eastern Prince"	21
Santos "Urú"	21
Portos do sul "Olinda"	21
Fortaleza e escs. "Caxambú"	21
Manáos e escs. "Campos Salles"	21
Nova York "Southern Prince"	22
Paranaguá ãe escs. "Ayuruoca"	22
Rio da Prata "Pulaski"	23
Penedo e escs. "Martinho"	23
Rio da Prata "Espana"	24
Genova e escs. "Principessa Maria"	25
Santos "Bagé"	25
Rosario e escs. "Campos"	25
Genova e escs. "Augustus"	26
Rio da Prata "Neptunia"	26
Rio da Prata "Asturias"	26
Rio da Prata "Highland Princess"	26
Fortaleza e escs. "Iguassú"	26
Havre e escs. "Groix"	27
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	27
Rio da Prata "General Artigas"	27
Rio da Prata "American Legion"	28
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru"	28
Nova York "Western World"	29
Rio da Prata "Jamaique"	29
Hamburgo "General San Martin"	29
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino"	30
Rio da Prata "Alsina"	30
Rio da Prata "Waterland"	30

VAPORES A SAIR

Belem e escs. "Cte. Ripper"	17
Rio da Prata "Almirante Jaceguay"	17
Cabedello e escs. "Itaberá"	17
Rio da Prata "Pedro II"	17
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	18
Maceió e escs. "Itapuca"	18
Marselha e escs. "Guarujá"	18
Pará e escs. "Corcovado"	18
Rio da Prata "Highland Brigade"	18
S. Matheus e escs. "Ipanema"	18
Antonina e escs. "Alayde"	18
S. Francisco e escs. "Tutoya"	19
Rio da Pata "Josephine Charlotte"	19
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
Imbituba "Itapoan"	19
Rio Grande e escs. "Lages"	20
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	20
Genova e escs. "Campana"	20
Porto Alegre e escs. "Piratiny"	20
Parnahyba e escs. "Campeiro"	20
Rio da Prata "Zaaland"	20
Porto Alegre e escs. "Tieté"	21
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	21
Nova Orleans e escs. "Aracajú"	21
Gdynia e escs. "Kosciuszko"	21
Rio da Prata "Antonio Delfino"	21
Nova York e escs. "Eastern Prince"	21
Cabedello e escs. "Ararangua"	22
Parnahyba e escs. "Olinda"	22
Rio da Prata "Southern Prince"	22
Maceió e escs. "Ugá"	22
Gdynia e esc. "Pulaski"	23
Nova York e escs. "Ayuruoca"	23
Belem e escs. "Itaimbé"	23
S. Francisco e escs. "Arary"	23
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	23
Hamburgo e escs. "Espana"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre e escs. "Itapura"	24
Rio da Prata "Principessa Maria"	25
Recife e escs. "Cte. Alcidio"	25
Hamburgo e escs. "Alcyone"	25
Southampton e escs. "Asturias"	26
Trieste e escs. "Neptunia"	26
Londres e escs. "Highland Princess"	26
Rio da Prata "Augustus"	26
Pará e escs. "Aratanha"	26
Rio Grande e escs. "Iguassú"	27
Hamburgo e escs. "General Artigas"	27
Rio da Prata "Cap Arcona"	27
Rio da Prata "Groix"	27
Laguna e escs. "Martinho"	27
Nova York "American Legion"	28
Rio da Prata "Rio de Janeiro Maru"	28
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna"	28
Rio da Prata "Western World"	29
Rio da Prata "General San Martin"	29
Havre e escs. "Jamaique"	29
Portos do Pacifico "Reina del Pacifico"	30
Genova e escs. "Alsina"	30
Finlandia e escs. "Bore IX"	30
Amsterdam e escs. "Waterland"	30
Penedo e escs. "Miranda"	30

S. LOURENÇO

— ANGELO HOTEL —

Acaba de inaugurar dotado de todo o conforto, rigorosa hygiene e perto das fontes; Edificio completamente novo, proprietario ANGELO MARCHI. (23547)

EDIFICIO MILTON

Vagou-se um optimo apartamento com todo o conforto moderno e linda vista sobre a bahia, á praia do Russell 164|166. "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 23503)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (P 26089)

CAMIONETTE

Vende-se barato, uma usada, mas optima, aberta e com tolda, propria para entrega de encommendas, pneus e carrosseria novos. Ver na praça Marechal Deodoro, 6. (P 26158)

DIVORCIO E NOVO CASAMENTO VALIDO

Fóra do paiz, sem viagem, em cinco mezes.
CAIXA POSTAL 1.513 (P 24193)

A' LEI ELEITORAL

Satisfaça-a alistando-se n'O DEVER, — gratis.
Praça Tiradentes 52, 1º. (P 24193)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 24191)

Representações

Rapaz activo e relacionado na praça do Rio, acceita representações nacionaes ou estrangeiras — Garante producção e seriedade. Cartas a caixa postal 2023 — Rio. (P 25210)

COPACABANA

Vende-se ou aluga-se sem intermediario casa nova para familia de tratamento, com tres salas seis quartos, garage jardim quintal, etc. Rua Santa Clara 276. (P 25203)

Casas em S. Paulo

Compram-se para renda. Quem se interessar dirija-se a Januario Loureiro á praça da Sé, 3-4º andar, sala 12 — S. Paulo. Desejam-se informações claras sobre renda, metragem, localização e autenticidade dos documentos. Informações referentes a Januario Loureiro, na casa Cirio á rua Sete de Setembro 83, com o sr. Julio Cirio. (P 25205)

BULDOG FRANCEZA

Vende-se uma cadela com 3 mezes filha de paes importados e premiados — tel. 26-0003. (P 24131)

Copacabana - Posto 2

Apartamento para casal ou cavalheiro de alto tratamento, 1 sala 1 dormitorio. Banheiro cozinha — agua abundancia. Traspassa-se com ou sem moveis. Ver das 13 ás 17 e das 19 ás 20 horas. Rua Copacabana 335. Apart. 1. Junto ao Casino. (P 23583)

CASA IPANEMA

Rua Alberto de Campos, 176

Vende-se ou aluga-se uma com 3 salas, copa, cozinha, 3 quartos banheiro, garage com 2 quartos, etc. tratar no n. 151. (P 23555)

PETROPOLIS

Transfere-se a familia de alto tratamento por preço vantajoso, o contrato de aluguel para a temporada de verão, do magnifico e confortavel predio da avenida Koeller n. 144, mobilado, com grande garage, parque e todas as dependencias. Trata-se com Osorio no Edificio d'A NOITE 9º andar — salas 914|15. Telephone 23-3365. (P 23544)

PETROPOLIS

Vende-se

Confortavel casa, para grande familia, centro de jardim, horta, agua nascente, garage estufa a dois passos do Palace Hotel. Preço 150 contos — Para visitar telephone 2526. (P 26156)

Festas carnavalescas

Papeis crepon liso, listado e fantasia, variado sortimento.
Papelaria Heitor Ribeiro.
Rua da Quitanda, 90 (P 23563)

COMPRA-SE CASA

Estylo moderno, situada em uma das novas ruas proximo do largo dos Leões ou S. Clemente 3 salas, 5 quartos e mais dependencias. Até 80 contos, mais ou menos. Respostas para á rua São Clemente 243 casa 15. (P 23540)

COPACABANA

Casal de tratamento deseja comprar uma casa com todo o conforto moderno. Pagamento a prazo. Cartas para á caixa 11 — neste jornal. (P 26175)

CARNAVAL

Lindas fantasias de Havaiana vendem-se promtas — Telephone 26-5270. (P 23566)

Casa em Copacabana

Aluga-se, á rua Bulhões de Carvalho, 23, uma residencia particular de dois pavimentos, dentro de terreno, mobilada ou não, para familia de tratamento. Provida de bomba dagua. Para ver diariamente, das 9 ás 10 e das 14 ás 17 horas. (P 26173)

CINELANDIA

Aluga-se optimo 1º andar para commercio e residencia ou consultorio e residencia á avenida Rio Branco 245 — Aberta diariamente. Tratar General Camara 120, tel. 23-4425. (P 25169)

Massagem medicinal

Especialidade: nevralgias, sciatico, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados pelo telephone 26-6403. D. Olga. (P 26097)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Amabilis agradece graças alcançadas. (P 22690)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. Agua corrente, preços modicos.
JOAQUIM SILVA 69 — (Lapa) (P 26129)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 26136)

Serras circulares

Para tupias e machinas de serras. Peçam preços na Casa Guilca á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (21818)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, D. Emilia, unica preços baratos. Tel. 26-2800; rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo; preços 10$000 a hora; 6 horas, 50$000. (P 25078)

CHUMBO VELHO

Compra-se qualquer quantidade na rua de S. Pedro 203 loja. (P 22701)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 22273)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se ou compra-se com area superior a 200 metros. Telephonar para 18-0720 deixando recado. (P 25207)

DINHEIRO

Preciso 50 contos juros 9 º|º sobre hypotheca casa praia vermelha valor 120 contos. Não acceito intermediarios — Cartas nesta redacção para Lacroix. (P 25076)

Edificio Barão de Flamengo

Aluga-se á rua Barão de Flamengo, 14, o apartamento do 6º andar, nº 61, novo, amplo e luxuoso. Tem garage. Informações com o porteiro. (P 21674)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 26071)

PALACETE

Av. Epitacio Pessoa

Vende-se o de n. 134 junto edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual fechando toda altura as areas desse lado — Telephone 27-7346. (P 13849)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, pedidos a Horticultura Monteiro, encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 795. Phone: 48-3152. (P 20667)

GERENTE HOTEL

Ou casa apartamentos offerece-se com pratica. Respostas á caixa 13, neste jornal. (P 25200)

GUARDA-LIVROS

Escriptas avulsas, Concordatas e fallencias. Chamadas á "Sigillo" caixa 12 — Neste jornal. (P 25199)

Apart. Copacabana

Alugam-se dois optimos independentes como uma casa, unico no genero, 460$ 430$000 2 quartos 1 sala e demais dependencias; á rua Djalma Ulrich 115 apartamento 12 fim da rua Barata Ribeiro. 2 linhas de omnibus á porta. (P 25126)

Apart. Copacabana

Traspassa-se tres mezes de contrato um apart. de luxo na rua Copacabana 335 Telephone 27-2925. (Posto 2) 3 quartos com terraço, optimo banheiro, sala de jantar, hall, copa, cozinha — quarto e banheiro de empregada.
Aluga-se com ou sem mobilia. (P 24138)

A 25 E 30$000!

Executa-se qualquer figurino. Tel. 22-0484 — Av. Mem de Sá, 108, 2º. (P 24167)

APARTAMENTO

Luxuoso no centro, com pensão de 1ª ordem. Preço baratissimo 22-0484. (P 24168)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se o predio n. 106 da av. R. Elizabeth, com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Chaves e informações pelo tel. 27-0361. (P 25220)

Bungalow — Meyer

Vende-se á rua Magalhães Couto, 182 casa 9 (não é avenida) 2 quartos, 3 salas, banheiro cozinha quintal varanda jardim etc.; entrada 7 contos, o restante em prestações mensaes de réis 238$000. Tratar com João Ferreira á rua Carioca 10 1º andar sala 2. (P 24173)

SERRA DE FITA

Vende-se pequeno motor conjugado monofasico em estado de nova rua do Senado 53. (P 25194)

Capas pª. moveis á 90$

Em tecidos lisos e fantasia. Com Rodrigues pelo tel. 43-0162. (P 24132)

Verão em Ipanema

Aluga-se por 2 a 3 mezes esplendido e amplo apartamento muito bem mobilado, composto de living-room e sala 3 quartos e mais dependencias. Tratar pelo tel. 27-8189. (P 24124)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, 206 — exclus. familiar quartos para solteiro casal — peq. familia agua cor. cozinha internacional, preços de occasião. (P 24189)

Precisa-se de armazem no centro

Entre as ruas Theophilo Ottoni e Sete de Setembro, 1º de Março e Uruguayana. No minimo com 6 metros de largo por 30 de fundos ou maior. Resposta para rua da Alfandega 99, sob. (P 24162)

PIANO NOVO

Vende-se um comprado ha mezes, de conceituado fabricante no valor de 7:000$ por 3:700$ tratar com maestro Torres, rua Ministro Viveiros de Castro 123 apart. 53 5º andar. Copacabana). (P 25216)

Apartamento - Posto 6

Aluga-se pequeno com todo conforto, acabado de construir, Edificio Tupan, rua Copacabana 1371 apart. 53. (P 24156)

Radio Pilot 11 val.

Vende-se um ondas curtas e longas com olho magico comprado ha dias ainda com attestado da companhia de 6 mezes de garantia, preço baratissimo rua do Riachuelo 110-A, casa 1. (P 25217)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (P 21878)

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Em fallencia

Não conseguiu a sua escriptura? — Procure o dr. Castro á praça Tiradentes, 53 — 1º. (P 24193)

Vende-se · Flamengo

Uma casa de apartamentos, construcção nova e moderna, produzindo 42 contos annuaes. Preço 320 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º sala 322. (P 25157)

TANGO ARGENTINO

Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412 — Tel 26-0950 (P 22694)

SANTO EXPEDITO

Agradece por uma graça recebida.
Helena. (P 25215)

APARTAMENTO

Edificio Urca

Aluga-se optimo, para casal ou pequena familia, todo o conforto, linda vista elevadores agua em abundancia, garage e logar muito saudavel e proprio para quem tem filhos. A' rua Marechal Cantuaria 386 — Urca. Tel. 26-4029 (P 24147)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções 2º vol Canto
TH. LIMA. Canções Canto.
C. OLIVEIRA. 6 Canções. Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (33664)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos
Fabricantes:

M. J. de Almeida & Cia.

Rua do Rosario, 143 — Rio (788)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2485 (776)

Caixas de charutos vasias ou semelhantes,

Compram-se qualquer quantidade. — Rep. do Perú' 113. (874)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Preço Tiradentes 83 (419)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano Tel. 42-0849 (234)

EDIFICIO HELENO

Av. Atlantica · Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento — com todo conforto moderno, a 20 metros da praia. Rua Copacabana 1313 Trata-se no local telephone 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar. Tel 23-1825 — Ramal 26 — Preço 400$000 e 450$000. (596)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO (386)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm no mercado — Ouvidor, 59 (1)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (335)

SENHORA

Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacau acido soluvel. Recuse imitações. (P 17406)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com envelope sellado para a resposta.

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gasista Baptista concerta, limpa, pinta, gradua e reforma aquecedores e fogões economizando 20 º|º do seu capital; tel. 29-1328. (P 23555)

EDIFICIO CARLITA

Alugam-se confortaveis apartamentos modernos, com assoalho de luxo, 450$ e 500$ e taxas; á rua Octavio Corrêa 47, Urca. Trata-se com Abel, rua dos Invalidos 46 Tel. 22-3554. (P 20653)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente, um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, a edade, a profissão, residencia e um envelope subscriptado, sellado para respostas — Cartas para a Caixa Postal n. 1916. Rio de Janeiro. (P 26211)

Villa moderna e predio nobre para residencia

Vende-se um predio de boa construcção, em centro de terreno, para familia de tratamento, com 5 quartos 2 salas, grande varanda copa cozinha quarto de banho completo w. c. e quarto de empregada, com entrada de automovel e bom terreno completamente murado, com jardim á frente, e uma villa nova ainda não habitada de esmerada construcção com 10 casas tendo cada uma dois quartos sala passagem banheiro completo cozinha e quintal, á rua Borja Reis ns. 137 e 137-A no Engenho de Dentro, (Bocca do Matto). Facilita-se o pagamento e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 138. Tabellião. (P 26197)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovic, rua Pedro Americo 135 (P 23599)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis, para a resposta á caixa postal 1.035 — Rio. (P 20977)

DONAS DE CASA

Deseja modernizar, lustrar, estufar seus moveis. Telephone para 42-0254. Casa Moreira, que tem pessoal habilitado. Orçamento gratis. (P 19967)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá 16 — 22-7248, Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internos. (P 19968)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos — 22-7248.
P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (P 19968)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova sem cupim e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca, n. 309, em frente a rua Marquez de Sapucahy. (P 23766)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, vende-se na rua Frei Caneca n. 309; em frente rua Marquez de Sapucahy. (P 23766)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 23750)

APARTAMENTOS

Alugam-se exclusivamente para familias dois novos e optimos apartamentos á rua Andrade Pertence 37 — Para ver e tratar no mesmo local. (P 23672)

Joias e Relogios

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantias. Rua da Conceição 55 — 43-4060. (P 23747)

Piano de Orchestra

Vende-se um fortissimo piano de 1|4 de cauda Pleyel (Crapeau) de grande sonoridade estado de novo. Peça de luxo. Preço baratissimo. R. de S. Christovão, 39. (P 23739)

Casamentos

Urgentes — Registros — Naturalizações. — Justificações — Inventarios, etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Telephone 22-7555. (P 22778)

PIANO COMPRA-SE

Precisa-se comprar alguns pianos em regular estado para o interior. Telephone 22-3655. (P 23740)

Privilegios e marcas

ESCRIPT. FUNDADO EM 1922
Convem ver annuncio indicador profissional (parte amarella da Cia. Telephonica fs. 217. Sizenando Rodrigues de Almeida, tel. 23-4131. (P 23742)

Para arranha-céo

Vende-se terreno á rua Marquez de Abrantes, com 16,16 x 43,00 rua Buenos Aires 23 loja. (P 23738)

Petropolis — Retiro

Vende-se propriedade de verdadeiro sanatorio com predio confortavel e mais uma moradia podendo ser vendido um ou dois prazos de terras e ser visto á rua Henrique Dias 899 diariamente de 8 ás 16 horas e aos domingos de 8 ás 12 horas. (P 23493)

COPACABANA

Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Telephone 23-5637 (P 25118)

FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos no edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz 12. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98. — Telephone 23-5637. (P 25119)

EDIFICIO GUAHYRA

Copacabana - Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto á preço modico. Rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso (P 26083)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta, soutien e modelador, moderno, elegante e conforta vel sem barbatanas. Praça Saenz Peña 63, sob Mme. Mariette. (P 24103)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no 1.º andar do predio á rua do Carmo n.º 66. Trata-se com Sampaio, Avelino & Cia., á rua 1.º de Março, 98 Telephone 23-5637. (P 25117)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias, consultas diarias de 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 81, 6º and., sala 1. Consultas para o interior 50$000. Tel. 22-0005. (P 26023)

IMPOTENCIA

Tratamento rapido — As 17 horas Pr Frontin, 28 — Nilopolis. (P 21165)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo Assembléa 106 Tel 22-1224 (P 22541)

LOJA NO CATTETE

Traspassa-se o contrato de boa loja propria para moveis.
RUA DO CATTETE, 61 (P 26120)

DETECTIVE Lima

Executa — Investigações e vigilancias com sigillo absoluto, para noivos, etc. Tel. 23-7555. Rua da Carioca 10 1º sala 4. Pagamento em prestações. (P 25061)

CASA Mme. SARA

Cintas, soutiens e modeladores
147 OUVIDOR 147 (P 25066)

SOUTIENS PARA BAILES

Dos mais modernos e só na Casa de Mme. Sara.
147 OUVIDOR 147 (P 25066)

Procura-se emprego

Senhor instruido, dando fiança para cargo de responsabilidade, procura collocação em escriptorio commercial, fabrica hotel ou estabelecimento agricola. Não faz questão de seguir para o interior. Cartas para F. G. Hotel Elite rua Senador Vergueiro 11. (P 21973)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradece graça alcançada — Sylvia Rocha de Araujo. (P 25135)

CASA NO CATTETE

Aluga-se esplendida residencia mobilada para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Carvalho Monteiro n. 31. (P 22717)

AOS ENGENHEIROS

Concorrencia Publica

Para os estudos, levantamento e preparo de planta geral de Entre-Rios, Municipio de Parahyba do Sul, com os dados plano-altimetricos do perimetro urbano, necessarios aos projectos de melhoramentos, arruamento, embellezamento e extensão de redes de esgotos sanitarios e pluviaes e de revisão de abastecimento de agua potavel.
Informações, pessoalmente, ou por carta, na Prefeitura de Parahyba do Sul, E. do Rio. (P 25122)

Dansar no carnaval

Ensina-se com 2 dias. Rua Rep. Perú n. 33 — 2º. (P 24192)

PARA GRANDE COMPANHIA ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento, do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 22636)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$000 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros, uma boa chacara no Parque S. Manoel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores fructiferas, boa casa mobilada 4 quartos 2 salas copa cozinha despensa banheiro completo boa varanda garage com 2 quartos cocheira para 3 animaes gallinheiro o terreno tem 2.600 m2, muita agua. Informações em Corrêas no armazem Popular com sr. Gabriel, tratar no local com Edgard Ferreira. (P 20603)

JARDINS GAVEA

Traspassa-se sem agio contrato magnifico terreno á rua Capury, com 30 metros de frente. Trata-se á avenida Rio Branco, 46-3º andar. Sr. Gerbassi.

CHEVROLET 1935

Vende-se, sedan 2 portas, novo — verde — Tratar 28-2927. (P 23729)

DINHEIRO

Empresto sobre predios até 100 contos, negocio rapido. Telephonar ao sr. Silva 42-2132. (P 23654)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana) trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º — Telephone 23-5923. (P 23593)

FOX TERRIERS (Pello liso)

Vendem-se de 2 e 4 mezes filhos de Captain Fromorris. O melhor pello liso do paiz. Puro sangue e optimo pedigree. Harold Hopkins, Al. Barão do Rio Branco 30 — São Paulo. (P 23650)

Copacabana ou Botafogo

Precisa-se com urgencia um predio com quatro bons quartos, salas, boas dependencias e garage. Cartas para M. S. neste jornal. (P 23644)

ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO

Pequeno e teleph. Elevador e janella para a rua aluga-se barato. Apart. 136 II. (P 23598)

Piano luxo 1:800$

Vende-se um com 88 notas 3 pedaes e cepo de metal. Urgente por motivo de viagem á rua Invalidos 183 sobr. (P 23596)

A FREI FABIANO

Agradeço uma graça alcançada.
Nina. (P 23594)

MASSAGISTA

Diplomado e com longa pratica, applica com preparados ineditos, massagens estéticas e medicas. Só a domicilio. Dr. José Botelho C. Postal 431. (P 23590)

GRANDE NEGOCIO

Engenheiro e chimico, diplomado e legalmente registrado, pretende capitalista para desenvolver ramo technico inédito no Brasil, já pelo proprio iniciado, com os mais auspiciosos resultados. Dr. Luiz Costa. Avenida Pedro II, 155. (P 23589)

TERRENOS

Vendo na rua Haddock Lobo proprio para villa ou apartamentos e outros na rua Humaytá. Telephonar para Silva 42-2132. (P 23655)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida.
GASTÃO G. L. (P 26190)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida.
YOLANDA G. L. (P 26190)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos Zulcida agradece grande graça alcançada. (P 26188)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecimentos pela graça alcançada. — E. F. (P 26191)

Dinheiro para hypothecas e financiamentos

De 50 contos para cima, com Estrella, Administração Immobiliaria, á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (P 23610)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale á rua São José, 16 telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 22780)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 22428)

ENERGIA SEXUAL

Impotencia e suas formas. Madame Riche do Instituto Rivoli de Paris, Andrade Pertence n. 20. (P 26209)

DIPLOMAS

Registra-se e legaliza-se diplomas de qualquer escola superior do Districto Federal e dos Estados, nas repartições competentes, com rapidez e segurança, com o sr. Campello de Magalhães, á rua S. José n. 72, 1º andar.
Telephones 42-2408 e 22-6762 (P 26203)

SÃO LOURENÇO

Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (P 26202)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassú; — tratar pelo telephone 25-1107. (P 23630)

NIVEL

Vende-se um perfeito fabricação ingleza. Thomas Jones — Av. Thomé de Souza n. 170 sob. tel. 24-3889 com o sr. Goston. (P 23595)

VENDE-SE

Negocio directo com o proprietario. O palacete á rua Sorocaba 178 Botafogo, 7 quartos, 1 hall 4 salas 2 terraços 2 banheiros cozinha copa despensa garage em pavilhão separado assobradada, com quartos para empregados. Deposito de 10.000 litros dagua, hydrometro e bomba electrica, jardim, gallinheiro e canil. Terreno com 14 x 40. Installações modernas e construcção por architecto francez. Ver e tratar no mesmo. (P 23633)

(FLAMENGO)

Apartamento

Vende-se ou aluga-se o luxuoso 8º andar do Edificio á rua Barão do Flamengo 17 — para familia de tratamento acabado de construir, com garage e vista para o mar.
Ver com porteiro Henrique. Tratar com Pimentel 25-1727. Facilita-se o pagamento. (P 21144)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade. — THOS. V. JOHNSON
145, Rua São Pedro (P 26181)

TIJUCA

VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 634 — trata-se no mesmo. (P 26186)

FAZENDA

Vende-se com 30 alqueires, muitas bemfeitorias, em Paulo de Frontin — escreva para Emilio Brasil, em Mendes — E. F. C. B. (P 26152)

PETROPOLIS

Vende-se linda casa, nova, centro do jardim, em situação previlegiada, no bairro mais saudavel de Petropolis, tem agua de mina, formidavel panorama, omnibus á porta e pode ser habitada immediatamente. Preço 38:000$000. Facilita-se o pagamento. Rua Rockefeller 179 (Valparaiso). Vendem-se tambem lindos lotes de terreno promptos para construir. (P 25134)

Lins de Vasconcellos

Vende-se bem situado terreno de esquina, medindo 19 metros para á rua Lins e 18 metros para a rua Hermengarda por 24 metros na linha dos fundos. Ponto de omnibus. Occasião. Tratar aos domingos com Celso pelo tel. 29-1135. (P 23621)

COPACABANA (Edificio Boa Vista)

Alugam-se os ultimos apartamentos do edificio acabado de construir á rua Siqueira Campos 23 esquina da Avenida Atlantica. Cinco peças amplas e demais dependencias, de acabamento luxuoso, com optima varanda e garage. Tratar na portaria do edificio com o zelador, ou pelo tel. 27-8516. (P 23638)

COPACABANA

Aluga-se novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Tratar com Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41, 2º. (P 23619)

Cabellos Brancos

Desapparecerão em poucos dias, com o uso de preparado a base de vegetaes inoffensivo á saude. Não é tintura. O Laboratorio mandará entregar em vossa residencia, restituindo a importancia caso o exito não seja absoluto. Remetta iniciaes do nome e endereço, para a caixa 8 deste jornal. (P 26146)

MOVEIS ANTIGOS

Vende-se 6 cadeiras arca, commoda, e uma mesa de Jacarandá ver das 14 horas em deante á rua Menna Barreto 166. (P 26200)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, em Barra Mansa, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprio para sanatorio, á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29 — Rio. (P 26207)

Casa Santa Thereza

Procura-se alugar ou comprar uma com jardim, telephonar para 22-3534. (P 23602)

Verão em Petropolis

Aluga-se casa confortavel e mobilada perto da estação, pelos mezes de verão. Rua Silva Jardim 65 — Petropolis. (P 23626)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada á rua Paulino Affonso 311 — tratase no mesmo. (P 23642)

Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio pª. familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 15 horas. (P 23640)

Casa em clima reconstituinte

Vende-se uma de construcção moderna com 3 quartos 2 salas copa agua dentro da casa, installação para banheiro. Grande terreno com fruteiras etc. Linha de omnibus á porta. 2 1|2 horas do Rio, e 50 minutos de Petropolis — Informações com o sr. Henrique Serpa Junior em Itaipava — E. do Rio. (P 23639)

Fantasias para creanças

Rua Haritoffe 64, apart. 17.
Posto 2 — Tel. 27-0744. (4049)

Apartamentos PLAZA

Com todo conforto moderno.
Mensalidade a partir de 350$000 (4094)

LEBLON

Aluga-se a casa n. 1 da RUA DIAS FERREIRA 79, proxima aos banhos de mar e servida pela linha de bonde Jardim Leblon. Chaves na casa n. 9. Poderá ser vista diariamente das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas da tarde.
Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar — por cima do CINEMA GLORIA — Telephone 22-7690. (4989)

URCA

Banhos de mar

Aluga-se á rua Odilio Bacellar n. 6 — uma excellente casa com 4 quartos 2 salas copa cozinha espaçoso banheiro 2 quartos de empregados e garage. Poderá ser vista diariamente das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas da tarde.
Informações pelo telephone 22-7690 com o dr. A. MIRANDA, á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar por cima do CINEMA GLORIA. (4989)

LEBLON

Aluga-se a casa n. 10 da RUA DIAS FERREIRA 79, proxima aos banhos de mar e servida pela linha de bonde Jardim Leblon. Chaves na casa n. 9. Poderá ser vista diariamente das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas da tarde.
Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar — por cima do CINEMA GLORIA — Telephone 22-7690. (4989)

Terrenos — Venda

POSTO 2, L. de sombra......	19x60
POSTO 4, L. de sombra......	25x25
POSTO 5, L. de sombra......	20x40
FONTE DA SAUDADE.. ..	12x40
Sta. Thereza, rua Jm. Murtinho..	23x60
LEBLON, av. Delphim Moreira, perto do canal.	12,20x40
TIJUCA, Cid. Universitaria.....	1650
TIJUCA, Conde Bomfim, bellissima esquina..	22x26

Detalhes e condições com ESTRELLA, Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva. 30, 2º. (P 23611)

POSTO 6

Aparts. com jardim. Em casa de dois apartamentos. Alugam-se ambos mobilados. — Telephone 27-0308. (P 23670)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate e amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar, S. Boselli. (P 23675)

A' Nossa Senhora Auxiliadora e Frei Fabiano de Christo

Agradece uma graça.
JOAQUIM FELICIO DOS SANTOS (P 23671)

MASSAGISTA

L. Mauricio applica toda especie de massagens. Diariamente das 8 ás 13 e das 16 ás 19 no balneario de Copacabana Palace Hotel. Informações no local ou pelo tel. 27-0020 — Balneario. (P 23676)

LARANJAES

Sitios em Campo Grande. Para renda e para recreio. Informações 27-2257. (P 23678)

GUARDA-MOVEIS

Conservação de luxo. Engrada e transporta. Guardadora Geral R. Buenos Aires 62. Tel. 28-0552. (P 23682)

Socio solidario ou commanditario

Precisa-se com capital regular para montar uma industria relativamente nova no Brasil e com a producção já collocada. Cartas para a caixa n. 14. — neste jornal. (P 26218)

Pulgas, percevejos

Baratas, formiga e cupim, só os extingue por completo com o liquido Infernal, pedidos tel. 28-2428. Fabrica á rua Industrial 58, 1|2 litro 5$. (P 26224)

Alto da Boa Vista

Aluga-se lindo bungalow para verão no jardim do alto. Aluguel 700$ por mez. Telephone 27-3132. (P 26226)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 10$

Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 telephone 28-7092. (P 26234)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se 2 superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esq. no mais bello local da cidade. F. Streva, no Rio, rua S. Pedro 247, papelaria. (P 23718)

FAZENDA

Vende-se — Acceitando-se metade em dinheiro á vista outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua MISERICORDIA, 59 com o sr. Marcos, das 4 ás 5. (P 23657)

PRECISA-SE NO CENTRO

Um pavimento com grande salão e salas menores. Offertas a caixa postal n. 3424. (P 26233)

LIDO

ALUGAM-SE Á RUA COPACABANA 195, optimos apartamentos mobiliados para atemporada de verão. Preços a partir de 500$000. Informações com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (34092)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado com banheiro proprio e todo conforto possivel a Senhor só de alto tratamento á rua São Salvador 115. Laranjeiras. telephone 25-0626. (P 24166)

Av. Paulo Frontin 285

Vende-se ou aluga-se: optimo predio em centro terreno, 2 pavimentos facilita-se o pagamento podendo ser o restante pago em prestações mensaes. Trata-se com o procurador João Ferreira, ou com a proprietaria Rua Carioca 10 1º andar sala 2 (P 24174)

FARANI 18

Aluga-se com seis quartos. Chaves no local dias uteis. (P 22738)

AUTO OPEL

Vendo Olympia 1936 perfeito estado Telephone 27-4743 (P 22831)

PREDIO

Vende-se um á rua Alberto de Siqueira, no Haddock Lobo, construcção moderna e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio garage etc. Preço 130:000$, tratar com o dr. Teixeira de Freitas á rua do Rosario n. 168, 1º andar. (P 26275)

Hppotheca - 170:000$

Dez predios isolados e acabados de construir no Grajahú' valor real réis 350:000$. Para ver acompanhado do dono á rua Araxá n. 89. (P 23694)

GRAJAHU' PREDIOS

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: "Bungalow, Normando, Hespanhol, Moderno e Colonial", etc. solidamente construidos pelo proprietario, de idoneidade comprovada e situados em optima rua particular, bem calçada bem illuminada, com moderna praça ajardinada. Predios isolados de 1 pavimento, altos com amplas varandas, sala de jantar 2 quartos, banheiro completo, cosinha w. c. de creada, tendo alguns, jardins, outros terraços e outros bons quintaes. Preço variado de 35 á 37:000$ entrada de 15 á 17:000$ e o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros do bonde omnibus etc. Para ver á rua Botucatú' 27 casas V á XIX. Esta rua começa defronte ao n. 908 da rua Barão de Mesquita antes da praça Verdum. Tratar com o dono á rua dos Ourives, 36, sob. (P 23691)

OPTIMA RENDA

No melhor ponto do Grajahú' vendem-se varios predios com lojas e sobrados e lindas casas. Tudo alugado dando mais de 10 º|º liquido ao anno. Para ver plantas e etc. Hoje á rua Araxá 89 e demais dias. Ourives 36, sob. (P 23695)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (P 23698)

CASA ITAIPAVA

Precisa-se de uma confortavel, mobilada para o verão, telephonar para 27-3020. (P 23699)

REPRESENTAÇÃO

Para a industria e o commercio de São Paulo, acceita, daqui e outras praças, quem vae abrir escriptorio de representações na Paulicéa. Cartas para J. ARABREU, nesta redacção. (P 22789)

ELEGANCIAS

Vestidos chapéos — Modelos preços especiaes. Liquida alguns modelos tamanhos 42-44. Acceita encommendas para fazer copias modelo. Ouvidor 175. (P 22786)

ELEGANCIAS

Recebeu carteiras, cintos, flores, novidades de Paris, para presente noivas etc. etc., — Ouvidor 175. (P 22787)

CHEVROLET

Vendo. Onze mil kms. forrado de couro, mala, optima conservação. Treze contos. Ver e tratar. Avenida Pasteur 429, Praia Vermelha. (P 22832)

TERRENO

Ilha do Governador

Vende-se com 22 x 30 metros, na Freguezia á rua Commendador Bastos junto á praça. Trata-se á rua S. Pedro n. 203. (P 22826)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141

(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se rua São Pedro 203, loja. (P 22826)

TERRENO

Rua Vaz de Toledo vendem-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 5:000$000 para liquidar.
Trata á rua São Pedro 203, loja. (P 22826)

CHAUFFEUR

Offerece-se educado e com modestas pretenções; para particular. Quem precizar escreva por obsequio para caixa 45 na portaria deste jornal. (P 22827)

OLDSMOBILE

Sedan de luxo, quatro portas, vende-se preço rasoavel. Informações telephone 27-3633. (P 22813)

Machinas de occasião

Vendem-se:
Motores electricos até 225 HP.
Transformadores até 400 K. V. A.
Motores a oleo terra e mar.
Motores a gazolina.
Moinhos e desintegradores.
Perfuradoras a ar comprimido.
E mais uma infinidade de machinas e materiaes de todo genero, especialmente tudo que se refere a electricidade, que é nossa especialidade.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217 (P 22822)

BOMBAS

Vendem-se diversas bombas e electrobombas de 1 até 10 pollegadas, para baixa e alta pressão, proprias para grandes elevações, ou desmonte hydraulico.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217 (P 22821)

MANGAS ESPADA

Deliciosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Caixas com 50 mangas bem accondicionadas, postas em sua residencia por 20$000. Peça pelos tels. 43-4416 e 23-1307 e receberão dentro de cinco dias. Attendo a qualquer reclamação. Envio tambem para o interior. João Dale — Candelaria 19, 4º andar. (P 22824)

CONDE DE BOMFIM

Vendo modernos palacetes em rua perpendicular a Conde de Bomfim, para residencias de distinctas familias. Mando mostrar aos adquirentes.
Uruguayana, 95, sala 4. Figueiredo. (P 22807)

URGENTE

Por 1:000$000 o metro de frente vende-se um optimo terreno, medindo 44 x 44, plano e nivelado, proprio para a construcção de optima villa, situado á rua Anna Nery 638, junto á E. do Riachuelo; este preço, que só será mantido até o dia 20 do corrente, é verdadeiramente baixo em virtude da urgencia do negocio; trata-se com o proprietario á rua do Carmo 49, 3º andar sala 30. (P 22811)

FREI FABIANO

Mil agradecimentos graça alcançada.
Marianna Getulio Veiga. (P 22806)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se esplendido, de frente, 2º andar. Rua Maria Quiteria, 23. Chaves na portaria ou no 4º andar apart. 8. (P 22793)

VERÃO ITAIPAVA

Aluga-se em casa de familia um ou dois quartos, com ou sem pensão. Estrada União Industria 14.698. Tem telephone. (P 23794)

Machina de costura portatil General Electric

Vende-se 1, electrica pouco uso com estojo e pertences rua Leandro Martins 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 26246)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas, com ou sem motor, cozer e bordar pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 de Setembro. (P 26249)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Geisa. (P 26251)

APARTAMENTO

Grande e confortavel no segundo andar do predio á rua Rego Lópes 20 junto a Conde de Bomfim.
Trata Banco Portuguez do Brasil. (P 22788)

Apartamento novo Ipanema

Aluga-se pequeno á avenida Epitacio Pessoa n. 658. Edificio Liguria. Ver e tratar no local. Informações telephone 27-0530. (P 23681)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 3 mezes bem mobilada inclusive refrigerador electrico e piano cauda. Aires Saldanha, 57 Telephone 27-5453. (P 23679)

House in Copacabana

To let for 3 months well furnished including electric refrigerator and baby grand piano. Ayres Saldanha, 57. Telephone 27-5453. (P 23679)

Baccarat e louça ingleza

Motivo retirada do Rio, particular vende finos serviços de louça ingleza e crystal baccarat, com 153 e 123 peças respectivamente. Ainda encaixotados, pois nunca foram usados. Amostras podem ser vistas com Pereira por obsequio, á rua do Ouvidor 67. Preços abaixo do custo. (P 23687)

IPANEMA - COMPRO

Casa até 110 contos, de boa construcção, com minimo de 4 quartos. Informações detalhadas, inclusive preço para caixa 44 nesta redacção. (P 23687)

Apartamento mobilado em Copacabana — Posto 4

Aluga-se a familia de tratamento, no edificio Bolivar, proximo á avenida Atlantica, á rua Bolivar n. 35. (4117)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro informações gratis. Rua Setr. 140, 2º sala 217 — 42-2802. (P 26300)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (P 26299)

Calafate e lustrador

José Gomes

Encarrega-se de qualquer serviço de soalhos, raspa, betuma, encera e calafeta com perfeição, serviço feito a mão e a machina, assim como lustração de moveis, escadas e tudo concernente á sua arte, dispondo de pessoal habilitado para todo serviço. Chamados recados á rua Evaristo da Veiga n. 125, telephone 23-5578. (P 23712)

GALOCHAS

Americanas, finissima, da afamada marca "Goodrich", vendem-se a 22$500 SO' na "Casa da Borracha", á rua do Senado 11, proximo, praça Tiradentes. (P 23719)

Terreno - Petropolis

Vende-se á rua Fonseca Ramos, 91 x 500, proximo á estação. Rua Buenos Aires, 23 — loja. (P 23738)

Magnifico terreno

Vende-se no centro da cidade para arranha-céo. Tratar á rua Buenos Aires, 23, loja. (P 23738)

TIJUCA

Aluga-se á rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Aguiar, a 200 metros do largo da Segunda-feira, bondes á porta, duas luxuosas residencias, acabadas de construir. Se o pretendente quizer, transformam-se 2 quartos em um. Informações no predio n. 558 apartamento 2. (P 23689)

Modernizador de moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigo? ficará moderno! Moveis grandes? ficará pequenos! Sendo claro? ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 25-3052. (P 26280)

ESTRANGEIRA

Para cozinhar e lavar para um senhor, em Petropolis, tendo um dia de folga todas as semanas. Carta para redacção. (P 26282)

COSTUREIRA

Para vestidos e capotes elegantes. Faz fantasias. Vae provar a domicilio. Telephone 42-2456. Rua Santa Christina 4 quarto 14 Cattete. Irene Boldrini. (P 23735)

V 8 luxo 1935 e 1936

Ambos optimas condições. Pereira da Silva, 35 Telephone 25-1823. (P 23732)

GRUPOS DE COURO

Renova-se tornando-o completamente novo, trabalho garantido não é a pistola. Tel. 24-1699. (P 23733)

CASA GRANDE

Precisa-se alugar por contrato de 5 ou 7 annos; telephonar para Martins. — Tel. 25-2252. (P 23722)

Quereis construir

Transfere-se uma Caderneta-contrato "Kosmos", com direito á resgate e sorteios mensaes, em boas condições. — Cartas a Lopes, rua Dias da Cruz 29 sob. — Meyer. (P 23724)

50:000$000 - Socio

Com essa quantia admitte-se um socio em negocio iniciado e pleno progresso, com retirada mensal de 3:000$000, podendo o mesmo occupar o logar de caixa — Para informes cartas neste jornal á caixa n. 50. (P 23749)

HOTEL TIJUCA

Grandioso baile a fantasia no proximo dia 23, 3 magnificos jazz. Profusa illuminação no amplo parque.
Reservam-se mesas, desde já á rua Conde de Bomfim n. 1033. Tel. 48-0373
Ingresso, por pessoa . . . . 10$000
Ceia, inclusive ingresso . . . 25$000 (P 26295)

AGITADOR DE FERRO

Vende-se um agitador de ferro vertical. Diametro 0,90 centimetro altura 1,m25 Cent. com engrenagem completa para, fabricação de kola ou productos chimicos. Casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99. (P 26271)

FIO ELECTRICO

Vende-se 10.000 metros fio electrico isolado para illuminação das fazendas. Casa Eugenio Theophilo Ottoni, 99. (P 26271)

TURBINAS

RODA PELTON — Vende-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 26271)

DYNAMOS

Vendem-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 26271)

Transformadores

Vendem-se
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 26271)

Terrenos — BOTAFOGO

Vende-se um de esquina com 18 metros pela rua Demetrio Ribeiro e 25 mts. pela Tosa. Sta. Therezinha, Outro na Tosa Sta. Therezinha com 17 mts. x 15. Tratar fone 27.1828. (P 26270)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas. Gusmão Santos. Quitanda, 67. loja. (P 26269)

Terrenos J. Botanico

Vende-se de esquina c| 1860 m2 planos ou lotes de 12 x 31 a 25:000$000. Optimamente situado e r. calçada, facilitando o pagamento. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º, s. 221. (P 26263)

Casa — COPACABANA

Vende-se optima residencia no melhor ponto de Copacabana, finissima construcção, em terreno com 14,50 de frente, Estylo, conforto e material de primeira qualidade. Tratar no Edificio Nilomex, sala 221 (Esplanada do Castello). (P 26268)

FORD-29

Vende-se fechado, 2 portas, em bom estado. Facilita-se o pagamento — 27-8606 ou 22-0073 c| Veiga. (P 26264)

Radio American Bosch

Vende-se 1 de grande potencia, 10 vals. 4 ondas, olho magico, pegando todo o mundo, typo armario, metade do custo. Rua Pereira Nunes 247, prox. ao Boulevard 28, de Setembro. (P 26248)

Machina de costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião, Rua S. Francisco Xavier 574. Maracanã. (P 26252)

MUROS DE CIMENTO

Caixas de agua, fossas, peiteiros, soleiras, degrãos, escadas, etc. Rua São Pedro 181. Nerval de Gouveia 157. (P 26255)

CAIXAS DE AGUA

Muros, pias, tanques, lagos, pontes, etc. — São Pedro 181. (P 26255)

VAZOS DE CIMENTO

Jardineiras — bancos, repuchos, etc. rua São Pedro, 181. (P 26255)

PIAS DE COZINHA

Degrãos, soleiras, balaustres, caixas de gorduras, etc. Rua São Pedro, 181. (P 26255)

Terreno — JARDIM BOTANICO

Vende-se o esplendido terreno da rua Eurico Cruz medindo 12 x 39,70. Trata-se pelo tel. 28-1591. (P 26244)

Terreno — TIJUCA

Vende-se o melhor terreno da usina 10 x 30, rua Itabira, esquina de Rocha Miranda á 1 minuto do bonde e com vista para o mar. Tratar pelo telephone 28-1591. (P 26244)

Detective — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA 34, 2º. Telephone 22-7957. CONSULTAS GRATIS (P 26245)

Magnificas salas no centro

Alugam-se optimas salas no melhor ponto do centro commercial, á rua 7 de Setembro, esquina de Gonçalves Dias, lados da sombra, no edificio do Annexo da A CAPITAL, que acaba de ser reconstruido. Todo o conforto moderno, para medicos, dentistas ou negocios finos. — Trata-se na loja. (P 26253)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 em optimo estado, particular, licenciado, preço de occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Tel. 48-0893. (P 26250)

DISQUE 27-8086

A LONGO PRAZO — Constructor idoneo. Constróe e reforma predios facilitando o pagamento á longo prazo. Chame Simões. (P 26242)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Muratori, 16, novo, tendo 1 s. e 2 qs. dependencias, terraço 60,00m2 e conforto. (P 26237)

PARA LOTEAÇÃO

Vende-se importante area de terreno, entre ruas transitadas por omnibus e bonde. EDUARDO DALE. Uruguayana 104-1º andar. (P 23766)

Esquina no centro

Vende-se, diversos predios, fazendo grande area de terreno, no centro commercial. EDUARDO DALE. — Uruguayana, 104-1º andar. (P 23705)

Dinheiro hypotheca

Um particular empresta de 100 á 600 contos a juros modicos. Para tratar — 43-0406. (P 23708)

Fica-se louco e a familia tambem...

Só ao imaginar tornar-se possuidor de uma casinha de campo numa ilha, com 400 metros de linda praia privativa, 4 nascentes de optima agua, pomar, plainas, grutas, bosques, etc.
Propria para residencia de verão ou colonia de férias. Preço barato, facilidade nos pagamentos. Tratar com EDUARDO DALE. Uruguayana n. 104-1º andar. (P 23704)

Machina photographica

Vende-se 1 com lente Zeis 13 x 18 com estojo, pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (P 26247)

ALUGA-SE

Por tres mezes casa mobilada com todo o conforto, á rua Sá Ferreira 193. Tratar na mesma, Tel. 27-1855. — (Copacabana). (P 23720)

GELADEIRA

Vende-se Fairbank-Morse, grande, c| 6 mezes de uso, e com garantia. Ver Prof. Gabizo 258-A, casa 9. (P 23729)

BEIRA-MAR

Aluga-se um apartamento novo com garage e installações de luxo.
Preço muito rasoavel. Edificio Botafogo — Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (34312)

BOA CALLIGRAPHIA

Equivale a bom emprego. Podereis tel-a em pouco tempo, matriculando-se no curso por correspondencia "NEUSA". Peça informações Caixa Postal, 4129 — S. Paulo. (34084)

LEILÕES

A Mutuante S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de Janeiro — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(3315") 77

LEILÃO DE PENHORES

27 DE JANEIRO DE 1937

Veuve Louis Leib & Cia.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(34086) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 22 de Janeiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (34007) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
19 de Janeiro de 1937
(P 20944) 77

EM 21 DE JANEIRO DE 1937
MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(P 20396) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE pequeno escriptorio mobiliado com telephone, empregado, etc. Preço 150$. Rua S. José, 22, 1º andar. (P 23630) 1

ALUGA-SE uma sala com muita luz e agua corrente. Preço 230$. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (P 23608) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. — Telephone 23-4793. (P 23649) 1

ALUGA-SE esplendido predio de construcção recente, sito á rua Francisco Muratori, á familia de tratamento, tem todos os requisitos de conforto, inclusive garage. Tratar com o dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario, 165, 1º andar. (P 26270) 1

PASSA-SE apartamento, 2 salas, banho completo, sem cosinha, aluguel 550$. Phone 42-1907 (Cinelandia). (P 26260) 1

ALUGA-SE uma sala de fundos com muita luz e agua corrente. Rodrigo Silva n. 30, 2º andar. (P 26104) 1

ALUGA-SE um escriptorio claro por 120$000, á praça Tiradentes nº 52, 1º andar. (P 24104) 1

ALUGA-SE boa sala de frente em casa de familia, a senhor de respeito, ou casal que trabalhe fora. Rua Senador Dantas n. 95, apart. 1. Entrada pelo café. (P 23740) 1

ALUGA-SE no moderno predio á rua 1º de Março n. 100, o excellente 2º andar, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis" ultimo typo, rede telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, perto dos principaes bancos, Alfandega e Correios. Trata-se á rua 1º de Março n. 82, 4º andar. (P 22731) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. 33149) 1

PARA ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO — Aluga-se o amplo 1º andar da Rua Rodrigo Silva, 14, optimo ponto. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22763) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para casal, com quarto, banheiro e terraço; desde 250$000, incluido luz e gaz. Administradora Nacional. Ouvidor, 76.
(P 23636) 1

RUA BUENOS AIRES, 79

Acceitamos offertas para locação deste predio, loja e andares. — LOWNDES & SONS, LTDA. Anfandega 81 A 23-2772.
(33977) 1

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio, 56
Ainda se encontram vagos poucos apartamentos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo conforto. Admiravel vista. Os mais frescos e arejados. — Peçam prospectos.
(P 26219) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE optimas casas novas á rua Henrique Morize, 85 (Villa); aluguel 350$000. Tratar com Luiz. — Tel. 23-3037. (P 23538) 3

ALUGAM-SE 4 casas acabadas de construir com todo o conforto moderno. Tem 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, saleta para costura, jardim, quintal, e coberta para automovel. Aluguel 500$. Vêr á rua Henrique Morize, 85, 89, 91. Tratar com o Luiz. Teleph. 23-3007. (P 23538) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo — pequena cozinha, 5º pavimento. Edificio Itapoan. — Rua Paulino Fernandes, 10, junto Voluntarios da Patria. (P 22700) 4

APOSENTO — Aluga-se independente, telephone 26-0016, Botafogo. (P 24130) 4

APARTAMENTOS NOVOS

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos, do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva).
(30511) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel bungalow de 2 pavimentos, com garage, á rua Alvaro Ramos, 212, as chaves estão no 218. (P 24195) 4

SALA ou quarto de frente aluga-se em casa de familia estrangeira. 19 de Fevereiro n. 135. Tel. 26-6403. (P 26088) 4

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 202 — Urca. — Alugamos residencia moderna e confortavelmente mobiliada para familia de alto tratamento. O predio está aberto para ser visitado. Locação para os mezes de verão. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. 23-2772.
(33978) 4

APARTAMENTOS — Marquez de Olinda, 102. Alugam-se os ultimos, optimos, acabados agora, 2 q., 1 s., 1 banh., coz., q. empregado; 430$, 460$. Outro do q., coz., banh. completo, terraço. (P 22737) 4

RUA HUMAYTÁ N. 280 — Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento; está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor n. 59. (4122) 4

ALUGA-SE o apartamento n. 10 da rua David Campista, 12 (esquina de Humaytá, 24). Dois salas, 2 quartos, 2 banheiros e cozinha e varanda. Abundancia d'agua. Aluguel 500$ em contrato com condições do contrato. Informações no local ou no n. 59 da rua David Campista. (P 23591) 4

APARTAMENTO — Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo — pequena cozinha, 5º pavimento. Edificio Itapoan. — Rua Paulino Fernandes, 10, junto Voluntarios da Patria. (P 23615) 4

APARTAMENTO — Rua Octavio Corrêa, 45. Urca — Aluga-se um optimo apartamento occupando todo um andar, em edificio novo e confortavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5, Tel. 23-4038.
(P 22761) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO. Urca. Av. Portugal, 252 — Situação magnifica, com bela vista para o mar. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos nesse edificio. Proprio para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22764) 4

ALUGA-SE em Botafogo á rua Demetrio Ribeiro, 132, casa XI — (Não é avenida) pequenos e confortaveis apartamentos para pequenas familias. Preço desde 310$ e taxas. Chaves no apt n. 2. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA. S. A. Largo da Carioca, n. 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-6606 e 22-7976.
(P 23663) 4

URCA — Edificio Cairo — Rua Joaquim Caetano n. 67 — Alugam-se dois apartamentos com sala, saleta, tres quartos e dependencias. Proximo aos omnibus e da praia de banhos. — LAZARI GUEDES & CIA. LIMITADA, á Av. Rio Branco, 129, 1º andar.
(P 26243) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o ultimo apartamento acabado de construir, á rua Candido Gaffrée 178, por 530$ — Garage separada. Tratase na Empresa de Administração Predial — Av. Rio Branco, 137, 10º andar. S. 1.014-15 — Telephone 23-4793.
(P 23646) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (33149) 5

ALUGA-SE optimo predio á rua Santo Amaro n. 112. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 23648) 5

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliadas com pensão, exclusivamente familiar. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra n. 129. (P 19971) 5

EDIFICIO SANTA RITA — R. Corrêa Dutra, 30 — Aluga-se apartamento, nesse edificio, com optimos commodos e preço razoavel. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22754) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se o unico apartamento vago, com optimas accommodações e installações, com linda vista para o mar. Tratar: F. R. DE AQUINO & LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22745) 5

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, 141, pequeno e confortavel apartamento para pequena familia. Preço de 330$ e taxas. Chaves no apartamento n. 3. Tratar na Administração de Immoveis ALPHA S. A. — Largo da Carioca n. 5, 7 andar, sala 707. Telephone 22-6606.
(P 23664) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier nº 358, quatro quartos, duas salas, copa, banheiro completo, despensa, ampla cozinha, varanda, e terraço, um quarto fóra, jardim e bom quintal, com arvores fructiferas. Rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana... Telephone 26-3136 — Figueiredo. (P 22736) 7

ALUGA-SE a excellente casa nº 11 da villa da rua S. Franc. Xavier, 892, 6 de 2 pavimentos, com 3 quartos grandes, 2 salas, etc. (P 24170) 7

Copacabana e Leme

AV. RAINHA ELISABETH, 254 — Aluga-se boa casa moderna, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Sem garage. 700$000. (P 23536) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se grande e confortavel com sala, saleta, quatro quartos, quarto de empregado e demais dependencias no Edificio Alagoas. Rua Viveiros de Castro, 122. (P 23562) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 280$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova n. 13, junto ao n. 197 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 23556) 8

ALUGA-SE um excellente apartamento em Copacabana, com sala de jantar, quarto, cozinha, banheiro e terraço, a quem ficar com os moveis, inclusive geladeira electrica e radio pelo preço de 2:000$. Aluguel 450$. Negocio urgente por motivo de viagem. R. Djalma Ulrich n. 51-A (Edificio Libano, ent. R. Santo Expedito). (P 23721) 8

ALUGA-SE o predio da rua Paula Freitas n. 71, proximo á Av. Atlantica, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (4118) 8

ALUGA-SE no LIDO, por 650$000, novo e moderno apartamento, na rua Ministro Viveiros de Castro nº 82. — Trata-se á rua da Candelaria, 53, 1.º andar, sala 15.
(2351") 8

ALUGA-SE uma boa sala propria para consultorio medico, rapazes ou moças que trabalhem fóra ou pessoa só. Preço 250$, rua Bolivar n. 61, 2º. Copacabana. (P 23551) 8

APART. — Av. Atlantica, 166 — 1 sala, quarto, copa, banheiro, peças grandes, boa comida, muito arejado. Ouvir no Ponto de Copacabana. Indo: fazendo pequeno pensamento, 10... (P 23521) 8

APART. — 4 peças e banheiro. Av. Atlantica. Entrada G Sampaio, 153 c/ limpeza 440$000, um quarto para senhor só, casal. Av. Atlantica, 166.

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos a rua 19 de Fevereiro n. 8, aluguel 600$ e 650$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (P 22781) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá á rua Duvivier, 75-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 23647) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se para o tempo que vae á Europa, aluga-se abril a dezembro a uma residencia mobiliada, com garage e casal ou familia de tratamento. Tratar á rua Saint Roman, 381, telephone 27-2068. (P 26000) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Apartamentos novos, maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador a preços modicos. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(4119) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n. 91 — Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. — Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (4119) 8

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83 — Posto 6. Aluga-se pequeno apartamento, esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (4119) 8

RUA Fernando Mendes, 25 (posto 2) — Optimo quarto com lavatorio para casal, em casa de familia. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 23635) 8

SALA DE FRENTE com varanda — Aluga-se a casal distincto ou a 2 senhores, com ou sem pensão, em casa de familia. Unicos inquilinos em casa de familia pequena. Rua Pompeu Loureiro n. 111. Posto 4. Tel. 27-1588. (P 22819) 8

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro, 83 — Alugamos apartamento para casal. Aluguel 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 23-2772. (33981) 8

APARTAMENTO moderno alugase, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar Tel. 23-1825 — Ramal 26.
(618) 8

POSTO 2 — Aluga-se casa com quatro quartos, garage e moveis. Praça XX de Setembro, 17, Leme. Contrato e 1:500$ por mez. Vêr todos os dias depois das 12 horas. (P 23182) 8

POSTO 6 — Aluga-se um quarto mobiliado completamente independente. Rua Bulhões de Carvalho, 41. (P 23542) 8

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se para solteiro, optimo quarto, proximo á praia em casa de familia distincta. Trocam-se referencias. Informações 7-8122. (P 22729) 8

TRANSPASSA-SE o resto do contrato de um apartamento (quarto e banheiro), mobiliado ou não, á avenida Atlantica, posto 4. Informações por obsequio com o sr. Soria. Telephone 22-1288. (P 23280) 8

EDIFICIO AMERICA

Rua Viveiros de Castro 110, Lido, Copacabana. Aluga-se, por preço modico, um apartamento de frente, com amplas accommodações e banheiro de luxo com muita agua e tendo 2 salas e 3 quartos. Trata-se no mesmo.
(P 24143) 8

MOÇA

Procura trabalho á noite, como secretaria, caixa ou outro serviço de responsabilidade. Cartas para este jornal para caixa n. 42.
(P 24142) 8

"POSTO 6"

Aluga-se o apartamento de luxo occupando todo um andar da Avenida Atlantica nº 904, 9º andar. — Pode ser visto a qualquer hora.
(P 22768) 8

ALUGA-SE, esplendida residencia á rua Raymundo Corrêa 9, com 3 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, copa, dispensa, garage, quarto e banheiro de empregado e quintal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 22747) 8

LOJA DE LUXO. — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre loja do imponente Edificio Veneza sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 22749) 8

PALACETE MIRAMAR — R. Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se optimo apartamento occupando todo um andar, fino acabamento. Muita agua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 22753) 8

EDIFICIO SINCORA' — R. Julio de Castilho, 15. Ultimos vagos. Bôas accommodações — Alugueis 420$ á 450$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 22752) 8

APARTAMENTO — A rua Santa Clara 251, optimas accommodações chaves no apartamento 2. Aluguel 430$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22758) 8

APARTAMENTO SHARP — Rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos, vagos, com optimas accommodações Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 22759) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido. Posto 2. — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 22757) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica, 434 — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 22744) 8

APARTAMENTOS. — R. Duvivier 99 — Posto 2 — Alugam-se modernos, e confortaveis apartamentos nesse dificio, ainda não habitados, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregados. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(P 22755) 8

CASA — Aluga-se a esplendida casa á rua Raul Pompeia 111. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(P 22760) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156, Leme. Acabado de construir. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22767) 8

ALUGA-SE o ultimo apartamento de predio novo acabado de construir, com magnificas dependencias e em majestoso predio á rua Souza Lima, 37, no posto seis, Copacabana — Preço de 680$ e taxas. Tratar na Administração de Immoveis ALPHA S. A. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-6606.
(P 23662) 8

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequenos familias, compostos de sala, grande quarto, banheiro completo com armario embutido, pequena cosinha e terraço. — Predio novo nunca habitado no posto 6 em Copacabana, á rua Sá Ferreira, 234. Preços desde 350$ e taxas. Póde ser visto das 8 horas da manhã as 10 horas da noite. Tratar: na Administração de Immoveis ALPHA S. A. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-6606.
(P 23660) 8

EDIFICIO MARINALDA — alugam-se dois ultimos apartamentos. Preços modicos — Aires Saldanha, 28 — Wosto 4.
(P 26228) 8

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se optimo de frente no 1º andar com grande terraço, á rua Almirante Tamandaré n. 57, em centro de jardim, para familia de tratamento. Chaves com o encarregado no local. A tratar com Alberto Lopes Machado, á rua Buenos Aires n. 10, 3º andar. Telephone 23-3849. (P 22785) 10

ALUGA-SE uma sala e quarto de communicação, juntos ou separados. Para familia distincta ou casal de tratamento. Rua Conde de Baependy nº 62. Trata-se no 56 — Flamengo. (P 24157) 10

ALUGA-SE no Flamengo, em frente aos banhos de mar, o 2º pavimento confortavelmente mobiliado, á rua Silveira Martins n. 8. (P 24130) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e confortavel apartamento no 5º andar do imponente arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Teleph. 25-2098. (P 23308) 10

LADEIRA DA GLORIA, 135, ao lado do Hotel Gloria, aluga-se bom apartamento de frente, com banheiro completo, hall, telephone, com ou sem moveis, sem pensão, com café e lunch, a senhor de posição. Unico inquilino. (P 23530) 10

CONFORTO — COMMODIDADE. DISTINCÇÃO — Em esplendida residencia, com jardim, aluga-se a casal ou senhor só optimo apartamento com ou sem pensão, junto á Embaixada Argentina, perto do Passado, Rua Senador Vergueiro 51. 25-1328. (P 23627) 10

APARTAMENTOS — FLAMENGO — R. Senador Vergueiro numero 23, esquina de Paysandú — Alugam-se a preços modicos os ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do Centro — "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(4126) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Aluga-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23 — Esquina de Paysandú; junto ao Flamengo, optimo local para cabeleireiros de luxo, modista, chapelaria e outros negocios limpos. — Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor, n. 59. (4126) 10

REFEIÇÕES á mesa e a domicilio, fornece-se á rua Silveira Martins, 146, Flamengo. (P 26256) 10

ALUGAM-SE salas mobiliadas com agua corrente, com pensão familiar, para pessoas distinctas, casaes e solteiros. — Rua Silveira Martins n. 146, Flamengo. (P 26256) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, dois bons quartos com agua corrente e optima pensão para casal ou senhores de tratamento. Rua Silveira Martins, 26. (P 26210) 10

Apartamentos — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio, 2, esquina de M. de Abrantes. (P 23634) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á praia do Flamengo. Rua Machado de Assis, 16. Alugam-se magnificos apartamentos prestes a terminar — Fino acabamento. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22746) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias. — Rua Custodio Serrão n. 58, apartamento 2. — Chaves no apartamento n. 3. Aluguel 450$. Tratar á rua Buenos Aires n. 20, 3º andar, com o sr. Lima. Tel. 23-2900. (P 23621) 11

Ipanema

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Maria Quiteria n. 85 (praça N. S. da Paz), dispondo de quatro amplos dormitorios e demais dispositivos para uma boa residencia de familia, tendo quarto e banheiro para creados; aluguel 900$. Tratar á rua Maryink Veiga, 28, 6º andar, sala 5, de 4 ás 5. (P 23667) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se na rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 3º andar. Tel. 23-6257. (P 22774) 12

ALUGA-SE um quarto mobiliado com magnifico banheiro annexo, a cavalheiro; rua 16 de Novembro, 42. Praça General Osorio, Ipanema. (P 26151) 12

APART. em Ipanema, dois ultimos de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias, q. empregada. Rua Montenegro, 190. Tel. 27-4791. (P 23623) 12

ALUGA-SE um apartamento: á Avenida Delphim Moreira, 750; á praia Leblon, preço 500$; Informação no porteiro e 25-3027. (P 25218) 12

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Joanna Angelica, 247, com boa sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha, etc. Chaves no local. (P 26153) 12

ALUGA-SE apartamentos novos em Ipanema á rua Alberto de Campos 165. Tel. 23-3912. (P 25219) 12

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia no Hotel Prudente de Moraes, 553. Tel. 27-1005. (P 24164) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão da Torre n. 382 (Ipanema); está aberto das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 5 da tarde, de 10 da manhã; e de 1 ás 3, na rua da Quitanda n. 47, 2º andar, sala 15. (P 24145) 12

APARTAMENTOS MAYPU'. Rua Barão da Torre, 456. Aluga-se o unico vago em predio acabado de construir, com vestibulo, "living-room", 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage. Preço reduzido. Tratar com CASTELLO BRANCO, á r. Sachet, 39, 3º andar, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas.
(P 23622) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes n. 642. Ipanema — Aluga-se pequeno apartamento e um quarto deste magnifico predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22756) 12

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se novos, modernos e finos apartamentos, com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22748) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — Proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se novo e magnifico predio, com garage, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (33145) 12

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22762) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á Av. Mello Franco, 37, pequenos e confortaveis apartamentos para casaes ou pequena familia, compostos de grande quarto, sala, banheiro completo e cosinha. Preço desde réis 290$ e taxas. Tratar na Administração de Immoveis ALPHA S. A. Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 707. Telephone 22-6606.
(P 23661) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa da rua Visconde de Pirajá, 507, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garage e quarto para empregado. Trata-se no local. (P 22801) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se á mesma rua 269. (P 22783) 12

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Apartamentos distinctos e modernos com magnifico panorama, aluga-se. Preço 650$000. Rua Alberto Campos, 299. (P 22777) 12

APARTAMENTO, FAMILIA GRANDE

Grande sala estar, sala jantar, cinco magnificos dormitorios, duas salas banho completas, quarto, banheiro empregada. Todo isolado, amplas varandas, garage; 1:000$. Vêr e tratar Visconde Pirajá, 644, ap. 5. (P 24136) 12

ALUGA-SE um confortavel apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e garage com serviço, sito na rua Barão da Torre n. 41, por 500$. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 24127) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque, desde 400$, á rua Nascimento Silva, 568. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 24128) 12

APARTAMENTO novo, 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada. Peças amplas, preço modico. Rua Visconde Pirajá n. 644. Tratar ap. 5. (P 24137) 12

ALUGA-SE o predio com 4 quartos, sendo um pequeno, á rua Barão de Jaguaribe n. 50. Trata-se no local. Aluguel 700$000 mensaes. (P 23728) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosa apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos, 111, desde 550$000. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8298. (P 24126) 12

IPANEMA — Aluga-se na rua Garcia d'Avila, 114 uma casa moderna em centro de terreno. Informações pelo telephone 25-2070, apart.º 412. Florida Hotel. (P 26223) 12

LEBRE APARTAMENTO — Avenida Henrique Dumont, 125, aluga-se o apartamento 6, optimamente situado chaves no 2. Tratar á rua Buenos Aires n. 255. Phone 43-1593. (P 24169) 12

RUA Maria Quiteria nº 22 — Aluga-se em Ipanema, á rua Maria Quiteria, nº 22, optimo predio, centro de grande terreno, 3 quartos, todo confortavel, garage, etc. Chaves no mesmo. Tratar com o dr. Castro, Avda. Rio Branco, 117 — 5º andar, no Edificio do Jornal do Commercio. (P 24172) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE um chalet na rua Candido Benicio n. 468, em Jacarépaguá. (P 23608) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE ou vende-se, optimo predio á rua Visconde de Carandahy, 38, Jardim Botanico. Chaves na Villa Hippolyta, cocheira 14. Trata-se com Vasconcellos; rua 7 de Setembro, 187, 1º. Tel. 22-4939. (P 23786) 14

ALUGA-SE a casa da rua da Palmeira, 22, a 40 metros da rua Jardim Botanico, com uma sala, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregado, e quintal, 650$000, muito arejada, construcção nova, comprehendendo de ampla sala de jantar, 4 quartos, sendo 2 grandes, banheiro completo, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para creado, 650$000 e taxas. Chaves no local. Tratar pelo phone 26-4761. (P 23732) 14

Lapa

ALUGAM-SE o 2 andares do novo edificio á rua Joaquim Silva, 49, divididos em 4 optimos apartamentos completos. Servem para pensão, com dez quartos, 4 banheiros, etc. Tratar á rua da Quitanda, 102. (P 23663) 14

APARTAMENTOS — Alugam-se dois, á rua Senador Dantas, 33, esquina da rua do Passeio, Edificio Paris, por preços módicos. — Trata-se no mesmo de frente, luz e gaz, chaves no porteiro. (P 24175) 15

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugam-se optimos apartamentos com todo conforto, á rua Leite Leal, 29. A partir de 430$000. (P 23603) 16

ALUGA-SE optima casa sita de frente á rua Cosme Velho n. 289. Tratar na mesma n. 285. Aluguel 1200$. (P 23082) 16

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se um optimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, sala de banho e mais dependencias, á rua Victorio da Costa, 81. Aluguel 450$000 (com agua). Chaves com o porteiro. (P 23561) 16

TRASPASSA-SE 5 mezes de contrato, por motivo de viagem, um apartamento á rua Marquez de Santos, 5, proximo ao Largo do Machado. Trata-se no apartamento 71. (P 22726) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e que não esteja dotado dos conforto que em seus interiores Mobiliario distincto e adequado. Os moveis são de fabricação nacional e bom gosto...

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque interesse ao publico recebe todos esse conjuntos que poderam satisfazer os interessados e dar vista a todos os seus amigos, grande saldo de mobiliarios em seu deposito ... Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo a estação Barão de Mauá). ... ALAMENTOS, que comprehende um conjunto de espaço e resolvido em simples sem complexidade e distincção. Poderão alugar procurando directamente com a officina, á rua Mello e Souza n. 102, phones: 28-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento).
(55861) 16

ALUGA-SE predio acabado de construir, com 4 quartos, 2 salas, installações modernas, de 2 pavimentos, á rua Pereira da Silva n. 66, com 2 quartos. Trata-se á rua do Rosario n. 107, sob. — Tel. 23-1019. (P 23614) 16

São Christovão

RUA DA ALEGRIA, 603 —

Alugamos bungalow moderno em centro de terreno com dois quartos, duas salas, quarto de empregado etc. Perto do Hospital Central do Exercito. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (33982) 24

Leblon

ALUGA-SE o mais confortavel, fresco, moderno e modico apart., no Leblon, com boa s., 3 qs., 2 b., coz., muita agua, 250$ e taxas. Inf. tel. 25-0593. (P 26298) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 59; as chaves no n. 60 em frente; aluguel 550$000. (P 22825) 22

ALUGA-SE uma sala mobiliada e com pensão para um casal com creanças e um quarto para solteiro, com pensão. Gr. Jardim, casa estrangeira. Rua Sta. Alexandrina, 181. Tel. 28-7602. (P 22829) 22

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido. Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, com finas installações. Aluguel desde 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22750) 22

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos, acabados de construir, com uma sala e dois quartos, cozinha e banheiros amplos, varandas, terraços cobertos, duas entradas, antena individual para radio, tomada de telephone, pinturas modernas, tem muita agua, logar alto e sossegado, bondes á porta, omnibus perto, proprios para pequena familia de tratamento, aluguel desde 350$, inclusive taxas, á praça Gabriel Soares 3, ponto final dos bondes de Fabrica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(P 22751) 27

ALUGA-SE o grande e confortavel predio, com dois pavimentos em centro de terreno a rua Conde de Bomfim, 475, proprio para collegio, pensão, casa de saude ou morada de familia de alto tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor, 55, sala 3. (P 26084) 27

ALUGA-SE — Rua Felix da Cunha, 23, dois predios recentemente construidos. Informações no n. 33 (Tijuca). (P 26206) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo — Para casal, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. para empregado e quintal. A' rua Carmo, 11. (P 26229) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Piratiny, 42, com 2 salas, 3 quartos, bom banheiro e regular quintal. Aberta das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua Quitanda, 95, ás 13 ou das 16 ás 17 horas. (P 26290) 27

ALUGA-SE bôa, pequena casa, com quintal, á rua Gratidão, 66, Muda. (P 23727) 27

CONFORTAVEIS aposentos alugam-se em esplendida residencia familiar completamente independentes. Phone: 48-2633. (P 26273) 27

CASA MODERNA, aluga-se, dois pavimentos, quatro quartos, terreno, logar saudavel, rua Bolivia n. 46, Eng. Novo, bondes, trem e omnibus, chaves no lado. Tratar rua S. Francisco Xavier n. 286. (P 23688) 27

RUA DOMICIO DA GAMA N. 5 — Apartamentos. Alugam-se para familia de tratamento. Chaves com o encarregado.
(4120) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua Saboia Lima numero 95, Bungalow, ainda não habitado construido em centro de grande terreno ajardinado com 2 quartos, 2 salas, etc. 550$000. Ourives, 51-1º.
(P 23753) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa á rua Andrade Neves n. 93, com saleta de entrada, sala de jantar, copa, quarto, cozinha e despensa, em baixo; 4 quartos e banheiro completo, em cima; e jardim, garage, tanque, W. C. e banheiro para empregados. Trata-se á rua Itacuruss, 54, no lado. (P 24171) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a boa casa da rua João Pinheiro n. 72, Piedade, com 3 q., 2 salas, grande quintal, etc. Preço 250$. (P 23558) 29

ALUGA-SE casa nova com sala, dois quartos grandes, cozinha, fogão a gaz, banheiro completo e quintal. Aluguel 240$, exige-se carta de fiança, chaves em frente. Rua Santos Titara, 167, casa II, perto da rua Magalhães Couto, Meyer. Tratar na rua Leite Ribeiro, 70, no Meyer. (P 23318) 29

ALUGA-SE uma casa com grande armazem, á rua Lino Teixeira, 7, chaves na mesma rua n. 17. Cinema. (P 23757) 29

2:550$000 — Aluga-se uma casa com jardim, 2 quartos e 2 salas, alpendre e bom quintal, á rua Silva Rego n. 45, transversal Lino Teixeira. (P 24140) 29

BOCA DO MATTO (MEYER) — Modernos apartamentos com todo conforto, com 2 quartos, sala e mais dependencias, á rua Leite Ribeiro n. 8, ao lado do Meyer. Tratar na rua do Ouvidor n. 21-A e os de 28-A; chaves no mesmo. Tel. 22-5822. (P 26045) 29

Nictheroy

EM NICTHEROY — Rua Visconde de Sepetiba, optimo local. Vende-se predio; negocio immediato. Tratar, dr. Renato, rua Conceição, 128, telephone 2660. (P 23605) 33

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar desde de 200$ a 350$. Trata-se na Administração, Praça Azeredo Cruz. Nictheroy. (P 26726) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Chacara 10.000 ms. 1.000 fruteiras, jardim, casa optima, etc. garages 2 autos etc. Vende-se rua Goncalves Dias, 264, Valparaiso com 2 optimas residencias. Villa Bresilense, ou... rua. Trata-se Av. Epitacio Pessoa, 574, apart.º 12. (P 22662) 35

PETROPOLIS — Optimos lotes, frente rua Thereza, Alto Serra proximo Petropolis. Informações com sr. Aluisio, cafetorio, Merendo; preço convidativo. (P 22661) 35

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão a duas senhoras ou um casal. Rua Ermitagem n. 105, Valparaiso, Petropolis. (P 23616) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa bem mobilada, 60 rua Buarque de Macedo, perto estação, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim. Aluga-se 6 mezes, ou por mais tempo. Tratar: Rio, tel. 25-0197 ou em Petropolis: 81 rua Koeler. (P 26240) 35

Therezopolis

ALUGA-SE á Villa Etelvina, no alto de Therezopolis, com todo conforto. Informações 26-4107. (P 22828) 36

THEREZOPOLIS

Transpassa-se o contrato de um bungalow novo por 5 mezes. Rs. 2:000$000. Sala jantar, tres quartos, cozinha, banheiro agua quente e fria, jardim, a 5 minutos da estação. Rua Itapicurú, 208, Varzea. Tratar na mesma ou pelo phone: 28-5351 no Rio, até 5 da manhã. (P 24137) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vende-se, por 37 contos, no Posto 6, um optimo apartamento a 30 metros da praia. Entrada de 15 contos e o saldo em mensalidades inferiores ao aluguel. Entrega immediata. Rua Copacabana, 1.371.
(P 23632) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Terreno. 2 lotes juntos de 15x26 a 60 contos. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 23625) 91

APARTAMENTOS — CONFORTAVEIS. Edificio São João — Av. João Luiz Alves esquina Candido Gaffrée. Urca. Com frente para o mar, ponto privilegiado, fresco e vista deslumbrante da bahia. Alugam-se amplos e confortaveis, com sete e nove peças, optimas varandas. Tratar — ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA. Rodrigo Silva 30, 2.º andar.
(P 23606) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Vende-se magnifico terreno, esquina de Av. Epitacio, com 24 por 31, lado da sombra. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

ANDARAHY — Vende-se á rua Caçapava, lote de 11 x 40, lado sombra, por 17:500$. Pechincha. Ourives, 36-1º. (P 23692) 91

AFFONSO PENNA — Esquina; vende-se nessa rua, magnifico lote, 16 x 28, por 80:000$. Ourives, 36-1º. (P 23892) 91

ALUGA-SE ou vende-se terreno, galpões e quartos á rua Sotero Reis, 36, trata-se á rua Frei Caneca, 38. (P 23744) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$, á rua Amaral, 103, no trecho calçado, bom terreno com 10x38, proximo de magnificas residencias, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

BOTAFOGO — Predio de apartamentos; vendo por 430:000$, preço 340 contos, trata-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 23625) 91

BOTAFOGO — Vendo os seguintes predios: V. da Costa, 4 sq.; G. Pedro, 3 salas; Miguel Pereira; 2 bons predios, 2 banheiros completos e outros. Facilita-se pagamento. Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88. (P 23702) 91

BUNGALOWS MODERNOS — Hespanhol, normando etc. qualquer destes typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 38 e 37 contos com jardins outros com terraços, etc. e entradas, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. criada, entrada serviço, etc. Acabados de construir em magnifico local, perto de bonde, omnibus no Grajahú, á rua Botucatu n. 27, casas V a XIX. (P 23695) 91

CASA — GRAJAHU' — Vendo solida, 2 pavimentos, 5 quartos independentes, quartos para empregado, copa, dispensa etc. jardim, entrada para auto. Preço 60:000$. Facilitando-se parte do pagamento. Rua Prof. Valladares, omnibus e bonde proximos. Phone 48-1868. (P 26214) 91

COMPRA-SE no Leblon, terreno com 10x30 á vista. Não se admittem intermediarios. Cartas a E. S. Parente, Caixa Postal 3121. (P 23630) 91

COMPRA-SE CASA MODERNA — Offerece-se como parte de pagamento magnifico terreno de esquina, á rua Marechal Trompowsky, pedindo ser tratado sobre apartamento. Propostas para caixa 41 neste jornal. (P 23552) 91

CONFORTAVEL predio, centro de terreno de 11x40 metros, construcção recente de 1ª ordem, vende-se á rua Affonso Menezes 34, Villa Isabel. Acceitam-se offertas. Base do negocio 80 contos. (P 24125) 91

COMPRA-SE uma casa até 60 contos pagamento á vista nos seguintes bairros: Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana, não se faz questão de garage. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, sala 322. (P 26189) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua Anna Leonidia n. 153 e o terreno junto e depois deste predio com 20m,00 por 28m,00 de fundo, pelo leilão Palladio, de 20 de janeiro de 1937 ás 16 horas. (P 26190) 91

GRAJAHU' — Vende-se esq. Julio Furtado com Mel. Jeffre, 10 x 11,60, lado impar de ambos e outro de 11,60 x 20. Ourives, 36-1º. (P 23892) 91

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos e adianto dinheiro sobre alugueis para quem possa garantir os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 26189) 91

IPANEMA — Vende-se em rua asphaltada, de primeira ordem, seis apartamentos, de construcção moderna, todos bem alugados, muito bem situados, e metade a longo prazo, "sem juros". Mede-se ocasião. Trata-se directamente á rua Visconde de Inhauma, 83, 1º andar, sala 2, das 13 ás 17 horas. (P 26155) 91

IPANEMA — Vendem-se dois lindos bungalows em optimas ruas; 4 qs. 2 salas, garage. Preço 110 contos. Urgente; Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (P 23651) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo os seguintes predios: A. Ferreira, 3 quartos gabinete, garage, dependencias; Custodio Serrão, 4 quartos, 2 salas; A. Ferreira, 4 quartos, garage; J. Inizario e outros. Facilita-se pagamento. Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88. (P 23702) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se predio, 4 quartos, garage, á rua Jardim Botanico, com terreno de 10x31. General Camara n. 42, sob. (P 23715) 91

LEBLON — Terrenos, vende a partir de 20 contos, pertinho da praia, 7x30, 8x24, 10x12, 10x34, 15x22 e optimas esquinas 12x30, 12x40, 12x40 e 30x22, proprio para villa. Av. Rio Branco, 131, 2º. Phone 42-5327. (P 26225) 91

LEBLON — Vende-se Cupertino Durão, esquina bem em 10x30 e outros lotes. Outro lote junto por 30 contos, metade á vista. Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (P 23651) 91

LEBLON — Vende-se o lote de 12x30 a maiores, optimamente situado. Preço barato e facilita-se. Trata-se á Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 10. Tel. 23-2338. (P 24161) 91

BOTAFOGO. — Para familia de alto tratamento, vendemos moderno bungalow, com 4 dormitorios, á rua Sorocaba, proximo Voluntarios. 150:000$000. Tratar Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva n.º 30, 2.º andar.
(P 23607) 91

LARGO Da Segunda-Feira — Vendo a rua Fr. Satamini, lote de 16 x 40, por 80 contos. Esquina, bem preço e 50 contos. Ourives, 36-1º. (P 23892) 91

Vende e compra de predios e terrenos

CASAS ENGENHO de DENTRO — Vende-se 28:000$000 — Entrada 3:000$00 e o restante pago com o aluguel e pequena amortização num total de 290$000 mensal, sem juros. Perto do omnibus, do bonde e do trem. Zona valorizada com a electrificação. Ver á rua Borges Monteiro, esquina da rua do Alto. Estão em construcção. Tratar com Portella ou Carlos, rua Ouvidor, 54 1.º andar. (P 22791) 91

RENDA — COPACABANA — Vendo, no Posto 6, magnifico lote de 23x50, tendo já planta para construcção de predio de apartamentos, e financiamento garantido a juros de 7 % ao anno — Preço 250 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

COPACABANA — Terrenos - Vende-se frente da piscina do Hotel Copacabana, com 12x36 e outro com 15x26. Tratar 28-2927. (P 23731) 91

COMPRA-SE no Leme casa velha ou terreno. Preço e mais detalhes para C. L. Não se trata com intermediarios. (P 45199) 91

CINTRA VIDAL — Vendem-se, á rua Edmundo 142, a dois passos da estação e dos bondes de Inhaúma, lotes nivelados á vista ou a longo prazo. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

ENCANTADO — Vende-se á rua Alexandre Levy a dois passos da estação, terreno nivelado de 10 x 35, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º andar. (P 23751) 91

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, terreno com 12 x 40. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 18x44. A vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTO. — Empresta-se qualquer importancia a juros e prazo a combinar, solução rapida. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Junqueira ou Souza. Tel. 22-9627. (P 23625) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, á rua Professor Gabizo, bom predio, duas salas, 4 quartos, etc., 72:000$. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15 x 24. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de 2 pavimentos, recem-construido, duas salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc., 95 contos: 2/3 á vista e 1/3 em prestações de 890$ mensaes. Ourives, 51-1º andar. (P 23751) 91

IPANEMA — Terreno 12 x 30, vende-se a 54 mts. da praia, sombra, junto e antes do n.º 27 da R. Almirante Pereira Guimarães. Negocio directo — Tel. 28-2927. (P 23731) 91

Leblon, vendo tres optimos terrenos planos em rua calçada, com grande facilidade de pagamento.
14x30 — por.....45:000$000
12x36 — por.....46:000$000
17x21 — por.....50:000$000
Tratar á rua Buenos Aires 41, 1º and., tel. 43-0436, das 12 ás 18. (P 26257) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local, 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 28092) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, 36, a 104 metros precisos da beira-mar, terreno nivelado, rodeado de aristocraticas residencias, com 24x35, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia e ao lado de linda residencia nova, dois lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Esquina. Vende-se com 42x40, em situação de destaque. Toda ou parte. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Terreno de 8x47 á rua Barão de Oliveira Castro, preço 24 contos. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 23625) 91

LEBLON — Para casa de negocio, vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, muito proximo da ponte, em construcção, 2 lotes de 10 por 30, contiguos, nivelados, em posição excepcional. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho, terreno com 10x16, ao lado de [illegible] residencia — Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 10,70x30, a 68 metros da beira-mar. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

VENDO magnifico lote de terreno com 17 metros de frente, em rua transversal a São Clemente e muito proximo da mesma. — Preço 70 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

LEBLON — Vendem-se ás avenidas Delphim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva e ruas Dom Pedrito, Cupertino Durão, João Lyra, Venancio Flores, General Artigas, Antonio dos Santos, Campos de Carvalho e Dias Ferreira, que poderão ser mostrados nos domingos e feriados, das 9 ás 12 e das 2 ás 5, pelo sr. Ernani, á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, que fornecerá plantas, preços e condições. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Antonio dos Santos, 2 lotes contiguos de 12 x 35. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, 3 lotes contiguos, 12 x 34, 12 x 29 e 16 x 25. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LEBLON — Esquinas — Vendem-se tres á rua Dias Ferreira em posição da maior significação e destaque: a 1ª com Antonio dos Santos, 1.100 m2, 675m2 ou 360m2; a 2ª com General Urquiza 1.160m2, 800m2 ou 430m2 e a 3ª com Venancio Flores, 325m2, as 2 ultimas ao lado do Club Germania. — Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

LARANJEIRAS — Terreno á rua Alegrete medindo 10x21. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Telephone 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 23625) 91

Vende e compra de predios e terrenos

LEBLON — Proprietario vende melhor lote, 12x30, lado da sombra, junto á praia e canal da lagoa — Tel. 26-5270. (P 26277) 91

LEBLON. — Vende-se baratissimo, um lote de 8 x 24 muito bem situado — LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5.º andar (P 22771) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, lado impar, proximo da estação, grande terreno integral ou em lotes, á vista ou em mensalidades. Posição privilegiada para negocio, á rua dos Ourives n. 51-1º. (P 23751) 91

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas, compra-se, liquidação rapida; chamar Francisco. Telephone 22-9373. (P 22800) 83

MUDA DA TIJUCA — Vende-se terreno nivelado por 14:000$, occasião. Ourives n. 51-1º. (P 23751) 91

MUDA — Vende-se á rua 15 de Outubro, predio com 2 qs., 2 s., porão, etc. Terreno 9,50 x 65. Preço: 40 contos. Ourives, 38-1º. (P 28692) 91

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Tapajós n. 25-A, em leilão, pelo Palladio, dia 19 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 28000) 91

OLARIA — Tres grandes esquinas em posição da maior significação e destaque, para qualquer negocio, a 1ª á rua Pirangy (em calçamento), a 2ª á rua Dr. Nunes e a 3ª á praça Maria Angu' (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes e Pirangy (em calçamento), alguns lotes nivelados, a prazo longo. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

PREDIO, JARDIM BOTANICO — Vende-se por 90 contos, de 2 pavimentos com 4 quartos, centro de terreno e todo o conforto. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109, 5º andar. (P 22773) 91

PENHA — 2:500$000. Vende-se a rua Belisario Penna, proximo da estação, terreno nivelado. Occasião! Telephone 23-5235, com Parente. (P 23751) 91

OLARIA — Vende-se o predio a rua Juvenal Galeno n. 90, em leilão pelo Palladio dia 21 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 28101) 91

LEBLON — Vendo magnifico lote de 8x24, á rua José Ludolf. Preço, 26 contos. Urgente.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se ou aluga-se; estylo colonial, moderno, com bellissima vista proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra 159, ou Fernandes, rua do Ouvidor, 68, 2º andar. Tel. 48-3808. Facilita-se o pagamento. (P 26260) 91

PERMUTA-SE optimo terreno esquina prompto para construcção, Ipanema-Leblon, perto Avenida Delphim Moreira, valor 100 contos por uma fazenda mixta ou com laranjal, perto desta capital, egual valor ou recebendo excesso em dinheiro. Vasconcellos, rua 7 de Setembro 187, 1º. Tel. 22-4989. (P 28787) 91

PREDIO — Ipanema. Vende-se, 57 contos, na rua Montenegro. Trata-se com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Edificio Guinle, 7º, s. 718, Avenida Rio Branco, 127. (P 28158) 91

RUA DO CATTETE — Grande área de 7.000 m2. Optimamente localizados e com duas frentes, trata-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Telephone 22-9627, Junqueira ou Souza. (P 23625) 91

RUA GENERAL GALVÃO — Predio novo quasi no fim da construcção, 1 pavimento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, em centro de terreno de 12,50x27, optima opportunidade. Trata-se directamente á Av. Rio Branco n. 173, 1º and. Telephone 22-9627. Junqueira ou Souza. (P 23625) 91

SAMPAIO — Vende-se á rua Dias Braga, muito proximo de Lino Moreira, terreno de 10x41. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno de 24x37, todo ou em 2 lotes, á vista ou a prazo de 3 annos. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

TIJUCA — Grande e confortavel palacete, moderno, vende Estrella Administração Immobiliaria, Rua Rodrigo Silva, 30 — 2.º andar. (P 23609) 91

RENDA — Vendo magnifico arranha-céo, com frente para o mar, de solido e esmerado acabamento, situado no Lido. Renda annual, 80 contos. Preço 700 contos

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

TIJUCA — Vende-se por 17:000$, esplendido terreno em rua nova, distincta, proxima ao Collegio Baptista. Occasião! Telephone 23-1193, dias uteis, com Parente. (P 23751) 91

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marquez de Abrantes, ao preço de 173:000$.
Dois lotes de terreno á travessa João Affonso (largo dos Leões), medindo um 6,75 x 28 e outro 11,00 x 14,60, aos preços respectivamente de 32 e 20 contos de réis.
COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á avenida Vieira Souto, medindo cada um 12 x 46.
GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Araxá, medindo 8,40 x 21 por 18 contos de réis.
GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20 x 20, por 50:000$.
IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 13 x 35, ao preço de 70:000$.
LAGOA — Lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10 x 80 ao preço de 32:000$.
SANTA THEREZA — Lote de terreno optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia ás ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves e Ladeira de Santa Thereza.
TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12 x 25 ms. e a partir de 20 contos de réis.
URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á avenida Portugal e ao preço de 180:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 22808) 91

VENDE-SE por 58 contos, um predio de renda em Botafogo, dando 9:480$000 por anno, com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33993) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO BOTAFOGO — Em rua transversal a Martins Ferreira Vendo lotes de 10x23 a partir de 48 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

RUA CANNING

Vende-se um dos melhores palacetes da rua, com magnificas salas e quartos, luxuosos banheiros e grande garage. Terreno de 14 x 60. Preço de occasião.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 ms., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA

Compram-se, nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO

Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS

Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA

Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 e 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado, com seis apartamentos, alugados com contrato rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 26227) 91

VENDO magnifico predio na Urca, situado na 2.ª zona e proprio para familia. — Preço 120 contos. Negocio urgente

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

VILLA ISABEL — Vende-se, á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio, com garage, em centro de terreno, ajardinado, de 9 x 50, 2 pavimentos, cada qual, uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, preço 110 contos, sendo 32:000$ á vista e o saldo a 817$ mensaes, pagaveis ao Inst. de Previdencia, sem despesas, portanto, senão no fim do prazo que é de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 23751) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — Vende diversos lotes bem localizados e promptos a construir nos seguintes bairros e ruas:
Zonas Tijuca e Andarahy:
Uberaba 12 x 40............ 24:000$
Juiz de Fora 10 x 23........ 18:000$
Ubá 11 x 38.................. 20:000$
D. Delphina 12 x 27......... 20:000$
Marq. Valença 9 x 27........ 30:000$
Gratidão esq. Fernando Laboriau 8 x 23.............. 18:000$
Gonçalves Crespo 12 x 30.... 32:000$
Vicente Licinio 14 x 26..... 35:000$
Vicente Licinio 16 x 22..... 40:000$
Mal. M. Porto 12 x 30....... 32:000$
Av. Maracanã 20 x 18........ 52:000$
Clemente Falcão 9 x 20...... 20:000$
Clemente Falcão 10 x 20..... 22:000$
Gal. Rocca 10 x 22........... 45:000$
Souza Franco 20 x 44........ 45:000$
Lino Teixeira 12 x 33....... 16:000$
Zona Leblon:
João Lyra 12 x 42............ 45:000$
Dias Ferreira 13 x 30........ 48:000$
Ataulpho Paiva esq. Spinola 14 x 28................. 56:000$
Azevedo Lima 10 x 31........ 42:000$
Bartholomeu Mitre 12 x 51... 48:000$
Del Vecchio esq. 9,50 x 10.. 24:000$
Humberto de Campos 10 x 20 32:000$
Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41, 1º andar. (P 26293) 91

TERRENOS — Botafogo, Lagoa, Epitacio Pessoa, Azevedo Sodré: 10x28, 15x26, 12x20; Viuva Lacerda 12x2. Humaytá, 88, Teixeira. (P 23702) 91

TERRENO — FONTE DA SAUDADE. Vendo de 12 x 38, á rua Azevedo Sodré, pouco depois da "Pequena Cruzada", com grande facilidade de pagamento. Tel. 48-1568. Alfandega, 134, 1º andar. (P 26157) 91

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 magnificos lotes de 11,11 por 38, cada lote, juntos. Preço 40:000$000 cada um. Trata-se directamente com o proprietario S. José, 70, loja. — Phone 22-4421. (P 23706) 91

URCA — Vende-se, á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, por 90:000$, sendo metade á prazo. Ourives n. 51-1º. (P 23751) 91

URCA. Vende-se 1 terreno plano, á rua Manoel Niobey, junto e antes do n. 47. Informações com A. Barros. — Tel. 26-4373, ás 13 horas ou depois das 19 horas. (P 23660) 91

VENDE-SE um terreno optimamente situado com 10x38 ms. á rua Lino Teixeira n. 405, junto á chacara de flores do sr. David. Com gaz, luz, esgoto, telephone, bonde e omnibus á porta. Trata-se á rua da Quitanda n. 97-1º andar. (P 26103) 91

PALACETE — Vendo magnifico em Copacabana construido em terreno de 18x40, em esquina e de esmerado acabamento. Preço 600 contos, facilitando o pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

VENDE-SE casa nova, de dois pavimentos, por 50 contos, na rua Campinas 108. Grajahu' Ver e tratar das 9 ás 12 horas. — Tel. 48-3112. (P 26222) 91

VENDE-SE, por 140 contos, um lote de 27x20 na melhor situação da rua Tenente Possollo, (Esplanada do Senado), proprio para arranha-céo. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33993) 91

VENDE-SE por 90 contos, optimo lote de 12 x30, no melhor ponto da Av. Delphim Moreira — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33993) 91

BOTAFOGO — Vendo optimo lote de 11x31 situado á rua Voluntarios da Patria — Preço 90 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

VENDE-SE, por 220 contos, facilitando-se o pagamento, um terreno no Lido, (Copacabana), de 15 por 28. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33993) 91

VENDE-SE, por 255 contos, um terreno de 20x38 á Av. Vieira Souto MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33993) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. — Tratar: S. BOSELLI, á rua de Quitanda n. 87, 1 andar. (P 23674) 91

VENDE-SE por réis 250:000$000 o predio nº 111 da rua Jardim Botanico, magnifica residencia para familia de alto tratamento. Tratar á rua da Candelaria 53, 1.º andar sala 15. (P 28514) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á rua S. Clemente em terreno de 11x40 optimo predio rendendo 1:800$000 por 180:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 41-1º and., telephone 43-0436 das 12 ás 18. (P 26258) 91

VENDE-SE um terreno á rua Barão Bom Retiro, canto da rua Eduardo Itabocira; trata-se á rua Frei Caneca ns. 35-39. (P 23743) 91

VENDE-SE o terreno da rua Rosa e Silva com um barracão nos fundos a 30 metros da rua Ferreira Pontes. Trata-se á rua Frei Caneca, 35-39. (P 23746) 91

PREDIO CATTETE — Vendo bom predio de apartamentos independentes á rua Pedro Americo. Renda annual vinte contos e quatrocentos — Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

COPACABANA — Vende-se por 125:000$ optimo terreno de esquina de Barata Ribeiro de 12x30.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

IPANEMA — Vende-se por 121:000$, optimo bungalow á r. Redemptor, com 4 q., garage, 2 s. — etc.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

LEME — Vendem-se 2 predios com 3 residencias, á r. Araujo Gondim, dando boa renda, por 130:000$.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

IPANEMA — Vende-se por ... 105:000$, optimo bungalow á Av. Epitacio Pessôa n. 86.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

TIJUCA — Vende-se por .... 43:000$, optimo bungalow á rua Garibaldi.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se por 100:000$, 2 predios c/ 4 residencias, á rua Cosme Velho, rendendo 16:800$.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

COPACABANA — Vende-se por 110:000$, optimo predio, 2 pav., 4 q., 3 s. etc.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5º andar (P 23632) 91

VENDE-SE "predio Normando", na rua Nascimento Silva n. 543. Ipanema. (P 26184) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos 165, predio novo com sete apartamentos. Tel. 23-3912. (P 23665) 91

VENDE-SE por 25 contos o predio sito á rua Laura de Araujo, proximo á Av. S. de Sá, rendendo 340$000 mensaes. Tratar á rua São José n. 90, 2º. (P 28610) 91

LARANJEIRAS — Em transversal á rua Guanabara vendo bom lote de 18x17. Preço unico 65 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

VENDE-SE terreno 20x27 na Esplanada do Senado, preço de occasião, com proprietario, rua Alfandega, 89 — loja. (P 26852) 91

VENDEM-SE dois confortaveis apartamentos no 8.º e 9.º pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á Avenida Atlantica, 766, esquina da rua Bolivar. Tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 22782) 91

VENDE-SE á rua Bellisario Penna, 73, boas moradias, rendendo a da frente 350$ e as duas dos fundos 120$ cada uma, em terreno de 10x50, tratar rua do Rosario, 135, 4º andar, sala 1. (P 26174) 91

VENDE-SE solida casa por 25:000$, á rua do Souto, 49, Cascadura, com duas salas, dois quartos, varanda ao lado, grande cozinha ladrilhada com fogão a gaz, em terreno de 10x58 metros cercado e arborizado, tendo ainda uma meia agua com tres quartos, sendo dois assoalhados e um cimentado; a um minuto do omnibus e 5 da estação. (P 25103) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo optimo lote de 19x50 apto a ser construido. Preço unico 380 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

VENDO OS SEGUINTES PREDIOS: Copacabana: rua Siqueira Campos, predio grande, 2 pavs. 2 frente, bons commodos por 77 contos; São Christovão: rua Conde de Leopoldina, casa com 4 qs., 3 salas e dependencias por 45 contos; Lins de Vasconcellos: rua Cabuçú, casa com 2 qs., 2 s. e grande terreno por 36 contos; rua Riachuelo, casa grande e terreno á r. Costa Bastos por 90 contos, outra á rua André Cavalcante por 100 contos; Meyer: casa á r. Hugo Bezerra com 8 qs., 2 s. etc. proximo dos bondes, omnibus e trem; 2 predios á r. Moncorvo Filho a 50 contos com um e 3 predios á praça da Republica por 850 contos; Gloria, predio e terreno amplo, p.ª familia de tratamento por 600 contos. Além desses, tenho outros immoveis em bairros differentes; trata-se á rua do Carmo n. 49, 3º and. (elevador) com o sr. ENIO DIAS. (P 22810) 91

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Fallet n. 170, a qual começa em Catumby e termina na do Acqueducto de Sta. Thereza, entre Vista Alegre e França, pode dar uma renda mensal de 300$000, ver a qualquer hora, tratar com o dr. David Guimarães, Carmo, 70, 1º, s. 3 das 12 ás 15 horas. (P 28631) 91

VENDE-SE

TERRENOS para grandes EDIFICIOS de apartamentos.
2 lotes Castello
3 " Av. Rio Branco
4 " Praia Flamengo
5 " Flamengo
2 " Praia Botafogo
2 " Botafogo
1 " Praia Russell
1 " Praia Lapa
4 " Av. Atlantica
5 " Copacabana
1 " Av. Vieira Souto
3 " Leblon
2 " Av. Niemeyer
1 " Av. Delphim Moreira
1 " Av. Ruy Barbosa
1 " Av. Oswaldo Cruz
3 " Rua Paysandu'
2 " Marquez Penedo
1 " Marquez Abrantes
2 " Buarque Macedo
2 " Senador Vergueiro
6 " Centro Commercial
2 " Centro Bancario
3 " Tijuca
2 " Laranjeira.
Tratar directamente com FREMENT, a rua Felix da Cunha, 63 — pela manhã até ás 10 horas ou a tarde das 7 ás 9 horas. Negocio directo com pessoas idoneas. (P 28700) 91

VENDEMOS — Avenida 28 de Setembro — 2 predios e terreno para construcção de villa. Optimo emprego de capital. Os predios já dão renda do capital empregado na compra da propriedade. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A (34102) 91

Vende e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se bungalow optimamente situado em amplo terreno e c| 2 s. 4 q. dep. de creados, etc., por 130 contos. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

ANDARAHY — Terreno de 10 x 30, vende-se por 20 contos. Varios outros de maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

BOTAFOGO — Vende-se res. de 1 pav. c| 2 s. 3 q. jardim, quintal, etc., por 57 contos. Varias outras de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

BOTAFOGO — Terreno de 15 x 40 prox. ao Campo do Botafogo, vende-se por 210 contos. Varios outros de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

COPACABANA — Vende-se res. de 2 pav. em terreno de 17 x 28 e c| 8 s. 3 q. dep. de creados, garage, etc. por 190 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (P 33989) 91

COPACABANA — Vende-se res. de 2 pav. em centro de terreno de esquina e c| 2 s. 5 q. dep. de creados, garage, etc. por 230 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (P 33989) 91

COPACABANA — Terreno de 30 x 40 prox. do Tunnel Novo, vende-se por 125 contos. Varios outros de menor e maior preço. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33989) 91

GAVEA — Terreno de 20 x 80 prox. da Praça Santos Dumont, vende-se por 120 contos, inclusive grande res. necessitando reparos. Varios outros de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

GRAJAHU' — Vende-se bungalow de 1 pav. const. recente em centro de terreno e c| 2 varandas, 2 s. 2 q. ent. para auto, etc. por 45 contos. Const. caprichosa para res. de proprietario. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33989) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se res. de 2 pav. e c| 3 s. 3 q. dep. de creados, garage, etc. por 85 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

IPANEMA — Vende-se res. de 2 pav. e c| 2 terraços, 3 s. 3 q. dep. de creados, garage, etc., por 120 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

LARANJEIRAS — Prox. da praça Del Prete, vende-se ampla res. para familia numerosa, de 2 pav. e em terreno de 15 x 33, por 150 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33989) 91

LEBLON — Terreno de 12 x 42,50, vende-se por 45 contos. Varios outros de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (33989) 91

S. FRANCISCO XAVIER — Vendem-se 2 res. independentes em terreno de 11 x 40, por 75 contos. Varias outras de menor e maior valor. Hollanda Maia ou Campos. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (33989) 91

FLAMENGO — Vendo magnifico lote de 20x43, com magnifica vista para o mar. Preço unico 580 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

BOTAFOGO — Vende-se palacete em centro de terreno de 15x50, 2 pav. c/3 s., 5 qs., dep. de creados, etc., por 140 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1.º-S. 19 A (33989) 91

CENTRO — Terreno á rua do Riachuelo com 11,50x87, vende-se por 300 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS Assembléa 98-1.º-S. 19 A (33989) 91

TERRENO no Cáes do Porto com 1.250 m2. á margem da linha ferrea, vende-se por 280 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1.º-S. 19 A. (33989) 91

GRAJAHU' — Vende-se bungalow recem-const. em terreno de 10x 40. 2 pav. c/3 s., 4 qs., dep. de creados, garage, etc, por 90 contos, facilitando-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1.º-S. 19 A. (33989) 91

PALACETE NO FLAMENGO — Vendo magnifico em rua transversal a praia, de solido e esmerado acabamento. Preço 450 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS VENDE-SE

3.500:000$, renda 360 contos.
3.500:000$, renda 340 contos.
1.500:000$, renda 156 contos.
650:000$, renda 72 contos.
600:000$, renda 66 contos.
240:000$, renda 28 contos.
230:000$, renda 25 contos.
NEGOCIO DIRECTO
FREMENT
FELIX DA CUNHA, 63
(P 237031) 91

OPPORTUNIDADE UNICA

AVENIDA ATLANTICA GRANDES LOJAS EM COPACABANA — No magnifico "EDIFICIO TIETÊ", offerecemos á acquisição, amplas, modernas e confortaveis lojas, occupando toda a frente do edificio, servidas por bellissimos terraços e desfructando todas as vantagens [illegible] lojas usufruindo linda vista para a praia de Copacabana. Vendemos tambem cinco lojas dando frente para a rua Gustavo Sampaio. Bellissimo conjuncto para interessante renda. Acceitamos offertas para compra do todo ou parte. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A. (24102) 91

VENDEMOS — Copacabana — Terreno em rua nova parallela a Barata Ribeiro com 16,60 x 28, acceitamos propostas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34102) 91

predios e terrenos
Venda e compra de

TERRENO IPANEMA — Vendo optimo de esquina com 20 x 35, apto a ser construido — Preço 65 contos, e outro á rua Montenegro, de 15 x30, por 85 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

BOTAFOGO — Vende-se, por 130 contos, optima casa em rua transversal á rua Voluntarios. 4 quartos, banheiro, 2 salas, hall, copa, cozinha, garage com quarto em cima, dependencias. 1 anno de construida. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

RENDA. — Vende-se optimo predio acabado de construir. Composto de 20 apartamentos. Copacabana, Posto 6. — Preço 700 contos. Renda: 105 contos annuaes. Optima construcção de bom acabamento. Excellente emprego de capital. Informações pessoalmente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

GLORIA — Vende-se, no principio da Rua Candido Mendes optimo terreno de 13,65x42, tendo uma casa velha. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grandes terraços, garage e dependencias. Preço: 200 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina á R. Djalma Ulrich, medindo 18 x 22. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

PREDIO APARTAMENTOS. — Vendo um de solida construcção no Posto 5, em Copacabana, com 3 apartamentos, rendendo dezeseis contos de réis. — Preço 140 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33992) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, centro de terreno de 15,40x140, recuada, com 3 salas, 4 bons quartos, optimo banheiro, copa, cozinha, garage e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima casa, em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, hall, 5 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias. Preço 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

CATUMBY. — Vende-se optimo terreno de 48 x 125, proprio para construcção de grande villa. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

VENDEMOS — Transversal a Voluntarios da Patria. Lindo predio novo estylo Normando em terreno de 26 x 88. Proprio para familia de alto tratamento e fino gosto. Local fresco e ventilado. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega. 81-A. (34102) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS - Vende-se á R. das Laranjeiras, lindo terreno de 15,75x208 sendo 100 metros planos, restante em elevação. Todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção, 2 pavimentos, centro de optimo terreno, 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, hall e optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Preço 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

JOCKEY CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55 com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos de empregados, garage e dependencias. — Preço 110 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

APARTAMENTOS Á VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da R. Barão da Torre, Edificio do Lagoa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 a 53 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Vende-se, proximo ao Largo dos Leões completamente novo e composto de 9 apartamentos, rendendo 54 contos annuaes. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

TERRENO — Posto 2. Vende-se, proximo á Praça Arcoverde, lote de 10,70x28. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

COPACABANA - Vende-se por 190 contos, duas casas conjugadas, em terreno de 14x25. Cada uma de 4 quartos e 2 salas. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

URCA — Vende-se, pequeno predio de cinco apartamentos, completamente novo e de optimo construcção, rendendo 29 contos annuaes Preço: 230 contos posto no nome do comprador. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 110 contos, casa completamente nova, com 2 salas, hall, 4 quartos, 3 varandas, banheiro de côr e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

JARDIM BOTANICO. — Vende-se terreno de 10x30, á Rua Zahra mui to proximo de Lopes Quintas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. A. Branco, 91 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

JOAQUIM NABUCO. Vende-se á R. Joaquim Nabuco, lote de 11 x50, proximo á R. Bulhões de Carvalho. Preço de occasião. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se terreno medindo 18 x 60 em rua transversal á São Clemente. — Proprio para apartamentos ou villa. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

OPTIMA RENDA — Vende-se por 570 contos, optimo predio composto de 12 apartamentos, todos alugados, com contrato, rendendo 80 contos annuaes. Proximo á cidade, de optima construcção. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

LAGOA RODRIGO de FREITAS — Vende-se, por 120 contos, casa completamente nova, com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno de esquina, á R. Paysandu' medindo 13,10x47,00 proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, 2 pavimentos e um apartamento por andar. Cada um de 2 salas, 2 quartos, optimo banheiro, etc. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

RESIDENCIA DE LUXO — Vende-se bellissima casa em Copacabana, Posto 6. Living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, lindas varandas, 5 optimos quartos, hall, bibliotheca e 2 optimos banheiros. Installações de ar condicionado, garage para 2 carros e dependencias. Plantas e informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (33990) 91

AV. ATLANTICA. — Vendem-se os seguintes lotes: 15x33,50, com 2 frentes e projecto para um edificio de 10 andares; outro no Posto 5, de 15,30x42, com frentes de 12,15 x 33,20 de esquina. Preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

LEBLON. — Vende-se magnifico terreno de esquina, á Av. Mello Franco, medindo 24,30x 24,00, muito proximo da praia. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

POSTO 2. — Vende-se magnifico terreno de 18x30. Proximo ao Copacabana Palace e proprio para grande edificio Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

COPACABANA - Vende-se proprio para familia de tratamento á rua Joaquim Nabuco, em terreno de 13x48. — Preço 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (33990) 91

VENDEMOS — Terreno de 12 x 30 no inicio da Rua Saint Roman com bellissima vista para Ipanema e Copacabana. Preço da occasião. LOWNDES & SONS. LTDA. Alfandega, 81-A. (34102) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, empresto a juros de 9 e 10 % ao anno; adeanto dinheiro para certidões negativas e impostos.

Flamengo — Vende-se um optimo terreno, de 13 x 30, lado da sombra, á rua Marquez de Pinedo.

Largo do Machado — Vende-se 2 predios de construcção antiga em bom estado de habitação, em um terreno de 13,50 x 32.

Botafogo — Vende-se predio á rua Victorio da Costa, ainda não habitado. Facilita-se o pagamento.

Avenida Epitacio Pessôa — Magnifico terreno de 18 x 25; vende-se por preço de occasião.

Muda da Tijuca — Em rua nova, vende-se magnifico predio, construcção moderna em um terreno de 14 x 25. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva n. 31-3.º andar, telephone: 22-8246. (P 23601) 91

SITIO — Troca-se um perto da cidade, por casa pequena, póde-se dar ou receber differença, valor 30 contos, tem laranjeiras, casa pequena, agua nascente etc. Tratar com Sr. Pinheiro. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57756) 91

COPACABANA — PREDIOS — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes:

Pompeu Loureiro	62 contos
Leopoldo Miguez	105 contos
Xavier da Silveira	120 contos
Bulhões de Carvalho	125 contos
Ministro Viveiros de Castro	150 contos

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33991) 91

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim de 18 x 40 proximo á rua Voluntarios da Patria. G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

BOTAFOGO — Vende-se esq. em S. Clemente, medindo 27,40 x 23,60. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se propriedade em terreno de 11,30 x 80. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se predio em terreno de 15 x 38. Facilita-se o pagamento. "G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

COPACABANA — Vende-se optima residencia recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, etc. G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

IPANEMA — PREDIOS — Nesse magnifico bairro vendo os seguintes:

Maria Quiteria	59 contos
Montenegro	60 contos
Maria Quiteria	92 contos
Prudente de Moraes	95 contos
Vde. Pirajá	100 contos
Av. Epitacio Pessôa	115 contos
Redemptor	120 contos

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and.

e muitos outros. (33991) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Copacabana, posto 6, predio antigo em terreno de 15 x 40. G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

LEBLON — Vende-se optima residencia com 5 quartos, 2 salas de banho, 3 salas e demais dependencias, com ou sem moveis. G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se na Av. Ataulpho de Paiva, optimo lote de 12 x 30. G. Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57756) 91

Praça General Osorio — Vende-se propriedade de esq. situada em terreno de 10 x 35. G. Maciel, "J. Commercio", 5. (57756) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimos e grandes predios proprios para legações e embaixadas. G. Maciel, "J. Commercio", 5º. (57756) 91

PREDIOS — BOTAFOGO — Vendo nesse bairro os seguintes:

Gal. Severiano	85 contos
Capitão Salomão	95 contos
Paulino Fernandes	90 contos
D. Marianna	55 contos
Gal. Polydoro	80 contos
Matriz	70 contos

e muitos outros de menores preços.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33991) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio, grande área, residencia de familia alto tratamento, terreno de esq. 26 x 120. G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio". — sala 512. (57756) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote, esquina, posto 4 — 20 x 18, G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio, sala 512. (57756) 91

IPANEMA — Vendem-se duas casas antigas, situadas em terreno de 30 x 50 negocio interessante. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio, sala n. 512. (57756) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote 23 x 61 frente duas ruas, proximo ao Meyer. G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57756) 91

RENDA — Vende-se villa com 4 casas novas, excellente negocio, proximo rua Cardosos, G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57756) 91

BOTAFOGO — PREDIO — Vendo magnifico predio á rua Martins Ferreira, tendo 4 q. 2 s. garage e demais dependencias. Preço unico 80 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (33991) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA — Posto 4. — Vendemos apartamentos de dois e mais quartos, salas amplas, dotados de todo o conforto, proprios para familia de tratamento, em edificio magnificamente situado junto á avenida Atlantica no posto 4, e usufruindo linda vista. Preços variando de 58 á 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A, Tel. 23-2772.

Venda e compra de predios e terrenos

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio de A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 815. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. (33988) 91

● **CENTRO** — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Optimo arranha-céo, rendendo ..... 50:000$ annuaes. (33988) 91

● **COPACABANA** — Vendo soberbo terreno de esquina, rua Constante Ramos proprio para aristocratico arranha-céo. Bom predio em terreno de 10,50 x 32,50, no posto 4, r. Ayres Saldanha. (33988) 91

● **GRAJAHU'** — No melhor ponto, enorme área com varias casas. R. Jardim Zoologico, esq. de Theodoro Silva soberbo emprego de capital. (33988) 91

● **IPANEMA** — Optimo predio na rua Visconde Pirajá num immenso terreno de alto valor em 15x50. (33988) 91

● **JACAREPAGUA'** — Vendo um predio em terreno de 23 x 100 por 30:000$000. (33988) 91

● **JOCKEY CLUB** — 17 lotes de terrenos nas ruas Perseverança e Bandeira Gouvêa, antigo Jockey Club, todos com 12x34. (33988) 91

● **LARANJEIRAS** — Vendo optimo e lindo terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. (33988) 91

● **MEYER** — Linda chacara com boa residencia, na Rua Elisa Albuquerque, tendo 56 x 118. — Soberba área de 10 lotes, com 6 casas, na R. Magalhães Couto, tendo 100 x 35. (33988) 91

● **PETROPOLIS** — Admiravel e unico terreno existente na Rua Thereza, com uma casa com 41x200, por ..... 35:000$000. (33988) 91

● **PORTUGAL** — Na cidade do Porto, no mais saudavel arrabalde, Costa Cabral, imponente palacete. Photographias para vêr. 220:000$. Proprio para pessoa de gosto e de recursos. Construcção rica e solida. (33988) 91

● **ROCHA** — Vasto e soberbo terreno, de rua á rua, de 20 mil metros quadrados com planta de abertura de uma rua com 00 metros e uma praça circular. Compõe-se de 43 lotes nivelados, rectagulares, todos na lei municipal em vigor, para 11 construcções commerciaes e 64 residenciaes, geminadas. O terreno, servido por 4 linhas de bondes e 5 de omnibus, fica em frente á estação do Rocha, poucos metros além da de S. Francisco Xavier, em local enormemente valorizado pela electrificação da Central. (33988) 91

● **RUA AGUIAR** — Seis magnificas residencias de luxo, construcção de primeira ordem, acabadas de construir, rendendo 44:000$; solido emprego de capital. (33988) 91

● **SÃO CHRISTOVÃO** — Vendo optimo predio de esquina com a r. Fonseca Telles, loja commercio e sobrado. — 2 bons predios e 1 villa com 5 casas na r. Fonseca Telles. — Optimo terreno de 12x70, na rua Avila, com planta para uma villa, por 20:000$000. (33988) 91

● **TIJUCA** — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã, tendo grande casa ao centro, que se presta para escola ou casa de saúde, facilitando-se o pagamento. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis — ambos lindissimos. — Soberbo predio, inteiramente novo, com 6 residencias e terreno contiguo para mais 9; optimo emprego de capital, perto de Saenz Pena. (33988) 91

● **URCA** — Admiravel lote perto do mar com 10 x 25, á r. Alm. Gomes Pereira, Projecto para o mesmo, lindissimo, com 2 salas, 4 quartos e 3 garages para os 3 pavimentos, seguro emprego de capital, dando 12 % liquidos. (33988) 91

● **VILLA ISABEL** — tres optimos predios rendendo 1:600$ por mez na R. Emilia Sampaio e uma linda avenida com 14 casas solidas e modernas com terreno para construir mais 46 casas. R. Barão de Cotegipe. Renda 3:400$ por mez. E' um magnifico e raro emprego de capital. (33988) 91

COMPRAMOS — URGENTE. — Dois predios de apartamentos ou modernas avenidas em Copacabana, Flamengo ou bem localizados na Tijuca, de 400 á 600 contos. Negocio urgente e á vista. LOWNDES w SONS, LTDA. — Rua da Alfandega, 81-A — 23-2772. (33983) 91

PETROPOLIS — RUA PAULINO AFFONSO N. 53 — Negocio de occasião. Vendemos muito proximo á cidade (10 minutos), ampla residencia dotada de toda a conveniencia, em centro de bom terreno, bem localizada e por 48 contos. O predio póde ser visto. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A, 23-2772. (33983) 91

VENDEMOS — PREDIO DE 2 APARTAMENTOS — IPANEMA — Rua Alberto, de Campos Moderno e optimo predio de dois apartamentos confortaveis, muito bem localizados e de recentissima construcção. Bôa renda — preço de occasião 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A, 23-2772. (33983) 91

APARTAMENTOS — AVENIDA DA LIGAÇÃO — BOTAFOGO. — Vendemos apartamentos com amplos quartos, perfeita distribuição e dotados de todo o conforto. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (33983) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 226 — IPANEMA — Alugamos ou vendemos magnifica residencia dotada de todo o conforto, com cinco quartos, garage, amplo terreno, muito bem localizada no melhor ponto de Ipanema. O predio está aberto á inspecção. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A, 23-2772. (33983) 91

JARDIM BOTANICO

Vende-se no melhor local da Avenida Linneu Machado, magnifico terreno de 13 x 35, entre edificações modernas e com linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 80-1º and. sala 2 — das 13 ás 16 horas. (P 24160) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Terreno — FONTE DA SAUDADE. Vendo de 12 x 38, á rua Azevedo Sodré, pouco depois da "Pequena Cruzada", com grande facilidade de pagamento. Tel. 48-1568. Alfandega, 134, 1º a. (P 26215) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se um terreno de esquina, na Avenida Linneu Machado, medindo 12 x 25, lado da sombra e proximo da Lagôa. Trata-se, directamente, á rua Visconde de Inhauma, 80, 1.º andar, sala 2 — das 13 ás 16 horas. (P 24160) 91

BOTAFOGO

VENDO SEGUINTES LOTES:

Paulo Barreto	52x 14
Voluntarios Patria	27x110
Sorocaba	27x 28
Voluntarios Patria	33x 20
Alfredo Gomes	17x 20
Conde Irajá	20x 19
Muniz Barreto	18x 18
Voluntarios Patria	14x 50
Real Grandeza	18x 42
S. João Baptista	17x 35
Voluntarios Patria	27x 80

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

BOTAFOGO — Vendo, Macedo Sobrinho, superior casa 4 q., 2 salas, garage, banheiro côr, por 80 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

BOTAFOGO — Vendo, Victorio Costa optima casa com 4 q., 2 salas, etc. com 38 contos entrada, resto prestações, 000$000.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

BOTAFOGO — Vendo, Miguel Pereira, superior predio por 90 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

BOTAFOGO — Vendo, Capitão Salomão superior predio por 95 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

BOTAFOGO — Vendo, Voluntarios, superior palacete para familia grande ou collegio, em terreno de 27 x 90.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios dois grandes predios em terreno 14 x 40 a 200 e 180 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

COPACABANA

VENDO NESTE BAIRRO:

Sá Ferreira	13x 40
Inhangá	12x 42
Barata Ribeiro	16x 40
Constante Ramos	20x 30
Fernando Mendes	15x 23
Av. Atlantica	30x 49
Leopoldo Miguez	18x 20

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

COPACABANA — Vendo Rua Lacerda Coutinho lindo predio novo com quatro quartos, 2 salas, etc. por 125 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

COPACABANA — Vendo por 105 contos o predio 399 da rua Barata Ribeiro com 3 q., 2 salas, etc.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

COPACABANA — Vendo na rua Bulhões de Carvalho por 125 contos, superior predio em terreno 10 x 30.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

GAVEA — Vendo na rua Saturnino de Britto, optimo predio com 2 residencias por 82 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

GAVEA — Vendo na rua Jardim Botanico superior predio em terreno de 24 x 90.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

GAVEA — Vendo rua 12 Maio (principio) predio com 4 quartos, 2 salas, etc. por 80 contos facilitando 50 contos a longo prazo mensal.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

FLAMENGO

VENDO SEGUINTES LOTES:

Buarque Macedo	15x 27
Marquez Paraná	17x 26
Buarque Macedo	11x 26
Correia Dutra	15x 23
Praia Flamengo	11x 42
Conde Baependy	27x 25
A. Pertence	10x 24

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

FLAMENGO — Vendo Buarque de Macedo, predio em bom estado por 165 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

FLAMENGO — Vendo Andrade Pertence optimo predio por 140 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor predio com 4 quartos, 2 salas, etc. por 108 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

COPACABANA — Vendo na rua Salvador Correia, 2 superiores predios em terreno de 24 x 52.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

IPANEMA

Nascimento Silva	10x 20
Redemptor	10x 21
Barão Jaguaribe	15x 21
Nascimento Silva	10x 41
Epitacio Pessôa	18x 25
Saddock Sá	14x 50
Alm. Pereira Guimarães	13x 32

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

Vende e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva superior predio em centro de terreno 12 x 21, por 120 contos.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

IPANEMA — Vendo Av. Vieira Souto lindo e magestoso palacete com garage e dois apartamentos independentes.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

GAVEA

VENDO SEGUINTES LOTES:

Jardim Botanico	15x 25
Marquez S. Vicente	12x 24
Jardim Botanico	16x 32
Araripe	15x 24
Marquez S. Vicente	37x 46
Araripe	18x 26
12 Maio	10x 35
Azevedo Sodré	13x 32
Epitacio Pessôa	18x 25

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

LEBLON

VENDO SEGUINTES LOTES:

João Lyra	8x 26
Ataulpho Paiva	14x 20
Cupertino Durão	10x 42
Dias Ferreira	33x 34
Bartholomeu Mitre	12x 51
Campos Carvalho	10x 20
Azevedo Lima	10x 31
Carlos Góes	8x 30
Mello Franco	13x 32
José Ludolf	8x 25

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

LEBLON — Vendo optimo predio de apartamentos á construir, com 6 apartamentos a beira mar, por 180 contos, facilitando metade.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

TIJUCA

VENDO SEGUINTES LOTES:

Carlos Vasconcellos	14x 28
Canuto Saraiva	9,70x 20
Mal. Trompvsky	15x 23
Conde Bomfim	25x 60
Dr. Sattamini	16x 40
Araujo Lima	11x 45

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

TIJUCA — Vendo por 150 contos lindo e optimo predio na rua Alberto Siqueira facilitando 80 contos em prestações mensaes.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

TIJUCA — Vendo rua Carlos Laet por 92 contos superior bungalow em terreno 18 x 30.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

URCA

VENDO LOTES:

Candido Gaffrée	12x 25
Octavio Corrêa	11x 25
Candido Gaffrée	10x 30
Candido Gaffrée	20x 41
Candido Gaffrée	11,70x 30
Candido Gaffrée	12x 20
Candido Gaffrée	10x 25
Joaquim Caetano	10x 34
Octavio Corrêa	12x 25
Av. S. Sebastião	20x 42
Alm. Gomes Pereira	10x 25
Urbano dos Santos	21x 31
Marechal Cantuaria	32x 25
Marechal Cantuaria	8x 25
Av. Portugal	10x47
Av. J. Luiz Alves	14x25

VENDO PREDIOS: Av. Portugal, Osorio de Almeida, Candido Gaffrée, Alm. Gomes Pereira e outros.

TASSO BARBOSA — TRAV. OUVIDOR, 23 (34104) 91

Animaes

CACHORRO — Pello de arame com pedigrée, vende-se, seis semanas. Preço de occasião. Rua das Laranjeiras, 102, apt.º 2. (P 22820) 63

CÃES POLICIAES BELGAS — Vendem-se lindos filhotes, 2 mezes, preço barato. Rua Monsenhor Amorim, 72. Eng. Novo. (P 25221) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel em perfeito estado com taxi por 2:000$000. Praia de São Christovão, cães do Arsenal de Guerra, casa 12. (P 23577) 64

CAMINHÃO — Compra-se um, em bom estado de conservação, em troca de terreno; á rua Dr. Nunes — Olaria; telephone 23-3235, com Parente. (P 23571) 64

AUTOMOVEL Imperial six estado novo motor pneus novos chromado aberto vende-se Av. Epitacio Pessoa 374 preço convidativo. (P 22661) 64

Aves e ovos

MARIPOSAS, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequites, gold, indiano, dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinons, diamante mandarin, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, aisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, colleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frizados, perús brancos, gallinhas garnizés sebraic douradas e de outras raças, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, basset gatos angorás filhotes e adultos, viveiros completos para creação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja — Arlindo & Cia. Ltda. (P 26274) 65

Aves e ovos

VISITEM A GRANDE EXPOSIÇÃO DE PASSAROS ESTRANGEIROS NO CENTRO DOS AMADORES A' RUA DO LAVRADIO N. 22. Rouxinol cantador, pintasilgo da Virginha, cardeal de Virginha, melros portuguezes, melro inglez, damier, capuchinhos de cabeça branca, capuchinhos communs, tentilhões, pintasilgos portuguezes, canarios africanos, peito celeste, amarantes, bengalis, bigodinhos africanos, mariposas africanas, degollados, biquinhos de orange, moenaus do Japão, rouxinões japonezes, tecelões, calafates cinzentos e brancos, combassú, jandarmes, viuvinhas africanas, viuvinhas dominicanas, diamantes picotê, diamantes mandarins, diamantes folds. — Bello sortimento de pombos de diversas raças. Lindos exemplares de faizões. Gaiolas a preços de reclame, desde 3$000. (P 26281) 65

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN inglezas, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americanas, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas. Jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensivo, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e piscicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e cores. VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á praça Tiradentes n. 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Acceita pedidos pelo telephone 22-8992. (P 13805) 65

Chiromantes

CHIROMANTE ESPIRITA — Assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias; pelas linhas das mãos, e pelo toque do pulso; telepathia. Rua Barão do Bom Retiro n. 495, sob. (P 26183) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama, e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias.-Tira-horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-3738. (P 24185) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º, Tel. 22-7905. (P 26052) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella salve vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 20709) 69

PROF. FLORIAL

Desejaes saber vossos acontecimentos em 1937? Saude, negocios, affectos etc., serão revelados. Diariamente e aos domingos. Praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 23761) 69

Correspondencia

LEDA

Recebi recado. Fiquei triste e... Dia combinado livre. Telephone cedo. Beijos S. (P 22502) 70

COLOMBINA

Aguardo ancioso noticias tuas. Faço ardentes votos tua saude. Com mil vinganças do teu Arlequim. (P 26254) 70

N.....

Bôas Festas e que todas venturas sejam-te prodigas. Lestes saudações teu anniversario?

Sempre perto a ti estou pelo pensamento e multissimas saudades.

Não importa o tempo, distancia e os maiores obstaculos. Meu amor, a cadeia que a ti me prende, da-me resignação e grande esperança ver-te um dia. — DESTERRADO. (P 26212) 70

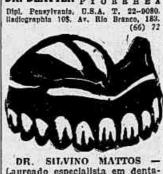
Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 26185) 72

Dentaduras com ou sem chapas, corôas, pivots, pontes, etc., confeccionam-se com maxima perfeição e urgencia. Concertos de dentaduras em horas apenas. Trabalhos garantidos, modernos e a preços razoaveis. DR. SILVINO MATTOS. Rua 7 de Setembro, 194. — Tel. 22-1555. (P 26185) 72

DENTISTA A DOMICILIO — Telephone 22-8210 — Dentaduras, pontes, etc., concerto em 2 horas; faço em 24 horas. Av. Mem de Sá, 22. (P 26138) 72

DENTISTA — Vende-se, com facilidade no pagamento, um consultorio magnificamente installado e collocado, a dentista da Capital ou do Interior do paiz que se queira iniciar no Rio, garantindo-se clientela capaz de cooperar para o pagamento das prestações, rua Bolivar, 61, 2º andar. Copacabana. (P 23550) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (66) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel 22-1555. (P 26286) 72

DENTISTAS — Vende-se gabinete electro dentario Ritter; informar 7 de Setembro, 44, 1º and. sala 2; só de 2 ás 3. (P 28545) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sobre automoveis, compras e retro vendas, telephonar para 23-2542, procurando GRANVILLE, para ser procurado. (P 23708) 73

EMPRESTIMOS a longo prazo sobre automoveis, piano e geladeira ficando os mesmos em poder do proprio. Sigilo absoluto. Com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar. Telephone 23-3418. (P 26267) 73

DINHEIRO a juros baixos, porém, só de conto de réis para cima, sigillo e rapidez, rua do Rosario, 135, 4º andar, sala 1; letras, alugueis, apolices, hypothecas. (P 25214) 73

DINHEIRO — Particular — Empresta em Hypotheca de predios a juros de lei. Negocio rapido; Silva, largo da Carioca, 15, 2.º andar. (P 24165) 73

DINHEIRO — Empresto sob consignação em folha até 48 mezes, sem limite de edade a funccionarios federaes, aposentados, pensionistas, officiaes e sargentos reformados. Expediente das 9 até 18 horas. Rua Buenos Aires, 175, 3º andar (elevador). (P 24158) 73

Diversos

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios Rapidez e sigilo. Alfandega 91 - 1.º - M. Castellar 23-0233 (P 23703) 73

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua São José n. 50, 2º, Tel. 22-0930. (P 28685) 74

Diversos

CARNAVAL — Fantasias, vestidos noite e sport confecciona-se, preços modicos á rua Alvaro Alvim, 24, 6º and. apart.º 3. Phone 42-1907. (P 26261) 74

CONTINUA o leilão de essencias finas para perfumes modernos. "Casa Cabrita". Rua General Camara, 200, junto Avenida Passos. (P 22830) 74

ENCERADORES, calafates e pintores de confiança. Attendem em qualquer bairro desde 1 commodo: 43-6084, rua Senador Pompeu, 240. José Francisco. (P 23754) 74

TRANSFERE-SE uma caderneta-contrato "Kosmos", com direito a resgate e sorteio mensaes, em boas condições. Cartas a Lopes. Rua Dias da Cruz, 29, sob. Meyer. (P 23725) 74

ORCHIDEAS — Particular vende, por mudança, algumas bem cultivadas, em vasos e em troncos. Rua Casemiro de Abreu n. 14, Ingá — Nictheroy. (P 23612) 74

A. N. D. Agradece a Nossa Senhora da Apparecida uma graça em favor de seu filho. (P 22765) 74

CAMISAS finas, de seda, linho e tricoline, desde 5$; rua Senador Dantas n. 75. (P 26143) 74

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$ ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$, e cinema de 80$000, á rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã. (P 26143) 74

TAPETES de 2:500$, desde 50$; rua Senador Dantas n. 75. (P 26143) 74

MACHINAS de costura e outras, e tudo, compra-se; rua Senador Dantas n. 75; tel. 22-3344. (P 26143) 74

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas, desde 10$; liquidação; rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã. (P 26143) 74

MALAS FINAS, desde 15$; á rua Senador Dantas, 75. (P 26143) 74

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemira fina desde 25$, e palitots desde 10$; capas, desde 25$; rua Senador Dantas n. 75. (P 26143) 74

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; rua Senador Dantas, 75. (P 26143) 74

VESTIDOS finos, chegados de 250$000 desde e15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$; á rua Senador Dantas, 75. (P 26143) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem, á rua Senador Dantas, 75; tel. 22-3344. (P 26143) 74

TALHERES de prata Crystophe desde 2$ a peça e pratos antigos desde 2$, quadros, pinturas antigos desde 5$. Rua Senador Dantas, 75. (P 23584) 74

FANTASIAS FINAS de todos os typos vendem-se e alugam-se desde 10$000. Rua Senador Dantas, 75. (P 23584) 74

ARNIKINA

Não é perfume! mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. Representante: B. Mattos, rua São José, 66. — Rio. — Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. (P 5547) 74

Instrumento de musica

RADIOS

REFRIGERADORES

7 de Setembro, 195, 1.º

Não teme concorrencias em preços, condições, modelos, ou marcas. As ultimas creações para 1937, por condições escolhidas pelo freguez. Edgar Uchôa. O UNICO. Tel. 42-3521. (P 26294) 75

Ouro e joias

BRILHANTES Grande e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se, TRAV. OUVIDOR, 8. (P 26291) 76

OURO Em JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na **Joalheria Gomes**, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 24101) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/G. Dias. (P 23711) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1552 (P 23707) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. (P 23707) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0094. (P 25189) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO — Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86. Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 25192) 72

Modas e bordados

LICÇÕES de Côrte e chapéos, confecções — Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (P 26216) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reformam-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos, rua Uruguayana 104, 5º. Tel. 43-3320, tem elevador. (P 23723) 81

MODISTA com longa pratica executa a preços modicos vestidos de sport, passeio e para noivos, faz tambem para creanças e fantasias. Rua Ibiturana, 75. Tel. 28-4527. (P 23629) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes, faz bordados a mão. Rua Chile, 3. Tel. 42-1401. (P 26272) 81

MME. CARVALHO — Faz vestidos, fantasias, preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$. Pyjamas para o Carnaval. Corta moldes. Aulas de corte. Avenida Passos, 33, 1º andar, apart. 110. Tel. 22-7126. (P 26202) 81

VESTIDOS, pelos ultimos figurinos — Feitio: 15$ a 40$. Blusas bordadas, roupas brancas, fantasias para Carnaval. Faz-se a preços modicos. Atelier á rua Pedro Iº, n. 41, sob. (perto da praça Tiradentes). (P 25055) 81

Modas e bordados

ACADEMIA e atelier "Toutemode" — Cursos de corte ou costura rapido e completo 100$, em mensalidades de 25$, ensino individual, diplomas registrados. Faz vestidos, costumes, fantasias, etc., desde 20$. Corta e prova. Moldes desde 2$. R. Carioca, 16, 1º. Phone 22-6535. (P 25131) 81

Traspassa-se

COPACABANA — Traspassa-se optimo casa com ou sem moveis perto da praia. Rua Sá Ferreira, 24. (P 23714) 38

Empregos diversos

PRECISA-SE de tres rapazes para trabalhar na praça. Serviço facil e elegante. Ordenado 400$000. Boa commissão. Exigem-se documentos. Av. Rio Branco, 175, 5º andar. (P 23617) 55

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Causas civeis e commerciaes em geral Republica do Perú, 98, 4º a. s. 49-A Tel. 22-1031. (P 22817) 62

Moveis novos e usados

COMPRA-SE: moveis, louças, christaes, machinas usadas e objectos em geral; chamar LEONIDAS. Tel. 23-0141. (P 22818) 83

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

folheados a imbuya, modelos ultimos e fóra do commum, vendem-se juntos ou separados pela metade do valor, rua do Riachuelo, 418. (P 26301) 83

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	1:200$

ACCEITAMOS TROCA (P 23613) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 23606) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 23606) 83

DORMITORIOS modernos, folheados, para casal, vendem-se desde 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 26200) 83

SALA DE JANTAR de optima fabricação com 12 peças, vende-se com pouco uso em perfeito estado, com tampos de crystal, preço de occasião, 850$000, rua Haddock Lobo, 18. (P 26296) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (P 24128) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (P 23063) 83

DORMITORIOS — 450$000, salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (26026) 83

Professores

INGLEZ — Para aprender a falar rapidamente, como se fosse na Inglaterra, aproveitem as férias e aqui mesmo estudem pelo incomparavel methodo "Bright's System". Av. Rio Branco. — Phone 22-1109 ou 22-3385. (P 23765) 87

INGLEZ pelo methodo "Brights System", estudam só as pessoas nas altas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes; Avenida Rio Branco, tel. 22-1109. (P 23765) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção litteratura, rua Urbano Santos, 61, Urca, Telephone: 26-4299. (P 23767) 87

CURSO de Portuguez por Correspondencia. — Director: Mario Martins, professor no Collegio Pedro II, Informações: caixa postal 1649. (P 22770) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II, Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813. (P 22775) 87

ENSINA INGLEZ, methodo directo — Preços modicos. Telephone 27-8570. (P 23641) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 839, ap.º 19. Tel. 22-1738. (P 20196) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente e theorico, rua Buenos Aires n. 144, 2º, apart.º 3, proximo Uruguayanna, tratar depois das 2 horas. (P 28592) 87

PROFESSORA diplomada e medalha de ouro do I. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingressar no mesmo Instituto. Rua Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (P 26213) 87

LICÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (P 26217) 87

PROF. ALLEMA — Ensina seu idioma. Acceita traducções, tambem de trabalhos scientificos (medicina, direito) — D. Marianna, — 25-3167. (P 26187) 87

GREGG SHORTHAND — Turma em organização. Mensalidade 50$. "Alliança Ingleza". Lg.º S. Francisco, 14-2º Phone: 42-2015. (P 26284) 87

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido. Mensalidade 20$, rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 1. Telephone 22-6889. (P 26280) 87

EXAMES do artigo 100, com approvação garantida. Ultimas turmas. Estudo intensivo. Procure Bianor de Faria, Avenida Rio Branco n. 90, 1º, sala 4. (P 26288) 87

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO

Internato, semi-internato e externato para meninos e meninas. Estão funccionando as aulas do Jardim da Infancia, curso Primario e de Admissão.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 231 — Tel. 48-0720

Director: DR. LUIS PAULA-FREITAS. (P 23668) 87

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO, por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 2 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes. (55852) 87

Medicos e Pharmaceuticos

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA

AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)

Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (P 24181) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6 DR. PEDRO J. MAGALHÃES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 24106) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (30041) 80

GAGUEIRA

E

OUTROS MÁOS HABITOS PARECIDOS

Podem ser afastados pelo LANGSNERISMO empregado pelo afamado e mundialmente conhecido especialista, Prof. A. M. Langsner.

Informações no Instituto Langsner para gy. psycophysica, Praça Floriano, 55, 11º andar, tel. 22-9277, das 9 ás 12 horas ou na residencia rua Haritoff, 5, appto. 11, tel.: 27-8275. (P 24122) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 20647) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (23)

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 22183) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 20252) 80

Mme. TOLEDO

Avisa a sua distincta clientella que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 88, 1º andar, sala 3. Tel. 22-1392. (P. 26287) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias —. Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P. 21795) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7. 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244.

CONSULTAS GRATIS (P 24081) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 22-0882, de 1 ás 5 horas. (P 20622) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 18238) 80

DR. DUARTE NUNES — **Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.** (32993) 80

Professores

GUARDA-LIVROS — Curso rapido com diploma official. Bianor de Faria. Avenida Rio Branco n. 90, 1º, s. 4. (P 26288) 87

EXAMES DE ADMISSÃO com approvação garantida. Procure Bianor de Faria. Avenida Rio Branco n. 90, 1º, sala 4. (P 26288) 87

PORTUGUEZ — Mathematica e Inglez. Professor Bianor de Faria. Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 4. (P 26288) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8351. (P 22792) 87

TRADUCÇÕES — Inglez-portuguez e vice-versa. Commerciaes ou litterarias. Tel. 22-6087. (P 22700) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 23726) 87

ALLEMÃO — Professora nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana n. 805. (P 24149) 87

TACHYGRAPHIA, sua technica e meios para melhorar a efficiencia, encontram-se no livro "Technica Tachygraphica", de P. Bricio do Valle. Orienta o estudante, illustra o professor, interessa ao profissional. A' venda nas livrarias do centro e na Federação Tachygraphica Brasileira, á rua 1º de Março n. 6, 3º. (P 24121) 87

TACHYGRAPHIA — O systema ensinado em seu livro, á venda na Livr. Alves, por 8$, publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho, não é uma experiencia. Por elle escrevem, em sua maioria, seus collegas tachygr. na Camara dos Deputados. Aprende-se sem mestre. (P 18448) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 20711) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez. — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 22492) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno. Literatura franceza. Historia de França. Telephonar das 8 ás 12 hs. 27-0658. (P 26025) 87

ESCOLA ROYAL

Dactylographia, Sten., Linguas, ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts.: 22-149 e 28-2586. Direcção prof. A. Castro. (P 23713) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

Pensões e hoteis

PRECISA-SE de uma socia para uma pensão com pouco capital á rua São Luis Gonzaga n. 48, São Christovão. (P 23666) 85

Vendas diversas

VENDE-SE uma balança decimal. Rua Pedro Americo n. 34. (P 22815) 89

VENDE-SE sortida pharmacia, por licenciar, estação Belford, linha auxiliar, é unica. Facilita-se parte. Trata-se Dr. Peixoto, rua Carioca, 12. (P 26292) 89

TALHERES de cristofle, vende-se 108 peças, preço 500$ e 2 castiçaes prata portugueza antiga 900 grammas 800$, á rua 7 de Setembro n. 40, loja. — Sr. Campos. (P 26201) 89

Manicure

MANICURE — Rua Benjamin Constant n. 8, sob. Tel. 42-2176. (P 26560) 93

Madeleine Robert — Massagista e pedicure. Ladeira da Gloria n. 14, casa III, ph. 25-3627. Attende a domicilio. (P 26231) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 42-3980. D. Dinorah. (P 22735) 93

"VENDE-SE"

Vende-se o grande predio de solida construcção, da rua Paulino Fernandes n.º 35 (transversal á Voluntarios da Patria) com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, cozinha e demais dependencias, com todo o conforto moderno, proprio para grande familia, consulado, collegio, etc.

Ver e tratar no local, depois das 12 horas, ou pelo telephone 26-1335. (P 23607)

MISTURE E MANDE

945 . 12 — 761 . 16

389 . 23 — 042 . 11

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.183 — 5.432 — 7.589 4.808 — 9.974 — 986 — 634.

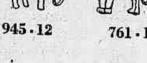
CONSTANTINO

961

851

905

176

893

NOVA INVENÇÃO! POUPA GASOLINA!

Emfim! Os engenheiros derrubaram as barreiras que se oppunham á perfeita combustão! O VACU-MATIC resolve o segredo da mais força! Por uma acção quasi magica esta notavel invenção dá instantaneamente nova vida e novo impeto a qualquer motor. Ajunta kilometros a cada litro de gasolina, produz arranque rapido, resposta sensibilissima de accelerador, maior velocidade e marcha suave — desperta uma nova sensação na direcção do carro!!!

Peçam informações gratis á: — VACU-MATIC DO BRASIL LIMITADA Departamento "C" — Praça Mauá n.º 7, 15.º andar RIO DE JANEIRO.

Acceitamos agentes para certos districtos nos Estados.

CARROS USADOS

Barata Oldsmobile — modelo 36.
Chevrolet Sedan — modelo 34 — 4 portas.
Chrysler 75 — 4 portas.
Chrysler Sedan 66 — 4 portas.
Barata Ford — modelo 29.
Sedan Ford — modelo 29 e 31.
Coach Ford — modelo 29.
La Salle phaeton.
Caminhões:
Chevrolet Gigante — 32.
Chevrolet Gigante — 34.
Chevrolet Commercial.
Carros de praça: diversos com taxi. Todos em perfeito funccionamento. Vendas em prestações. Aberto aos Domingos — Riachuelo, 194. (26259)

Appartamento - Arpoador

Vende-se um lindo appartamento na esquina de Francisco Behring e Francisco Octaviano — 8º pavimento. Tem 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha, copa, banheiro, quarto com banheiro para empregada e grande varanda. — Preço ... 120:000$000 sendo parte á vista e parte a prazo em prestações mensaes de rs. 570$000 incluido juros e amortização. Tratar á rua dos Invalidos n. 153 — 1º andar — Telephone 22-4045. (P 24011)

CHRYSLER - VENDE-SE

Typo 77, 4 portas, uso particular, quasi novo, por preço vantajoso. Vêr e tratar á avenida Agua Branca, 88. — S. Paulo. (34051)

PERMANENTE 15$ e 25$000 CABELLO CRESPO ALISAR DESDE 5$000

Ondulação permanente, systema Americano, á base de oleo, com ou sem electricidade, garantidas de 8 mezes a 1 anno, 15$ e 25$. N. B. — Nossas permanentes evitam mise-en-plis e frequentes penteados. Gabinete reservado para alisamento de cabellos crespos; a quente e a frio, processo lavavel, garantia absoluta. Avenida Passos 40, sob. Marque sua hora, teleph. 22-1534. Bem em frente ao Thesouro Nacional. (P 28764)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu

Para evitar choque e não queimar cabello SALAO MME. MARY, de Ondulação Permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar Mis-en-plis, processo pratico para todas as edades.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida menina do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de edade, foi executada a

segunda vez a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38 Tel. 27-75-63. (P 22733)

CUIDANDO DO ESTOMAGO

melhorar-se-á o estado do figado, dos rins e dos intestinos

Todas as partes do corpo humano são inter-dependentes. Se o estomago funcciona mal, isto é, falta ao devido cumprimento da parte que lhe compete nas funcções digestivas, uma sobrecarga de trabalho impõe-se automaticamente aos outros orgãos: ao figado, aos rins e, sobretudo, ao intestino. Com o tempo, tal excesso de esforço faz-se sentir por diversos symptomas: affluxo de bilis (azias), congestão renal (dôres nas cadeiras), prisão de ventre. Quantas vezes, cuidando do estomago, os martyres dos seus rins, do seu figado, do seu intestino teem melhorado a sua sorte! Não se deve pois descurar nenhum mal-estar gastrico. Se, após as refeições, v. s. sente somnolencia, é porque os alimentos digeremse mal: na maioria dos casos as eructações acidas, as flatulencias, os gazes, o enjôo, as enxaquecas, a acidez na bocca, não teem outra causa. Egualmente a ulcera gastrica é com bastante frequencia o resultado de males no estomago descurados por demasiado tempo descurados. Uma pequena dóse de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada tomadas logo após as refeições diminuirão sensivelmente e evitarão esse mal-estar e permitirão ao doente sentir qualquer mal-estar, faz cessar estas indisposições immediatamente e evita muitos soffrimentos. Não se tem de esperar horas, dias ou semanas para se ser alliviado de todos os males do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (33452)

OURO BRILHANTES PRATARIAS

Compra-se ouro e paga-se mais 500 réis que o preço. Brilhantes, Pratarias e Joias, as nossas offertas cobrem todas as outras não venda sem consultar a Joalheria. Monroe que vende por vantagens, officinas proprias, troca e concerta joias e relogios. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro.

A afamada marca de CADEIRAS Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 323 — RIO. — Tel.: 24-1743. (41)

AOS TRES BRAÇOS

Recebemos as afamadas lampadas a kerozene, Belgas legitimas, de todos os modelos e peças avulsas.

R. 7 de Setembro 161 Casa fundada em 1895 (33658)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado KATOL em velas e em pó, importado directamente do Japão pela Casa da India OUVIDOR, 59 (95)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAU-GENDRE, Caixa Postal, 562 PORTO ALEGRE — Sul, mandiante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhe permittirão voltar á vida e ao prazer. (32959)

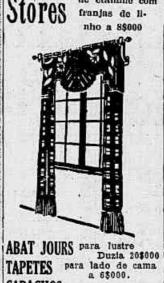
CÃO PEKINEZ

Ensinado, varios premios, unico no Rio, magnifico reproductor vendo barato motivo viagem. Inf.: 25-0761.

Corretores

Importante Companhia Seguros Maritimo, fogo, accidente, etc., necessita corretores relações sociaes commerciaes possam collaborar desenvolvimento carteiras. Condições vantajosas. Cartas para: "BOA SORTE", nesta redacção. (P 26153)

Stores

de etamine com franjas de linho a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS COM ARGOLAS a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 Em 10 prestações RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 22-4064 (P 26297)

Guindaste Electrico

Marca Morris e funccionando com energia propria, todas motrizes de borracha, todos os movimentos, capacidade de 5 a 8 toneladas, para maiores detalhes, com os proprietarios, Manoel Figueiredo & Cia. R. Sacadura Cabral, 209. (P 25758)

CABELLO CRESPO

Alisador permanente a domicilio; processo moderno; não queima o cabello nem muda de cor, conserva-se o cabello em ondas largas, podendo banho diariamente, garantido por 6 mezes, tinturas, côrtes e penteados modernos; preços modicos. Só com o cabelleireiro Corrêa — Attende com presteza — Marquem as suas horas — Tel. 43-0122. (22755)

PARA CARNAVAL!... Aprenda a dansar!

Com perfeição e sem gancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado ZABA R. Alvaro Alvim, 24, 3º andar, apart. 3, Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensina individualmente e em grupos a cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: Todas as dias das 10 ás 22 horas. (22619)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

e domicilio, processo o mais moderno, evita fazer "mis-en-plis", pelo cabelleireiro especialista em ondulação permanente, tinturas e côrtes, os quaes executa á domicilio. Ondulação, demonstrações gratis, tinturas em todas as côres, côrtes e penteados modernos, cabelleireiro Corrêa, attende com presteza, marquem suas horas, tel. 43-0122. (P 24741)

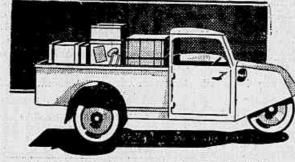
Fraqueza sexual?! EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 8$. pelo correio, 7$000. Preparação de Da Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 349. — Rio. (567)

PALACETE COPACABANA

Vende-se para legação, embaixada ou familia de alto tratamento. Tem salões de almoço e jantar grandes varandas, dois banheiros de grande luxo, 3 quartos para creados e garage para 3 carros. Informações, Rua General Camara 103, sob. tel. 43-6851. (26241)

CAMIONETES GOLIATH

750 k. de capacidade — 16 km. com 1 litro

Aberto 11:500$000 — Fechado 12:000$000
Correspondente no Rio N. Berlinck — Hotel Atalaia. Pedidos á ENTREGADORA LTDA. Rua dos Tymbiras, 257 — São Paulo. (34996)

Srs. DENTISTAS

Soldas de ouro ha muitas, mas, a unica que vos dará completa satisfação é a

SOLDA IMPERIAL

Usando uma vez, não usará outra.

A' venda em todas as Casas Dentarias e com os fabricantes á RUA SETE DE SETEMBRO, 174 - sob.

Ammonia Anhydrica

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

GAZ SULPHUROSO

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S"

PARA FRIGORIFICOS

PERBORATO DE SODIO MIN. 10 % DE OXIGENIO ACTIVO.

Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES Rua General Camara n. 56 - 3º andar Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719. Dep.: Av. Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817 — RIO DE JANEIRO — (P 23887)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS. 4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (30592)

GRUPO ELECTROGENO

Compra-se um novo ou em bom estado, motor á gazolina ou a oleo, partida manual ou por bateria, conjugado com alternador 230 volts 50 — ou 60 cyclos potencia de 2 a 5 kw. Cartas com preços e detalhes technicos a caixa 43. (P 23620)

PRODUCTOS NACIONAES

Firma estabelecida em S. Paulo procura representações. Offertas a Caixa Postal, 1680 — São Paulo. (34310)

A UNIÃO COMMERCIAL

Importadores de ferragens, tintas e louças, porcelanas e crystaes. Metaes finos objectos artisticos para presentes. Aluminio dos melhores fabricantes.

NEVES, GONÇALVES & CIA. 21 Rua da Carioca, 21 Telephones: 22-3929 22-2432 (33940)

FALTA AGUA?

Chame ainda hoje o conhecido descobridor dagua, o technico em aguas que descobre aguas subterraneas com seu Pendulo Hydraulico Infallivel, explorando-as por meio do poços. Mais informes com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sob. s. 12. Tel.: 22-0886 ou 23-4497 (chamar sala 12). Cartas para rua Oriente, 66 — Rio. (P 24171)

CORRESPONDENTE

Grande firma importadora precisa correspondente joven, brasileiro ou teuto-brasileiro, para allemão e portuguez, com pratica de fichario. Cartas a Caixa 3, neste jornal. (P 26208)

DINHEIRO MUITO DINHEIRO!

Ganhe-o ás carradas, trabalhando apenas em momentos de folga, sem prejuizo de suas occupações. Serviço facil, util, honesto e de grande futuro. Peça-nos detalhes e receberá hoje mesmo para a CAIXA POSTAL 3522. — SÃO PAULO. (34095)

O bebê tem agora de 3 para 4 mezes

Dentro em pouco apparecerão os primeiros dentinhos; os paes tomam cuidado com a saúde de seu filhinho.

Nessa phase da vida infantil são communs as diarrhéas, colicas, febre, insomnia, convulsões, etc.

A CAMOMILLINA previne ou combate essas perturbações na saúde da creança durante o periodo da dentição.

Os phosphatos e calcareos, alguns dos componentes da CAMOMILLINA, são uteis á formação dos ossos, dentes, etc.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças (552)

LOJA & SOBRADO

LOWNDES & SONS, LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

Procuramos para firma de primeirissima ordem uma Loja no centro commercial com sobrado amplo para escriptorio. Area minima 500 metros quadrados.

RUA DA ALFANDEGA 81-A — 23-2772 (33979)

MOTORES A OLEO DIESEL

BOLINDER'S

Peçam detalhes e orçamentos GRATIS. LUIZ CAMPOS FILHOS & Cia. Secção LUCAFICO. Rua 1.º de Março, 117 — RIO DE JANEIRO. (34201)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000

280$000

ACCESSORIOS EM GERAL — A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL". Unica depositaria ha mais de 30 annos CASA PAVAGEAU RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (746)

ACHEI UMA MARAVILHA

O muito abalisado capitalista de Pelotas, D. Ramon Trapaga, é um enthusiasta do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, como se verá pela leitura de sua carta, que abaixo transcrevemos:

Pelotas — Amigo e Sr. Eduardo C. Sequeira. — Achando-me em extremo satisfeito com os resultados completos retirados do uso do seu conhecido preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trazer-lhe mais este testemunho sincero de sua energica acção curativa, para o amigo juntar aos centenares de attestados que possue, unanimes em louvar as virtudes desse peitoral. Ha muitos annos soffro de uma bronchite chronica e achei uma maravilha o seu preparado. Em realidade, não conheço remedio algum que se possa comparar ao Peitoral nas bronchites, resfriados, catharros do peito, etc.

Forte de minha experiencia pessoal, sempre favoravel ao seu preparado, aconselho-o francamente ás pessoas de minhas relações, pois sei que é um remedio cujo uso não representa perigo algum, podendo se recommendal-o com absoluta confiança. Com estima, sou am°. e ob°., Ramon Trapaga.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511, de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (32839)

RADICALMENTE CURADO!

Eduardo Marques Pereira, guarda civil de 1ª classe n. 101, residente á rua do Lavradio, 138 sobrado, nesta capital, declara que fez uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira sem prescripção medica, ficando radicalmente curado de uma horrivel SYPHILIS, que lhe atacava o organismo durante longos annos e que o impossibilitava de se locomover. Rio de Janeiro, 3-5-1934. — (Firma reconhecida). (30055)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFÉ DA ORDEM. Attende-se a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — RUA S. Pedro, 300. (389)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 ½" A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro. Fornece-se o comprimento exacto que for necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio. BARBARÁ & CIA. LTDA. — Rua 1.º de Março, 85 Teleg. 23-5970. (833)

Instituto de Astrologia e sciencias Occultas "Jupiter"

Calculos infalliveis — Horoscopos — Indique a data do seu nascimento (anno, mez, dia e hora) nome e estado civil e remetta juntamente com Rs. 2$000 em sellos do Correio afim de receber facilmente uma descripção de sua vida. Todos os casos da toda correspondencia para a nosso ultimo anno, Caixa Postal 3092 — Rio de Janeiro. (26010)

MASSAGEM MEDICINAL

Rheumatismo, sciatica, nevralgias, prisão de ventre, fracturas, nervos encolhidos, membros inflexiveis. Obesidade e massagem geral. Injecções e curativos. Massagistas. Enfermeiro, Mme. Gertrude, Ltr. pela Saude Publica. Av. Rio Branco, 177, 3.º, ap. 11. Tel. 22-3769. (P 23480)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — SÃO PAULO - Caixa Postal, 2574 Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ.

Sorteios semanaes! Prazo 42 mezes! Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 16 DE JANEIRO DE 1937.

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 20183.
2.º — 5432.
3.º — 7589.
4.º — 4808.
5.º — 9974.

SORTEIOS DA EMPRESA (De accôrdo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A — 74.183 — 1º Premio
Premio da Letra B — 74.432 — 2º Premio
Premio da Letra C — 74.589 — 3º Premio
Premio da Letra D — 74.808 — 4º Premio
Premios da Letra E — 6.183 — A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra F — 183 — A's cadernetas-titulo que tiverem este final.
Premios da Letra G — 83 — A's cadernetas-titulo que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, *immediatamente*, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens. (34604)

(33653)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS — Indique a data do seu nascimento (anno mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 em sellos postaes para o porte. Caixa postal 2 857. — S. Paulo. (34052)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgante. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2268. — RIO. (741)

GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA" — Na sua leitura encontrará o meio SEGURO e EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todos as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explica claramente a fórma de triumphar em AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, o tratado que lhe relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. — Remetta 1$000 em sellos postaes á Miss NILA MARA. Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina) (32429)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

É A MELHOR POMADA

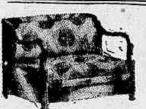
O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não pode haver PUS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES RUA ENGENHO DO DENTRO, 90 — PHONE: 29-2552 Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer. Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura. RIO DE JANEIRO (44)

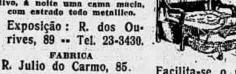
(35153)

SOFÁ - CAMA

DRAGO M. JOSÉ'

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com suas utilidades. De dia um sofá adornativo, á noite uma cama macia, com estrado todo metallico.

Exposição: R. dos Ourives, 89 — Tel. 23-3430.

FABRICA R. Julio do Carmo, 85. PHONE: 43-6233

Facilita-se o pagamento. (35157)

NESTE MAGESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos appartamentos de frente mobiliados e não mobiliados, a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia em S. Paulo.

LUXO — CONFORTO — HYGIENE

Portaria systema Grande Hotel de Luxo. Tres elevadores. Agua quente em todos os appartamentos.

Acceitam-se somente inquilinos de finissimo trato. Não ha igual nos existentes no edificio. PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 56 — S. PAULO (Avenida São João) (35)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 1.20 — 3.40 — 5.50 — 8.00 e 10.10

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Katharine Hepburn

Fredrich March

— EM —

Maria Stuart

Rainha da Escocia

(Mary of Scotland)

Producção Pandro S. Bermam

Direcção de JOHN FORD

Complemento Nacional D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A UFA ART FILMS apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Illusão da Mocidade

(CONFLICTO) com

EMIL Jannings

FOX MOVIETONE NEWS Nacional da D. F. B.

Amanhã: A Internacional Films apresenta HARRY BAUR — SUZY VERNON em "UM HOMEM DE OURO".

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A FRANCO LONDON FILMS apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Marie Bell

HENRI ROLLAN

JAQUE CATELAN

— EM —

La Garçonne

(A EMANCIPADA)

(Improprio para menores)

Do romance de Victor MARGUERITTE

PARAMOUNT NEWS Nacional da D. F. B.

Amanhã: A R. K. O. Radio apresenta GERTRUDE DE MICHAEL em SEGUNDA ESPOSA

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

SO' NA MATINE'E DE HOJE

A Deusa de Joba

3.º e 4.º episodios do film da INTERNACIONAL com

CLYDE BEATTY

MATINE'E e SOIRE'E

A Paramount apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

RALPH BELLAMY

HELEN LOCKE em

A queima roupa

(STRAIGHT FROM THE SHOULDER)

Campeão de Football — desenho do MARINHEIRO

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: A R. K. O. Radio apresentará JEAN PARKER em "REPOUSANDO NA VIDA"

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

São José

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

"ROULIEN" apresenta:

HOJE — ULTIMO DIA

O Grito da Moc'dade

com Raul Roulien e Conchita Montenegro

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: "NOS BRAÇOS DO REI" com SIR CEDRIC HARDWICKE e ANNA NEAGLE, film da "BRITISH DOMINIONS" dist. por ART FILM.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A 20 TH CENTURY FOX apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

WARNER OLAND

— EM —

CHARLIE CHAN NO PRADO

com

KAYE LUKE — HELEN WOOD

Nacional da D. F. B.

Amanhã: SO' NA MATINE'E 10.º e 11.º episodios de

A MÃO QUE APERTA

Amanhã: A Internacional Films apresenta ERIC VON STROHEIM em "O CRIME DO DR. CRESPI"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE: 2; 4; 6; 8 e 10 horas

A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta ULTIMO DIA

Raul ROULIEN

CONCHITA MONTENEGRO

— EM —

O Grito da Mocidade

Fox Movietone News

A OPERA DE MICKEY Symphonia colorida.

Segunda-feira: IVAN MOJOUSKINE em DIABO BRANCO HORARIO — 8 e 10 horas.

Amanhã: IVAN MOJOUKINE em DIABO BRANCO

Horario: 8 e 10 horas

Harry BAUR Suzy VERNON Amanhã ODEON

Um Homem de Ouro

(UN HOMME EN OR)

Fez-se rico, immensamente rico... apenas para afastar della o desejo de enganal-o!

Horario: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA

LAMAK-FILM apresenta a alta comedia

Conquistando um Coração

com ANNY ONDRA e WOLF ALBACH-RETTY

Complementos: Fox Movietine News Um Passeio a Itaparica

BREVEMENTE: Nova super-producção do Programma Serrador KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JONH LODGE.

DIAS 6, 7, 8 e 9 DE FEVEREIRO

Carnaval de 1937 no ALHAMBRA

4 formidaveis Soirées Dansantes

3 empolgantes Matinées Infantis com premios valiosos.

REX

2 — 4 — 6 — 8 — 10

SILHUETAS

Ultimo dia

AMANHÃ

"NOVOS ECHOS DA BROADWAY"

Um film cheio de musica e alegria

RIO

POLTRONAS 3$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

GAROTA DO INTERIOR

Ultimo dia

AMANHÃ

O MENSAGEIRO DA VINGANÇA

BROADWAY

HOJE

TEL. 22-67-88

HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 hs.

Uma "reprise" que vale por uma estréa!

Poltrona 3$

ROBERT TAYLOR

FRANK MORGAN

BINNIE BARNES

"Felicidade Perdida"

Complementos: Universal Jornal Granja Dois Irmãos — nacional Uma boa Gigalogo — desenho

---

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas a estudantes — 1$100 Estréa dos novos apparelhos Phillips! Som e projecção perfeitos!

HOJE

"MAN HUNT"

MARGUERITE CHURCHILL e WILLIAM GARGAN em

CAÇADA HUMANA!

JOE MORRISON em QUE BOA VIDA!

O CAVALLEIRO FANTASMA, 11º e 12º episodios - Nacional.

AMANHÃ

GERTRUDE MICHAEL EM

A VOLTA DE MISS LANG

HENRI FONDA EM

JUVENTUDE DOURADA

O CAVALLEIRO FANTASMA - 13.º e 14.º eps. — Nacional

PLAZA

TELEPHONE 22-1097

HOJE

HORARIO

1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.45 e 10.20

PAUL MUNI

O GIGANTE DA EXPRESSÃO

com

ANN DVORAK

BARTON MacLANE

ROBERT BARRAT

Dr. SOCRATES

Um desenho colorido — Nacional.

Amanhã: June Travis e Barton Mac Lane em "MYSTERIO ENTRE GRADES".

NACIONAL

R. V. Patria — Tel 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée A R. K. O. apresenta O SEU MELHOR FILM

Nas Aguas da Esquadra

Por FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

O GALLO E A GALLINHA Desenho colorido

FOX MOVIETONE e JORNAL NACIONAL

AMANHÃ — 2.ª e 3.ª feira:

Uma Rival Perigosa

Por CLAIRE TREVOR Fox Film

Dois Campeões

Por WILL ROERS Fox Film

Dia 20 — Quarta-feira:

A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta o esplendido film:

Rose Marie

pela querida dupla de: ("Oh, Marietta") — Jeanette Mac Donald e Nelson Edy

UM AVISO ao Distincto Publico, que de ora avante o Cinema Nacional está adaptado com "apparelhos especiaes

Renovadores de Ar,

podendo, desta fórma os seus distinctos frequentadores gozarem as delicias deste ar

Puro e Delicioso,

pois desta vez acabou-se o calor neste Cinema.

POPULAR -:- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS

ANNABELLA em A BANDEIRA

Imp. p. creanças até 10 annos

KENT TAYLOR em PILOTO N. 1

JOE E. BROWN (Boca Larga) em

TIRANDO O PÉ DA LAMA

O CAVALLEIRO FANTASMA, 7.º e 8.º eps. — NACIONAL

Amanhã: Quer Bôa Vida — A sós nas Trevas — Cavalleiro da Noite — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

JACK HALEY em DETECTIVE A'S OCCULTAS

W. C. FIELDS em A Filha de Saltimbanco

O CAVALLEIRO FANTASMA 9.º e 10.º episodios — NACIONAL —

Amanhã: Piloto n. 1 — Caçada Humana — Nacional.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Em sessões continuas, o film "Só para adultos"

Viciosos e degenerados

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª feira — SEXOS INVERTIDOS.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

HENRY FONDA em JUVENTUDE DOURADA

PRESTON FOSTER e CAROLE LOMBARD em

A CEIA DAS DONZELLAS

O CAVALLEIRO FANTASMA 9.º e 10.º episodios

Amanhã: O Rei se Diverte — Saltendor do Arizona — Nacional.

RIVAL-THEATRO

HOJE: VESPERAL: 15 hs. Sessões, ás 20 e 22 horas

"...E, o Amor é Assim"

AMANHÃ — Sessões, ás 20 e 22 horas.

(P 24133)

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINE'E DAS SENHORAS

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS

Revista de criticas politicas e de actualidade

"E' BATATAL!!"

interpretada pela GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIZ IGLESIAS — FREIRE JUNIOR Retumbante successo de ISA RODRIGUES, a SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA no samba "NO TABOLEIRO DA BAHIANA"!!

Novos triumphos de ARACY CORTES, a inconfundivel Rainha do Samba e de OSCARITO, o comico n. 1 de Revistas!!

Brilhante actuação de EVA TODOR, MARGOT LOURO, NAIR FARIA, PEDRO DIAS, JOÃO MARTINS, A. NASCIMENTO e de todo o festejado Elenco! Bailados por LOUL JANOT e suas bailarinas!

"E' BATATAL" a revista das Revistas! — UMA FABRICA DE GARGALHADAS!

AMANHÃ — "E' BATATAL" — A'S 20 E 22 HORAS

SEXTA-FEIRA 22 — Primeira da formidavel e mirabolante revista Carnavalesca "O PALHAÇO O QUE E'?"

Original da veterana dupla CARLOS BITTENCOURT — CARDOSO DE MENEZES

O GRITO DE CARNAVAL DE 1937!!

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

HERBERT MARSHALL em ARMADILHA PERFUMADA

Imp. p. creanças até 10 annos

JOE E. BROWN em TIRANDO O PE' DA LAMA

O CAVALLEIRO FANTASMA 5.º e 6.º episodios. — NACIONAL —

Amanhã: A Filha de Saltimbanco — Inspector Postal — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE e VARIETE' — HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy em

ROSE MARIE

O CAVALLEIRO FANTASMA 7.º e 8.º episodios. | O CAVALLEIRO FANTASMA 5.º e 6.º episodios.

— NACIONAL —

Amanhã: Sylvia Sidney e Spencer Tracy em FURIA

AUDIOSCOPIA (Interessante film em relevo) — NACIONAL

RITUAL E ORAÇÕES

Livro unico no genero, contendo normas para cultos religiosos, baptisados, casamentos, exéquias funebres e mais actos da vida religiosa. Edição da Cruzada Espiritualista. Vende-se. Luiz de Camões 22 e Livraria Freitas Bastos. Preço 6$000.

(P. 32279)

Correio da Manhã

Domingo, 17 de Janeiro de 1937

O GANGES

JORGE CARNEIRO

NA fronteira septentrional da India, do ventre pedregoso das montanhas do Hymalaia, brota o caudaloso Ganges, numa torrente já impetuosa que se despenca, borbulhando entre as rochas asperas da encosta, até penetrar nos vastos pantanos. Ahi, emquanto atravessa florestas espessas e valles desconhecidos, suas aguas vão se engrossando numa torrente cada vez mais volumosa, que corre serenamente por todo o paiz até confundir-se com as aguas do Indico.

Mas, quem póde negar que esse rio, desde o instante em que nasce, até o momento da sua quéda no Oceano, vê coisas mais numerosas e estranhas que um homem em toda a sua vida? Aquellas aguas lodosas, deslisando com lentidão desde o Hymalaia até o Indico, através de logares remotos e florestas inexploradas, vêem, com effeito, os espectaculos mais extranhos, nesse percurso perigoso e fatal.

Da margem direita se extendem, fugindo para os lados da Persia, as vastas planicies estereis, nuas de vegetação; os desertos alvos, só habitados por dunas e rochas descamadas pelo calor; as steppes enormes e quietas, onde só brota a gramma e onde os animaes ferozes não cessam de rugir.

Da margem esquerda partem as densas florestas, essas mattas concentradas e mysteriosas, onde habitam povos e animaes desconhecidos, e onde se encontram as mais extranhas surprezas.

Era em uma dessas florestas que habitavam, de longa data, os membros de uma tribu selvagem chamada dos "Maskunyn" (1). Por longo tempo esse povo barbaro viveu ali, ignorado e solitario, praticando os mais exquisitos rituaes, antes que fossem dizimados pelas tribus nomades que percorriam a margem esquerda do Ganges.

Era de madrugada. O ar ainda era todo perfume das mattas e os leões já começavam a rugir. Nas margens viam-se vultos negros de crocodilos adormecidos.

Descendo o rio vinha uma canôa tocada a remos. Sete ou oito negros, emquanto remavam, iam entoando baixinho um côro monotono. De repente pararam. E' que Arika, o negro mais valente de toda a tribu, havia divisado, na margem opposta, qualquer sombra a mover-se. Os negros começaram a perscrutar, amedrontados, o extranho sêr que os espionava. De repente, ouviu-se um estrondo, acompanhado de uma tempestade de fumo; um dos negros, attingidos pela bala, estorceu-se gemendo e se inclinou tão pesadamente no bordo da fragil embarcação que a entornou, caindo todos no silencioso rio. O ruido despertou os crocodilos esfaimados que immediatamente se atiraram á agua e, deslisando ruidosamente, arreganharam a medonha fauce. Ouviram-se gritos dolorosos acompanhados de mugidos de gozo. Os jacarés chicoteavam a agua com suas caudas asperas quando mergulhavam para morder alguma perna. O liquido se tingia de vermelho e grossas massas de sangue afloravam borbulhando á tona. Viam-se pedaços de carne ensanguentada e ás vezes membros inteiros na bôca dos vorazes animaes. A gritaria dos pobres selvagens e os mugidos das féras se tornavam cada vez mais intensos. Alguns que tentavam alcançar a margem eram logo agarrados pelos monstros que, impiedosamente, lhes introduziam nas carnes os dentes mais agudos do que punhaes.

Quando tudo serenou, isto é, quando não mais havia corpos para estrangular, os terriveis animaes liparam os beiços numa satisfação inconsciente e tragica, e voltaram a dormir. Foi nesse instante que Arika, de accordo com a sua velha manobra, saiu do seu longo mergulho e, silenciosamente, alcançou a margem. Ahi, antes de embrenhar-se na floresta, virou-se para o logar donde partira o estrondo e fez tremendo signal de vingança. Depois se metteu matta a dentro, saltando agilmente sobre arvores e espantando grupos barulhentos de macacos. Finalmente desembocou do outro lado da floresta e avistou as primeiras cabanas.

Todos dormiam ainda. Um pedaço do sol já se via no horizonte. Arika deu grandes brados de "Perigo! Perigo!" e, num relance, a tribu inteira saiu das suas tendas e se reuniu no prado ao redor de Arika. O negro, offegante, lhes relatou a tragica aventura que succedera a elle e aos seus companheiros quando desciam o rio. Em todos os rostos se pintou um rubor sinistro, os labios se contrairam num rictus de intenso odio, e os cantos da bôca se abaixaram. Os olhos fulguravam.

O chefe da tribu, um velho immensamente gordo mais enfeitado do que um palhaço, levantou os braços para o céo e assim falou solennemente:

— Tu, Arika, que és o mais valente de nós todos; é vós, ó homens que amaes o vosso rei, ouvi bem! E' preciso exterminar esses entes funestos que têm poderes extranhos. Já não são poucos os que têm chegado até nós, e a todos elles castigamos como mereciam. Ide agora com Arika onde se acham essas creaturas diabolicas e não volteis sem trazel-as! Irão hoje mesmo para o reino do Prazer e da Morte.

Ouviram-se gritos de approvação. Arika não perdeu tempo e partiu no mesmo instante, acompanhado por vinte homens armados de lanças envenenadas e flechas. Transpuzeram silenciosamente a floresta e chegaram ao rio. Atravessaram-n'o em uma das canôas que conservavam na margem para esse fim e, ao attingirem o lado opposto, divisaram ao longe uma cabana differente das suas. A uma ordem de Arika os negros se espalharam em diversas direcções e foram se approximando cautelosamente da tenda. Quando estavam bem perto notaram dentro uma lanterna accesa e dois homens conversando, estendidos sobre esteiras. Se elles entendessem a sua linguagem, ouviriam esse dialogo:

— Esses negros são peores que cães para farejarem! A'quelle simples ruido todos olharam para nós.

— E foi bom teres atirado. Do contrario ter-nos-iam perseguido até nos alcancarem. Emquanto que agora... Coitados!

— Quando attingiremos o Valle?

— Daqui a dois dias. Ha de haver lá muito marfim.

— Nunca topaste com uma dessas tribus?

— Nunca. Ha tantas como formigueiros por essas florestas. E são tão variados os castigos que ellas infligem... Por Buddha! que não queria cair-lhes nas mãos...

— Valha-nos Sikh! Ouço rumores ahi fóra...

E os dois exploradores hindus sairam da tenda. Immediatamente se ouviu um grito de Arika, e os oito negros se lançaram sobre os infelizes. Nesse instante chegaram os restantes e em poucos segundos os pobres hindus foram completamente dominados. De mãos atadas, foram conduzidos pelos negros até o rio e dahi tomaram o rumo das suas cabanas. Lá chegaram em pouco tempo.

Ao verem os dois prisioneiros os nativos começaram a bramir:

Ahi, demonios! Espiritos Máos!

—Para o Reino do Prazer e da Morte!

—Isso, isso! Para a caverna maravilhosa!

Nem deram tempo a que os pobres descançassem. Todo o povo acompanhou a marcha dos prisioneiros até o prado visinho, onde iam ser entregues ao Reino do Prazer e da Morte.

Esse Reino era uma enorme caverna, cavada num subterraneo. Dentro della foram atirados os dois prisioneiros, que ficaram só com Arika. Os outros haviam voltado.

Era um aposento espaçoso e de uma belleza maravilhosa. Das paredes brancas e luzidias como o marfim pendiam fachos de luz abundante que jorravam sem cessar. As côres mais variadas e mais bellas se faziam ver, nascidas mysteriosamente. Columnas de alabastro se espalhavam aqui e ali, ostentando no seu cume figuras de leões vertendo fogos coloridos pelas narinas, pelos olhos e pela bôca. Isso era o que se via no primeiro compartimento. Arika despiu os dois prisioneiros e os lançou dentro de um tanque cheio de luz.

Ali se dormia suavemente e se sonhavam mais marvilhas do que póde conceder o opio. O fluido em que estavam mergulhados era uma especie de vapor luminoso e tepido, que produzia forte somnolencia na pessoa e lhe concedia delirios de prazer e visões de indescriptiveis bellezas.

Arika os deixou ali por espaço de meia hora, depois do que tornou a retiral-os e a vestil-os. Atravessaram um escuro corredor e foram ter a outra sala, mais bella ainda que a primeira.

As paredes scintillavam como se fossem feitas de um só pedaço de diamante. Dellas pendiam eixos dourados que sustentavam na sua base grandes bacias prateadas, de onde jorrava uma agua azulada. Esse liquido, leve e vaporoso como um gaz colorido, uma vez que a pessoa o ingerisse, produzia no seu orgão visual uma transformação completa e lhe permittia contemplar as mais sublimes paizagens, lagos, florestas e desertos, tudo mergulhado em divinas côres como vistos através de um kaleidoscopio.

Arika obrigou os dois prisioneiros a ingerirem uma certa quantidade daquelle liquido azulado. Immediatamente a sua vista se turvou como se deante dos seus olhos passasse uma nuvem. Mas, essa nuvem desappareceu para deixar ver coisas maravilhosas, como a cortina que occulta o céo. Assim permaneceram por meia hora, mergulhados no delicioso extase que lhes emprestava o liquido magico: visões feericas, palacios encantados, lagos celestes e florestas coloridas, tudo isto elles viram como se estivessem contemplando o paraiso.

Mas, terminado o effeito, Arika os empurrou dali e atravessou outro corredor. Os dois hindus estranhavam como pudesse haver feitiçarias tão extranhas numa tribu selvagem. Estranhavam mais ainda como é que, sendo elles prisioneiros e tendo morto mais de meia duzia de negros Maskunyn, ainda eram levados a apreciar tanta delicia! Como haviam os negros construido aquella maravilhosa caverna? Seria realidade ou estariam sendo victimas de puro fakirismo? Não, era verdade e bem patente, pois já lhes chegava aos ouvidos o som de uma deleitante melodia.

A terceira sala era completamente differente. Profusas velas sustentadas por candelabros de prata, illuminavam o ambiente. Espalhado aqui e ali, viam-se ricos divans, atulhados de estofos de seda, sobre os quaes jaziam deitadas ou sentadas, muitas nymphas semi-nuas. Seu corpo era alvissimo e seu rosto de uma candura irresistivel. Algumas seguravam citharas cujas cordas scintillantes estremeciam numa doce melodia ao contacto dos seus dedos tremulos de marfim. Outras entoavam cantigas suaves em voz meiga e outras ainda, acompanhando os sons da cithara, desmanchavam-se em bailados provocantes, agitando a cabelleira e fazendo estremecer com rapidez os braços, o thorax e os quadris.

Ao verem os dois prisioneiros logo comprehenderam a intenção de Arika. E duas dellas se adeantaram, tomaram pela mão os dois hindus e os conduziram ao seu divan.

Arika, postado no fundo da sala, contemplava com um sorriso sinistro e com a physionomia carregada de intensa tragedia, aquelles dois infelizes que, illudidos com as caricias das nymphas, nem sequer suspeitavam do tremendo fim que os esperava.

Quando atravessavam o seguinte corredor, os hindus estranharam, notando que este não tinha luz e no fim delle não se divisava sala alguma. Começaram a inquietar-se. Arika os seguia, impassivel e mysterioso como um gigante sombrio. Seus passos pesados echoavam como pancadas do inferno. Para afugentar o medo que já os invadia, os dois infelizes prisioneiros se agarraram um ao outro e, emquanto seguiam, cochichavam um para o outro:

— Que pensas disso, Visohnú? Para onde vamos agora?

— Não vejo luz nenhuma no fundo. Buddha nos valha, caro Viki!

— Nunca ouviste falar dessa tribu?

— Já ouvi, em Calcuttá, discutirem a respeito de uma certa tribu selvagem chamada dos Maskunyn que possue como lema para castigar os seus prisioneiros esta phrase: "Primeiro o Prazer. Depois a Morte".

— Por Sikh! Então é essa, é Santos!... Já passamos pelo prazer... Agora, então, vem a morte?...

— E que morte... Pensa bem: Se os prazeres foram tão sobrenaturaes a morte ha de ser mais espantosa ainda... Valha-nos Sikh!

E, emquanto marchavam silenciosos, ouviam o ruido dos passos de Arika. A escuridão se tornava tão compacta que seria impossivel caminhar se o corredor por onde seguiam não fosse estreito e recto. De Arika já não se divisava o medonho vulto e sua presença não se fazia notar senão pelo barulho dos passos e pelo ruido descommunal da sua respiração.

Foram caminhando, caminhando sempre. Cada vez a escuridão era maior e o calor mais intenso, pois o corredor descia mais e mais como se estivesse penetrando no inferno.

De repente os hindus se chocaram contra qualquer coisa fria e resistente. Parecia o fim do corredor. Arika então atritou duas pedras e accendeu a tocha que trazia na mão. Quando a luz se fez, os prisioneiros notaram deante de si uma gigantesca porta de ferro sobre a qual se viam escriptos alguns caracteres em hindu' antigo. Viki, tendo estudado essa lingua barbara, decifrou aquellas duas linhas assim:

"E' a nossa lei:
Primeiro, o Prazer. *Agora* a Morte!"

E em baixo dessas palavras sinistras se desenhavam os ossos de uma caveira.

Os infelizes quizeram recuar, mas o gigantesco Arika, tendo apertado qualquer mola occulta na parede, agarrou em cada mão um dos hindus, e esperou que a enorme porta se abrisse. Depois atirou com os dois para dentro della e tornou a fechal-a.

Lá de dentro, ouviramos seus pesados passos se affastarem até se dissolverem de todo. Então, voltando a si, elles olharam em volta. Estavam em um grande salão subterraneo, de paredes e tecto de granito aspero. Algumas candeias illuminavam o ambiente. O calor era intenso e arrancava bagas de suor, emquanto a respiração se tornava cada vez mais offegante, por causa do ar rarefeito. Mas o mais terrivel era o cheiro nauseabundo que impregnava aquella viciada atmosphera. Tal cheiro emanava de um montão de cadaveres accumulados uns sobre os outros no canto da parede. Todos eram prisioneiros brancos que haviam caido nas garras dos Maskunyn. Muitos já não eram mais do que montes de ossos cobertos ainda pelos farrapos do que fôra suas vestes. Outros, mais recentes, apresentavam o rosto carcomido, buracos na face e nos olhos, dentro dos quaes já andavam ratos e formigas. Tibias e omoplatas, ainda cobertas por pedaços de carne decomposta, jaziam espalhadas aqui e ali, tiradas pelos ratos aos seus donos. Mulheres semi-nuas apresentavam, ali, onde outróra se erguiam os seios, duas fossas negras onde se agitavam insectos carnivoros. E cada vez mais a atmosphera suffocava, quente, rarefeita e saturada do fedor das carnes pôdres.

Deante de tal espectaculo os dois infelizes quasi desmaiaram de emoção e de fraqueza. Só o pensar que elles, cedo, ou tarde, haveriam de estar assim... Quando, em Calcuttá, se despediam de suas esposas e dos seus filhos afim de partir em busca de riquezas, nenhum vislumbre lhes chegara de que partiam para um fim tão tragico. Nem mesmo quando atravessavam aquellas tres salas de delicias puderam suspeitar que, a alguns metros delles, estava a morte. Ah! Revezes da Fortuna! Que momentos escolhe a morte para as suas visitas!

E emquanto pensavam assim, Visonhnu' e Viki perdidos na horrenda caverna soluçavam de dôr e desespero. Nesse interim ouviram uma voz rouca e agonizante:

— Quem está aqui?

O que assim falava era um velho, de longas barbas, que jazia estendido um pouco affastado dos cadaveres. Os dois hindus se acercaram delle e viram a sua mortal pallidez e os seus olhos já sem brilho. Seus labios ressequidos articulavam palavras quasi incomprehensiveis:

— Sois vós? — murmurava elle roucamente. — Estaes vivos? Não vos vejo; não enxergo mais; meus olhos já morreram. Eu tambem já vou morrer... Mas, quereis saber por que estou eu aqui? Só porque descobri onde fica a caverna dos elephantes, que está cheia de marfim. Desde que me trouxeram para este subterraneo eu tenho empregado todos os meios para desvendar o mysterio que faz abrir essa porta. Tenho me alimentado de carnes que arranco aos corpos desses cadaveres, afim de não morrer antes de conseguir o meu fim. Bebo a miseravel agua que se infiltra por esses cantos quando chove. E assim passei aqui alguns mezes, examinando, apalpando, dilacerando minhas mãos. Mas tudo foi inutil, porquanto, desde algumas semanas, tive um sonho revelador. Surgiu-me uma visão que assim me disse: "Homem, essa porta se abre por meio de uma palavra magica". Mas não me disse qual fosse essa palavra. Hoje, porém, sonhei outra vez e a visão assim me falou: "Homem, a palavra que abre essa porta é: "Bowana!", que significa: "Abre!"

E o velho suspirou. Depois, com um esforço, concluiu:

— Bem vêdes, meus filhos, que de nada me vale o saber hoje esse segredo. Estou morto e nem posso me levantar. Mas vós, que acabaes de entrar aqui, abri a porta e ide lá onde está o marfim. E' uma caverna, em cuja porta de ferro está pintada uma caveira. Ella se abrirá á palavra "Bowana", como esta. Ide, eu só vos peço um favor: Que auxilieis e ampareis minha familia, que mora em Calcuttá, numa fazenda de seringueiras chamada "Horto de Buddha".

E assim falando o velho suspirou de novo e cerrou lentamente os olhos. Os dois hindu's quizeram carregal-o e transportal-o para fóra onde o ar seria mais fresco; mas sentindo o lento esfriar do seu corpo, largaram-no com respeito.

Em seguida, postando-se deante da porta, Visolhnu' exclamou:

— Bowana!

Immediatamente a massa de ferro se afastou sem ruido. Elles hesitaram um momento em penetrar naquelle tenebroso corredor. Mas era a salvação e por isso aventuraram. Caminhavam pelo corredor tenebroso sempre para a frente até que divisaram ao longe uma luz. Era a ultima das tres salas, onde estavam as nymphas. Para passarem despercebidos por ellas, esperaram horas a fio, até que todas adormeceram. Então, pé ante pe, atravessaram as tres salas e sairam da caverna maravilhosa.

Já anoitecia. Caminhando cuidadosamente entre as cabanas, os hindu's attingiram a porta indicada pelo velho. Perscrutando em volta e não vendo ninguem, Visohnu' balbuciou a palavra "Bowana". Num instante a porta se abriu e lhes mostrou um escuro corredor. Avançaram por elle a dentro, apezar da escuridão e do calor ali reinantes. Finalmente chegaram a uma sala espaçosa onde se accumulavam montes de marfim e de elephantes mortos. E' que os Maskunyn, tendo descoberto ali um tumulo desses animaes, haviam-no fechado com aquella porta poderosa cujas molas obedeciam ao segredo da palavra magica. Ora, sempre que houviam os gritos de um elephante em agonia, corriam a abrir a porta e o deixavam entrar afim de morrer ali com os outros e deixar depositados os seus preciosos dentes.

Visohnu' e Viki transportaram para a margem do rio o maior numero possivel desses valiosos pedaços de marfim! E, quando haviam accumulado grande quantidade, tornaram a fechar a porta, e, silenciosamente, se dirigiram para o rio.

Construiram uma jangada onde depositaram os dentes de marfim e saltando para ella, começaram a descer o rio. Afinal, salvos! Haviam passado pelo prazer, e não os alcançara a morte! Graças a Buddha!... A torrente caminhava com rapidez e os conduzia velozmente no seu dorso.

Mas não haviam feito a primeira curva, quando Arika, postado no alto da collina, divisou os fugitivos. Então, erguendo o gigantesco braço, atirou com força enorme a sua lança envenenada.

Visohnu' attingido por ella, soltou um grito e caiu no rio.

O desiquilibrio da jangada fez rolar o marfim e com elle o pobre Viki...

Os crocodilos accordaram com o barulho e, farejando carne humana, atiraram-se soffregamente ao rio. E, pela superficie das aguas agitadas, subiam borbulhantes flocos de sangue...

Do alto da collina, como um demonio do inferno, Arika contemplava essa scena e murmurava lugubremente:

— E' a nossa lei: Primeiro, o Prazer. Depois, a Morte!

A HISTORIA DO PAIZ DA MORTE

JADER DE LIMA

QUASI sumido o olhar no alveolo das olheiras, braços estirados sobre os braços do throno, agitado o corpo de subitos tremores, emmudecida a voz, a fronte sem aprumo, Alarco — o Virtuoso, rei da Mondovia, contradictava a propria majestade.

Triste, dessa medrosa tristeza que turba os olhos dos enfermos, assim se mostrava ha tres luas o sabio monarcha; assim se mostrava aos cortezãos, ministros e conselheiros que lhe iam prestar vassallagem; assim se mostrava aos representantes do povo que enchiam a sala do throno em dias de audiencia: alheado de todos, attento apenas á ignota razão do seu pezar; como um corpo sem alma, immoto, cataleptico, somnambulo...

Tres luas de mutismo e inactividade; tres luas de frieza e abatimento; tres luas de segredo e mysterio...

E ninguem na côrte da Mondovia que explicasse a tristeza de Alarco — o Virtuoso; ninguem.

Ninguem a previra tão longa naquella manhã em que o rei se erguera do leito, meditativo e acabrunhado.

Ninguem se inquietára. Era natural; qualquer indisposição insignificante, occasionada pela fadiga ou insomnia. Coisa momentanea...

A' tarde, o rei Alarco seria novamente o homem mais alegre do paiz e o mais feliz soberano da Terra.

Esperança falha...

Pois chegara a tarde, retornára a noite, resurgira o dia, e outras tardes e outras noites e outros dias, sem que o rei voltasse a sorrir; e tres luas já tinham nascido e morrido no céo, sem que elle voltasse a presidir ao Conselho, a receber os embaixadores, a attender os ministros, a esclarecer na sua razão de sabio e de justo a lei e a ordem do reino.

— Senhor — perguntavam os cortezãos — que penas te atormentam a alma para assim te afastares de teus subditos?

E os ministros:

— Devolve-te á nação que te ama! Resolve-lhe os problemas á espera do teu raciocinio.

E os conselheiros:

— Que faremos sem a tua razão dirigente? Que fará o povo sem a tua voz que decide, sem o teu gesto que ordena?

— E os doutores:

— Que é preciso fazer para que volte ao teu espirito a felicidade?

E o povo:

— Fala; confia aos teus vassallos a dôr que te contrista; elles te amam e te salvarão.

Rogos inuteis.

No peito de Alarco — o Virtuoso, não se elaborava a resposta anciada. Sómente, de quando em quando, um tremor; sómente, de quando em quando, um suspiro. E constante, augmentando cuidados, multiplicando inquietudes, disseminando incertezas, — o mutismo, a immobilidade, o silencio...

Loucura?

Vislumbrada a torva ameaça, pelo espirito alvoroçado de cada um se alargou o scenario de um porvir sombrio: a Mondovia entregue a um demente, e depois, a humilhação, a desordem, a rebeldia, a luta... E depois, o povo regicida enthronizando um aventureiro, a marcha para a frente aos tropeços, ás cegas, e talvez a anarchia final, uma derrocada criminosa, a destruição obscura e sem gloria.

Era preciso agir.

E durante noites inteiras, as niveas cabeças dos anciões do Conselho, gravemente curvadas, meditaram, combinaram, decidiram.

Em consequencia, cem arautos reaes abalaram para estranhas nações em busca de remedio, de ajuda, de salvamento.

Ao regressarem, doze luas depois, traziam ao paiz da Mondovia os sabios do Nilo e da Chaldéa, da Syria e da Arabia, da Sogdiana e da Sarmacia; hierophantes, astrologos, magos, adivinhos, lamas e bonzos. Preclaros chefes de seitas, sabedores da origem das coisas, capazes de apontar no espaço a orbita dos mundos futuros; sêres differentes, super homens, deuses...

E quando esses genios, sob a sombra de seus capuchos, sob as dobras de seus mantos, ultrapassaram o portico do palacio real, cortezãos, ministros, conselheiros, nobres e plebeus, burguezes e vilões, camponios e mendigos, sentiram que algo se ia esclarecer e que tudo acabaria bem.

— Nosso rei está salvo — disseram.

Rude engano!

Ao se reabrir a porta do palacio, um sacerdote que trazia sobre o peito as insignias do santuario de Isis, surdiu para atirar ao povo, á côrte, ao paiz, palavras de espanto e desconsolo.

— Povo da Mondovia, por ordem de lei superior a que devemos culto e obediencia, não póde o vosso rei ser por emquanto curado; mas se quereis conhecer o motivo do seu pezar, sabei ó habitantes da Helvecia, que a sua tristeza, a sua doença, a sua loucura, é o medo. O vosso rei tem medo da morte.

—

Era verdade.

Alarco — o Virtuoso tinha medo da morte.

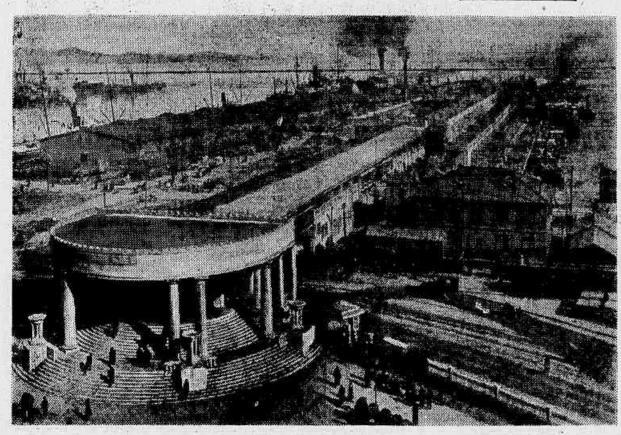
Conhecedor do absurdo motivo, reuniu-se mais uma vez o Conselho, e mais uma vez, cem arautos reaes partiram por estranhas

(Continúa na 9ª pag.)

Leituras de Domingo

O JAPÃO ÁS PORTAS DA MONGOLIA VERMELHA

Sem alardes, o governo de Tokio continúa a infiltração em territorio asiatico, iniciada com a conquista da Mandchuria

(EDGARD SNOW)

Vista parcial do porto de Dairen, Mandchukuo, cujo movimento decuplicou desde a occupação da região pelos japonezes em 1932.

EMBORA os processos japonezes na China sejam um padrão relativamente simples e continuamente repetido, os mais obscuros desenvolvimentos nos bastidores da tensão russo-japoneza, a respeito da Mongolia Exterior, continuam a ser fascinantes motivos para commentarios. O destino do Kuomitang da China foi determinado pelo Ministerio da Guerra de Tokio, pelo menos ha quatro annos passados, e esta tragedia historica entra agora no seu ultimo acto.

E' claro que os japonezes a consideram desejavel — do seu ponto de vista. Imagine-se a tenacidade com que se quer conseguir a supremacia japoneza sobre as raças da Asia, e logo se verá que sinistro tem a rutilante mancha vermelha com que a Mongolia Exterior é representada no mappa. Para os homens de guerra nipponicos, assemelha-se a uma "verdadeira bolha de variola", como já se quiz denominal-a.

Os estrategistas japonezes, devotados á consecução do maximo de efficiencia na sua posição continental, sempre consideraram a Mandchuria e a Mongolia como sendo uma unica unidade; assim, a conquista da Mandchuria representa, apenas, a primeira etapa do seu programma de expansão para noroeste.

O caso é particularmente bem esclarecido pelo general Kokttsu Sato, chefe theorico de uma poderosa facção de jovens officiaes. Pouco antes do "Incidente de Mukden", em 1931, Sato escreveu, no seu livro "O Problema Mongol-Mandchu e a nossa politica continental": "Se os japonezes desejam explorar a Mandchuria, a Mongolia e a Siberia, com suas proprias mãos, devem começar tomando a Estrada de Ferro Oriental da China, devem iniciar negociações com a Russia e a China, para a compra de suas linhas ferreas, pelo Japão, em momento opportuno."

Esta parte das recommendações do referido general já se tornou realidade.

Sato ampliou seu programma: "Para explorarmos a Mongolia é preciso, em primeiro logar, construir uma estrada de ferro de Mudken a Urga. Mais adeante, em Irkutsk, a estrada deverá ligar-se á ferrovia transiberiana. Com a construcção dessa estrada, os recursos naturaes (principalmente minerios), abundantes no planalto de Altai, a leste de Urga, poderão ser devidamente explorados... e, assim a Mongolia e uma parte da Siberia passarão praticamente para a esphera de influencia japoneza".

E' notavel o facto de vermos, agora, a referida estrada construida até Solun, perto da fronteira mongol, onde se está bifurcando, para que um dos ramaes vá a Ulau Bator, Urga.

Estas ambições não devem ser interpretadas apenas como "insaciavel fome de terra" do exercito japonez, pois estão fundamentadas por solidas razões estrategicas. A posse do flanco que a Mongolia apresenta á Siberia Baikalia daria ao Japão enormes vantagens, numa eventual guerra com a Russia, habilitando-o a vibrar golpes mortaes, a leste e a oeste de Irkutsk, cortar as communicações e assaltar os exercitos sovieticos do Oriente longinquo, e, talvez, provocar a primeira batalha decisiva, que é considerada necessaria para uma victoria japoneza.

Além disto, ha outras considerações que tornam o contrôle japonez da Mandchuria, ou pelo menos a sua "neutralização", francamente importante. Os estrategistas imperiaes apreciam devidamente o papel capital desempenhado pelos povos mongoes em quasi todos os grandes movimentos da Asia Oriental; nos tempos de Meiji, sempre consideraram a união ou alliança de todos os mongoes, sob a hegemonia nipponica, como sendo necessidade vital para o futuro da raça. Isto se comprehendeu facilmente a partir da revolução mongol, revolução que parece inspirar, aos mongoes do norte, um novo poder de acção, com o restabelecimento do dominio de um amplo corredor para a China.

O general Sadao Arahi, que foi o porta-voz dos ultra-nacionalistas do grupo Sato, principal esteio da actual avançada na Asia, definiu talvez melhor o ponto de vista que hoje é commum entre os chefes de forças armadas do Japão. Diz elle que o Imperio não póde permittir, perto de si, a existencia de um "territorio tão ambiguo como o da Mongolia Vermelha". Nenhum japonez consciencioso póde dar-se por satisfeito com a méra conversão da Mongolia e de Mandchuria em colonias japonezas, apenas em sentido economico. O mesmo general proseguia: "A Mongolia deve, custe o que custar, ser territorio pertencente ao oriente, devendo viver em paz e tranquillidade.

Não póde ser deixada da posição em que se encontra, favorecendo a pratica, por outras nações, de uma politica aggressiva. Deixal-a como está equivale a manter um centro de desordem no Extremo-Oriente. Devemos expressar clara e francamente o pensamento de que qualquer inimigo, que se oppuzer á expansão da idéa imperial, deverá ser destruido".

O significado da Mongolia, para estes mentores de exercitos, não póde ser separado do programma estrategico do Japão, considerado em conjunto. Este programma visa flanquear a Russia ao norte e a leste com a construcção de barreiras controladoras para os japonezes, entre a China e a U.R.S.S., mantendo-se, ao mesmo tempo, á invencibilidade nipponica nos mares de maneira a evitar toda a intervenção norte-americana ou européa no Pacifico.

Um plano tão completo só póde ser executado com progressos simultaneos em todos os sectores, sendo essenciaes, para a sua integridade, as seguintes operações: tornar o norte da China militarmente inoffensivo, subordinando sua vida economica, cultural e politica ás exigencias do Japão; dominar as estradas da Mongolia do Sul, que conduzem para a Asia Central, ligando o imperio de Pu-Yi, de maneira a integrar os povos mongoes no programma japonez; manter em Nankin um poderio sufficiente para mobilizar os abundantes recursos economicos e todo o equipamento militar da China, ao lado do Japão — para o caso do plano nipponico encontrar sérios obstaculos.

Com a desmilitarização de Chahar, o estabelecimento de aerodromos japonezes e a fixação de observadores e conselheiros nipponicos em Pailingmiao e outros pontos da Mongolia-Interior, esta phase do programma tambem se encontra quasi completa. Nankin, emquanto isto, vae representando o papel que a historia outorga aos invertebrados. O reconhecimento do Mandchukuo, uma alliança contra a Russia Sovietica e os communistas da China e o influencia imperial na China podem ser conseguidos com a primeira crise no Kuomitang, crise que será, no momento preciso, provocada pelo proprio Japão.

Só a Mongolia Exterior, então, ficará como um formidavel obstaculo nas proximidades das novas fronteiras politicas, economicas e territoriaes do Japão.

Ainda assim, ha algo mysterioso por ali. Com a sua intoleravel presença junto ao Mandchukuo, que é vulneravel pelo Oriente; com o seu territorio inexplorado, apezar de ser tres vezes maior do que o do Estado satelite do Japão; sendo um vizinho mais exclusivista do que o Thibet, com o qual, de resto, Tokio ainda não conseguiu estabelecer contactos officiaes — a Mongolia Vermelha irrita e intriga os japonezes, que agora batem ás suas portas. Para vencer esta resistencia, é importante assignalar que os nippões apoiam os Lhamas mongoes, os refugiados da Mongolia Exterior, a egreja official da Mongolia Interior, e até os sacerdotes anti-communistas de Ulan Bator. Os milhões de yens applicados na construcção de templos de Lhamas, e o movimento em prol da união do budhismo japonez com o laismo mongol têm, sem duvida, um profundo significado politico. A importancia dos mongoes budhistas japonezes — agora postos na vanguarda do imperialismo nipponico — difficilmente poderá ser exagerada.

Para a Russia, entretanto, a perda da Mongolia significaria, em grande parte, a perda do prestigio sovietico no Oriente, a capitulação perante os japonezes na China, o abandono, pela U.R.S.S., de um impulso expansionista asiatico que remonta a quatro seculos, bem como dos ricos mercados da Asia Oriental, que os bolchevistas esperam inundar de productos de suas fabricas; significaria egualmente que a U.R.S.S., teria de supportar, sem protesto, um amplo desenvolvimento japonez ao longo das fronteiras siberianas. Será isto tolerado?!

Cavalleiros mongóes em suas montarias famosas pelo pequeno porte e grande velocidade e resistencia.

O PLATANO DE QUATROCENTOS ANNOS

POUCO faltou para que houvesse, recentemente, uma revolta popular na pequena cidade de Saint-André de Cubzac, perto de Bordéos.

Nesse municipio cresce um gigantesco plátano de 60 metros de altura e 8 de circumferencia, o qual, segundo documentos guardados no archivo municipal, tem já 4 seculos de vida!

A arvore ergue-se num terreno particular em pleno centro da cidade. Mas por um costume tradicional o jardim está sempre aberto ao publico, desejoso de apreciar a planta extraordinaria.

Até ha pouco, nenhum dos successivos donos do terreno tinha ousado tocar na arvore, nem oppor-se ao seu frondoso desenvolvimento. Ha poucos mezes, porém, o ultimo e novo proprietario do terreno, achando que a folhagem do plátano interceptava a entrada da luz pelas janellas de sua casa, resolveu abatel-o.

Quando a população lhe conheceu os planos começou a agitar-se, e as autoridades municipaes tiveram de intervir, até que conseguiram do novo dono do immovel a promessa solenne de desistir de seu intuito destruidor. Mas o proprietario não manteve a palavra. Uma noite contratou uma turma de trabalhadores, que começaram a excavar a terra em redor do plátano. Mas a manobra foi descoberta a tempo por uma pessoa que espiava de uma janella vizinha e que deu alarma immediato!

Os habitantes da cidade levantaram-se promptamente, e pouco depois uma multidão indignada rodeava a planta secular.

Os operarios fugiram precipitadamente assim como o dono da casa, que, mesmo assim, apanhou alguns cascudos.

Actualmente a celebre arvore está protegida por uma resolução do Ministerio do Interior. Ninguem poderá tocar no famoso plátano. Nem mesmo o dono a propriedade! Aquillo é um monumento nacional, como outro qualquer.

O APPETITE DE VICTOR HUGO

NASCIDO com uma constituição debil, Victor Hugo transformou-se, com o tempo, em um Gargantua da mais rude especie, com um appetite sem freio e um estomago a toda prova.

— A historia natural — costumava elle dizer — conhece tres grandes estomagos: o de tubarão, o de avestruz e o de Victor Hugo.

A nota que se segue pertence a Jules Claretie: "Vi-o depois de um jantar copioso absorver á hora do chá, á guisa de refresco, uma tangerina inteira, na qual introduziu uma pastilha de assucar. Depois de dissolver o assucar na fruta, bebeu tudo. Era o que chamava "ponche a Victor Hugo".

O poeta gostava de coisas amargas. Ao regressar de um passeio durante o qual apanhára, com prazer e por principio, um pouco de chuva e de neve, tomava sempre uma colherada de alcatrão.

— Isto me anima — dizia, depois de beber.

Era um organismo de ferro. Tinha todos os seus proprios dentes no dia em que morreu. Trabalhava em Guernesey em um commodo de vidro sem cortinas, com uma claridade capaz de cegar qualquer pessoa e de fundir qualquer cerebro ou craneo — dizia Edmond de Goncourt.

E Leon Daudet accrescentava:

— Teve até ao fim todas as suas cordas. Era uma lyra solida e perfeita.

CÓRTES e RECORTES

PHOTOGRAPHIAS DE SENSAÇÃO

ATE' antes da retirada obrigatoria da senhora Simpson, que saiu da Inglaterra rumo ao sul da França, e da consequente abdicação do rei Eduardo VIII, a photographia que se vendeu mais cara, no mundo, foi a que reproduziu a scena flagrante do attentado, em Marselha, contra o rei da Yugoslavia. Morreram, como se sabe, o soberano e o ministro Barthou. O original foi vendido a um jornal de Londres por oito contos de réis. O jornal o divulgou no mesmo dia.

Agora, porém, vendeu-se outra photographia por preço mais alto. Foi a que apanhou a senhora Simpson desembarcando em Rouen, cercada de todas as cautelas possiveis e impossiveis, quando ella se encaminhava para Cannes. Custou, apenas, dez contos de réis, por quanto a obteve uma agencia anglo-franco-americana especializada nesse commercio.

Aqui, ha tempos, um advogado em São Paulo, da janella do seu escriptorio, por sport, bateu uma chapa do "Zeppelin", no momento exacto em que este voava sobre a cidade, realizando a sua primeira viagem á America do Sul. O referido amador remetteu a prova para uma revista londrina. Remetteu-a gratuitamente. A revista, porém, mandou-lhe o cheque de uma libra, ao qual juntou os agradecimentos.

E muita gente pensou que isso era retribuição de encher a bôca dagua...

A PORORÓCA

MUITO se tem escripto sobre a pororóca. Por isso mesmo, as lendas são em maior numero do que os factos verdadeiros. Estes, entretanto, não fazem tão bem á imaginação popular quanto aquellas, o que, até certo ponto, justifica a Poesia e o Romance a respeito do acontecimento, que só é bello para quem nunca o viu e das suas consequencias sabe, apenas, por ouvir dizer.

A pororóca é um phenomeno de maré que ás vezes occorre, no braço "W" do rio Amazonas, antes das aguas de syzigas, e que se faz sentir mais particularmente entre a ilha de Maracá e Macapá. E' constituida por uma vaga de 1,5 a 2,5 metros de altura, cuja crista arrebenta e se estende sobre as aguas de pouco calado do colosso amazonico e seus affluentes, limitando-se seus effeitos, nos locaes de fundos superiores a sete metros, no augmento da velocidade da corrente. Essa velocidade varia de 10 a 15 nós.

A pororóca é maior e mais perigosa nos mezes de janeiro a junho e nos equinoxios, quando o vento é N.E.

Não ha nada que lhe resista. E passando essa assombrosa *barra de onda*, como a chamam os marujos, o rio está quasi cheio. A tres e seis milhas de distancia o viajante ouve o ribombar da pororóca, que cresce á proporção que se approxima, e a primeira impressão é de que tudo, céos, montanhas, aguas, tudo, tudo vae rolando de uma só vez, aos pedaços, invisivelmente, por um despenhadeiro desconhecido.

Phenomeno da baixa-mar, não é privilegio do Amazonas. Existe tambem na Asia e na Africa, com o nome de macaréu. O da foz do Tsien-Tang-Kiang, por exemplo, é o mais tenebroso que se ha verificado.

A PENSÃO DE ABD-ELKADER

NO orçamento da despesa da França figura uma verba da qual ninguem mais se lembrava. Ha meio seculo, pelo menos, que as cifras respectivas já haviam desapparecido da papelada official. Resurgiram agora.

Trata-se do abono aos herdeiros do famoso Abd-el-Kader o mais tenaz e o mais politico dos insurrectos coloniaes da França. Em 1830 a França lutou para destitui-o do cargo de Emir de Mascara, de onde o correu em 1847, quando elle fez acto de submissão ao duque de Aumale, governador da Algeria.

Levado para Toulon, hospedou-se depois, no Castello de Amboise. Tornou-se amigo de Napoleão III. Escreveu ensaios de philosophia religiosa. Acabou por christianisar-se. E a França, protectora da Egreja, deu-lhe uma pensão de 4.000 libras. Mais ainda: condecorou-o com a grã-cruz da Legião Honra.

Abd-el-Kader morreu em Damasco, em 1883. Parece que a familia habilitou-se á successão perante o Thesouro francez. Nunca deixou de receber o legado porque tambem essa familia nunca deixou de existir. Mas o curioso é que a verba passou a ser secreta, só voltando a figurar agora, nas tabellas do Quai d'Orsay, por exigencia do governo Blum. E esse abono não é pouca coisa: são 283.500 francos por anno.

Bellezas de Portugal insular

A ilha de Fayal, jardim dos Açores

Horta, capital da ilha de Fayal

ENTRE as formosas ilhas do grupo dos Açores, destaca-se, por sua privilegiada situação geographica e por sua extraordinaria belleza, a de Fayal, situada a 38° 30' de latitude Norte e 19° 30' de longitude oeste de Lisboa. Tem Fayal uma superficie de 162 kms.2, e sua população, de 23.148 habitantes, está repartida por uma cidade, nove villas e pequenos povoados.

Esta ilha, por seus encantos naturaes tem sido chamada *Ilha da Felicidade* e *Jardim dos Açores*, nome com que a designaram numerosos viajantes e escriptores.

Além disto, a grande plethora de hortensias que marginam as estradas cobrem os prados e os bosques, adornam profundamente as escarpas e coroam os cumes das montanhas, valeu-lhe ainda o nome de *Ilha Azul*.

O aspecto de Fayal durante a estação das hortensias (junho a setembro) é tão encantador, que quem tem opportunidade de admiral-o, não o olvidará jámais. A par destes encantos, os habitantes dispensam cordial acolhida a todos os forasteiros, o que contribuiu para a radicação de muitos filhos de outros paizes na ilha, em cujo progresso cooperaram enormemente.

RESUMO HISTORICO

Tudo quanto se relaciona com o descobrimento de Fayal é quasi tão vago como a existencia dessa Atlantida a quem, na opinião dos sabios, a ilha deve sua formação, bem como as demais componentes do archipelago.

E' provavel que tenha sido descoberta por obscuros pescadores da ilha de São Jorge, da qual dista dezoito milhas, approximadamente no anno 1439. Encontrando-a deshabitada e coberta de bosques de *fayas*, aos quaes deve seu nome, passaram os descobridores a occupal-a, levando seus gados para pastar.

Algum tempo depois se fixaram num logar situado na falda de um monte chamado mais tarde Monte de Artilheria, e proximo de uma esplendida bahia. Ali fundaram uma povoação, que, com o correr dos seculos, se transformou na actual cidade de Horta.

Em 1466 o principe D. Fernando, successor de D. Henrique, o Navegador na "superintendencia e possessão das terras descobertas e das que possivelmente viessem a sel-o a barlavento do cabo Bojador" nomeou capitão donatario de Fayal a José van Huerter, de cujo nome, parece, originou-se o de Horta, logar onde fixou residencia com numerosas familias flamengas e portuguezas. Era van Huerter um fidalgo flamengo, natural de Bruxellas, que, na época, estava a serviço de Portugal.

Nos annos seguintes, outras familias se radicaram na ilha, e entre as povoações então creadas no interior estava a de Flamengos, hoje uma das mais bellas aldeias de Fayal.

A principio, os novos colonos se dedicaram ao cultivo e exportação de laranja, chegando a ser esta fruta uma das mais importantes fontes de riqueza da ilha, conjuntamente com o cultivo de outra planta completamente desapparecida hoje, denominada "Pastel", da qual se extraem materias corantes. Este commercio durou até meiados do seculo XVIII.

Por sua situação e pela vasta e abrigada bahia que possue, esta ilha servia de ponto de escala á navegação, contribuindo a grande affluencia de embarcações para a prosperidade de Horta, que tambem foi muitas vezes theatro de horrendas depredações causadas pela pirataria.

São dignas de menção, sobretudo pela covardia da aggressão, pelo luto que produziram e pelas consequencias ruinosas para os moradores da ilha, as incursões de Monsieur de Londres (1583), a do conde inglez Cumberland (1589) e a do famoso Walter Raleigh (1597), que ali esperou e assaltou muitas caravellas luso-castelhanas vindas das Indias, e assolou todo o archipelago, exigindo, ao retirar-se, um pesado resgate.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Fayal está dividida administrativamente em doze districtos, dos quaes Concepção, Matriz de S. Salvador e Angustias formam a cidade de Horta, capital da ilha, sendo os restantes: Flamengos, Praia dos Almoxarifes, Pedro Miguel, Ribeirinha, Salão, Cedros, Praia do Norte, Copelo, Castello Branco e Festeira, todos costeiros. A maioria tem bons portos naturaes e um só, Flamengos, se acha no interior.

Horta conta com uma população de 8.450 habitantes, sendo porém seu aspecto encantador e possuindo o porto mais resguardado do archipelago, que, por sua situação e segurança, está destinado a servir no futuro de base á navegação aerea transatlantica.

Tambem a grande estação de cabos submarinos pertencentes a cinco das mais importantes companhias telegraphicas, contribue para augmentar a importancia da cidade e seu commercio.

Horta está disposta em amphitheatro, e um branco casario surge entre a folhagem dos jardins e pomares.

Os templos, de aspectos imponentes, são mais altos do que o resto dos edificios. Ao longe divisam-se os contrafortes verdenegros das montanhas, encimadas pelo Cabeço Gordo, as quaes, prolongando-a para ambos os lados, entram pelo mar, formando dois grandes braços a Ponta de Espalamaca e a peninsula de Guia, que limitam a esplendida bahia.

A uma distancia approximada de quatro kilometros e meio, eleva-se altivamente o *Pico*, cujo cume, no verão, se perde nas nuvens, entre originaes arabescos, e, no inverno, se coroa de neve.

Para o Norte resaltam as costas rudes da ilha de S. Jorge, escarpada e comprimida da cordilheira da submergida Atlantida, e, mais adeante, sombreiam o horizonte as altas montanhas da ilha Graciosa, constituindo tudo um vasto e magnifico panorama.

Horta tem ruas excellentes, largas e bem pavimentadas, quatro parques e algumas alamedas. Possue, tambem, formosos edificios como a egreja de S. Salvador, notavel pela sua altura, pelos seus azulejos e velhos quadros, pela belleza de suas naves, e pelas tradicionaes, historicas e interessantes lendas que envolvem toda sua existencia.

O visitante que ancioso de ver as bellezas panoramicas de Fayal, se distancia de Horta uns tres kilometros para o Oeste, seguindo o caminho de Vista Alegre, entra em um valle circumdado na sua maior extensão por uma cadeia de montanhas coroadas ao fundo pelo Cabeço Gordo, que com seus 914 metros domina toda a ilha.

Saindo da povoação de Santo Amaro, suburbio de Horta, encontra-se a primeira collina, passada a qual se abre o valle pelo caminho de S. Lourenço, o bosque do mesmo nome, e no meio deste o velho solar da familia Canto. Seguindo o caminho, depara-se com a aldeia de Flamengos, envolta na sombra deliciosa dos pomares e cruzada por largas e formosas ruas.

Pittorescamente situadas na costa ao norte deste admiravel valle, acham-se as brancas casinhas do caminho de Atafoneiro; succedendo-lhe, um pouco acima das mesmas, o caminho de Caldeira, completamente marginado de hortensias e exuberante vegetação.

Descendo pelas pendentes do Cabeço Gordo, acha-se o maior riacho da ilha, que corta o valle em toda sua extensão, em direcção oeste-noroeste. Este rio, denominado *Arroio dos Flamengos*, é bastante caudaloso e dá origem a varias fontes, entre as quaes a de *Bicas*, situada na villa de Flamengos, é a maior.

No primeiro plano, o povoado de Flamengos, unico importante do interior da ilha. Destaca-se ao fundo O vulcão do Pico, gigante hoje adormecido

CLIMA, FAUNA, FLORA, ETC.

O clima de Fayal é quente e humido, porém de notavel salubridade. A pressão atmospherica é em média de 766°,20 a 0° centigrados na altura do nivel do mar, e temperaturas médias oscillam entre 14°C no inverno e 20°C no verão. A média de chuvas é de 175 dias por anno.

A fauna da ilha está representada em sua maior parte por animaes domesticos, não existindo nenhuma especie feroz.

A flora é formada por bastantes variedades de plantas, oriundas não só dos paizes frios, como tambem dos tropicaes, que nesta região se desenvolvem rapidamente, existindo algumas que são formosos exemplares de sua especie, como os grandes castanheiros da quinta dos Ramos e do Bosque de São Lourenço, as grandes acacias deste ultimo, e os enormes eucalyptos do bosque de Brum, todos na aldeia dos Flamengos.

As principaes fontes de riqueza de Fayal são o gado vaccum, que se exporta principalmente para Lisboa e a industria de lacticinios, cuja producção animal é de approximadamente 80 toneladas de queijo e 60 de manteiga, muito apreciados por sua excellente finalidade. De muito menor importancia mas dignas de serem assignaladas são as industrias caseiras, merecendo menção os objectos feitos com palha de trigo, habilmente manufacturados pelas camponezas da aldeia de Cedros. São especialmente notaveis os chapéos de palas amplas, muito apreciados no verão.

São muito conhecidas tambem as differentes classes de bordados e trabalhos xylographicos de delicado gosto artistico, confeccionados em todas as aldeias e centros ruraes.

ASSUMPTOS FEMININOS

OLHANDO A VIDA

"Não é de vidro..."

AQUELLA caixa de celophane que um amigo me mandou cheia de orchideas, no dia de Anno Bom, vasia agora de suas flores que lentamente morrem nos jarros, ficou a passeiar pelo quarto, ora sobre uma mesa, ora entre as almofadas de seda do preguiçoso divan. Mas — interrompendo o fio de idéas — porque será que se chama Anno Bom o dia tão duvidoso de 1 de Janeiro? Ninguem sabe o que vem... Será para metter em brios o anno que chega com o seu mysterio do desconhecido?... Vasia de suas flores, muito branca, muito leve, aquella caixa de celophane ficou a vagabundar pelo quarto, ora sobre as mesas, ora no divan. Notei que, em suas arrumações, a empregada segurava sempre com o maximo cuidado, como se tivesse receio de quebral-a num gesto mais brusco, a caixa de celophane que me viera tão lindamente florida de roxas orchideas. Para ella, creatura simples e ignorante, nascida e creada na roça e pouco affeita aos requintes da moderna elegancia, aquella caixa de celophane era uma coisa inteiramente nova e que visivelmente ella muito admirava.

Esta manhã, estava eu no quarto, no momento em que a minha empregada fazia, cantarolando os ultimos sambas carnavalescos, as arrumações habituaes. Com o cuidado quasi respeitoso que eu tinha já observado, tomou sobre uma mesinha a caixa branca para collocal-a em outro logar; mas como o telephone tocasse naquelle instante, ella apressou-se, teve um gesto mais precipitado, e a caixa em vez de ser posta sobre a cadeira, caiu ao chão. A rapariga teve um grito de susto, depois olhou-me...

Olhou em seguida a caixa, espantadissima por vel-a intacta.

— Não quebrou, senhora. — Isto não quebra, Francisca; é celophane. Sem procurar comprehender o que seja celophane, palavra que nunca ouvira na sua roça, apanhou a caixa do chão, dizendo com um suspiro de alivio: — Ah, então não é de vidro!

No outro dia, talvez irritada com todo o inutil cuidado que tivera, notei que a creada pegava na caixa atirando-a com força para um canto. Vendo que eu a olhava, explicou, num sorriso de desdem, o seu gesto um tanto violento: — Não é de vidro...

—

Estou certa que não ha de durar muitos dias essa caixa leve e branca que me chegou no dia de Anno Bom, cheia de lindas orchidéas roxas!

Já que não é de vidro, já que não quebra, póde ser atirada de um canto para outro, sem cautela. Não quebra não... mas acaba... Se eu desse uma pequena lição de philosophia á arrumadeira? Mas falar é tão inutil, dá tanto trabalho! E depois, ella não comprehenderia.

Não, não vale a pena explicar. Porque... Porque, afinal, o que essa rude rapariga da roça faz com a pobre caixa de celophane, a maioria da humanidade, as mais civilizadas creaturas fazem... com os corações, com os sentimentos alheios. No principio, não ha cuidado nem carinho que bastem. Toda delicadeza é pouca, tanto nos gestos como nas palavras! Juras, promessas, caricias, beijos: toda a escala da ternura que se orgulha de uma nova conquista. Tudo quanto principia é fragil e precisa ser bem cuidado... Depois... Depois vem as primeiras rusgas; as primeiras palavras rudes; os primeiros gestos de amuo ou de indifferença. E' o fim? Não... é a vida... Tudo continua; uma lagrima hoje, um sorriso amanhã. O amor tudo acceita; tudo supporta. O coração não quebra... porque tambem não é de vidro... Não quebra, mas gasta-se com o soffrimento... E um dia, sem saber como, encontra-se vasio, orphão do amor que tanto o maltratou... Assim como a caixa de celophane acha-se agora vasia orphã, de suas lindas orchidéas.

SYLVIA PATRICIA

Suicidio original

A assistencia publica accudiu, ha pouco tempo, em Budapest, um joven que attentára contra a vida.

Até ahi, nada de extraordinario, é um facto que diariamente se registra. Depois dos primeiros soccorros o joven, aprendiz de typographia, recuperando a palavra, revelou o motivo de seu gesto.

Loucamente apaixonado por Mancika ,bella rapariga de 18 annos e desesperado de não ser correspondido em seu affecto, resolveu matar-se... engulindo, na typographia, as sete letras do nome da ingrata...

Toque de palha preta com ancas. Para grande toilette. um tufo de "aigrettes" br
(Creação de Eneley Soeurs)

O MODO DE ANDAR

Já ás creanças se ensina erradamente a maneira de caminhar.

A creança só colloca os pés parallelos, antes um pouco para dentro, porém sempre se houve a admoestação energica:

"Preste attenção e colloque os pés para fóra, não forçando o tornozello". No entanto são as creanças que têm razão.

Desta maneira o peso do corpo descansa muito mais convenientemente sobre a abobada do pé, e, evitando a flexura delle não se estendem demais e evita-se assim o pé chato angular, tão temido.

Correndo, o pé rola para frente sobre o pé deanteiro. Na collocação dos pés em posição parallela, toda a força actua na direcção da corrida; quando se corre com os pés para fóra perde-se uma parte da força o movimento torna-se improprio e feio.

PORQUE O DEDO GRANDE DO PE' E' TORTO

A responsabilidade pela collocação torta do dedo grande do pé, cabe, em primeiro logar aos sapatos que não assentam bem. A's vezes, porém, o pé chato angular concorre para isso.

Cunhas de borracha e argollas lliviam passageiramente.

Nesses casos, sapatos bons e commodos, não ponteagudos demais, são uteis.

O tratamento do pé chato é o seguinte:

Fortificação dos musculos por meio de massagens, porém a eminencia do grande pedarticulo não desapparece com massagem. Em casos avançados, uma operação que não é perigosa, póde trazer a cura.

Ao redor dos tornozellos acham-se, ás vezes, logares entumecidos que desfiguram o pé. Trata-se quasi sempre de accumulações de gordura que, quando não são afastadas por meio de uma operação, podem ser consideravelmente diminuidas por massageem com uma escova, um rolo de borracha ou apparelhos electricos de massagem.

Tambem enrolamentos com ataduras humidas, melhoram o defeito.

PERNAS GROSSAS

As taes chamadas pernas grossas têm, sómente em pequena porcentagem, sua origem numa accumulação exagerada de gordura. Ossos grossos, musculos fortes, estagnação lymphatica, pódem ser a causa. Em taes casos uma incisão operativa será naturalmente errada.

Deve-se proceder muito cuidadosamente nestes casos com massagem. Pela fortificação dos musculos da barriga da perna, obtem-se muitas vezes um resultado contrario.

O emmagrecimento das pernas se póde obter com ligaduras permanentes, porém devidamente applicadas por um medico.

Bellissimo vestido "petit soir", em tafettás branco com desenhos pretos. Como cinto uma fita e laço de velludo cereja. (Bergdorf Goodman)

PALESTRA FEMININA

O AMOR REI

(MARCELLE CAPY)

Eu necessito de solidão. No silencio, ouve-se melhor a palavra interior.

A casa familiar offereceu-me o seu refugio. O campo está em festa. E eu, estou de luto de tantas coisas !

Alguem disse-me:

— Você faz mal em isolar-se. E' preciso falar, escrever como antes. Reconquiste-se ! — Reconquistar-me ? onde estou para attingir-me ?

Falar? Falo-me para procurar...

Escrever por escrever ? não sei...

Nunca soube dizer senão as coisas que tinha feito minhas, que se haviam tornado para mim, carne, sangue e alento. Por isto tive muitos amigos entre aquelles que são chamados os "simples" e que são os sinceros e os vivos.

Não sei contar uma historia. Sei vivel-a. Não sei supportar a vida. Quero comprehendel-a...

Não sei viver, se não possuir a certeza interior de ajudar a uma libertação, de servir uma creação segundo o rithmo que julgo bastante verdadeiro para a elle consagrar-me.

Minhas esperanças, minhas illusões de hontem ?...

Tudo é uma interrogação. Meu presente não é mais do que uma espera. Não peço nada senão ás coisas e a mim mesma, porque onde está a verdade viva senão em tudo aquillo quanto é ? Em baixo está a verdade e em mim está o espelho ancioso que aguarda o reflexo que subirá... talvez?

Por vezes assaltam-me o desgosto e a amargura

Tenho medo como em creança tinha medo daquelles polixinellos deslocados cuja mascara é uma careta. Vegetar em negações. Ter uma voz que arranha como um metal enferrujado ?

Antes morrer do que cair neste nada !

Acreditei outrora que era preciso coragem para querer a morte. E' tão facil e tão tentador, ás vezes...

Hoje comprehendo que os homens acceitem mais facilmente a violencia que mata de um só golpe, do que a resistencia que soffre, recusa e oppõe uma fronte invencivel.

Partir... ou reconstruir-se ?

*

Alguem offereceu-me esta consolação: — Não é só você que soffre. Cada homem tem o seu drama apparente ou occulto. Quantos outros viram naufragar seu amor, suas illusões, seu trabalho ? Quantos soffreram as peores injustiças e as peores miserias ?

Porque as lagrimas dos outros hão de fazer seccar as minhas ? Augmentam-nas ! Já passei o tempo infantil em que a historia dos orphãozinhos perdidos na neve, tornava supportavel o dormitorio do collegio.

Eu sei o soffrimento dos corações partidos e das multidões escravizadas. Não me sinto com isto consolada. Ao contrario !

Nós procuraremos, uns e outros, e nos comprehenderemos mesmo se não tivermos escolhido o mesmo caminho.

As creaturas satisfeitas ficam sentadas, cuidadosas em conservar suas pequenas satisfações.

Mas aquelles que sentem o aguilhão agudo da angustia são obrigados a erguer-se. Por onde andarem hão de se reconhecer. São da raça que caminha.

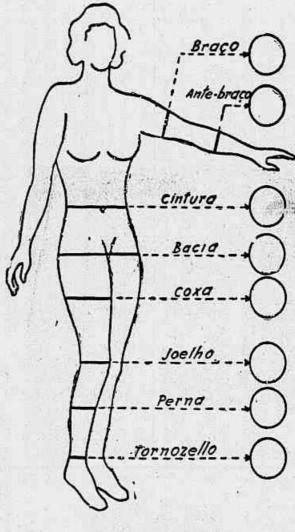
Traducção de

CLAUDIA

OBESIDADE E GLANDULAS DE SECRECÇÃO INTERNA

pelo

DR. P IRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A gordura depende do funccionamento irregular das glandulas de secrecção interna.

A obesidade está ligada intimamente ás glandulas de secrecção interna. E' hoje facto admittido na medicina, que a obesidade tem como causa, na maioria das vezes, uma disfuncção pluriglandular. Raro é o caso, portanto, da obesidade correr por conta exclusiva de uma perturbação do ovario ou testiculo, ou da tiroide, ou ainda da hypophise.

Convém citar, tambem, os casos em que obesidade tem a origem, numa nutrição excessiva, observada principalmente nos individuos que não exercem trabalho corporal de especie alguma, nos que levam a vida bem despreoccupada.

Em toda therapeutica visando combater a gordura, é de necessidade absoluta observar logo de inicio, qual a causa productora da obesidade, afim de que possa ser feita uma orientação segura no tratamento. Dahi depende o successo na cura de emmagrecimento.

Concorda-se modernamente em medicina, conforme já foi dito acima, que a etiologia da obesidade está ligada principalmente aos disturbios funccionaes associados das glandulas de secrecção interna, ou melhor, perturbações das glandulas tiroide, genitaes e hypophise.

Após o exame do paciente faz-se mister, em primeiro logar, a therapeutica endocrina e depois, então, os outros processos communs de tratamento que são, tambem, de grande importancia.

Com uma orientação scientifica não é difficil obter diminuição proveitosa de peso, mas é sempre necessario o maximo cuidado em prescripções que não sejam dadas sob o controle medico.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

COSTUMES

Quando um groenlandez se sente offendido, não appella nem para pistolas, nem para espadas, nem para punhaes. Vinga-se de modo muito differente. Vae para casa, compõe uma satira contra o adversario e repete-a até que todos os de casa a saibam de cór.

Depois, convoca o inimigo para um encontro em publico. O encontro se verifica. O offendido canta a satira, acompanhado por uma especie de tambor e pelo côro dos demais. Lança depois pesados deboches ao adversario procurando fazer rir a assistencia, á sua custa. O outro é forçado a reagir no mesmo tom. E aprecia-se, então, um verdadeiro duello satirico, em que, entre apupos da assistencia, vence sempre o que conseguir ridicularizar mais o outro.

A NOSSA MESA

Enfeites para mesa de bailes de carnaval

Os bailes carnavalescos são sempre muito movimentados. Reina sempre nesses bailes grande enthusiasmo nas salas ou salões mas as mesas quer pequenas, quer grandes não apresentam a originalidade que deveriam apresentar.

Para esses bailes as mesas com enfeites apropriados seriam muito mais interessantes. Os donos dos "bars" dos clubs, as pessoas encarregadas da organização das festas particulares e das realizadas em theatros alugados para esses bailes deveriam encarregar-se de mandar confeccionar enfeites differentes para cada mesinha, cuja despesa, no fim, seria paga pelas pessoas que as alugassem.

Assim é que umas mesas seriam enfeitadas só com havaianas, outras só com hollandezas, outras com pierrots, outras com bahianas, emfim cada mesa receberia uma ornamentação differente da outra e os convidados ou freguezes seriam reconhecidos pelo nome desta ou daquella mesa.

Para darmos uma idéa do modo de se ornamentar uma mesa para festas carnavalescas daremos aqui a explicação de alguns enfeites, aproveitaveis para figurarem em uma mesa com fantasias differentes.

Para esses enfeites compram-se bonecos de celluloide tendo cada um 10 centimetros de altura.

ALSACIANOS

Aiteam-se os bonecos, para que elles fiquem em pé. Para os bonecos faz-se canudos de cartolina e colloca-se uma em cada perna e para as bonecas um canudo, com o feitio de funil, prendendo-se o lado mais fino na cintura da boneca.

Corta-se para as bonecas uma saia bem rodada de papel crepon vermelho, collocando-se na parte de baixo da saia a partir da bainha para cima, duas barras, de papel crepon preto, sendo a de baixo mais larga do que a outra.

A blusa é de papel crepon branco com as mangas fôfas. Veste-se a blusa, franze-se a saia e prende-se esta sobre a blusa. Corta-se um collete de papel crepon preto para o corpo sem alças, atacado na frente.

O avental é de papel crepon branco.

Com lã preta faz-se duas tranças e depois de se ter collado um pouco de lã sobre a cabeça para imitar o cabello, collam-se as tranças.

Colloca-se na cabeça um laço grande, de papel crepon prêto, com pontas e colloca-se no alto da cabeça com um alfinete.

Os alsacianos são vestidos pelo mesmo processo, levando apenas na cabeça um bonet em vez do laço de fita e substituindo-se a saia pelas calças.

PIERROTS ALMOFADINHAS

Póde-se vestir os pierrots de varias cores.

Corta-se um acalça larga, cose-se entre as pernas, franze-se na cintura e veste-se.

Corta-se o paletot largo com manga comprida, cose-se, veste-se no boneco e passa-se na cintura um cinto de papel brilhante preto.

Para as mangas, calças e frente do paletot cortam-se rodellas de papel crepon de côr differente da roupa para se fazer os pompões (si a roupa fr azul os pompões serão amarellos para sobresairem bem), franja-se a rodella ao redor, juntam-se algumas e dá-se um ponto no centro. Amassa-se um pouco as rodellas para ficarem com o feitio de pompom.

A golla será, si escolherem as côres por nós indicadas, tambem de papel crepon amarello.

Corta-se uma tira de papel crepon amarello, franze-se e amarra-se no pescoço. Abre-se a ponta da golla com os dedos para ficar bem armada.

Faz-se, para a cabeça, um gorro de papel crepon azul do mesmo modo como se confeccionam as carapuças de meia. Franze-se, vira-se do outro lado e colla-se na frente do gorro uma penna, feita com papel crepon amarello.

A penna é feita com dois pedaços de papel crepon amarello tendo 7 centimetros de altura e 2 centimetros de largura. Colla-se um arame fino no centro dos dois pedaços de papel, dá-se a este o feitio de penna e picota-se nas pontas. Póde-se, se quizer, enfeitar a penna com um pouco de purpurina de côr differente.

Continua no proximo numero do Supplemento.

AINGE

...xa-se por espaço de ½ hora em uma tigela, mexendo sempre para ir desfazendo os caroços de tapioca.

D noutra parte do côco tira-se o succo, sem pôr agua, em um espremedor e guarda-se separado.

Do bagaço tira-se o leite com um copo e meio dagua fervendo.

Em uma tigela vão-se deitando camadas de massa e vae-se regando com o leite do côco que deve estar fervendo até acabar.

Deixa-se esfriar e depois de algumas horas põe-se a tigela em banho-maria por espaço de 5 a 10 minutos; em seguida deita-se num prato, regando-se com o succo do côco, tendo o cuidado de fazel-o penetrar bem no cuscus.

Serve-se em seguida

E' um prato delici...

MASSA DOCE PARA FORRAR TORTAS OU PASTEIS

400 grammas de farinha de trigo colloradas sobre uma tabua. Abre-se a porção de farinha no centro e, nesse logar, deitam-se 100 grammas de manteiga 200 grammas de assucar, 4 ovos; mistura-se bem e amassa-se. Se a massa ficar dura e quebradiça põe-se um pouco de agua.

Em seguida, estende-se a massa com o rolo até ficar uma pasta ou camada da espessura de meio centimetro.

COCKTAIL BLACKTHORN

Ponha no copo de misturar: Alguns pedaços de gelo, 2 golpes de xarope, 1 golpe de Angústura. 1 golpe de succo de limão, 2 golpes Orange Bitters, 1 parte de eVrmouth.

Mexa bem e deite no copo.

CORRESPONDENCIA

Flôr de Ipê — Minas — Seu pedido immediatamente. Creio que houve desencontro do pedido com a carta que me endereçou.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

FORNO E FOGÃO

TARTARUGA

Constantemente os nossos pescadores apanham tartarugas enormissimas nas nossas praias e a maioria das pessoas não sabem como preparal-a. Entretanto sua carne é muito bôa e apreciada pelas pessoas qu ea sabem preparar.

Para os que não conhecem ainda o modo de preparal-a é que publicamos o seguinte:

MODO DE PREPARAR

Córte fóra a cabeça e pendure pelas nadadeiras trazeiras, afim de sangrar. No fim de umas 2 ou 3 horas deite a tartaruga de costas, córte fóra as nadadeiras e serre a couraça inferior em cruz. Retire as tripas com cautela para não arrebentarem e, com uma faquinha afiada, vá cortando ao redor, para destacar a couraça superior. Arrancada esta, corte a trtaruga em 4 pedaços. Escolha alguns pedaços da melhor carne e reserve para os bifes. Tome o resto, as nadadeiras e leve a ferver até a couraça inferior que ficou presa sem destacar. Retire a tartaruga da agua, escolha toda a carne e reserve. Deite o resto de novo na agua. Junte 1 mocotó de vitella, 3 cenouras, nabos, cebolas e leve a cozinhar em fogo brando por umas 4 horas. Côe o caldo e guarde.

Em outra panella deite a carne de tartaruga com 1 kilo de peito de vacca 2 alhos porrós, cheiro, 2 pés de aipo caldo de limão e leve a cozinhar em fogo brando até as carnes ficarem macias.

Retire estas, e o caldo, junto ao primeiro e guarde.

Este caldo dura muitos dias, principalmente se reduzir bastante.

O peito de vacca e o mocotó de vitella podem ser aproveitados num ensopado apimentado. A carne da tartaruga é partida nos quadradinhos para a sopa e ...inha para os bolinhos, etc.

SOPA DE TARTARUGA

Toste bastante 3 colheres de farinha com 2 de manteiga.

Molhe com 3 litros do caldo da tartaruga, tempere de sal, junte 2 calices de Madeira e leve ao fogo para engrossar, sem ferver. Junte os pedacinhos da carne da tartaruga e sirva.

CONSOME' DE TARTARUGA

Tome uns 4 litros de caldo, junte umas folhas de aipo e alguns tomates e leve ao fogo fraco para reduzir. Passe tudo por uma escumadeira humedecida e leve de novo ao fogo, junte os quadradinhos da carne e sirva.

BIFES DE TARTARUGA

Escolha a carne melhor da tartaruga, córte em bifes finos, bata um pouco e leve a fritar em manteiga dos dois lados. Retire os bifes para um prato e deite na frigideira umas 3 colheres de agua, 2 de vinho e o caldo de 1 laranja. Esquente e despeje sobre os bifes.

Tambem póde fritar na mesma frigideira juntando mais manteiga ou gordura, rodellas bem finas de cebola, até ficarem douradas.

Junte 2 colheres de agua, alguns tomates ... em agua quente e salsa picadinha.

Cozinhe um pouco e deite sobre os bifes.

BOLINHOS DE TARTARUGA

Escolha alguns pedaços da tartaruga da sopa e pique a quantidade de 3 chicaras. Junte 3 ovos duros picados e 1 fatia de pão humedecido no caldo e espremido. Incorpore 3 ovos batidos, tempere de sal e 2 pitadas de casca de limão ralada. Vá tirando, ás colheradas, e fritando em banha quente. Deite num prato e enfeite com ... e rodellinhas de limão.

BALAS DE CHOCOLATE

500 grammas de assucar, ½ copo de leite, 2 colheres de mel de abelha, 1 colher de manteiga, 3 taboinhas de cacáo. Leva-se ao fogo, deixando-se ferver até dar o ponto, que se experimenta numa vasilha com agua.

Quando chegar ao ponto duro, põe-se numa pedra marmore untada de manteiga. Esfriando, cortam-se os quadradinhos, que são envolvidos em papel de seda.

BANANAS (DA TERRA) FRITAS

Descascam-se as bananas, e cortam-se em fatias (cada banana da 3 fatias) deitam-se numa frigideira com gordura quente. Quando estiverem fritas, de um lado, viram-a ess fatias com o auxilio de um garfo. Quando estiverem inteiramente fritas, arrumam-se num prato em formato de Xadrez e polvilham-se com assucar e canella.

BISCOITOS DE AMENDOAS

300 grammas de amendoas desprovidas das pelliculas (peladas e passadas na machina; mistura-se meio calix de whiskey e tambem 250 grammas de manteiga e 250 grammas de assucar.

Amassa-se tudo bem, abrindo-se a massa com o rolo, até se tornar bem fina. Corta-se a massa com fôrmas de varios feitios e põem-se os biscoitos pintados com gemmas, no forno, dispostos em taboleiros untados de manteiga.

BOLO DE AMENDOAS

-se h'..b4mbg gª H HSE T SE SESE

250 grammas de amendoas descascadas, pelladas e passam-se na machina, 100 grammas de manteiga, 100 grammas de farinha de arroz, 6 ovos inteiros, 200 grammas de assucar. Batem-se os ovos com o assucar, juntam-se a manteiga, a farinha de arroz e a massa de amendoas, mistura tudo muito bem e deita-se em uma fôrma untada de manteiga e forrada com papel branco.

Quando sair do forno, enfeita-se o bolo com amendoas.

CREME DE CAFE'

Ferve-se 1 litro de leite com 150 grammas de pó de café, depois passa-se num guardanapo.

Batem-se 10 gemmas com 400 grammas de assucar e juntam-se 6 claras batidas em neve e o leite; mistura-se bem e passa-se numa peneira.

Deita-se em fôrma untada com assucar queimado; leva-se ao forno para assar em banho-maria.

CUSCUS DE POLVILHO

Batem-se dois côcos, juntam-se um pacotinho de tapioca, 5 colheres de assucar, uma colherinha de sal.

Juntam-se côco e meio com a tapioca, o assucar e o sal e por fim ade tudo isto esborrifa-se uma colher dagua e dei...

DA MINHA ESTANTE

NATUREZA MORTA

Seus Cirios

As "Beguines" amam os cirios, as vellas, toda a bonita luminaria dos officios.

O que faz a alegria extasiada dos dias de festa, para ellas, são os numerosos cirios na egreja, qual geometrias de estrellas.

Isso põe um tremor suave em seus olhos que a luz talha em facetas.

Durante os mezes de Maria, ellas tem o encantamento multiplicado das velas, graças aos dons incessantes, as velas como que de marmore e cuja consummação é mais calma.

Depois, que emoção, uma vez por anno, quando ellas pódem ver os cirios pascoaes, decorados de azul e ouro, tatuados, tão longo e tão finos, cuja ponta accendendo-se parece de repente ensanguentada.

Dir-se-ia a Lança abrindo a Chaga no flanco. E todo em volta na egreja, as menores velas, sangrando tambem, como as Chagas dos pés e das mãos, como o suor vermelho da fronte magoada de espinhos.

Divinas gottas com as quaes se desalteram os olhos das Beguines!

Assim, os cirios despertam sempre uma idéa propiciatoria, expiatoria. Consentem no soffrimento. Deus os acceita pelo resgate dos peccados. E' por isto que em todas as egrejas, ergue-se um castiçal de ferro forjado, Calvario onde sem cessar cumpre-se a symbolica Paixão dos cirios.

Ora, as Beguines principalmente, amam a luz desses cirios que intercedem. Queimam-nos na capella do convento; vivem a procural-os por toda parte. Fazem longas escolhas nas caixas onde elles repousam aguardando o martyrio... Ha cirios de todos os tamanhos, de todas as côres: brancos, semelhantes a troncos dilacerados; outros que são lividos; outros ainda azulados, como que influenciados pelos olhos que sobre elles pousaram, hesitantes na escolha.

As Beguines sentem nessas piedosas offerendas um prazer infantil, não sem um secreto receio, —no qual o prazer se exalta — de ver o seu cirio inaugurar-se a custo, arder mal, offerecer uma chamma que vegeta, treme, inclina-se horizontal e quasi se apaga.

Mas que alegria quando a chamma torna a erguer-se, arredondando-se em fórma de coração! Alternativas cheias de uma deliciosa agonia, sentimento supersticioso dos pequenos cirios indecisos, pelos quaes as Beguines procuram saber se Deus as ama naquelle dia.

GEORGES RODENBACH

— *Museu de Beguines.*

FEMINIDADES

As perolas, desprezadas durante algum tempo, voltam e estão sendo muito procuradas. Os collares de uma só volta continuam em moda, mas os de duas tendem a occupar o primeiro logar. Não muito rentes ao pescoço uns quatro dedos abaixo deste, deve passar a primeira volta, quando se tratam de duas, e uns cinco tratando-se de uma.

A côr, não é necessario dizer, não deve ser muito branca; a rosada é mais bonita e a amarellada ainda mais.

Perolas, maiores no centro, diminuindo á medida que vão para trás; perolas que não sejam muito grandes, são sempre de mais gosto, e demonstram falta do espalhafato da parte de sua dona.

Usam-se tambem: anneis com duas pequeninas perolas ou com uma apenas, maior. Broches; os brincos não perderam nunca o seu prestigio.

Para os penteados que se usam actualmente, pontas viradas, cachos, rolos, ou simples pastinhas, os cabellos sempre curtos na frente, deixando vêr a pontinha da orelha, é indispensavel uma perola.

Hoje em dia não se leva mais em conta que o vestido seja de seda ou de linho; sport ou "toilette".

O brinco de perola é usado a todas as horas. Ha, no entanto, quem não seja da minha opinião, achando impropria a perola para as primeiras horas do dia. Mas eu disse um simples brinco e não collares nem broches.

Em todo caso, póde ser substituido por um "chips" tambem muito simples, em metal.

Tempos que se foram

EDMOND Haraucourt, que acaba de festejar seus vigorosos 80 annos, foi um grande amigo de Renan. Certa vez passeando juntos ,este quiz lhe mostrar a pittoresca ilha de Bréhat, aconselhando-o a construir uma casa naquelle delicioso recanto. Com o enthusiasmo da mocidade, que dispensa calculos e reflexões, Haraucourt apressou-se em seguir o conselho do amigo. Comprou o terreno e a construcção foi começada.

Passava apenas dos alicerces quando o autor da "Passion" teve a surpreza de verificar que, por falta de dinheiro não poderia continuar. Escreveu immediatamente a Arthur Meyer, director do "Gaulois", pedindo-lhe que o ajudasse a sair daquella situação embaraçosa.

— Mande-me um poema por semana, foi a resposta; seus versos pagarão sua casa.

Assim foi.

A' medida que o jornal publicava os trabalhos de Haracourt, os operarios, recebendo seu salario, não interrompiam a obra. Felizes tempos aquelles, em que um poeta podia adquirir uma casa com o producto de seus versos!

"DÉBRITANTE". (Milgrim) — Toilette para "Jeune fille"; chiffon branco, babados pregueados, tulipas em tres tons de rosa.

As linhas da silhueta

AS collecções dos grandes costureiros nos dão duas linhas na silhueta: a esbelta e direita e a sinuosa pelos pufes que o capricho da moda creou com os enfeites de laços, pregas e franzidos que se aninham no alto da cintura atraz. O perfil de algumas silhuetas forma um perfeito "S" ao contrario, que torna a figura graciosa e original. Para esses feitios os "taffetas", os "foilles" prestam-se explendidamente.

Ao lado dessas duas linhas estabelecidas vemos tambem lindos modelos com as saias bem rodadas, quer de franzidos quer de plissés.

O filó é o mais empregado para os vestidos de soirée com as rodas bem fartas e é um prazer vêr-se em um baile o movimento gracioso dessas grandes rodas que se agitam ao compasso das valsas.

Para os vestidos de rua usa-se o plissé nas mangas e nas saias.

Os chapeus grandes de taffetas e mousseline prestam-se para acompanhar os vestidos plissados, e os pequeninos chapéos, bem cahidos na frente com flores e fructas, combinam magnificamente com a silhueta em "S" que vêm evocar toda uma moda passada que vemos em algumas telas fixadas pelo pintor francez Augusto Renoir.

A moda é uma renovação constante das imagens do passado são adaptações frequentes que respiram a atmosphera do meio em que são destinadas a viver.

JOE

Toilettes de praia

AS pequenas silhuetas ageis que marcham, saltam, correm e nadam fazem as alegrias das praias.

O ar vivo, puro do mar exita a actividade e todas essas figurinhas com enormes chapéos e vestimentaes alacres alumiam a paysagem enchendo os nossos olhos de alegria.

A grande novidade que se vem notando nas toilettes de praia é a preferencia pelo branco.

Aliás, as proprias roupas para montanhas e excursões, com as suas calças largas e as meias sempre em côres oppóstas marcam a preferencia para o fundo branco.

Quem fizer um estudo sobre as prefencias da moda, quem julgar que a moda é uma futilidade e que qualquer feitio e qualquer côr servirá para todos os lugares, acabará se convencendo do contrario.

Os grandes costureiros quando inventam, quando criam e fantaziam um feitio e uma côr, é porque existe n'aquelle traje uma razão logica para ser usado.

Os costureiros são artistas, são homens de genio e têm cultura.

Elles não approximam nunca um verde junto de um azul ou um vermelho perto de um amarello á tôa por palpite apenas sabem que um é o complemento do outro.

Assim como criam toilettes escuras e sombrias para o inverno, no verão dão a preferencia as côres claras e principalmente ao branco.

E' puramente uma questão de physica adaptada á moda.

As fazendas escuras bebem a luz, concentram portanto mais calor, o branco reenvia os raios luminosos tornando a vestimenta mais fresca.

Não seria agradavel nossa vista, certamente o branco puro espalhado em uma praia onde o sol é intenso, d'ahi, a creação das grandes flores coloridas sobre o fundo branco, os desenhos bulgaros e toda a sorte de effeitos geometricos, figuras, animaes e plantas aquaticas que menos como enfeites das roupas, roupões, chapéos e barracas de praias.

As calças largas, as blusas differentes revelam a especialização do sporte e dão á figura uma correcção impecavel.

GY

Em defesa da linha

Conta velha lenda grega, que o joven esculptor Pygmalião, sequioso de belleza e desanimado de encontrar entre as mulheres de seu paiz, uma que correspondesse ao seu ideal, resolveu reproduzir em marfim a imagem que tinha no espirito.

Das suas mãos de artista, surgiu, então, uma figura maravilhosa, tão bella e tão perfeita que o proprio esculptor, por ella, loucamente se apaixonou.

Aquelle amor inutil commoveu Aphrodite; ao frio marfim communicou a scentelha da vida e a estatua se transformou em mulher.

Como Pygmalião, nós tambem temos, mentalmente gravada, a imagem do que desejariamos ser.

Infelizmente Aphrodite não mais virá em auxilio dos mortaes que anceiam pela belleza physica; seguindo os velhos deuses do Olympo, sumiu-se para sempre nos meandros do Bosque Sagrado...

Para nos approximar dessa imagem interior resta-nos, pois, a força de vontade.

Um regimen alimentar bem conduzido e alguns exercicios physicos, diariamente praticados, serão indispensaveis para a conservação da fórma e da famosa "linha".

Casos ha de mulheres que, esbeltas na mocidade, vêem-se á meia-edade invadidas por um desgracioso e progressivo "embonpoint" que se manifesta, sobretudo, na parte abdominal, nos quadris, na curva posterior e nas coxas. E' o passaporte perigoso que faz insensivelmente ingressar na phalange das matronas...

Os exercicios que damos, a seguir, conquanto muito simples, são excellentes para manter a flexibilidade do smusculos e reduzir os quadris.

POSIÇÃO — Sentada, pernas esticadas e pés juntos, mantenha horizontalmente os cotovellos, de modo que as pontas dos dedos toquem nos hombros. Segurando, em seguida, o tornozelo direito, com a mão direita, levante a perna o mais alto que puder, estendendo, ao mesmo tempo, o braço esquerdo.

Repita o movimento alternadamente.

Para ser efficaz, esse exercicio deve ser executado, diariamente, de 10 a 30 vezes seguidas.

K.

POETAS E PENSADORES

EXTASE

A tarde parou na praia
Como um gesto pára no ar...
E ali ficou, suspensa sobre as ondas,
Hesitando em baixar o seu manto de sombras
Sobre o corpo verde do mar.

Meus olhos pararam na praia,
Pararam para repousar...
E ficaram vagando sobre as ondas,
E ficaram perdidos na distancia,
E seguiram, sem rumo, a alma verde do mar.

Meu sonho parou na praia
E ali ficou perdido no ar...
Mas havia em meu seio uma vaga anciedade
E' que eu via morrer no regaço da tarde
Cada gesto verde do mar...

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Segredos de Eva

Os modernos esmaltes de unha são preparados em differentes tons, desde o natural até ao vermelho forte.

Ha quem use o esmalte combinado com a côr do vestido. Como é muito facil de ser retirado com um pouco de acetona, são muitas as senhoras que usam um durante o dia e outro á noite. A' luz artificial são vistosas os côres discretas.

Em vez do esmalte, podem-se usar pastas e pó para dar brilho ás unhas, mas não dão tanto brilho como os esmaltes liquidos nem dão côr. A maneira mais facil de applicar as pastas e os pós é collocar um pouco dos mesmos sobre a palma da mão e, em seguida esfregar em cima as unhas com a outra mão. Depois, quando a pasta ou o pó adheriram lustra-se com o brunidor de camurça. Este deve ser bastante grande e ao mesmo tempo leve e de formato facil para que se possa mudar a camurça quando estiver suja, ou velha.

Desfiguram as mãos as durezas que se formam na palma; fazem-se desapparecer com uma applicação da mesma pasta que se usa para fazer cair a cuticula; primeiro mergulhar as mãos numa solução de agua morna e sabão, e depois de lavadas e seccas, applicar-lhes a pasta com um pedacinho de algodão e deixal-a seccar. Uma vez secca toca-se com a lima e a dureza cáe com facilidade.

Outra coisa feia é a pelle endurecida perto das unhas; desapparece applicando cold-cream e fazendo logo massagem com o pollegar e o indicador da outra mão.

Isto suavisa a pelle e embelleza a fórma dos dedos.

TENTATIVA DE SUICIDIO POR MEDO DA MORTE

A suggestão é uma molestia como outra qualquer. Agora mesmo, por causa della, um pobre desgraçado perdeu a vida. Diariamente assistimos a scenas tragicas suscitadas por impressões que recebe uma imaginação delirante.

Um camponez bulgaro, Nicolau Ostoyich, pendurou-se num poste de sua granja, depois de havel-a incendiado.

Conseguiu-se apagar o incendio e salvar a vida do desgraçado que havia tentado matar-se. Mas nem bem recobrou a liberdade, correu a atirar-se num poço. Foi salvo de novo. Desta vez, interrogaram-no sobre os motivos que tinha para persistir tão obstinadamente em suas tentativas de suicidio.

Ostoyich acabou por confessar que não tinha motivos para queixar-se da vida, mas accrescentou:

— Uma cigana me garantiu que eu deveria morrer em setembro de 1936 e eu tenho medo da morte.

NÃO ERA POSSIVEL

Em seu livro "Portraits", conta Castille uma espirituosa resposta da celebre actriz franceza, mme. Dorval, a um importuno que a perseguia com suas propostas apaixonadas.

Tratava-se de um provinciano rico, que havia inutilmente movido céos e terras, para conseguir ser-lhe apresentado.

Uma noite, o fogoso namorado, armando-se de coragem, esperou a artista á saida do theatro. E quando ella chegou, caiu a seus pés implorando:

— Supplico-lhe, senhora a esmola de um sorriso.

— Não posso — respondeu a actriz, sem se perturbar — Acabo de pôr pó de arroz...

"Espanha" — Vestido de baile em flôco preto; a nota de originalidade é dada pelas mangas, que sobem do pulso ao cotovello. (Maggy Rouff).

Assumptos Femininos

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

SAPATOS SEM MEIAS

A mulher veste-se conforme o tempo, é mais afortunada que o homem nesse sentido.

Para cada estação surgem os tecidos apropriados e feitios adequados.

Os homens só têm um genero de indumentaria, e faça frio ou calor, são obrigados a usar o classico e torturante collarinho porque sem elle, nem pódem embarcar nos bondes...

A' proporção que o calor augmenta a mulher vae supprimindo o que ella julga demasiado na sua toilette.

Acontece porém, que a moda é como a Lei, têm as suas interpretações, não póde, muitas vezes ser applicada como ella é, tendo a soffrer alterações.

Conforme o caso, conforme o individuo, a lei varia, assim é a moda.

Os sapatos sem meias é um costume indicado e admissivel em uma praia de banhos ou com toilettes de sport, no entanto, não podemos admittir o mesmo uso para um vestido de seda, por exemplo, e mãos calçadas com luvas...

A mulher se define pelas modas que usa.

Uma creatura que tenha bom gosto, que possua sensibilidade artistica, que conheça um pouco as regras do "bem trajar", não póde usar sapatos sem meias, vestindo seda, calçando luvas e muitas vezes, (como já tenho visto), com grandes pelles no pescoço!

O uso de um accessorio numa toilette póde outro que se relacione e complete a harmonia e a razão de ser de um traje. Quem transgredir essa lei natural na arte de vestir está summariamente qualificada como uma creatura de mão gosto e completa ausencia dos conhecimentos das leis da toilette. Alem do mais, os pés e as pernas raramente são perfeitas, não são dignas de serem exhibidas.

Algumas pernas são demasiadamente pelludas, outras, atravês da pelle deixam ver um pequeno "mappa mundi" de veias azues e vermelhas, outras têm o calcanhar feio, mostrando o tendão de Achilles, aggressivo e anti-esthetico e todos esses aspectos dão uma impressão bem desagradavel ao observador.

Por tudo isso, eu aconselho a todas as mulheres que queiram impressionar pela belleza e "principalmente pela elegancia", a não usarem nunca fóra das praias e dos jogos sportivos os sapatos sem meias.

Uma perna vestida com fina meia de seda ganha cento por cento na sua formosura e a mulher que a veste dá a demonstração publica do seu bom gosto e conhecimento da arte de vestir.

MARY LOU

AS MULHERES E A POLITICA

Mulher! Vieste ao mundo com a missão de enfeitar a vida, enchel-a de graça e de todas as coisas sublimes, espalhando pela terra o riso da alegria. A ti compete suavisar as dôres resultantes das lutas e competições que os homens criam entre elles. A ti compete divinizar as tres palavras que exprimem a maior aspiração dos povos que lutam pela paz: Deus, Patria e Familia.

Deus possue em ti a sua obra divina, aquella que Elle concebeu para a missão superior de ser a companheira do homem na terra.

A Patria cultiva em ti, na tua intelligencia e dedicação, na tua graça, o estimulo de que os homens necessitam para a realização das suas grandes obras.

A Familia tem na mulher a expressão mais alta do seu fundamento. Deante da instituição da familia que o direito dos povos consagrou, curva-se respeitosamente todo o mundo civilizado.

Como pódes, tu, pois, abandonar o lar para cingires um traje de Partido Politico, acompanhando os homens pelas ruas, esquecida de que não é essa a tua missão, porquanto dessa conducta póde resultar amanhã uma lesão á tua propria dignidade?

Os homens não precisam de que os acompanhes nas suas competições de natureza partidaria, e sim, que em tua propria casa lhes prodigalizes os bons e sãos conselhos, não afugentando nunca os seus ideaes, mas incentivando-lhes no espirito o animo para a consecussão dos seus altos objectivos.

Si desejares realizar uma obra patriotica, lembra-te de que as que te cabem, são as de beneficencia ou caridade.

Procura elevar e dignificar o teu sexo; trabalha, colloca a tua intelligencia ao serviço de outra mulher, para conduzil-a ás academias, aos centros de cultura e de arte. Impõe ao mundo o prestigio do teu sexo, esforça-te pela fundação de hospitaes, de albergues, de asylos para os pobres e os desamparados da sorte; leva o teu sorriso de consolo aos orphãos e ás viuvas.

A Patria sabe muito bem quando tem necessidade do teu sacrificio... Ella poupa-te, porque sabe o quanto lhe pódes ser util. Honra pois esse logar que te reserva a tua Patria, o teu Deus e a tua Familia.

Como Filha, Esposa, Mãe, sê mulher na mais alta expressão do vocabulo.

Não te masculinizes. Essa preoccupação é de um ridiculo sem par. Deixa ao homem os encargos de lutar pela ordem e pela segurança do Estado. Projecte o teu lar, cuidando do teu esposo e de teus filhos; é essa a tua sagrada missão na Vida; si disso te sobrar tempo, emprega-o na tarefa de suavisar os tormentos e enaltecer as qualidades das tuas eguaes. Enriqueça a tua Patria, procurando propagar a obra da intelligencia e da cultura da mulher.

Não reparaste ainda nesse consolador exemplo de bondade do que é capaz o coração da mulher quando ao serviço das grandes coisas do amparo aos infelizes e aos desherdados da sorte, synthetizado nessa nobre figura de madame Getulio Vargas? Vêde-a. Todos os lazeres que lhe ficam dos seus deveres sociaes, ella os emprega generosamente na obra de assistencia á infancia desvalida, á velhice sem par, a todos, emfim, que a Vida relegou para o ról dos esquecidos e dos desventurados. O seu nome é hoje um nome bemdito na bôca de todos quantos experimentaram o arrimo da sua protecção. As suas brancas mãos generosas outra coisa não têm feito senão exparzir o beneficio das esmolas. E a sua personalidade mais avulta no nosso respeito, quando sabemos que a primeira dama da sociedade brasileira não tem orgulho de misturar-se com os pobres para sentir o palpitar ancioso daquelles tristes corações que vivem no soffrimento.

Elejamos o nome da sra. Darcy Vargas como symbolo da nossa cruzada.

Com o seu exemplo, ella será o guia da nossa conducta.

LEAUSI

SEJAMOS BELLAS... ESBELTAS... A SILHUETA

Para uma linda fantasia é mesmo um corpo esbelto e gracioso. Abundancia de carne, mesmo que passe despercebida com a toilette de passeio, destoará lamentavelmente em travesti, qualquer que seja.

Vá, pois, immediatamente ao Consultorio de Madame Jacquelline, avenida Rio Branco, 245 — 2º and. (Tel. 22-9607) Cinelandia que ahi encontrará o conjunto da Parafina Côr Verde, para o Corpo, o Crême Emmagrecente Miraculoso e a Parafina Côr de Rosa, para o Rosto, que em oito dias no maximo, modificará os excessos na sua silhueta, tornando-se logo delgada e elegantissima.

Attendo pessoalmente todos os dias uteis das 14 ás 18 horas.

Respostas:

CAROLINA — Minas — Nada de sabão: não use, não. Limpe de manhã e á noite o rosto com o meu "Huile Romaine Antique", pois para a sua pelle secca não póde haver melhor remedio. Contra as manchas e sardas a "Loção Luci-Décapant" é toda indicada. O "Crême Adstringente Miraculoso" não desenvolve os seios; elle sómente os enrija e os torna mais firmes. Experimente, vale bem a pena. O pote é 50$, e no seu caso penso que serão precisos 2 potes.

VERINHA P. — 1º) para reduzir aquelle seio mais desenvolvido, experimente as applicações do meu "Crême Emmagrescente Miraculoso" que vem dando nesses casos optimos resultados. O pote que será sufficiente para o tratamento inteiro, custa 50$. 2º) contra a quéda dos seus cabellos a minha "Loção E. E. Excitante" é inegualavel. Em 3 dias cessará a quéda, fortificando-lhe o couro cabelludo. 80$000, o vidro grande que é a quantidade necessaria.

MARTITA — O "Vigor dos Seios" fortifica as glandulas mammarias desdenvolvendo assim os seios. Com a devida persistencia ha de chegar com o uso do preparado a resultado realmente extraordinario. O pote 50$000. O seu medico fez muito bem aconselhando-a a tomar o Regulador Aklina contra esses disturbios da menstruação. E' producto favoravelmente conhecido e muito recommendado pela classe medica. Estou certa que a senhora ficará em breve muito melhor.

MARIA JOSE' — "Applicações locaes de Parafina, côr Verde" para o corpo, a lata 60$000, que serve para todo o tratamento (1 mez) e contra a "papada" e o rosto todo, as "Applicações de Parafina côr de Rosa", 40$000 a lata. Aconselho-lhe depois de usar as Applicações das de Côr de Rosa, applicar o meu "Tonico Adstringente das 4 Frutas".

SUZY - YARA - MARION — Leiam as respostas a Martita e Verinha.

VIUVA DESESPERADA — Qual, não é caso para isso! O "Anti-rugas Especial n. 3" lhe dará plena satisfação. Use tambem ao mesmo tempo o meu "Huile Romaine Antique" para a limpeza da pelle. Para as pequenas espinhas que apparecem mensalmente, no queixo, applique a minha "Loção Azul" e leia tambem a resposta a Martita como acima, 2ª parte.

MADAME JACQUELINE

(34074)

PARA A DONA DE CASA

A bôa dona de casa não se deve preoccupar apenas com o paladar dos pratos que vão para a mesa.

E' um erro pensar que o bom paladar é tudo.

A apresentação dos pratos tem uma grande influencia no appetite de uma pessoa que não o possue em grande dose. E é tão facil apresentar bem um prato!...

As mil e uma verduras que existem, os bonitos tomates partidos em rodelas finas, os ovos duros tambem partidos, as azeitonas, a propria gemma do ovo cozido, as folhinhas de alface, os raminhos de salsa, a variedade enorme de legumes.

O mais simples prato, quando bem arrumado, torna-se appetitoso. E além disso, é tão mais agradavel aos olhos.

Por exemplo: um prato de talharim, com uma camada de queijo, uma de creme, uma de presunto picado, terminando com uma de talharim. Cobre-se com farinha de rosca, pulveriza-se apenas, e derrama-se por cima de tudo, um pouco de manteiga derretida. Vae ao forno para corar. E para embellezal-o collocam-se na occasião de ir para a mesa, algumas rodelas de tomate partidas, a côr viva destes, dará outro aspecto.

Outro exemplo: uma lagosta, ou qualquer peixe, no centro do prato. Alface picada bem miuda em toda volta. Duas folhas inteiras em cada extremidade. Azeitonas e rodelas de ovos cozidos. Serve-se com molho de mayonaise.

E assim fazem-se varias e lindas combinações, com um pouco de boa vontade e sem grandes despesas.

Os desgostos que mais gastam a vida, são aquelles que se encobrem.

* * *

A felicidade não dá nunca aquillo que o seu nome promette.

AMOR, UNICO BEM DA VIDA

— ACREDITA em amor a primeira vista?

— Conforme...

— Eu não acreditava... Pensei sempre que o amor fosse uma resultante de innumeras e pequeninas coisas que a convivencia diaria acorda em nosso espirito e vae nos prendendo a outra creatura.

Pensei que o amor fosse a descoberta de grandes qualidades que possuisse a pessôa amada.

No entanto, eu o vi uma vez, (pela primeira vez). Os nossos olhares cruzaram-se rapidamente e senti dentro de mim uma perturbação tão grande, tão extranha, fiquei tão confusa que seria capaz de praticar n'aquelle instante a maior "gaffe" da minha vida sem me aperceber disso.

Depois, elle me fez um signal para que me approximasse e, como perfeita automata, sem saber porque, obedeci.

Se elle tivesse exigido de mim, n'aquelle momento um absurdo, eu o teria praticado,

Falei-lhe então de perto, pude observar o extranho brilho dos seus olhos e a expressão inquietante da sua bocca...

As comissuras dos labios são um pouco levantadas formando um desenho todo especial que affiige, perturba, allucina!

A conversa demorou apenas uns segundos, nos separamos logo no entanto; vejo os seus olhos e a sua bocca, o contorno da sua cabeça a plantação bem marcada dos seus cabellos em tudo e por toda a parte...

Se fixo algum tempo uma pessôa ou um objecto, a sua imagem vem vindo e torna-se nitida, presente! Quando escrevo, o seu rosto fica fazendo o fundo das letras e elle sorri para mim com ternura e meiguice...

Se leio, as letras baralham-se e formam o seu perfil n'uma realidade alarmante.

Em tudo elle se reflecte porque já vive em mim.

Tentei abrandar o supplicio dessa obcessão falando-lhe pelo telephone; não pude!

A minha voz sumiu-se, fiquei gelada e não consegui articular palavra...

Ouvi a sua voz do outro lado da linha que dizia: Allô! allô!

E d'aqui, eu tremula, querendo, desejando responder sem nada conseguir...

Elle me havia pedido que fosse ao seu encontro, queria falar commigo mais intimamente.

Hesitei... temi que me julgasse facil, que estivesse cedendo por um habito de conquistas e aventuras galantes...

No entanto, eu já soffria!...

Depois de uma luta séria entre a razão e o sentimento este venceu!

Imagino que elle tivesse tido de mim a mais pobre das impressões, pois fiquei na sua presença completamente "hebetée"...

Sentia todavia que o meu olhar tinha patas de velludo como se fosse um immenso polvo que o envolvesse todo n'uma caricia infinita...

Elle approximou-se docemente de mim e encostando o seu rosto junto do meu rosto beijou-me delicadamente...

Não me é possivel descrever o que senti!

O contacto macio de sua pelle o cheiro natural que se desprendia de toda aquella creatura como um incenso exquisito envolveu minh'alma e perturbou-me de tal fórma que tive a impressão perfeita de que o chão se abrira e eu desapparecia para o fundo da terra!

Nêste instante, como uma advertencia, o telephone bate fortemente, (tão forte como jamais tivera ouvido bater em minha vida) e assim voltamos a realidade.

Despertamos!

Levantei-me meio somnambula e fui tomando aos poucos a consciencia de mim mesma.

Elle foi attender o chamado, eu fiquei immovel no meio da grande sala.

Quando voltou estendi-lhe a mão despedindo-me.

Nada dissemos um ao outro.

Elle abriu a porta, eu passei, tomei o elevador e quando cheguei á rua parecia caminhar sobre tufos de algodão...

Até hoje estou vivendo debaixo dessa impressão de narcotico e não desejo acordar...

Como é bom amar!

Como é forte e absoluto o amor a primeira vista...

CLAIR

"WEEK-END"

Se, por um lado, lamentamos a preoccupação de algumas das nossas jovens patricias em procurar reproduzir, na realidade a vida ficticia das "estrellas" de cinema, imitando-lhes a extravagancia do vestuario e dos modos (ás vezes, até a falta de modos), por outro, não podemos deixar de applaudir a divulgação, cada vez maior, do salutar habito do "week-end".

Este, não sómente é um dos mais puros prazeres da vida moderna, como uma verdadeira necessidade, especie de antidoto contra a vida extenuante das grandes cidades.

Essa idéa de descanço entre uma semana que finda e outra que começa conquanto de origem estrangeira, parece ter sido creada especialmente para nós, que temos a lutar, mezes a fio, contra a acção deprimente de um calor intenso.

A natureza generosa de nossa terra nos offerece, a pouca distancia da cidade, no maravilhoso scenario das serras, deliciosos recantos, onde nossos nervos encontram o repouso de que necessitam.

Para que o prazer do "week-end" seja apreciado em toda sua plenitude, é preciso que desde o momento da partida a mulher tenha a certeza de estar "at her best", de sentir que sua "toilette" elegante, onde o bom gosto ao conforto se allia, provoca de seu marido um olhar de admiração se, porventura, elle faz, como tantas vezes acontece quando se trata da esposa, parcimoniosos em seus elogios.

A indumentaria para o "week-end" deve ser tão elegante quanto reduzida.

Em primeiro logar é indispensavel um "tailleur", côrte simples e aspecto juvenil, de mangas curtas que accentuam a linha dos hombros. O elemento de maior importancia nesse genero de costume é a côr; as modernas associações de tons deverão, pois, ser cuidadosamente estudadas. Agradou-me multissimo um tailler em duas côres, "chic", e "pimpant" ao mesmo tempo. A saia em jersey azul, listado de branco, tinha as listas dispostas de modo a se encontrarem em espiga, na frente e nas costas. O casaquinho terminado por uma pequena "basque", ligeiramente em fórma, era abotoado na frente; a golla, os punhos e as casas, executados no tecido listado estabeleciam o contacto entre as duas fazendas. Mais pratico, porém, é o tailleur em lindo grosso, de uma só côr; marinho, castanho ou crú, com o qual se poderá usar tanto uma blusa de lingerie, como uma de crepe de côr differente ou ainda um desses graciosos "sweaters" em fio de linho crú, bordado com pequeninas flores de côr.

Os dois modelos que estampamos hoje, são adequados para qualquer "week-end"; o nº 1 obedece ás ultimas directrizes da moda com seu casaco amplo, que cáe em linha reta do hombro aos quadris. A combinação de côres é tambem das mais felizes, azul acizentado para a saia e azul-marinho para o casaco. Uma écharpe de jersey de seda branco azulado, bordada com um monogramma marinho, envolve o pescoço como uma gravata plaston masculina.

O modelo nº II é um vestido "banho de sol" em fustão branco; dá-lhe o cunho de novidade um fecho "éclair", marinho, collocado na frente. Motivos de couro marinho avivam o cinto e os sapatos de lona branca.

(N. I)

A brisa mais fresca que corre á tardinha, nos faz, de vezes, sentir necessidade de um leve agasalho ; o casaco do modelo nº I, completando, o "ensemble" nos resguardará sufficientemente.

KAY

OS costumes de outros paizes, adaptaveis ou não ao temperamento e á vida de nosso povo, encontram, sempre, em nossa terra a mais ampla acceitação.

Sem levarmos em consideração razões de raça e de clima, vamos tornando nosso, aquillo que é dos outros, não sem lhe juntarmos um certo exagero, que, este, é bem nosso.

Quanto lucrariamos, se o receio de parecer "old-fashioned", em uma época em que toda gente faz parada de modernismo, permitisse ao bom senso fazer uma selecção entre os habitos de procedencia estrangeira, adoptando uns, rejeitando outros.

Todo amor envelhece...

As feridas mais sensiveis são as feridas do coração.

GRÃOS DE OURO

As mulheres estão sempre á altura das circumstancias.

* * *

A unica tristeza sem consolo na vida, é aquella que se mereceu.

* * *

A arte é um luxo muito caro que o publico não paga e os governos ainda menos.

* * *

E' perigoso enganar-nos a nós mesmos, julgando-nos melhores do que somos. Se as nossas acções não respondem aos nossos sentimentos, — tudo será mentira em nossa vida.

* * *

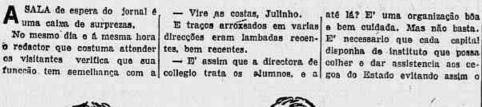
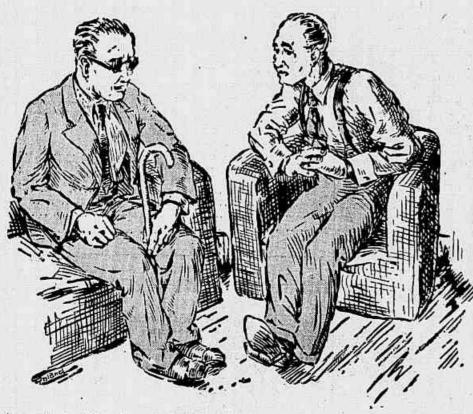
Pensar mal para não fazer o bem, é o pessimismo dos espiritos mesquinhos. Pensar mal e fazer o bem, é o pessimismo das grandes almas.

* * *

O estudo é o vencedor do vicio;

A bôa vontade de um cego

A SALA de espera do jornal é uma caixa de surprezas.

No mesmo dia e á mesma hora o redactor que costuma attender os visitantes verifica que sua funcção tem semelhança com a

de um juiz á antiga, pois recebe queixas, ouve reclamações e historias tristes, e, por fim, as registra, sem lhes poder entretanto, dar solução. E, assim, o jornalista assume papel de docil e accessivel magistrado, pois as partes lhe falam á vontade e recorrem com facilidade de suas sentenças commentando-as sem pensar absolutamente de complicações de qualquer natureza... E o jornalista por outro lado póde tambem observar, em contacto directo com o publico, todas as nuances do sentimento humano, e então a validade se destaca sob varias apresentações, envolta em roupagens as mais differentes, como um transformista.

Ha poucos dias, tive ensejo de conversar com os bonecos de minha caixa de surprezas. E quando os attendia, veiu-me á imaginação a idéa de Arsene Dumont sobre a creação de seu *ethometro*, instrumento destinado a registrar a moralidade de todos os actos do homem, sobretudo sob o ponto de vista social.

E' uma fantasia, é claro, á semelhança das de Aldous Huxley, e que por isso mesmo póde ser acceita quasi como uma verdade por aquelles que tem attracção pelo maravilhoso, tocados dessa julioverniсe encantadora que nos possibilita um mundo melhor, mais suave e mais bello.

Mas, vamos á gente que procura o jornal, e fala, e protesta, e accusa.

Uma senhora e dois collegiaes. Ella elegante e forte, e os meninos de aspecto doentio.

Pensamos que nos viesse convidar para assistir á primeira communhão dos filhos ou queixar-se de que no gymnasio houve injustiça nos exames.

— São meus filhos, e fugiram do collegio em Braz de Pinna.

Ao ouvir o nome desse suburbio da Leopoldina ficamos estarrecidos. Braz de Pinna!

Só isso nos confrangeu.

E a senhora elegante, quando lá começar a historia, perguntou:

— Mas a senhora veiu agora de Braz de Pinna?

— Não, senhor. Moro no Cattete.

E mentalmente concordei que estava certo; muito certo mesmo: Cattete para ella e Braz de Pinna para os garotos.

— Tire a blusa, Julinho!

E o corpo magro daquella creança feia me fez lembrar muitos dos nossos athletas na "Parada do Fogo"...

Não vou descrevel-o.

— Vire as costas, Julinho.

E traços arroxeados em varias direcções eram lambadas recentes, bem recentes.

— E' assim que a directora de collegio trata os alumnos, e a Prefeitura ainda lhe paga o serviço.

Temos copiosa literatura sobre pedagogia, legislação, cuidado de assistencia e protecção aos menores, e por sobre tudo isto testes medicos, á regua, em substituição ás antigas palmatorias.

Fechei desencantado a porta da sala de espera da redacção e voltei pensando no livro do sr. Anisio Teixeira: *Educação para a Democracia*...

— Uma commissão de senhoritas quer ser ouvida, diz-nos o continuo.

— E' a questão sexual que nos traz aqui. Se pudesse mandar photographos, ficariamos agradecidas.

Francamente, agora é que não estavamos entendendo.

E afinal a coisa foi explicada: tratava-se apenas de uma conferencia sobre o "O dia do Sexo", em que se falaria com erudição sobre os varios "complexos" disso e daquillo, á fórma freudiana.

E já tarde da noite vou ouvir outro visitante.

— Não venho me queixar. Quero divulgar a minha idéa de assistencia intelligente aos cegos.

E só então percebi que o homem era cego: a bengala branca o denuncia, antes que os olhos o fizessem, escondidos pelos oculos escuros.

A physionomia do cego não tinha a envolver-lhe aquella expressão caracteristica, que nos impressiona e entristece. Dir-se-ia que não o torturava a cegueira tal a vivacidade e quasi mesmo alegria com que nos foi logo falando de seu projecto.

— Trabalhei quarenta annos na imprensa. Se não escrevia artigos de fundo cosinhava o meu noticiario com relativa facilidade. Comecei pelo antigo "Diario de Noticias" da Bahia e aqui no Rio me dediquei mais ao serviço de propaganda do jornal, viajando frequentemente pelo interior. Como sabe, é trabalho penoso esse de colher assignaturas e angariar novos assignantes. E' o *cometa* que só dispõe de um artigo de venda: o jornal. Fica geralmente esquecido e ignorado dentro da casa em que trabalha, onde apparece poucas vezes no anno, embora sua contribuição seja diaria e continua á empresa a que serve. Ha nove annos fiquei completamente cego. E ingressei assim num outro meio, forçado pela circumstancia, e, em contacto com outros companheiros de infortunio: a Alliança de Cegos.

— E porque o senhor não vae até lá? E' uma organização bôa e bem cuidada. Mas não basta. E' necessario que cada capital disponha de instituto que possa colher e dar assistencia aos cegos do Estado evitando assim o seu exodo para o Rio de Janeiro, como actualmente. Ha tempos mandei ao Congresso um memorial nesse sentido, mas não sei que fim levou. Os cegos pódem perfeitamente constituir um contingente apreciavel de trabalhadores efficientes uteis á communhão. Tudo está em educal-os, e francamente não ha gente melhor para aprender as coisas com segurança do que os cegos. A' falta de visão, como sabe, outros sentidos se lhes tornam mais sensiveis e dahi maior receptibilidade, mais fixação de attenção ao que se lhes ensina.

E o cego falava correntemente do plano de trabalho que imaginára em favor de seus companheiros de infortunio. Observamos-lhe os gestos, a sua roupa modesta, mas bem tratada, nos dava a impressão de ordem. O lençozinho arrumado com suas pontas á vista, uma demonstração, longe é verdade, mas demonstração de uma elegancia talvez que se foi...

— Tenho quasi prompto o "Album original de um cego", que estou organizando com a assistencia intelligente e generosa de Pedro Cezar Pollary. O senhor não conhece o Pollary? E' pena. Trabalha nos Correios, ajuda-me com bôa vontade e ainda lhe sobra tempo para ensinar ás creanças. Como elle outro amigo me auxiliou para conseguir dinheiro para a publicação do album — o dr. Decleciano de Vasconcellos, secretario da Central. Que espirito aquelle, sempre bom e acolhedor! E na Central do Brasil todos os administradores têm tido nelle um braço forte: trabalho persistente e silencioso, sem estardalhaço, e com o "fair play" á americana: alegria sadia a facilitar-lhe a vencer tarefa enfadonha, como aquella horrivel e depressiva burocracia da estrada, que eu bem conheço, pois lá já trabalhei. E o cego, levantando-se, offereceu-nos o seu cartão de visita: Pedro Bacellar da Costa.

Ali, pois, diante de mim tinha Pangloss incarnado num cego, que via tudo côr de rosa através de seus oculos eternamente escuros e negros.

E o cego sympathico despediu-se, nos disse que o seu album naturalmente teria por parte do carioca generosa acolhida, pois nelle ha suggestões opportunas sobre questão social, sempre de muita actualidade, como realmente, é a de assistencia aos que vivem eternamente nas trevas.

ADALBERTO RIBEIRO

O DUELLO

Conto de MARCEL BENOIT

ANTIGAMENTE — antes da grande guerra — os duellos estavam em moda. Batia-se por um sim e por um não.

Neste caso que vamos contar, foi exactamente por um sim e por um não que se deu a encrenca.

Uma linda joven de Rouen era portadora de invejavel dote e com promessas futuras de o augmentar, era natural, pois, que fosse muito cortejada. Chamava-se ella Clarita Fontera.

Apezar da multidão de candidatos á sua mão, a joven demorava-se na escolha. Só aos poucos os foi eliminando, ficando em campo sómente dois. Assim mesmo, Clarita continuou vacillando na escolha.

Um era militar, e outro era civil. Ambos eram seductores e bons partidos.

O capitão, com a sua farda bem talhada, seu porte marcial, faziam delle um garboso e elegante militar.

O outro era advogado; no palacio da Justiça defendia as viuvas e os orphãos. Os seus triumphos oratorios, publicados na imprensa diaria, faziam palpitar o coração da joven. Mas, quando via o official, esquecia o civil, era para elle todas as suas attenções. Clarita balançava, fluctuava entre a toga e a espada.

Se consultasse seus paes, talvez a balança já se tivesse inclinado definitivamente. Mas não podia contar com essa ajuda, pois o pae preferia o advogado e a mãe naturalmente o militar.

Os pretendentes, egualmente enamorados, começaram justamente por se aborrecer com essa delonga, marcada successivamente por suaves esperanças e frias decepções.

Era tão forte o enervamento dos enamorados, que por uma manhã, já sem paciencia, Juan Barrols, o joven capitão, procurou Luciano Filou, o advogado, ao sair de sua casa.

— Caro amigo — disse — esta situação não póde continuar.

— O mesmo penso eu — replicou o outro.

— Vamos então acabar com esta historia. A senhorita Fontera não póde, ou não quer, ou não sabe fazer a sua escolha, devemos decidir este caso por nós mesmos.

— Perfeitamente! Mas, como?

— Vamos nos bater em duello.

— Mas agora? Aqui?

— Não, homem! Bater-nos-emos, amanhã, a pistola!

— Perfeitamente!

Isto era resuscitar os antigos torneios em que os jovens e ardentes cavalleiros se faziam matar por suas amadas.

Combinados hora e local para o duello, na manhã seguinte os dois heróes se encontravam em campo.

Dois tiros occorram na campina ao mesmo tempo. O advogado caiu fulminado e de bruços sobre a relva.

Correram todos para elle! Não se mexia. Viraram-no. Tinha o paletot tinto de sangue.

— Está morto! disse uma das testemunhas. E' o diabo!

Se permitte aconselhal-o — disse outra testemunha — tenha cuidado! E' uma enrascada para o senhor!

Não tinha necessidade de conselhos, perdera a cabeça. Já via a justiça a perseguil-o — a Justiça perseguindo o Crime — e no seu caso, mais inflexivel por se tratar de um dos seus membros. Correu para o Havre e tomou o primeiro navio que partia para a America.

Em Nova York, por algum tempo, manteve-se occulto. Depois, pensando que o seu caso já estivesse esquecido, poz-se a passear, frequentando a roda dos seus compatriotas.

Em uma noite, num music-hall, encontrou um commerciante de Rouen, que fôra a Nova York a negocios.

— Mas, que diabo foi isso? Por que você desappareceu assim tão repentinamente?

— Pois você não sabe que fui eu que matei em duello o desgraçado Filou, o advogado?

— Morto? E' o caso de se dizer: "O morto que tu mataste, está de bôa saude, graças a Deus". O dr. Filou está tão bom como eu e você!

— Ah! elle se salvou? Antes assim. Melhor para elle e muito bom para mim!

— De modo que foi o senhor que?... Mas meu bom amigo, esse duello foi uma grande farça... As testemunhas foram cumplices e as pistolas estavam carregadas com polvora secca!

— O que me diz!?

— E o sangue... era sangue de carneiro, meu amigo! Sangue de carneiro que o pirata do Filou teve a precaução de trazer no bolso do paletot!...

— Ah! canalha!!!

Juan Barrols ficou possesso.

— Ah! foi assim? Pois bem, volto para Rouen e prometto-lhe que o caso agora será mais serio e que o bom Filou não irá parar no Paraiso!...

— Bolas! — disse o commerciante rindo — o desgraçado do Filou já está no inferno aqui na terra. Você está bem vingado! Tem soffrido muito em seu logar.

Clarita, revelou-se coquette, despotica e irritante, impossivel de se aturar. E para cumulo da desgraça, Filou perdeu quasi tudo quanto tinha, nos negocios do assucar. As esperanças do augmento do dote de sua mulher esfumaram-se.

Como vê, apezar de tudo que se passou, não foi elle que levou a melhor!...

E como observasse que o capitão já estava conformado, accrescentou:

— Convenhamos que tudo isto está de accordo com a sabedoria popular: "quem tudo quer, tudo perde".

ORADORES...

HOJE que todo fulano se arvora mais ou menos em orador, vale a pena recordar Camillo Castello Branco, o arengueiro escriptor que tinha tanta facilidade em decompôr, mas tambem que sabia, com grande habilidade, elogiar!

A proposito de Alves Mendes o colossal orador sacro das "Rethoricas sagradas", mestre do sermão, dizia o autor da "Bohemia de Espirito" em 1886:

"O clarão aberto pelo milagre do talento apaga-se quando o vendaval da desgraça tem lufadas tempestuosamente eternas; mas quem dá a esses infelizes uma hora de illusão, de tudo que o talento póde dar, e esplende um reflexo da divindade que por sobre o châos alastrou torrentes de luz. Alves Mendes, é assim. Arrebata com os seus raptos, tem a magia dos periodos brilhantes em que lampejam scintillações de lagrimas, uncções, arroubos de piedade, a força herculea da imagem ondulada pela musica dulcissima da phrase":

Conta-nos nos seus "Esboços de Perfis Litterarios" que o grande orador Alves Mendes não tinha tempo para compôr e decorar. Improvisava. E não improvisava só no pulpito onde emocionava o auditorio, mas em toda parte onde a eloquencia o exigia. Surgia sempre esperado ou inesperado causando estremecimentos, enthusiasmos, delirios. nos seus ouvintes que formavam legião!

Parecia que a seu redor, quando falava, até as respirações ficavam em suspenso, tal a majestade do orador, o seu gesto; a sua idéa que era por todos admirada. Elle, (diz Camillo) "não descia ás condições intellectuaes do auditorio, este é que era obrigado para ouvil-o a subir e entender".

Artista apaixonado, pulso de gigante, foi Alves Mendes um critico severo, cheio de talento, e um escriptor com todas as aptidões para a prosa fluente.

Como escriptor é dois mais escrupulossos no purismo, fez furor na sua época, e o éco de suas magistraes orações chegam ainda hoje aos nossos ouvidos ávidos do bom e do bello!

Hoje que ouvimos as peças oratorias de quanto pae da Patria ha por ahi e somos forçados a ouvir pelo Radio ou nas festividades officiaes orações identicas as que pronunciam as meninas collegiaes no anniversario de suas professoras, relêr "Alves Mendes" é procurar paz paar o espirito e pão para a intelligencia.

Tenho aqui o seu magistral discurso "A Patria" pronunciado por occasião da inauguração do monumento commemorativo da Restauração de 1640.

E' o que se póde chamar na lingua de Mussolini: "un capolavoro"!

A eloquencia da historia, das épocas, o arrebatamento dos hymnos as façanhas heroicas, o sentimentalismo christão, a peroração ungida de calor e belleza. E' uma peça mascula.

Entre os admiradores de Alves Mendes, meu fallecido pae, era dos mais fervorosos. Nunca teve uma phrase senão de admiração e louvor, ao grande escriptor, e, para elle quer os sermões ,quer as disputas literarias ou religiosas, davam sempre a Alves Mendes o destacado logar. Aprendi a amal-o pelo que o meu pae me fizera conhecer, e, muitas vezes dizia-me:

"Superior as orações de Alves Mendes, só a sua cultura, superior a esta a modestia do orador".

Hoje... os oradores são sem cultura e pouco modestos. O classico copo dagua, o pigarrear, a pose e sobretudo a falta de cultura causam piedade quando se póde relêr, como ainda ha pouco fiz, ao "Rethoricas Sagradas", de Alves Mendes. Concorreu elle com as melhores joias de seu talento para engrandecer Portugal, que já hoje, com Salazar á frente dos seus destinos, revela-nos tambem uma erudição maravilhosa a par de conhecimentos geraes, dignos de exemplos a muitos chefes de Nações Americanas ou Européas.

PLINIO MENDES

AMOK

de SYLVIO PASSOS

SIMÃO Bolivar, o Libertador, "o mais consideravel dos americanos, o mais typico representante das qualidades e defeitos de um continente inteiro" — consoante o dizer expressivo e lapidado de Tristão de Athayde — assoberbado talvez pelas attribulações da sua agitada vida de general, atirou certa vez este alvitre desolador: "Novo Mundo, o hemispherio que enlouqueceu."

Attentava, talvez, o impavido general estadista, "constructor de nacionalidades", para as tropelias guerreiras, exercitadas por esse tempo pelos turbulentos caudilhos sul-americanos e para os subitos e desnorteadores "pronunciamentos" que frequentemente estalavam nas Republicas andinas e que tanto trabalho lhe davam.

Sua phrase foi, entretanto, exagerada.

Se sobejado ao seu espirito de caudilho a precisa antevisão dos lances de uma batalha, esse seu conceito revela-nos, comtudo, a sua myopia nos campos da sociologia e da historia.

E' que elle, collocado sempre na posição de actor, naturalmente avistava multissimo mais avultadas as scenas que se lhe desenrolavam ao redor, que as outras representadas á distancia, no tempo e no espaço.

Porque, em que peze ás raras paginas guerreiras que lhe ennodoam a Historia, a America — antiga herdeira, actual refugio e futuro, baluarte da civilização e da cultura européa — tornou-se, nos dias que vão passando, em domicilio de eleição da razão e do bom senso, evadidos do Velho Mundo.

Ainda agora, ás vesperas desse ultimo Natal, quando as Republicas americanas, filhas espirituaes, quasi todas dessa pobre e velha Hespanha, congregaram em Buenos Aires, num grande "fogo de conselho" os seus caciques, para fumarem o symbolico "cachimbo da Paz", o espirito guerreiro passeia pelas nações da Europa como um sinistro e amaldiçoado Papae Noel, distribuindo sorrateiramente pelas chancellarias, os brinquedos funestos do seu fardo malsinado: canhões, metralhadoras e aviões, submarinos e vasos de guerra — para a grande festa do desarmamento e da insania.

Aquelle conceito do Libertador ajusta-se perfeitamente, mas é á Europa, onde a civilização caminha de par com o espirito da destruição e da discordia.

A' Europa entorpecida pelo communismo — essa modalidade terrivel de demencia social, que bem se assemelha em seus aspectos sombrios ao Amok — horrorosa e devassadora enfermidade que apavora e dizima os gentios da Malasia...

Porque as phrases dessa interminavel conflagração hespanhola, suggerem-nos a estranha e dolorosa impressão de que sejam esses os convulsivos espasmos de mais uma nação victimada pelo communismo — a maldita loucura das nacionalidades...

Historias de Policia

A VACCA

OUTUBRO de 1917, fim dos festejos da Penha. Uma caravana policial, cansada da intensa fiscalização de armas e excesso de bebidas de alguns romeiros, dirige-se a pé para Olaria, onde está a séde do 22º districto policial. O delegado, dois commissarios, o ordenança, um agente, o cabo commandante do posto, que havia no districto, e quatro praças de infanteria.

A conversa anima-se pela estrada enluarada; ouve-se a voz rouquenha do cabo que, na retaguarda, vinha contando varias aventuras da sua já longa vida de serviços na Brigada Policial.

— Seu João — dizia elle para o ordenança — você conhece um predio que tem em Ramos, quasi em frente á estação?

— Qual, seu cabo, aquelle com uma cabeça de boi?

— Esse mesmo, só que tem que não é de boi, é de vacca. Esse predio é meu.

— Como, então o senhor é proprietario?

— Sim, por causa da vacca que muito justamente homenageei pondo sua figura no alto do predio.

— Mas que vacca?

— Você tem cada uma! A vacca, a minha vaquinha que deu no milhar.

— Chi, acho que o Doutor ouviu.

— Não faz mal, eu explico, não foi no "bicheiro" do districto e já foi ha muito tempo.

A MATRACA

Meia-noite, um ladrão como ha muitos, moço, quasi creança, depois de muito interrogado pelo commissario Raffard e o agente Emigdio, sem resultado, resolve "dar o serviço" deante da ameaça de ter os dedos apertados na "matraca".

— Eu conto tudo seu commissario, mas isso não, isso não, por essa luz que "alumeia..." ... Isso não, eu conto, eu conto.

E contou...

O delegado, sabendo que o ladrão em questão havia contado em consequencia daquella ameaça, perguntou ao commissario que instrumento era essa "matraca" cuja existencia ignorava na delegacia. Além de mais, não se devia lançar mão de torturas.

Responde o commissario, rindo:

— Se o senhor não sabe, muito menos eu...

— Diabo! Se o homem insiste em querer que se applique a "matraca..."

Dahi por deante quando havia um interrogatorio mais apertado lá vinha a historia da "matraca" E ás vezes produzia o effeito desejado!...

A CORDA DO ENFORCADO

Delegacia do antigo 14º districto, pouco depois da chegada do rei Alberto, ao Rio de Janeiro.

Toca o telephone pela decima vez.

Uma voz feminina quer falar ao delegado.

Uma senhora, tendo lido nos jornaes o suicidio, por enforcamento, na cascata do Campo de Sant'Anna, de um amoroso sentimental, desejava possuir um pedaço da corda que servira ao tragico acto.

Dizia ella:

— Será, doutor, um poderoso amuleto contra muitos males, um preservativo efficaz sobre o máo olhado, além da sorte que trará á sua possuidora.

O delegado chama o promptidão Malaquias:

— Vá pedir ao commissario um pedaço da corda do enforcado de hontem!

"Cadê" corda, doutor ? desde hontem "menhã," legitima, não tem mais. Pois, se até a que amarrava o bóde, apprehendido, que está no quintal já foi toda."

O delegado não póde deixar de attender ao pedido. Além do mais era para dar sorte e evitar o máo olhado.

— Vá comprar mais um metro na loja de ferragens.

Volta o Malaquias:

— Achei melhor comprar dois metros, porque tambem tenho de attender a dois pedidos e assim eu fico com um pedaço para mim...

CANDIDO MENDES JUNIOR

MEMORIAS FORENSES

BICA DE ALMEIDA

Todo mundo conhece, no Rio, o eminente "jurisconsulto" *João Vicente Alves Jacarandá*, de quem já citamos uma passagem no Tribunal do Jury desta cidade.

Ha muitos annos que *Jacarandá* vem *advogando* nos auditorios do Districto Federal. Sempre preoccupado com causas importantes, quando a politica não reclama a sua habilissima acção. Pasta debaixo do braço, é encontrado quasi que diariamente petiscando nas varas criminaes, como *penalista* que é, conhecedor profundo, como elle diz, da *jorisp**rdencia* da Côrte de Appellação.

Os seus requerimentos e petições vão cheios de citações e invariavelmente misturados com recortes de jornaes, daqui e do interior.

Sorriso nos labios, monoculo pendente e flôr na lapella, *Jacarandá* passeia lentamente pelos corredores do casarão da rua D. Manoel, ouvindo a palestra e os commentarios dos *collegas*, pedindo a uns e a outros que falem com o juiz tal para não denegar uma ordem de habeas-corpus que impetrara.

Ha muitos annos, em audiencia de um juiz criminal, que novo na vara, não o conhecia, surgiu o *jurisconsulto*, prompto para requerer, em acção de despejo. Naquelle tempo era á vontade do corpo, não havia registro de diploma nem ordens de advogados.

Aberta a audiencia, *Jacarandá* se adeanta e inicia um requerimento verbal:

— *Meretrissimo Juiz*...

E não poude continuar, porque o magistrado, que a principio, agarrado de surpresa, estacára, recobra o raciocinio e ordena a um official de justiça:

— *Retire este homem da sala de audiencias.*

Esta agora, foi commigo.

Formado em 1912, no Rio, segui para o meu Estado, onde pretendia advogar, sem nenhum interesse em acceitar funcção publica na magistratura.

Aconselhado por meu pae, fui para a villa de Santiago do Boqueirão, onde installei a minha banca.

Ha mais de dois annos, que o Jury não trabalhava, havendo, na cadeia da villa, aguardando julgamento, nada menos de seis réos, sendo que cinco accusados de homicidio e um de roubo, o classico *"ladrão de cavallo,"* o maior dos criminosos na opinião do gaucho.

O juiz de direito era o da comarca de São Vicente, de que Santiago era termo. Ha muitos mezes estava em ferias, e como gostava muito pouco de trabalhar, presumia-se que tão cêdo não reassumisse o juizado. Mais tarde foi desembargador do Tribunal do Estado e os autos que tinha em casa, em autos foram conduzidos para o Tribunal, no dia em que se apresentou.

Só havia um recurso, era reclamar a substituição, ao menos para o jury, do juiz de direito da Comarca de Santa Maria. Assim se fez, e um bello dia lá foi ter o meu velho amigo que recordo com saudades, o dr. Chaves.

Este, hospedado por mim, pediu-me para acceitar a incumbencia antipathica da accusação, nomeando-me promotor *ad-hoc.*

Relutei, mas afinal fui obrigado. Não estava, nem nunca esteve em meu temperamento accusar. Foi apenas para servir o amigo.

Era pelo anno de 1914.

Os réos foram todos julgados num dia só, por atacado...

O meu collega, dr. Dario Leal, foi patrono de um delles, fazendo uma defesa brilhante e conseguindo a absolvição do seu constituinte.

Os outros foram defendidos por um pharmaceutico, que se dava ao uso de patrocinar causas no Tribunal do Jury, porque tinha a mania da oratoria. Berrava como um possesso e de argumentação nem nickel...

Finda a sessão, verifiquei que todos os homicidas haviam sido absolvidos, inclusive um pretinho, malvado, perverso ao extremo, que depois de apunhalar um cunhado, retalhara-lhe o corpo, sugando-lhe o sangue, que escorria da ferida.

No hotel encontrei dois dos jurados, um que havia absolvido os criminosos de morte e outro que condemnara no maximo o *ladrão de cavallo*, todos dois fazendeiros, e interpellei-os:

— *Não entendo a justiça dos senhores. Então, botam na rua cinco perigosos facinoras e mettem na cadeia um homem carregado de familia, só porque roubou um cavallo de um fazendeiro riquissimo!*

Um delles se levanta e responde:

— *Ah! doutor. Cada um que se defenda, mas o gado e os cavallos têm que ser defendidos por nós!*

ERRATA:

Na chronica publicada na edição de 10 deste mez do "Supplemento," onde se lê:

— *E' muito simples. Baixaria a patada e condemnando o escrivão nas custas.*

Leia-se:

— *E' muito simples. Baixaria sentença, julgando a causa empatada e condemnando o escrivão nas custas*

A VIDA ABUNDANTE DOS LIVROS

(Por MARY ELLEN CHASE)

Professora de literatura do Smith College e autora de varios livros de successo.

NÃO é meu proposito discutir se a Inglaterra educando sómente os intelligentes mostra ser mais sabia do que a America que procura educar milhares que frequentam suas escolas. E' meu proposito, suggerir alguma coisa do valor que haja no ideal americano, para as moças de talento, assim como as de intelligencia mediocre, que tiveram a opportunidade de alcançar os quatro annos de um curso superior. Num artigo previo, procurei definir a escola como uma instituição existente, não para vantagens sociaes ou para reformar ou corrigir, — mas de espalhar a instrucção para chegar a todas que nella moram. Ousei affirmar que eu acreditava tanto na instrucção que julgava-a não um preparo para a vida, mas uma propria vida em si, grande, bôa, optima, se me permittem o termo. Em outras palavras suggeri o que aqui quero provar; que nas paginas dos livros ha vida abundante para todas as jovens que frequentam a escola; uma vida mais ampla do que a maioria de nós poderia ter pelas actuaes experiencias proprias dos nossos pequenos universos.

Ensinando literatura, della colho minhas idéas, por mais estranho que pareça, quando deveria buscal-as no estudo da historia, da philosophia ou das sciencias. No entanto, a verdade é a mesma. Além disso, toda moça, que estuda num curso superior, estuda literatura sob qualquer forma e portanto o que aqui exponho, é applicavel a todas. Cito agora um trecho da carta de um pae de uma estudante, alumna minha:

"Não me importo quanto as notas que minha filha possa tirar durante o curso nem que seja vadia. Para falar a verdade mando-a para a universidade só para que ella adquira experiencia, tome conhecimento da vida, e possa agir com acerto. Para isso só a convenencia com outras, nos jogos, nos dormitorios e nas aulas, a fará desembaraçada e apta para a vida.

Ora, esse pae e eu, comquanto não pensamos do mesmo modo, temos o mesmo ideal. E' conhecer a vida para poder viver. Elle mantem que para se torrar apto para viver é preciso conhecer bem a humanidade, lidando de perto com ella. Eu mantenho que o melhor modo de conhecer a humanidade é através dos livros.

Pelos livros a vida é mais genuina, mais verdadeira e muito mais accessivel do que a vida levada durante o quatriennio escolar.

Robert Lois Stevenson, no seu magnifico ensaio chamado "Apologia dos vadios", apoia o pensar do pae da minha alumna. Diz elle:

Os livros são uteis, não ha duvida, porém são fracos substitutos dos sêres humanos".

Desejando dar uma excellente opinião contraria, venho relembrar o ponto de vista opposto tomado pelo grande escriptor Inglez Henry Fielding, na sua inimitavel creação "Padre Abrahão Adams, o herõe do seu livro encantador: "Joseph Andrews".

O Padre Adams convenceu-se que o melhor modo de conhecer a vida e humanidade era aprendida sómente pelos livros.

Para o Padre Adamns os livros não eram uma substituição da vida, e sim a propria vida.

Teria elle razão? Teria R. L. S. razão? O pae da minha alumna teria mais razão do que eu?

Não se póde dizer ao certo. Como porém; R. L. S. e o pae da minha alumna têm mais adeptos do que o Padre Adams e eu neste mundo de correrias eu gostaria de sustentar o que penso ser a verdade, que, o que muito contribue para a comprehensão da vida, a bôa vida, sã, intelligente e alegre é o que se adquire através dos livros e não sómente o que se adquire nos campos de sport, nos salões de baile e nos espectaculos.

Em primeiro logar, a vida vindo dos livros dá-nos experiencias como nunca a nossa propria vida fornecera.

Tomemos por exemplo o livro de Dostoivsky, "Crime e Castigo".

Nós, é certo, nunca commettemos um crime e nunca estivemos em contacto intimo com um assassino, creio bem. Assim, o que sabemos sobre a sua consciencia torturada? Entretanto, se quizermos conhecer alguma coisa da vida nos seus maiores aspectos, é bom tomarmos conhecimento como soffreu espiritualmente o assassino descripto naquelle livro.

A historia dá nos grande revelações e a philosophia tambem nos ensina. Não é certamente um estudo; é antes um experiencia feita para nos ellucidar, o buscarmos os bons livros.

Por exemplo lendo o Rei Lear, considerada á melhor obra de Shakespeare, nos faz ver sob um novel aspecto as pequenas tragedias que nos pareciam insignificantes, antes: o soffrimenta desses velhos que num impeto de ternura e de generosidade dão em vida aos filhos tudo que é seu: dinheiro, saude, o lar.

Muita joven inexperiente e tola tem recuperado o bom senso lendo a simples historia de Alice Adams de Booth Tarkington.

Lembram-se da joven Camilla, nos ultimos seis volumes da Eneida? E do joven Euryalus, aquelle que, usava uma carapuça luzidia e fatal? O castigo sobrevindo aos dois dá o que pensar a muita pequena vaidosa, ciumenta, intrigante e voluvel.

E a piedade, a piedade, como nos dá a conhecer o grande artista Hardy em "Tess Durbervilles" ou o "Prefeito de Casterbridge"...

E as idéas novas que nos vêem? Mesmo em uma universidade é difficil de se arranjar sempre uma idéa original. Assim, num dia cinzento e aborrecido porque não ir á Bibliotheca procurar o volume do "Inferno de Dante"?

A descripção das almas penadas que adejam pelos portões do Inferno, — almas que em vida não foram boas nem más, e por isso não alcançaram nem o céo nem o inferno e foram condemnadas a serem eternamente picadas por vespas para castigo de não haverem sabido viver, é um excellente exemplo de energia.

Por fim, chegando onde o pae da minha alumna queria chegar, que é á vadiação, digo que não ha mal em vadiar de vez em quando, mesmo numa universidade, mas confesso que não ha necessidade de abandonar os livros para a gente se divertir. O melhor da nossa vida se passa entre os livros. Felizmente ha muitos que pensam do mesmo modo que eu. Para que eu deixasse os meus livros seria preciso ter a promessa de uma coisa muito maravilhosa para o substituir.

E, seria difficil de achar o que competisse com o "Claustro e o Lar", "A volta do Nativo", "O garoto de Shropshire" ou "O vento entre os caniços".

Esses livros formam o "Mundo Substancial" de que nos fala Wordsworth, ou o "mundo liberto", que nos descreve Sir Thomas Browne,. Eles dissipam a nevoa dos nossos horizontes limitados, dando luz a um mundo mais vasto e bello.

E' para essa vida ampla, grande, sadia e alegre cheia de pensamentos novos que venho chamar a attenção, para que aquellas que frequentam a escola, aproveitem e estudem, adquirindo assim recursos para toda uma vida.

DOIS DIVANS HISTORICOS

Por uma dessas curiosas e inexplicaveis coincidencias, foram, ha pouco tempo, vendidos na Austria, dois divans historicos e realmente celebres. Em um delles, expirou o archiduque Francisco Fernando, depois do attentado de Serajevo, causa, como se sabe, da guerra mundial de 1914.

Esse divan pertencia ao general Pottoreck, que, na época era sub-tenente na Bosnia.

Seus herdeiros foi que puzeram á venda o movel famoso.

O outro divan tambem tem a sua curta historia. Foi nelle que, em 1910 o Imperador Francisco José se sentou para descansar depois de uma visita que fez a Serajevo.

As coisas, como as creaturas, tambem têm o seu destino.

O ULTIMO ROUND

Sam Langford, o famoso boxeador negro era um homem muito calmo. Nunca se irritava. Entretanto, uma vez...

Em uma pequena cidade norte-americana, Langford realisava um "match" de exhibição, em beneficio de uma instituição de caridade, com um ferreiro excepcionalmente forte.

O ferreiro, entretanto, golpeava com um vigor excessivo para um "match" de exhibição. Langford supportou todos os "punches" de seu adversario durante tres minutos. Por fim, cançou-se. E ao iniciar-se o segundo "round", quando os dois pugilistas se defrontaram de novo Sam Langford apertou a mão do ferreiro, costume que sempre se observa ao começar o ultimo tempo dos encontros de exhibição.

— Este é ainda o segundo "round", não o ultimo — disse espantado o ferreiro.

— Está enganado, é o ultimo! — respondeu-lhe Langford.

E tinha razão. Vinte e cinco segundos depois o ferreiro era retirado do "ring" em uma maca.

ASSUMPTOS MUSICAES

Uma nova esthetica do perfeito ouvinte musical...

Gabolices extraidas de um opusculo sobre Debussy, da autoria de André Suarés

Por SALVATORE RUBERTI

QUAES tenham sido as razões que levaram André Suarés a publicar um livrinho sobre Debussy, não me foi possivel determinar.

Terá sido seu proposito revelar aos musicistas a importancia da denominada revolução debussiana? Não; porquanto existe sobre o assumpto numerosa bibliographia formada de nomes verdadeiramente illustres na arte, na critica e na historia musical, e esta obrinha de Suarés não desperta o menor interesse technico e critico que possa recommendal-a á curiosidade dos musicistas e dos musicologos.

Quiz, talvez, o autor, escrever um opusculo para propaganda nas espheras menos cultas em materia de conhecimentos musicaes?

Nem isso é admissivel, porque o mirrado livro do sr. Suarés não obedece ás linhas didacticas exigidas de tal fim educativo. Não é informativo, pois que lhe faltam as indicações indispensaveis. Não é esclarecedor, uma vez que emprega uma linguagem confusa e não corroborada por exemplos musicaes. Nem é traçado sob a fórma romanceada — que se adaptaria á divulgação, pela rama, está claro, dos traços de uma mentalidade tão extranha e complexa como foi a de Debussy — mas, ao contrario, cinge-se quasi que ao typo do aphorismo (todos da lavra do autor) o menos indicado para explicar e convencer.

Porque então André Suarés deu-se ao trabalho de escrever aquellas 187 minguadas paginas de 21 linhas em corpo 12 com dois pontos de entrelinhas, ainda por cima, e com margens largas que absorvem os dois terços de cada folha? E' deveras interessante o calculo do conteúdo typograghico dessa brochura: das 187 paginas ostenta nada menos de 60 em branco; 82 são empregadas para as ultimas linhas dos periodos finaes de 17 capitulos, repito 17, de que se compõe toda a materia. Sómente 45 paginas apresentam a composição das 21 linhas, no corpo 12 etc. Convenhamos que o sr. Suarés attingiu graphicamente o maximo da diluição das suas economisadas elocubrações.

Mas a parte principal desses 17 capitulos distribuidos em 45 paginas, (menos de 3 minusculas paginas para cada capitulo) já tinha sido dito, á farta, por milhares de escriptores, e o que de desconhecido o sr. Suarés ajuntou de seu ao que já era sabido, não resiste á mais elementar analyse. Outro particular que não deve ser esquecido é o que vem assignalado na capa dessa magra brochura. Em logar pouco visivel e em caracteres bem miudos está escripto 4ª *édition*. No colophon se lê: *Achevé d'imprimer le 20 Octobre 1936*... etc.

Ora, o exemplar que me diverte o espirito neste momento foi adquirido em 15 de dezembro do anno que acaba de findar, neste Rio de Janeiro. Tenho, doutra parte, a informação de que não ha tiragens anteriores á presente.

Uma de duas: ou a obrinha do sr. Suarés teve tres edições no brevissimo periodo de 40 dias, (incluindo o tempo para a viagem) ou, então o autor, que gosta de inverter todos os valores terá começado pela quarta para terminar na primeira edição.

No primeiro caso é de crer que algum nababo cuja installação de *chauffage* estava á mingua de combustivel, lhe tenha exgottado as edições. No segundo, estará bem indicado o conselho que vae no final destas linhas.

* * *

Façamos, a despeito de tudo, uma pequena excursão atravez das esqualidas plagas da litteratura musical do sr. Suarés.

Pequena excursão porquanto em poucas citações transcreve-se todo o livrinho. Esqualidas plagas, uma vez que de flores ha bem pouquinhas, e ainda assim de emprestimo: o que fica é terra arida coberta de gravetos.

"L'opéra de Gluck — diz Suarés — est cette forme batarde, entre la musique et la poésie, qui redouble l'expression et la décuple, qui insiste surtout avec indiscretion, qui alourdit tout, qui pourrit le texte tragique d'une pate épaisse, ou la rhétorique sentimentale a bien plus de part que le pur sentiment.

Combien d'airs, á la façon de *J' ai perdu mon Eurydice*, sont d'une niaiserie en somme intolerables. Ce barbare ne sait jámais se borner en dépit de sa mine classique; il est fort et grossier; bref il sentimentalise et ne cesse pas de sentimentaliser".

E continúa, sentenciando:

"L'orchestre et l'harmonie de Gluk sont presque morts."

E dizer que um musicologo *francez*, Romain Rolland, (bem! mas esta é uma personalidade para ser levada ao serio, não lhe parece sr. Suarés?) affirmou que o genio de Gluck (*genio* é o termo que Romain Rolland emprega) supera toda a arte sonhada pelos encyclopedistas, arte que se baseava nos principios de *simplicidade, clareza e verdade*, e que subordinava todos os detalhes da opera á unidade do drama; uma arte monumental (esteja attento, sr. Suarés) e popular, antisapiente.

Gluck, ajunta ainda Romain Rolland, e vou citar no original, "représente en musique le libre esprit du XVIII siécle; la raison dégagée de toutes les petites questions de rivalités de races, de nationalisme musical".

E, recordando que Mozart foi evidentemente influenciado pela arte de Gluck, embora reconhecendo em Mozart um genio musical unico, Romain Rolland conclue: "Par une chose au moins, Gluck reste le plus Grand; — non pas simplement parce qu' il fut le premier et lui ouvrit la voie, mais parce qu' il fut le plus noble. Il a été le poéte de ce qu' il y a de plus haut dans la vie".

E questo fia suggel che ogni nomo sganni,

como diz Dante!

Em dado momento, apercebendo-se que ao menos, por uma vez, deverá falar de technica musical, visto que se propunha exaltar Debussy, o sr. Suarés exclama, como se quizesse livrar-se de pesado fardo que o opprime (quem sabe porque):

"*L'accord d'onziéme naturelle*, voilá donc, sinon tout Debussy, la couleur, la sensibilité et la vie de Debussy qui, pour un temps au moins, sont aussi les nôtres.

Espero que com aquella phrase "sont aussi les nôtres" o autor queira alludir a elle sómente, ou, no maximo, aos seus amigos mais intimos, porque, francamente eu não penso, de modo algum, limitar a minha vida a um accorde; vá lá que se acceite o *colorido* e a *sensibilidade*, mas a vida? ah! não! A vida é coisa bem importante para deixal-a confiante no breve ambiente de um accorde *d'onziéme naturelle*. E eu, por causa da seriedade que me merece a critica e pelo respeito ao pensamento e á genialidade de Debussy não posso, nem de longe, acreditar, que elle concordasse com o sr. Suarés em haver circumscripto a propria vida naquelle omnipotente(!) accorde.

E, — para aclarar as coisas — que é que significa aquelle *accorde de undecima natural*?

Teria esperado tudo a respeito de Debussy; até um aceno do sr. Suarés ás famosas successões de nonas debussianas. Esperava que se animasse a collocal-as em contrasto com o emprego particularissimo que faz Ravel dos accordes de setima, especialmente do delicioso accorde da setima maior e do mysterio do de nona da segunda especie, mas nunca poderia suspeitar que ia encontrar tanto enthusiasmo pelas inesperadas consequencias do *accorde d'onziéme naturelle*.

De resto, falar de accordes de undecima natural como do unico pedestal harmonico em que pousa a musica de Debussy é extremamente pueril, porquanto só em casos de movimentos que comportam, de passagem, aggregações de undecima, duodecima e decima terceira, sómente no 2.º e no 4.º gráos da escala, é que Debussy emprega tal accorde com certa frequencia. E na maioria das vezes, não lhe parece, sr. Suarez, mais prudente considerar o pretendido accorde de *undecima* e, tambem, os de *nona* como simples variedade de appoggiature?

Emfim, esses absolutismo que o sr. emprega para impor custe o que custar, a sua profunda convicção, que a unica base da harmonia de Debussy é aquelle fatal e famigerado accorde de undecima natural, parece-me que permanece de qualquer fórma abalado pela aguda e penetrante observação de Koechlin: "Il se peut que, dans le *resultat visible* de l'agrégation ainsi formé, onretrouve, *á l'analyse, les notes* d'un accord d'onziéme, de treiziéme, de quinziéme; mais l'idée musicale est autre et ne correspond point á la superposition de tierces successives á partir de la fondamentale. Et c'est toujours, en definitive, á l'idée musicale que doit remonter *une juste analyse*". Mas é aqui o nó gordio: a justa analyse.

E' opportuno reconhecer, porém, que depois desse desafogo de technicismo tão pouco *natural* e tão precario de *justa analyse*, o sr. Suarés arrepia caminho e muito cauta e prudentemente se abstem de qualquer outra referencia á materia technica.

* * *

Ha outro periodozinho que se emparelha com o do accorde *d'onziéme naturelle*.

Eil-o:

"C'est á l'orchestre surtout que le génie de notre Debussy (Suarés já se appropriou definitivamente de Debussy *notre!*) se fait connaitre: *sa polyphonie est toute harmonique*".

Mas, sr. Suarés, não confunda o inconfundivel. Polyphonia é a reunião de mais vozes, e é fundada no principio da independencia de cada voz que permanece um ser pessoal e que tende sempre a valorizar mais sua individualidade sonora. A arte da polyphonia consiste no reunir muitas de taes vozes num conjunto coordenado, conservando em cada uma dellas o proprio caracter individual.

Harmonia não é *polyphonia*; é *monophonia*. E lh'o explico. Ouvindo o accorde de *do* maior nós não ouvimos verdadeiramente senão um unico som, o *do*; entretanto não o ouvimos como uma unidade simples, mas como uma unidade composta; ouvimol-o dividido em varios sons. O som não se nos apresenta como se fosse um ponto, mas como sendo visivel ao microscopio em que descobririamos a sua estructura na qual ha varios pontos separados por intervallos; tudo isso se fundiria num ponto unico logo que o contemplassemos a olho desarmado.

Hoje nós conhecemos uma coisa que os homens do seculo XVI não conheciam: isto é, que a dissociação de um som unico em outros sons do accorde é resultado de uma lei acustica. Com effeito, os sons unicos não existem, mas cada som se compõe de mais sons com numero differente de vibrações, e a proporção das forças de vibração determina a agudeza e o caracter do som principal.

Assim sendo, ecclético sr. Suarés, que significa aquella *polyphonie toute harmonique?*

* * *

Eis, ainda, uma outra joia da litteratura musical do sr. Suarés:

"La mélodie des italiens est étrangére á tout sens harmonique".

Seria util ao sr. Suarés que elle lesse o que Paul Bekker escreveu sobre as leis que regem a musica entendida harmonicamente. Ah! aprenderia muitas coisas e, entre outras, que taes leis tornam-se mais facilmente comprehensiveis se considerarmos a harmonia como uma sensação baresthesica conscientemente transformada em percepção acustica.

Foi desta idéa de peso que nasceu a idéa da consonancia e da dissonancia; ellas são — concretizando a expressão — deslocamentos dos *pesos-sons*, oscillações e egualamentos da estatica acustica.

Representando a harmonia como uma columna óca que não é de pedra, mas de ar, comprehenderemos o organismo da estructura harmonica. Sendo a harmonia, considerada, em si mesma, como uma visão de espaço, tambem as fórmas harmonicas serão fórmas de espaço e se basearão, por isso, em movimentos de espaços. A força do movimento de espaço é a *dynamia*. Quando a dynamia se exprime com movimentos nos tons harmonicos toma o nome de *melodia*; quando se manifesta com accentuação nos movimentos sonoros, chama-se rythmica; quando se exprime com nuances especiaes applicadas a certos movimentos melodicos rythmados, nuances fortes, brandas ou medias, denomina-se *graduação*; quando, emfim, a dynamia se exprime com movimentos nos timbres dos sons, toma o nome de *colorido*. Melodia, rythmica, graduação, colorido são effeitos da *dynamia* e a *dynamia* é a força do movimento no espaço. Ella é a força que põe em movimento as visões harmonicas concebidas no espaço e que dá a cada uma a propria forma de arte.

Dizer, portanto, que a melodia dos italianos não tem sentido harmonico é indefensavel incongruencia.

Quero contar-lhe um episodio da vida de Bizet (veja bem, sr. Suarés, Bizet, o autor da *Carmen*) que lhe demonstrará como os italianos sabem, não sómento crear as bellas melodias, mas creal-as em tal clima harmonico, que aos outros, mesmo se grandes, não é possivel, muita vez, penetrar-lhes os meandros e deixar nellas o signal da propria passagem.

Georges Bizet quiz, certo dia, tentar a experiencia de harmonizar a melodia "Casta Diva" da *Norma* diversamente do que o tinha feito Bellini, porque, dizia elle, parecia-lhe extremamente pobre a parte de acompanhamento escripta pelo cysne de Catania. Fez tres modelos, após não pequeno trabalho, e enviou-os a seu velho mestre para obter um juizo sereno. Mas qual não foi o espanto do mestre ao receber, logo depois dos manuscriptos, uma carta, em que Bizet, que havia bem reflectido, confessa-lhe não ser possivel harmonizar e instrumentar melhor do que fizera Bellini aquella pagina sobrehumana que elle se arrependia de haver profanado.

* * *

Outra preciosidade do livrinho do sr. Suarés:

"Schumann est sentimental jusqu' á la nausée, comme Chopin"...

Já de outra feita, a respeito de um artiguete seu, indigesto, apparecido na "Révue de Musique" lembrei a esse senhor um pensamento de Paul Weber; hoje o repito para que lhe volva á memoria, depois da blasphemia que acaba de lançar contra a arte de Schumann e de Chopin: "o grande poder de Deus está em permittir que o homem blaspheme contra elle".

* * *

E ha, ainda, outro aspecto curioso neste senhor Suarés e que eu o synthetiso nesta formula: "De uma nova esthetica do ouvinte". Explica-se, lendo estas palavras encontradas no opusculo sobre Debussy de que me occupo:

"En plus d'ne occasion, j'ai resisté á Toscanini" diz esse supremo juiz da musica e dos musicistas do mundo inteiro, como se Toscanini, procedendo talqualmente a uma sirigaita qualquer que entendesse fazer carreira num theatrinho, procurasse seduzir o critico illustre para obtér o seu apoio precioso e decisivo.

Mas, á parte esta interpretação a que se presta a pretenciosa phrase, é o caso de indagar do sr. Suarés se a um concerto se vae para ouvir e sentir Beethoven, Respighi, Debussy, ou para manter luta de resistencia com o director da orchestra, embora seja essa resistencia toda passiva. Porque se elle, mais de uma vez, resistiu a Toscanini, se resistiu, ainda, ao *seu* (delle, Suarés) Debussy, a Bach, a Beethoven, isso é um mal para o pobre sr. Suarés e sómente para elle, pois que terá feito num esforço enorme em tal resistencia, embora passiva, e Debussy, Bach e Beethoven não se apercebem nem Toscanini se dá por achado.

E' verdade que após tanta luta o critico da resistencia teve que ceder e reconhecer que "Toscanini a donné *La Mer* et *L'apres-midi d'un faune* de Claude Achille, la "Rheinfahrt" de la *Goetter daemmerung* et le "Prélude de Tristan comme je ne les ai jamais entendu jusqu'ici. Je lui rends les armes et je l'en loue avec bonheur".

Quanta honra! E ajunta, a seguir: "que les chefs d'orchestre viennent s'instruire á cette école oú le sentiment s'egále á l'intelligence oú d'abord, la personne et la vanité, le talent même du chef s'effacent".

Eu não consigo, porém, eliminar o talento do *director* durante a elevada e fiel interpretação, particularmente de uma musica de Debussy; um director com todo o sentimento e a intelligencia, seja mesmo de ordem superior, mas sem talento interpretativo, não poderá jamais dar de uma obra o sentido profundo de humanidade que commoveu o creador de tal musica.

Toscanini

Sensibilidade e intelligencia são dotes relativamente communs num musicista, mas talento, oh! isso é coisa rara e é o que distingue o verdadeiro artista.

* * *

E agora, como ultima citação da prosa do sr. Suarés, vou transcrever um velho thema de *pura cordialidade* (!) para com os artistas e a arte da Italia, que o autor em apreço, sempre mostrou de sentir com todas as forças de seu coração *bem formado*.

Eis o thema favorito:

"Quand ils sortent d'Italie et de la musique italienne, je n'aime pas les orchéstres italiens; ils sont excellents, mais dans le sens et le style que je goute le moins. Ils ont du feu, du mouvement; beaucoup d'action et de verve: leur souffle est fort dans les cuivres; leurs archets sont vifs et vigoureux: le tout ensemble n'est pas ce que j'attends de la grande musique. Ils donnént un tour vulgaire á Mozart. Je n'ai rien entendu de plus ridicule que Parsifal á Milan. Leur mystique musicale seut la parade, la gymnastique et Dom Bosco; l'abbé Perosi a passé par lá, ce Palestrina de la rue Saint Sulpice. Toute profondeur leur est interdite: ils ont été virtuoses, et ils sont virtuoses. Avec *Pagliacci* et *Cavalleria Rusticana*, ils font le bonheur de Naples, de Buenos Aires et de New York, des petits bourgeois de Paris et de Berlin; mais la vraie musique n'a presque rien á voir avec cette redondaine de négres blancs".

Esse homem que investiu contra Gluck, que blasphemou Schumann et Chopin, que se encerrou na esphera de um accordo *d'onziéme naturelle*, que elimina, por desnecessario, o talento do director de orchestra, que descobre, em pleno seculo XX, a harmonia na polyphonia, que já escreveu que Wagner até aos 37 annos de edade só escrevia tolices, assim como qualquer artista faz até essa edade — dizer que Mozart morreu aos 35, ao passo que o sr. Suarés demonstra, dentro do proprio criterio, uma juventude eterna — este senhor, emfim, nos dá a entender que decifrou, e só elle é o possuidor desse dom, o mysterio da sublime musica, desconhecida para todos os musicistas italianos.

Coitado! Cérto nunca esteve no *La Scala* de Milão (quem sabe que não confunda com o cabaret *La Scala* de Paris?) doutro modo saberia que os espectaculos wagnerianos, naquelle theatro, tiveram como directores: Arturo Toscanini, Gino Marinuzzi, Tullio Serafini, Ettore Panizza, Antonio Guarnieri, Edoardo Vitale, Victor de Sabata, nomes de artistas que o hão de convencer a descobrir-se cada vez que lhes pronuncie o nome.

Quanto a Don Lorenzo Perosi, seria bem que o truculento senhor Suarés lesse o que sobre o director da Capella Sixtina, escreveu Romain Rolland, aquelle tal escriptor francez que deveras entende de musica e de musicistas. Entre outras coisas aprenderia que: "ce n'est point seulement le génie dramatique (não se distraia sr. Suarés, é Romain Rolland que fala) qui me frappe dans l'oeuvre de Perosi c'est bien davantage je ne sais quel sentiment élégiaque qui lui est propre, un don de pure poésie, l'abondance de la sé[illegible] melodique".

E ainda:

"Parfois l'ame de Perosi, d'une séduction naive et subtile, rappelle celle de Mozart: mais la fermeté religieuse de Bach vient toujours dominer, diriger l'harmonieuse réverie. Même les pages oú le sentiment dramatique est le plus intense sont de petites symphonies, comme le *Miracle* dans la *Transfiguration* ou la *Mélodie de Lazare*. Il y a dans ce dernier morceau une profondeur de souffrance émouvante. Certainement, la douleur ne va plus avant chez Bach et c'est la même serenité dans le desespoir".

Mas Suarés não está de accordo com Romain Rolland! Paciencia, mandemos Romain Rolland á escola em que Suarés pontifica.

O qual, esquecendo as proprias origens, crê de encontrar na musica italiana aquillo que o seu sub-consciente incessantemente lhe repete sem dar-lhe treguas; aquellas "*redondaines de négres blancs*" que um atavismo inexoravel lhe enfiou no cerebro com ferrete indelevel.

Manter discussão, por mais tempo, com tal energumeno ou tôlo, que são taes as vestes com que se apresenta, seria perder o proprio tempo e o latim. Por isso acho prudente dizer-lhe por bocca do velho Horacio:

Naviget Anticyram:

que em termos de gente pobre significa: Va para Anticira (e muna-se de helleboro, planta que se acreditava util para curar a demencia)... embora me fique a convicção de que seria em pura perda.

Siegfried Wagner e Arturo Toscanini

Parsifal no Theatro "Alla Scala", de Milão.

OS ORADORES E OS APARTES DO PUBLICO

O diálogo entre o publico e os oradores nem sempre é muito amavel, apezar de muito frequente.

O capitão J. F. Finn, em seu livro "Brighter Side of Public Speaking" annota uma serie de engenhosas interrupções dessa especie.

Pouco depois da guerra dos boers, um orador tratava de interessar aos seus ouvintes em favor da Africa do Sul.

— E' uma região excellente — dizia;

— Só precisa melhores povoadores e mais abundante provisão de agua.

— Exactamente o mesmo succede no inferno — contestou uma voz.

* * *

Um deputado da opposição falava certa vez sobre um assumpto que provocava os mais desencontrados apartes. Não o deixavam falar.

— O paiz perde 20 mil libras por minuto emquanto falo.

— Então por que não se cala? — concluiu o aparteante.

* * *

Certa vez, gritos de "Fale mais alto!", interrompiam a brilhante alocução de um politico britannico. Este, cansado já, cravou os olhos no personagem que assim o molestava e disse-lhe com calma:

— Não pretendo erguer a voz, porque estou convencido de que as orelhas de quem me interrompe são sufficientemente grandes, para que me ouça á distancia.

* * *

Ainda um caso. O discurso do orador era um mosaico de trechos de varios autores, mas cujos nomes elle não citava. Um de seus ouvintes, grande erudito, ia dizendo a meia voz os autores originaes, cada vez que ouvia uma phrase conhecida:

— Isso é de Victor Hugo! Isso é de Lamartine! Isso é de Anatole France.

Enraivecido com os apartes, o orador reclamou:

— Cale-se! seu animal!

— Ah! isso sim, é seu! — respondeu o outro.

PARA CRESCER UM POUCO

No hospital para enfermidades das articulações de Nova York, foram realizados ultimamente, com pleno exito, experiencias para augmentar as pernas dos coxos.

A operação consiste em separar, ligeiramente os ossos do joelho, afim de que possam crescer. A operação repete-se varias vezes, até que a perna consegue augmentar dois centimetros e ás vezes tres.

Com o mesmo systema applicado ás duas pernas, uma pessoa de baixa estatura poderia crescer, mas até agora ninguem tentou a experiencia.

O PEOR CASTIGO

Um anno depois da queda da monarchia, Kurt Eisner dirigia os destinos da Baviera, como presidente do Estado. Convencido de que era preciso eliminal-o, o conde Antonio Arco esperou-o uma manhã em uma rua de Munich. Tinha então, 23 annos. Um amigo passou por acaso e convidou-o para almoçar.

— Não posso — respondeu-lhe o conde — porque vou matar Kurt Eisner.

Surpreso com taes palavras, que julgou mera brincadeira, o amigo seguiu o seu caminho.

Kurt Eisner saia do Ministerio acclamado pelo povo. O conde foi ao seu encontro, e, quando se achava a dois metros de distancia, disparou-lhe dois tiros. Um momento depois, caia ferido na garganta.

Um soldado tirou-lhe a arma e fez-lhe quatro descargas a queima-roupa. Mas apezar disso, não morreu. Pisaram-no furiosamente. Elle pensou então que o melhor era fingir-se morto. E assim o fez, para salvar a vida. Arrastaram-no, então, até ao pateo do Ministerio, onde o deixaram só. Depois, jogaram-lhe o corpo apparentemente inanimado em um caminhão militar e o levaram a um districto policial. Arco continuava fingindo-se morto. Mas não podia enganar a policia, que o enviou a um hospital, onde lhe curaram os ferimentos, e depois a uma escola que lhe serviu de prisão.

Mais tarde, os partidarios de Eisner foram vencidos pelo Exercito Branco e o conde esperou recobrar a liberdade.

Mas julgaram-no por crime de assassinio e condemnaram-no a ser fuzilado. Nessa occasião, porém, toda a população de Munich estava á seu favor e até os soldados se negaram a executal-o.

Foi então a pena de morte commutada pela prisão perpetua.

Antonio Arco foi recolhido a fortaleza. Recebia visitas e trabalhava. Quatro annos depois, de subito, o libertaram. Saiu da prisão imaginando que Munich lhe faria uma recepção enthusiastica!

Era, afinal, um "heroe", que livrara a Baviera de Kurt Eisner. Mas a população já não gritava "Viva Arco!".

Seu retrato já não se vendia pelas ruas da cidade. Seu nome não andava de bocca em bocca, nem nas columnas dos jornaes. O homem que mudou radicalmente a face dos acontecimentos politicos da Baviera estava completamente esquecido de todos!

Foi o seu peor castigo!

A GUANABARA COMO NATUREZA (Aguas Fluminenses)

IX

(MAGALHÃES CORRÊA)

DURANTE tres annos consecutivos percorremos, José Vidal e eu, as ilhas e orla da Guanabara, cuja morphologia nos apresenta fórmas diversas, em caprichosos accidentes plasmados e modelados pela natureza, formando mangues, gambôas, saccos e enseadas, estas guarnecidas de praias de branca e brilhante areia ou dourada pela mica das erosões, de linhas concavas ou convexas voluptuosamente traçadas, de bellissimos effeitos, nos raios, ou plubea e melancholica, em dias chuvosos. Essas praias, verdadeiros recantos de nereidas, occultam lendas supersticiosas e mesmo romanticas, conhecidas porém, por aquelles que as sentiram, viram ou ouviram; são paginas soltas e ephemeras desse livro mysterioso escripto na alva areia, onde continuamente desapparecem pelas caricias das rendilhadas ondas, em sussurrante rythmo.

Nessa planicie aquosa, azul-verdatre, espelho de nossa natureza, que reflecte o nosso céo, possue como elle estrellas solitarias e constellações, que são as ilhas emergentes das aguas guanabarinas, em multiplas grandezas, fórmas e ineditos aspectos. Agrupadas em seis grupos, recebem o influxo dos centros de approximação: militares, commerciaes, industriaes, ruraes e romanticas, havendo em cada uma curiosidade, exemplares raros da fauna e flora.

São cellulas esparsas da terra carioca, em formações, associadas e de vida propria; ha encantadoras, poeticas, romanticas e nostalgicas, onde mananciaes existem de motivos novos que estão a pedir descripção, e tal é a belleza dessas ilhas, que se torna impossivel a sua narração, senão por aquelles que deixando o conforto da cidade, fôrem religiosamente observal-as.

Dias radiosos ou sombrios, chuvosos ou tempestuosos, noites escuras ou enluaradas, são scenarios que empolgam aos que frequentam a Guanabara. Mas a nossa sumptuosa natureza inegualavel na bahia, está por assim dizer, abandonada; não ha protecção á mesma, e sim a destruição systematica, por parte daquelles que não tiveram por infelicidade, o senso do bom gosto e de esthetica.

O turismo é a unica salvação que nos resta; o Touring Club de França, tem o controle das florestas e monumentos naturaes, e é formado pela elite franceza; aqui no Brasil, meia duzia de abnegados que dirigem o Touring Club do Brasil, lutando contra a má vontade de todo o mundo, a começar pelo governo, assim mesmo, tem conseguido muito, para o nosso meio indifferente.

E' necessario uma iniciativa por parte de uma empresa que faça um serviço de excursões pela bahia, tocando nas pequenas ilhas, com programmas estudados, facilitando aos excursionistas a pesca, o remo, a vela, o banho e pic-nics, emfim divertimentos, conforto e conhecimentos.

A bacia hydrographica das vertentes da bahia da Guanabara com 6.000 kilometros quadrados, abastece a mesma em 15.760.000 metros cubicos por dia, provindo de seus onze rios e noventa e quatro desaguadouros, com matta-maritimas, (mangues), que penetram por suas orlas, dando um ambiente bem tropical. Essa formidavel bahia de 412 kilometros de peripheria, tem 29 kilometros de superficie occupada pelas ilhas, em numero de 119.

Verdadeiro jardim tropical, o maior e mais bello do mundo, pelos seus laboratorios natos e incomparaveis de riquezas naturaes, onde a biologia está á espera do homem para ensinal-o.

A Guanabara como natureza, era outra ha trinta annos atrás, nella, tudo é grande, sumptuoso e bello.

Eu cheguei a conhecer, na minha infancia, a linda matta maritima, hoje destroçada na orla do littoral carioca, onde vivia e vive ainda, mas afastada, uma fauna interessante.

No meu tempo de escola primaria, morando no Meyer, ia á Praia Pequena, com outros collegas, em dia de gazeta, apreciar a Natureza.

Penetravamos debaixo das arvores do mangue, onde o lodo solidificado, permittia chegar em pequenos poços e panellas cheias d'agua, apanhavamos os camarões ficados na vasante da maré, os mariscos e ostras presos aos caules das raizes adventicias das Rhizophoras; os carangueijos que sumiam ao nos approximarmos, pelas suas locas, os quaes cercavamos por meio de varas para captural-os; a Maria da Toca apanhada nos orificios dos caules dos mangues e entre o canto monotono da saracura: tri-pote — tri-pote; o Socó-mirim a repetir: muniz muniz! as alvas garças; o martim pescador, os molluscos a abrir e fechar as conchas; a pesca a anzol do baiacu' mirim ou ará, servia de divertimento. Tudo isso num concerto de alegria e melancolia, a melodia das aves canoras, dos trinados, dos pios, do chilrear e assobiar, a creação dos molluscos. Era a vida a sorrir, a natureza simples e harmoniosa.

Hoje, grandes devastações, pantanos desertos: as aves arribaram; crustaceos e molluscos rareiam, pela falta de ensombramento das mattas maritimas e de aguas puras. Tudo era vida e riqueza, hoje, pobreza e devastação.

— Senhores do poder: procurae defender a natureza, que tudo nos dá e nada pede, para que possamos viver com o conforto material que, ella nos fornece, e espiritual, com que nos encanta a vida.

X

ILHAS FLUMINENSES

Na orla do Estado do Rio de Janeiro, banhada pela Guanabara existem da foz do Rio Estrella ao sacco de Jurujuba (a bôca ruiva) trinta e quatro ilhas e treze grupos de pedras", localizadas muito proximas da terra e pertencentes ao referido estado, das quaes fallarei rapidamente por não ser o objectivo desse meu estudo, mas formadas pela Guanabara e pertencentes até 1833 á terra Carioca estou, no dever de descrevel-as.

Na foz do Rio Estrella á margem esquerda encontram-se as pedras da Gloria, proxima da orla da Sinhá Dona e afastadas as Tapuêras.

A ilha do Limão ou dos *Limões* rodeada de recifes na extremidade de um baixio, está situada em frente á Capella de Nossa Senhora da Guia ou por outra, entre esta e o Riacho da Ponte. O seu nome vem da forma das pedras que a rodeam. Balthazar Lisbôa a denominou de Simão de Pacobahyba.

Pedras Altas — grupo de pedras em frente á Praia de Mauá, proximo ao porto de mesmo nome.

Pedra da Cruz — grupo de pedras com uma predominante que lhe dá o nome, entre as praias do Anil e Grande e em frente ao Morro da Gloria.

Ilha Goyana (planta indigofera) pequena ilha rodeada de pedras, com vegetação de cactaceas, situada entre as embocaduras dos rios Suruhy e Suruhy-Mirim.

Ilha-Leonidia — verdadeiramente ilhota, em frente á foz do Rio Suruhy-Mirim.

Tatingas — (pedaços brancos) grupo de pedras perto do canal do Porto da Piedade e distante deste 800 metros.

Ilhas Cajahybas — são duas uma de Dentro e a outra de Fóra, a primeira alongada, maior, proxima ao littoral, cercada de matacões, com vegetação saxatil e a segunda menor, verdadeira agglomeração de pedras. Situadas em frente e á esquerda do Porto da Piedade, de que distam respectivamente seiscentos metros. O nome Cajahyba, vem do tupy avayá-yba, arvore do cajá, o cajazeiro.

Ilha Magé — Ilha ou delta coberta de mangue formado pela foz do Rio Magé ou Barra da Velha, que se bifurca em dois estreitos canaes.

Ilha Macacu' — Ilha coberta de mangue formada por um baixio, á foz do Rio Macacu' e separada do littoral por estreito canal. O nome Macacu' é corruptela de Macucé'.

Ilha Guaxindiba — (guachi-dyba, o vassoural). Ilha coberta de mangue e guaxindiba, formada por um banco de areia, á foz do Rio Guaxindiba, um verdadeiro delta.

Ilha Itaóca — (casa de pedra) grande ilha de cinco kilometros e quinhentos metros de extensão tendo na sua maior largura dois kilometros, separada do continente pelo Rio Imbuassu' (Y-mb-u', arvore que dá de beber, assu'-açú-grande) e Valla do Norberto, tendo aquelle um porto denominado de Rosa e nesta uma ponte denominada do Rodizio — A ilha possue diversas elevações, sendo a de maior importancia o Morro da Luz, que fórma a Ponta das Ostras, na face sudoeste, e a Ponta da Luz na face sudoeste-oeste; o Morro da Itaoca na parte norte que dá o nome á ilha e outros menores. Na orla noroeste a Ponta de Itaoca, tendo ao norte e proximo a ilhota denominada Pedra Rachada, quasi no mesmo parallelo do Morro de Itaoca; na face noroeste a Ponta de São Gabriel, com grupos de pedras e a norte-nordeste a pedra Gurús, (pequeno cesto arredondado, com a bôca estreita e tampa, para pescaria). A ilha possue uma capella de Nossa Senhora da Luz. A parte plana é alagada e com mangues.

Pedra Branca, — duas pedras ao norte da Ilha de Itaoca, a mil e duzentos metros afastadas.

Tayçys — grupo de pedras ao sudoeste da Pedra Branca e a noroeste da Ilha de Itaoca e a mil metros da Ponta de São Gabriel. Taycys, formigas de fogo, mãe do ardor.

Ilha Itaoquinha — Ilha rodeada de matacões, ao sudoeste da Ponta de Itaoca, da ilha do mesmo nome.

Pedra do Bom Nome — Pedra arredondada em frente á praia e capella da Luz, da Ilha de Itaoca. Dizem que teve outrora o nome menos decente que D. João VI substituira com o actual, que conservou.

Ilha do Tavares — Ilha comprida de 1.500 metros de extensão por 350 de largo, tendo duas elevações, uma ao sul e outra ao centro, a mais importante e na parte nordeste pantanosa. Em sua orla destacam-se ao sul a Ponta do Bagrinho, a oeste a praia da Gamella e ao nordeste a Ponta da Irequeçaba (ninho em cachos). Teve as seguintes denominações de "Dr. Fagundes", de Balthazar Lisbôa e da planta da Marinha; de "Padre Leme" do Freycinet e de "Riquesaba", de Barral e Candido Mendes.

Situada em frente a São Gonçalo e proximo á Ilha do Engenho forma com esta e outras um grupo distincto ou archipelago (Flores, Mexingueira, Ajudante), Ananaz e Carvalho.

Antiga propriedade da familia Tavares, tinha uma cadeira movida a vapor; ahi existiu ainda uma fabrica de anil, ha mais de cem annos. Durante muito tempo denominou-se Iriqueçaba e Pontal.

Ilha do Engenho — Situada em frente ao Porto Velho, tem a forma quasi arredondada, de 1200 metros de comprimento e quasi egual largura; é montanhosa do norte a oeste com duas elevações e ao sul-sudeste com menor elevação, ao centro plano como um isthmo ligando as extremidades accidentadas. E' muito arborizada, com recantos pittorescos, enseadas de limpidas areias e um caes de pedra. Na parte central, em frente ao caes a casa de morada, em estylo colonial, com amplos salões; ao lado direito, [illegible] em cô[illegible]es; duas bellas palmeiras como sentinellas guarnecem a propriedade; ao redor, frondosas mangueiras e arvores fructiferas. Na orla, nota-se a leste a Rhizophora Mangle, pois é pantanosa, esta parte; ao sul, da Ponta do Morcego, no oeste a da Piraunas, a leste, á da Areia e ao norte, a do Matta Fome. Dizem que nessa ilha se encontra a areia de modelar. Pizarro chamou-a de Ilha dos Flamengos, supposição de alguns chronistas. Actualmente é de propriedade de Henrique Lage, que pensa installar, ahi, uma fabrica de aviões.

Mexingueira, ou Mexinguera: Ilha pertencente ao Estado, situada proxima ao porto das Neves. Foi outróra denominada "Quilombola", (habitação occulta nas mattas).

E' uma bella e encantadora ilha de vegetação exhuberante.

Ilha do Ajudante: — Situada em frente e muito proxima da Praia das Neves. Nas cartas apparece com a designação de Ilha Semana.

Ilha do Ananaz: — Ilha pertencente ao Estado do Rio, a oeste e proxima do Ajudante, da qual tem quasi a mesma grandeza e configuração. Barral, a designa de Redonda.

Ilha Carvalho: — Pequena ilha, que tinha uma antiga fabrica de cal, pertencente ao Municipio de Nictheroy; foi tambem antiga residencia governamental, agora transformada em reformatorio para menores delinquentes, denominado "Protogenes Guimarães".

Ilha das Flores: — Situada em frente ao Morro das Neves, quasi unida á do Ajudante; teve diversos nomes: pela Carta da Marinha de 1710, o de Ilha de Santo Antonio; Barral, designou-a de "Marim". Candido Mendes, de: "Ilha Vital".

Seu solo é geralmente elevado, posto que em grande parte, arenoso e pedregoso; possue depositos de excellente barro que se presta ao fabrico de cimento hydraulico de qualidade superior.

"A sua vegetação foi luxuriante a despeito da secca, muito commum nas ilhas. Deve-se attribuir a humidade do terreno, cuja cultura, encontra precioso recurso em differentes mananciaes, mais ou menos abundantes de agua potavel, de sabôr agradavel, e de côr um tanto anilada". O terreno da ilha em grande parte inculto, porém, aproveitado em jardim, horta e pomar, mostra a feracidade natural, pelo desenvolvimento viçoso do arvoredo e plantações.

O Senador Silveira da Motta, tinha um importante estabelecimento de piscicultura, cujo exame foi feito por uma commissão nomeada pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura (1876). O governo comprou-o para alojamento de immigrantes.

Existe ahi um excellente hospedaria, com a communicação prévia telegraphica, quando entram navios com immigrantes. Ultimamente, serviu de presidio para os soldados revoltosos no levante communista que foi suffocado pelo governo. (1935).

Na bacia do "Mocangue-Maruhy", encontram-se as ilhas abaixo mencionadas, do norte para o sul.

Ilha do Manoel João: — Antiga dos Cachorros; pequena, mas pittoresca é toda arborizada, situada em frente ao Porto do Barreto. Em alguns mappas, como o de Barral e Candido Mendes, é designada por Ilha de Fóra e por outros Ilha de João Manoel. Actualmente possue dois armagens com depositos de inflammaveis.

Ilha de Santa Cruz: — Ilha da Velha ou do Honorio; estas ultimas denominações, cederam á primeira. Situada em frente a São Pedro de Maruhy, de fórma irregular, com 800 metros por 400; montanhosa, predominando duas elevações, com vegetação e pomar de excellentes frutas.

Pertenceu ao cirurgião-mór dr. Honorio Gurgel do Amaral e passou a seus herdeiros. Tem duas bellas vivendas no alto dos morros, caminhos em curva de nivel. Na parte oeste, dois tambores de grandes proporções, reservatorios de gazolina; na parte sudoeste, está ligada á Ilha do Vianna por uma bella ponte. Pertence actualmente a ilha a Henrique Lage ou a Lage Irmãos.

Ilha do Vianna: — Acha-se ligada á precedente pela face nordeste, era conhecida pelo nome de Ilha do Moinho, por ter existido nella, um moinho de vento. "Em 1837, a 28 de julho, morreu afogado junto a ella, o philantropico Conde de Gestas, Consul de França". Actualmente possue diques, officinas, armazens, depositos onde reparam e constróem embarcações da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Lage Irmãos.

No cáes, apparelhos para carga e descarga de carvão. Numa elevação, um edificio — velha egreja com tres janellas, tres portas e uma torre em ogiva.

Ilha do Caximbau: — Pequena e montanhosa, situada em frente ao Sacco de Maruhy e ao norte da Ilha da Conceição de que é separada por pequeno canal.

Ilha da Conceição: — Pertencente á freguezia de São Lourenço, municipio de Nictheroy, está situada entre os saccos de Maruhy e São Lourenço, formando um estreito canal com o Morro de Sant'Anna, Nictheroy), mas de cinco a sete metros de profundidade, ao norte e nordeste da ilha do Caju'.

A sua area é de 1.300 metros de comprimento, sobre egual largura, com a configuração de um trapezio. As partes a oeste e noroeste, são montanhosas, o centro plano, tendo uma collina no extremo sudeste e uma outra no nordeste; ao norte, uma elevação onde está edificada uma capella de 1711. Tambem foi conhecida por Ilha da Bica.

Ilhas Mocanguês: — Situadas ao noroeste da Ponta do Toque-Toque, Morro da Armação, a sudoeste da Conceição, a oeste e ao sul da do Vianna. A que fica mais ao norte, é denominada *Mocanguê Pequeno*, por ser a menor; é cercada de cáes, com importante trapiche, diques, seis grandes usinas com formidaveis chaminés e com navios encostados para reparos. Segundo a tradição, foi junto della que casualmente, afogou-se o chefe Temiminó — Martin Affonso de Souza — o Ararigbola — em fins do seculo XVI, depois de ter prestado immensos serviços aos portuguezes, pela fundação da Capital.

A de *Mocanguê*, a maior, é formada por duas elevações, uma ao sul-sudoeste, que vae nos dois terços da Ilha, formar um valle com a segunda elevação, que tem a direcção leste para norte e na parte plana, a nordeste, armazens, cáes, guindastes, tendo como fundo a pedreira.

Na parte sudoeste, o massiço é vegetativo e o resto do morro, capim melado, com arvores esparsas; na orla, matacões de granito. Foi comprada pelo governo em 1860, a José Joaquim Teixeira, para ahi estabelecer uma mortona, onde entravam annualmente, de vinte e cinco a trinta navios para concertos. Por diversas vezes, houve explosão nos paióes ahi existentes.

Estas ilhas foram celebres na revolta naval de 1893. O nome Mocanguê, é tupy: *macáe-guê*, os moquens, varaes em tendal sobre brazeiro para assar a carne ou peixe.

Ilha do Caju': — Situada ao norte da Ponta da Areia, da qual dista duzentos metros, é separada por um canal de cinco a seis metros de profundidade, ao sul, e sudeste da Conceição, e a leste da Mocanguê. Tem uma pequena elevação; possuia uma fabrica de cal e é habitada.

Ilha do Paiol: — Pequena e circular, está situada ao sudoeste da Ilha de Mocanguê; em sua orla, ha pedras soltas, cáes, armazens e guindastes. E' a ilha mais occidental do archipelago "Mocanguê-Maruhy".

Na enseada de Nictheroy, em frente á praia de Grogoatá, a Ilhota de Bemtevi, lageado cercado de pequenos blocos de granito, tendo ao centro um pequeno pavilhão de pedra e tijolo, em forma prismatica, com tres janellas e uma porta em arco angular ou "fronton", cobertura dupla ou sobreposta em quatro aguas; pertence á Companhia do Cabo Submarino.

Na enseada de Icarahy, apparecem duas ilhas, uma ligada á terra por uma ponte e outra logo a seguir, um pouco afastada da Praia da Bôa Viagem e tres ilhotas.

A primeira é a *Ilha da Bôa Viagem*, á entrada do Sacco da Jurujuba (bôca ruiva) ligada por uma ponte de madeira á Praia da Bôa-Viagem; é redonda e alcantilada.

No alto existiu uma egreja edificada em meiados do seculo XVII, que affirmam ter sido a mais antiga do Estado do Rio, dedicada a Nossa Senhora da Bôa Viagem e que gosava de grande devoção por parte dos maritimos, mas foi destruida por um incendio.

Na carta levantada por Duguay-Trouin em 1711, era a ilha bastante afastada da terra e em outras plantas figura como ilha distincta; entretanto, actualmente é ligada por uma lingua de areia, que dá passagem nas occasiões de vasante, sendo preciso utilizar-se de uma ponte, nas enchentes.

Em 1710, fundou-se nella um lazareto, para manutenção do qual deveriam concorrer os navios mercantes, com a diaria de 400 a 1$200, conforme a lotação.

Em 1860, foi construida outra egreja em substituição á destruida pelo incendio. Nella existiu, tambem, uma fortaleza com o mesmo nome, que serviu de quartel da Companhia de Aprendizes Marinheiros, até 1876, sendo depois desguarnecida, apezar de sua excellente posição. Existem, ainda, vestigios das fortificações, galerias, posições e grutas.

O ponto de vista panoramico que do seu alto se descortina sobre a barra, a cidade, a enseada de Jurujuba, assim como do fundo da bahia, é admiravel e delle falou Thomaz Ewbanck, no cap. 22 da obra "Life in Brasil", referindo-se a visita que fez a essa "Ilha sagrada".

Ilha dos Cardos: — Pequena, de aspecto abrupto, quasi inaccessivel, coberta de cactaceas e vegetação rupreste, havendo propriedade em sua denominação.

Tem a fórma de uma parallepipedo, na direcção sudoeste para nordeste e está em frente á Praia da Bôa Viagem, da qual dista cento e cincoenta metros. Sua area deve ser de mil metros quadrados, isto é, duzentos de extensão, por cincoenta de largo.

Em frente á praia das Flechas as pedras Capa Rêde e Papa Creança.

Na curva da Itapuca, a Pedra de Itapuca, seguindo-se a Ilhota do Torreão e depois a do Bemtevi, que tambem denominam do Indio, está já em frente á Icarahy.

No sacco de São Francisco, na ponta da Egreja, as Pedras da Egreja.

Ilha dos Carecas: — Pequena ilhota, situada a sudoeste do Sacco de Jurujuba, a duzentos metros da praia da Areia Grossa em frente ao Preventorio Paula Candido, formada por dois blocos e innumeras pedras soltas, de aspecto arido, mas com pequenas furnas. Esta ilha conhecida nas cartas por Ilha dos Carecas, tambem tem o nome de Ilhota entre os pescadores e ultimamente de Ilha dos Amores. Este nome vem do duplo suicidio, pacto de morte entre dois jovens namorados, que pertenciam á elite carioca. Ultimamente novo caso, mysterioso, em que appareceu morta D. Esther Duque e ainda não desvendado o crime dessa ilha fatidica.

Em Jurujuba, na Ponta da Ilha, o lagedo como tartaruga á superficie das aguas, denomina-se, Ponta da Ilha ou Taputéa ou Taputéra, do tupy pedra do meio.

E nesse recanto de aguas tranquillas, aos pares, passam os Botos como patrulhas da Guanabara, em movimentos sinuosos, parecendo rolarem intermittentemente sobre a superficie.

FIM

Dezembro de 1936

Para quando as viagens interplanetarias?

Em todos os tempos, a fascinação do infinito conduziu o sêr humano á contemplação do céo. O movimento regular dos astros, a existencia de myriades de estrellas, o nascimento e o crepusculo da lua e do sol são phenomenos que perturbam a alma daquelles que meditam sobre estas coisas.

Quantas vezes sentimos o desejo de abandonar a terra, de fugir aos seus vinculos e, com um salto immenso, vencer a distancia que nos separa dos astros, satisfazendo, assim a nossa perenne ambição: conquistar e conhecer!

Quem sabe se naquelles mundos longinquos não vivem, felizes, sêres a nós superiores, se nelles não existem montanhas, lagos e rios, oceanos, florestas e campos mais luxuriantes e mais bellos do que os nossos?

Assim, do, desejo ardente de fugir á Terra e de explorar o universo, nasceu a astronautica, que segundo o astronomo Alexandre Ananoff, teria nascido do desejo do homem de conhecer outros mundos, talvez mais serenos e mais hospitaleiros do que o nosso.

Sêde de infinito, amor á sciencia, espirito de aventura, são, na realidade, optimos incentivos para levar o nosso olhar e o nosso pensamento aos céos. Certos idealismos, porém, não conseguiram ainda reunir a grande somma de dinheiro necessaria ás grandes empresas, nas quaes não se percebe immediata necessidade. As preoccupações humanas poderão extender-se, assim, sobre diversas gerações.

Daqui a alguns seculos, talvez mesmo um millennio, as futuras gerações pensarão com nostalgia nos nossos tempos, e, a luta de então para o logar ao sol não se limitará mais, como agora, entre nações ou confederações de Estados. Ao rythmo actual de crescimento, a humanidade augmentará desmesuradamente; a fome de espaço tornar-se-á aguda; a superficie terrestre não bastará para satisfazer os appetites. A procura de novos territorios em outros planetas impellirá o homem á astronautica, como agora o força a utilizar o aeroplano nas explorações geographicas. Os nossos remotos tataranetos terão que enfrentar praticamente aquelle problema que os romancistas já resolveram ha muito com a fantasia, e os scientistas com seus calculos.

O publico, não prevenido e illudido pelas fitas interplanetarias, arrastado pelo enthusiasmo dos oradores, que não conseguem refrear seu calor oratorio, impressionado pela distancia que alguns rojões alcançam no espaço, deve estar facilmente convencido da imminencia das realizações astronauticas. Mathematicos de grande renome não calcularam, até, o tempo exacto de uma viagem á lua? Não descreveram as trajectorias precisas para se chegar a Marte ou a Venus? Os tratados de Esnault-Pelterie, de Ziolsowsky, de Oberth, de Hohmann e de tantos outros precursores não estão cheios de formulas e dados que documentam os estudos destes technicos, physicos, astronomos da navegação interplanetaria? Tudo, de facto, já foi examinado, calculado, previsto e resolvido. Tambem os desenhos das provaveis primeiras astronaves já estão promptos. Que esperamos, ainda, para nos lançarmos através do espaço? Algum Mecenas que forneça milhões de libras? Um corajoso qualquer que se promptifique a tentar o vôo, cujo retorno é problematico? Condições especiaes que reduzam ao minimo o risco da grande aventura? Não, senhores: o essencial é que os torpedos inventados alcancem, de inicio, algumas centenas de kilometros na exploração da stratosphera.

A technica desses torpedos a serem usados na viagem interplanetaria ainda não offerece o que della se espera: é natural que se tenha pensado e se pense ainda em outros systemas baseados em principios inteiramente diversos.

•

Os primeiros a iniciar a corrida, nem era necessario dizel-o, foram poetas e romancistas. Uma taboa de argilla mostranos um rei babylonico, 3.200 annos antes de Christo, a cavalgar uma aguia domesticada. O bispo inglez Godivin preferiu, no seculo VII, enviar o seu heroe Gonzalez á lua, por intermedio de gansos selvagens. A lua, como o astro mais proximo da terra, sempre teve a primasia na imaginação dos escriptores de coisas astronauticas. No anno 160 da nossa era, o philosopho Luciano de Samosata descrevia as peripecias de uma viagem á lua. Em 1650, o genial Cyrano de Bergerac encerra o seu passageiro em uma jaula de ferro, impelle-o para a lua, accendendo varias fileiras de rojões arrancados a fogos de artificio. Dois seculos depois, o dr. Cateineau substitue os rojões pela força propulsora de um vulcão, e o inesquecivel Julio Verne repete a idéa, com o seu gigantesco canhão. No fim do seculo XIX, encontramos Wells a revestir a sua astronave de "cavorite" (substancia anti-gravitacional), e outros romancistas ainda, que o acompanham, cada um com a sua machina imaginaria differente.

De todas as imaginações e invenções registradas, temos, ainda, a que pretende explorar a pressão luminosa e a desuniformidade do campo magnetico terrestre, para impellir através do espaço o torpedo habitual. Mas, de todas as esperanças, uma permanece, e esta é a do motor de explosão.

Esta volta ao torpedo como vehiculo interplanetario; parecia injustificada, se considerarmos os resultados até agora obtidos. Mas, ha uma razão mais séria que o determina como o unico meio de propulsão possivel em astronautica. Qualquer dos systemas descobertos exclue a independencia da astronave nos espaços cosmicos. O projectil lançado pelas utopistas machinas imaginadas encontrar-se-ia, uma vez abandonada a terra, ao sabor dos astros circumdantes, os quaes, exercendo sobre elle uma attracção gravitacional, condemnariam os navegadores celestes a morte certa, seja por esmagamento contra um planeta, seja pelo calor do sol, ou, então, pela vagabundagem, sem fim, através das orbitas astraes.

Para a navegação astral, a dirigibilidade de um vehiculo tem a mesma importancia que, na atmosphera ordinaria, a dirigibilidade de um aeroplano. Ora o torpedo tem o grande merito de poder ser guiado, lançando mão dos proprios meios, sem a intervenção de forças estranhas. O tôrpedo é um ser com vontade propria, emquanto os projecteis lançados com outros systemas são apparelhos que morrem, ao nascer.

A locomoção cosmica tem multos proselytos em diversos paizes. Na França, na Russia, na Allemanha, nos Estados Unidos, surgiram, já ha muitos annos, sociedades astronauticas, que mantém vivo o interesse do grande publico por meio de grandes publicações, exposições e conferencias, emquanto o motor de reacção, indicado para os torpedos interplanetarios, está sendo estudado em toda parte, e não sómente visando as viagens interplanetarias, mas, tambem finalidades militares.

Por emquanto, temos que nos satisfazer com tentativas esporadicas, como as de Tilnig, que morreu, ha pouco, no seu laboratorio, quando experimentava o seu torpedo de explosão continua, como as de Oberth, Zucher, Kessler, etc., e as de Goddard. Este explorador americano, installado com os meios que lhe forneceu a Fundação Guggenheim, nas desertas planicies do Novo Mexico, estuda scientificamente os torpedos e os resultados obtidos não são desanimadores. Da torre de lançamento de Goddard, partiu, no anno atrazado, com um rumor impressionante, o primeiro torpedo de motor a propulsão que alcançou 2.250 metros de altura. Para o grande publico, isto não offerece grande sensação; os astronomos, porém descobrem nesta experiencia uma promessa positiva para o futuro. Certamente, o problema da navegação interplanetaria não é theoricamente insoluvel, não infringindo, como o problema do moto-perpetuo, as leis physicas. Mas, a definitiva conquista das viagens interplanetarias, que exigirá muita paciencia e o sacrificio de muitos vanguardeiros, será, possivelmente, o orgulho das proximas gerações.

NAVIOS BAROMETROS

Em 1874, foi lançado ao mar, nos estaleiros de Colais, Maine, Estados Unidos, um navio.

A cerimonia realisou-se debaixo de uma chuva torrencial. Pouco depois, soube-se que a tradicional garrafa de champagne, que se quebra sobre o costado, para baptismo das embarcações, não continha a velha e aristocratica bebida, mas apenas agua colorida. A champagne havia sido bebida por um dos operarios dos estaleiros.

Os velhos marinheiros vaticinaram, então, que em consequencia daquelle baptismo irregular com agua, choveria todas as vezes que o navio se puzesse a pannos.

E assim foi. Apenas o "Freddie Eaton" levantava ancoras de Nova Escocia, para se dirigir a Black Harbour, os habitantes do porto vestiam os impermeaveis e apanhavam os guardas-chuvas pois, infallivelmente chovia pouco depois.

Depois, esse navio barometro desappareceu, mas foi substituido por outro semelhante, na costa de Maina. Chamava-se "Mistress Briggs" e navegava entre Eastport e Kittery. Era pintado de azul e todas as vezes que chegava no porto de Kittery, chovia abundantemente.

Segredos da natureza...

ESPERTEZAS DE UM GARÇON

Em fins do seculo passado, havia em Londres varios clubs em que se ceiava e jogava. Um dos principaes era o Crockfords Club.

Naquelles tempos, havia cedulas de uma libra esterlina ou de 10 shillings, de modo que era muito frequente ver punhados de moedas ao lado de cada um dos occupantes das mesas de jogo.

Um dos garçons do club, cujo caracteristico não era precisamente a honestidade, engendrou um plano para se apoderar do alheio.

Ao entrar na sala de jogo conduzindo bebidas, punha-se a offerecel-a aos jogadores. Para isso, pousava a bandeja em cima das moedas e, como no fundo havia posto um pouco de manteiga, sempre uma ou outra moeda ficava grudada no fundo da bandeja.

— Aqui está seu "whiskey".

— Dizia elle, collocando a bandeja em cima das moedas.

E dahi a momento retirava-se, carregando, pelo menos, uma libre.

Outra habilidade desse garçon consistia no seguinte: Escrevia sempre a data nas contas, de tal modo que o numero se encontrava na cabeça da columna dos shilings ou dos pence, quando o freguez havia bebido muito ou tinha cara de tolo. Depois sommava o numero da data com o resto, e isso proporcionava-lhe amplo lucro, principalmente nos fins de mez.

Se acontecia o freguez dar pela coisa, sempre se salvava, pedindo mil perdões "pelo engano".

Os garçons são espertos em toda parte. Não é mau que toda gente se previna...

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

T. L. DE MENEZES — Macahé — Escreve-nos:

Peço a finêza de orientar-me sobre a cultura da fava de baunilha, isto é, a maneira de plantar e cuidar.

RESPOSTA — Depois de escolhido o terreno, de preferencia em declive suave e abrigado dos ventos, fazem-se covas em linhas distantes de 2 a 3 metros e meio, conservando-se a distancia de pouco mais de um metro entre as covas. Para evitar aguas estagnadas, é de boa pratica drenar o solo com valetas que dêm livre escoamento ás aguas da chuva ou provenientes das infiltrações dos terrenos adjacentes.

Não é bastante installar a baunilha em declive, de maneira a pol-a ao abrigo do vento dominante; é absolutamente necessario abrigal-a em todas as direcções, e, quando tratar de grandes culturas, crear uma cortina de arvores de abrigo em torno da plantação.

Quanto aos tutores ou apoios, é conveniente escolher arvores que não attinjam a grandes partes, cuja casca seja molle para permittir que as raizes adanticias da liuna nella se possam fixar com facilidade. Quaesquer que sejam os tutores empregados, ha sempre conveniencia em não deixar a baunilha elevar-se muito, porque nesse caso a fecundação artificial das flores e a colheita, tornar-se-iam difficeis.

O melhor methodo de plantações é o de estacas ou de merguthia, pois as sementes germinam com grande difficuldade.

O maior cuidado do cultivador da baunilha consiste em conservar-lhe uma sufficiente humidade, usando lagos, que se tornam indispensaveis nos periodos de grande secca. E' vantajoso deixar o terreno coberto de pedaços de troncos e folhas de bananeira, porque a composição chimica da bananeira é a mais conveniente á adubação do baunilhal.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção as informações precisas, já respondendo ás consultas de entidades technicas, já ministrando os esclarecimentos entre os fazendeiros que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que essas consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que for objecto de investigações para o necessario exame.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

AGRICULTOR — Barra de Itabapoama — Escreve-nos:

Pretendendo iniciar-me em agricultura, venho importunar-lhes com as seguintes perguntas:
1º — Como devo dirigir-me para o Ministerio da Agricultura, afim de obter alguns folhetos sobre o plantio e tratamento da mamona?

2º — Na zona Estado do Rio, fronteira com E. Santo (littoral) é considerada sul ou centro? Perdoe a minha ignorancia, mas ás vezes leio o seu calendario agricola e fico sem saber que zona é esta.

RESPOSTA — 1º — Dirigindo-se ao Departamento de Publicidade do Ministerio da Agricultura. 2º — E' considerada zona do centro.

C. J. JACOUD — Nova Friburgo — Escreve-nos:

Desejo as seguintes informações de que ficarei muito grato:
1º — tenho em minha granja algumas macieiras bastante carregadas de frutos, os quaes estão sendo atacados de manchas pretas podres e caindo. A que devo attribuir e qual a providencia a tomar?
2º — tenho terreno prompto, com covas abertas, para plantar enxertos de laranjeiras; desejo saber se ainda é boa época de fazer plantação de mudas com raizes nuas importadas dessa capital ou se devo esperar para setembro ou outubro proximos.

RESPOSTA — Queira me enviar o material devidamente acondicionado para o necessario exame.

3º — O dr. Navarro de Andrade, no seu magnifico trabalho "Manual de Citricultura" em relação á transplantação de mudas diz o seguinte: — "Os viveiristas devem fazer o possivel para que, pelo menos, a grande maioria das mudas dos canteiros ou alfobres sejam transplantadas entre dezembro e janeiro, pois que o seu pegamento e desenvolvimento são incomparavelmente superiores aos das que o são depois dessa época, ainda que em fevereiro.

MANOEL REIN DE LIMA — Rio — Deixamos de transcrever, por extensa, a sua carta, a qual vamos procurar responder linhas abaixo:

O sr. consulente, dirigindo-se á Casa Editora Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 16, São Paulo, encontrará grande parte das publicações de que carece. Não encontrará, talvez, monographias completas sobre algumas das culturas, mas vistas muito interessantes sobre as nossas principaes fructeiras, inclusive sobre as videiras.

Podem, com vantagem, ser aproveitados os restos de vegetaes como adubos misturados com a terra. Não conhecemos nenhum trabalho que especialmente trate do assumpto.

Sobre a criação de aves, deve ler a Cartilha Avicola do dr. Oswaldo de Siqueira.

Para obtenção do Boletim do Ministerio da Agricultura, queira se dirigir ao Departamento de Publicidade do mesmo Ministerio.

São realmente interessantes os pontos que aborda sobre os entrepostos, embalagem e transportes. Alias taes problemas têm merecido por parte dos nossos collegas do "Campo" toda a attenção e examinado, em suas columnas, com muita proficiencia.

APROVEITAMENTO DA GRAINHA DA UVA

Entre os residuos da vinificação fica a grainha que é a semente da uva. Em 1.000 ks. deste residuo encontra-se 220 a 250 de grainhas das quaes se póde tirar tanino ou oleo, que elles contem na proporção de 12 a 16 % desse e 3 a 5 % daquelle.

A extracção do oleo da grainha da uva é simples, mas exige o emprego de apparelhos apropriados muito especialmente quando a extracção se faz por meio de certos dissolventes.

A grainha, perfeitamente secca, é molida e misturada com aquelles productos, nos quaes se dissolve o oleo que encerra. Estes productos, por destillação, deixam, depois, como residuo um oleo que se emprega para illuminação, fabrico de sabões e até como alimento, em alguns paizes que não têm azeite.

Cada 200 kilos de grainha, dão em média, 20 a 26 kilos de oleo, não ficando, deste, nos residuos, mais que 0,6 a 0,8%. Esse oleo é um producto de côr amarello-ouro, limpido, inodoro, de sabor agradavel.

Podem tambem empregar-se os processos mecanicos — prensas — mas o seu rendimento é muito menor.

Considera-se a extracção do oleo das grainhas de uva uma industria de grande valor, mas apenas praticavel em installação apropriada.

INDUSTRIA

JOSE' AUGUSTO THOMAZ — Sendo leitor desta pagina, tomo a liberdade de fazer uma consulta: desejando fabricar sabão commercial, venho informar-me sobre um livro que trate deste assumpto e onde poderei obtel-o, ou se possivel fôr remetter-me formulas, e qual é a percentagem de lixivia para para fabrico de sabão que é aproveitado todo o corpo animal.

Peço tambem informar-me qual é a casa que me poderá fornecer breu e soda caustica em melhores condições.

RESPOSTA — Vamos indicar uma formula aconselhada pelo chimico, sr. L. Rangel e que, parece, attenderá ao que nos pede:

Sebo — 80 kilos; breu, 20 kilos lixivia de soda caustica a 25º Bé, 80kilos; lixivia de carbureto de sodio a 15º Bé, 10 kilos lixivia de silicato de sodio a 25º Bé, 10 kilos.

Derreter as gorduras no tacho e juntar pouco a pouco a soda, mexendo bem em constante ebulição. Obtida a saponificação, apaga-se o fogo e junta-se as lixivias de carga.

Nas boas lojas de ferragens, aqui no Rio, encontrará os ingredientes a que se refere.

ELIAS SIMÃO — Alegre — Escreve-nos:

Li, sua resposta no "Correio da Manhã" — Supplemento — Correio Agricola, ficando inteirado de seus dizeres.

Agradeço-lhe immenso pela promptidão em attender-me.

Môlho — De facto, esqueci-me de explicar-me melhor.

Desejo, mesmo, uma formula de molho inglez, que espero, sendo-lhe possivel, mandar-me por carta, em caso contrario, me satisfaço por intermedio do "Correio Agricola".

RESPOSTA — Uma formula que já temos indicado a alguns dos nossos leitores e que tem gosto excellente, bem encorpado e duravel, é a seguinte:

Vinagre, 3 litros; assucar 575 grs., nós moscada, 13 grs., cravo, 6 grs., pimenta do reino branca, 25 grs., sal, 160 grs., pimenta verde, 25 grs., gengibre, 50 grs. aipo (cebri) (1 pé, salsa, 1 galho, louro, 1 folha.

Deite-se o assucar em um tacho e leve ao fogo, sem agua, sempre mexendo, até ficar côr de castanha. Junte o vinagre e continue a mexer até diluir todo o assucar, addicione o sal e os outros ingredientes (todos triturados) e deixe ferver mais uns 15 minutos. Despeje tudo numa vasilha e deixe de infusão uns 8 dias. Côe em uma peneira de taquara e deixe repousar mais uns 3 dias. Côe então num panno grosso, depois por outro mais fino e guarde em barril. Deve repousar por uns 3 mezes, mexendo de vez em quando com um páo, depois do que, póde ser engarrafado.

CARLOS DE A. CRUZ — Paraná — Escreve-nos solicitando esclarecimentos sobre a industria do couro do jacaré.

RESPOSTA — O couro do jacaré é hoje empregado em diversas industrias, encontrando facil collocação nos grandes centros manufactureiros norte-americanos, onde a industria de cortumes decora milhares de toneladas de pelles, vindas de todas as partes do mundo.

Em S. Paulo, uma fabrica de cortume, já ensaiou com successo, o emprego do couro do jacaré.

O valor mercantil do couro do jacaré é superior ao do gado vaccum.

Calcula-se que os couros de jacarés inutilisados, em Marajó, seriam sufficientes para fornecer materia prima para todas as fabricas de cortume do paiz. E no entanto, são diminutas as despesas a fazer com o aproveitamento dos couros!

E', pois, uma industria que sob todos os aspectos, póde ser tentada no Brasil com a segurança do resultado absoluto.

Os couros de jacaré têm uma applicação variadissima, prestando-se, como nenhum outro, para o fabrico de bolsas, cintos, valises, sellas, calçado, etc., por offerecer muito maior resistencia, durabilidade e valor.

J. SANTOS — Rio — Escreve-nos:

Rogo a fineza de indicar, pela excellente pagina do "Correio Agricola", uma formula simples e barata para fabricar em casa um "flit" de combate ás pulgas, praga das gallinhas (piolhos) e outros bichinhos incommodos e prejudiciaes.

RESPOSTA — O sr. Ennio Leitão, a quem transmittimos a sua consulta, nos informou o seguinte:

Salicilato de methila, 5 %; mistura de kerosene e gasolina em partes eguaes. Na mistura addicionar 20 % de pó da persia e deixar em repouso dois dias. Filtrar a mistura e juntar, então, o salycilato de methila.

DIVERSOS ASSUMPTOS

DANIEL FONSECA — Varginha — Escreve-nos:

Desejando muito adquirir uma lampada de quartzo para produzir raios ultra violeta, justamente a citada pelo professor Lamartine A. da Cunha, no commentario "A agua como factor de alteração da manteiga", na 5ª pagina do "Correio da Manhã" do dia 31 de dezembro, rogo-lhe o especial obsequio de me informar onde poderei adquiril-a e, sendo possivel, dizer-me tambem o seu preço.

RESPOSTA — Escreva a Moreno, Borlido & C. Ouvidor, 142, nesta capital.

M. V. — Rio — Sou, como acredito sejam todos os leitores do valoroso "Correio da Manhã", a animadora sincera da util secção "Correio Agricola" A ella venho pois recorrer, pedindo tambem o meu informe, certa de que serei attendida, embora não seja o assumpto propriamente agricola.

Um dos grandes inconvenientes dos objectos de ferro é a ferrugem que os ataca e os inutilisa. Li qualquer cousa sobre um processo que tem por fim evitar a ferrugem. Poderá me orientar sobre tal assumpto, indicando o processo a adoptar?

RESPOSTA — O chimico em Dresde, M. Deringer indicou um processo que consiste em tratar o ferro por uma solução de ferrocianeto, o que dá logar á formação de uma pellicula, homogenea e impermeavel á agua, de cianeto de ferro.

A operação, effectuada em larga escala, tem dado já bons resultados. Procede-se, na pratica, da seguinte maneira: mistura-se a solução do ferrocianeto com verniz e oleo de linhaça addicionado dum pouco d'essencia de terebentina ou de benjoim, de maneira a dar uma emulsão muito homogenea, podendo applicar-se sem difficuldade. A evaporação do alcool forma uma camada protectora de cianeto de ferro que é depositada sobre o ferro. Fazem-se, previamente, desapparecer do ferro as camadas de ferrugem, muito espessas.

Uma outra formula que, segundo se diz, dá bons resultados para a preservação do ferro e do aço.

Tomam-se 450 grammas de ambar, que se deitam em 28 centilitros d'oleo de linhaça a ferver, deixa-se dissolver, agitando a mistura; juntam-se, depois, 85 grammas de asphalto e outro tanto de resina. Tirar do fogo e deitar pouco a pouco 56 centilitros de terebentina.

Cobrem-se com este producto as peças que se querem proteger.

NOÇÕES DE PHITOGEOGRAPHIA BRASILEIRA

(Continuação)

Fernando Nascimento Silva, engenheiro civil e industrial. — Assistente de Botanica Industrial da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal. — Rio de Janeiro

ZONA DAS CAATINGAS

A zona das caatingas comprehende os estados Nordestinos desde o Ceará até Sergipe, parte do estado da Bahia, (onde caatingas do rio S. Francisco são das mais notaveis do Brasil) e norte de Minas Geraes.

Apresenta disjuncções mais ou menos importantes no E. Santo, Piauhy, ao longo do affluente do Parnayba, em Goyaz, entre o Tocantins e o Araguay e acompanhando o primeiro destes rios, em Matto Grosso, onde é chamado charrascal e apparece como pestanas junto de certos rios pertencentes á bacia Amazonica na qual penetra até o Estado do Amazonas. Servem-lhe de limites fitogeographicos os campos e as mattas que mancham a zona das caatingas por toda a parte onde a humidade attinge determinado grão.

O clima é vegetariano, semiarido ou, mais raramente, xerophilo.

Topographicamente a terra nordestina apresenta-se como uma serie de praias, planaltos e chapadas mais ou menos chatas que vão terminar em scenas altas que, oppondo encosta aos ventos humidos e quentes do E. e NE. e, mesmo do SE., apresentam alto indice plumiometrico em opposição ás demais regiões vizinhas onde as chuvas annuaes não attingem 1m.

As chuvas e consequentemente a agua são pouco abundantes e mal distribuidas no tempo e no espaço.

O solo é em geral proveniente da decomposição de rochas eruptivas ricas em elementos nutritivos de arenitos calcares que tambem são ricos em elementos uteis ou ainda de arenitos não calcareos e bastante pobres em saes necessarios á economia vegetal.

E' possivel classificar os solos desta zona em varios typos que a situação topographica e a riqueza em agua distinguem bem.

Haverá assim: o solo das serras altas, o solo baixo ou do sertão, o solo das regiões que contornam as elevações do terreno e o solo aluvionar dos valles.

O solo das serras altas e os solos baixos do sertão são eluviaes, pobres de humus, saes, batidos de ventos seccos que os exudam, pouco accidentados, expostos á luz e ao calor e notavelmente pobres em agua.

Os solos que contornam as elevações do terreno e os aluviaes dos valles são mais ricos, mais profundos e recebem das terras altas elementos novos que escorrem pelas encostas.

Se a situação em relação aos ventos humidos é favoravel e ha chuvas abundantes, haverá elemento para a existencia de mattas mais ou menos importantes.

O revestimento floristico dos valles, rios e ribeirões está condicionado á natureza physica do solo em que se forma.

Assim, se o solo é argiloso, impermeavel, a vegetação será xerofila, no caso de haver drenagem o hydrofila se houver empoçamento de agua.

Se o solo é silico argiloso ou argilo silicoso é possivel o desenvolvimento de florestas do typo hygrophilo.

A faixa litoreana do nordeste apresenta vegetações xerofila mas sempre verde ou pequenas mattas que cobrem os logares accidentalmente mais humidos, taes como as baixadas e as elevações protegidas dos ventos.

Nos planaltos pouco ondulados, onde os morros e as faixas isoladas são excepções e nas chapadas altas e extensas situadas acima do nivel dos planaltos (Borborema, Araripe, Apodi, Serra Grande e Ibiapaba etc.) os solos são quasi sempre pobres, planos, batidos pelos ventos. Destes factores adversos resulta ser a vegetação francamente xerophila. Ahi predominam as caatingas, apenas interrompidas de mattas ciliares, a recobrir pequenos valles, grotas e grotões mais ricos em agua e aluviões.

A CAATINGA

E' o typo floristico resultante de todos os factores de clima e solo que acabamos de estudar.

Seu aspecto varia notavelmente dos periodos de secca para as phases menores de chuvas vivificadoras.

Constituem-na arvores em geral tortuosas, mirradas, com os troncos pequenos e revestidos de cascas espessas e cortiçosas; de raizes mestras atrophiadas e abundantes raizes secundarias transformadas em tuberculos cheios de seiva, rizomas abundantes e notavelmente desenvolvidos; de folhas miudas, em riste, duras e rijas; de frutos rigidos, bem protegidos e communmente de deiscencia perfeita, ás vezes ruptil para facilitar a projecção das sementes e em consequencia a propagação da especie; de flores de perfume suave.

Na secca lembra a caatinga as "steppes" mas e deserticas.

Faltam as folhas, estorcem-se os galhos seccos parecendo que a flora braceja agonizante.

O vegetal, soffrendo da falta de agua, foge do sol que o martyriza e que o obriga a uma actividade physiologica para que não está habilitado.

E' a luta pela vida desenhada em traços vivos que constatam bem com as côres que marcam a competição na planicie Amazonica. A causa é a mesma. Os effeitos são oppostos.

Ao fim das primeiras chuvas, a matta reverdesce. Caatinga e capões revivem intensamente. Explode o verde por toda parte.

A. J. Sampaio distingue diversos typos de caatinga.

— a caatinga baixa, sem cactacêas e bromliacêas, rica em mimoseas cesalpineas e euphorbiaceas, localisada nos planaltos do Piauhy e no Maranhão, em zona mais rica em humidade;

— a caatinga alta, que dominam as regiões planas e os largos valles do Parahyba, oeste da Bahia (S. Francisco), sudoeste do Piauhy, norte de Alagôas e zona serrana do Ceará, rica em aroeiras, brau'nas, angicos carnau'bas, etc.

— a caatinga verdadeira — o sertão — da Parahyba e do Ceará, cheia de bromeliaceas e cactaceas rasteiras ou altas.

— a caatinga mestiça que comprehende o "carrascal" typo mixto onde ha arvores altas, (até 7 ms. de altura).

As caatingas cobrem a grande parte da zona que aqui estudamos onde os capões as mattas, os campos etc. constituem excepções occasionaes, e de menos importancia, salvo nas regiões mais altas.

Entre as especies mais communmente encontradas na zona das caatingas é mais typica devemos citar:

— a "arvore providencia," a carnau'ba (Copernicia cerifera), palmeira que fornece ao homem innumeros productos uteis e que constitue riqueza digna de melhor estudo. Cresce em mattas gregorias, o carnau'bal, nos terrenos aluvionaes, desde o Maranhão até Sergipe e Alagôas. Apparece tambem nos capões e pestanas do rios.

A cêra, com suas multiplas utilizações; a estepe que serve para lenha e tem applicações diversas; a folha que dá trançados, cordas, saccos; a fibra longa, resistente; o sagu' da carnau'ba, alimento fornecido pelas carnau'bas novas; o saboroso palmito; o farelo da polpa; o fruto que alimenta o gado; o oleo que a semente produz; as propriedades medicinaes das raizes que dão bom sal, semelhante ao de cozinha, quando calcinadas; — todas estas dadivas justificam bem a denominação que lhe dá o sertanejo: — arvore providencia.

Vive 200 annos, resiste á secca e ás roçadas. (Vide A. J. Sampaio).

O umbuseiro, de porte gracil, galhoso, de 2 metros de altura é a arvore sagrada do sertão. E' a companheira do sertanejo em suas horas bôas e más. Nos tratos de sertão mais seccos, onde o carnau'bal rareia, o umbu' alimenta e mata a séde ao nordestino.

Os cajueiros anões — "anacardia humiles" crescem nas chapadas aridas.

Os cactus apparecem como outros typos classicos destas regiões meio deserticas. Resistem mais que todos os vegetaes do sertão ao rigor da secca.

Parece viver eternamente na vida semi latente que caracteriza as especies de caatingas durante a quadra má, vencendo os estios mais prolongados.

Ha o mandacaru' o cardo palmatoria, o chique-chique, o cardo melão, a corôa ou cabeça de frade etc. etc., desde as especies maiores até os individuos reptantes, humildes, muito pequenos.

Os mandacaru's (cereus jaramacari) são os maiores de todos, attingindo notavel altura, em geral isolado, feios, tristes, aggressivos.

O chique-chique (cactus peruvianus) pequenos, recurvos, rasteiros, de flores alvissimas, vivem nos logares ardentes, sendo classicos nas areias requeimadas de sol e nas rochas vivas.

Notam-se no nordeste duas especies principaes de genero Wanihot: — a mandioca (m. utilissima) e a maniçoba) (m. glaziovi).

A oiticica (genero moqvika, covepia ou Licania) é bem caracterizada hoje como uma das legitimas riquezas naturaes do nordeste.

De tronco de conformações irregulares, semelhando um feixe de caules, com vantagem industrial como madeira de lei, sem frutos comestiveis, apresenta o oleo como motivo de procura e incentivo á cultura systematica. Este oleo, que protege as sementes desta arvore xerofila contra a dissecação que as faria perder rapidamente seu poder germinativo, . pertence á categoria dos oleos seccantes.

O algodão parece ser nativo nas serras nordestinas.

São communs as barau'nas, as umburanas, as juremas, os joás, os ouricuris, o marmoleiro, o pinhão, o mata-pasto, a salsa, etc.

Nos terrenos aluviaes nas encostas e nos rios e riachos são communs o caruru', a aroeira, a jurema, o angico, o joazeiro, o marmeleiro, o capim parlusco, a salsa etc.

Mais distante das serras, em aluviões mais pobres notam-se o mororô, o paudarco, o anil, a paina de sêda etc.

AS SECCAS

O nordeste é a terra madrasta do nosso Brasil. E' a terra das seccas que flagelam de quando em quando os homens e as coisas, desenhando na historia destas regiões queimadas de sol, quadros dantescos de dôr, desespero e morte.

Parece tratar-se de um phenomeno cyclico, que se manifesta com intensidade variavel, com intervallo em geral de 9 a 12 annos, sendo ainda pouco convincente as theorias estudadas para explicar a origem do rigorismo quasi mathematico com que se succedem.

Resulta de um bom numero de cousas complexas: — posição geographica, clima, constituição dos solos, condições topographicas, ventos da desnudez da terra que facilita a emissão e a absorpção do calor etc.

Ao homem, em sua obra impiedosa e pouco intelligente, em sua completa imprevidencia, deve-se sem duvida bôa parcella de responsabilidade neste mal que o attinge.

Ha seculos vem o homem destruindo systematicamente as mattas para abrir campos ao cultivo, ao pastoreio, para fazer lenha e explorar industrialmente as riquezas vegetaes, arrasando e queimando plantas e arvores, sem pensar em restaurar a riqueza natural que a destruia.

O replantio, o reflorestamento dos campos que já foram florestas, reconduzirão sem duvida a uma situação melhor e mais estavel esta zona tão sacrificada.

Representa tal emprehendimento obra que só o trabalho intelligente, continuo, perseverante de muitas gerações pode realizar.

Basta dizer que para reflorestar no nordeste 33% da aréa total dos estados será necessario replantar uma área de cerca de 130.000 kilometros quadrados. E para fazermos uma idéa da obra nefasta das derrubadas realizadas nos estados de zona das caatingas, consultemos os boletins da I. de Obras Contra as Seccas e vejamos o que nos dizem as estatisticas.

Area das mattas

estados	antigamente	restantes
Piauhy	37.00%	14.2%
Ceará	43.00 "	18.4 "
R. G. Norte	25.43 "	12.0 "
Parahyba	36.53 "	0.83 "
Pernambuco	34.14 "	14.00 "
Alagôas	27.95 "	9.7 "
Sergipe	41.07 "	0.1 "
Bahia	35.67 "	19.7 "

Os dados relativos á Parahyba e a Sergipe são sem duvida os mais impressionantes.

Estes estados já se vêm na dura contingencia de importar madeira dos estados vizinhos para cobrir as suas necessidades.

Reconduzir o solo do nordeste ás condições primitivas sob o ponto de vista do revestimento floristico, é obra difficil, custosa, mas será o meio de simplificar e de tornar mais efficiente e duradoura a obra de armazenamento dagua e irrigações que ali se estão procedendo.

(Continúa)

F. NASCIMENTO DIAS

Jornal de Agricultura — Quinzenario de lavoura e para a lavoura — Numero 11. Anno II. — O summario é o seguinte: — Novos ramos na Epizootiologia e na prophylaxia da raiva dos bovinos; A cêra de carnau'ba e os resultados de uma expedição norte americana; Alimentação das vaccas leiteiras; Cultura da alfafa; A formiga sau'va no Paraguay; Aguas mineraes do Brasil; Notas sobre a cultura da figueira; Inimigos e doenças dos Timbós; Broca do algodoeiro, etc.

Publicações recebidas

Revista dos Criadores — Mensario da Federação Paulista de criadores de bovinos. Anno VIII, nº 4º — A excellente revista, que se publica no adeantado Estado de S. Paulo publica no seu ultimo numero o seguinte: — Precauções que se deve ter na pratica de injecções nos animaes. A sarna dos bovinos, Combate ao carrapato; O sal na criação do gado; Todo o leite destinado ao consumo publico deve ser desnatado; Seleccione suas vaccas pela sua producção; Productos secundarios e residuos dos matadoros; Os Hera-Books da Federação Paulista de Criadores de Bovinos; Serviço Veterinario, etc.

Conselhos e informações

Na escolha de um sitio a primeira coisa que se deve procurar ver e examinar é a vestimenta, isto é, a vegetação cobrindo a terra, que quando é bôa apresenta arvores frondosas e vistosas e quando má as arvores são menores e sem viço, fanadas e rachiticas.

* * *

Crear — sem saber defender os animaes dos parasitas, que tanto mal lhe fazem, vivendo á sua custa, chupando-lhe o sangue e transmittindo-lhe molestias, — sem saber alimental-os bem, sem conhecer as propriedades dos alimentos, é viver sempre perdendo tempo e dinheiro.

* * *

As terras bem carpidas, cujas plantações andam sempre bem limpas, bem cuidadas, conservam-se muito frescas, guardando a humidade convenientes. Ter no cafesal, um milharal, um feijoal, um pomar, com sujo, é trabalhar para seccar as terras, roubando-lhes agua, sem poder esperar uma colheita compensadora.

* * *

O esterco dos suinos é muito aguoso e pobre em substancias azotadas, soffrendo seu valor grandes oscillações, em virtude da grande variedade de alimentação usada pelos suinos. Nesta classe, o melhor esterco é o que se origina dos suinos capadetes, que estão na ceva.

O esterco destes animaes é muito indicado para os solos quentes e arenosos.

* * *

Os amendoim da India, especialmente os da costa de Coromandel são actualmente descascados pelo metodo indigena que consiste em molhal-os com agua de modo que se abrem, quando se lhes bate com páos semelhantes a manguaes. Estes amendoins não ficando completamente seccos, soffrem certa fermentação, de modo que na maioria dos casos no podem ser usados para a producção de oleo comestivel bom são aproveitados no fabrico de sabão.

* * *

O primeiro cuidado do fabricante de manteiga quando recebe o leite do estabulo é de fazel-o passar por um filtro, para tirar toda a impureza que contem e que poderá prejudicar á sua desnatação.

A HISTORIA DO PAIZ DA MORTE

(Continuação da 1ª pag.)

estradas, caminho de longinquas terras.

Iam buscar distracções para o soberano; quem sabe, poder-se-ia assim impedir, ao menos retardar a sua perdição...

Ao termo de outras doze luas, chegavam á presença do rei, luctadores da Mesopotamia, leões da Numidia, jograes do paiz dos Cimbros e belluarios, de Roma.

Tudo inutil.

Ao coração do rei não subiram as emoções dos combates, não lhe amenizaram o rosto a farça e a truanice, não lhe moveram applausos a audacia e o destemir.

Após a rudeza e a brutalidade foi a vez da fascinação.

Sobre alimárias de carga e carros de viagem, chegou-lhe ao palacio um carregamento precioso e raro; arcas de ouro e vasos de marmore despejaram-lhe ás mãos a myrrha da Azania, o incenso de Saba, a canella da Barbaria, a seda de Serica e a felpa da Scythia.

Ainda inutil.

O perfume, a arte, o luxo, a novidade, não conseguiram entreabrir-lhe os labios hermeticos.

E após a fascinação foi a vez da poesia.

Mulheres da Tangitania, de pelle bruna e gestos rythmados, aulátridas de Athenas de pelle clara e contemplar sereno, poetas da Arabia de olhar sonhador e fronte altiva, trouxeram ao pobre louco a dança, o canto, a rima...

Inutil sempre.

O olhar foi insensivel á belleza, o ouvido foi surdo á symphonia, a alma desprezou o enlevo e ermou-se á commoção.

E quando, funebremente, vinha a noite errar sobre a terra, tudo cessava; desvanecia-se o espectaculo, desappareciam os actores e a quietação succedia ao rumor dos hymnos, dos cantos, dos instrumentos.

E lá jazia, isolado, no fundo do seu throno de pedra, um rei sem poderio; lá jazia a sombra do rei Alarco, tremendo no seu delirio de medo, entre as lanças de seus guardas, sob as arcadas maciças do seu triste palacio.

Assim, mais doze luas passaram...

E succedeu, que, por uma noite de vento e neve, quando a cidade dormia, e era muda em baixo a terra immensa, e era mudo em cima o espaço infindo, um estrangeiro de misero aspecto foi bater ás portas do palacio real.

Abriram-lhe.

Dezenas de archotes illuminaram-lhe o vulto magro, coberto de trapos, appoiado a um bordão, em fórma de cruz. A's perguntas dos guardas conservou-se mudo, e sómente quando os cortezãos, curiosos se approximaram elle ergueu a cabeça e olhou.

Oh! De que plagas remotas roubara esse olhar os ardentes reflexos que prohibiam cruzal-o impunemente? Onde adquirira os magneticos raios que insuflavam nas almas tantas inexplicaveis sensações de temor, e ao mesmo tempo tantos desejos de um mundo menos material e mais santo?

Recuando ante esse olhar que não absorvia a luz ambiente, mas patenteava claridades proprias, a côrte reunida viu o estrangeiro attingir os degráos do throno do rei Alarco, viu o soberano erguer-se, tremulo, despertado, vivo...

E o estrangeiro falou:

— Rei da Mondovia, escuta. Muito longe daqui, no outro lado do Mediterraneo, existe o paiz da Bethania. Venho de lá, foi onde conheci o Mestre, aquelle que num momento de pranto e angustia, jazendo eu perdido, elevou o gesto divino que me salvou. Desde então o segui; ouvi-lhe a palavra santificada, presenciei-lhe os actos de redempção, abri o meu espirito ás luzes do seu conselho. Muita vez, mortificado pela duvida, foi na orla do seu manto que enxuguei as minhas lagrimas. O Mestre era compassivo; do seu vinho bebi. O Mestre era generoso; do seu pão me alimentei. O Mestre era puro; por elle acreditei em mim. Venturoso fui; amparado fui; esclarecido fui. E quando o Mestre, perdoando os seus juizes e os seus algozes, transportou-se para um mundo melhor, só e desamparado quedei; mas desamparado e só restava-me a fé que me legara o Mestre, conheci a Verdade que Elle me ensinára. E decidi ministrar essa fé e repetir essa verdade aos homens que o Mestre amou. Despedi-me de minhas irmãs, abandonei o lar de meus paes e parti. Desde esse dia, sobre o mar e sobre a terra venho comprindo a minha missão: instruir, esclarecer, salvar. Foi quando eu soube, ó rei, da tua insamnia; foi quando eu soube, ó rei, que te perdias. Por isso trouxe-te o meu auxilio; assaz soffreste. Ouve a historia que te vou contar. Quando a tiveres ouvido morrerá em tua alma o receio que amesquinha, e nella viverás a grandeza que engrandece. E' a historia de um paiz da morte; escuta.

....

Só, Alarco — o Virtuoso, ouviu a historia do paiz da morte; ella só.

E pela manhã, quando o homem da Bethania se foi, o soberano sorria sobre o seu throno de pedra; em seu rosto não mais se alastrava a expressão inquieta do medo, mas a calma de um grande descanso, de uma grande esperança, de uma grande certeza.

O rei estava salvo.
Estava salva a Mondovia.

Muitos annos depois, prestes a morrer, Alarco — o Virtuoso, repetia a seu filho adolescente a quem legava o throno, a mysteriosa historia que ouvira, accentuando:

— Filho meu, não te esqueças do estrangeiro que sanou a loucura de teu pae, ensinando-lhe a Verdade. Não te esqueças das chagas de seu corpo; foi a gloria que obteve na terra. Não te esqueças dos trapos que o vestiam; foi o premio que obteve dos homens. Não te esqueças do mysterio do seu olhar; era o reflexo da Eternidade. Filho meu, não te esqueças, não te esqueças de Lazaro...

Morreu; e nessa mesma éra, Felippe através da Syria, Simão através da Lybia, André através da Thracia, Pedro através da Italia, accendiam sob o azul do céo as aras de um culto novo: — o Christianismo.

A "ORDEM DO BANHO"

Na famosa Torre de Londres não só se cortavam cabeças. Tambem se ennobreciam peitos. Era lá que tinham logar os actos que armavam Cavalheiros aos membros da Ordem do Banho, uma das mais antigas ordens de cavallaria do mundo, cujas insignias eram as unicas que garbosamente conduzia o rei Jorge V, sobre seu uniforme de Almirante, no dia do jubileu.

O nome de Ordem do Banho lhe foi dado porque os nobres que a recebiam se mettiam em um banho e depois o rei apparecia acompanhado de prelados e nobres, e, com o dedo submergido na agua, lhes fazia uma cruz nas espaduas nuas.

A origem dessa cerimonia encontra-se no "banho de purificação".

Depois, celebrava-se um banquete succulento, no qual os novos cavalheiros tinham que deixar desfilar os manjares sem provar nada nem mover-se.

AS IDÉAS CURIOSAS DE UM CHEFE DE SEITA

O chefe de seita mais curioso do mundo é um negro conhecido nos Estados Unidos por "Pae Divino," que vive como millionario, tem avião proprio e pretende ser Deus. Creou varios centros que chama "reinos," em varios Estados, e possue centenas de milhares de discipulos.

De accordo com sua theoria, o homem bem alimentado é mais religioso. De modo que distribue alimentos em abundancia.

Começou essa distribuição em Sayville, perto de Nova York. Elle proprio preparava a comida que fazia distribuir por pequenas negras, que chamava os seus "anjos."

Actualmente está tão rico que pode alimentar 5.000 pessoas de cada vez.

Condemnado ha um anno por "desordem," por causa das reuniões que organisava, foi absolvido pela Côrte Suprema. O juiz que o condemnou morreu, pouco depois, de syncope cardiaca.

— Repugnava-me fazer isso... foi o unico commentario do "Pae Divino."

Nasceu em uma ilha da costa da Georgia e chama-se George Baker.

Ignora-se de onde lhe vem o dinheiro que, tão generosamente distribue em obras de beneficencia. Diz elle que, quando não o tem, mette a mão no bolso e sempre o encontra em cedulas. O facto é que só o "reino" de Nova York lhe custa annualmente cerca de 360:000$000.

Ha quem diga que muitas senhoras ricas lhe enviam frequentemente cheques de sommas consideraveis, porque no fim de contas elle tem desviado do máo caminho numerosos vagabundos.

Suas doutrinas são simples. Acha que se deve renunciar a todas as riquezas terrestres para se chegar a "anjo" de um de seus reinos. Além disso, acha que é inutil o casamento, isto é, a multiplicação do genero humano, porque ninguem tem o direito de por no mundo creaturas cujo destino, fatalmente, é o soffrimento. Por fim, pensa que o homem só deve ter um caminho a seguir: professar a sua religião, que lhe assegura a immortalidade.

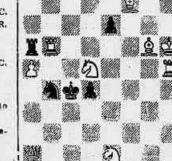
XADREZ

PROBLEMA N. 507
de
A. MARI

Brancas: R6T, D1T, T6C, 5TR, B8BR, 6CR, C5D, 1R, P5TD = 9 peças.

Pretas: R5BD, T3T, C5C, P2R, 5D = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 507
(Partida Franceza)

Jogada nas Olympiadas de Xadrez, Munich, 1936
Brancas: HEITOR CARLOS (Brasil)
Pretas: HAZENFUSS (Lethonia).

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — PxP, PxP; 4. — B3D, C3D; 5. — C2R, C2R; 6. — 0-0, C3BD; 7. — P3BD, B4BR; 8. — [illegible]BR, 0-0; 9. — BxBR, DxB; 10. — BxB, CxB; 11. — C2D, TR1R; 12. — C3CR, CxC; 13. — PBxC, PT3R; 14. — T1B, TD1R; 15. — TxT, DxT; 16. — D3B, C1C; 17. — D3D, P3BD; 18. — C3B, C2D; 19. — T1BR, C3B; 20. — C5R, D3R; 21. — D5B DxD; 22. — TxD, C5R; 23. — P4CR, P3B; 24. — C3D, P4TD; 25. — P4TD, [illegible]; 26. — T3B, T6R; 27. — T3B, T5R; 28. — T4B, C5B; 29. — TxT, PxT; 30. — C5B, P3CD; 31. — C7D, P4CD; 32. — P2CD, C7D; 33. — C5B, P6R?; 34. — P5D! — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 506:
P.8B (D)

Enviaram solução exacta do Problema N. 506: Otto de Faria, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Commandante Dez. Francisco.

INVISIVEIS RAIOS DE LUZ QUE ESTERILIZAM O AR

O dr. Robert F. James, examinando varios typos de lampadas de irradiação germicida.

b) A lampada alongada empregada na esterilização de carnes e de productos de padaria.

INVISIVEIS spóres e bacterias, suspensos no ar e que contaminam de todos os modos aos generos alimenticios, destroem grande quantidade de mercadorias, concorrendo assim para a elevação dos preços dos generos. Isso poderá ser em parte corrigido pelo novo processo de esterilização por meio de raios invisiveis e que foi inventado pelos drs. James F. James e Harvey C. Rentschler. Esse novo apparelho germicida promette rasgar um novo e vasto campo de applicação, affectando a muitas das modernas industrias.

Descrevendo esse novo apparelho, o dr. Rentschler mostra a importancia de seleccionar faixas especificas de irradiação do espectro de energia, que elle illustra com varios "olhos electricos" ou cellulas photoelectricas, que são sensiveis sómente a determinadas radiações. Em seguida mostra onde o novo raio germicida incide na faixa ultra-violeta do espectro.

O novo apparelho consiste de um fino tubo de vidro, contendo pequena quantidade de um gaz especial. Quando este se acha sob acção da corrente electrica, produzem-se os raios germicidas. Esses raios exterminam aos micro-organismos causadores da deterioração dos alimentos. Coisa de grande importancia em muitas applicações no campo da alimentação é o facto de que a lampada opera a uma temperatura pouco mais elevada do que o ambiente, o que é de grande vantagem nos casos em que o calor prejudique á qualidade do alimento.

Varias experiencias e applicações praticas provaram a efficiencia dos raios germicidas para evitar que se desenvolvam o môfo e bacterias na superficie da carne conservada em temperatura relativamente elevada ou com excessiva humidade. As experiencias evitaram tambem que mofassem os productos de trigo. Descobriu-se tambem nessas experiencias que a lampada serve para esterilizar o ar condicionado.

O uso dos raios germicidas será de grande alcance na industria de carnes.

"De maxima importancia é a eliminação das grandes perdas de preparo a que são geralmente sujeitas as carnes seccas," diz o dr. James.

"Com esse novo processo de radiação, o preparo se réduz apenas á remoção da fina superficie enegrecida. A quebra de peso é quasi totalmente evitada, por ser possivel manter cerca de 90 por cento da humidade.

Na actual pratica commercial, a quebra de peso é da cerca de 30 por cento, desde que a carne sae dos matadouros até o momento em que entra na casa do consumidor. Empregando-se os raios germicidas essa quabra póde ser reduzida á metade".

Outra vantagem para a industria dos frigorificos é a grande economia obtida no custo da refrigeração. Para conservação da carne não será preciso manter temperatura tão baixa como actualmente e a maturação da carne será obtida num espaço de tempo bem mais curto. Não será impossivel que se venha a conseguir "amaciar" a carne durante o transito.

Na industria padeira a nova lampada tem sido usada com exito para retardar a fermentação de deterioração dos bolos que levam frutas.

Só em um mez 250.000 bolos foram esterilizados, fazendo-se-os passar sob uma bateria de lampadas.

Póde-se ter uma idéa da efficiencia dos methodos pelos resultados alcançados.

Antes do uso das lampadas, cerca de 15 por cento dos bolos se estragavam. Depois de expostos aos raios germicidas e feitas algumas alterações no modo de cozel-os, as perdas por deterioração se reduziram á bagatela de um ou dois por cento.

Os productos expostos aos raios germicidas duravam frescos mais dois dias do que os communs, ainda mesmo sob as peores condições de humidade e de temperatura, que são os dois factores principaes para o desenvolvimento do bolôr e das fermentações.

Com os novos raios, as padarias poderão fazer entrega de seus productos de dois em dois dias, em vez de diariamente como agora.

A efficiencia dos raios germicidas na purificação do ar condicionado é tambem de grande interesse. Installações actuaes mostram que o ar póde ser esterilizado a um alto grão.

O methodo consiste em installar varias lampadas dentro do tubo por onde passa o ar. O ar de qualquer ambiente póde ser esterilizado, bastando installar lampadas que o innundem de radiações.

Um dos factores mais favoraveis á applicação commercial dessas lampadas é o baixo custo não só de sua installação como ainda de sua manutenção e operação.

Quando ha corrente alternativa o unico apparelho necessario é um transformador. Cada trnsformador poderá servir para tres ou quatro lampadas. A força necessaria ás duas lampadas mais a consumida pelo transformador, equivale ao que se gasta com uma lampada commum de 25watts.

PARA QUE OS CEGOS POSSAM LER QUALQUER IMPRESSO

Novo apparelho inventado para que os cégos possam lêr qualquer especie de impresso. O apparelho funcciona por meio de celulas photo-electricas.

AS pessoas cegas agora poderão lêr quaesquer linhas impressas, graças a um apparelho inventado por Emil Ransean. Esse apparelho é provido de lentes e opera por meio de cellulas photo-electricas.

Com uma das mãos o operador vae movendo o apparelho sobre a linha impressa, emquanto que a outra fica collocada sobre uma serie de botões em uma caixa. Quando o apparelho passa por cima de cada letra, a imagem desta, captada em uma estreita fenda, é ampliada e os botões da caixa se levantam de accordo com a imagem recebida.

Supponhamos que se trate da letra E; quando a pequena fenda captora do apparelho passa sobre a parte vertical da letra, todo os botões da caixa se levantam. Quando passam diante da fenda as tres barras horizontaes, apenas os botões da fileira de cima, da do meio e da de baixo ficam salientes.

Diz o inventor que outros methodos já têm sido imaginados para que os cegos possam ler com mais rapidez do que o conseguem com a machina de sua autoria; mas desde que um cego comprehenda o novo systema, poderá lêr qualquer especie de impresso.

UM ULTRA SENSIVEL "NARIZ ELECTRICO"

UMA das mais recentes maravilhas da mechanica é a invenção de um apparelho electrico que descobre no ar a presença de vapores de mercurio, imperceptiveis ao nariz humano.

Esse apparelho accusa a presença de vapores de mercurio numa proporção de uma parte delles para 200.000.000 de partes de ar, embora esse vapor seja inodoro. O olfacto humano póde perceber uma parte de cheiro qualquer para 1.000.000 de partes de ar, mas não accusa a presença de substancias inodoras.

Esse "nariz electrico", foi inventado pelo dr. C. W. Hewlett. Consiste de uma celula photo-electrica, uma fonte de luz ultra-violeta invisivel e de uma campainha de alarme. A luz visivel é concentrada num tubo e as particulas de mercurio fluctuantes no ar absorvem a luz. Quanto maior é sua quantidade, tanto maior é absorpção de luz. Basta medir as variações da intensidade luminosa na cellula electrica para se poder determinar a quantidade de vapor de mercurio existente no ar.

O apparelho faz soar a campainha de alarme quando a concentração de mercurio no ar é 20 vezes menor do que seria perigoso e desse modo o apparelho proporciona ampla protecção quando o olfacto humano não nos póde avisar da presença de uma ameaça.

A VELHISSIMA ORIGEM DOS JOGOS OLYMPICOS

AS ultimas Olympiadas foram realizadas recentemente na Allemanha, para se disputar a supremacia mundial em toda variedade de sport. Essa cerimonia é apenas o desenvolvimento moderno dos antigos Jogos Olympicos da Grecia que começaram a ser realizados no anno 776 A. C.

Um guerreiro grego correndo, de capacete e escudo.

Um lutador sentado, tendo á mão o "ceastus" e prompto para o combate.

Esses jogos se realizavam em Olympia, de quatro em quatro annos e tinham tal importancia na vida dos gregos que as datas nos seus documentos eram indicadas pelo numero de annos após tal ou tal Olympiada.

Sob um aspecto as antigas Olympiadas differiam bastante das de hoje, que são internacionaes. Ninguem a não ser um grego legitimo podia tomar parte naquelles jogos. Havia ainda o maior cuidado em se apurar se os concorrentes não haviam sido réo de algum crime, ou se haviam proferido qualquer blasfemia, visto como os jogos eram em homenagem a Zeus, a primeira das divindades da Grecia.

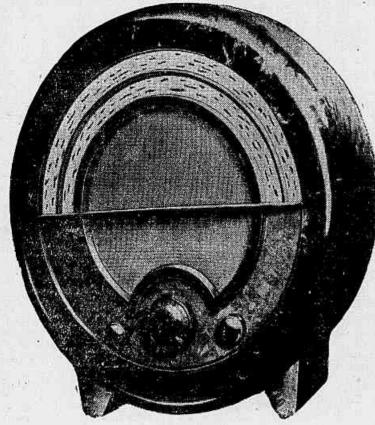
Durante as treze primeiras reuniões Olympicas as competições consistiam apenas em corridas a pé, num trajecto sempre identico. Na decima quarta esse trajecto passou a ser feito duas vezes e depois tres vezes para os concorrentes treinados em longas distancias.

Então foram tambem introduzidas as lutas, e já na decima oitava Olympiada figuraram outros generos de competição, em numero de cinco, a saber: corridas, salto, lançamento de disco, lançamento de dardo e luta. O vencedor dessas cinco provas conjuntas, denominadas "Pentathlon" recebia a corôa dos heroes.

Em seguida outras provas foram sendo adiccionadas ás Olympiadas que se tornaram ainda mais variadas e interessantes, com as corridas de quadrigas, a dos hoplitas, que eram soldados carregando todas as suas armas, as corridas de mulas, etc.

No final das competições, o vencedor subia sobre uma tripóde e era coroado com folhas de oliveira; punham-se uma bella palma em cada mão, emquanto que a multidão o applaudia delirantemente.
a multidão o applitudia delirantemente.

Segundo a data admittida para a primeira Olympiada, já se passaram 2.713 annos desde esse acontecimento. Essa ultima, realizada em Berlim, seria portanto a seiscentesima sexagesima oitava Olympiada, se essas competições viessem se realizando sempre uma vez em cada quadrienio.

UMA NOVIDADE EM FEITIO DE RECEPTORES DE RADIO

A ESTRANHA fórma deste pequeno apparelho receptor de radio indica a nova tendencia do feitio mais conveniente.

Entre as importantes caracteristicas desse novo typo, nota-se o longo e estreito mostrador de synthonização, sem semicirculo.

Essa fórma de mostrador, segundo allegam os fabricantes, proporciona bastante espaço para marcar as posições das differentes estações radiadoras, que pódem ficar bem afastadas umas das outras, sem se cavalgarem, permittindo ainda o uso de letras bem legiveis.

Todo o restante da frente circular da caixa é cedida ao alto-falante de perfeito desenho acustico, abrindo-se em ampla area de radiação do som.

Novo feitio de caixa de radio, com amplo mostrador em semi-circulo.

ENFERMIDADES TRATADAS POR SUCÇÃO

O Apparelho de Sucção empregado para Remoção de Fluidos das Cavidades Internas do Corpo.

CERTAS doenças estão agora sendo tratadas com exito por meio de um apparelho de sucção, que é mais uma nova arma no arsenal da medicina moderna na sua luta contra as infinitas mazelas que affligem ao Homo Sapiens. O principal fim desse apparelho é remover sem dor fluidos das cavidades internas do corpo.

O apparelho se baseia no principio do vacuo parcial produzido pela agua em um cylindro. Simultaneamente a penetração de um fluido no cylindro uma egual quantidade de agua é expellida, mantendo-se assim automaticamente a constancia da sucção.

Esse apparelho de sucção foi inventado por James Trafford que durante muitos annos trabalhou como auxiliar em hospital. Foi de sua longa experiencia de trabalho que lhe veiu a inspiração para esse util apparelho.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Os bacillos phosphorecentes do mar Baltico dão sua luminosidade mais forte a 7 ou 8 grãos acima de zero. São ainda luminosos a menos de 7 grãos, quando a agua está completamente congelada. Eis um caso de luz fria...

O vento é o ar em movimento, sendo o calor sua causa principal. Elevando-se a temperatura em um ponto qualquer da Terra, as camadas vizinhas de ar, aquecidas, e por isso mais leve, sobem até regiões mais frias, onde se restabelece o equilibrio. Desses pontos partem correntes em sentido contrario para substituir aquellas. Isto faz a circulação atmospherica e dá origem aos ventos.

Não só o granito, mas principalmente os granulitos (gneiss) formam as nossas pedreiras. Estas rochas compõem-se tambem de feldspatho, mica e quartzo, mais irregularmente dispostos, havendo logares em que o primeiro destes mineriòs se encontra em vastas proporções, quasi puro, e dá por decomposição excellente argilla.

Narra A. Mc. Kenzie, biologista maritimo americano, que alguns peixes collocados numa barrica de agua, no convez de um navio, apresentam signaes insophismaveis de "enjôo," depois de algumas horas de mar encapellado.

Foram experiencias de Claude Bernard e Berthelot que demonstraram ser o succo pancreatico que digere as gorduras ingeridas pelo homem, desdobrando-as em glycerina e acidos graxos. E' a chamada saponificação das gorduras.

O bismutho encontra-se em estado nativo de mistura com quartzo, principalmente na Saxonia e na Bohemia. Para extrahil-o basta aquecer o minerio em um tubo de fundição inclinado; o metal funde e, escorrendo, separa-se da sua ganga, que fica no tubo.

O bom vinagre, de fermentação alcoolica, tem 4 a 6% de acido acetico, gosto azedo e cheiro agradavel. Addicionado ás comidas e aos molhos, excita o paladar e o appetite pelo augmento de secreção da saliva e do succo gastrico. O sumo de limão, pelo seu acido citrico, pode substituil-o em qualquer applicação culinaria.

Os macacos saguis, e micos, muito communs em nossos meios domesticos, são de extrema fragilidade á tuberculose.

A morphina é o principio mais activo do opio (succo espesso da "papoula somnifera,"), no qual existe associada a dois outros alcalis, a narceina e a codeina, e em combinação com um acido particular denominado acido meconico.

O limite visivel da luminosidade estellar

Se as estrellas que povoam a abobada celeste nas noites bem claras e sem lua — escreve na revista "Nature" o sabio russo Leontowsky, director do observatorio astronomico da Universidade de Leningrado — nella estivessem disseminadas uniformemente, quer dizer, se o firmamento possuisse em todas suas partes a mesma densidade luminosa, todo o céo nocturno apresentaria um suave resplendor geral. Porém tal, por certo, não é o caso — accrescenta o referido astronomo — pois podemos observar nelle, em logar de um immenso véo brilhante cor cinzento-perola,, sitios povoadissimos de astros, apparentemente separados entre si por zonas de menor densidade luminosa onde se notam de quando em quando partes mais escuras que parecem conter apenas escassas e infimas estrellas.

Os astronomos, sem embargo, nos demonstram com suas telephotographias que á medida que augmenta o poder dos telescopios, cresce em todas as partes o numero de estrellas, porém o firmamento não apresenta apezar disto uma densidade luminosa melhor distribuida. O citado professor Leontowsky dá na mencionada publicação uma explicação desse phenomeno de certo modo paradoxal.

A luz — diz — que provem de nebulosas muito distinctas é de longitudes de ondas muito variaveis, que parecem estar em relação com a distancia percorrida. Estudando os effeitos desta theoria applicada á luz de todas as estrellas que não podem ser distinguidas individualmente, estima o astronomo que sua luz deve ser invisivel porque deve pertencer á parte do espectro que corresponde aos raios infra-vermelhos, não perceptiveis á vista humana.

A isto se deveriam as manchas escuras que apresentam certas zonas do céo, e não a uma escassez de estrellas nas mesmas, onde existem, mas invisiveis para nós. Se a vista humana — declara o sabio russo — fosse sensivel ás ondas extremamente longas que correspondem ás proximidades do limite dos raios infra-vermelhos, o céo nocturno offereceria um resplendor avermelhado e não prateado como o que nos apresenta.

O papel do baço no metabolismo da agua

Recentes experiencias de Julien Fliederbaum demonstraram que o baço não só é um reservatorio de agua como tambem regula sua distribuição nos demais tecidos.

O extracto esplenico, empregado seja em dose unica, seja administrado em serie durante varios dias, augmenta a absorpção de agua pela pelle e diminue sua eliminação renal e extra-renal, fazendo crescer assim os edemas nos enfermos que os possuam. Julga-se que os extractos da glandula esplenica actuem excitando o systema nervoso sympathico e, assim, favoreçam a retenção aquosa no organismo.

Enxerto de um olho humano

Uma extraordinaria operação foi levada a cabo, ha alguns mezes, pelo professor Franceschetti, em sua clinica de Roma. Elle extrahiu um globo ocular de uma donzella, que acaba de morrer, e o enxertou em um individuo zarolho Depois de uma serie de delicados curativos post-operatorios, observou-se que o acto cirurgico tivera surprehendente resultado, e que o olho transplantado funccionava normalmente.

Devido ás difficuldades que se oppõem a conservação da retina e de seu nervo, o enxerto ocular é particularmente delicado. Segundo o professor Franceschetti, nenhum inconveniente existe em que o olho enxertado pertença a um individuo de sexo differente.

Quando appareceram os primeiros homens na terra?

Em que data appareceu na Terra as primeiras manifestações da actividade humana? Eis o primeiro mysterio que defrontamos á entrada da paleonthologia.

Das quatro grandes épocas em que os geologos dividem a historia do nosso velho planeta, a época primaria foi a dos peixes e das florestas, que os seculos subsequentes tragaram e carbonizaram.

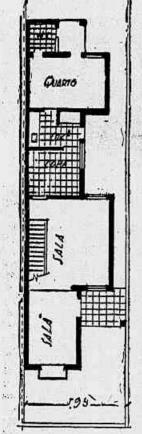
A época secundaria, durante a qual se elaboraram carvões, calcareos, pedras e ambar, é dos reptis e passaros.

Appareceram os primeiros homens sobre a Terra durante o periodo terciario, com os primeiros mamiferos e os primeiros vertebrados? A questão ainda não está resolvida. Alguns opinam pela affirmativa, baseando-se na descoberta de pedras, que parecem trabalhadas, nas regiões geologicas da época terciaria, apresentando, como exemplo, as de Pry Courny, perto de Aurillac; de Otta, em Portugal, e de Ipswich, na Inglaterra. Mas, aquellas pedras antiquissimas serão verdadeiramente obra do homem?

Incontestavel é, no emtanto, o apparecimento da actividade humana nos primeiros seculos da época quartenaria isto é, segundo o illustre anthropologo Verneau, ha mais ou menos 100.000 annos. Desde aquelle momento, observa-se claramente o trabalho do homem sobre sete materias successivas, com as quaes elle fabrica armas, apparelhos, utensilios: a madeira, as conchas, a pedra, a terra, o cobre, o bronze e o ferro. Aqui, os documentos são certos e as fontes seguras.

A Nossa Casa

J. CORDEIRO DE AZEREDO

A casa que hoje vamos publicar, é para um terreno de 6,10. Esta medida é contada da meação da casa vizinha. Trata-se de casas existentes, de dois proprietarios, separadas por uma só parede, chamada de meação. Um vae reconstruir segundo o projecto que aqui estampamos. Para demolir a parte que lhe pertence, tem que perder, fatalmente, a meação, a menos que, utilisando-se della conforme tem direito, responda pelos damnos que a construcção nova possa causar ao predio vizinho. Ora, ignorando-se o estado dos alicerces da dita parede, os dois caminhos a seguir seriam: reconstruil-a ou aproveital-a. Qualquer dos dois, porem, apresenta seus inconvenientes. No primeiro caso, é preciso considerar os seguintes onus: acabamentos internos do predio vizinho em consequencia da demolição e da reconstrucção de uma parede; o escoramento do telhado e o augmento dos alicerces, se se verificar que não poderão supportar o peso da construcção nova. Tudo isso por causa de que? De 15 centimetros de parede. No segundo caso, na hypothese de aproveitar a parede tal qual está, é arriscado. Ninguem pensaria em tal coisa.

Assim, o proprietario desta casa não teve duvida em optar pelo abandono da meação. Por isso o seu terreno, que era de 6,10, passou para 5,95.

Muita gente ha, de espirito tão tacanho que não admittiria a hypothese de perder essa fracção de metro, que, antes de tomar espontaneamente essa deliberação, iria procurar o vizinho e lhe expor a questão deste modo:

— Tenciono construir do meu lado. Vou pôr abaixo a casa velha e edificar um predio novo. A parede que separa as nossas casas é de meação; o senhor é como sabe, dono da metade e eu da outra. Pretendo metter uns pilares na metade que me pertence e continuar com a meação. Entretanto, como gosto de combinar tudo e não quero nunca o prejuizo de ninguem, lembrei-me de lhe fazer uma proposta.

— Qual é a proposta, indaga o vizinho confiante?

— Como sabe, a construcção dos pilares pode não só acarretar damnos á parede do seu lado, mas tambem, com o peso da construcção nova, fenderia, o que é desagradavel e mesmo oneroso. Assim, não seria preferivel o senhor ficar com mais um "pouco de terro," de forma que a parede de meação passe a lhe pertencer? Mais tarde, quando o senhor tiver de construir, é que ha de sentir a vantagem que ora lhe estou proporcionando.

— Realmente, se não fôr coisa de espantar, estarei de pleno accordo.

— Não. Não me quero aproveitar. Pelo contrario. Desejo até beneficiar o meu vizinho, pessoa que me merece a maxima consideração. Por exemplo se o amigo me pagar por todo esse beneficio 1 conto de reis, não é um optimo negocio? Veja que não terá dôr de cabeça futura, além da valorização indiscutivel de sua casa. Quanto não valerá o seu predio por não ser de parede meia? Garanto que se tiver de o vender, só por isto pagar-lhe-ão mais 3 contos!

Ficam assim combinados. Em casa, a mulher pergunta ao marido:

— De que tratou hontem você com o doutor ahi ao lado?

— Ah! creio que fiz um optimo negocio. Imagine que vou ficar com mais 15 cent. de terreno delle, com a parede toda que era de meação, por 1 conto de reis...

As mulheres são, como todos nós sabemos, mais perspicazes do que os homens. E aquella indaga do marido:

— Você não acha que se esse doutor veio propôr 1 conto de reis é porque vale muito mais? Ou então é porque, de accordo com "as leis," você não tem direito a nenhuma indemnisação?

— Ora, o homem falou-me em leis. E de accordo com ellas, eu posso ser prejudicado. Além do mais parece que elle é advogado e sabe muito bem disso.

— Creio que já li qualquer coisa neste sentido. E' bom examinar, pois eu estou certa de que você não terá de pagar coisa alguma.

Neste particular o codigo é bem claro. Quem tiver de mexer primeiro na meação é que arca com as responsabilidades decorrentes do aproveitamento da mesma.

Apesar do terreno estreito, existe uma passagem lateral de serviço. Dir-se-á que esta passagem sacrificou as dimensões da sala; mas esta mede 4,60 por 4,80. Não é uma bôa sala? O terreno embora não seja largo, tem entretanto muita profundidade. Assim, se houvesse necessidade de uma sala maior o recurso seria o de alongar a casa, tanto mais quanto os commodos não perdem por serem sobre o comprido!

Muita gente deixa de proporcionar á habitação conforto como este no presuposto de que a perda de espaço possa prejudicar ao arranjo interno.

Chamamos a attenção do leitor para a escada, bastante original. Os degráos saindo da parede, ficam em balanço. O croquis dá uma idéa do conjuncto.

Na fachada, moderna, destacam-se o "bow-window," á frente, em ferro, e a janella de veneziana de correr.

As suas linhas são simples e justificam o estylo.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A GYMNASTICA E OS SPORTS

AS escolas, como ellás, já fazem algumas americanas, deveriam ser um mixto de ensinamento e de exercicio physico; deveriam todas ter piscinas, barras de gymnastica, um professor especialisado, enfim todos os elementos para tornar fortes e resistentes estes organismos em formação.

O systema actual, 6 a 8 horas de aula, 2 ou 3 horas de estudos, tudo theoricamente, tem que desapparecer, porque não está de accôrdo com os preceitos da natureza e os progressos da época.

E' empolgante o espectaculo que refractario a doenças (por que estas só invadem organismos fracos) do que alguns conhecimentos theoricos a mais.

E' empolgante o espectaculo que vimos, no cinema, de 60.000 atletas allemães, que compassadamente, obedecendo a um unico commando, faziam exercicios gymnasticos, numa vasta arena em Karlsruhe, que a distancia parecia um trigal batido pelo vento.

A grandeza de um paiz, a felicidade, a alegria de seu povo, dependem do exercicio physico.

Porque então os governos e as municipalidades são officializam os sports e criam, em cada cidade e municipio, amplos e numerosos campos de gymnastica, dotados de piscinas e dirigidos por um corpo de professores, escolhidos entre os nossos melhores athletas?

Grita-se contra o analphabetismo, clama-se contra a franqueza da raça brasileira, criam-se escolas para ensinar a ler e escrever e deixa-se a gymnastica e o sport á iniciativa de alguns elementos particulares, lançando ainda as municipalidades impostos sobre as entradas dos que assistem aos jogos levando as creanças que, com o exemplo do que vêem se tornam, a pouco e pouco, futuros adeptos do sport, da vida ao ar livre e ao sól, fonte de saude e de felicidade.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7.500 grammas para uma menina de 9 mezes, é abaixo da normal. Na grippe a febre sobe rapidamente até 39° e 40°; ella é muitas vezes irregular, oscillando da manhã para a noite; geralmente ella dura de 3 a 5 dias, podendo mesmo prolongar-se até duas a tres semanas. A tosse, a corysa e a pharyngite são symptomas tambem da grippe. Os envoltorios frios ou os banhos fazem baixar a febre, assim como o pouco agasalho e o quarto arejado. Compressas de alcool, na garganta, durante a noite auxiliam combater a pharyngite; torna-se necessario combater tambem a corysa.

O nervosismo e a intranquillidade fazem parte do quadro symptomatico da grippe e desapparecerão com a mesma.

— 22 kilos é bom peso para uma creança de 6 annos e 4 mezes; a altura de 1,19 está acima da normal. Suores abundantes em climas moderados, são de origem nervosa, assim o piscar de olhos; vida ao ar livre, banhos de sol, seguidos de banhos de chuveiro corrigem esta parte. A fungueira nasal e o dormir com a bocca aberta exigem um tratamento especifico.

— A criança tendo 9 mezes, pode mammar 3 vezes ao seio, tomar uma sopa de vegetaes (segundo descrevemos na 5ª edição do "Guia das Mães"), uma refeijão de frutas, um mingáu e caldo de laranjas.

— Para o fastio e pallidez em criança de 6 annos é aconselhavel administrar um preparado á base de ferro ("Ferro Arsylose"). Os banhos de sól, a vida ão ar livre completam o tratamento.

— A prisão de ventre em criança de 3 mezes é consequencia de escassez de assucar. Cada mammadeira deve conter 1 a 2 colheres de sopa, rasas, de assucar. Caldo de laranjas além de ser indispensavel nesta idade, ajuda a corrigir este disturbio, uma vez que seja dado em doses crescentes e bem adoçado, a começar por 50 grammas diariamente.

— Certas creanças nervosas, no inicio de qualquer doença (grippe, pneumonia) quando a temperatura sobe rapidamente, podem apresentar convulsões. Estas se chamam iniciaes, não apresentando gravidade alguma, sendo entretanto, extremamente alarmantes. Muita gente pensa tratar-se de bichas ou de dentição o que aliás não tem razão de ser. Nestes casos, convem, quando o petiz se apresenta ligeiramente febril ou indisposto, procurar dar-lhe, desde logo um calmante por exemplo: 1/2 pastilha de Bromural e evitar que a temperatura se eleve, dando Aspirina ou banhos. As grippes frequentes (amygdalites) a grande causa entre nós da febre, desapparecem, habituando os petizes ao ar livre, nos banhos de sól seguidos de chuveiro frio.

— O peso de 9.300 grammas para 13 mezes é insufficiente.

A saida dos dentes não traz nenhum disturbio. Deve dar neste periodo "Calcio Baby". O regimen alimentar e technica de preparação dos alimentos para a criança de um anno encontram-se na 5ª edição do "Guia das Mães".

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados a alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

"MARY STUART, RAINHA DA ESCOCIA" — A GRANDE NOTA DE ARTE E DE ATTRACÇÃO DO MOMENTO

Hoje e ainda amanhã e a semana toda, no Palacio

Katharine Hepburn e Fredrich [illegible], em — "Mary Stuart, Rainha da Escocia"

O exito alcançado pelo grandioso trabalho da R. K. O. Radio Picture, "Mary Stuart, Rainha da Escocia," no Palacio, exito de arte e de bilheteria, é mais uma demonstração de que o nosso publico quer bons films, sejam elles apresentados em tempos frios ou de calor. E' bem verdade que se poderá dizer que o Palacio, pelas suas condições especiaes de collocação, aberto para todos os lados, arejado naturalmente como melhor não poderia ser por qualquer outro, está livre dos excessos de calor, sentindo-se bem quem o procura mesmo nestes dias estivaes. Mas isso não o faria o successo de um film, e quando muito contribuirá, como agora, para que o publico corra a ver um trabalho de arte ao mesmo tempo que se sente em situação commoda e confortavel.

O certo é que o exito alcançado toda esta semana pelo film que John Ford dirigiu foi immenso, o que leva a empreza a continual-o por toda a semana proxima. Assim, os fans de Katharine Hepburn e de Frederic March terão bastante tempo de vel-os e de revel-os, pois que "Maria Stuart, Rainha da Escocia," é desses trabalhos que o "fan" gosta de ver mais de uma vez. Nelle tudo é attracção, desde a interpretação dada pelos dois queridos artistas e uma das razões fortes do successo alcançado, como tambem pelo romance em si, com a historia dessa bella rainha que passou á Historia mais porque quiz ser Mulher, do que pela sua politica de governo.

A critica carioca é unanime em elevar o film da R. K. O. Radio ás culminancias da arte; todas as vozes são concordes em affirmar a belleza do conjuncto, quer seja a da montagem, quer das paizagens, quer dos costumes da época, e principalmente da interpretação dada por Frederic March e Katharine Hepburn. E fica ao carioca ainda o dia de hoje e toda esta semana para vêr o film, sendo que, por sua grande metragem, começa a ser exhibido meia hora antes do usual, isto é, á 1 e 30.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo Dr. GALHARDO

Meus discipulos homoeopathas diplomados no corrente anno investiram-me do encargo, sobremodo honroso, de paranymphar a turma, constituida por sete doutorandos que estudaram Homoeopathia, *entre cento e cincoenta dos que se vêm de diplomar pela Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano*. Minha saude, entretanto, exigiu utilizasse-me de um amigo para substituir-me. Foi o que fiz, soccorrendo-me do professor A. Nogueira da Silva que cabalmente se desempenhou da missão que lhe confiei.

— "Unicamente, por mera questão de amizade, aqui me tendes, representando o professor Rodrigues Galhardo, no acto de entrega dos diplomas, conferidos pelo Instituto Hahnemanniano do Brasil aos novos medicos homoeopathas.

E a sua ausencia, precisamente pelos motivos que a justificam, ainda se torna mais sentida, nesta solennidade. Permitti, porém, como compensação de tudo isso, que transforme esse pezar em alegria, dando-vos a grata noticia de que muito breve o professor Rodrigues Galhardo reassumirá as suas actividades profissionaes, pois as melhoras crescentes de sua saude autorizam tão promissor vaticinio.

Apreciando immenso o vosso tino e acerto, revelados na escolha do vosso paranympho, peço-vos permissão para vos dar um conselho, antes de recitar a oração que me foi confiada.

Tendes sempre ao lado das obras immorredouras do nosso excelso Mestre, o grande Samuel Hahnemann, outra obra notavel — "Iniciação Homoeopathica". — do professor Rodrigues Galhardo, a qual, conforme a minha opinião, aliás, já externada, considero como um solido monumento erigido á doutrina hahnemanniana, e um valioso thesouro de ensinamentos, legado aos homoeopathistas brasileiros. Fazei desse precioso livro o vosso breviario; assim permanecereis constantemente sob a égide do vosso patrono.

E agora, ao apresentar-vos os meus mais expressivos parabens, por tão auspicioso acontecimento, chamo a vossa attenção para o que ides ouvir — os dictames do professor Rodrigues Galhardo".

— "*Meus novos collegas*. — No exercicio de uma gentileza que penhoradamente vos agradeço, designado para a missão de paranymphar a primeira turma de homoeopathas saidos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano que exigiu deste Instituto a utilização da faculdade que lhe concedeu o decreto nº 3.540 de 25 de setembro de 1918, na impossibilidade de apresentar-me pessoalmente, devido a meu estado de saude, faço-me presente na pessoa de meu collega e amigo professor A. Nogueira da Silva que é, além disso, meu medico assistente.

A vossa escolha obedeceu, mui criteriosamente, á ordem chronologica. Fui o professor que vos iniciou no ensino da doutrina hahnemanniana e d'ahi a distincção que me conferistes. Se assim não fôra em outro, melhor apparelhado para o desempenho desta missão, teria recaido a vossa preferencia.

Pela primeira vez o Instituto Hahnemanniano do Brasil se reune em sessão solenne para conferir o diploma de medico homoeopathico a alumnos que concluiram o curso medico em sua escola, usando do direito que lhe faculta o decreto nº 3.540 de 25 de setembro de 1918, acima referido. Se já não o fizera, anteriormente, não foi porque se furtasse ás exigencias da lei e muito menos aos seus deveres como fundador, mantenedor e proprietario da escola que tem seu nome. A razão logica é outra. Anteriormente o ensino das duas medicinas, Allopathia e Homoeopathia, era obrigatorio. Todos os alumnos eram forçados a estudar as duas medicinas. Não havia razão para estabelecer uma distincção entre ellas. Presentemente, porém, assim não acontece. O ensino das cadeiras do curso de Allopathia é obrigatorio, o das cadeiras de Homoeopathia, entretanto, é facultativo, conforme ordenou o governo. Mudou, portanto, a orientação do ensino em nossa Escola e o Instituto necessitou conferir um titulo distinctivo aos alumnos que, além de cumprirem com a obrigatoriedade do ensino das cadeiras propriamente allopathicas, cursaram com proveito as cadeiras homoeopathicas. Taes são a significação e a razão da presente solennidade, em que o Instituto Hahnemanniano do Brasil, utilizando-se do art. 2º do decreto nº 3.540 de 25 de setembro de 1918, confere o diploma de medico homoeopathico aos drs. Alberto Soares de Meirelles, Cadmo Carlos de Moura Brandão Francisco de Azevedo Pinto, Manoel Herculano Chaves, Manoel Odorico de Moraes, Mario Ribeiro e Walfrido dos Anjos. São medicos que estudaram as duas medicinas, a tradicional ou allopathica, e a moderna ou homoeopathica, mas na vida profissional deram preferencia á medicina de Hahnemann, isto é, a moderna medicina. São medicos integraes, reunindo aos conhecimentos da medicina tradicional os da medicina hahnemanniana que os demais alumnos, *diplomados pela Escola do Instituto Hahnemanniano*, ignoram.

Segundo o que sobre este assumpto firmou o Instituto Americano de Homoeopathia as duas especies de medicos, allopathistas e homoeopathista, se differenciam pelas seguintes definições:

Medico — E' qualquer individuo que foi diplomado por uma Faculdade de Medicina, legalmente autorizada. E' ainda applicavel este termo ao individuo que exerce a arte de curar, de accordo com as leis do paiz em que reside.

Medico homoeopathico — E' aquelle que reune aos *conhecimentos geraes de medicina um especial conhecimento da Therapeutica Homoeopathica e obedece á lei da semelhança*. Todos os conhecimentos no campo da medicina lhe pertencem: *Por direito, por tradição e por herança.*

E' este o ponto de vista do Instituto Americano de Homoeopathia com o qual se encontram de accordo todos os homoeopathas e instituições hahnemannianas.

Armazenastes, portanto, caros collegas, ao lado de vosso *curso medico allopathico*, os *conhecimentos de um curso medico homoeopathico* que vos habilita ao exercicio da profissão de medico hahnemanniano. Resta sómente que não vos afasteis dos preceitos do Mestre e de seus mais eminentes discipulos.

Voltando-me agora ao desempenho propriamente da funcção de paranympho, na qual fui investido por uma questão chronologica, amparada pelos vossos nobres e distinctos sentimentos de cortezia, reconheço que esse substantivo significa *protector*. Quer dizer, portanto, que me incumbistes de ser o vosso *protector* ao iniciar-vos na profissão medica.

Como protector deve ser o vosso conselheiro, vosso guia, orientando-vos na estrada que ireis palmilhar, onde nem sempre é ampla e plana, mas em geral escarpada, cheia de obstaculos, por vezes difficeis de contornar.

Percorro esta estrada ha 15 annos, tempo sufficiente para della ter um seguro e perfeito conhecimento. Posso, por conseguinte, ser vosso cicerone, desviando-vos dos empecilhos, preferindo, não raro, aos trechos floridos, os atalhos difficeis.

Jamais deveis esquecer que o homoeopathista deve agir e proceder como homoeopatha e não como heteropatha.

Tenhaes sempre em vista o primeiro aphrorismo do *Organon* — "A primeira e unica vocação do medico é restaurar a saude nas pessoas doentes. E' isto que se chama curar".

Deveis ter presente, porém, a verdadeira interpretação deste aphrorisma que é restaurar a saude nas pessoas doentes, *de accordo com os preceitos da concepção hahnemanniana e não se utilizando de meios e systemas condemnados ou repellidos pelo Mestre.*

Não raro ouço alguns collegas proclamarem — "*Antes de tudo sou medico*". — Não acceito este conceito. Elle encerra a possibilidade de utilizar-se de todos os meios condemnados ou não por Hahnemann, com o fim de promover a restauração da saude nas pessoas doentes. Não empregueis, no exercicio de vossa vida profissional, esta phrase. Deveis substituil-a por esta outra. "*Antes de tudo sou medico, porém, hahnemanniano*". — Isto significa que não utilizareis, na restauração da saude nas pessoas doentes, de meios condemnados ou repellidos por Samuel Hahneman, nosso incomparavel Mestre, e por seus mais destacados discipulos.

Subordinae-vos, no exercicio profissional de medico homoeopathista, entre outros, aos seguintes preceitos doutrinarios:

1º — Ajustar as vossas prescripções aos principios da concepção hahnemanniana.

2º — Prescrever sómente medicamentos que tenham sido experimentados no homem são.

3º — Subordinar vossas indicações á lei de semelhança: *totalidade, hierarchia e valor dos symptomas.*

4º — Empregar sempre doses imponderaveis.

5º — Orientar a selecção do remedio pela *individualização do doente.*

6º — Ter sempre em vista que na maioria as causas e a natureza das enfermidades têm uma origem complexa e dynamica, escapando aos nossos sentidos. E, por isto, só podemos perceber o *doente* e não a *doença*, convindo, portanto, agir dynamicamente *sobre este* e não sobre *aquella.*

7º — Ter presente que Homoeopathia não é Therapeutica symptomatica. Prescrever, portanto, para a totalidade dos symptomas e não para um unico.

8º — Ter, egualmente, em vista que a *psora* de Hahnemann representa uma *constituição morbida* e não uma *doença.*

9º — Não esquecerdes que todo medicamento em pequena dose têm uma acção opposta a que manifesta quando prescripto em fortes doses.

10º — Lembrae-vos que o periodo de acção de um medicamento homoeopathico é uma funcção da natureza da substancia, de sua divisibilidade, de sua energia dynamica, da grandeza da dose, da sensibilidade organica do individuo, do maior ou menor poder de assimilação deste e mesmo de influencias exteriores que pódem accelerar ou retardar a eliminação.

11º — Recorrer á cirurgia sómente quando, pela ausencia de symptomas do *doente*, seja impossivel seleccionar um remedio ou nos casos propriamente cirurgicos.

12º — Jamais empregar palliativos quando existir medicamento apropriado.

13º — Repellir o emprego de antisepticos em vivo, anticorpos, tonicos, purgativos, complexos e especificos privilegiados.

14º — Entre o medicamento e a prophylaxia, deveis dar preferencia a esta.

15º — Antecipar a Hygiene a todo e qualquer tratamento.

16º — Procurar sempre auxiliar a natureza em seus esforços. Nunca, porém, contrarial-a.

17º — Repellir as fascinações da dita Homoeopathia Moderna, cuja nocividade é assustadora.

18º — Estudae, finalmente, applicando com absoluta confiança, os preceitos da doutrina hahnemanniana, sem vacillações nem esmorecimento, mesmo em presença dos mais alarmantes casos clinicos.

São estes, meus queridos collegas, os conselhos que na qualidade de vosso protector cumpre-me ditar-vos.

Obedientes a elles podereis caminhar tranquillos e a Humanidade bem dirá de vossa capacidade como scientistas e do vosso calor clinico como profissionaes.

A estrada está aberta. Palmilhando-a, encontrareis frequentes e repetidos momentos de recordar os 18 conselhos que vos ditei.

Quanto a mim, agradecendo, penhoradamente, a distincção que me conferistes, continuarei como sempre a servir-vos de guia, caso ainda julgeis necessario ouvir minhas lições.

Parti! Estaes providos de recursos para a victoria e ella em breve desdobrará á acção do vento a flammula de vossos gloriosos feitos".

— Tendes assim, intelligentes leitores, mais sete medicos, providos dos conhecimentos da medicina homoeopathica, para attender ao crescente numero de *doentes* que, intoxicados pelas drogas allopathicas, originarias dos laboratorios industriaes-pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, já esgotados de servirem de cobaias, procuram a *cura rapida, suave e permanente como proporcionam as gottinhas hahnemannianas.*

Secção de Edipo

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Janeiro-Fevereiro

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

I II III IV V VI VII VIII IX X XI XII XIII XIV XV XVI XVII XVIII XIX

MADAME SOLON DE MELLO.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 3

Madame Solon de Mello

HORIZONTAES: I — Prefixo que indica origem; II — Cidade da França; III — Peças dos arreios; IV — Demagogo sanguinario; V — Auctoridade administrativa; VI — Planta da familia das ericineas; VII — Defeito; VIII — Genios da mythologia escandinava; Ardil; IX — Cingir; Peso da Grecia; Romancista francez; X — Villa do Mexico; XI — Talha grande; Deusa; Republica medieval italiana; XII — Serra do Douro; Vulcão de Nicaragua; XIII — Estorvo; XIV — Centena; XV — Nome da primeira mulher; XVI — Alcoviteira; XVII — Rico; XVIII — Malva sylvestre; XIX — Estames do jacinto.

VERTICAES: 1 — A esse passo; 2 — Especie de ebano das Filippinas; 3 — Pedirá auxilio; 4 — Frouxa; 5 — Defendido; 6 — Especie de formiga; 7 — Mulher accusada; 8 — Astronomico e physico francez; Edificio religioso; 9 — Sitio; A coragem; Penna de escrever; 10 — Planta ornamental do Brasil; 11 — Aprimorado; Antiga cidade da Colchida; Atascaes; 12 — Condado da Georgia; Capella; 13 — Philologo e critico hollandez; 14 — Tenham medo; 15 — Arrulhar; 16 — Apellido nobre em Portugal; 17 — O largo do leme; 18 — Rio de Santa Catharina; 19 — Provincia da Austria.

Madame Solon de Mello (Rio)

ENIGMA FIGURADO N. 16

De Duo X

CHARADAS NOVISSIMAS 17 A 24

2-2 Uma PENCA de bananas do TERREIRO precisa de agua da TORRENTE.

Argopin (Rio)

1—2—1 Com este INSTRUMENTO a EXPLORAÇÃO do INIMIGO torna-se uma AMEAÇA VÃ.

Mme. Solon e Eulina

2—1 O PRINCIPE INDIANO PRESENTEIA-me com esta variedade de MAÇA.

Xenophonte Braga (E. E. Santo)

3—2 A' FRENTE DE UM CORTEJO, DESPREZIVEL era costume antigo levar-se um PORCO.

El Principe (Uberaba)

2—1—1 No ULTIMO INSTANTE, ALLI mesmo, em desespero PROFUNDO, elle se dirigiu PARA O MAR e submergiu.

Mawercas (Rio)

3—3 Para guardar o RAMO DE FRUCTA NOVA COLHIDA NA NOITE DE S. JOÃO levei uma REDE e uma LANTERNA MAGICA.

Gigante Formiga (Rio)

2—2 Tenho EMBARAÇO para escolher o MEMBRO DE ORDEM DE ARCHITECTURA antes da ENTREVISTA.

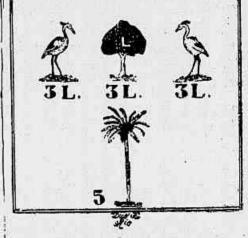
Marengo (Rio)

2—2 Pelos PERIODICOS o meu PATRÃO faz propaganda da FRUCTA MANGA.

O. Redivivo (Rio)

CHARADAS CASAES 25 a 27

3— O GRÃO DE MILHO deu motivo a uma CONTENDA ACALORADA.

Tonio (Rio)

3— Toda PESSOA TOLA leva muita QUEDA.

Eunice (Rio)

2— O nó de Adão é a METADE DO PESCOÇO.

João Formiga (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS 28 A 30

3— Aquelle homem foi PRETERIDO no seu EMPREGO CIVIL — 2.

Hegel (Rio)

3— Foi em certa RUA INGREME que o Barnabé levou tremenda SURRA — 2.

Chico Viola (Franca)

3— Não dê com o SABRE na PLANTA.

Canneyan (Rio)

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

"CORREIO DA MANHÃ" Supplemento

Av. Gomes Freire 81|83 — Rio

ERAMOS DOIS: O MARSELHEZ E EU...

Viajavamos no mesmo vapor. Conversaramos frequentemente, para não morrer de tedio.

Nem elle nem eu gostavamos da leitura. Nem dos divertimentos de bordo. Desembarcavamos em todos os portos e corriamos as ruas dizendo bobagens. Elle era marselhez; eu nasci em Londres.

Uma manhã chegámos a um pequeno porto grego. Descemos. Ruas horriveis, tortas e mal cheirosas. Andando, andando fomos parar fóra da cidade.

Cachorros nos "saudavam". Gallinhas fugiam assustadas. Foi quando o marselhez me disse:

— Depois de longos annos de observação e paciencia, cheguei a comprehender a linguagem dos animaes.

Presenti uma mentira, mas fiz-me de tolo.

Era mais divertido.

— Sim? E os animaes dizem coisas interessantes?

— Tenho uma pequena granja — respondeu-me o marselhez muito grave.

— Certo dia observava minhas gallinhas. No meio dellas, o gallo parecia um sultão.

De repente, caiu no centro do pateo uma bola de "rugby". O gallo atirou-se a ella e ficou observando-a. Depois, carinhosamente, chamou as gallinhas. Agucei os ouvidos. Queria ouvir o que ia dizer-lhes. E elle falou:

— "Minhas senhoras, não me é agradavel fazer-lhes observações sobre os seus ovos, mas, desta vez, preciso chamar-lhes a attenção para o modo como trabalham as gallinhas da granja vizinha".

E mostrou-lhes a bola de "rugby".

Ri-me francamente, mas não me dei por vencido. E, para rebater, falei:

— Eu não entendo a linguagem dos animaes, porém, tenho desenvolvido tanto a minha vista, que ando com idéas de contratar-me para um observatorio astronomico, por exemplo.

Estendi o braço para uma serra distante e accrescentei:

— Você está vendo uma formiga preta que caminha precipitadamente pelo alto daquella montanha?

O marselhez abriu desmesuradamente os olhos, como que procurando ver a formiga que eu lhe indicava. Ao cabo de um instante, porém, confessava:

— Francamente, não vejo a formiga, mas ouço-lhe os passos.

Dei-me por vencido.

EDGARD WALLACE E O CARREGADOR

Certa vez Edgard Wallace chegou a Berlim. Logo na estação, um carregador cumprimentou-o respeitosamente:

— "Muito bom dia sr. Wallace".

Todo lisonjeado e admirado, o celebre escriptor perguntou:

— "De onde é que me conhece?"

— "Muito simples", respondeu o carregador, li quasi todos os seus romances criminaes e aprendi a dar attenção aos minimos detalhes para tirar as minhas conclusões. Hontem li nos jornaes que o sr. viajaria de Bad Nauheim para Berlim. Quando o sr. desembarcou, reconheci immediatamente o seu typo de inglez, com o curto cachimbo na bôca e um prospecto de Bad Nauheim no bolso externo do paletot. Ahi não havia mais duvida para mim".

— Com que então só por isso me reconheceu? perguntou Wallace ao seu intelligente discipulo detective.

— "Bom, respondeu o carregador, além desses detalhes o seu nome está escripto por extenso e em letras garrafaes em todas as suas malas".

Correio da Manhã

Domingo, 17 de Janeiro de 1937

Uma scena de "Perigo á frente", que a Paramount apresentará amanhã, no Rex.

Frank Parker e Tamara em "Delirio Musical", que será exhibido amanhã, no Pathé Palacio.

Os dois magnificos interpretes de "Mysterio entre Grades", que será apresentado amanhã, no Plaza.

Os tres irmãos Ritz, que apparecem amanhã, na téla do Rex. em "Novos écos da Broadway".

Liane Hald é a protagonista de "Noite de Carnaval" que será exhibido amanhã, no Alhambra.

Joel Mc Crea e Joan Bennett em "Dois entre mil", que será exhibido amanhã, no Broadway.

Jeanette Mac Donald e Clark Gable em "Cidade do Peccado", que continúa em grande successo no Metro.

Joan Parker e Fred Stone em "Repousando a vida", cartaz do Imperio, para amanhã.

"Um homem de Ouro" é o cartaz do Odeon para amanhã e tem Luzy Vernon como estrella.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 17 de Janeiro de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

ALBERTO TORRES

ALBERTO de Seixas Martins Torres nasceu aos 26 de novembro de 1865 na fazenda da Conceição, em Porto das Caixas, na então provincia do Rio de Janeiro.

Foram seus paes, dr. Manoel Martins Torres, magistrado que tambem foi senador da Republica e d. Carlota de Seixas Torres.

Alberto Torres desde pequenino revelou um temperamento retraido, observava o mundo exterior com avidez propria da primeira infancia, armazenando — sem o saber — dados preciosos que mais tarde tanto lhe serviram na sua carreira de politico illustre e sociologo de elevados meritos.

A vida simples da roça, o contacto directo com a natureza, o convivio com os escravos, tudo isso reflectiu-se no espelho de sua alma, marcando traços que não mais se apagaram.

Fez os seus primeiros estudos no Internato Estrella Conductora, dirigido por d. Maria Constança Corrêa de Sá e Benevides e terminou-os no Collegio Menezes Vieira.

Foi sempre um grande apaixonado pelos livros.

Era um menino triste, preferia a sua pequena vida interior aos brinquedos infantis, naturaes da edade.

Alberto Torres quando creança de 12 annos, e uma das ultimas photographias do grande homem

Aos 14 annos matriculou-se na Escola de Medicina com licença especial concedida por um decreto do governo do Imperio, tendo abandonado porém os estudos no terceiro anno.

Partiu em seguida para S. Paulo, onde se matriculou na Faculdade de Direito.

Desde os primeiros annos da academia, Alberto Torres manifestou suas preoccupações sobre os problemas sociaes e politicos.

Não tinha ainda 20 annos e sua palavra, as suas idéas já serviam de guia para o grupo de companheiros e amigos que o ouviam attentos.

Alberto Torres foi um philosopho e um pensador, suas obras podem servir de modelo para organizações perfeitas, no sentido de proteger o homem contra a vida.

Desde cedo tomou parte nas campanhas politicas, conseguindo sempre situações salientes devido á sua clara e brilhante intelligencia e ao espirito combativo, mas cheio de justiça, com que sempre encarou os problemas sociaes.

Em 1888, com 24 annos de edade, fez parte do 1º Congresso Republicano Fluminense como membro da commissão permanente que era formada por nomes como o de Silva Jardim e outros não menos em evidencia na politica do momento.

Na primeira legislatura constitucional republicana foi eleito deputado federal.

A sua passagem pela Camara foi das mais brilhantes e fecundas.

Em 1896, foi convidado pelo então presidente da Republica, Prudente de Moraes, para occupar a pasta da Justiça, cargo que exerceu por pouco tempo por não ter concordado com a intervenção na cidade de Campos, que tinha sido feita á sua revelia.

De primeiro de janeiro de 1897 a 31 de dezembro de 1900, exerceu a presidencia do Estado do Rio.

Extincto o prazo, Alberto Torres pretendia repousar e escrever seus livros, quando foi novamente procurado no governo Campos Salles para occupar o cargo de ministro do Supremo Tribunal.

Tinha Alberto Torres nessa occasião 35 annos de edade, o minimo exigido pela Constituição.

(Continúa na 8ª pag.)

PEQUENA HISTORIA

O GAFANHOTO TEIMOSO

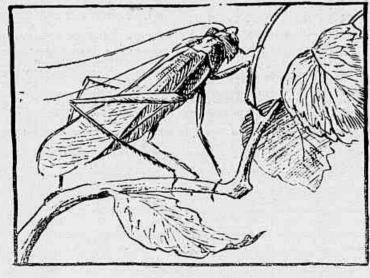
HAVIA uma gafanhota que tinha quatro filhos, todos meninos.

Pela manhã a mãe chamava os filhos para o passeio matinal e depois ensinava-os a trabalhar para comer.

Subia a velha mãe nas plantas altas e ia cortando as folhas escolhidas, enquanto em baixo a "rapaziada" comia a vontade.

Eram bons os pequeninos, obedeciam a mãe fazendo tudo quanto ella mandava.

Mas, em toda a irmandade sempre sáe um differente e o caçula, o gafanhotinho menor era o traquinas da familia.

Raramente obedecia ás ordens dadas pela mãe, levantava-se sempre atrazado, não se limpava direito como os outros e como castigo, quasi todos os dias antes de dormir levava uma surra pelas diabruras praticadas durante o dia.

Mas o gafanhotinho era mesmo sem vergonha e as faltas repetiam-se sempre.

Os tres irmãos mais velhos censuravam-no severamente e elle sorrindo fazia falhofa dos irmãos zombando da obediencia cega que elles prestavam ás ordens da mãe, e assim elle dizia:

— Vocês são uns bôbos, ficam presos todo o dia ás ordens de mamãe... Bem faço eu que vou brincar com as "lavadeiras", e os "bichos de pão", enquanto vocês ficam como uns bôbos perdendo o melhor tempo da infancia.

Hoje eu já fui longe, lá na horta do vizinho. Comi tanta coisa bôa que estou com a barriga quasi a arrebentar.

Os tres irmãos olhavam-se comprehendendo o que iria soffrer, pobre caçula, quando a mãe soubesse desse feito.

O pequeno nem ligava... pulava de um lado para o outro contente, feliz na sua liberdade.

A noite, quando a familia dos gafanhotos já ia se recolher, eis que chega a comadre "lavadeira", afflicta e vem conversar com a comadre gafanhota.

Os pequeninos fingindo não prestar attenção ouviram tudo. A "lavadeira" dizia:

— Comadre, é um perigo! esses pequenos, o meu filho "Fifi" e o seu vão para longe, os dois sózinhos. Foram á horta do visinho, passaram pelo gallinheiro comadre! Veja que perigo! Valha-me Deus!

O "Fifi" já levou uma sova e está de castigo, espero que a comadre faça o mesmo com o seu caçula.

A comadre "lavadeira" saiu já tarde da noite e mesmo a essa hora o gafanhoto pequeno metteu-se em coça.

Foi tão forte essa surra que os irmãos intervieram em soccorro do pequeno.

Na manhã seguinte o caçula nem parecia que tinha sido a causa daquella tragedia de familia.

Os irmãos estavam abatidos, tristes, a mãe não póde dormir

(Continúa na 5ª pag.)

O bom pharoleiro

HA muitos annos já, navegava um barco, por noite escura, nas costas da Grecia. As trevas eram tão densas que o capitão não se podia orientar, receiando naufragar, a cada instante; resolveu ficar então no ponto em que estava e que não sabia bem qual era, até que rompesse a madrugada e pudesse, á luz do sol, determinar o rumo que devia seguir.

Pouco depois porém de suspender a marcha, um marinheiro gritou:

— Vê-se além uma luz, meu commandante! Effectivamente, lá ao longe, como se fôra uma estrella longinqua, brilhava uma luzinha nas trevas que tão sinistramente pesavam sobre o mar. — Já sei agora onde estamos — disse o commandante. — Estamos perto dos grandes rochedos do cabo Matapan! Vive ali um bom velhinho, inteiramente só; quando ouve o ruido de alguma embarcação, accende depressa a sua lampada afim de orientar os navegantes, impedindo que se batam de encontro aos rochedos.

E assim, graças ao vigilante e abnegado pharoleiro, poude o capitão saber em que ponto do mar se encontrava e dar ao seu navio um rumo seguro.

Os pharóes são uma especie de Providencia para aquelles que vivem no mar incerto e bravio, tão cheio de perigos e de mysterios.

Contos do Talmud

O ADVOGADO E AS OSTRAS

DOIS homens que passeavam numa praia encontraram uma ostra e começaram a questionar porque ambos a queriam.

— Eu a via primeiro — disse um — portanto pertence-me.

— Mas quem a apanhou fui eu — disse o outro — por isto devo ficar com ella. Por acaso naquelle momento passava pela praia um advogado e os dois contendores pediram-lhe que resolvesse a questão.

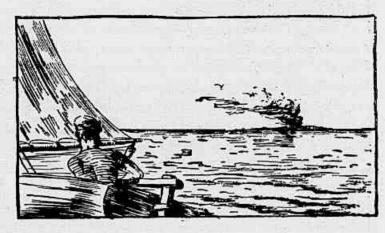
Elle acceitou, mas antes de dar o seu parecer, quiz que os dois homens promettessem que ficariam satisfeitos fosse qual fosse a sua decisão; e depois disse:

— Parece-me que ambos têm direito á ostra, e por isto dividi-a entre os dois para que ninguem fique decontente.

E abrindo a ostra, comeu-a rapidamente, e depois, com grande seriedade entregou a cada um dos homens uma das conchas vasias.

— Então, o senhor comeu a ostra? — perguntaram os homens.

— E' o pagamento que me cabe por ter resolvido o assumpto — disse sorrindo o advogado — mas dividi o que restava, de uma maneira justa e leal.

O vulcão que não repousa

QUEM faz a travessia de Napoles a Palermo, não esquecerá nunca a impressão do Stromboli.

Esse culcão ergue-se a 1000 metros de altura sempre circumdado de uma nuvem vaporosa que o vento orienta segundo a súa direcção, sobre o fundo muito azul do céo.

Para os marinheiros. O Stromboli é um pharol seguro, e, segundo a tradição, um optimo orientador das variações da temperatura.

Durante algum tempo, desde a época de Homero, se acreditou que essa ilha caracteristica da Eolia, fosse a morada de Eolo, deus do vento.

A nuvem de fumo e de vapor que cerca o cimo, não só mostra a direcção da corrente aerea, como tambem a condensação mais ou menos copiosa do mesmo vapor e o estado hygrometrico do ar.

Não é essa, porém, a maior importancia do Stromboli, considerado sob o ponto de vista scientifico. O mais interessante são suas funcções de vulcão, que não conhece repouso, ha pelo menos trinta seculos!

Desde então, desenvolve uma actividade continua, regular, placida, salvo raros e breves paroxismos como o que teve ha pouco tempo.

Dos 400 vulcões principaes que existem sobre a terra, poucos se comportam como o Stramboli.

---

6 — FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

A pobre Clarice estava ainda pensativa ao chegar á casa do tio. Esse tinha feito naquelle dia um bom negocio e isso punha todos de bom humor. D. Virginia offereceu logo biscoitos a menina e o tio lhe disse:

— Vocês deram um passeio comprido, hein ?

— Nós fomos até o açude, meu tio. Na volta passamos em casa do sr. André que está muito mal. Sabe meu tio, o nome de familia delle é Costavalde.

— Uê! já ouvi esse nome! Um dia fazendo meu serviço militar torci o pé e fui tratado aliás muito bem por um medico daquelle logar que tambem se chamava assim.

— E a cidade qual era meu tio? perguntou Clarice com o coração batendo.

— Era... Espere... Foi em Boussac... Frossac... Foi isso mesmo: Frossac.

Clarice mal escondeu sua alegria! Achar assim facilmente a informação que tanto queria!

Voltando para casa pediu logo á tia uma folha de papel de carta e escreveu:

Sr.

Seu pobre pae, a quem o senhor deu um desgosto tão grande, está aqui nesta terra ha muitos annos. Agora está mito, muito mal; acho até que não dura muito tempo. Isso me faz muita pena porque elle é muito bom e eu gosto delle. Elle recusa naturalmente tornar a vel-o mas eu creio que, se o senhor viesse elle acabaria perdoando porque apezar de tudo elle gosta ainda do senhor. Venha pois, logo que puder. Mas não vá directamente para lá. Pare primeiro em casa de minha tia a sra. Derrois, todo o mundo a conhece na cidade. Eu irei com o senhor á casa do sr. André e arranjarei as coisas

Cumprimentos

Clarice Gervasio.

Tres dias mais tarde quando Clarice estava concertando um arco de selvagem que lhe dera Armando, ella ouviu perto della uma voz de homem que perguntava:

— Perdão, é aqui que mora a senhorita Clarice Gervasio ?

Antes que a tia respondesse, já Clarice dera um pulo para a sala.

Ao vel-a entrar, um rapazinho de seus vinte annos, cumprimentou-a cerimoniosamente. Era alto, magro, com os cabellos castanhos. Traços finos e uns olhos azues que lembraram a Clarice o olhar do sr. André. Somente o olhar era mais alegre porque era moço.

— Eu sou André Costavalde, senhorita, o neto do seu velho amigo.

Meu pae, convalescente de uma doença grave, teve uma emoção tão forte ao receber sua carta que não poude vir para essa viagem um pouco longa.

Eu estava justamente em casa para as ferias de Paschoa e vim ver meu avô esperando que meus paes possam vir.

Pela primeira vez na vida, Clarice, a menina travessa e decidida, sentiu-se meio encabulada mas respondeu logo:

— Está bem... Nós vamos já para lá... Vae ser difficil fazel-o entrar... Espere, vou lavar as mãos... estão sujas porque andei concertando aquelle arco.

— A pequena é engraçadinha e original... pensou André seguindo-a com o olhar.

Emquanto andavam, Clarice contou ao rapazinho como fizera conhecimento com o velho apellidado na redondeza: o Lobishomem. Não se prosou, mas os simples factos mostravam como ella tinha sido corajosa e bôa e o rapaz emocionado respondia apenas por phrases curtas. Por fim disse:

— Meu pae ha de lhe ficar sempre reconhecido...

Depois accrescentou.

— Não o julgue muito severamente. Elle teve um momento de raiva em que perdeu a cabeça... Mas pagou-o por vinte annos de remorsos. Posso lhe garantir que nunca o vi contente de verdade... nenhum instante de felicidade completa! Nunca poude esquecer ao nos beijar, minha irmãzinha e eu, que uma vez na vida fôra um mão filho.

Não poude senão se conformar ás ordens transmittidas pelo tabellião e por isso nunca procurou tornar a ver o pae. Não acha que já pagou bastante ?

— Não sei... Elle soffreu horrores... e não tinha merecido! Olhe! Chegamos...

— Como ? Naquella casinha miseravel ? Pobre velho!

André ficou com os olhos cheios dagua e Clarice engoliu as lagrimas.

— Oh!... e está muito melhor agora! Si tivesse visto o que encontrei da primeira vez! Teias de aranha por toda a parte!...

Riu, um pouco nervosa e André tambem.

Mosqueteiro corria aos pulos para elles.

— Ah! disse André, o pobre avô tinha um cão ?

— Eu é que dei a edde no anno passado! Vamos Mosqueteiro! quieto!

André fez festas na cabeça do cachorrinho, e ia afastal-o para entrar na casa.

— Não! disse Clarice, fique com elle! Eu vou primeiro.

Entrou tremendo na pobre casa. O velho estava mais abatido de hora a hora: a vida lhe fugia do corpo, pouco a pouco, como a agua que se evapora de um vaso.

Clarice tomou coragem:

— Sr. André! O senhor não ficou zangado de ver Armando, outro dia... Então... eu hoje lhe trouxe outra visita... Um outro amigo... mais crescido... que eu não conheço ha muito tempo mas de quem já gosto muito... quer que eu o mande entrar ?

O velho falou a custo:

— Você nunca me falou desse amigo... Como se chama ?

— Chama-se...

Ella hesitou:

— Chama-se... André Costavalde...

Um raio de luz passou no olhar do Lobishomen. Fez um esforço para se levantar.

— O que ?... eu ouvi direito ? Clarice estava de novo corajosa:

— Ouviu, sr. André... Seu neto está ahi... vem vel-o...

— Neto ?... Eu não tenho neto! Não tenho mais filho!

— Escute... o senhor me disse uma vez que queria poder pagar-me o pouco que fiz pelo senhor... Então... faça isso: deixe-o entrar...

Como sempre, Clarice venceu:

— Venha! disse ella ao rapazinho poucos minutos depois. Custei mas venci!

Logo que avistou o neto, o velho medico poz-se a chorar.

— E' Georges... E' elle aos vinte annos!... murmurou.

— Não vôvô... E' o senhor! disse André. Vi muitas vezes seu retrato e estou orgulhoso de ter seu nome e de parecer-me com o senhor.

— Que edade tem você ?

— Dezenove annos, vôvô. Estou na capital ha um anno estudando medicina.

— Ah! e... seu pae ?

— Meu pae lhe manda pedir perdão... Virá daqui a alguns dias... logo que puder.

— Mas quem o preveniu ?... quem traiu meu segredo ?...

— Fui eu! disse Clarice sem medo. O senhor não podia continuar assim... Depois eu lhe conto como é que eu escrevi ao dr. Costavalde. Agora que já estão amigos, eu vou deixal-os e volto depois para buscar o sr. André para almoçar comnosco. André seguiu com o olhar a silhueta graciosa de Clarice.

— Ella fez o que afinal nós deveriamos ter feito!...

— Clarice! murmurou o velho. Só Deus sabe o que ella foi para mim!

O velho Costavalde recebeu na manhã seguinte os ultimos sacramentos, Ainda reconheceu o filho, a nora e a neta que chegaram na outra tarde.

Seu ultimo beijo e sua ultima palavra foram para Clarice:

— Obrigado pelo que fez, minha filha... por tudo o que fez por mim... Você ha de ser feliz...

.. ..

E foi...

Seis annos se passaram.

Hoje está em festa a aldeiazinha em que mora Clarice. A egreja está toda enfeitada... o velho padre dá ordens ao sacristão.

Em casa da tia Virginia a boa sra. Derrois afoba-se em volta da noiva quasi prompta.

E' Clarice, agora uma mocinha bonita, alegre e franca como em menina, mas com um ar compenetrado hoje que vae se tornar a esposa de André Costavalde.

— Afinal, está prompta ?! disse Helena, toda de côr de rosa, abrindo a porta do quarto.

— Já!... E Armando chegou!

— Agora mesmo! Conseguiu licença!

— Ainda bem! Ia ficar triste se não assistisse ao casamento. E você sem "garçon."

— Tambem!... disse Helena, ficando vermelha. Fica muito alinhado de uniforme, sabe ?

— Hum! Bom! Então daqui a dois annos temos novo casamento!

Outra visita entrou no quarto: Mosqueteiro.

Achou a dona tão bonita, vestida de setim e véos que não ousou pular-lhe em cima e deitou-se a seus pés.

Ao vel-o, a menina lembrou-se do velho amigo:

— Coitado! Sr. André havia de ficar contente hoje.

Quando foi ter com o noivo na sala em que já estavam os convidados, disse-lhe baixinho:

— Antes de voltar para casa vamos ao tumulo "delle," quer ? o cemiterio é logo atraz da egreja.

— Eu já tinha pensado nisso, Clarice... Vamos.

Apesar do que podia esperar do seu talento, o joven Costavaldo não quiz ficar na capital. Preferiu tomar na região em que nascera o logar de medico já occupado pelo avô e pelo pae.

Sua mulher ajuda-o intelligentemente e os pobres do logar não se podem queixar.

Tres creanças fortes e bonitas crescem junto delles.

A previsão de Clarice realizou-se: Helena casou-se com Armando que apesar de meio sem geito tornou-se um optimo cultivador e é muito bom marido.

E do alto dos céos o Lobishomen ha de zelar pela felicidade de todos os que o ajudaram e consolaram nessa vida.

FIM

Percy veste as roupas de um arabe morto em combate e segue com seus companheiros para a cidade santa de Ain Djerb, onde espera descobrir importantes segredos sobre o ataque da 15.ª Companhia de Legionarios.

CAPITULO 6

João Pateta

JOÃO era filho de uma pobre viuva; bom rapaz, mas um tanto simplorio. A gente da aldeia chamava-lhe brincando, o João Pateta.

Um dia, mandou-o a mãe ao mercado comprar uma foice. A' volta, começou elle a andar com a foice a rodar, e assim pegou e matou uma ovelha.

— Pateta — disse-lhe a mãe, — o que devia ter feito era meter a foice num dos carros de palha ou de feno de qualquer um dos visinhos.

— Perdão, mãe — respondeu humildemente o João — para outra vez serei mais esperto.

Na semana seguinte mandaram que elle fosse comprar umas agulhas, recommendando-lhe que não as perdesse. — Não ha perigo — respondeu. E voltou orgulhoso. — Então, rapaz, onde estão as agulhas?

— Ah! em logar seguro. Quando sahi da loja onde as comprei, passava o carro do visinho, carregado de palha; guardei-as lá; não pódem estar melhor. — E's um idiota; agulha em palha, ninguem encontra; devias, tel-as espectado no chapéo.

— Perdão — tornou João — para outra vez serei mais esperto.

Na outra semana, por um dia de grande calor, o João foi á feira comprar um pouco de manteiga. Lembrando-se do conselho que no outro dia lhe déra sua mãe, pôz a manteiga dentro do chapéo e o chapéo na cabeça.

Imaginem vocês o estado em que elle appareceu em casa, com a cara toda lambusada de manteiga derretida!

A mãe já tinha medo de lhe dar qualquer encommenda. No emtanto, mandou certa vez que elle fosse á feira vender umas gallinhas.

— Ouve bem, não vendas logo pelo que te derem. Espera a segunda offerta. — Assim farei — respondeu o João.

Na feira, um freguez chegou-se a elle: — Queres seis tostões por estas gallinhas? — Nada disto. Minha mãe recommendou-me que não acceitasse o primeiro preço, mas que esperasse o segundo.

— Então dou-te quatro tostões. — Está bem; parece-me que era melhor acceitar o primeiro preço, mas cumpro as ordens de minha mãe e ella não me póde ralhar.

Depois deste ultimo successo João condemnado a ficar em casa. Mas um dia a mãe quiz ver se elle já estava mais esperto e disse-lhe:

— Vae á feira vender este carneiro. Mas não te deixes outra vez enganar. Não o entregues senão a quem te der por elle o preço mais alto.

— Agora entendi direito e sei o que devo fazer.

Chegando á feira, perguntaram-lhe: — Quanto queres por este carneiro?

— Minha mãe disse-me que não o vendesse senão pelo preço mais elevado.

— Quatro mil réis, queres?

— E' o preço mais elevado?

— Pouco mais ou menos...

— E' meu o carneiro — gritou um rapaz que trepára numa escada. — Quanto? — Dez tostões... — E' menos — respondeu timidamente o pateta. — Sim, mas não vês até onde chega esta escada? Em toda a feira não ha preço mais elevado. — Tem razão:

Desde esse dia, João Pateta não tornou a ser encarregado de vender ou de comprar fosse o que fosse.

Os Passarinhos

E' muito feio o costume, que um grande numero de creanças tem, de armar ciladas aos passarinhos, roubar os ninhos e os ovos, para os destruir e ainda martyrizar os pobres pequeninos alados. Convem que saibam serem elles muito uteis, não só porque distraem com seu canto, como ainda porque se encarregam de limpar hortas e jardins, pomares e campos, de muitos insectos damninhos. Muitos dos passarinhos que voam pelas nossas mattas e pelos nossos parques apresentam uma linda plumagem. Não deixem as creanças de seguir o conselho dos mais velhos e dos mais prudentes. Amem os passarinhos, admirem-lhes a plumagem e o trinar, defendam-nos sempre que possam.

Que somno!

TODOS nós conhecemos pessoas de somno pesado, difficeis de acordar. Mas talvez nenhum de nós conheça um caso como este:

Não ha muito tempo, fazendo uma concorrencia desleal á nossa Central do Brasil, na conquista do campeonato mundial de desastres, chocaram-se, em plena noite, dois trens em Londres.

Como succede em todas as catastrophes desse genero, produziu-se um estado de loucura geral, caracterisado por uma gritaria impressionante. No meio de uma desordem indescriptivel organisou-se o serviço de soccorros. Seria de crer que todos os passageiros dos dois trens soffressem o panico.

Mas não foi bem assim. Um dos viajantes só teve noticia do choque na manhã seguinte, lendo o jornal.

Dormindo profunda e pesadamente, com effeito não foi despertado pela colisão, não ouviu a gritaria, nem o barulho das providencias dadas, para pôr os dois trens em condições de proseguir viagem.

Chegou, por isso, ao seu destino, sem ter tomado parte no inferno geral.

Esse dorminhoco incrivel é cabelleireiro em Londres.

Sabedoria e intuição

EM certa occasião o celebre philosopho berlinense Lancher, recebeu, um velho pergaminho,(acompanhado de uma carta, na qual lhe solicitavam que decifrasse a seguinte niscripção.

"Mob aid odireuq rosseforp omoc eav"

O bom professor, depois de escarafunchar durante tres dias, destistiu da idéa. Foi quando um de seus filhos pequenos entrando em seu gabinete e vendo o pergaminho, lhe perguntou:

— Que idéa você teve, papae, de escrever assim!

— Assim como?

A's avessas! Veja!

"Bom dia, querido professor, como vae?"

O pae, professor e philosopho, entregou os pontos...

Inconveniente da riqueza

UM dia, Nosso Senhor Jesus Christo, viajando na Alsacia, foi surprehendido pela noite á entrada de uma aldeia. Procurou de um lado para outro uma casa, onde pudesse pedir pousada, mas as portas estavam todas fechadas, não se via nem um raio de luz através das janellas, tudo estava adormecido. Apenas no fim de um becco se ouvia o barulho do mangual com que se bate o trigo, e nesse sitio havia uma pequena luz.

Nosso Senhor dirigiu-se para lá e chegando ao muro de uma quinta bateu ao portão da mesma. Um camponez accudiu: — Faz-me favor — disse-lhe o bom Jesus, — de dar-me agasalho por esta noite? Não se ha de arrepender.

E accrescentou: — Visto que todos já estão deitados, porque está você ainda a trabalhar?

— E' que soube hontem á noite — respondeu o camponez — que ia ser perseguido por um credor sem entranhas se não lhe pagasse amanhã, o que lhe devo; por isto eu e meus filhos estamos a bater o pouco trigo que colhi, para vender no mercado, e pagar a minha divida. Depois não nos ficará coisa alguma, e não sei como havemos de atravessar o inverno. Mas seja o que Deus quizer.

Assim falando o camponez limpava o suor da testa, e passava a mão pelos olhos rasos de lagrimas. O Senhor apiedou-se delle, e disse-lhe: — Não desanimes. Quando te pedi hospitalidade, disse-te que não te havias de arrepender de m'a ter dado. Vaes ver que tenho razão.

Pegou na candeia que estava suspensa a uma das traves do celeiro, e approximou-a do trigo.

— O que vae fazer? — exclamaram assustados os trabalhadores — Vaes deitar fogo em tudo?

Mas no mesmo instante, da palha, que elles receiavam ver inflammar-se, de cada espiga desceu uma chuva de grão prodigiosos. A vista de tal milagre os camponezes maravilhados cairam de joelhos...

— Visto que foste caridoso — disse Jesus — visto que recebeste na tua pobresa o forasteiro que veiu ter comtigo como um pobre mendigo, serás recompensado. Foi Deus que entrou na tua fazenda; é Deus que te enriquece.

E a chuva dos grãos não parou toda a noite, e fez um monte da altura de uma torre de egreja.

O camponez pagou as suas dividas, comprou terras e construiu uma bella casa. Mas depois de rico tornou-se altivo com os pobres. Elle e seus filhos puzeram-se a esbanjar tudo quanto tinham e acabaram se arruinando. E como tinham sido máos nos tempos em que estavam ricos, ninguem os ajudou na miseria. Uma noite, o velho camponez que bebera enormemente, entrou no celeiro, e, recordando-se do milagre que o enriquecera, imaginou que tambem elle o podia fazer. Agarrou na candeia, approximou-a de um feixe de palha; o fogo naturalmente communicou-se.

Ardeu a casa e tudo quanto ainda nella restava. Tempos depois o componez morria na mais extrema pobresa.

Estratagema de um autor que não vendia

"MERCADORIA querida é meio vendida" — dizem os francezes. Mais praticos, os norte-americanos affirmam, em opposição, que "a mercadoria bem annunciada está, na proporção de nove sobre dez, vendida".

Um romancista allemão que não conseguia vender um unico exemplar de seu livro, reflectiu sobre os dois brocardos acima e teve uma idéa luminosa. Publicou na pagina principal de um jornal, o annuncio seguinte:

"Joven cavalheiro, culto, millionario, de muito bom genio, sympathico e de caracter jovial, desejando casar-se, procura uma esposa que se assemelhe physica e moralmente á heroina do conhecido romance N. N. Cartas para"...

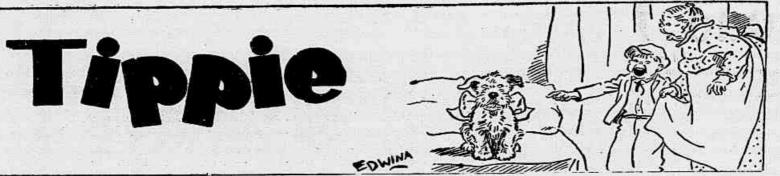
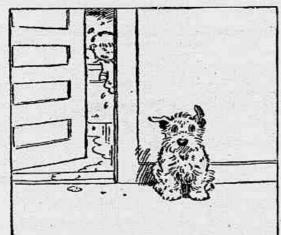
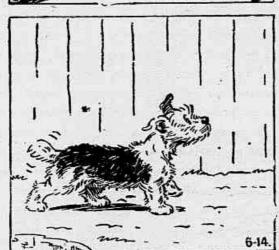
Parece escusado dizer que o volume obteve um exito sensacional.

Carlos, um nome fatal na Historia

SEM duvida o nome de Carlos não tem sido propicio aos homens que ficaram na Historia dos povos. Para que se tenha idéa de quanto foi fatidico esse nome, eis o que aconteceu aos seus portadores.

Carlos I, da Inglaterra, foi decapitado; Carlos II, morreu na miseria; Carlos V, morreu num convento; Carlos VI, morreu louco; Carlos IX morreu de uma enfermidade mysteriosa; Carlos X, findou seus dias no desterro; Carlos, I, rei de Portugal, foi assassinado com seu filho no Terreiro do Paço; Carlos Stuart teve uma vida cheia de penuria; Carlos de Bourbon foi encarcerado no castello de Fontenoy) Carlos de Montpensier morreu num assalto; Carlos, o Temerario, devorado pelos lobos; Carlos de Blois, decapitado.

Carlos, o Calvo, envenenado; Carlos, o Gordo, estrangulado; Carlos, o Máo, queimado com aguardente e com certesa muitos outros Carlos que não tiveram projecção historica tiveram fim tragico, mas, tudo é relativo na vida. Quantos portadores desse nome não tiveram vida venturosa? Não fiquem impressionados pois, os nossos pequenos leitores que sejam portadores do nome bonito de Carlos.

O GAFANHOTO TEIMOSO

(Continuação da 1.ª pag.)

a noite toda mas o pequeno estava optimamente bem disposto.

Sairam mais tarde nesse dia e o pequeno ficou em casa sem almoço e de castigo.

Quando a velha gafanhota chegou com os tres filhos não encontrou o pequeno em casa.

Correu depressa á casa da comadre, "lavadeira". Não estava lá!...

As duas comadres e os tres irmãos sairam para logares differentes a procura do pequeno gafanhoto.

Andaram o dia todo percorrendo os caminhos preferidos por elle, foram afinal a horta do visinho; Lá não estava, mas... na passagem pelo gallinheiro a gafanhota mãe teve um presentimento! (coração de mãe sempre advinha, mesmo nos bichos mais pequeninos). A pobre gafanhota olhou, olhou todo o chão numa angustia dolorosa e quando volve os olhos para cima vê uma linda gallinha carijó com um pedaço de aza e um fragmento da perna do seu filho, ainda presos no bico. Não havia duvida, o filho tinha sido devorado pelo animal maior.

A pobre mãe veiu quasi desmaiada para casa amparada pelos outros filhos.

Nunca mais houve alegria entre os gafanhotos que sempre lastimavam a perda do irmão caçula e no coração dos tres irmãos ficou ainda mais vivo o sentimento de obediencia a sua mãe.

O filho que houve os conselhos dos paes não correm nunca perigos na vida.

JACK

O CADEADO MAGICO

CONTO DA MÃE FELICIANA

ERA uma vez um homem chamado Lisélio que resolveu, certo dia, correr mundo em busca de fortuna.

Saiu de casa e foi andando, foi andando, foi andando, até que deu comsigo numa floresta muito densa, no meio da qual se elevava uma rocha tão alta que a vista não podia alcançar o ponto mais elevado. Bem perto da rocha divisou uma porta de ferro toda coberta de inscripções. Procurou lel-as, e a muito custo (pois as letras já estavam bastante gastas) conseguiu decifrar o seguinte:

"Esta porta só poderá ser aberta por um menino de sete annos."

Proseguiu o moço, então, o seu caminho, até que chegou a uma aldeia. Justamente naquelle momento saiam creanças de uma escola. Dirigiu-se a todas ellas, perguntando que edade tinham.

— Tenho oito annos — dizia um.

— Eu, nove — dizia outro.

Nenhuma com a edade que elle procurava. Quando chegou ao ultimo menino, perguntou:

— Quantos annos tens?

— Tenho sete — respondeu o garoto.

— Muito bem — disse Lisélio. Como te chamas?

— Chamo-me Alceu.

Começaram os dois a conversar e soube Lisélio que o pequeno era filho de um pobre sapateiro e tinha onze irmãos.

Contente por ter, finalmente, encontrado o que procurava, foi a casa do sapateiro e offereceu-lhe enorme sacco de moedas, pedindo que em troca lhe entregasse o menino afim de cuidar de sua educação.

O pobre homem, que mal tinha com que poder alimentar a mulher e os filhos, acceitou aquella proposta como coisa enviada por Deus.

Embrenhou-se, então, Lisélio com o pequeno Alceu pela floresta. Quando chegou á porta de ferro, pediu ao menino que lesse as inscripções. A creança obedeceu e leu o seguinte:

"Quem conseguir penetrar nesta gruta não deve ahi permanecer muito tempo, senão a porta se fechará para não mais se abrir. No interior, encontrará um cadeado que deve pendurar ao pescoço."

Logo que o pequeno Alceu terminou a leitura, a porta foi abrindo. Lisélio ficou mudo de espanto deante da riqueza immensa que seus olhos viam. Voltando a si da surpresa, entrou na gruta. Viu primeiro uma sala magnifica toda de prata. Passou á segunda sala e encontrou-se num ambiente todo feito de ouro: cadeira, mesas, armarios, quadros, tudo, tudo era de ouro. Deslumbrado, passou á terceira e ultima sala, e ahi seu espanto foi maior: nada havia ali que não fosse de diamante da melhor agua.

Lembrando-se do que lêra, apanhou o cadeado e o pendurou ao pescoço. Oh, surpresa! O cadeado poz-se a falar, dizendo:

— Que queres de mim?

Lisélio tremeu de medo e atirou-o ao chão. No mesmo instante, appareceram trezentos soldados deante dos quaes o medroso correu a bom correr.

Alceu, mais valente do que seu pae adoptivo, avançou logo, tomou o cadeado e fechou-o. Immediatamente, tudo socegou, sumindo-se os soldados como por encanto.

O menino guardou o cadeado no bolso e voltou para a casa de seu pae.

Debalde lhe perguntaram o que se havia passado. A ninguem respondeu nem mostrou o que trouxera.

Passaram-se annos e Alceu tornou-se um homem.

Certo dia, tomou um sacco e um bordão, e disse ao pae:

— Pae, que Deus te abençoe. Vou ao rei pedir sua filha em casamento.

— Tu és louco — respondeu-lhe o velho. O rei te esmagará com sua colera, se tanto ousares.

A pobre mãe, tambem, tudo fez para o demover de semelhante intento, porém nada conseguiu. O joven Alceu foi apresentar-se ao rei.

— Que desejas? perguntou o monarcha ao ver aquelle moço tão bonito que se approximava, carregando uma saccola e um bordão.

— Desejo pedir em casamento a princeza vossa filha.

A principio o rei não se conteve e, em altos brados, exprobrou tamanha ousadia. Depois, mais calmo, lhe disse:

— Muito bem. Dar-te-ei minha filha se, até amanhã, trouxeres seis carruagens cheinhas de prata. Senão, serás enforcado.

Alceu foi direitinho á floresta, tomou o cadeado, abriu-o e, quando os trezentos soldados appareceram e perguntaram o que desejava, ordenou:

— Quero que leveis ao palacio real seis carruagens cheias de prata.

— Tuas ordens serão executadas, respondeu o capitão.

Dito e feito. No dia seguinte appareceram as seis carruagens no pateo do palacio.

No segundo dia, o rei pediu seis carros cheios de ouro e, no terceiro, outros seis carregados de diamantes.

Graças ao cadeado, pôde Alceu satisfazer todas as exigencias do rei.

Um dia porém, impaciente, o monarcha lhe disse:

— Quero que me dês uma ultima prova. Até amanhã tens que fazer apparecer, deante do meu castello, uma ponte de ouro toda coberta de arvores tão frondosas que a luz do dia só entre pela janella do meu quarto seis horas depois que o sol surgir.

Assim como quiz o monarcha, assim foi feito. Então, para não faltar á palavra, consentiu no casamento de sua filha com o joven Alceu.

As nupcias realizaram-se uma semana depois, e durante muitos annos viveram os dois muito felizes.

Não se sabe como, teve um dia Lisélio conhecimento da sorte de Alceu. Uma occasião em que o marido da princeza tinha ido á caça, chegou elle ao palacio dizendo á senhora que o marido o encarregára de pintar os salões do castello. A princeza deixou-o entrar e elle, percorrendo os quartos, encontrou afinal o cadeado. Pol-o immediatamente ao pescoço e a peça magica lhe falou:

— Que desejas de mim?

— Quero que este castello seja transportado para o outro lado do Mar Salgado.

Sentiu-se um forte abalo no solo e o palacio foi carregado pelos ares.

De volta, o pobre Alceu não encontrou a princeza, nem o castello, nem o cadeado.

Poz-se a caminhar desalentado, todo entregue á sua dôr, e sem sentir foi penetrando pela floresta. Ahi encontrou uma raposa. Ia dar um tiro nella, quando o animal lhe disse:

— Não me mates, bom homem, que eu saberei recompensar-te.

Alceu guardou a espingarda e, junto com a raposa, continuou o caminho.

Mais adeante, encontrou um lobo. Quando ia matal-o, o lobo lhe pediu:

— Deixa-me viver e eu te recompensarei.

O joven attendeu ao pedido e continuou andando, acompanhado pelos dois animaes.

Sete annos depois chegaram os tres ás margens do Mar Salgado. Ahi Alceu e a raposa montaram no lobo, e assim atravessaram o mar.

Quando chegaram a terra, os dois animaes despediram-se de seu bemfeitor e entregaram-lhe uma aguinha que fazia dormir, dizendo:

— Ainda terás necessidade disso. Usa-o então.

Andou Alceu mais um pouco, e logo viu o seu castello. Dirigiu-se a elle louco de alegria. Vocês hão de imaginar bem qual o seu contentamento. E o da princeza? Ficou radiante.

Ella, porém, sentia-se preoccupada.

— Que poderemos fazer para nos livrarmos de Lisélio? perguntou ao marido. Elle traz sempre comsigo o cadeado, não o deixa um só instante.

— Não te desesperes. Poremos algumas gôtas desta aguinha no seu copo e elle dormirá.

Assim fizeram.

Logo depois de ter bebido os primeiros goles, caiu Lisélio em profundo somno. Ahi a princeza tirou-lhe o cadeado do bolso e, com o seu auxilio, transportou o castello para junto do de seu pae.

O rei, que os suppunha mortos, deu uma grande festa, e dahi por deante todos viveram unidos e felizes.

G. F.

EXTRAORDINARIO INSTINCTO MATERNO

E' conhecido e proclamado o instincto caritativo de certos animaes, que adoptam cachorros orphãos ou abandonados, como se fossem filhos proprios.

Não ha muito tempo citou-se o caso de uma gata, que tomou sob sua protecção e abrigo cinco pintos sem mãe. Mas a noticia de um caso opposto, que nos chegou de Trecate, Italia, é, realmente, extrordinaria!

Uma aldeã da localidade, desde havia varios dias, dera por falta de uma de suas mais bellas gallinhas. Decidida a esclarecer o facto procurou-a por toda a granja, sem, entretanto, lograr encontral-a. Por fim, foi achal-a muito longe da casa, em postura de incubar.

Desejando saber quantos eram os ovos, a aldeã levantou-a, e qual não foi a sua surpreza ao verificar que, debaixo da gallinha, se refugiavam tres gatinhos com cerca de quatro dias de vida.

Surpreza, a mulher carregou a gallinha e soltou-a um pouco longe do ninho. Mas a "mãe" dos gatos se apressou a cobril-os immediatamente, coisa muito necessaria, dado que a temperatura estava muito baixa.

O mais extranho era que a gallinha, por sua propria iniciativa, cedia o logar á gata-mãe, quando chegava a hora de alimentar os gatos, para, logo após, tornar a protegel-os com o calor de suas asas.

PARA RIR

— Está melhor ?

— Estou... Mas me aborreço muito!

— Porque não lê ?

— Porque é de dia!... Você não vê que eu não sei... só andei em escolas nocturnas.

— Seu commissario, achei essa creancinha perdida na rua.

O commissario (distraido) — Está bem! Ponha em cima da mesa! Se daqui a um anno ninguem tiver reclamado ella é sua...

Alberto Torres

(Continuação da 1.ª pag.)

Alberto Torres foi um escriptor que seduziu sempre pela fórma e pelas idéas.

Além dos muitos artigos que escreveu e foram espalhados pelos jornaes, deixou trabalhos notaveis como "Vers la Paix", "Le Probléme Mondial", "Organização Nacional" (que não chegou a completar, tendo publicado só a primeira parte: "A Constituição"), "Problema Nacional Brasileiro" e deixou concluido outro trabalho sobre "Impostos interestaduaes".

Sonhava escrever duas grandes obras: "Uma vida publica" e "Orbs Humanus", na qual se referia frequentemente.

Procurou sempre solucionar os assumptos brasileiros em moldes "nacionaes" e não decalcados em normas estrangeiras, sempre tão prejudiciaes ao nosso temperamento e ao feitio todo especial do homem do Brasil.

O ensino foi uma das suas maiores preoccupações e conseguiu realizar uma obra grandiosa sobre pedagogia numa organização que ficou fundamental no ensino do Estado do Rio.

Seu espirito de brasilidade encontra-se estrellando toda a sua obra, principalmente quando se refere a protecção ao colono nacional.

Fala com enthusiasmo e segurança nos dois maiores problemas da vida brasileira: a agricultura e a instrucção.

São dois pontos que se encontram realmente, nos parecendo tão differentes.

A alimentação fortifica a raça, a instrucção liberta o espirito e ahi está a vida.

Alberto Torres dedicou-se com amor ao mais alto problema social que é o de dar ao homem no Brasil a felicidade a que elle tem direito.

Dono de uma terra privilegiada, povo feliz que não conhece as torturas do inverno, o brasileiro é senhor da maior grandeza geographica do mundo, terra de todos os climas.

O homem precisa concorrer com todas as energias de sua alma para o progresso e civilização do Brasil.

Alberto Torres nos deu o exemplo desse amor, dessa energia e desse orgulho pela terra onde nasceu.

Toda a sua vida foi dedicada ao estudo do homem brasileiro no seu proprio clima moral e geographico.

O seu exemplo ahi está para que as nossas creanças venerem a sua figura de homem como um symbolo de amor á Patria.

Não sendo militar, trabalhou pela deefsa do Brasil na sua mais alta comprehensão, que foi a da libertação moral do povo.

Bateu-se pela felicidade do "individuo", praticando a politica individual directa, visando o bem-estar do homem na grandeza collectiva da Patria.

Palma de Mallorca

Palma de Mallorca, nas ilhas hespanholas das Baleares, tem um porto bastante accessivel e convidativo. Com a velha Hespanha conflagrada, tambem Palma de Mallorca está sofrendo estragos consideraveis e prejuizos em seu movimento. Os nacionalistas dominam a ilha, protegidos por soldados e pela esquadra italiana

O trigo, o fogo, a agua e o ar

— SE não fosse eu — disse, um dia o trigo — o homem morreria de fome.

— Não penses tu — observou o fogo — que os homens poderiam viver no inverno sem a minha ajuda.

— E se eu faltasse? — perguntou a agua — não morreriam todos de sede?

E a agua, fogo e trigo entraram numa longa discussão sobre qual delles era o mais necessario.

E o ar, que parou para escutar tão disparatada discussão, acabou intervindo.

— Desappareçam, seus pretenciosos! — exclamou — Eu não vos poderia dizer que se não fosse eu, vocês e o homem não poderiam viver? Embora certo disso, senhor do meu valor, não gosto de elevar-me em discussões longas e estereis.

Principaes descobertas e invenções

Machina para fabricar papel — Inventada por Robert em 1798.

Machina pneumatica — Inventada por Guericke ou Boyle em 1650.

Magnesio (saes de) — Descobertos por Bussy.

Manometro — Inventado por Guericke em 1664.

Manometro metalico — Inventado por Schinz em 1845; aperfeiçoado por Schraffer e Bourdon no anno de 1849.

Mappas — Inventados por Anaximandro no anno 600 A.C.

Materia radiante — Descoberta por W. Crookes em 1876.

Meteorographo — Inventado pelo padre Secchi em 1857.

Metralhadora — Inventada por Galtling em 1862.

Metronomo — Inventado por Maelzel em 1816.

Microphone — Inventado por Hughes em 1878.

Microscopio composto — Inventado segundo uns, por Drebbel em 1572, e, segundo outros por Zansz em 1590 ou por Galileu em 1593. Aperfeiçoado por Hooke e depois por Divini Bonani, Hartsker, Mussechenbrock, Amici (1827), Nachet e outros.

QUEM E'?

Paulista, nascido em São Luiz de Parahytinga, pequena villa do norte do Estado, em 1872.

Aos 20 annos, já era medico, e foi mandado ao Instituto Pasteur, em Paris, onde permaneceu trabalhando durante tres annos.

No seu contacto com os mais afamados scientistas europeus, tornou-se admirado por todos elles.

Voltando ao Brasil, dedicou-se ao combate das epidemias que prejudicavam o paiz.

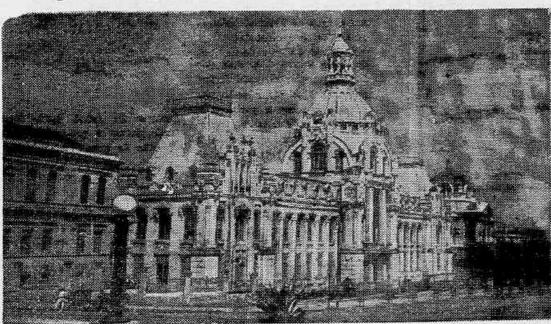
Em 1903, era director da Saude Publica, quando combateu a peste bubonica, para logo em seguida extinguir a febre amarella, que era o espantalho dos estrangeiros.

E o Rio de Janeiro, que era considerada uma cidade perigosa, tornou-se limpa e salubre. Passou, por isso, a ser um nome de fama universal, conseguindo medalhas e condecorações.

Aconselhou o governo a execução da vaccina obrigatoria, como unico meio de debellar para sempre a variola. Era presidente da Republica nesse tempo o conselheiro Rodrigues Alves, tambem paulista.

E' considerado como um dos grandes bemfeitores do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro, em particular. O seu fallecimento foi uma grande perda nacional.

Os fragmentos do desenho, recortados e devidamente reunidos apresentarão o nome e a imagem deste grande brasileiro.

Gymnasio Julio de Castilhos

O Gymnasio official Julio de Castilhos, em Porto Alegre, não é apenas um bello edificio, lindamente bem apparelhado. Tambem se impõe como educandario dos mais efficientes e respeitaveis. Delle têm saido turmas de jovens aptos para grandes destinos na vida social e politica do Rio Grande do Sul e do Brasil.

QUE ALEGRIA !... -- UM BAILE INFANTIL A FANTASIA

OS RUSSOS

Menina — Vestido de setim azul marinho aberto na frente sobre um outro de crepe branco bordado; lenço branco estampado de azul, meia branca, sapatos azul marinho e fita vermelha entrelaçadas nas meias.

Menino — Barrete com franjas e "manteau" de velludo marron, blusa de cambraia branca com barra e golla de cambraia amarella, com botões vermelhos, calças e faixa de setim "frfise", botas de cano alto vermelho. Na mão, uma varinha fina.

OS TYROLEZES

Menina — Chapéo de feltro verde com a copa pontuda, blusa justa de musselina de seda lilás com estampado >ratendo, avental de seda branca estampada com "pois" azul, vermelho e verde, saia de setim verde, plissada, com barra de fitas de velludo preta. Botinas pretas com meias listradas.

Menino — Chapéo de feltro verde com pluma, camisa de cambraia branca, com enfeite verde, collarinho branco e gravata preta. Collete de setim vermelho, cinto largo de verniz com bordados brancos; calça de setim amarello com enfeites verde; sapatos de verniz preto, meias brancas com enfeites verdes e uma tira larga amarrada no tornozello.

OS SUECOS

Menina — Touca de setim azul enfeitada com fitas vermelhas; tranças de cabello louro com fitinha vermelha; blusa de linho branco, corpete de setim azul marinho e saia da mesma côr; avental feito com fitas de côres: verde, branca, azul-marinho, amarella, vermelha, etc.

Faixa vermelha e verde; sapatos pretos, meias vermelha.

Menino — Calças justas de duas côres: cinza, a parte de trás, e azul "natier" a parte da frente, assim como o casaco: botões de metal prateado, gravata branca com "pois" vermelho :cartola preta, assim como os sapatos.

OS HOLLANDEZES

Menina — Saia de setim verde; avental, boleiro e punhos de setim preto, levando os punhos uma barra vermelha. Blusa com aba de setim amarello, estampado, com enfeites marron, levando uma fita verde amarrada na cintura. Touca de organdy, branco, meias vermelhas, tamancos amarellos.

Menino — Boné de setim azul claro com applicações em côres, camisa branca listrada de azul, calças de velludo beije, lenço e punhos da camisa de seda marron escuro, meias azues, e tamancos amarellos.

OS SUISSOS

Menina — Blusa de seda vermelha com galões brancos, golla de velludo preto, avental de setim azul, saia preta de setim com barra amarella, meias com listras azues e polainas brancas.

Chapéo de feltro ou setim verde, redondo, com um ramalhete de flores de côres variadas.

Menino — Chapéo grande azul de feltro ou setim, camisa de setim branco com galões ou fitas vermelhas, calças de jersey azul ou setim, meias brancas, com fitas azues, bem esticadas, alcofa de madeira, leve ou de vime (cesto comprido que se põe ás costas) e sandalias com uma tira branca enfeitada com frisos vermelhos.

OS TURCOS

Menina — Chapéo de setim azul celeste com pompões que retem um véo de musselina de seda branca, manto de setim azul marinho, com bordados azul celeste; tunica de setim azul celeste, calças de setim vermelho, sapatos de feltro ou setim amarello. Na mão uma ventarola amarella.

Menino — Fez (barrete turco) de setim encarnado com borla azul, collete de setim lilás sobre camisa de setim branco, calças de setim azul celeste bem largas e apertadas em baixo, com uma barra vermelha. Lenço de setim azul marinho e faixa de setim branco listrado. Calçado de feltro ou setim azul marinho.

OS ITALIANOS

Menina — Blusa de crepe branco com babado na golla, mangas e cintura, levando na ponta um enfeite vermelho. A manga leva nos punhos e no ante-braço enfeites azues, corpete de setim azul. Duas saias superpostas de setim, sendo a de baixo vermelha com babado branco e a outra suspensa, formando atrás um tufe; avental de seda verde.

Na cabeça duas faixas de setim, uma listrada, collocada de travez, outra, de setim vermelho, dobrada em cima com o feitio de prato, com uma ponta caindo atrás. No pescoço uma tira de setim listrado e em uma das mãos uma cestinha amarella com flores e na outra um bastão.

Sapatos de verniz preto com fivella.

Menino — Chapéo de feltro verde, bem alto, camisa de setim branco, collete de velludo marron, calças de velludo azul marinho, ceroulas compridas, de setim, meias amarellas, com fita vermelha entrelaçadas nas pernas, sapatos de feltro verde. Cinto verde e, se possivel, uma tunica de pelle de cabra.

Estas fantasias representam os costumes pittorescos de alguns paize da Europa e confeccionadas conforme a descripção poderão figurar nos bailes á fantasia de maior luxo, onde serão apreciadissimas, devido a variedade das côres.

O camelo, navio do deserto

O camelo é denominado navio do deserto, por ser elle o unico animal que póde atravessar as grandes e desoladas extensões de areia, onde não existe nem uma gotta de agua. Um cavallo ou outro qualquer animal que por lá andasse carregando qualquer peso, ficaria enterrado no solo movediço ou logo morreria de sede e de fadiga. A maior vantagem desse viajante do deserto é poder viver durante um certo tempo sem beber. Tem elle os pés providos de umas largas carnosidades molles as quaes se estendem cada vez que dá um passo, podendo assim pisar a areia com firmeza, do mesmo modo que as aves aquaticas se apoiam com segurança sobre a agua graças aos seus pés palmados.

A linguagem dos cães

O ladrar e o ganir dos cães constituem uma linguagem que não é isenta de eloquencia. Além disso póde-se dizer que estes animaes nos falam com os movimentos da cauda e com os saltos e contorsões do corpo. Mas como falam os cães entre si? E' provavel que transmitam ás vezes o que pensam sem necessidade de sons, da mesma forma que hoje em dia se transmittem telegrammas sem necessidade de fios.

Os elephantes

O elephante é o maior animal do mundo, e apezar disso nem um outro se eguala no affecto e lealdade que revela para com as pessoas ás quaes se submette. Os maiores elephantes vivem no continente africano. Mas na Africa não costumam domesticar os elephantes; este habito é mais da India. A maior parte delles nasce selvagem; mas são capturados a'hbil-

mente e em pouco tornam-se mansos como os cavallos. Trabalham muito, são vigorosos e possuem grande intelligencia. Doceis, pódem ser guiados como uma creança e na India são utilizados para transporte de pessoas que carregam sobre o dorso. Por mais singular que pareça, o elephante é a melhor ama secca para as creanças. Quando uma india tem de ausentar-se de casa, pega no filho a colloca-o defronte do elephante, o qual se acha preso por uma corda amarrada á pata, de maneira a poder mover-se de um lado para outro. E é tão grande o cuidado que este animal toma pela creança que lhe é confiada que nem os proprios paes poderiam protegel-a melhor.

Resultado do Problema n. 4

(Maria Luiza — São Paulo)

Coube o premio da capital á menina Elza Mendes Fernandes, rua Salvador Correia, n.º 112, Leme. O premio dos Estados saiu para o menino Newton Goulart Godoy, residente á rua Paulo Affonso, n.º 87, Bello Horizonte (Minas Geraes).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

I — Calibre.
II — Ruivo.
II — Ira.
IV — Va — Doce.
V — Etron (Norte).
VI — Dar. Ah.
VII — Amadora.

VERTICAES

1 — Crivada.
2 — Aura. Am (Ma).
3 — Lia. Era.
4 — IV — D. T.
5 — Bolar.
6 — Coar.
7 — Empenha.

LISTA DOS DECIFRADORES

Até á data do fechamento da secção foram recebidas as

(Continúa na 11ª pag.)

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS DE LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil" — "Correio da Manhã".

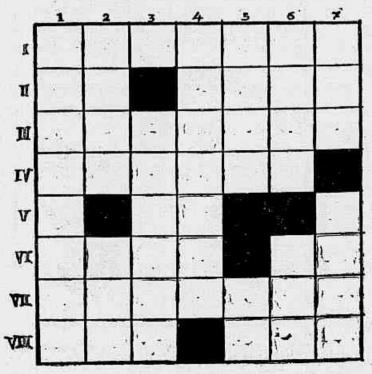
PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 6

Maria Amelia Figueiredo — Rio

HORIZONTAES

I — Rio da Africa.
II — Terra natal de um dos patriarchas biblicos. Verá escripto (inv.).
III — Arte de ler.
IV — Appelido de Manoel.
V — Quinhentos e um.
VI — Ama. Letras que se põe no fim das cartas para significar que já estava escripta ao receber um accrescimo.
VII — Categoria social — (pl.).
VIII — Suspiros. Nome de mulher.

VERTICAES

1 — Nome de mulher. Aqui.
2 — Superficie. Naquelle logar.
3 — Celebre paiz da Asia que attraiu os antigos navegadores (pl.).
4 — Coisa com que se tira ouro da agua (pl.).
5 — Ponha bom (inv.). Nota musical.
6 — Não vale nada. Bases.
7 — Pronome pessoal (pl.). Leva ao fogo num espeto.

RESULTADO DO PROBLEMA N. 4

(Continuação da 10ª pag.)

Soluções dos seguintes decifradores:

Lucia de Paula Leitão, Meyer — Fanny Calheiros Pires, Muriahé (Minas) — Claudio C. Ferreira Lima (D. F.) — Yolanda Villela Vergaro (D. F.) — Mauricio C. F. Lima, Gavea — Iris Maria B. de Medeiros, Bello Horizonte — Antonio Oswaldo S Miranda, Tijuca — Antonio Gouvêa, Villa Militar — Iracy Taveira, Santos (S. Paulo) — Tacilio de Almeida, Petropolis — Eunice Vianna Dornas (D. F.) — Lêda Maria Leite Ribeiro (D. F.) — Ney Machado Bastos (D. F.) — Noel M. Bastos (D. F.) — José Roberto Ribeiro Airosa, Lambary — Valery Estill, Copacabana — André Lourenço Lindgren, Nictheroy — Alicinha F. Gallotti, Andarahy (D. F.) — Wilma Kerr, Nictheroy — Elayne Pires, Catumby — Haymo Sachs, Copacabana — Ida França, Sete Lagoas — Pedro Ernesto de Souza Lima, Gavea — Newton Goulart Godoy, Bello Horizonte — Lêda E. Carvalho, Siqueira Campos (Esp. Santo) — Edgard Ribeiro Airosa, Lambary — Maurilia Paula C. Guimarães, Varginha — Almir Nogueira, Petropolis, Almiria Nogueira, Petropolis — Marion Rocha de Athayde, C. de Itapemirim — Hilda Duarte Felix E. Dentro — Vera Araujo, Uberaba (Minas) — Maria Nidia Carelli, Sta. M. Magdalena — Jerusa Albuquerque do Couto, Nictheroy — Alcides Lopes Filho, Sampaio — Edila Morena de Alagão, Botafogo — Salim Simões, Muquy — Cecywaldo G. Bentes, Barbacena — Maria Carolina de Carvalho — Pitanguy — Maria Helena Murgel (Minas) — Marilia A. Curado Fleuyr, Rio — Alceu Thiago Casendey, Balthasar — Paulo Mazzini, Itabapoama — Eunice Gomes dos Santos, Cattete — Eduardo de Oliveira, Ilha do Governador — Celia Maria Carvalho e S., (D. F.) — Iberê W. Y. dos Guaranys (D. F.) — Gloria Legori (D. F.) — Thais Fleuret Arruda, Grajahu' — Herrias Morado Lutherbach, Laranjeiras — Sebastião de Souza Araujo Filho, Andarahy — Diva Carcelli (D. F.) — Cleiia A. Pereira, Tijuca — Pirajara Moreira Sampaio, C. Grande — Lecy Maria G. Pinto, Barra Mansa — Nelson Domingues Braga (Minas) — Talita da Costa Almeida, Botafogo — Hercilia G. Ramso, Bonsucesso — Alexandre Paes, Cascadura — Regina Penaforte, Tijuca — Edir Duarte N. Tross, Flamengo — Carmen Brandão Apocalypse, Ouro Fino, Newton Brandão Apocalypse (Minas) — Dora Lopes Xavier, Ouro Preto — Judith Bruzzi Vieira, Uruguay (E. Santo) — Maria Conceição Carvalho, Angra dos Reis — Ubiratan F. Moreira, Quintino Bocayuva — Remy Pereira Valença, Taubaté — Elsa Cunha, Itanhandu' — Roberto B. de Mello, E. Novo — Elsa da Silva Cunha, Sta. Rita Jacutinga — Wannuza F. Salazar, Bello Horizonte, Oliveira (Minas) — Elsa Maria Braga (D. F.) — Maria Candida de A. Jorge, Realengo — Marilena de Barra e Silva, Itapetininga — Zilmar Madeiro de Mattos, Tijuca — Romeu Duarte, Araguay (Minas) — Lourival de Oliveira, Alfenas — Myrthes Valpate (E. Santo) — Nydia Papf da Fonseca — Petropolis — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis — Izaura Bruza, Catanduvas (S. Paulo) — Maria Elisa Pinto P., Jacarépaguá — Lais Bastos Passos, Cruzeiro — Mirko Costa — Itabirito Eduardo Santos Schvenamann, Curityba — Hilton Allan, Nictheroy — Heitor Biochino Caulliraurse, S. Christovão — Marilia Salgado, Passagem — Maria Salomé Costa, Ponte Nova — Arthur Malta Netto, Dores do Campo (Minas) — Cesar Augusto Calmon Ribeiro, Victoria — Laura M. Brandão, Catumby — Marly Cunha Ribeiro, — Victoria — Licio T. Magalhães, Villa Izabel — Marly C. Barrini, Meyer — Haydée Cerqueira Bastos, Lage (E. Rio) — Anadir Noronha Santos (D. F.) — Waldyr E. Martins, Caçapava — Gulomar Burd, — Meyer — Zeny Mattye, Aquidauana (Matto Grosso) — Maria M. Maia, Sta. Maria (R. G. do Sul) — Léa V. de Vasconcellos, Encantado — Leonor Carvalho, Paraiso (E. Rio) — Leonor Carvalho, Paraiso (E. Rio) — Josephina Schembri, Formiga (Minas) — Orloni Baes, Porto Esperança (Matto Grosso) — Lygia Schettino, Petropolis — Filhinha Guimarães, Pitanguy — Nella Bon Soares, Sta Rita da Floresta — Aldyr Madeira de Mattos, Andarahy — Nise M. Valladão, Madureira, Jorge de Góssis, Valença — Helysa Leal (Esp. Santo) — Gilda Vieira, Silvianopolis — Dinorah Pereira, Jacarehy — Lais Braga de Souza, Eng. Novo — Lisboina Ribeiro (D. F.) — Jorge Luiz de Souza e Silva, Copacabana — Armando Figueira Filho, Andarahy — Edy Castellões, E. Novo — Maria da G. Pes da Rosa, Botafogo — Waldyr Michalsky, C. Itapemirim — Maria das Dores, Rio Doce (Minas) — Carlota Virginia, S. João del-Rey — Francisca Junqueira (Minas) — Osmar Gonçalves, S. João d'El-Rey — Gilson José Moreira, S. Joaquim de Barra Mansa — Cleomene dos Santos Abreu, Victoria — Tharsia Carneiro (D. F.) — Wallace Arinelli Spinola, Tijuca — Maria de Lourdes Mendes, São Christovão — Manoel Francisco Cortes, Ponte Nova — Augusta da Rocha Pinheiro, Eng. Velho — Abeguar Herdy de Oliveira, Além Parahyba — Maria de Lourdes Vieira, Itaipava (E. Rio) — Waldy Barbosa Pinto (D. F.) — Irvanowna Rodrigues, S. Gonçalo — Renato Costa Canari, (D. F.) — Osmar Guimarães (D. F.) — Maria Magdalena Moura (E. Rio) — Osorio de Almeida de Andrade, Mariano Procopio (Minas) — Marilia Ramos dos Santos (D. F.) — Olga Ferreira Ramos, Muriahé — Marly Telles (D. F.) — Paulina A. Porto, Leopoldina — Yann G. Barros Lima (Copacabana) — Arlinda Lopes Ribeiro, Riachuelo — Anna Léa Krieger, Copacabana — José Benedicto de Paiva, Meyer — Maria Lindaura Galvão — Pirahy — Clelio Vieira de Miranda, Victoria — Jorge Dutra Lobo (D. F.) — Arthur Paiva, Mimoso (E. Santo) — Eleanora Myriam Parreira, Bom Jesus do Norte (Esp. Santo) — Alba Maria Silva Candido, São Felippe (Esp. Santo) — Norma Vasconcellos, Gloria (D. F.) — Roberval Pitta Sanalmo, Socego (Minas) — Antonio Francisco Alves (Nictheroy) — Luiz José de P. Alves, Nictheroy — Léa Fascio Horta, Juiz de Fóra — Flavio Corrêa Filho (E. Rio) — Edy Fonseca, Copacabana — Léo Dias de Souza, Eng. Novo — Paulo Affonso Ferreira, Botafogo — José Geraldo Corsalade, Cinelandia (D. F.) — Edgard Gonçalves de Oliveira, Campo Grande — Lucia Maria C. Vieira Pereira, Bello Horizonte — Wilson Moraes, Juiz de Fóra — Maria Julia M. Costa, Campos — Oswaldo Martins Riera, Itajubá — Carlos José da Costa Pereira (D. F.) — Wanda Regina Praga, Itaperuna — Francismar de A. Miranda, Nictheroy — Maria do Carmo Queiroz (Ressaquinha-Minas) — Kleber Monteiro de Almeida (São Paulo) — Aloisio Ramos Pires, Piedade — Sergio Soares, Flamengo — Leilah Pinto de Lima, Botafogo — Luiz Gonzaga de Almeida, Sta. Rita de Sapucahy — Zilda Paiva, Varginha (Minas) — Edith Peixoto Lima, Botafogo — Maria de Lourdes Britto, Realengo — Maria Clayde de Campos, Patrocinio de Muriahé — Renato Guimarães, Riachuelo — Eleta Correia, Piquete, (S. Paulo) — Eunice Remo Mendes, Sta. Rita de Sapucahy (Minas) — Aloisio Girotto, Copacabana — Leda Façanha, Pirahy — Gustavo Monteiro Jr., Rio Greto — Annette Monteiro Silva, Rio Preto — Geraldo de P. Ferreira, São Paulo — Carlos Borratto, Barbacena — Maria de Lourdes M. Gomes — Bello Horizonte — Antonio V. Magalhães, Pirabuna (Minas) — Mauricio de Lacerda, Cataguazes (Minas) — Alcina Medina, Villa Teixeiras (Minas) — Eny Alves (D. F.) — Aracy Medina, Villa Teixeiras — Helcio da Costa — (D. F.) — Luiz Eduardo Machado (Leme) — Leda Gontijo, Bom Despacho (Minas) — Maria Izabel Teixeira, Silvianopolis (Minas) — Edmo Alves da Silva, Duas Barras (E. Rio) — Celso A. Souza e Silva, (Copacabana) — Maria de Lourdes Gomes da Silva, Manhuassu' (Minas) — Carlos Jardim Fernandes, Rio Bonito (E. do Rio) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (S. Paulo) — Nair Gomes Paiva, C. Itapemerim (E. Santo) — Sonia Cabral Mello (Santos) — Therezinha Cabral de Mello (Santos) — Moacyr Furtado Coimbra (Minas) — Celia Salomão, Cascatinha (E. Rio) — Paulo Andrade, Juiz de Fóra — (Minas) — Iasuya das Chagas Moura — Dores de Indaya (Minas) — Sergio Nargilde Gerck, Sta. Rita Rio Negro (E. do Rio) Bella Cuperman, Franca (E. S. Paulo) — Ruth Guimarães, Quintino Bocayuva (D. F.) — Ivonne Pereira (Botafogo) — Dilce Ribeiro Ferreira (Ipanema) — Montza Roizaer, Victoria (E. S.) — Marlene dos Santos Nogueira, (Tijuca, Rio) — Sonia Maria Paiva, Santos (S. Paulo) — Zenaide Lopes Lima, Porto de S. Antonio (Minas) — Jane Percegoni Costa, S. Christovão (D. F.) — Ivan Cunha Costa, São Christovão (D. F.) — Luiz Tavares Guimarães (Tijuca) — Anna Izabel Ceatini, Ponte Nova (Minas) — Glancia Guimarães Barreto, Copacabana (Rio) — Vera Regina Mattos — (Ubá — Rio) — José Francisco J. de Souza, Florianopolis, (Santa Catharina) — Maria Luiza Castro, Franca (S. Paulo) — Ricardo V. Cardoso Costa (Rio) — Julieta Niemeyer (Rio) — Luiz van Berg, Copacabana (Rio) — Roberto Moraes, Friburgo (E. Rio) — Vicente Luiz Gallo (Tijuca) — Elza Mendes Fernandes — Leme (Rio) — Suzanna Barreto de Almeida, Tijuca (Rio) — Carlos Ney de Magalhães, São Christovão (Rio) — Jorge da Costa Freitas, Villa Isabel (Rio) — Aderico Gonçalves, Dores do Campo (Minas) — Maria Alice M. Santos, (Petropolis) — Wagner Otelho, Villa Izabel (Rio) — Luiz Souza (Petropolis) — Pedro Paulo Quintelia (Petropolis) Paulo de Sá (Petropolis) — Edna Maria de Moraes (Copacabana) — Maria Vieira Marques, Santos Dumont (Minas) — Maria Lucia da Rocha Barcellos, Rio Comprido (D. F.) — Maria Lucia Araujo Lima (D. F.) — Alayde da Silva — Triagem (D. F.) — Izaura Carvalho, Deodoro (D. F.) — Amaranto C. L. Freitas, A. Pestana R. M. V. Oeste, (Minas) — Paulo Perrotta, Taubaté (S. Paulo) — Heloiza Medeiros (Petropolis) — Alfredo Abreu Peres (Rio) — Rubens Luiz Fonseca Hermes (Tijuca) — Theodoro Narciso de Mello Jr., Catumby (Rio) — Alvita Carvalho, (Rio) — Léa Maria Dias Vieira (D. F.) Virginia da Silva Freitas, E. de Dentro (Rio) — Urbano Thales L. Burlier, Cascadura (D. F.) — Maria Teixeira Mendes, S. João de Merity (E. Rio) — Tuti Brazil (D. F.) — Antonio Padua Carvalho, Tijuca (D. F.) — Talitha Peçanha, Rio Comprido (D. F.) — José Silveira Filho, Macahé (E. Rio) — Eunice Souto, Parahyba do Sul (E. Rio) — Luiz Santos Bastos, Juiz de Fóra (Minas) — Maria Thereza Souza Ribeiro — Botafogo (Rio) — Morvan Baranda Passos, S. José de Além Parahyba (Minas) — Eduardo Fassler, Flamengo (Rio) — Diva da Silva Mendonça (D. F.) — José Olavo M. Rocha (D. F.) — Maria Thereza Paes Leme (D. F.) — Mario Sierra Mesquita, Ipanema (Rio) — Paulo Duarte Monteiro (obrigada) E. Novo (Rio) — Luiz Geraldo Oliveira, Ilha do Governador (Rio) — José Oscar Pio de Campos, Nova Iguassu' (E. Rio) — Luiz Gonzaga Pereira, Campo Grande (Matto Grosso) — Aylson Ferreira Mello, Inhauma — (Rio) — Maria do Carmo Sarabanda, Villa Isabel (Rio) — Sonia Mendonça, Maceió (Alagôas) — Wanda Mendonça, Maceió — (Alagôas) — Osmar Macedo (D. F.) — Marly S. Pinto da Silva, S. Christovão (Rio) — Ronaldo Di Panigai (D. F.) — Djalma Ferreira Leite, Ilha de Paquetá (D. F.) — Lucilla Lopes Ferraz, Christina, (Minas)

AINDA O PROBLEMA N. 3

Foram recebidos desse problema as decifrações dos pequenos leitores seguintes: — Edith Peixoto Lima, Botafogo — Maria Elayde de Campos, Patrocinio do Muriahé — Maria Julia Moreira Costa, Campos — Therezinha Alecrim, Eloy Mendes (Minas Geraes) — Lucia Mario Costa Vieira Pereira, Bello Horizonte (Minas) — Maria Magdalena Maia, Santa Maria (R. G. Sul) — Valery Ertill, Capital — José Fernando Atalecio, Silvestre Ferraz (Minas) — Maria Conceição, Angra dos Reis — Amaury Corrêa do Moraes, Goyaz — Sylvio Wanick Ribeiro, São Luiz (Maranhão) — Reynaldo Santos, Santa Theresa — Leila Teixeira Alvares, Goyaz — Lais Bastos Passos, Cruzeiro (São Paulo) — Nêda Emery, Siqueira Campos (Esp. Santo) — Déa de Carvalho Silva, Sta. Theresa (E. Rio).

QUATRO ALGARISMOS

Recebemos ainda as soluções de Arcidio Baiz, Porto Esperança (Matto Grosso) — Raymundo Siqueira Portella, Fortaleza (Ceará) — Dulce de Lima Corrêa, Cuyabá (Matto Grosso) — Sylvio Waneck Ribeiro, São Luiz (Maranhão) — José Luiz Ottoni de Camacho, Villa Izabel (D. F.).

A Cathedral de Porto Alegre

Às duas mais bellas cathedraes brasileiras, mais artisticas, mais modernas em seu estylo e mais ricas, vão ser a de São Paulo, no largo da Sé, e a de Porto Alegre, junto ao Palacio do governo. Custarão as duas algumas dezenas de milhar de contos de réis. Mais atrazada está a de S. Paulo, dadas as suas proporções e a riqueza de que vae ser dotada. A de Porto Alegre está mais adeantada e vae ser um attestado da operosidade do arcebispo d. João Becker e do espirito religioso do povo sul-riograndense. Damos acima a reproducção do notavel templo catholico, na capital gaucha.

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje refere-se a um meteoro aquoso muito apreciado pelos nordestinos.

* * *

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

Todo aquelle que tiver feito bons exames estará gozando suas ferias. Quem não estudou vae repetir o que não aprendeu.

PALAVRAS AMIGAS

DE — GO — GO — JA — LA — LA — PA — PA — TE

Estas nove syllabas devem ser cololcadas nas nove casas do desenho, formando as palavras indicadas pela chave.

São chamadas, palavras amigas porque tanto pódem ser lidas nas linhas horizontaes como nas verticaes, obedecendo a mesma numeração.

HORIZONTAES E VERTICAES

1 — Raiz medicinal.

2 — Nome que tambem se dá a chicote.

3 — Templo chinez.

O camponez e os tres ladrões

DIRIGIA-SE um camponez ao mercado, montado num burro levando presa e caminhando atrás delle uma cabra que ia vender. Na estrada foi visto por tres ladrões que logo disseram: — Alli está um peixe para a nossa rede. E um accrescentou: — Vou tirar-lhe a cabra sem que elle perceba.

— E eu — disse o segundo — farei mais ainda; vou levar o burro com a sua autorização e elle ainda me ha de agradecer. — Vou tirar-lhe a roupa do corpo, e elle ainda me ha de agradecer — disse o terceiro ladrão. Sapararam-se os tres para pôr em pratica os seus planos e um delles caminhou atrás do camponez que, não suspeitando de coisa alguma, ia tranquillo a pensar em seus negocios. O ladrão approximou-se de manso, cortou a corda da cabra, tirou o chocalho que ella trazia ao pescoço, prendendo-o no rabo do burro. Feito isto, o bandido fugiu.

Pouco depois o camponez olhou para trás e viu com espanto que da cabra só restava o chocalho. Correu de um lado para outro, perguntando a todo mundo se tinha visto a sua cabra, e ao segundo ladrão fez a mesma pergunta. — "Agora mesmo — respondeu este — vi passar um homem com uma cabra; corra que tomo conta do burro". O ingenuo camponez entregou o burro, agradecendo o favor, e partiu na direcção que lhe indicára o salteador; este montou o animal e partiu por outro caminho.

Naturalmente o camponez não encontrou o primeiro ladrão e voltando viu que o falso amigo fugira com o burro. — "Isto me servirá de licção — pensou elle. — Agora ninguem mais me ha de enganar". — Tomou de novo o caminho de sua casa e passando junto a um poço, viu um homem que chorava. Era o terceiro ladrão. — "O que tem você? Pensa que soffre mais do que eu? — indagou o camponez parando. — "Eu ia ao mercado vender uma cabra que me roubaram, assim como o burro que eu montava". — Isto não é nada — disse o malfeitor. — Eu levava um embrulho de joias e sentando-me aqui para descansar, o meu thesouro caiu dentro deste poço". — E porque não vae buscal-o? — indagou o camponez. — Nem ao menos sei nadar! Se alguem fosse buscar ali dentro as minhas joias, pagaria o favor com a metade dellas. —De verdade? indagou o camponez. — Palavra; se me quizer ajudar, terá a metade do meu thesouro.

Muito contente o camponez tirou a roupa, agradecendo ao bandido a opportunidade que lhe dava de poder recuperar a perda dos dois animaes e atirou-se ao poço. Naturalmente ali nada encontrou... E quando saiu da agua tambem não encontrou mais nem o homem que chorava, nem a sua roupa.

E o pobre camponez viu então que havia sido roubado e enganado pela terceira vez, tal como tinham planejado os tres ladrões.